Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.686

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Augmenta dia a dia a tensão entre a China e o Japão, o que torna de novo bastante grave a situação do Extremo Oriente

CONTINÚA O DISSIDIO ENTRE OS GOVERNOS DO REICH E DA PRUSSIA, TENDO FALHADO AS NEGOCIAÇÕES QUE VINHAM SENDO ENTABOLADAS ENTRE OS SRS. VON SCHLEICHER E BRAUN

Na carcassa do "L'Atlantique" foram encontrados carbonizados e quasi reduzidos a esqueletos os corpos de 12 tripulantes do grande navio

A GUERRA NO CHACO

O ESTADO-MAIOR BOLIVIANO INFORMA QUE OS PARAGUAYOS FORAM DESALOJADOS DE FORTES POSIÇÕES EM CORRALES

Nesse combate os bolivianos perderam o tenente-coronel Guilherme Sanchez

La Paz, 7 (União) — O commandante em chefe do Exercito em Campanha communicou ao estado-maior o seguinte:

"No combate de Corrales, o inimigo foi desalojado de fortes posições que occupava, tendo na sua fuga abandonado grande quantidade de munições, bagagens, ferramentas e muito material bellico. Entre as numerosas baixas do inimigo foram indentificados varios officiaes e um cabo de nacionalidade argentina. Foram capturados cinco prisioneiros do regimento San Martin de cavallaria, que havia deffendido Corrales, cujo effectivo é de quinhentos homens. Nossas perdas foram de dez feridos leves e alguns mortos, entre os quaes o tenente Guilherme Sanchez."

La Paz, 7 (União) — "El Diario", referindo-se á captura de Corrales, diz:

"Temos noticias de que esta é uma das melhores acções realizadas nos ultimos dias e que permittiu um amplo triumpho para as nossas tropas. De facto, depois da retomada de Lôa, Bolivar e Platanillos, as forças paraguayas tomaram posição em Corrales para deter o avanço das tropas bolivianas. Quando estas se aproximaram, os paraguayos simularam evacuar o fortim, tomando posições nos arredores, de tal sorte que, logo que entrasse o regimento boliviano em Corrales, teriam sido tomados de surpresa mediante cerradas descargas. As tropas bolivianas não cairam no ardil. O commandante encarregado da tomada de Corrales dispoz que se fizesse explorações nos arredores, tendo-se produzido varios choques. Domingo, depois de tomar posições foi o inimigo atacado pela retaguarda, travando-se um forte combate que durou seis horas, ao cabo das quaes logrou-se desalojar o inimigo de suas posições entrincheiradas e as tropas bolivianas entraram victoriosas em Corrales, içando immediatamente no meio da praça o pavilhão nacional."

La Paz, 7 (União) — "La Razón" entrevistou o dr. Abelardo Ibanez Benavente, director da Saude Militar, que acaba de chegar da zona de operações. O illustre medico teve opportunidade de dizer, entre outras coisas o seguinte:

"Temos no Chaco magnificos hospitaes de avançada, que são á ultima palavra em materia de efficiencia e de commodidade. Podem ser transportados rapidamente de um logar para outro, podendo-se operar com toda amplitude e commodidade nas mais delicadas intervenções.

Esses hospitaes têm prestado importantes serviços na actual campanha."

Assumpção, 7 (A. B.) — Os ultimos despachos do Chaco relatam que as forças inimigas mostram iniciativas no sector de Corrales. Doze soldados paraguayos que haviam desapparecido durante a luta no referido sector voltaram ás suas fileiras. A artilharia inimiga conservou-se muda, hontem, no sector de Saavedra.

Assumpção, 7 (A. B.) — O Ministerio da Guerra informa que hontem, ás 11 horas, varios aviões bolivianos lançaram bombas sobre o hospital de sangue do fortim Rodriguez Francia, apezar de estarem bem visiveis as insignias da Cruz Vermelha.

Assumpção, 7 (A. B.) — Chegou a esta capital em uma chata, o avião boliviano que foi tripulado pelos aviadores Belmonte e Saavedra. O apparelho aprisionado foi conduzido para a Escola de Aviação.

La Paz, 7 (A. B.) — As tropas bolivianas continuam a obter ligeiras vantagens nos combates havidos no Chaco. Diversos ataques paraguayos têm sido vantajosamente repellidos, de modo que parece fracassada toda a tentativa do commando adversario, no sentido de vencer as posições fortificadas de Saavedra.

Em Campo Jorda e Murillo, as forças nacionaes conseguiram novas vantagens.

Assumpção, 7 (A. B.) — Chuvas copiosas desabam sobre a zona do Chaco, difficultando sobremodo as operações militares.

O Ministerio da Guerra informa que as tropas nacionaes mantêm as suas posições. Ao que se affirma, e mrodas militares, não poderá ser feita qualquer tentativa seria de ataque, emquanto as condições do tempo continuarem más.

La Paz, 7 (A .B.) — Um destacamento de forças bolivianas conseguiu aprisionar soldados paraguayos que faziam um reconhecimento na região de Campo Jordan.

O DISSIDIO ENTRE A COLOMBIA E O PERÚ

Procura-se evitar a guerra entre esses dois paizes sul-americanos

Buenos Aires, 7 (A.B.) — Desde hontem que correu celere a noticia de que teria havido um accordo entre os governos do Peru' e da Colombia, em torno da questão de Leticia, que passaria a ser objecto de exame, na capital brasileira. Logo que foi divulgado o primeiro despacho de Washington, os meios diplomaticos manifestaram-se satisfeitos, visto como, deste modo, parecia afastado o perigo de uma guerra de consequencias imprevisiveis.

Embora não tenha sido divulgado qualquer communicado official a respeito, pelo Ministerio do Exterior do Brasil, sabe-se que ha muito já, trabalha-se activamente, no sentido de se conseguir um accordo entre as nações em questão, que evitasse o desencadeamento de um conflicto armado, sob todos os pontos de vista lamentavel.

Washington, 7 (A. B.) — A noticia de que os governos da Colombia e do Peru' haviam concordado quanto ao exame da questão de Leticia, na cidade do Rio de Janeiro, causou viva satisfação nos meios diplomaticos americanos.

Logo que chegou ao seu conhecimento a auspiciosa nova, o sr. Varela, presidente da Commissão Permanente de Conciliação, embora não confirmasse plenamente a noticia, fez declarações acerca da feliz interferencia do Brasil no importante litigio, affirmando que a grande nação sul-americana, em vista das possiveis influencias que resultariam de um conflicto armado entre os dois paizes limitrophes, tomou uma attitude digna de admiração, tendo a chancellaria do Rio de Janeiro agido com uma habilidade digna de encomios.

Segundo o correspondente da Agencia Brasileira conseguiu apurar, o governo de Bogotá teria imposto como condição necessaria á sua acquiescencia no tocante ao estudo do incidente de Leticia mediante a interferencia de terceiros, a evacuação dessa cidade pelos peruanos.

Turistas argentinos e uruguayos para a Italia

Buenos Aires, 7 (U. T. B.) — O grande vapor italiano "Neptunia" leva desta capital, como de Montevidéo, numerosos turistas argentinos e uruguayos que se dirigem á Italia

Os excursionistas desembarcarão em Napoles a 18 do corrente e seguirão para Roma, onde pretendem visitar o sr. Mussolini, chefe do governo, e o Santo Padre.

O tratado de amizade italo-americano

Roma, 7 (U. T. B.) — O governo, por meio de notas trocadas entre a legação da Rumania e o Ministerio das Relações Exteriores, prorogou por 6 mezes o tratado de amizade entre os dois paizes, devendo o mesmo continuar em vigor até 18 de julho do corrente anno.

O numero dos beneficiados pela amnistia italiana

ROMA, 7 (U. T. B.) — Está officialmente annunciado que o numero de presos politicos postos em liberdade pelo decreto de amnistia, em commemoração do Decennio Fascista, foi de 22.173.

O inicio do anno novo judiciario na Italia

Roma, 7 (U. T. B.) — Inaugurou-se hoje na sala de sessões da Côrte de Cassação o anno judiciario de 1933. A cerimonia revestiu-se de particular solennidade em virtude do comparecimento do chefe do governo, dos presidentes da Camara e do Senado, de varios ministros de Estado e dos sub-secretarios. Antes da cerimonia inaugural propriamente dita, foi collocado no atrio do Palacio de Justiça o busto do sr. Mussolini, offerecido á magistratura italiana pelo syndicato nacional dos advogados e dos procuradores.

O "Duce" foi enthusiasticamente acclamado á sua chegada, tanto pelos presentes como pela multidão que se comprimia em redor do Palacio.

O presidente da Côrte, senador Damelio, depois das formalidades da praxe declarou aberta a audiencia, durante a qual, pouco depois, o procurador geral, senador Longhi pronunciou o discurso inaugural, enumerando os trabalhos executados pela Côrte durante o anno transacto e synthetisando a obra admiravel levada a cabo pelo sr. Mussolini no dominio judiciario.

O casco do "L'Atlantique" chegou a Cherburgo ainda com fogo a bordo

O COMMANDANTE SCHOOPS, PENETRANDO NA CARCASSA DO GRANDE TRANSATLANTICO, ENCONTROU DOZE CORPOS CARBONIZADOS!

Cherburgo, 7 (U. T. B.) — Proseguiram durante todo o dia os trabalhos de extincção das chammas que ainda existem no interior do casco do "L'Atlantique".

O commandante Schoofs, assim que esses trabalhos o permittiram, entrou na carcassa de seu antigo navio e ali encontrou, inteiramente carbonizados e reduzidos quasi a esqueletos, os corpos de doze tripulantes, victimados pelo tragico sinistro. Sendo ainda de dezoito o numero de suppostos desapparecidos, as pesquisas vão continuar, suspeitando-se que haja ainda outros corpos em meio dos ferros retorcidos e das cinzas fumegantes da prôa do navio.

O CASCO DO GRANDE TRANSATLANTICO CHEGA A CHERBURGO

Cherburgo, 7 (U. T. B.) — O casco do "L'Atlantique", trazido por cinco rebocadores, chegou a este porto pela madrugada, ainda com fogo a bordo, principalmente entre meia-não e a prôa. O conteúdo do casco é agora um amontoado de destroços carbonizados, ferros e outros metaes retorcidos, tudo o que resta da sumptuosidade do magnifico palacio fluctuante. Varios barcos extinctores continuam a jorrar agua sobre a carcassa fumegante, emquanto outros fazem funccionar as bombas para extrair a agua que se contém nelle. O conjunto apresenta um aspecto tristissimo, principalmente para quem conheceu o navio no auge de seu esplendor, que tanto orgulhava a marinha e a arte francezas. As chaminés, que se conservam em sua posição, estão ennegrecidas pela fumaça; o mastro da frente está partido e o da pôpa desappareceu. Pelas espias do casco escorre uma agua preta, misturada aos restos da tinta que se derreteu no interior do navio. O casco apresenta uma inclinação sensivel, que torna difficil toda a manobra de reboque. Milhares de espectadores, mantidos á distancia por cordões policiaes, contemplam as ruinas do grande navio. Estão sendo iniciadas as providencias para que o casco seja recolhido a um dique secco, para que nelle se proceda a uma vistoria completa que determinará se é ou não possivel aproveital-o ainda para reconstruir o grande transatlantico.

UMA ENORME MULTIDÃO ASSISTE A CHEGADA DO GRANDE NAVIO A CHERBURGO

Cherburgo, 7 (A B) — Mantidas á conveniente distancia por um grande cordão policial, cerca de 7.500 pessoas se reuniram no cáes desta cidade afim de assistirem á approximação da grande carcassa do "L'Atlantique", tendo em um dos mastros o pavilhão francez.

A curiosidade da multidão foi grande, tendo por vezes motivado a ruptura do cordão policial, que era mantido com muita energia. O assumpto mais palpitante em torno do caso do "L'Atlantique" é a polemica que se está verificando, com desusada energia, entre os varios capitães que se consideram os primeiros a ter prestado soccorros ao transatlantico. A população deste porto acompanha o assumpto com vivo interesse e profliga o procedimento de certos capitães que se excedem na defesa desse direito. O caso terá, sem duvida alguma, repercussão judicial, porque os que se consideram prejudicados interporão recursos junto aos tribunaes francezes com o fito de considerar a carcassa do transatlantico **"res derelicta"**, coisa abandonada e susceptivel, por isso, de se transformar em propriedade de quem primeiro lhe deitou a mão. Além disso, avulta a possibilidade de ser o transatlantico reparado, e, nesse caso, a situação muda de figura, porque os salvadores terão possivel direito a uma indemnização que póde chegar a varias dezenas de milhões de francos. O incendio ainda não foi completamente extincto. O interior do navio, segundo a observação de aviadores, se encontra transformado em uma verdadeiro floresta de vagalhões e pedaços de ferro e aço retorcidos em fórmas estranhas. Um poderoso rebocador-extinctor está rescaldando de instante a instante o transatlantico. A impressão geral é a de que o navio poderá ser restaurado, mas não terá jámais o esplendor antigo. As autoridades portuarias continuam a arrolar e a tomar testemunhas. O assumpto entra agora em sua segunda phase, não menos sensacional: a do inquerito.

Uma visita ao Jardim Botanico

O QUE OBSERVÁMOS EM VARIAS DAS SUAS — DEPENDENCIAS —

Hontem, por volta das 11 1|2 da manhã, chegavamos aos portões do Jardim Botanico. Levára-nos ali a intenção de examinarmos com o devido cuidado os melhoramentos por que vem passando aquella instituição publica, de necessidade e utilidade indiscutiveis nos paizes civilizados. A nossa impressão foi magnifica. Apezar

D. João VI, que plantou a primeira palmeira real do Jardim Botanico

dos córtes fundos feitos por medida de economia nas verbas destinadas á conservação e organização do Jardim, os funccionarios que o vem dirigindo actualmente, estão imprimindo uma orientação tão racional que mesmo assim, isto é, com a dotação orçamentaria sensivelmente diminuida, a reforma por que vem elle passando é merecedora de registro.

O nosso Jardim Botanico é o maior e mais antigo da America do Sul. Tem a grande responsabilidade de ser o centro para onde convergem todas as especies vegetaes da flora de um paiz onde existem cerca de 40.000 exemplares differentes, ou seja uma das floras mais ricas e abundantes do planeta. Pois bem: até pouco tempo era com a maior tristeza e a mais profunda das indignações que qualquer brasileiro interessado pelas coisas do nosso sólo percorria as alamedas do jardim da Gavea. Uma desordem lamentavel e uma irregularidade confrangedora dominavam a distribuição das plantas, tocando ás raias do inacreditavel a irracionalidade com que se misturavam os cryptogamos com os phanerogamos, as bromaliaceas com as leguminosas, os ramos e sub-ramos mais distinctos e variados da flora de todos os paizes do mundo, numa confusão horrivel. Ha um anno e tanto, porém, a direcção do Jardim, comprehendendo melhor a verdadeira significação daquelle serviço publico, reconhecido como imprescindivel em todas as nações do globo, e tendo uma noção mais concreta de sua necessidade, resolveu traçar e executar uma modificação radical para que se tornassem realmente um prazer as visitas e os passeios que os interessados ou os simples curiosos fossem ali fazer. E puzeram mãos a obra, devendo no dia 6 de março proximo ser novamente franqueada a entrada ao publico.

Começámos a nossa visita pelos salões do departamento. Dissemos a um dos funccionarios a nossa condição de jornalista e immediatamente elle se dispoz, aliás como se disporia para qualquer visitante, a levar-nos onde quizessemos. Iniciamos a nossa inspecção pela bibliotheca.

A Bibliotheca Thereza Christina (tem ella esse nome porque Pedro II ao doar consideravel quantidade de livros ao instituto impoz como condição essa denominação) é indiscutivelmente a mais completa na America do Sul sobre os assumptos especializados que a interessam e se continuar a manter o intercambio que vem alimentando com os diversos museus e jardins botanicos das demais nações dentro em pouco será uma das mais famosas do mundo. Possue para mais de 9.000 livros, livros illustrados e com estudos meticulosos sobre todos os assumptos concernentes á materia. Vimos nas prateleiras alguns recentemente chegados das mais differentes regiões. Livros de Connecticut, de Nova York, do "Kew Garden's" e de uma série de outros logares, todos elles, obtidos é preciso que se frize isso, sem dispendio da menor parcella de dinheiro, pois são o resultado das permutas constantes de obras que o nosso mantém com os outros Jardins botanicos.

Da bibliotheca passamos á sala contigua onde está installado o Laboratorio de Physiologia Vegetal, dotado de um apparelhamento quasi completo. Nelle são feitas experiencias e estudos successivos de alto interesse. Examina-se com todo cuidado, observando-se os processos analyticos mais modernos, a composição chimica das sementes: procuram-se os meios de facilitação do crescimento do embryão, as condições mesologicas mais apropriadas; preparam-se culturas com acidos e aldehydos; sedimentam-se por machinas especiaes e no tempo que se predeterminar os granulos necessarios para as culturas.

E' pena que ainda não possuamos uma estufa experimental no laboratorio afim de ser utilizado, nas innumeras occasiões que se faz mistér. Em vez disso, como o nosso clima na sua temperatura commum é quente, têm-se feito as experiencias prescindindo-se da estufa.

Ao lado do laboratorio ha uma camara escura com os petrechos necessarios para os estudos de micro-photographia e cinematographia, usados frequentemente nas pesquizas scientificas.

Descemos depois ao primeiro andar para visitarmos o Herbario, que se subdivide em duas partes: o do norte, o mais fertil em familias vegetaes, onde estão collecionadas, catalogadas e classificadas todas as especies do norte do paiz, e o do sul onde se encontram as especies da flora meridional. Existem ao todo, segundo nos foi informado, cerca de 27.000 especies já devidamente promptas e á disposição de quem quizer examinal-as.

Recebemos, tambem, do estrangeiro para o Herbario grande quantidade de plantas que são immediatamente incluidas, por classificação, no meio das outras. Ha bem pouco tempo chegaram 200 mandadas pelo Emithsonian. O processo chimico de conservação usado no nosso instituto botanico é dos mais aconselhados pelos technicos e reconhecido como extraordinario pelos optimos resultados que tem dado até hoje.

Fomos depois a uma saleta contigua onde está situada a secção de desenhos a cargo de um habil desenhista que, com o maximo de detalhes, reproduz todos os caules, pedinculos ,folhas e fructos que lhe são encaminhados para copiar. O calice e a corolla apparecem sempre nitidamente e nesta os estames e os carpellos. As gravuras são enviadas para a confecção final da publicação do Jardim Botanico, que já attingiu ao sexto volume, actualmente no prelo.

Perguntamos ao funccionario que servia de cicerone se havia tambem intercambio de correspondencia com os outros jardins officiaes do mundo. Foi-nos respondido affirmativamente e que os mais celebres botanicos da actualidade, entre elles, o professor Chodat, universalmente conhecido pela sua competencia e seus conhecimentos no assumpto. De muitas cidades dos Estados Unidos, de Paris, de Genebra, de Stockolmo, de Leningrado, de Vienna, de Londres, de Berlim, emfim de uma série enorme de cidades que têm institutos semelhantes chega diariamente correspondencia de alto alcance e de interesse formidavel sobre as materias referentes á administração do Jardim.

Passamos, a seguir, á secção de Carpologia, onde ha uma aula por semana ministrada pelos funccionarios aos interessados. Os fructos estão distribuidos quantitativa e qualitativamente, todos elles em condições de conservação as melhores possiveis.

Descemos finalmente ao Jardim para examinarmos o que se tinha feito depois de um anno de trabalho. E a nossa impressão não podia ser melhor. Dividido em zonas, de accordo com a flora das varias regiões do nosso paiz, tem desde as familias vegetaes da Amazonia até as vegetações communs das caatingas do nordéste. Ordenou-se tudo, concatenou-se tudo, racionalizou-se tudo. Nos estufins são tratadas as plantas na phase mais tenra e delicada de sua existencia. Dahi passam para o Ripado, onde medram e se desenvolvem sob a protecção de um tecto dos raios intensos da luz solar, para, finalmente, serem localizadas nos canteiros que lhes estão préviamente reservados.

Ha diversas estufas espalhadas aqui e ali, destinadas a certos ramos da nossa flora que até a pouco jaziam num esquecimento imperdoavel pelo que elles representam para nós. Assim é que teremos um Ochidiareo completo, uma estufa especial para as samambaias, já quasi terminada, e outra para os cactus. Será mais facil para o exame dos curiosos.

Tinhamos visto o bastante. Poderiamos descrever mais alguns aspectos interessantes da nova organização do Jardim Botanico. Entretanto, estes são sufficientes para resaltar a importancia della e pôr o espirito dos nossos leitores a par da reorganização que se está levando a effeito. Despedimo-nos do funccionario e agradecemos a sua solicitude e gentileza. Justamente nessa occasião um collega que fôra comnosco tirou de uma planta pequenino ramo de flor e nos mostrou:

— E' a flor revolucionaria. Quer vêr? E comprimiu o talo.

Na verdade dentro de alguns segundos as minusculas flores se abriam, dando, um pequeno estalo. Desprendiam nesse momento uma especie de fumaça, foram os granulos de pollen que se desprendiam automaticamente com a abertura das antheras e iam, jogados pelo impulso, cair a pequena distancia, facilitando a disseminação da especie.

Bert Hinkler tenta bater o record de Scott

A travessia solitaria da Inglaterra á Australia

Londres, 7 (U. T. B.) — O aviador Bert Hinkler levantou vôo hoje pela manhã de Feltham, no Middlesex, para tentar bater

Bert Hinkler

o "record" de oito dias, 20 horas e 49 minutos estabelecido o anno passado pelo aviador C. W. A. Scott para a travessia solitaria da Inglaterra á Australia.

Apenas uma meia-duzia de amigos do aviador se achava no local, quando elle assumiu o posto de commando do avião "Puss-Moth" em que vae realizar essa tentativa, e que é o mesmo em que o anno passado, depois de ter voado de Nova York á Jamaica, atravessou o Atlantico Sul, da costa do Brasil á da Africa.

Desta vez, ao contrario da anterior, o aviador não leva a bordo nenhum macaco a lhe servir de "mascotte", mas seus amigos observaram que elle transporta com muito carinho uma caixa de papelão, que contém talvez uma outra "mascotte".

Londres, 7 (U. T. B.) — Acha-se desde hontem no aerodromo de HaHrmondsworth o famoso aviador Bert Hinkler, que dali deve levantar vôo para realizar um novo vôo solitario até a Australia, repetindo assim a sua proeza de 1927, e tentando bater o "record" de 9 dias, 2 horas e 29 minutos estabelecido pelo aviador C. A. Butler para essa travessia.

O apparelho a ser empregado por Hinkler, desta vez, será o mesmo "Puss-Moth" em que elle vôou de Nova York á Jamaica e atravessou o Atlantico Sul, em 1931, da costa brasileira para a Africa.

O deficit orçamentario norte-americano

Washington, 6 (União) — O primeiro semestre do anno fiscal que começou em 1932, foi encerrado, segundo dados officiaes com um deficit de 1.159.286.502 dollares.

O novo golpe desfechado pelo Japão contra a China

NEGA-SE QUE HAJA DA PARTE DO COMMANDO JAPONEZ A INTENÇÃO DE OCCUPAR TIEN-TSIN OU PEKIM

Um destacamento nipponico occupou uma villa na fronteira da Russia

Chang-Chun, 7 (U. T. B.) — No quartel general das forças japonezas aqui erigido, nega-se terminantemente que haja da parte do commando nipponico a intenção de occupar Tien-Tsin ou Pekim, embora se julgue que seria esse o meio mais simples e mais economico de acabar com as hostilidades em toda a região.

Emquanto isso, um destacamento japonez occupou a villa de Pogranitchnaya, na fronteira da Russia, onde ha innumeros "russos brancos", que aguardam uma situação favoravel para reaccenderem a rebellião na Siberia, cortando préviamente a linha ferrea sovietica.

Por esse motivo, as autoridades sovieticas da fronteira já entraram em accordo com o commando do destacamento japonez para evitar qualquer surpreza dos "russos brancos", o que representa, no conflicto da Mandechuria, o unico ponto de interesse para a Republica Sovietica.

Diz-se que os chinezes vão realizar um contra-ataque

Tokio 7 (A. B.) — Corre com insistencia a noticia de que os chinezes, uma vez concentradnos grandes effectivos de tropas na região de Chan-Hai-Kuan, iniciarão um violento contra ataque, no sentido de reoccupar aquella praça militar.

Uma nota publicada pela legação chineza em Londres

Londres, 7 (A. B.) — A legação chineza nesta capital publicou uma nota, informando que as autoridades de seu paiz estão na impossibilidade de assumir a responsabilidade por qualquer attentado contra os interesses e subditos britannicos, causados por futuros ataques das tropas nipponicas na região de Chan-Hai-Kuan.

A repercussão dos acontecimentos na capital norte-americana

Washington, 7 (A. B.) — A situação no Extremo Oriente continúa a preoccupar sériamente os circulos diplomaticos das grandes potencias.

Segundo despacho divulgado esta manhã, o governo chinez teria intenção de resistir tenazmente ás tentativas de dominação levadas a effeito pelos japonezes, ao norte da China de modo que pretendia entregar o commando de poderosos exercitos a um dos mais experimentados generaes.

A attitude das tropas nipponicas está sendo commentada diversamente. Sabe-se todavia, que o governo norte-americano continúa a defender um ponto de vista contrario á violação dos tratados internacionaes solennes de que o Japão é signatario, como sejam os das nove potencias e o Pacto Kellogg-Briand.

Uma lista das tropas chinezas que se encontram em Chan-Hai-Kuan

Genebra, 7 (A. B.) — A delegação japoneza nesta cidade publicou uma lista das tropas chinezas que se encontram na região de Chan-Hai-Kuan, as quaes estão munidas de canhões, metralhadoras pesadas e morteiros.

Ao mesmo tempo, a delegação chineza torna conhecida uma declaração official do Ministerio do Exterior de Nankin, relatando os incidentes occorridos na região citada e terminando por fazer um appello dramatico á Liga das Nações. A nota contém uma queixa contra os japonezes, que são accusados de haverem provocado o conflicto, unicamente com o objectivo de alargar a sua base de acção na China e occupar os pontos estrategicos situados no interior da grande muralha.

Violentos manifestos de associações patrioticas chinezas

Shanghai, 7 (A. B.) — Diversas associações patrioticas chinezas dirigiram violentos manifestos ao povo chinez e ao governo, concitando o rompimento das relações diplomaticas com o Japão.

A exaltação de animos é enorme nas principaes cidades do paiz.

A SITUAÇÃO INTERNA DA ALLEMANHA

As questões politicas entre o Reich e a Prussia

Berlim, 7 (U. T. B.) — Fracassaram inteiramente as negociações que deveriam ser encaminhadas hontem, entre o chan-

O general Kurt-von Schleicher, chefe do gabinete do Reich

celler von Schleicher e o sr. Braun chefe do governo da Prussia, em torno de questões politicas entre o Reich e a Prussia.

O sr. Braun negou-se a entrar em qualquer accordo antes que seja revogado o acto pelo qual o governo prussiano foi substituido por um commissario do Reich na Prussia.

Berlim, 7 (U. T. B.) — Tanto o ex-chanceller von Papen, como o sr. Hitler negaram que a conferencia que realizaram em Koln tivesse tido o fim de ser combinado entre elles um golpe politico contra o actual gabinete ou pessoalmente contra o chanceller von Schleicher.

Berlim, 7 (A. B.) — Graças ao decreto de amnistia, 6.663 pessoas foram postas em liberdade.

Incendiou-se uma barca sueca

Gothenburg, 7 (U. T. B.) — Incendiou-se neste porto a barca sueca "Forest Dream", que estava atracada aos cães descarregando oleo.

As fagulhas que se desprenderam do navio incendiado atearam fogo a algumas casas do porto, obrigando os bombeiros a se desdobrarem em esforços para evitar a propagação do incendio.

A barca foi rebocada para o mar largo para evitar que o fogo se communicasse a outras embarcações.

Varios bombeiros e alguns tripulantes da barca ficaram feridos ou queimados durante os trabalhos de extincção das chammas.

O sr. Roosevelt conferenciará com o sr. Stimson

Washington, 7 (U. T. B.) — Está marcada para segunda-feira a esperada conferencia entre o futuro presidente, sr. Franklin Roosevelt e o sr. Stimson, secretario de Estado do actual governo, em torno dos problemas internacionaes da actualidade.

Esperada em Madrid uma delegação commercial sovietica

Madrid, 7 (A. B.) — Segundo annuncia o orgão "El Socialista", deverá chegar, brevemente a esta capital, uma delegação sovietica, afim de estudar as possibilidades de se estenderem as relações commerciaes entre a Hespanha e a Russia. O mesmo jornal adeanta que a União Sovietica teria intenção de encommendar alguns navios aos estaleiros.

A FUGA DO EXILADOS HESPANHOES DE VILLA CISNEROS

Uma canhoneira continua á procura da escuna franceza

Madrid, 7 (U. T. B.) — Continua a não haver noticias da escuna franceza em que fugiram de Villa Cisneros vinte e nove dos exilados realistas que ali se achavam.

O novo governador de Rio de Oro, assim que chegou aali, iniciou um rigoroso inquerito que tem por fim determinar até que ponto chega a responsabilidade da guarnição do presidio.

Uma canhoneira continua em busca do barco francez, sem ter tido até agora o menor indicio de seu paradeiro.

O ex-governador, demittido em virtude do acontecimento, virá preso para esta capital, por via aerea.

Madrid, 7 (U.T.B.) — O Departamento das Colonias recebeu do govenador destituido do Rio de Oro um telegramma em que este diz que espara demonstrar que não houve de sua parte negligencia alguma que viesse facilitar a evasão dos deportados de Villa Cisneros.

O numero de desempregados actualmente existentes na Argentina

Buenos Aires, 7 (A. B.) — Segundo a ultima estatistica, o numero de desempregados em toda a Argentina eleva-se a 333.997 pessoas, das quaes 67.41 °|° são argentinos.

Destruido o novo edificio dos Correios de Washington

Washington, 7 (U. T. B.) — Um violento incendio destruiu completamente o novo edificio dos Correios, apezar de todos os esforços empregados pelos bombeiros para dominar as chammas.

OS EXTREMISTAS HESPANHOES EM ACTIVIDADE

A policia de Barcelona continua a effectuar innumeras prisões

Barcelona, 7 (U. T. B.) — A policia continua a proceder a numerosas prisões, á medida que vão sendo colhidas novas provas contra os envolvidos no *complot* extremista descoberto a semana passada, elevando-se já a duzentos o numero de detidos.

Figura entre elles o jornalista Corriente, conhecido communista.

O crime em que incorreram os indiciados, deante das leis republicanas é o de alta traição, punido com penas severissimas.

O deputado Augusto Turati não fugiu da Italia

Roma, 7 (U. T. B.) — O governo publica uma nota official declarando que a noticia publicada por alguns jornaes estrangeiros, de que o deputado Augusto Turati havia fugido da Italia, não tem o menor fundamento.

Mais de onze milhões de desoccupados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (U. T. B.) — Segundo dados fornecidos pelo presidente da Federação Americana do Trabalho, havia em novembro ultimo nos Estados Unidos 11.590.000 desempregados.

Um novo instituto italiano de sciencias — e letras —

Milão, 7 (U. T. B.) — Com a presença de altas autoridades locaes e sob a presidencia do sr. Solmi, sub-secretario da Educação Nacional, realizou-se hontem a sessão solenne inaugural dos trabalhos do novo Instituto Lombardo de Sciencias e Letras.

O CAFÉ E OS CONTRATOS DE PROPAGANDA

A critica aos contratos de propaganda do café no estrangeiro, firmados com o Conselho Nacional do Café ou com o Instituto de Café de São Paulo, desfez-se em tempestade.

Rompidas, pela violencia da discussão, todas as barreiras da serenidade e mesmo da boa fé, entramos a confundir tudo e todos, na nuvem obscurecedora da poeira, levantada pela força do vendaval.

Quizera eu manter-me afastado de tão lamentaveis disputas. Mas, estabelecida a confusão, sinto-me arrastado para ellas. E, mais do que no exercicio de um legitimo direito de defesa, no cumprimento mesmo de um estricto dever, forcejarei por deixar bem nitida, insophismavel, destacada, a parte que me toca neste assumpto, as responsabilidades que me cabem e que acceito, e mesmo reivindico desassombradamente.

Assignei contratos de propaganda, quando presidente do Conselho Nacional do Café. Não fui atacado senão por uma ou outra voz isolada, que morreu sem éco, e á qual dei prompta resposta. Nenhum protesto, de qualquer instituição, se levantou contra mim. Nem dos institutos regionaes, nem do Centro do Commercio de Café, nem das Associações Commerciaes ou de Lavradores, nem dos Centros de Exportadores.

Agora, porém, na critica aos mais recentes contratos, misturam-se responsabilidades, baralham-se iniciativas, confundem-se personalidades.

Por isto aqui me têm, para defender-me, esclarecendo e justificando a minha actuação.

Quando se iniciou a eliminação dos stocks retidos de café, um immenso clamor se levantou. E, na Europa, clamava a critica indigena: é barbaro, indigno de nós, da nossa intelligencia, da nossa capacidade, queimarmos milhões de saccas de café, antes de tentarmos, sequer, um esforço no sentido da conquista de novos mercados. Ha mil e quinhentos milhões de seres humanos que não conhecem o uso do café. E' admissivel e defensavel que se queime toda aquella riqueza sem, ao menos, uma tentativa de vender esse café, mesmo a preços reduzidos, a essas populações, creando novos consumidores, alargando os mercados, resolvendo a super-producção de maneira intelligente, pelo augmento do consumo? Ia mais longe essa mesma critica. Exigia, impunha que se fizesse a propaganda mesmo em paizes de consumo já verificado, sob pretexto de que, em alguns delles, se poderia considerar atingido o ponto de saturação.

Eram procedentes e certos esses reparos? Certissimos, indiscutiveis, irresistiveis. Temos assim justificado, com a propria opinião da critica, o primeiro ponto a esclarecer: a conveniencia, a urgencia mesmo, de se conquistarem novos mercados para o café, sobretudo quando, pelo excesso formidavel de stocks invendaveis, nós os estavamos queimando. Parece inacreditavel que tenhamos chegado ao ponto de carecer justificar esta coisa clara como a luz do sol: que é preferivel tentar o augmento do consumo, introduzindo o uso do café entre populações que o não conhecem, a transformal-o em cinzas ou atiral-o ao fundo do mar.

Quanto, porém, á propaganda a se fazer em paizes já consumidores, recusei-me sempre, obstinada e intransigentemente a iniciai-a. Nenhum contrato conclui nestas condições, resistindo inflexivelmente a todas as pressões, suggestões e argumentos. Entendia, como entendo, que qualquer coisa neste sentido seria [illegible] de que constructivos. Iriamos desorganizar a vasta rêde commercial de distribuição desse producto em todo o mundo. Provocariamos a reacção, a hostilidade de todos os interesses prejudicados por qualquer iniciativa do Conselho, por melhor que fosse, com graves damnos, talvez irreparaveis, para a economia nacional.

Era este, e permanece invariavel, o meu pensamento: em vez de hostilizar, enervar, ou simplesmente contrariar o commercio mundial de café, alliar-nos a elle, estimulando-o, obtendo a sua cooperação, sujeitando assim ao serviço dos interesses nacionaes essa formidavel organização internacional.

Assim pensando, firmou-se o Conselho na seguinte orientação: 1) destinar á tentativa da creação de novos mercados parte dos cafés a serem eliminados; 2) não intervir nos paizes já consumidores.

Seriam feridos, por esta fórma, interesses do commercio de café? Arriscava-se desmantelar qualquer organização commercial? Claro que não, pois que não existem, nem interesses nem organização, em paizes, como a China, o Japão, Australia, Inglaterra, Russia, India, e outros. Ferir ou desmantelar o que, se ainda não ha nenhuma exportação [illegible] para essas regiões, se essas populações nada consomem, se nenhuma casa ou firma commercial transacciona com ellas em café?

Tão certa a resposta que, assignados os contratos de propaganda em paizes não consumidores, nenhum interesse legitimo protestou; nenhuma critica subsistiu; nenhuma reclamação appareceu.

Parece-me justificado então que o Conselho se propuzesse a, para effeitos de propaganda, dividir os paizes em duas categorias: á primeira pertenceriam os paizes já consumidores [illegible]; á segunda, os não consumidores. Quanto aos primeiros, nada tentaria o Conselho. Quanto aos segundos, todo esforço seria opportuno e aconselhavel.

Isto posto, e não vejo como contrariar o acerto e prudencia deste criterio, surge a difficuldade maior: como desenvolver a propaganda nos paizes de nenhum consumo? Se ella é difficil, multiforme, dispendiosa e arriscada nos mercados já explorados, não o será muito mais nos de uma zona inexplorada?

A varios processos poderia recorrer o Conselho. Assim, para exemplificar:

1) publicidade, sob todas as fórmas;
2) directamente, por empregados proprios;
3) por intermedio de firmas, casas commerciaes ou simples particulares, com idoneidade technica, moral e financeira;
4) mantendo stocks nos paizes de destino, e facilitando o seu consumo aos eventuaes compradores.

E muitos e muitos outros processos, todos porém, menos indicados.

O Conselho recorreria a uma dessas formulas, ou a todas. Preferiu a de ensaiar a propaganda indirectamente, contratando com firmas idoneas. E porque o fez?

Seria longo enumerar todos os motivos dessa decisão. Indiquemos entretanto alguns dos mais convincentes.

1) A publicidade, carissima, nada resolveria isoladamente, isto é, se desacompanhada de toda uma vasta organização distribuidora.

2) Confiar os serviços a agentes proprios importaria certamente em repetir a façanha das embaixadas de ouro. Além do que incorreria o Conselho em immobilizar avultadissimas importancias no pagamento de taxas, impostos, fretes, seguros, armazenagens, etc. E se fracassasse a acção dos agentes? Todas essas despesas estariam irremediavelmente perdidas, sem nenhuma esperança de recuperação. Caro teria custado a experiencia. Mais um fracasso custosissimo se teria de accrescer aos muitos já conhecidos.

3) A ultima formula apresentaria os mesmos inconvenientes. O Conselho, como na anterior, teria de fazer os grandes gastos nella indicados, na mais completa incerteza e insegurança do successo. Os riscos eram demasiado grandes e os recursos a comprometter excessivamente vultosos para tornar injustificavel, num caso de fracasso, tudo quanto se tivesse feito.

Restava a terceira modalidade: a de contratar com terceiros, idoneos sob o triplice aspecto moral, technico e financeiro, os serviços dessa propaganda.

E assim agiu o Conselho, publicamente, depois de convidar os interessados a apresentarem as suas propostas em communicados á imprensa.

Analysemos, agora, embora a largos traços, as condições desses contratos, os onus, vantagens e riscos dos contratantes, e as criticas que têm suscitado.

1) Todos os contratantes são idoneos, moral, technica e financeiramente. Contra isto nada se articulou. E quando se o fizesse, o Conselho se defenderia cabalmente, pois que não se descuidou de colligir informações sobre todos, sem excepção, nas melhores fontes. Em cada "dossier" encontram-se os elementos de prova desta affirmação.

2) O Conselho não applica e não arrisca um ceitil, em dinheiro, na execução dos contratos. Concorre apenas com o café destinado á eliminação, num valor, aos preços correntes, de setenta a oitenta mil réis por sacca. Correm por conta dos agentes todas as despesas de ensaque, carretos, taxas e impostos de exportação, fretes e seguros, direitos de importação nos paizes de destino, despesas de armazenagem, distribuição, etc. Estas despesas vão, no minimo, de cento e setenta mil réis por sacca, isto é, mais de duas vezes a contribuição do Conselho. Assim, num embarque de 10.000 saccas, entra o Conselho com o café de que já pagou [illegible], para cuja eliminação gastaria dinheiro, mercadoria que para elle nada vale, e sobre a qual não recebe a taxa de exportação, pois que não será mercadoria exportada. Essa mercadoria custou-lhe, digamos, 800 contos de réis. Esta a contribuição do Conselho.

O agente, por sua parte, para introduzil-a no paiz de destino, precisa empregar, no minimo, 1.700 contos.

E depois?

Imaginemos a peor hypothese: o fracasso completo. Não se conseguiu vender nenhuma sacca. Que perdeu o Conselho? [illegible] Mas, mesmo nesta hypothese, não perdeu, teria ganho, pois que [illegible] a economia geral, pelo pagamento [illegible] de exportação, frete, etc.

E o agente? Se não vendeu o café, ou se o preço de venda foi inferior ao valor das despesas que adeantou, terá todo prejuizos parciaes ou totaes. Nenhum compromisso, nenhuma clausula, nenhuma palavra, nada obriga o Conselho a indemnizal-o. [illegible]

[illegible]

Em summa: o Conselho associou-se a um cooperador, que adeanta todas as despesas de transportação e corre o risco de seu reembolso; entra apenas com o artigo que destinava á eliminação; [illegible] todos os trabalhos de organização, propaganda, distribuição, etc. O agente é um mero consignatario da mercadoria. [illegible]

[illegible]

Gostaria que, antes de se dizer [illegible]

Chegamos agora ao grande argumento. Tudo estaria certo, dizem muitos. Mas... este café vae ser reexportado.

Santo Deus! Se o mal, o erro, o escandalo estão na reexportação, [illegible]

Mas, dir-se-á: Que precauções foram tomadas para evitar esta fraude?

Não me embaraçam com a pergunta. A resposta é facil:

1) Houve o cuidado de exigir idoneidade moral do contratante.
2) Reservou-se o Conselho a faculdade da ampla e irrestricta fiscalização.
3) Exigiu-se a apresentação de relatorios minuciosos, com todas as informações e comprovantes necessarios, a juizo do Conselho.
4) a reexportação implica na immediata rescisão do contrato, independentemente de outras formalidades que não a simples interpellação extra-judicial.

Se se der, portanto, a reexportação, apezar das precauções dos numeros 1, 2 e 3, o contrato ficará immediatamente rescindido. Corta-se o mal pela raiz, e sujeita-se o agente a penalidades previstas.

Dir-se-á provavelmente ainda: é impossivel a fiscalização. A isto responderemos com absoluta segurança: nada mais facil. Com effeito, se amanhã se desviarem partidas dos cafés destes contratos para paizes de consumo conhecido, e sabida a extrema sensibilidade de toda a vigilante organização mundial do commercio de café, não tenhamos duvidas que ella logo tocará a rebate, e as reclamações e denuncias surgirão incontinenti. Além do que cada contratante será fiscalizado de perto por fiscaes da immediata confiança do Conselho. E não me venham dizer, como já se disse, que em 40 milhões de brasileiros não ha meia duzia de cidadãos incorruptiveis e que o unico fiscal á altura seria s. ex. o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Isto não seria um argumento, mas um insulto.

Parece-me que esclareci as minhas responsabilidades e fiz a minha defesa. Não pretendi, com isto, comparar os meus contratos com os concluidos pelo meu digno successor nas arduas funcções da presidencia do Conselho Nacional do Café. Muito menos ajudar os ataques que lhe têm sido desferidos. Fil-o apenas, ao contrario, para allivial-o da defesa do Conselho Nacional no periodo da minha presidencia, quando me cabiam as responsabilidades que lealmente reivindico.

Marcos de Souza Dantas

Pingos & Respingos

Vamos ter no Rio de Janeiro uma Commissão Permanente de Conciliação entre os povos sul-americanos.

— Permanente?

— Sim; pois as rusgas tambem não são permanentes?

* * *

Foram expedidos, até agora, para as eleições de maio, 929 titulos de eleitores.

Quasi tantos quantos os partidos existentes...

* * *

Nas novas moedas de 2$000, commemorativas do 4º Centenario da Colonização do Brasil, a palavra "Portugal" está escripta com dois ll — Portugall.

Ao que nos informa o dr. Laudelino Freire, patriarcha da phonetica, a graphia está erradissima: o ultimo l devia ser um e: Portugale.

* * *

Está em via de formação o "Partido Odontologico Carioca".

E' o partido do Dente. Mas, ora! isso não tem originalidade nenhuma!

* * *

O philosopho Pontes de Miranda deu uma entrevista á *Noite*, sobre "Os novos direitos do Homem".

— Que vem a ser isso?

— Trata-se de direitos que o homem pretende obter para contrabalançar os que a mulher acaba de adquirir.

* * *

O *Globo* estampa uma photographia que recommendamos aos collecionadores de curiosidades.

Uma visita ao tumulo de Demetrio Ribeiro; cinco cavalheiros em frente á sepultura e um delles com uma massagada de papel, lendo um discurso para os outros quatro.

— Se caisse uma carga dagua, commenta um coveiro, esse orador acabava falando sózinho.

Cyrano & Cia.

A MATRICULA NA ESCOLA NAVAL

As principaes condições exigidas

Desde 5 até 30 do corrente mez, acham-se abertas de ordem do almirante Amphiloquio Reis, director da Escola Naval, as inscripções para a matricula no 1º anno do Curso Prévio da referida Escola, e para o preenchimento de 38 vagas.

O candidato, além, de outras exigencias deverá provar que a sua edade está comprehendida entre 14 e 16 annos, na data marcada no regulamento da escola, para a abertura das aulas a 1º de abril.

Deverá provar que tem bons antecedentes de conducta, passado pela autoridade competente e que tem boas condições de saude para o serviço naval, comprovado pela inspecção que será feita de accordo com o regimento interno da mesma escola.

Os requerimentos pedindo inscripção deverão ser assignados pelos responsaveis dos candidatos que os instruirão com os documentos que são exigidos.

O director da Escola Naval mandou dar conducção aos interessados, no Arsenal de Marinha ás 10, 12 e 1 hora, sendo attendidos na respectiva secretaria desse estabelecimento de ensino, entre 10 e 3 horas.

Nos dias 14, 21 e 28 do corrente, os candidatos só serão attendidos até ao meio-dia.

O ministro da Marinha resolveu que a edade para admissão á matricula na Escola Naval, no curso prévio, deva estar comprehendida entre 14 e 16 annos e, para o curso superior, a edade maxima é de 17 annos.

O ex-presidente Irigoyen visitado na ilha Martim Garcia

Buenos Aires, 7 (União) — As senhoritas Elena Yrigoyen e Isabel Menendez, acompanhadas pelo tenente de navio Alejandro Izaguirre, estiveram hontem na ilha Martin Garcia, onde almoçaram com o ex-presidente Yrigoyen, aqui regressando pouco depois das 7 horas da tarde.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1933

Pedimos a attenção dos nossos assignantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminaram em 31 de Dezembro, afim de não serem as mesmas suspensas dentro de poucos dias.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal **Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83.**

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

PARA MINORAR OS SOFFRIMENTOS DOS FLAGELLADOS DA SECCA

Um decreto do chefe do governo provisorio abrindo vultoso credito

O chefe do governo provisorio assignou, na pasta da Viação, decreto abrindo o credito de réis 73.000:000$000 para attender ás despesas com o pessoal e material indistinctamente, em estudos e construcções de estradas de ferro, de rodagem e carroçaveis, açudes, barragens, obras de irrigação poços, serviços de colonização agricola em terras devolutas do norte do paiz para fixação das victimas do flagello e quaesquer outros serviços que forem julgados necessarios na actual crise climaterica; podendo, a criterio do Ministerio da Viação, correr tambem á conta deste credito as despesas de assistencia directa aos flagellados, comprehendidas as de natureza medica, hospitalar, de alimentação e outras que se fizerem necessarias, inclusive as de remessa de numerario, podendo ser concedidos adeantamentos aos Estados do Norte, para auxiliar a execução de obras publicas, assistencia e colonização de trabalhadores.

OS ASPIRANTES DE 1932

A cerimonia, hoje, da benção das espadas

Realiza-se hoje a cerimonia da benção das espadas dos aspirantes de 1932.

A proposito, pedem-nos da Escola Militar, a publicação do seguinte:

"A turma de aspirantes de 1932, convida os officiaes da administração, os officiaes instructores, os officiaes do corpo docente e os cadetes da Escola Militar, para assistirem á benção de suas espadas, a realizar-se hoje 8, na Egreja de Santo Ignacio, ás 9 horas".

No palacio do Cattete, hontem

O chefe do governo provisorio chegou ao Cattete, hontem, á hora de costume, tendo-se retirado para o Guanabara pouco depois das 4 horas da tarde.

S. ex. recebeu em conferencia os ministros Antunes Maciel Junior, da Justiça, e Juarez Tavora, da Agricultura, e o sr. Danton Coelho.

Roulien fez entrega de uma mensagem á senhora Getulio Vargas

No Palacio Guanabara esteve, hontem, á tarde, o actor cinematographico Raul Roulien, que fez entrega á sra. Getulio Vargas de uma mensagem de sympathia da mulher norte-americana, enviada pela artista Janet Gaynor.

O INQUERITO NO CONSELHO NACIONAL DE CAFÉ

Designação do sr. Monteiro de Andrade

Não ficou bem clara a noticia, que hontem demos, a proposito da recente designação do banqueiro Monteiro de Andrade. O presidente do Banco de Credito Real não foi indicado para representar o governo de Minas junto ao Conselho; foi indicado, sim, para fazer parte, em nome desse mesmo governo, da commissão de inquerito que, ha dias, pediu o presidente do Conselho Nacional de Café.

BRASIL-JAPÃO

Um telegramma do principe herdeiro ao sr. Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recebeu o seguinte telegramma do principe herdeiro do Japão:

"Agradecendo sinceramente a v. ex. o seu amavel telegramma, agrada-me dizer-lhe quanto me sinto feliz por ver estreitarem-se de mais a mais os laços de boas relações existentes entre o Japão e o Brasil. — *Nobuhito.*"

DENUNCIA LEVADA AO GOVERNO

As florestas ás margens do Paraná estão sendo devastadas

O dr. Belisario Penna, presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, enviou ao chefe do governo provisorio o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1933. — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, D.D. chefe do governo provisorio. — A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres leva ao conhecimento de v. ex. o seguinte facto e appella para que v. ex. mande verificar a procedencia do mesmo e determine, comprovada sua veracidade, as providencias que exige.

Em sessão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o dr. Fernandes Tavora communicou que, aventureiros argentinos, transpondo o rio Paraná, estão devastando as fronteiras brasileiras e derrubando em grandes extensões as nossas floresta, carregando ricas essencias. São aventureiros que não pagam impostos e deixam de comprar a madeira ás empresas organizadas para cortarem as arvores em pontos lindeiros onde não ha vigilancia.

Além do desrespeito á nossa nacionalidade que praticam ha o saque contra a economia brasileira, quer publica quer particular.

Certo de que v. ex. determinará as providencias necessarias, subscrevo-me com alta estima."

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE DESPACHANTE ADUANEIRO

Como devem ser escripturadas as percentagens e commissões

Por portaria de hontem, o inspector da Alfandega recommendou ao chefe da 2.ª secção que as taxas correspondentes ás commissões de percentagens dos despachantes, nos despachos livres, reexportação, transito e reembarque, deverão ser pagas directamente á thesouraria da mesma repartição, calculadas nas proprias notas que para esse effeito deverão ter mais uma via de accrescimo.

As contas de 1932, do Estado do Rio, deverão ser pagas até ao fim deste mez

O interventor federal no Estado do Rio, enviou aos secretarios de Estado a seguinte circular:

"Reiteradamente tem esta interventoria recommendado o pagamento pontual das contas do exercicio de 1932, mas, infelizmente, pela demonstração dos pagamentos effectuados, tem observado essa determinação não vem sendo cumprida com o rigor que seria de desejar.

Até o dia 31 do mez corrente, as contas do exercicio de 1932, deverão estar totalmente liquidadas, e, sendo assim, determino-vos scientifiqueis aos responsaveis pelo processo e encaminhamento das referidas contas que as importancias que deixarem de ser pagas por culpa dos mesmos, serão descontadas em seus vencimentos dentro do exercicio vigente. Saudações".

O numero dos desempregados em toda a França

Paris, 7 (U. T. B.) — Segundo dados officiaes, o numero de desempregados em toda a França era, a 21 de dezembro ultimo, de 277.000, contra os 106.000 da mesma data no anno anterior.

A DICTADURA REPUBLICANA

Clama ne cesses...
ISAIAS. — LVIII, 1

No momento presente ninguem desconhece, pelo menos todos sentem que não ha uniformidade de crenças e sentimentos. No proprio seio dos que se dizem catholicos, ha divergencias flagrantes, de modo que o caracter da consciencia contemporanea é a multiplicidade confusa das theorias, particularmente das idéas politicas e moraes. Pode-se dizer que nesse dominio cada homem tem uma opinião especial, de sorte que, uma vez no governo, se quizer impôr a sua crença aos governados transforma-se em tyranno, fazendo o povo servil, se lhe accita a oppressão, ou martyr ou rebelde se reage passiva ou activamente contra ella.

Se a situação social é esta, como ninguem sinceramente póde contestar, o unico meio de evitar as tyrannias e as sedições, o servilismo ou o martyrio, é praticar a regra politica fundamental que a sociologia ensina pelo genio universal de Aug. Comte: *estabelecer legalmente a plena liberdade espiritual*, de modo que a força material assista impassivel á luta das crenças e opiniões, donde fatalmente ha de surgir a verdadeira doutrina politica e moral, como todas as verdadeiras doutrinas têm surgido. E essa liberdade não deve limitar-se ao dogma theologico, mas tambem aos dogmas metaphysicos e scientificos. E' tão immoral e irracional obrigar a crêr em Deus como no ether ou na gravitação universal. E' tão tyrannico o governo que prestigia, que fortalece materialmente uma egreja theologica, com ouma corporação metaphysica ou uma academia scientifica. A theologia, a metaphysica, a sciencia são do dominio da consciencia; triumpham sempre que são opportunas pela persuasão e pelas convicções, independentemente do apoio ou da opposição da força material dos governos. A plena liberdade espiritual só por si dará victoria ás crenças reaes eliminando as ficticias. Assim é que o dogma do movimento da terra já triumphou sem impôr pela força e Deus foi eliminado dos melhores espiritos, apezar das perseguições e ameaças dos tyrannos de toda a especie, inquisidores catholicos como Torquemada, inquisidores acatholicos como Robespierre.

Se é tyrannia sustentar pelo Estados os principios religiosos que propaga o sacerdocio catholico, ou outro qualquer, o é ainda manter professores, apostolos do materialismo, do evolucionismo, do marxismo, do positivismo e congeneres, ensinando nas escolas officiaes as idéas que pessoalmente acatam e não têm o consenso unanime da sociedade. E é o mais execravel dos despotismos sujeitar pela força, ameaçando com multas, prisões e outros meios de coacção material os que repellem dignamente as medidas perversas que, sob pretexto do bem publico, da saude publica, suggerem aos governos, theoristas sem coração e sem saber, incorrigiveis hereges da virtude e da sciencia. Nesses dominios, em materia de ensino e saude publica, e outros analogos, o governo, o poder temporal, o Estado, póde, por falta de orgãos espirituaes intervir, excepcionalmente, mas sem offender nunca a liberdade espiritual, apenas como supplente occasional desses orgãos, e sempre sem nenhuma obrigatoriedade, salvo os casos em que a liberdade individual collida com a liberdade collectiva ou esteja em perigo a ordem material.

A Convenção, a majestosa assembléa, dominada pelo genio de Danton, com um profundo e admiravel sentimento das verdades sociologicas, que ainda não estavam systematizadas, comprehendeu bem o dogma eterno, o dogma bemdito da plena liberdade espiritual, quando, eliminando a theologia catholica, dominante com a realeza, eliminou tambem a Academia de Sciencias. E Augusto Comte, o supremo legislador da historia, systematizou scientificamente o que fôra de modo empirico esboçado pela sublime assembléa.

Com a plena liberdade espiritual coexiste um forte governo central. E' o resultado da victoria dos reis sobre os nobres accentuada cada vez mais durante toda a revolução dos seis ultimos seculos. Mas como o movimento republicano se accelera ao lado dessa victoria, caracterizado pela incorporação do povo á sociedade, o governo central tende para a situação republicana. Dahi a dictadura com a republica e não com a realeza.

Assim, todos os esforços dos patriotas modernos do Occidente, ou dos paizes mais ou menos occidentalizados, que tratem de politica como os marujos de nautica, considerando a arte de governar os povos uma applicação systematica da sociologia, como a arte de governar os navios, o é da astronomia, todos os esforços dos estadistas dignos desse nome, e não dos que como taes se arvoram, devem convergir para a installação nas patrias occidentaes ou occidentalizadas do regimen politico fundado nesta triplice base:

1ª — Liberdade Espiritual;
2ª — Concentração Temporal;
3ª — Abolição da Realeza.

donde resulta

1º — Separação entre o governo e o sacerdocio (tomada a palavra governo como synonimo do poder temporal, seja legislativo executivo, ou judiciario, e a palavra sacerdocio, como synonimo do poder espiritual, quer theologico, quer metaphysico, quer scientifico);

2º — Governo monocratico ou dictatorial;

3º — Monocracia ou dictadura republicana.

E' o que ensina e prova a sciencia do passado. E' a regra politica emanada da demonstração sociologica.

Reis Carvalho

Rio de Janeiro, 8 de Bichat de 144 (9 de dezembro de 1932).

Renhida luta entre bandidos e policiaes

Buenos Aires, 7 (U. T. B.) — Doze bandidos armados, sentindo-se perseguidos pela policia, refugiara-se no interior de uma egreja, no centro desta capital, de onde sustentaram cerrado tiroteio com os agentes da autoridade, utilizando-se até de granadas de mão. Depois de bastante tempo de luta, os bandidos conseguiram evadir-se, deixando no templo um membro da quadrilha, morto, com o corpo crivado de balas.

Uma reunião dos rotaryanos gaúchos dedicada á lepra

O general Flores da Cunha está disposto a combater — o mal —

Porto Alegre, 7 (A. B.) — Na reunião do Rotary Club estiveram presentes numerosos rotaryanos.

Como convidados estiveram presentes os srs. dr. João Carlos Machado, secretario do Interior, representando o interventor; Estellita Lins, Jandyr M. Fallace, da Federação Brasileira de Combate á lepra, e outros.

O presidente, sr. Heitor Annes Dias, depois de dar por approvada a acta da ultima sessão, concedeu a palavra ao sr. Brasil Sefton, lente da Faculdade de Medicina, que fez interessante conferencia sobre os males da lepra.

A conferencia durou cerca de uma hora. Aquelle leprologo tratou do assumpto mostrando em quadros artisticamente feitos, por Pellicheck, a historia da molestia, desde os tempos anteriores a Christo, a descoberta do microbio de Hansen, em 1871, na diffusão do mal por varios paizes do velho mundo, até, depois, vir ao novo continente, dizendo que no Rio Grande do Sul se encontram 1.500 leprosos, sendo que a lepra, segundo o trabalho do dr. Bassewitz, entrou em nosso Estado trazido pelos açorianos.

O professor Brasil Sefton entrou a se occupar da ethiologia da lepra, as suas causas determinantes, a fórma de adquiril-a pela roupa, por certos alimentos.

Fala dos primordios da lepra nesta ou naquella parte do corpo, e cita outros aspectos em que ella se apresenta.

Por algum tempo se occupa dos tratamentos empregados, dizendo que se póde combatel-a. Entra, depois na parte da prophylaxia, dizendo que a construcção de um leprosario não resolve a questão, mostrando a necessidade da creação de colonias agricolas, para se preparar a arvore que dá o proprio remedio, a creação de ambulatorios e a necessidade de se formar medicos especialistas para ir a todos os recantos levar os conselhos de combate ao terrivel mal.

E, concluindo sua interessante conferencia, o professor Brasil Sefton disse que quando foi de se dar combate á epidemia da febre amarella o então presidente da Republica perguntára ao saudoso Oswaldo Cruz o que se precisava fazer, ao que elle respondeu: "bastava que o chefe da nação o quizesse". Como a "barra não teve querer", tambem o leprosario não tem querer, bastando que o interventor federal encete a campanha que os leprologos, logo a iniciarão para beneficio dos que soffrem e evitar a propagação do mal.

A seguir falou o dr. Gaspar Uchôa. Como rotaryano, congratula-se com o conferencista e aproveitava a occasião para communicar que em nosso Estado já existem collecções de exemplares de Chaulmogra, a planta recommendada para o tratamento do mal.

Lembra que o dr. João Ludertz, como director da Directoria de Agricultura, Industria e Commercio mandára vir taes plantas.

Responde, depois, o dr. Ludertz que, como um dever de justiça, a lembrança para se recebel-a partira do proprio dr. Uchôa, dirigente da secção de agricultura. E, hoje, essas plantas já estão dando bem em varias zonas do Estado.

Discursando, depois, o dr. João Carlos Machado disse que uma indisposição passageira privára o general Flores da Cunha de assistir aquella reunião.

O assumpto é tambem uma preoccupação permanente do interventor federal, que ainda ha poucos dias tivera occasião de trocar idéas a respeito com os professores Guerra Blossmann e Luiz Guedes, observando e colligindo dados para do melhor meio se resolver o problema.

Julga que o governo do Rio Grande tem grave responsabilidade em relação a esse problema, mas acredita que elle não termine seu mandato, seu periodo de segurança, sem dar uma demonstração de todos os nossos patricios, contra um mal que se aggrava todos os annos.

Concluiu dizendo que iria transmittir a dissertação da reunião que encerra os ardentes anceios de todos os riograndenses no sentido de vêr solucionada tão importante questão, ao interventor federal, e elle, na sua qualidade de secretario do Interior, tudo fará para que se satisfaça tão grande aspiração, conciliando os mais altos interesses de nossa terra.

Momentos após, falou o professor Estellita Lins, convidado para participar do almoço que começou sua oração dizendo que a sua impressão de Porto Alegre era de uma cidade da maxima vitalidade em todos os seus ramos. Conviveu aqui com os luminares da medicina, póde sentir o calor e enthusiasmo de todos pelo nosso Estado, ouviu audições de musica, assistiu a exposições de pintura. Percebeu que em tudo ha uma grande dedicação pela arte em todas as suas manifestações.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos do 2º semestre de 1932, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras D e E; Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 300, e Diversas Emissões, relações ns. 1 a 2.780; Casas commerciaes, listas ns. 355, 356, 358, 359, 361, 362, 364, 367, 365, 372, 373, 374 L. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12º dia util: Meio soldo, de A a Z; Montepio militar da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de dezembro: pessoal mensalista do Gabinete da 2ª Sub-Directoria, da Directoria de Obras e do Cadastro; operarios da Usina de Asphalto; Delegacias da Limpeza Publica — em Botafogo, Copacabana, Gavea e Campo Grande; Secção de Obras e turma de emergencia da mesma repartição.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & C. — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 13 do corrente, ás 2 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

LEVY GOMES & C. (filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios

O que occorreu na reunião de hontem — A situação financeira do Amazonas, segundo um relatorio do interventor Rogerio Coimbra

Presidida pelo sr. Antonio Carlos esteve reunida hontem de 10 horas até meio-dia, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos.

Continuou em discussão o decreto que autoriza os Estados e Municipios a entrarem em accordo para pagamento dos juros de seus emprestimos em moeda nacional, sendo examinado especialmente pelo sr. Antonio Carlos, diversos aspectos deste assumpto, e presente por escripto a opinião do sr. Eugenio Gudin.

O ministro Juarez Tavora leu perante a Commissão uma informação sobre a administração do capitão Tasso Tinoco no Estado de Alagôas. Foram distribuidos a estudos dos membros da Commissão diversos officios recebidos.

Finalmente o sr. Pereira Lima propoz que se fizesse constar da acta da sessão um voto de congratulações com o major Juarez Tavora, pela sua nomeação para ministro da Agricultura. O presidente marcou nova reunião para amanhã, ás 10 horas da manhã.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO AMAZONAS

Pelo capitão tenente Rogerio Coimbra, interventor federal no Amazonas, foi apresentado á Commissão o seguinte memorial, firmado por s. ex. ex-inspector do Thesouro daquelle Estado:

"Não importa apreciar, neste momento, as causas remotas ou actuaes que levaram o Amazonas ao estado de insolvencia em que se debate, a braços com divida externa vultosa, divida interna não menos notavel, que augmenta anno a anno, difficultando as imprescindiveis relações de ordem economica e asphyxiando a sua expansão progressista, urge porém, amparar a sua quéda vertiginosa nesse plano inclinado de descredito e desprestigio, procurando meios adequados para ser remediado o mal avassalante, ou pelo menos attenuados os seus effeitos damnosos, conjugando esforços e estimulando intelligentemente os proprios recursos do Estado, sem contar de modo absoluto com o auxilio estranho, por vezes falho e sempre pesado e oneroso.

Dentre os compromissos assumidos pelo Estado, o que reclama providencia immediata é o referente á divida aos funccionarios, por vencimentos em atrazo que se eleva actualmente, á importancia de 24.372:436$690, escripturada no Thesouro Publico, afóra ainda diversas reclamações em acções pendentes de sentença final, podendo-se, sem exaggero computal-a em 25.000:000$000.

A consolidação dessa divida impõe-se necessariamente como um dos meios suasorios e efficazes para o restabelecimento da ordem administrativa e perfeita regularização dos serviços publicos indispensaveis, que lhe são inherentes.

Infelizmente as consequencias do desastre economico do Estado, se reflectem de modo torturante no chefe do governo como na classe burocratica, formada pelos auxiliares da administração publica. Naquelle, porque vive constantemente assediado pelos pedidos de pagamento, nestes porque a falta de pagamentos de seus vencimentos lhes causa transtornos e pezares que só poderão ser avaliados por quem os experimente.

Este estado de coisas deve cessar pela reintegração da ordem e disciplina nos diversos ramos da administração publica.

A Revolução triumphante que arrancou de mãos criminosas os negocios da Nação, do Estado e do Municipio, deve cuidar, principalmente, de romper definitivamente com os costumes que se iam tornando consuetudinarios, subversivos da harmonia necessaria para a vida collectiva e individual, que reduziram o funccionario a simples elemento passivo nos pleitos eleitoraes, em que só eram recompensados proporcionalmente ao grão de subserviencia que demonstrassem, e reduziram o funccionalismo a bóde expiatorio dos desacertos dos governantes.

Se a actual administração publica, no reajustamento das verbas orçamentarias do exercicio financeiro corrente, reduziu os vencimentos do funccionalismo, este facto encontra sua formal justificativa na falta da consolidação da divida fluctuante, no decrescimo das rendas nos volumosos compromissos, assumidos pelas administrações anteriores que se tornaram inadiaveis. Forçoso foi, como meio transitorio e de emergencia lançar mão desse recurso que poderá ser relegado na vigencia da consolidação.

E' opportuno considerar-se que, nos tempos normaes, os vencimentos dos funccionarios não são proporcionados ás suas necessidades, pois mal ganham para viver com desafogo, a cavalheiro das injuncções absorventes que a miseria estimula. Nos tempos anormaes, que já vem de longe, foram os primeiros a soffrer córtes em seus vencimentos, recurso de que lançaram mãos os financeiros improvisados das administrações passadas, que não souberam e não quizeram reflectir noutros meios consentaneos com os principios da equidade, justiça e moralidade administrativa. O funccionario foi sempre immolado em holocausto aos desperdicios ás prodigalidades administrativas; foi sempre a primeira victima imbele e indefesa, emquanto que, os directos responsaveis desse estado de coisas continuavam e continuam tripudiando sobre a miseria de suas victimas, certos da impunidade.

Esta anomalia causa o desequilibrio na vida burocratica, anomalia que não póde deixar de reflectir no serviço publico, quasi sempre feito sem interesse, sem estimulo, morosamente, como uma obrigação enervante e desprestigiada.

Phenomeno reflexo esse decorrente de causa conhecida, porque não combatel-a?

Cessada a causa cessados serão os effeitos della decorrentes.

O Estado não póde actualmente, nem em futuro proximo, effectuar em moeda o pagamento da divida aos funccionarios, suas condições economicas não lhe permittem solver esse compromisso nem mesmo em prestações modicas effectivas e sem solução de continuidade: no primeiro caso por falta de numerario e no ultimo porque se deve evitar o favoritismo com seus consectarios desmoralizadores para a classe e quiçá para a propria administração publica. Mas, não é justo que esse estado de coisas perdure indefinitamente para deslustre dos governos amazonenses. Urge o emprego de meio apropriado para uma solução sensata do caso.

Esse meio, esse especifico virtuoso é a consolidação da divida fluctuante do Estado, especialmente na parte relativa ao funccionalismo publico, que ficará permanente e não obrigará o Estado a um desembolso impossivel de ser feito, mas facultará aos funccionarios o uso de titulos de credito ao portador, correspondentes ao montante de seus vencimentos em atrazo no Thesouro Publico do Estado, para as suas operações economicas particulares, proporcionando-lhes assim o Estado um meio indirecto de obter recursos. Prazo longo, juros modicos, sorteados annualmente, esses titulos devem ser emittidos pelo Estado, especialmente para o pagamento do funccionalismo em atrazo no valor total da divida.

Este alvitre, considerado por qualquer de seus aspectos: — moral, juridico ou economico — offerece vantagens incontestaveis para os credores como para o devedor.

Fundado sob dois imperativos que lhe são substanciaes: o principio de equidade ou de justiça e o principio de moralidade. A consolidação proporcionará ao credor como objectivo precipuo para conservação do valor economico dos titulos, o mais approximado possivel do nominal, o sorteio annual de 2,1 °|° da importancia consolidada para pagamento e resgate dos titulos emittidos.

Evitará os negocios deshonestos, a exploração dos usurarios, a compra de creditos por 10 °|° de seu valor e finalmente, as preferencias nos pagamentos pela verba "Exercicios Findos" o que tudo importa na defesa do patrimonio dos servidores do Estado e no desafogo do administrador que se liberta do assedio desses credores, causticantes, na verdade, mas que assim agem deante da perturbadora compressão da necessidade.

Por sua vez o Estado tendo a sua divida consolidada a longo prazo, póde agir com mais desembaraço para attender os demais ramos imprescindiveis do serviço publico; ver-se-á reintegrado, em grande parte, no seu credito, promoverá com mais efficiencia outras fontes de receita aproveitando e estimulando as suas possibilidades economicas.

Ahi fica o alvitre nos seus moldes concisos e indispensaveis.

O mais será resolvido conforme os doutos supplementos de vossa excellencia, cuja abnegação pela causa do Amazonas e do soerguimento do seu credito não carece ser posta em prova pois já está na consciencia do povo que o extremece.

Com a mai elevada e stima e alta consideração — Sauda v. excellencia. — *L. F. Netto*, contador do Thesouro Publico (em disponibilidade)".

O autor do plano, apresentou as bases para um emprestimo de 24.000:000$000, pelo prazo de oitenta annos com amortização annual de 300:000$000 e juros annuaes de 239:000$000.

Estabelece premios por meio de sorteios, variando entre 50:000$000 o maior, e 50$000 o menor.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Bueno; official de dia ao quartel general, capitão Orlando; medico de dia, 1º tenente dr. Martin; dentista, 2º tenente Gesling; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Pulcherio; rondam: 2º tenente Principe e aspirantes Laudelino e Iracy; guarda da Policia Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Moeda, aspirante Travassos; ronda: sargentos Crespo, do 2º batalhão, e Santos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Fecundes, da Contadoria, e Ruy, da I. G.; motocyclista de dia, soldado Leite; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Alcantara, da Contadoria; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Malta; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete no quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Arlando e Marino; ordens á Secretaria, soldado Innocencio.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, capitão Nobrega; no 2º batalhão, capitão Manfredo; no 3º batalhão, 1º tenente Cicero; no 4º batalhão, capitão M. Moraes; no 5º batalhão, 1º tenente Dantas; no 6º batalhão, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, 1º tenente Brasileiro; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, Alvesio; no 2º batalhão, 2º tenente Valentim; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 2º tenente Jurecal; no 5º batalhão, 2º tenente Dimas; no 6º batalhão, aspirante Lyrio; no regimento de cavallaria, aspirante Masson.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: Henrique A. Borba, Paulo Carvalho, Reynaldo Magalhães, Oscar de Faria, Pedro V. Soares e Francisco dos Santos Palm; 2ª turma: Oscar Paiva Guedes, Joviniano Noronha, José F. P. Junior, Benigno S. Farias, Manoel Leal Ferreira e Hilderico Casillias; 3ª turma: Arnelio Q. Mascarenhas, Manoel José Mesquita, Ferreira dos Santos e Sebastião T. Coelho.

Serviço Diario — Primeiro fiscal Luiz Leite Cabral.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Giulio Cesare", para Dakar, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Carl Hoepck", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de S; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Avelona Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de S; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

O Conselho Nacional do Café dirige-se ao Chefe do Governo — Provisorio —

Contestação ao telegramma que alguns interessados enviaram ao senhor Getulio Vargas

Ao Chefe do Governo Provisorio, o Presidente e a Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café enviaram, hontem, o seguinte officio:

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1933. Senhor Chefe do Governo Provisorio. O Conselho Nacional do Café sente-se no dever de revidar os termos do telegramma dirigido a Vossa Excellencia pelo commercio de café do Rio de Janeiro, a proposito da politica óra seguida pelo mesmo Conselho no que concerne á propaganda do café.

O Conselho lamenta profundamente que o debate sobre esse assumpto venha revestido de uma insinceridade deploravel.

Em Junho do anno passado, esse commercio podia ter-se organisado para receber do Conselho os encargos da propaganda. Não o fez, segundo declaração do Comité Consultivo, ou porque a suggestão não merecesse exame, ou porque exportadores da mesma não tivessem credenciaes bastantes para trazel-a ao Conselho, ou porque se tratava de uma medida inocua, etc., etc.

Como vê Vossa Excellencia, os motivos foram o mais fallivels possivel. Apenas a delegação de Santos declarou que a idéa estava sendo estudada quando irrompeu o movimento revolucionario de São Paulo.

Seja como fôr, a partir dessa hora o commercio perdeu a autoridade para se insurgir contra actos do Conselho nesse particular, visto como recusou a participação que este lhe offerecia.

Mas, não é só: Ventilado agora, novamente, o assumpto, o Comité Consultivo o considerou digno de estudos e se promptificou a elaborar uma organização, que seria presente ao Conselho até o dia 15 do corrente mez. Em consequencia disso e, mais ainda, do pedido feito ao Senhor Ministro da Fazenda para a constituição de uma commissão que examinasse todos os contractos de propaganda, ficaram suspensos os estudos a que o Conselho vinha procedendo.

Parece-nos, assim, que um comesinho gesto de logica aconselharia a esse commercio aguardar o resultado final, não só da organização como do laudo da Commissão a ser constituida para, então, proseguir em suas criticas.

Fóra disso, essa campanha nada mais é do que um movimento subversivo e demolidor.

Estão apenas no periodo inicial de sua execução os contractos assignados ultimamente, porque as emprezas, umas ainda não se constituiram, e outras ainda não fizeram as modificações exigidas em seus estatutos.

A não ser para a Polonia, o Conselho não expediu ainda uma unica sacca de café para taes serviços.

E, mais ainda. O primeiro contracto assignado pelo Conselho data de Março do anno passado. Foi feito para a Inglaterra. Posto que a politica inicial do Conselho fosse a de não fazer contractos para paizes onde houvesse commercio organizado, o primeiro assignado visou um paiz evidentemente de commercio organizado, porquanto a importação de café na Inglaterra attinge a cerca de 400.000 saccas.

O que firma o criterio para a definição de commercio organizado é o volume da importação de um paiz. Ora, com a importação acima citada, a Inglaterra é, incontestavelmente, um paiz de commercio organizado, para o qual o Conselho concedeu um contracto a uma firma ali estabelecida, dando-lhe 25 % de bonificação além da quota destinada á propaganda.

Como Vossa Excellencia vê, se a causa real da atoarda que se faz contra o Conselho fossem os contractos de propaganda, ella devia ter começado quando se assignou o primeiro contracto, que foi vastamente divulgado.

Causa profunda extranheza verificar que alguns dos signatarios do telegramma dirigido a Vossa Excellencia pretendessem contractos identicos para diversos paizes do mundo e agora figurem assignando telegrammas, memoriaes, emfim todos os documentos que contenham uma condemnação franca de taes contractos.

O Conselho pede a Vossa Excellencia examinar onde se acha a sinceridade das alludidas firmas: se quando pleitearam taes concessões, se quando subscrevem taes protestos.

Dentro dos dispositivos do Convenio Caféeiro, approvado por decreto do Governo Federal e de que resultou a creação do Conselho Nacional do Café, este é senhor de contractar e de usar de todas as prerogativas attribuidas ás organizações autonomas e com personalidade juridica.

Nenhum contracto de propaganda foi assignado para vigorar por prazo superior á existencia do mesmo Conselho, que se mede por pouco mais de dois annos.

Como se póde verificar, innumeras firmas brasileiras transigiram com paizes visados pelos contractos de propaganda, valendo-se do Conselho para lhes comprar as cambiaes respectivas. Isto constitue a demonstração inilludivel de que não é possivel ao commercio, na hora que passa, transigir com taes paizes, devido ás restricções cambiaes que, a exemplo do Brasil, esses paizes estão estabelecendo.

Foi justamente essa circumstancia que aconselhou as medidas óra tomadas, porquanto é preferivel deixar bloqueada a moeda em que se converteu o café que o Conselho possue bloqueado nos armazens reguladores do Brasil, mantendo nesses povos o habito do uso do café e evitando a acquisição de um cambio que importa em immobilisar grande somma de capital, além dos possiveis riscos em que incorreriam taes operações. O café applicado já representa um capital immobilisado que não teria compensação alguma, de vez que esse producto seria pura e simplesmente incinerado.

Ha, ainda, uma razão importantissima actuando na nossa orientação: O succedaneo do café vae ganhando os mercados de forma assustadora.

Ainda agora, podemos conhecer dados interessantes, extrahidos da revista "Kateka", publicada na Allemanha, e por onde se verifica que aquelle paiz consome 3 ½ kilos per capita de succedaneo, ou sejam 3.333.333 saccas.

A França produz 300.000 toneladas de chicórea, ou sejam 5 milhões de saccas.

Vê-se, por ahi, que ha um trabalho serio a fazer, qual seja o de combater por todos os meios e por todos os modos o uso do succedaneo que, só nessas duas rubricas, figura com mais de 8 milhões de saccas.

O Conselho, intervindo como o faz, está seguramente acautelando os interesses desse commercio, porque, dentro do prazo de pouco mais de dois annos estará normalisada a situação devendo estar normalisada e, automaticamente, pela extincção dos contractos, o commercio substituirá a acção do Conselho, o que, aliás, foi consignado nos ultimos contractos, que prevêem essa substituição, mesmo antes de esgotado o prazo contractual.

Ha uma affirmação do telegramma dirigido a Vossa Excellencia que o Conselho se permitte contestar formalmente e é aquella que attribue a estagnação dos negocios de café á politica de propaganda inaugurada pelo Conselho, quando, na verdade, a situação do commercio de café se acha profundamente perturbada pelas noticias tendenciosas, transmittidas para os grandes centros commerciaes do exterior, com o impatriotico objectivo de demolir o Conselho.

Ainda agora, o Conselho recebeu de Hamburgo um telegramma, que foi promptamente contestado, no qual se dizia que noticias tendenciosas annunciavam modificações na politica do café, reducções de impostos, taxas, etc.

Os jornaes não só desta Capital como dos Estados trazem constantemente artigos, commentarios, memoriaes falando na reducção da taxa de 15 shillings ou de outros impostos.

Pelo espirito de qualquer leigo penetrará facilmente o argumento de que o commercio extrangeiro não se animará a comprar emquanto estiver sob a ameaça de novas reducções de preços ou á possibilidade de uma mudança na orientação da politica do café.

Permittimo-nos lembrar a Vossa Excellencia que ao lado de taes medidas tem-se proclamado tambem a necessidade de extinguir o Conselho, o que sem duvida vae levar ainda maior somma de desconfiança aos homens de negocios das grandes praças extrangeiras. Essa, a causa do retrahimento de negocios.

Pelo annexo n. 21 do relatorio publicado pelo Centro do Commercio do Café, em Agosto do anno passado, a praça do Rio de Janeiro conta trinta exportadores de café.

Assignaram o telegramma dirigido a Vossa Excellencia, e que é objecto de taes commentarios, quinze firmas das trinta acima citadas e constantes do alludido quadro. Vê-se, portanto, que apenas a metade do commercio exportador do Rio de Janeiro se manifestou contra a politica actual seguida pelo Conselho.

Entretanto, não é só: o relatorio, que foi approvado por assembléa do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro referiu-se ao Conselho nos seguintes termos:

"Não devemos deixar de registrar nestas paginas a elevação com que se tem desempenhado de sua tarefa, no mechanismo da defesa da nossa principal producção cafeeira, o Conselho Nacional do Café, constituido por elementos competentes e verdadeiramente empenhados em conduzir a termo a intervenção do Governo Federal no sentido da harmonia e coordenação dos apparelhamentos estadoaes, executores directos das medidas tendentes á mesma defesa." voura e do commercio cafeeiro."

"Em seu funccionamento o Conselho Nacional do Café tem adoptado varias vezes soluções que não consultam ou pareçam não consultar interesses immediatos e legitimos da lavoura e do commercio cafeeiro."

"Não era isso motivo para omittirmos essa referencia á vossa certeza de que seus dignos membros deliberam sempre e agem sob a inspiração do interesse geral, e na execução de planos cujos resultados hão de compensar os sacrificios exigidos."

"O Conselho Nacional do Café não se tem descuidado de intensificar o desenvolvimento do consumo de nossa producção, nos paizes em que mais opportuna pareça a sua intervenção.."

Como se vê, era o proprio commercio quem louvava uma politica que hoje condemna com tanta exaltação, e já nessa época a orientação do Conselho quanto á propaganda era a que está sendo seguida neste momento, com as alterações aconselhadas pela experiencia, objectivando sempre os interesses das classes conservadoras.

O ponto de vista do commercio, solicitando a intervenção do Governo Provisorio em assumptos que dizem respeito exclusivamente a attribuições do Conselho, não póde ser apoiado pelos Estados caféeiros, notadamente por São Paulo, maior productor e que vem, ultimamente, descobrindo um cerceamento da autonomia do Conselho pelo simples facto de haver o Governo Provisorio baixado um decreto sobre plantio, quota de sacrificio, propaganda, etc.

A politica do Conselho, seja na questão de propaganda, seja sob qualquer outro ramo de sua actividade, foi determinada por um Convenio dos Estados caféeiros e só se poderá alterar por novo Convenio, em que estejam representados todos esses Estados.

A Presidencia do Conselho, em perfeita e absoluta cohesão de idéas com a Commissão Executiva, sente não poder acceitar as imposições que o commercio lhe pretende fazer, porque tal conducta seria mentir ás representações que receberam dos respectivos Estados e do Governo Federal.

Estão promptos, porém, e já o declararam reiteradamente, a recuar em face de argumentos solidos e convincentes, porque o seu proposito outro não é senão o de acertar e servir ás classes productoras e ao Brasil.

As razões allegadas contra a orientação do Conselho no telegramma dirigido a Vossa Excellencia envolvem interesses de ordem pessoal e não arguem uma só objecção acceitavel e procedente contra a economia nacional.

O mandato que nos foi confiado obriga-nos a encarar a propaganda do café sob o ponto de vista nacional, e se muitas vezes este collidir com o interesse privado, não nos assiste o direito de optar, cumprindo-nos collocar a economia brasileira acima de toda e qualquer consideração.

A atoarda que porventura se levante contra esse nosso proceder não nos demove, entretanto, de uma directriz segura, segundo a qual, estamos certos, melhor servirmos ao paiz e aos interesses da lavoura que nos estão confiados.

O futuro dirá do acerto de nossa attitude.

Valemo-nos do ensejo para apresentar a Vossa Excellencia os protestos de nosso distincto apreço e elevada consideração.

(a) **MAURO ROQUETTE PINTO**, Presidente
MUCIO WHITAKER
RIBEIRO JUNQUEIRA
F. BARROS FRANCO
Da Commissão Executiva.

Antonio Parreiras e o seu jubileu artistico

As homenagens da Soc. Brasileira de Bellas Artes

A placa que será hoje inaugurada pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Poucos artistas no Brasil têm conseguido realizar, com tanta bravura, o que tem realizado o grande pintor Antonio Parreiras, durante meio seculo de infatigavel actividade artistica. Sua bagagem é a maior de quantas se tem produzido neste paiz. Desde a paizagem, em que é o maximo representante, á composição, em tudo transparece a sua energia de artista predestinado. Antonio Parreiras pertence á familia dos pujantes romanticos a Eugenio Delacroix. Sua audacia, num meio quasi infenso ás coisas de arte é, póde-se dizer, genial.

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes que vem cooperando, ha muito, para maior brilhantismo das festas em homenagem ao seu jubileu, fará inaugurar, hoje, ás 3 horas, em seu atelier, uma placa commemorativa, magnifico trabalho do esculptor patricio Humberto Cozzo. Ainda essa associação, desejando dar um caracter mais popular a essa homenagem, determinou fosse o seu atelier aberto ao publico, a partir daquella hora, esperando, tambem, compareçam todos os artistas associados ou não, para maior expressão desse acto de justiça a um notavel artista nacional.

OS BOATOS E A ACÇÃO COMMUNISTA EM S. PAULO

S. Paulo, 7 (União) — A nota da Chefatura de Policia, a que fizemos referencia em telegramma anterior, está assim concebida: "Dando cumprimento ao compromisso expontaneo que tomei com a população desta capital, quando assumi o cargo de chefe de Policia, dei liberdade a quasi todos os detentos politicos recolhidos aos presidios do Estado. Meu intuito é demonstrar a vontade de que me acho possuido de trabalhar num ambiente de liberdade e respeito á lei. Infelizmnte, lementos estranhos á população ordeira e laboriosa de São Paulo estão espalhando boatos terroristas e que, emquanto não forem desmentidos pela acção do tempo, circulam, com invisivel prejuizo para a tranquillidade publica. Além disso, é do conhecimento da policia, que elementos communistas procuram este momento para perturbar a ordem estabelecendo a confusão no espirito publico. Para que não seja mal interpretada a attitude severa que estou obrigado a traçar, em beneficio da tranquillidade publica e respeito á população desta capital, espero que, correspondendo ao meu espirito de pacificação, alliado, aliás, á energia que não falhará no momento opportuno, cessem de uma vez para sempre as conspirações communistas ou não e os boatos, pois do contrario, me impõe a obrigação moral, inherente ao meu cargo, de punir severamente aos que insistirem nessas falhas. — *Bento Borges da Fonseca*, chefe de Policia."

A marcha para a Constituinte

UM COMMUNICADO DO PARTIDO NACIONAL DO TRABALHO

Da secretaria do Partido Nacional do Trabalho recebemos o seguinte communicado:

"As delegações dos operarios de S. Paulo, composta dos srs. Arnaldo Pinto Teixeira, Mario Rotta, Luiz Pinto, Marcellino Teixeira e João Pereira de Moura que estiveram, recentemente, nesta capital, representavam os Syndicato dos Metallurgicos, dos Trabalhadores em Fabrica de Tecidos de S. Bernardo, Metallurgicos e Annexos e S. Bernardo, Trabalhadores em Frigorificos com séde em Osasco e Metallurgicos, todos de S. Paulo, e officialisados e, ainda mais, os em organização, de Construcções Civis e Tecelões da Fabrica de Tecidos Guilherme Jorge, do mesmo Estado, estando os respectivos documentos na secretaria do Partido, á disposição de quem interessar. Além destes, delegaram tambem poderes os Syndicatos dos Sapateiros, da Light And Power e dos Tecelões de Salto, e o dos Feroviarios de Jundiahy, todos de S. Paulo".

DESPESA

Foi publicado hontem, no "Diario Official", o orçamento da Despesa para 1933. O orgão do governo, por isso mesmo, saiu bem retardado, passando a circular, em rigor, hoje, pela manhã. Tem o volume de um verdadeiro tratado...

Com esse orçamento, se inicia a reforma da Policia.

A PRESTAÇÃO DE CONTAS RECLAMADA PELO MINISTRO JOSE' AMERICO

O major Tavora faz a sua defesa

A major Juarez Tavora, actual titular da pasta da Agricultura, enviou ao sr. Antunes Maciel, ministro do Interior e Justiça, o seguinte:

Tendo sido nominalmente citado em requerimento que o ministro José Americo de Almeida, acaba de dirigir ao ministro da Fazenda, promptificando-se a prestar contas de dinheiros requisitados á Repartições publicas, para attender a despesas da campanha revolucionaria de outubro de 1930, apresso-me a vir esclarecer o seguinte:

Primeiro — Effectivamente, o dr. José Americo de Almeida me entregou, mediante recibo, se me não engano, na tarde de 5 de outubro de 1930, a quantia de tresentos contos de réis, por elle requisitada, na qualidade de presidente revolucionario da Parahyba, ao Banco do Brasil, para attender ao pagamento do pret e outras despesas urgentes das tropas federaes, revoltadas desde a madrugada do dia anterior, naquelle Estado.

Segundo — Essa quantia foi por mim distribuida, no mesmo dia 5, e na madrugada do dia 6, da seguinte fórma:

a) — Cem contos de réis ao primeiro tenente Boanerges Lopes Cezar, então commissionado no posto de coronel e commandante do destacamento federal acantonado no Quartel do 22º B. C. mediante recibo ali datado e assignado;

b) — Cem Contos de réis, ao primeiro tenente Ary Hugo Brigido Corrêa, então commissionado no posto de coronel e commandante do 23º B. C., mediante recibo assignado ás duas horas da manhã do dia 6, na cidade de Patos, Estado da Parahyba;

c) — Cem contos de réis ao major Luiz Tavares Guerreiro, então commissiondo no posto de coronel e commandante do 29º B. C., por intermedio de um portador de confiança do dr. Antenor Navarro, expedido da cidade de Campina Grande, Parahyba, ás 23 horas do dia 5, e entregue ao referido Major Tavares Guerreiro, na manhã do dia 6, mediante recibo, no interior do Rio Grande do Norte.

Terceiro — Esses tres recibos, de cem contos de réis cada um, que confiei á guarda do dr. Antenor Navarro, então secretario do governo do presidente revolucionario da Parahyba, dr. José Americo de Almeida, devem encontrar-se em algum cofre ou archivo do palacio desse Estado, podendo desde já adeantar que dois delles assignados respectivamente pelo coronel Boanerges Lopes Cesar e Ary Corrêa, foram mandados pelo interventor Antenor Navarro, submetter a revalidação de sellos na Alfandega de João Pessoa, Parahyba, em 17 de fevereiro de 1932, tendo os certificados de pagamento de sellos tomado ahi os numeros 35 e 36.

Quarto — Acabo, por via de duvidas de escrever aos officiaes a quem fiz entrega das quantias alludidas, pedindo-lhes a aposição de suas assignaturas em duas vias, aliás segundas vias dos recibos que assignaram, durante a Revolução de outubro de 1930, afim de ficar prevenido contra a hypothese de extravio das primeiras vias cujo destino já foi acima indicado.

Quinto — Tenho motivos para crer que os officiaes em questão já fizeram a prestação de contas devida, perante a autoridade competente.

Sinto-me entretanto, no dever de vir pedir-lhe que, como ministro da Justiça, mande dar andamento no que se refere á minha pessoa no processo de tomada de contas requerida pelo ministro José Americo de Almeida, pois, além od dever do zelar pelo bom nome do governo provisorio, de que faço parte hoje, julgo-me com o direito de deixar collocada a minha honra pessoal acima de qualquer suspeita".

INTERCAMBIO BRASIL-JAPÃO

O chefe do governo provisorio approvou o programma da primeira excursão

O sr. Getulio Vargas approvou, hontem, o programma que mandou confeccionar pelo sr. Jorge Carneiro dos Santos sobre a primeira excursão brasileira ao Japão a realizar-se em março proximo. Trata-se de um intercambio commercial e cultural do Brasil com o Japão, devendo ser organizado um mostruario completo dos productos brasileiros, que será exposto nos principaes centros commerciaes daquelle paiz. Para um completo exito da primeira excursão brasileira, o chefe do governo provisorio solicitou o concurso do Touring Club, que emprestará sua collaboração á iniciativa. Assim, em março proximo, teremos iniciada uma politica de approximação com o Oriente, que trará reaes vantagens ao Brasil pelo grande mercado de café, que se offerece, agora, ao nosso paiz.

A SEPARAÇÃO DA EGREJA DO ESTADO

Uma romaria ao tumulo de Demetrio Ribeiro

Em commemoração á data da assignatura, em 1890, do decreto que separou a Egreja do Estado, houve, hontem, uma romaria ao tumulo de Demetrio Ribeiro, que, como ministro do governo provisorio, elaborou aquella lei. Por iniciativa do Partido Democratico Socialista, varios amigos e admiradores daquelle saudoso propagandista da Republica reuniram-se em torno de sua campa, no cemiterio de São João Baptista, afim de reverenciar-lhe a memoria e prestar-lhe o preito de sua saudade.

Em nome do Partido Democratico Socialista, falou, nessa occasião, o sr. Arthur Lins de Vasconcellos. Recordou o orador a obra de Demetrio Ribeiro, realçando-lhe a personalidade e seus serviços á patria, para concluir com as seguintes palavras:

"E sobre o tumulo de Demetrio Ribeiro, em que symbolizamos a memoria de quantos alimentaram no passado os nossos ideaes, mais uma vez affirmamos que consideraremos inimigos do Brasil e fóra das leis humanas e divinas, todos aquelles que pretenderem destruir as conquistas sociaes do presente e as que a nação fôr incorporando ao patrimonio dos direitos do povo em sua marcha evolutiva para a perfeição..."

O Partido Democratico Socialista fez-se representar pelos srs. Pedro da Cunha, Arthur Lins de Vasconcellos, general Ximeno de Villeroy e Walter Frankel.

O tumulo do saudoso propagandista da Republica foi coberto de flores naturaes.

Consideravelmente aggravados os direitos sobre o café e o chá na Suissa

Berna, 7 (A. B.) — Os direitos sobre o café e sobre o chá foram augmentados de 50 °|° de accordo com uma providencia tomada pelo Conselho Nacional suisso. Espera-se que com essa taxação nova, consiga a Suissa uma renda annual de 6.800.000 francos suissos.

A Bolsa de Titulos de Nova York na semana — finda —

Nova York, 7 (União) — A Bolsa de Titulos tem funccionado com grande actividade de negocios, no decorrer da semana que hoje tremina. Os titulos estiveram em posição de firmeza e só hontem foram realizadas transacções num total de 1.093.283 dollares.

O general Waldomiro Lima suspende a cobrança da taxa de 10 °|° sobre os artigos de luxo

São Paulo, 7 (A. B.) — Está se tratando activamente para a creação de uma nova formula relativa á cobrança do imposto sobre artigos de luxo. A proposito um jornal da tarde traz as seguintes informações:

"O governador militar do Estado, em vista da celeuma levantada pela lei que estabelecia a cobrança da taxa de 10 °|° sobre os artigos denominados "de luxo", mandou suspender sua execução pelo prazo de 30 dias.

Com tal determinação foram remettidos á Commissão de Estudos Economicos e Financeiros varios memoriaes de associações de classes paulistas, todas reclamando contra a applicação do referido imposto.

Estamos informados de que a commissão recebeu com interesse as referidas suggestões e que todos os seus membros estão evidando esforços afim de encontrar um meio mais racional, e, sobretudo, mais suave para a cobrança de uma taxa que auxilie o augmento da Receita do Estado sem escorchar o commercio e o publico.

Informam-nos ainda que, nesse sentido, já se realizaram varias reuniões adeantando-se mesmo que foi encontrada uma formula conciliatoria dos interesses geraes.

Embora se não conheça em todos os seus pormenores a maneira como vae ser lançado o novo imposto, sabe-se que nas discussões travadas em torno da importante questão os relatores já encontraram franca adhesão dos representantes da Associação Commercial, da Federação das Industrias e da Camara do Commercio Importador, que mais se bateram contra a applicação da lei, cuja execução foi adiada pelo general Waldomiro Lima."

OUTRO MENOR COLHIDO POR AUTO

Na rua Clapp, um auto colheu, hontem á noite, o menor Altamiro, de 13 annos, filho de Humberto Dellan, morador á rua Clapp, 86, causando-lhe ferimentos contusos nas pernas.

A victima foi soccorrida na Assistencia, retirando-se em seguida.

A LAVOURA PAULISTA E O COMMERCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

Os componentes da Commissão da Lavoura Cafeeira de São Paulo, que veiu a esta capital tratar da situação do café e das medidas ultimamente tomadas pelo Conselho Nacional do Café, e que é composta pelos srs.: drs. Aphrodisio de Sampaio Coelho, presidente do Instituto de Café de S. Paulo; Ulysses Corrêa, Oscar Thompson, Antonio Queiroz Telles, presidente das Cooperativas de Café de São Paulo; coronel Gabriel Jorge Franco, A. Lunardelli, e dr. Pedro de Siqueira Campos e dr. Eurico Penteado, esteve hontem, á tarde, no Centro do "Commercio de Café do Rio de Janeiro", em retribuição da visita que recebeu da directoria dessa agremiação.

A delegação paulista foi recebida no Centro do Commercio por innumeros commerciantes e pelos srs. Galeno Gomes, seu presidente; Julio de Souza Avellar e dr. Sylvio Figueira, directores; Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, Arnaldo Voigt, Vicente Maggiolaro, Mario Godoy de Vasconcellos, Augusto Cesar de Abreu, Oswaldo Motta e todo o funccionalismo do Centro.

Os commerciantes do Rio de Janeiro trocaram impressões com os lavradores paulistas sobre a situação, sendo a mais cordial as relações entre essas duas poderosas classes.

A' noite, os directores do Centro do Commercio e da Associação Nacional de Exportadores de Café, do Rio de Janeiro, foram a "gare" da estação Pedro II, levar as despedidas aos lavradores paulistas que regressaram ao seu Estado.

QUANDO SE BANHAVA, NA URCA

Morreu afogado um joven estudante de medicina

A manhã de hontem foi assignalada por triste, dolorosa occorrencia, em que perdeu a vida uma figura radicada á nossa melhor sociedade. Trata-se do joven estudante de medicina Roberto Ribeiro de Oliveira, de 17 annos de edade, filho do dr. Arthur Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal, e morador á rua Martins Ferreira n. 48.

Na Urca, onde, pela manhã innumeros banhistas se encontraram, dois rapazes, que, ali, aquellas horas, ordinaritmente eram vistos, chegaram para o banho habitual. Eram além do infeliz Roberto, um primo deste, Octavio Ribeiro, seu companheiro habitual nos banhos de mar.

Jogando-se, em braças longas, ás ondas, Roberto distanciou-se um pouco emquanto Octavio, menos afoito, se deixava ficar entre os demais banhistas. Notou Octavio que o primo cada vez se afastava mais e, num presagio de máo agouro, como adivinhando que o rapaz, já sem contrôle, era arrastado pelas ondas, gritou. Tinha os olhos presos a determinado ponto, onde já se não via, mais, o vulto de Roberto. Teria, ali, mergulhado o desditoso joven para, infelizmente, não mais voltar á tona.

Os gritos de outro puzeram em panico todos os banhistas. E logo varias embarcações rumaram para o trecho indicado, visando localizar o corpo do moço.

Todas as tentativas foram, todavia, inuteis, como inuteis os elogiaveis esforços de outros banhistas que, máo grado a agitação do mar, correram, tambem, a pesquizar.

Era tarde. Roberto havia desapparecido.

Uma lancha da policia Maritima e varias canôas continuaram, pela tarde, a dolorosa tarefa, sem todavia, conseguirem achar o mallogrado joven.

Tão depressa se fez conhecida a triste occorrencia, innumeros amigos e collegas do morto affluiram ao palacete da familia, levando o confirto de sua visita aos paes do inditoso academico.

Os collegas de Roberto, que justamente o apreciavam por suas bellas qualidades de coração e de espirito, mostravam-se consternadissimos. A familia Arthur Ribeiro, como facilmente se imaginára, profundamente consternada.

Até á noite, máo grado os esforços de quantos se vêm interessando pela descoberta do corpo, não se havia localizado o paradeiro delle.

Varias embarcações estão cruzando trechos diversos da Urca e Botafogo.

Vão tentar estabelecer novo record de aviação

Londres, 7 (U. T. B.) — Apezar da doença do tenente aviador Bott, um dos dois pilotos escolhidos para tomar parte na tentativa para o estabelecimento de um novo "record" de vôo a longa distancia, proseguem os preparativos para essa tentativa, que caberá ás Forças Reaes Aereas.

Para isso, foi designado o tenente aviador G. E. Nicoletts para substituir o seu collega enfermo, como segundo piloto do apparelho que tentará o vôo directo entre Cranwell e Capetown, tendo para isso seguido hontem para aquelle campo, onde passará a exercitar para o vôo a iniciar-se na data mais apropriada, entre 5 e 12 de fevereiro proximo.

A CULTURA DO CACAO NA VENEZUELA

Segundo informação enviada ao Ministerio das Relações Exteriores pela nossa legação em Caracas, acaba de ser fundada naquella capital a Associação Venezuelana de Cacáo, cujo programma principal consiste em intensificar e melhorar a cultura desse producto afim de obter melhores qualidades e, assim, proteger os productores venezuelanos.

A referida Associação visa tambem facilitar o ensino dos mais modernos methodos de cultura e de preparação do fruto, o estudo das enfermidades das arvores de cacáo e os meios mais efficazes para combater taes males, facilidades para o transporte desde os logares de producção até aos mercados de consumo, reducção dos fretes cobrados pelas emprezas de transportes terrestres, maritimos e fluviaes, organização dos serviços destinados á exportação do cacáo de propriedade dos membros da Associação, estudo dos mercados mais convenientes para a collocação do producto, etc., etc.

Resolveu desde já a Associação iniciar uma intensa propaganda do cacáo venezuelano no exterior, sendo um dos meios julgados mais indicados e da utilização dos consulados da Venezuela nos centros consumidores, para que sejam nelles installados mostruarios das differentes qualidades de cacáo produzido pela Venezuela.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

Exterior

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $400
Numeros atrasados ... $500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-8595; gerencia, 2-0687. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 116, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A loucura da rainha

II

Como disse no meu anterior artigo, os documentos diplomaticos e outros, de que possuo copias e que julgo ineditos, permittem-nos seguir, durante um certo periodo, a marcha da doença da rainha.

Em 4 de fevereiro, dizia para Londres o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros: "Desde os principios de outubro se lhe principiou a descobrir uma grande melancolia, afflicções nocturnas, somnos interrompidos e abatimentos de espirito; isto continuou com pouca differença até os fins de dezembro, e no principio de janeiro se sangrou sua majestade por conselho dos medicos; depois deste termo tem crescido a molestia progressivamente, e ha novos dias se lhe tem exaltado ao ponto que se receia muito um frenezim completo." Nestas circumstancias, resolveu-se que o marquez de Ponte de Lima, secretario da Fazenda, na sua qualidade de mordomo-mór da rainha, tomasse a iniciativa de uma conferencia medica, em que se havia de propôr, sob a fórma de quesitos, a delicada questão da capacidade da doente para o exercicio da magistratura real. A conferencia realizou-se no dia 10 de janeiro — por conseguinte, seis dias depois da primeira carta do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros para Londres — presidindo o secretario do Reino, José Seabra da Silva, e encontrando-se presentes dezesete medicos: o doutor Antonio José Pereira, Manoel de Moraes Soares, Antonio Soares de Macedo Lobo, Joaquim Xavier da Silva, Mauricio José Alves de Sá, José Vicente Borralho, José Martins da Cunha Pessoa, o doutor José Correia Picanço, Feliciano Antonio d'Almeida, Francisco José de Aguiar, Francisco José Pereira, José Pereira da Cruz, Manoel Dias Baptista, Manoel Luiz Alves de Carvalho, Ignacio Tamagnini, Francisco de Mello Franco e José Alves da Silva. Segundo consta do codice 649 da secção de Mss. da Bibliotheca Nacional, a fls. 444, os quesitos postos eram quatro, respondendo os medicos affirmativamente ao segundo e negativamente aos restantes: "1º — se a molestia de sua majestade dá esperanças possiveis de melhora? 2º — se haverá demora no perfeito restabelecimento? 3º — se é compativel com o restabelecimento alguma applicação de sua majestade aos negocios do governo? 4º — se actualmente será prudente tocar a sua majestade nas coisas sem risco de alterar o progresso da sua cura." Como consequencia do exame pericial feito, o principe d. João, futuro d. João VI, assumiu a regencia, por decreto expedido no dia seguinte, 11 de fevereiro, "no notorio impedimento da molestia da rainha" (Bibl. Nac., Mss., codice 653, fls. 276), sendo, no dia 18, o facto communicado aos nossos representantes nas côrtes estrangeiras. Pelo officio dessa data, dirigido ao embaixador em Paris, d. Vicente de Souza Coutinho (Archivo dos Negocios Estrangeiros, 18 de fevereiro de 1792), sabemos que o estado de agitação e de emoção anciosa tendia a agravar-se, que as insomnias persistiam, que o delirio era incessante: "Sendo a rainha N. Sra. accommettida de uma melancolia mais que ordinaria nos fins de dezembro do anno passado, foi esta molestia progredindo com symptomas de inquietação e de vigilias, e se tem constituido hoje em um delirio permanente." Na sala D. Quixote, de Queluz, rodeada de medicos e de aias, "dominada pelo terror dos escrupulos religiosos, a rainha, julgando-se condemnada no tribunal da divina justiça e de que não tinha remedio sua salvação" (Luz Soriano, Hist. da Guerra Civ., I, 446), a rainha louca passava os dias e as noites a gritar, [illegible] uma agitação violenta cujos paroxismos davam a impressão de uma loucura furiosa. A unica esperança de todos residia na sciencia do doutor Willis. Viria, não viria o medico inglez, — egoista, septuagenario e rico?

Entretanto, o secretario dos Negocios Estrangeiros, Luiz Pinto, continuava a mandar para Londres noticias da doente. A carta de 22 de fevereiro é a mais interessante de todas. Dá-nos pormenores sobre a natureza e conteúdo do delirio da rainha; informa-nos das perturbações do seu estado geral, submettido ao regimen e á therapeutica adoptados. "Muito pouca melhoria se tem descoberto na preciosa saude de sua majestade; porque, supposto se lhe tenha extinguido a febre, que por alguns dias padeceu, e se lhe tenham applacado os furores, e vehemencias, que no principio teve, comtudo continúa o delirio quasi permanente, ainda com alguns intervallos de razão, e falando a proposito; porém, voltando pela maior parte á primeira idéa, que a affecta, de se encontrar condemnada e de não ter remedio a que não tem entranha alguma; vezes em que já está morta e em que não tem entranha alguma; finalmente, a queixa se tem remittido; mas sua majestade principia a ter fastio e repugna vehemente comer, ainda que parece não ter perdido forças. Acha-se em uso de banhos, e clisteres, não havendo força alguma, nem geito, que a possa obrigar a tomar remedios purgantes. Dorme com interpolações, mas de vezes tres e quatro horas seguidas." Em resumo: quanto ao estado geral, anorexia, constipação, menos insomnias, desapparição da febre produzida, naturalmente, pelos padecimentos gastro-intestinaes; quanto ao estado psychico, delirio quasi permanente, allucinações terrificantes, menos agitação e menos reacções motrizes. Os seus males (corpo sem entranhas, cadaver), interpretações delirantes de fenomenos parestheticos ou anesthesicos, attribuia-os a doente, ao contrario do que succede no delirio dos paranoicos, aos seus proprios erros, dignos do castigo de Deus. Numa palavra: o quadro da psychonevrose melancolica. Ninguem acreditava já na vinda do alienista inglez, quando se recebeu na côrte a resposta de Cypriano Ribeiro Freire, encarregado de negocios em Londres, communicando que o doutor Francisco Willis acceitára o contracto pela quantia de dez mil libras por uma só vez e mais mil libras mensaes, devendo embarcar em Falmouth, no dia 8 de março, com destino a Lisbôa. A esperança renasceu, fizeram-se preces em todas as egrejas e mosteiros. Finalmente, no dia 15 de março, Willis chegou, a bordo do paquete "Hanover", e no dia seguinte examinava a rainha em Queluz.

Ignoro o que se passou nessa primeira visita, e qual o tratamento instituido pelo medico inglez. Na carta de 17 de março para Londres, o secretario de Estado dos Estrangeiros communica ao encarregado de negocios que Willis "não achou a rainha fóra de esperanças de cura, e principia a applicar os meios." (Arch. do Ministerio dos Estrangeiros, 17 de março de 1792). Durante quasi cinco mezes, o medico que restituira a razão a Jorge III de Inglaterra procurou dominar a situação da doente, sem o conseguir. No fim de julho reconheceu que a sua permanencia em Lisboa era inutil, e despediu-se. Em carta de 4 de agosto de 1792 para o novo encarregado em Londres, d. João d'Almeida de Mello e Castro, o ministro diz que Willis regressa pelo primeiro paquete que leva o despacho "e, supposto não tivesse a fortuna de curar sua majestade (que infelizmente persiste no mesmo estado), comtudo esta côrte sabe avaliar não só o seu bom comportamento, mas as efficazes diligencias que empregou para conseguir o fim desejado". Desde que a rainha não se restabeleceu, é evidente que as diligencias não foram efficazes. Dahi por deante, as noticias do secretario de Estado dos Estrangeiros para Londres são cheias de desanimo. A 7 de setembro, escreve o ministro: "No restabelecimento da saude de sua majestade não ha esperança alguma bem fundada". Em 6 de outubro, as informações continuam a ser más: "Na preciosa saude de sua majestade não ha a mais leve esperança de melhora". Em março de 1793, a rainha, peor da sua doença mental, começa a soffrer dos olhos: "Sua majestade além da sua infeliz molestia — escreve Luiz Pinto de Souza Coutinho para o embaixador em Londres — tem padecido agudamente dos olhos, a um ponto tal que principia a causar-nos o maior cuidado". Parece que se tratava de uma blepharo-conjunctivite. A partir desta data, as noticias escasseam. O estado crepuscular da mente accentua-se. A vesania secundaria installa-se. Aquella sombra tragica, que percorria com os seus gritos a pastoral galeria da vida de Queluz, deixa de interessar e de commover a côrte. Os proprios medicos, cruzando os braços perante os symptomas de desaggregação da vida psychica da doente, limitam-se a tratar-lhe dos olhos. A rainha resvala, pouco a pouco, na imbecilidade apathica, de que só a libertará a morte aos 81 annos de edade.

Julio Dantas

(Exclusivamente para o *Correio da Manhã.*)

(Edição de hoje 28 pags.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8:

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: [illegible]

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas [illegible]

[illegible]

A réplica da Visco-Seda...

A Camara de Commercio e Industria entregou, á Commissão Revisora da Tarifa Aduaneira, uma contestação á réplica com que a Visco-Seda Matarazzo pretendeu se defender da accusação que essa Camara e innumeros industriaes de tecidos e malharia haviam exposto em seus memoriaes, impetrando a reducção da taxa sobre a seda vegetal.

A réplica, como já aqui mesmo tivemos occasião de assignalar, é arrazoado sem methodo, incoherente, visando a confusão, mercê da qual a tarifa da sêda seja mantida para que a poderosa empresa continue a dominar os consumidores.

O novo memorial da Camara de Commercio e Industria tem a vantagem de coordenar a argumentação dispersa da Visco-Seda, para oppôr-lhe formal desmentido. E sua grande força consiste em rebater, com factos e algarismos precisos, cada um dos pretextos invocados para assegurar a tarifa fantastica, dados esses quasi sempre colhidos nas proprias informações da Visco-Seda.

Deante dessa nova exposição do assumpto não póde mais restar duvida alguma quanto á solução do escandaloso caso, solução que está, aliás, implicitamente contida no despacho dado a essa questão pelo chefe do governo.

A injustiça da causa do sr. Matarazzo resalta a cada passo de sua propria argumentação, fantasista no seu todo, e recorrendo mesmo a dados e algarismos falsos.

Este é, por exemplo, o caso dos direitos applicados sobre o fio de seda vegetal em outros paizes.

Querendo demonstrar que o Brasil deve manter uma tarifa elevadissima sobre o "rayon", a Visco-Seda allegou que todos os paizes productores desse artigo defendem-no por meio de altas taxas aduaneiras. Citou os direitos de varios paizes e, para dar uma idéa do que são, converteu-os em mil réis. Mas, para essa conversão, fez seus calculos ao cambio do anno de 1931 e assim cotou o dollar a 15$900, o shilling a 2$639 e o franco a 632 réis, em vez de 13$310, 2$216 e 536 réis, que são as taxas actuaes. Isso foi feito com o proposito claro de dar a impressão dos direitos de varios paizes mais approximados dos nossos e mais altos do que são.

Apezar desse augmento, mesmo a essas taxas, os direitos nos Estados Unidos seriam de 15$741 por kilo e, na Inglaterra, de 11$611, muito longe, portanto, dos 33$000 que se tem de pagar para tirar um kilo desse fio de uma alfandega do Brasil.

Mas o facto grave nessa argumentação da Visco-Seda é que, referindo-se aos direitos cobrados em França, que ella considera como os mais altos do que ha, foi buscar as taxas dos direitos prohibitivos, declara que são de frs. 53,60 por kilo, para o fio simples, e cita varias outras taxas para as demais variedades de fio. Ora, todas essas citações são completamente falsas. De accordo com os dados officiaes francezes, fornecidos pelo addido commercial da França e constantes da tarifa aduaneira desse paiz, ao alcance de qualquer pessoa, o fio de seda vegetal cru, simples, paga ali frs. 16,25 de direitos, sejam 8$710 no cambio actual de 536 réis, e não 33$845, como tentou fazer crer a Visco-Seda.

Isso é assim, porque na França a tarifa differencial a todos os paizes europeus, que produzem seda vegetal, Inglaterra, Allemanha, Italia, Suissa e Hollanda, são beneficiados pela tarifa minima, que é de frs. 16,25 por kilo.

Achando provavelmente que essa adulteração era pequena para satisfazer seus fins, o memorial ainda foi mais longe: inventou que, além dos direitos, o fio paga em França mais uma taxa de frs. 3,60 por kilo. A verdade, porém, é que essa taxa de "entrepôt" de frs. 3,60 é por 100 kilos, consoante a clarissima determinação da tarifa franceza. A Visco-Seda augmentou, pois, essa taxa, por sua conta, de cem vezes o que ella é.

Em face de tamanha alteração de factos positivos, o governo não póde levar a sério os algarismos da monopolizadora, nem a base de suas allegações, creadas a seu sabor para o fim de manter, por qualquer meio, a tarifa com que vem affligindo o consumidor e accumulando lucros fabulosos.

A defesa do consumidor

Para a organização da tabella de preços dos generos de primeira necessidade, constituiu-se uma commissão que tomou a designação de Commissão Mixta do Tabellamento dos Generos Alimenticios. Compõem-na tres representantes do governo e tres representantes do commercio, um representante da Saude Publica, e um representante da Directoria Geral do Abastecimento, presidindo as reuniões o director desse departamento.

Como se vê, os interessados na alta, que são os representantes designados pelo grupo dos intermediarios, estão em maioria, pois dispõem de tres votos, emquanto que para contrarial-os, defendendo os interesses do povo, lá se encontram apenas os representantes da Saude e do Abastecimento, uma vez que a presidencia é do director geral e esse só tem voto de qualidade.

Preparou-se tudo de maneira a inutilizar os possiveis beneficios do tabellamento de generos alimenticios, num momento em que os mais enfadonhos e mais sensiveis não duvidam por em pratica as manobras mais escusas para provocar a alta de preços, multiplicando suas fortunas.

A tabella outrora organizada no Abastecimento defendia o consumidor, porque na sua elaboração entrava apenas um interesse: o de impedir que a ganancia dos intermediarios tornasse o custo da vida ainda mais insupportavel. Mas preparada a gosto dos intermediarios, por gente sua, em maioria na Commissão, o que pode-se esperar de uma tabella contra o povo? Não exaggeramos, pois citados factos, examinando as questões da carne verde, do feijão, do arroz, do xarque, da carne verde, todos, absolutamente todos favoraveis aos intermediarios e contra os consumidores.

Poderiamos acrescentar a essa lista os miudos de rezes, que agora se tabellam a kilo, estabelecendo o preço de 1$000 para o kilo de mocotó, de 4$000 para o kilo de lingua de vacca, etc. — exigencia que não está sendo integralmente obedecida, porque os açougueiros, mais conscientes do que seus advogados, não se serviram ainda de tal faculdade para elevar o preço desses artigos ao dobro do que custam.

O criterio adoptado para a organização das tabellas annullou o Abastecimento, tirou-lhe a efficiencia, tornou-o uma repartição inutil, porque chegou ao absurdo de entregar a defesa do consumidor aos mais interessados em prejudical-o e manter a alta dos artigos tabellados.

Operações cambiaes de corretores

Publicamos, na secção competente, um relato do que foram as transacções cambiaes realizadas, sómente pelos corretores, em 1932. Por elle se vê que taes operações se elevaram, feita a conversão em moeda nacional, á somma de 2.098.170:307$645.

Compraram-se 78.670.035 dollars, 13.534.311 libras e francos 247.568.709, no valor respectivo de 1.101.897:205$000, 674.790:172$822 e 142.247:165$949, para as tres moedas acima referidas, de onde se vê que as transacções com os Estados Unidos são actualmente o dobro das realizadas com a Inglaterra e quasi oito vezes as realizadas com a França. Isso mostra a importancia das nossas relações commerciaes com os Estados Unidos.

Nesse pequeno computo, repetimos, estão apenas referidas as operações cambiaes feitas directamente pelos corretores.

Peculatarios, fallidos e incendiarios

A recente condemnação de dois incendiarios, pela justiça desta capital, vem realçar a necessidade de severa punição contra tres categorias de individuos que são verdadeiros parasitas sociaes, além de abominaveis delinquentes: o peculatario, pirata contra os dinheiros publicos; o fallido fraudulento, salteador da honestidade commercial, e o incendiario, duplamente criminoso, porque não pode medir ou calcular o alcance de sua perversidade.

Condemnar semelhantes individuos, desde que existam contra elles provas inilludiveis, é o dever da justiça. A impunidade de que desfrutam muitos criminosos dessa especie é um desafio a novos attentados. E não se sabe qual é mais merecedor de rigoroso castigo: o ladrão dos dinheiros do Estado, o contrabandista do credito, ou o incendiario que não hesita em destruir vidas com os incendios visando a liquidação de excellentes seguros.

E' claro, porém, que os juizes não poderão condemnar sem provas inconfundiveis, devendo por isso ser cuidadosamente instaurados e conduzidos os inqueritos policiaes relacionados com aquellas categorias de delictos.

A reforma das tarifas aduaneiras

A reforma das tarifas aduaneiras caiu no mais completo esquecimento.

Assumpto vasto e complexo, exigindo estudo cauteloso, não deve evidentemente ser realizado de afogadilho.

Demais, os erros, as omissões, os inconvenientes e os absurdos da tarifa actual são tantos que o seu exame consciente não se póde fazer em curto prazo. Mas a demora havida excede todas as previsões e desmente o proposito de adiar a solução desse problema.

Tivemos essa impressão quando se estabeleceu o prazo improrogavel, concedido pelo sr. Whitaker a associações de classe de S. Paulo, concessão dada em meio de declarações formaes, categoricas, de que depois de 30 de novembro de 1931 não mais se attenderia "porquanto o governo precisava estudar as suggestões recebidas e decretar a reforma com o prazo sufficiente para que seus effeitos fossem previstos no orçamento da Receita para 1932".

E' lamentavel que assim succeda, porque os compromissos assumidos pelo sr. Getulio Vargas, nesse tocante, são categoricos. Candidato liberal, no seu programma accentuava: "onde a necessidade de se reduzir e fazer mais tarifas aduaneiras, [illegible] pol-as de accordo com as reaes possibilidades da nossa vida economica, classifical-as, tornando-as pela sua simplicidade accessiveis á comprehensão do publico".

Chefe do governo provisorio, no assumir o governo, a 4 de novembro de 1930, resumindo "as idéas centraes" do seu programma em discurso que pronunciou no Cattete, prometteu "rever o systema tributario, de modo a amparar a producção nacional, abandonando o proteccionismo dispensado ás industrias artificiaes, que não utilizam materia prima do paiz e mais contribuem para encarecer a vida e fomentar o contrabando".

Tudo isso vae ficando esquecido...

O PROBLEMA CAPITAL

Sempre insistimos pela necessidade da revisão eleitoral, antes de se convocar a assembléa que deveria decidir do futuro politico do paiz. Realmente, se outra fosse a conducta da revolução victoriosa, não seria difficil prever o exito do primeiro appello ás urnas. Dadas as condições do eleitorado nacional, organizado pelos antigos politicos de profissão, totalmente alheios ao bem collectivo e apenas interessados em dispor, a seu talento, da fortuna publica, facilmente os autores da comedia republicana retomariam seus papeis, conseguindo, assim, continuar a palhaçada democratica até que uma nova revolução, mais forte e consciente de seu papel historico, reivindicasse para a nação os direitos de que estava sendo despojada. A reforma eleitoral, isto é da lei que preside ao exercicio da soberania em todos os seus pontos, tornava-se imprescindivel.

O governo revolucionario, aliás, desta fórma o comprehendeu. Tanto que enveredou pelo caminho propicio aos objectivos acima apontados. Desde inicio, porém, elle commetteu um grande erro: foi o de não ter inscripto o problema da restauração democratica, da consagração dos direitos eleitoraes no tope de sua bandeira de reivindicação das liberdades publicas. Só assim se explica que, tendo trilhado tantas veredas da administração e da politica, reformado o ensino, creado direitos sociaes amplos e desconhecidos no Brasil, esteja até hoje á espera de que lhe dêem eleitores para com seus votos formar a futura assembléa Constituinte. A revolução foi, desde o inicio, pelos actos que a determinaram e pela idéologia que a inspirava, uma reivindicação dos direitos á representação, de que vinha sendo expoliado o povo brasileiro, através de episodios degradantes que se succederam á sombra da Constituição de fevereiro de 1891, para empanar o brilho das conquistas liberaes do passado. Portanto, alcançado seu objectivo, estava no dever de primeiro tomar as medidas necessarias ao cumprimento de sua mais premente obrigação.

Não pensaram, desta fórma, os revolucionario victoriosos. Na posse do poder, esquecidos de que ali vinham para restituir a liberdade politica ao povo brasileiro, para quebrar as algemas da democracia, puzeram-se elles a demolir e a mexer todas as peças do edificio nacional, desde os alicerces até á cumieira... Fizeram-se realmente grandes esforços, que seria injusto negar, mas a grande esperança da nação em ver-se libertada pelo auxilio de seus novos redemptores não foi ainda satisfeita... Até este momento, poucos mezes embora faltem para a data destinada á reunião da assembléa Constituinte, ainda não se deu ao Brasil a sua maior aspiração, isto é, o meio de exercer, em prazo não muito dilatado, a sua soberania.

Os primeiros trabalhos em torno do codigo eleitoral foram morosos. O governo os confiou a um homem sobrecarregado de honras publicas, ministro de uma pasta alheia ao assumpto de sua missão, enviado diplomatico... Parecia até que não havia nenhuma pressa em consummar a obra do direito eleitoral, ou então que, de menor importancia, ella poderia ser conjuntamente liquidada com outras. Foi preciso que o sr. Mauricio Cardoso, que por esse serviço se tornou credor da gratidão nacional, tomasse sobre seus hombros de trabalhador honesto a tarefa da lei eleitoral, para que pudessemos alcançal-a, embora tardiamente.

Conseguida essa primeira parte do programma de revitalização da democracia, passou-se á composição do eleitorado. Mas, dada a morosidade com que esta se vae realizando, não vemos grandes probabilidades de sua terminação em tempo de permittir que o Brasil esteja com as credenciaes necessarias para, dentro do prazo estipulado, exercer o direito dos direitos, aquelle para o qual se subverteu, e com razão, a legalidade espuria que o arrancava das mãos de seus donos. Esse atrazo, cujas causas remotas, acima apontadas, se prendem á desclassificação dada, nos dominios elevados do poder, á questão eleitoral, póde ter sobre a marcha dos acontecimentos politicos effeitos que, embora seja difficil precisar o seu alcance, só podem ser funestos aos interesses do Brasil.

Não seja a emenda peor...

Fala-se de uma reforma na secretaria do Ministerio da Justiça; fala-se disto, mesmo, ha muito tempo.

Com effeito, os trabalhos foram conturbados com o afastamento de funccionarios que foram formar a secretaria do ministerio da Educação e que não tiveram substitutos. Não tiveram substitutos, apezar do accrescimo de serviço em duas directorias, a do Interior e a da Justiça.

Mas fala-se de uma reforma.

Diz-se mesmo que ella sairá, por estes dias. Nem tudo, entretanto, está em saber que ella sáe. E' preciso ver como sáe...

Se se trata de attender aos serviços publicos accrescidos, respeitado o direito dos antigos funccionarios, — muito bem. Se, ao contrario, o que se quer é apenas collocar afilhados, será melhor, então, não reformar coisa nenhuma. Nada se constróe com base na injustiça.

Não vale trabalhar...

Ha nas sub-contadorias seccionaes, que são delegações da contadoria central da Republica nos Estados, innumeros funccionarios não effectivos, mas tirados do quadro effectivo sobretudo do Ministerio da Viação, os quaes pleiteam, a justo titulo, sua inclusão definitiva no quadro de contadores.

Seus serviços estão recommendados por oito annos consecutivos de trabalho, desde quando dura esta situação; mas acham-se, ainda, registrados e louvados em todos os documentos officiaes onde se tem, até hoje, falado do zelo, assiduidade e competencia de taes funccionarios.

Nada mais justo portanto que, estando de emprestimo em um quadro que não é o seu, e não podendo em seu proprio quadro auferir vantagens que só cabem aos que ahi permanecem, procurassem elles regularizar uma situação para a qual, aliás, já o proprio ministro da Viação pediu remedio, ha um anno e meio.

O memorial que elles, neste sentido, endereçaram ao governo correu os tramites de informação a que estava, naturalmente, sujeito. E sobre elle acaba afinal de opinar o contador geral, no sentido de seu indeferimento.

Ora, ninguem melhor do que o contador geral conhece a capacidade dos funccionarios pleiteantes. E nem elle nega, em seu parecer, que essa capacidade exista. Existe. Existe, está provada, mas... teme o contador geral que, depois de effectivados nos cargos, não venham mais os funccionarios, pelas garantias de que desfrutarão, a ser os mesmos bons servidores que até agora se revelaram.

Em toda parte, o merecimento e o bom proceder justificam o premio. Neste caso de agora, dá-se o contrario.

Já não vale trabalhar bem: é o conceito que se tira da estranha opinião do contador geral.

25 mil contos de salarios!

O Amazonas, que poderia ser um dos mais ricos Estados do Brasil, deve cerca de 25 mil contos de vencimentos aos seus funccionarios. Eis um detalhe curioso da precarissima situação financeira da importante unidade federativa. A cifra acima mencionada consta de memorial elaborado pelo contador, em disponibilidade, do Thesouro Publico do Amazonas e em poder da Commissão de Estudos Economicos.

A somma é exactamente, com todas as suas fracções, de réis 24.372:436$690. A divida, porém, é maior, por existirem reclamações pendentes de sentença final. E' provavel, portanto, que suba a 25.000 contos a divida do Amazonas aos seus servidores. E o peor é que o Estado não poderá liquidar o seu debito, ainda que pretendesse fazel-o em prestações. Cogita-se de uma grande emissão de titulos, especialmente destinados ao pagamento dos ordenados em atrazo.

Que provas mais convincentes poderia dar, de sua extrema pobreza, um dos grandes Estados do Brasil?

Os novos compromissos de São Paulo

As grandes responsabilidades que pesam sobre o Thesouro de São Paulo deram assumpto a uma das notas da *Revista Financeira Levy*, em que são denunciadas cifras verdadeiramente impressionantes.

Os *deficits* orçamentarios nestes ultimos annos estariam assim apurados: 1930, 216.386:000$; 1931, 100.372:000$; 1932, 274.000:000$, o que perfaz no triennio o *deficit* de 590.758:00$000.

Mas não ficam ahi as novas responsabilidades, pois nesse periodo foram creadas:

Obrigações de bonificação ao café, 164.000:000$; titulos de bonificação de 10$000 por sacca, 90.000:000$; emissão de bonus rotativos, 120.000:000$; emissão de obrigações, 26.000:000$; emissão de obrigações do Estado de 7 %, para serem entregues ao Banco do Brasil em garantia do resgate de bonus, 220.000:000$, ou sejam 620.000:000$000.

As cifras dispensam commentarios.

Recursos de revista

Nota-se um movimento de geral desagrado, no fôro do Districto, contra as interpretações especiosas dadas, pela Côrte de Appellação, ao decreto que restabeleceu o recurso de revista, considerado, por todos quantos litigam, uma porta aberta á reparação de injustiças e erros perpetrados em decisões que já não pendem de recursos ordinarios.

Praticamente, o decreto numero 21.228, de 31 de março de 1932, não existe. Não quiz a instancia superior da justiça local dar-lhe execução. Recebendo-o com visivel má vontade, procurou invalidal-o, fulminando, systematicamente, os recursos interpostos por meio de preliminares apoiadas em pontos de vista juridicos reconhecidamente improprios de juizes togados. Até hoje não vingou um só recurso de revista. Não consta tambem que se tenha julgado do merito de qualquer delles.

Um dos fundamentos invocados, na maioria dos casos, para a recusa da Côrte a tomar conhecimento do recurso é não ser este interposto dentro dos 10 dias decorridos da publicação do accordão, de que, aliás, advogados e constituintes só têm conhecimento muito tempo depois. Proscreveu-se summariamente a formalidade legal da intimação do accordão ás partes, sem o que, segundo o direito processual brasileiro, a sentença não passa em julgado.

Todavia, a intimação do accordão ás partes subsiste na Côrte de Appellação, contando-se da data da sua verificação o prazo para o transito em julgado das decisões que comportam embargos.

Em face da falta de execução de um decreto cujo objectivo se evidencia do seu proprio texto, cumpre ao governo provisorio dar-lhe uma interpretação authentica. Cabe ao legislador reiterar, com absoluta precisão, o seu pensamento para evitar a sophistaria que impede o cumprimento de uma lei de propositos beneficos. Faça-se ao menos isso, uma vez que já se não respeita tambem o dispositivo do decreto institucional do governo provisorio que prohibe aos tribunaes apreciarem ou contrariarem os actos, leis, decretos e regulamentos emanados do poder discricionario.

Voltando ao ponto de partida

A noticia de que o general Waldomiro Lima, governador militar de São Paulo, determinou que fosse sustada a execução do recente decreto de fixação da receita geral do Estado, e no qual fôra estabelecido um imposto sobre artigos de luxo, era mais ou menos esperada. O commercio, por seus orgãos mais autorizados, protestára contra semelhante tributação, adduzindo razões em todos os pontos procedentes.

Contra essa taxação, aliás, se pronunciára a Commissão de Estudos Economicos, elaboradora do orçamento para o presente exercicio. Crear impostos ou majorar taxas é facil. Basta, para tanto, ter autoridade administrativa e saber ler e escrever, para redigir decretos ou fabricar leis. Tributar com equidade e justiça, guardando o equilibrio indispensavel, nos limites da capacidade tributaria dos contribuintes, isso, sim, é difficilima e não raro ingrata funcção. O que convém observar é peso e medida nas taxações regionaes, attendendo-se ao periodo de transição governamental que o paiz atravessa e tendo-se principalmente em mira as precariedades economicas da época.

Já vimos que o imposto do luxo levára um negociante a majorar o preço de uma escova de dentes, por haver o artigo caido sob a compressão da nova taxa...

Os omnibus e o fisco municipal

No anno passado, a Prefeitura Municipal, como aliás, em annos anteriores, nenhum imposto cobrou ás empresas de omnibus, que não figuravam na pauta orçamentaria. Afim de reparar essa grave omissão, a Prefeitura serviu-se de uma circular secreta, endereçada ás Delegacias Fiscaes, ordenando-lhes intimarem os proprietarios de taes empresas a exhibirem o movimento de vendas de passagens, para se calcular, arbitrariamente, uma taxa proporcional a esse movimento, que indemnizaria os cofres municipaes do prejuizo, cuja culpa cabe, como é obvio, apenas aos autores dos orçamentos passados.

No actual orçamento, as empresas de omnibus foram taxadas, mas de accordo com uma tabella especial. A falta foi reparada e o systema, de que se lançou mão, é sensato e justo. Mas, se esse é o criterio no orçamento de 1933, não assiste razão á Prefeitura Municipal para não adoptar criterio identico com relação aos orçamentos omissos dos annos passados. Manda o espirito elementar de equidade que, pela mesma tabella do orçamento de 1933, sejam taxadas as empresas de omnibus no tocante ao pagamento dos impostos antes não cobrados. Prevalecendo a circular-secreta, prevalece um absurdo.

Suggerimos, por isso, ao dr. Pedro Ernesto que, num gesto de absoluta justiça, que virá, ao mesmo tempo, resarcir os prejuizos do erario municipal, ordene o recebimento dos impostos não cobrados, baseando-se, não em estatisticas do movimento de passagens, mas, sim, na propria tabella, que elle acaba de approvar e á qual deu força de lei.

Os pensadores do Japão

Em regra, ainda que esteja tudo um pouco modificado, relativamente aos pontos de vista, os povos occidentaes não acompanham com o devido interesse a vida dos povos do Oriente. E' facto que o Japão, como *leader* da civilização oriental e um dos paizes mais civilizados da terra, já desperta o mesmo interesse que as nações da Europa ou da America. Mas ainda ha muita coisa, nesse importante imperio asiatico, que escapa á observação dos paizes diametralmente oppostos.

Agora, por exemplo, falleceu em Osaka o *lord Northcliffe* do Japão, o sr. Hikotchi Motoyama. Tinha 80 annos e possuia varias e importantes empresas jornalisticas. Cabe-lhe a honra de haver occi*dentalizado* o jornalismo nipponico. O que por emquanto nos interessa, porém, é o pensamento desse illustre octogenario japonez a respeito dos programmas partidarios e da orientação dos governos. Instado a pronunciar-se sobre o complexo assumpto, o sr. Motoyama resumiu em "sete p p" os seus ideaes accentuados: "pureza, progresso, pratica, paciencia, prudencia, paz e providencia".

Só esse modo de ver não define uma individualidade?

Se a moda péga...

Um telegramma da Parahyba noticia que um dos prefeitos municipaes daquelle Estado foi demittido, por não haver comparecido ás recepções festivas do secretario do Interior e posteriormente do interventor federal.

O acontecimento faz lembrar um decreto do anno passado de um dos interventores do norte, tornando obrigatoria a presença de todos os funccionarios ás festas promovidas pelo governo, sob pena de demissão. Esse decreto comminou pena de suspensão, e de demissão na reincidencia, a todo e qualquer funccionario publico, inclusive os do municipio da capital, que sem motivo justificado não fosse cumprimentar o interventor, no palacio do governo, nos dias feriados.

Nos fundamentos dessa instituição official da subserviencia o interventor declarou que estabelecia com essa exigencia a defesa do culto civico...

Em nenhuma parte do mundo, a não ser na Russia dos Soviets communistas, imperava até então regimen tão condemnavel. Em Moscou, como em todos os feudos de Stalin, ha penas severas para os funccionarios publicos que se deixem ficar em casa nos dias de gala official.

Por espirito de imitação de tudo quanto de mal apparece no exterior, o exemplo russo vae sendo copiado no norte do nosso paiz.

Se a moda péga, ai de nós...

O trafego dos auto-omnibus na Avenida Rio Branco

Como medida indispensavel á regularização do trafego, era prohibido antigamente que os omnibus na Avenida Rio Branco passassem á frente de outros omnibus. Permittia-se duas filas de carros, uma desses pesados vehiculos e outra de automoveis de passageiros, de praça ou particulares.

Essa exigencia está sendo abandonada permittindo-se, mesmo no trecho mais movimentado, que uns omnibus passem á frente de outros.

A rivalidade entre chauffeurs e a concorrencia das empresas têm dado logar a incidentes desagradaveis, em que os desaforos são trocados á valentona, sem nenhum respeito ás senhoras que viajam.

Não seria o caso de voltar-se a exigir o respeito ao alinhamento desses vehiculos, punindo-se com severidade os recalcitrantes?

A regularidade do trafego só teria a lucrar com tal medida.

Prophylaxia rural nos Estados

A extincção dos serviços de prophylaxia rural nos Estados foi um dos maiores erros.

Não importou em economia porque a maior parte dos funccionarios foram aproveitados noutros serviços e, em face das eclosões epidemicas, a União terá de despender sommas enormes para o saneamento, se não quizer que grande parte do territorio nacional adquira, no exterior, a fama de terras inhabitaveis.

Na Amazonia, aquella resolução foi de consequencias funestas. Em varias regiões as febres dizimaram nos dois ultimos annos milhares de habitantes.

Denunciámos o facto diversas vezes, sem conseguirmos, infelizmente, despertar a attenção dos poderes competentes para assumpto de tanta relevancia.

O incidente de Leticia veiu comprovar o estado de abandono daquella gente; e foi preciso que a guarnição do couraçado *Floriano* fosse contaminada pela febre negra e mortifera para serem enviados parcos recursos prophylaticos, visando sómente as guarnições militares.

Conquista civilizadora

A proposito de estar imminente a independencia das Philippinas, apparecem algumas informações curiosas, concernentes a esse archipelago do Pacifico, dominado e civilizado pelos Estados Unidos. Uma informação que não nos deve passar despercebida é a seguinte: presentemente não vae além de 30 por cento o numero de analphabetos nas Philippinas.

Se outros beneficios não houvessem resultado, para as cobiçadas ilhas, da dominação norte-americana, só esse bastaria para justificar a intromissão *yankee*... Porque, afinal, trata-se de um paiz que conta mais de doze milhões de habitantes.

Extravios de papeis

Escrevem-nos do sul de Minas, ainda a proposito dos processos de restituição de fianças e cauções:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Tendo visto, no seu jornal, o elogio que o sr. ministro da Fazenda mandou fazer aos funccionarios do ministerio, pelo andamento dos processos, lembrei-me de que conheço dois processos de restituição despachados favoravelmente, sem que as partes tenham recebido, uma depois de dois annos e a outra depois de um anno, as respectivas importancias que tiveram de depositar. Accresce, sr. redactor, que o procurador de uma das partes a que me refiro informou o seu constituinte de terem allegado, na Delegacia Fiscal de Bello Horizonte, o extravio do processo!...

Mas penso, sr. redactor, que os factos são desconhecidos pelo sr. ministro, por isso que estes casos não são unicos. Conheço outro relativo ao pagamento do saldo e fiança de um funccionario fallecido, processo este que está reclamado ha cerca de um anno e meio e até agora os herdeiros, apezar de terem satisfeito todas as exigencias, esperam o desentravamento tambem na Delegacia, por estar informado do extravio... Será possivel, sr. redactor, que não haja um meio de se evitarem tantos extravios prejudiciaes ás partes?"

O COMBATE Á LEPRA

O sr. Washington Pires determinou a elaboração de um plano geral de acção

Do gabinete do sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, recebemos a seguinte nota:

"O presidente Getulio Vargas, desejando dar nova e ampla orientação ao serviço da lepra, no sentido de encaminhar a solução, no Brasil, de tão importante questão, tem mantido com o ministro Washington Pires repetidos entendimentos sobre os estudos que neste momento estão sendo realizados pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, sobre taes assumptos.

Neste sentido o ministro Washington Pires tem adoptado medidas tendentes ao encaminhamento da orientação adoptada segundo o pensamento do presidente Getulio Vargas, iniciando a execução de tal plano o ministro Washington Pires acaba de commissionar o dr. Heraclydes de Souza Araujo, do Instituto de Manguinhos, para o fim de elaborar um plano geral de acção dentro do qual possa vir a realizar a nova organização projectada pelo governo provisorio, da Republica. Dando inicio ao que foi dito, seguirá para Manáos, de onde regressará com escalas por todos os Estados do norte até o Espirito Santo, o referido leprologo brasileiro que assim iniciará os seus estudos por um reconhecimento geral do problema em todo o norte do paiz".

Os conselheiros technicos da representação brasileira á Conferencia Preparatoria

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o consul do Brasil em Genebra, Carlos de Carvalho e Souza, e Oscar Dusendschon, para exercerem as funcções de conselheiro technico da representação brasileira á Conferencia Preparatoria incumbida de examinar a questa da reducção das horas de trabalho, convocada para o dia 10 de janeiro corrente, em Genebra.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Segundo informou ao Ministerio das Relações Exteriores a embaixada do Brasil em Paris, o Parlamento da Lettonia ratificou o accordo commercial celebrado entre os dois paizes, naquella capital, em 21 de setembro do anno findo.

— O Ministerio das Relações Exteriores enviou á Inspectoria de Generos Alimenticios, do Departamento Nacional de Saude Publica, o texto das leis e regulamentos que vigoram na França em materia de repressão de fraudes alimentares.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores os srs. Ventura Garcia Calderón, ministro do Perú, e Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os embaixadores: Edwin Morgan, dos Estados Unidos, Fernand Peltzer, da Belgica e os ministros Ventura Garcia Calderón, do Perú e David Alvestegui, da Bolivia.

ANDRE' CARRAZZONI

Está no Rio, vindo de Porto Alegre, e deu-nos o prazer da sua visita pessoal, o jornalista André Carrazzoni, nosso presado collega da imprensa do Rio Grande do Sul e director do "Jornal da Manhã", da capital do Estado.

O sr. Carrazzoni, que já publicou "Depoimentos" acaba de divulgar mais um livro destinado a exito extraordinario — "Sob o fogo invisivel", collecção de estudos da actualidade brasileira.

Recebido com as honras de um grande triumphador

Capetown, 7 (U. T. B.) — Foi recebido com as honras de um heroe ou de um grande triumphador o "leader" nacionalista sr. Tielman Roos, que dirigiu no Parlamento da União Sul-Africana toda a campanha contra o governo do general Hertzog.

Sua chegada, depois da consagração que já havia tido em Pretoria, foi motivo de grande jubilo popular, dando azo a que lhe fosse improvisada uma significativa manifestação de apreço. Isso prova, segundo alguns observadores, o quanto está impopular o governo Hertzog, prevendo-se a sua proxima derrota no Parlamento, assim que este se reunir.

O grande espaço de tempo durante o qual o sr. Roos esteve ausente da actividade politica em nada influiu para que o calor de sua recepção fosse de molde a deixar prever que a União Sul-Africana está em vesperas de assistir a factos de alta relevancia em sua vida politica.

Os festejos da Epiphania Fascista em Napoles

Napoles, 7 (U. T. B.) — Os principes de Piemonte assistiram na Casa do Fascio aos festejos da "Epiphania Fascista", tendo sido vivamente acclamados pela multidão quando se encarregaram de proceder á distribuição dos premios.

A' tarde, os circulos de assistencia social distribuiram pelas creanças pobres da cidade e da provincia cerca de 50.000 pacotes de brinquedo

A consumação de um erro imperdoavel

Parece que a questão das Loterias tornou-se um caso politico!

Está em vigor o desastrado Decreto 21.143

MAS, AINDA E' POSSIVEL, A BEM DA MORAL ADMINISTRATIVA E DA JUSTIÇA PUBLICA, A REPARAÇÃO DO TREMENDO GOLPE DESFERIDO CONTRA DIREITOS RESPEITAVEIS — O GOVERNO PÓDE E DEVE REVER AQUELLE AMONTOADO DE INCOHERENCIAS

Com a entrada do novo anno, passou a vigorar o celebre decreto n. 21.143, regulamentando, "a la diable", o serviço de loterias.

Parallelamente a esse instrumento de oppressão de direitos respeitaveis, foi iniciada tambem, por assim dizer, a "marcha da fome", de innumeros e modestos chefes de familia, que exhaustivamente buscavam conquistar o pão de cada dia, dedicando-se ao ingrato mistér da venda de bilhetes lotericos, actualmente circumscripta a dois dias por semana e proporcionada apenas por uma organização que tudo póde, quer e manda no Brasil — a Federal.

Parece-nos que a questão, além dos outros aspectos que lhe vislumbramos nos passados editoriaes, descambou para o terreno partidario. Tornou-se, a julgar pelas apparencias, um "caso politico".

O decreto n. 21.143, como está no dominio publico, muito preoccupou, aliás justamente, a classe loterica que, por meio de minuciosos memoriaes, demonstrou aos illustres srs. chefe do Governo Provisorio e ministro da Fazenda as clamorosas falhas, aliás facilmente reparaveis, nelle contidas.

Foi tudo em vão.

Entretanto, estava em pouco essa reparação, uma vez alterando-se o artigo 7, que veda a circulação das loterias estaduaes fóra dos respectivos Estados, consoante o substitutivo seguinte:

"As loterias estaduaes poderão circular livremente, uma vez inscriptas e pagando 5 °|° de sello loterico em todos os bilhetes expostos á venda, mesmo dentro dos respectivos Estados, ficando consideradas loterias clandestinas as não inscriptas ou não autorizadas por lei."

Isso, como se deprehende da simples suggestão feita, não sacrificaria os objectivos moralizadores collimados pelo poder publico, revertendo, ainda, numa ponderavel fonte de receita para o Thesouro Nacional, attenuando tambem as terriveis consequencias decorrentes da execução da nova lei, a recairem sobre legiões de homens laboriosos jogados á miseria, de uma hora para outra.

O decreto n. 21.143 frisa, nos seus preambulos, que os fins determinantes de sua adopção decorrem do desejo de moralizar os serviços de loterias, impedindo tambem que os mesmos se convertam em monopolios.

No entanto, á luz dos factos, por nós trazidos á evidencia, o monopolio está perfeitamente organizado, á sombra da moderna legislação.

Aberta a concorrencia para a exploração da Loteria Federal apresentaram-se quatro concorrentes os srs. João Leite Filho, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, Domingos Demarchi e Alvaro Alvim Barroso cujas propostas dada a grande paridade entre si, não poderiam ter deixado de ser adrede e amigavelmente combinadas.

A differença, uma das outras é insignificante.

Vejamos:

João Leite Filho — (Total em 5 annos) — 31.300:000$000.

Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior (idem) — réis 30.000:000$.

Domingos Demarchi (idem) — 30.000:000$000.

Alvaro Alvim Barroso (idem) — 30.000:000$000.

Por occasião da abertura dessas propostas, o sr. Luiz Ayres, gerente do "Correio da Manhã" e um dos membros da Commissão nomeada pelo sr. ministro da Fazenda, pediu, logo na primeira reunião, a prorogação para 90 dias, em vez de 30, afim de que todos os interessados pudessem attender ao edital e, assim, a concorrencia attingisse a sua finalidade.

Não foi attendida essa justa proposição, pois, no que parece, o negocio tinha que marchar, a ferro e fogo!

Constatada a idoneidade dos proponentes e quando todas as probabilidades pendiam para a proposta do sr. João Leite Filho, o sr. José Francisco Telles dirigiu fundamentado memorial aos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, denunciando o mesmissimo sr. João Leite Filho como fraudador do fisco, por ter majorado os seus bens e não ter apresentado prova sufficiente do imposto de renda.

Apezar da gravidade dessa denuncia, não foi a mesma tomada em consideração e o sr. João Leite Filho foi o preferido! ...

Ainda mais vem provar o conluio dos concorrentes o facto de ter o sr. João Leite Filho pedido permissão para organizar uma sociedade anonyma, pretensão essa barrada pela recusa do sr. ministro da Fazenda.

Mas a experteza dos conluiados foi tal que, á sombra de uma irrisoria "Companhia Financial Brasileira S. A.", conseguiram ligar-se, "a pedra e cal", como se verifica do contracto archivado na Junta Commercial e publicado no "Diario Official", de 12 de novembro do anno proximo passado (fls. 20.828|29|30). Encontram-se, alli, devidamente "repimpados" como fundadores os concorrentes srs. João Leite Filho, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, Domingos Demarchi e Alvaro Alvim Barroso, tambem negociantes de concessões lotericas, incompatibilizados, assim, pelo decreto n. 21.143, que o prohibe terminantemente, tal qual vimos demonstrando desde o começo desta campanha pelo direito.

Portanto, o contracto da Loteria Federal, com João Leite Filho, para bem da moralidade publica e decoro da administração revolucionaria, é nullo de pleno direito e para todos os effeitos:

PORQUE O CONCESSIONARIO NÃO E' IDONEO E LESOU O FISCO.

PORQUE NÃO ESTA' EXPLORANDO O SERVIÇO LOTERICO DE ACCORDO COM O DECRETO 21.143.

Para confronto de situações analogas é esmagador o criterio adoptado pelo ministro sr. José Americo fazendo annullar, como effectivamente fez, a concorrencia para a electrificação da Central do Brasil, pelo facto dos concorrentes não terem *apresentado os seus impostos de renda legaes* ...

Este, sim, póde classificar-se um criterio moralisador e inatacavel.

De resto, tanto o sr. chefe do Governo Provisorio como o sr. ministro da Fazenda, tiveram, através de successivos memoriaes, a explicação cabal das vantagens que as loterias estaduaes poderiam trazer ás rendas publicas, com o pagamento da taxa de 5 °|° para o seu livre curso em todo territorio nacional. Sendo a loteria Federal a unica a gozar dessa prerogativa, dará á União apenas uma renda de 10 mil contos annuaes, ao passo que, se fosse concedido livre curso ás loterias estaduaes, que tambem têm o direito de viver dentro da egualdade de circumstancias legaes, por serem congeneres, a União passaria a arrecadar 30 mil contos de réis, isto é, tres vezes mais.

Quanto ás quotas fixas decorreriam ellas do valor de cada contracto e a valorização corresponderia ao esforço dos respectivos concessionarios.

Estamos certos de que estes concorreriam com o alludido imposto e desde já podemos garantir que a Loteria Federal, chamada a uma nova concorrencia, daria de quota fixa 3 mil contos a mais.

Outra anomalia que reputamos verdadeiramente estranhavel, desarrazoada, mesmo, é a da exclusão feita, na concorrencia de technicos de loterias e que já fossem concessionarios das mesmas. Quem melhor e mais autorizado para offerecer vantagens senão os technicos?

Diz o proverbio: — cada macaco no seu galho. Quem não é do ramo, não poderá devidamente, ter autoridade e interesse no negocio.

Tudo e tudo demonstra a mancheias a necessidade de uma revisão do decreto ou do contracto que aquinhoou o sr. João Leite Filho, personagem que foi preciso chamar por edital para assignar o contracto da Loteria Federal.

Está provado, sem subterfugios, que a nova lei pecca por aberrações gritantes, attentados clarissimos a direitos inconspurcaveis e injustiças palmares.

O contracto della decorrente aberra, igualmente, das normas da moral e attenta contra os seus proprios dispositivos, estabelecendo precisamente o regimen que se procurou combater: — o do monopolio, ao mesmo tempo que assenta em bases capciosas engendradas nos conciliabulos illicitos ou especulativos.

Ademais, já o demonstramos neste artigo, acarreta sensiveis prejuizos para as rendas da União, desfalcadas, no minimo, em 20 mil contos, que o Thesouro poderia auferir da taxa de 5 °|° sobre os bilhetes das loterias estaduaes vendaveis em todo o Brasil, sem privilegios odiosos e sem prejuizo do decoro publico.

A não ser que se trate da hypothese de um "caso politico", creado em torno da regulamentação das loterias, não vemos razões que impossibilitem, ainda que tarde, um gesto nobre de reparação, por parte do preclaro Governo Provisorio, que, insistimos, póde e deve rever aquelle amontoado de incoherencias e injustiças.

(47928)

A idoneidade do sr. João Leite Filho, para concorrer ao serviço da Loteria Federal

UM MEMORIAL DIRIGIDO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Está assim concebido o Memorial a que alludimos em outro local desta folha, apresentado ao sr. Getulio Vargas, integro chefe do Governo Provisorio, pelo sr. José Francisco Telles:

"O CASO DA LOTERIA — FEDERAL" —

Memorial ao Chefe do Governo Provisorio

O "Diario Official", do dia 9 do corrente, publicou a relação dos bens apresentados por João Leite Filho para comprovar a sua idoneidade financeira, afim de concorrer ao serviço da Loteria Federal. Entre esses bens figura o predio da sua residencia em Porto Alegre, á rua da Independencia, a que deu o valor de réis 650:000$000, quando é certo que esse predio foi comprado por elle, a prestações, por 400:000$000, sendo 100:000$000 á vista e cincoenta contos por anno. Além desse predio incluiu mais João Leite na relação uma fazenda de criação no municipio de Herval, no Rio Grande do Sul, dando-lhe o valor de 1.800:000$, quando é certo que ha cerca de um anno a comprou por 1.100:000$000. Incluiu mais uma chacara nos suburbios de Porto Alegre pelo valor de 200:000$000: essa chacara, entretanto, foi comprada ha dois annos por 120:000$. Accrescentou a essas propriedades 4.200 rezes da raça Hereford á razão de 200$ cada uma. Ora, segundo sabem de sobejo o Chefe do Governo Provisorio e o Ministro da Fazenda não ha gado em rebanho no Rio Grande do Sul que tenha esse valor: o gado Hereford em rebanho, isto é, entre novilhos e rezes, é estimado em cerca de 80$000 por cabeça.

Do exposto, se verifica que João Leite Filho mystificou a commissão de exame das propostas para o serviço da Loteria Federal, majorando desmedidamente os seus bens, afim de fazer crêr que tinha capacidade financeira para arcar com a responsabilidade do negocio que pretende lhe seja escandalosamente entregue pelo Governo.

Assim é que, apezar da crise que atravessamos e da depreciação que soffreu a propriedade immovel em geral, João Leite majorou os seus bens em quasi mil e quinhentos contos de réis, pois augmentou 250 contos na casa de Porto Alegre, 700 contos na fazenda do Herval, 80 contos na chacara da Tristeza e 462 contos nas rezes.

Além disso, não consta da relação publicada no "Diario Official" que elle tivesse feito a prova do pagamento do imposto sobre a renda, o que era indispensavel, em se tratando de demonstrar a capacidade financeira para negocio de tão grande vulto.

Essa demonstração que João Leite se dispensou de fazer vem prival-o de qualquer direito a concorrer ás loterias, pois que se o Governo determinar que a Delegacia do Imposto sobre a Renda do Rio Grande do Sul informe qual o imposto que elle pagou no ultimo exercicio financeiro, ficará elle completamente desmascarado e reduzido ás suas verdadeiras proporções.

O imposto pago está muito longe de corresponder aos bens que elle arrolou, e João Leite vae deixar mal os amigos que pedem por elle ao Governo, pois esse imposto fica bem claro que: — ou João Leite não possue os bens que apresentou — ou se os possue fraudou o fisco.

O que quer dizer que de um modo ou doutro não póde o Governo de nenhum modo entregar a Loteria Federal, para o seu bem, a quem não dá garantias de idoneidade moral e financeira, qualidades essenciaes que João Leite não possue, pois se não tem bens sufficientes como demonstra o imposto sobre a renda — *não tem idoneidade financeira* e, se os tem e fraudou a Fazenda Publica — *não tem idoneidade moral* ...

Bem razão tinha o sr. Luiz Ayres, membro da commissão das loterias do Ministerio da Fazenda, quando logo na primeira reunião dessa commissão propoz a medida honesta da prorogação do prazo da concorrencia para 90 dias em vez de 30, afim de que todos os interessados pudessem attender ao edital e assim a concorrencia attingisse sua finalidade.

Haja vista o que occorreu com a Santa Casa de Misericordia que, segundo noticiou a imprensa, não teve tempo necessario para preparar-se para a concorrencia, o que aliás aconteceu com grande numero de outros interessados.

A commissão, onde parece havia o espirito preconcebido de restringir o numero de concorrentes ao minimo, mandou constar da acta a proposta do sr. Luiz Ayres (Diario Official de 5 de maio de 1932, pagina 8.630) para ulterior deliberação e... nunca mais se falou no assumpto... tendo, apenas, dito quando a Santa Casa reclamou, que achava muito sympathica a proposta della, mas estava fóra de tempo...

O dr. João Neves da Fontoura, em discurso pronunciado em Porto Alegre, chamando a attenção do Governo Provisorio para o caso das loterias, avisadamente augurou que seria elle a pedra de toque por onde se iria aferir das normas administrativas do nosso regime...

Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, que as palavras do valoroso "leader" da Revolução cheguem aos vossos ouvidos!

José Francisco Telles

(47929)

Retornaram ao trabalho os estivadores de Laguna

Florianopolis, 7 (União) — Procedente de Laguna, chegou á esta capital o dr. Claribalte Galvão, chefe de Policia, que ali resolveu uma questão entre estivadores, os quaes retornaram ao trabalho.

Concluido o açude Itaberaba na Bahia

Bahia, 7 (União) — Desde o ultimo dia 1 foram terminadas as obras do grande açude de Itaberaba, no municipio do mesmo nome, iniciadas em julho de 1932. Os trabalhos foram dirigidos pelo engenheiro Cyro Spinola, efficazmente auxiliado por 1.300 flagellados.

A baixa dos titulos da Brazil Traction

Bruxellas, 7 (União) — Os titulos da Brazilian Traction, que na ultima semana de dezembro eram cotados na base de 335 francos, desceram para 325 nestes primeiros dias de 1933, nas transacções da Bolsa. Varios outros titulos sul-americanos tambem oscillaram nas suas cotações.

Realizaram-se os funeraes do ex-chanceller Cuno

Hamburgo, 7 (U. T. B.) — Com a presença de representantes das altas autoridades do Reich, realisaram-se hontem os funeraes do sr. Wilhelm Cuno, ex-chanceller, fallecido quando em exercicio do cargo de director gerente da Hamburg Amerika Linie.

Todos os navios surtos no porto, os edificios publicos e todas as casas commerciaes hastearam a meio-pão, por occasião do enterro, o pavilhão nacional.

Um ministro rumaico esperado em Roma

Roma, 7 (U. T. B.) — E' aqui esperado o sr. Gusti, ministro da Instrucção Publica da Rumania, que vem assistir á inauguração da Escola Nacional Rumena.

Uma gréve em todos os bancos da Lithuania

Kouno, 7 (U. T. B.) — Em signal de protesto contra o decreto de limitação de lucros, declararam-se em grve todos os bancos da Lithuania, inclusive o Banco Nacional de Emissão.

O ministro da Agricultura conferencia com o da Fazenda

O major Juarez Tavora, conferenciou hontem, ligeiramente, pela manhã, com o ministro Oswaldo Aranha.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda, os srs. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Orlando Leite Ribeiro, do Ministerio do Exterior.

Reassumiu o cargo o interventor no Rio Grande do Norte

Recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Natal, 5 — Tenho a honra de participar a v. ex. que tendo regressado do Rio, onde me encontrava tratando dos interesses do Estado, reassumi hoje ás 2 horas da tarde, o exercicio da interventoria. Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. minhas attenciosas saudações. — Bertino Dutra, interventor federal."

A Italia é o paiz mais bem governado do — mundo —

Londres, 7 (U. T. B.) — A conhecida revista "Truth", commentando o orçamento da Italia, diz que, sob diversos aspectos, a Italia é agora o piaz mais bem governado e mais progressista do mundo, sendo de notar o modo pelo qual o seu governo procura realmente reduzir as suas despesas militares, emquanto que outros Estados, que se dizem arautos do desarmamento, continuam a se armar cada vez mais.

AS LICENÇAS PARA A VENDA DE BILHETES

Termina a 15 do corrente o prazo para habilitação

A Recebedoria do Districto Federal, de accordo com o art. 13 do decreto nº 21.143, de 10 de março de 1932, publicada hoje no jornal do governo, um edital chamando attenção dos interessados que o prazo para se habilitarem para a venda de bilhetes de loterias termina no dia 15 do corrente mez.

Na forma do art. 9º do citado decreto, não póde ser vendido, sob pena de ser cassada a respectiva licença, nenhum bilhete de loteria clandestina (nacional ou estrangeira) nem cautelas, nem papeis de jogo prohibido, sob qualquer denominação.

Os estabelecimentos pagarão pela licença, a quantia de 50$000 de emolumento, em sello adhesivo, e os vendedores ambulantes, a quantia de 5$000, tambem em sello adhesivo.

Aos vendedores ambulantes, que não possuirem carteira de identidade, serão exigidos dois retratos.

As licenças serão concedidas pelo director da Recebedoria do Districto Federal, estando a sua expedição affecta directamente á secção do expediente.

No districto Federal só é permittida a venda de bilhetes da Loteria Federal, e nos Estados, além desta, os da respectiva loteria estadual, onde haja, dentro, porém, dos limites dos Estados concedentes.

A demissão do prefeito de Campina Grande provoca commentarios

João Pessoa, 7 (A. B.) — Está sendo commentada nos jornaes a demissão do sr. Lafayette Cavalcanti, do cargo de prefeito de Campina Grande.

Os motivos dessa demissão, ao que parece, prendem-se á attitude do sr. Cavalcanti, que não teria sido dos mais apressados em prestar homenagens ao sr. Argemiro Figueiredo, secretario do Interior, quando esta autoridade esteve em visita áquella Prefeitura. O prefeito foi mesmo até esquecer-se da presença do visitante official, pois não se encontrava na séde de seu municipio por essa occasião. Mais tarde, quando o sr. Gratuliano voltou ao Rio, o sr. Lafayette Cavalcanti tambem esteve ausente das festas em homenagem ao chefe do executivo estadual.

A Grecia Contra o Conselho Nacional do Café

"Un trust du Pirée aurait obtenu l'exclusivité de l'importation des cafés du Brésil en Gréce

LES NEGOCIANTS EN COLONIAUX SONT EN EFFERVESCENCE

Nous avons eu á nous occuper, ces derniers jours, de la question du clearing privé des cafés du Brésil.

Une lettre arrivée du Pirée á un de nos amis donne les détails suivants, á ce même sujet :

Un trust vient d'être formé pour l'importation du café du Brésil. MM. Mavromihalis (qui se trouvant á Paris a mené les négociations avec une maison brésilienne), Loumidis, de la maison Loumidis et Cie, Nicolouдis, journaliste et Harilaos en font partie.

L'accord aurait été conclu aux conditions suivantes: 25 % des cafés importés en Gréce seraient compensés par voie du clearing et 75 % payés au comptant et en change, á l'arrivée de la marchandise.

Ce trust aurait obtenu du ministère compétent — et á ce sujet un décret paraitrait dans quelques jours — l'exclusivité de l'importation des cafés brésiliens, en même temps que la maison brésilienne l'exclusivité de l'exportation de ces cafés en Gréce.

Naturellement, cette nouvelle, connue hier en notre ville, a produit une profonde impression parmi les colonialistes.

La Corporation des négociants en coloniaux s'est réunie immédiatement en séance urgente et a adressé des dépêches au bureau politique du premier ministre et aux ministères de l'Economie Nationale et des Finances, protestant énergiquement contre l'accord de cette exclusivité.

D'autre part, une lettre a été adressée á la Chambre de Commerce de notre ville, demandant son intervention et la priant d'entreprendre des démarches nécessaires pour l'abrogation de cette mesure.

En même temps, quelques députés de notre ville se sont saisis de la question et ont promis d'intervenir, á ce sujet, auprés du gouvernement.

De même, le syllogue des représentants de commerce se réunira demain, pour unir ses efforts á ceux des négociants en coloniaux.

Une délégation de ces derniers, acompagnée probablement de quelques représentants de commerce, se présentera aujord'hui auprés de M. le gouverneur générale, auquel elle exposera la question."

(Transcripto de "Le Progrés", de Salonique, Grecia, de 9 de Dezembro de 1932).

(47926)

OS PREMIOS DE APOLICES DE SEGUROS CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO

A sua incidencia na taxação addicional

O ministro da Fazenda informou ao do Trabalho, relativamente ao requerimento em que diversas companhias de seguros consultam sobre a applicação que deve ser dada ao art. 9 do decreto nº 19.936, de 30 de abril de 1931, que os premios das apolices de seguros contra accidentes do trabalho incidem na taxação addicional a que se referem o citado decreto e o de nº 19.957, de 6 de maio de 1932.

O ministro da Fazenda manteve o acto

O ministro da Fazenda resolveu manter o acto da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, que dispensou do cargo de auxiliar da mesma Delegacia o sr. Gastão Gonçalves da Silva, que recorreu do referido acto.

Um sportman fulminado por uma faisca electrica

Campinas, 7 (União) — Uma faisca electrica, que caiu no campo do Brasil F. C., fulminou o sportman Cypriano Maximiano, que ali se encontrava, abrigado da chuva.

A lei de 8 horas no Maranhão

São Luiz, 7 (A. B.) — O Ministerio do Trabalho foi nomeado arbitro na dependencia entre os operarios e a directoria das fabricas de tecidos, a proposito da lei das oito horas de trabalho. Os operarios suspenderam qualquer movimento grevista, á espera da solução do referido Ministerio.

Auxilio do governo provisorio ao Paraná

Curityba, 7 (A.B.) — Foi aqui recebido com agrado geral a noticia da decretação do credito ouro de 695 contos de réis, em proveito do Paraná. Nos circulos economicos e governamentaes friza-se a importancia desse auxilio concedido pelo governo provisorio ao Estado.

Uma reunião dos prefeitos maranhenses

São Luiz, 7 (A. B.) — Noticia-se terem sido convocados, para reunirem em congresso, nesta capital, os prefeitos de todos os municipios maranhenses. A reunião desse congresso, de iniciativa da interventoria federal, visa o estudo dos orçamentos municipaes.

Nelles serão agitados os assumptos mais actuaes, que exigem de parte, para sua solução, os cuidados do poder publico. E' de crêr, por isso, que o projectado congresso de prefeitos maranhenses não trate sómente das questões adstrictas aos orçamentos.

O desenvolvimento das fontes de economias dos municipios — principalmente quando do programma de governo da interventoria federal faz parte o aproveitamento de todas as energias e riquezas do Estado, é um ponto que não deve ser abandonado pelos dirigentes das municipalidades.

A SECCA NO SERTÃO ALAGOANO

Maceió, 7 (A. B.) — O horrivel clamor procedente do sertão, onde as devastações da secca são das mais terriveis de que tem noticia neste Estado.

Matta Grande, Agua Branca, Sant'Anna do Ipanema, Pão de Assucar, Traipu, Palmeira dos Indios, Limoeira de Anadea estão sob o peso de uma estingem terrivel, havendo tres annos que não chove no primeiro desses municipios citados.

Os quadros apresentados pela secca são verdadeiramente dantescos, sendo quasi impossivel descrevel-os em todos os seus aspectos.

As entradas de café no porto de Santos

São Paulo, 7 (A. B.) — Conforme deliberação que vem de ser tomada pelo Instituto do Café do Estado de São Paulo, as entradas de café no porto de Santos obedecerão á seguinte ordem, a partir do dia 16 do corrente:

30 °|° para os cafés da safra de 1931-1932.

40 °|° para os cafés da safra 1932-1933.

Na percentagem fixada para a safra de 1932-33 são computadas as concessões para transporte, livre, feitas conforme a regulamentação vigente de cafés finos e despolpados.

OS PROCESSOS EM ANDAMENTO NAS REPARTIÇÕES DE FAZENDA

Os que passaram para o anno corrente

O director geral do Thesouro solicitou ás repartições fazendarias desta capital e a todas as directorias do Thesouro Nacional seja organizada e remettida áquella Directoria Geral, com a maxima urgencia, uma estatistica do movimento de processos, ao encerrar o exercicio de 1932, fazendo constar da mesma os que passaram para o anno corrente.

O chefe de policia conferenciou com o ministro da Fazenda

Esteve hontem, pela manhã, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o capitão João Alberto.

Uma commissão no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem, pela manhã, no Ministerio da Fazenda, uma commissão do commercio que foi tratar com o titular daquella pasta acerca do imposto de consumo sobre tecidos.

VIDA JURIDICA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Pauta da Quinta Camara para o dia 9:

Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravos de petição ns. 7.954 e 7.964.

Relator, desembargador José Linhares. Aggravos de petição ns. 8.036, 8.039 e 8.013.

Relator, desembargador André Pereira. Aggravos de petição ns. 8.014, 8.019 e 8.032.

Pauta da Sexta Camara para o dia 10:

Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Desistencia n. 7.950. Aggravo de petição n. 7.982.

Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravos de petição ns. 7.867, 7.911 e 7.915.

Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravos de petição ns. 7.927, 7.929, 7.956, 7.958 e 7.969.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Nelson Hungria. Escrivão: B. James.

Inventarios — Maria Mendes de Castro — Fica este Juizo inteirado do conteúdo da petição de fls.

Declaratoria — Aut. Maria da Conceição Chaves. Réo, dr. Nelson de Azevedo — Em prova por 5 dias.

Desquites — De Nictheroy. Requerente, Maria Christina Greca — Proceda-se a avaliação. De Iguassu'. Requerente, Alberto Soares de Souza e Mello — Ratifique-se o officio.

Liquidação — Aut., Lima & Lopes — Arbitrada em 8 °|° a commissão do liquidante.

Reivindicação — Aut., Manoel de Faria. Réo, na fallencia de Porfirio Martins & Cia. — Julgada improcedente. Aut., S. A. Casa Pratt. Réo, na fallencia do O. Ribeiro da Silva — Em prova.

Fallencias — Marcellino Sellger — Deferida a petição de fls. 52. Lino Amorim & Cia. — Ao curador. A. Souza Carvalho & Cia. — Deferido o pedido de venda. Francisco Fidalgo — Diga o liquidatario.

Executiva — Aut., João Evangelista de Paiva. Réo, Vasco Setto Maior — Ao dr. Raul Gomes de Mattos.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. A. Saboia Lima. Escrivão: F. Castro.

Inventarios — José Pires Brandão — Deferido o pedido de fls. 200. João Pinton — Julgado por sentença o calculo. Maria de Azevedo Villela, inventariada — Proceda-se a avaliação. Thereza da Costa Braga — Ao 1º procurador municipal.

V. de haveres — Saed Divan — Informe o requerente.

Fallencias — Antonio Augusto Ferreira — Deferido o pedido de continuação de negocio. Chaves & Oliveira — Expeçam-se guias para os fins requeridos — Sellados e preparados á conclusão. Chaves & Oliveira — Julgo encerrada a fallencia de Chaves & Oliveira e em consequencia determino a entrega dos bens. David Rodrigues da Silva — O liquidatario cumpre incontinenti o mandado de entrega dos bens — Deferido o pedido de venda á fls. 117, na fórma da promoção. A. Pereira Cardoso — Decretada a fallencia; fixado o termo legal a começar de 1 de novembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem; designado o dia 2 de março ás 2 horas da tarde para a assembléa de credores. Simon Tendler — Ao curador das Massas. Falcão & Cia. — Autorizo a venda nos termos da petição e concordancia dos interessados.

Ordinaria — Aut., Neemia Thompson da Cunha. Réo, Ricardo Antonio da Cunha — Cumpra-se. Aut., Manoel J. Moraes Rego & Cia. Réos, Thomaz da Silva & Cia. — Sellados e preparados para conhecimento da nullidade á conclusão.

Acção de alimentos — Aut., Maria do Amparo Mendes Castro. Réo, Nicolau Mendes de Castro Junior — Cumpra-se.

Deposito — Aut., Jonas Correia da Costa e sua mulher. Réo, João Rodrigues Sacramento — Deferido o pedido de fls. 20, lavre-se termo de desistencia.

Impugnação de credito — Impugnantes, Pereira Almeida & Cia. Impugnado, João Bonzon Fontan — Mantenho a sentença aggravada, subam os autos.

Habilitação de herdeiros — Aut., S. A. Lar Brasileiro. Réo, Luiz Robert e Ruth — Appensados estes aos autos do executivo á conclusão.

Prestação de contas — Aut. A. Durão. Réo, Leopoldo Bernardo dos Santos — Sellados e preparados á conclusão para julgamento da diligencia.

Executivo — Aut., Companhia Locativa e Constructora. Réo, espolio de Philomena Russo — Arbitro em trinta mil réis para cada avaliador. Aut., Banco Nacional de Credito. Réo, Francisco Antonio de Salles — Cumpra-se.

Carta testemunhavel — Requerente, Chucri Yazeji. Requerido, syndico da M. F. C. Yazeji & Cia. — Subam os autos no prazo legal.

TERCEIRA VARA

Juiz: Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vista — Ao dr. Alberto Rodrigues Fortes.

Fallencias — P. B. Pires.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Vieira Braga. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Autos com vista — Ao dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior. Ordinaria — Anna Castilho Barros; The Leopoldina Railway C. Ltd.

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1ª Vara — Emilio Sacco Francisco Alvares Camara e Paulo José de Britto.

2ª Vara — Alberto Alvim Chaves, Carlos Rodrigues de Almeida e Luiz Antonio de Carvalho.

4ª Vara — Manoel Ribeiro, Alvaro Gonçalves Guimarães Machado.

5ª Vara — José Pinto Guedes.

7ª Vara — João da Silva Araujo.

8ª Vara — Alceu Sá Freire.

TRIBUNA JURIDICA

Da lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões

A impressão que teve a maioria dos brasileiros quando em 1º de outubro de 1931 da publicação do decreto n. 20.465 que reformou o (decreto 5.109) o regime anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões, foi a de que o ex-ministro do Trabalho, dr. Collor, havia resolvido um dos grandes e graves problemas de assistencia social.

Essa impressão se teve, porém e tão sómente, porque quasi ninguem lera o decreto referido e os que o leram não o entenderam.

O decreto 20.465 foi publicado sob berrantes e significativos titulos que proclamavam a benemerencia da medida — e era quanto bastava para que cada qual formasse sua opinião definitiva no assumpto.

Hoje, passados mezes vemos a balburdia que o mesmo trouxe na propria classe que procurou beneficiar.

A "União Syndical", orgão official do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Cias. Associadas em o seu numero 10 de 2 do corrente á pagina 3, em um topico diz:

"O decreto n. 20.465 de 1º de outubro de 1931, veiu por força do seu artigo 1º, igualar ás condições dos ferroviarios quantos emprestam a sua actividade funccional em empresas de serviços publicos de transporte, luz, força, telegraphos, telephones, portos, agua, esgotos, etc., estendendo aos mesmos os beneficios e obrigações creadas pelas Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Na entanto, offerecendo essas actividades, aspectos mui diversos da simples condição de funccionario publico, attribuida ao ferroviario, apresenta o decreto 20.465 lacunas e falhas que tornam a sua applicação dubia e assáz deficiente.

Lei nova, sobre uma questão tambem nova em nosso meio, elaborada apressadamente e dada á luz sem um estudo acurado das possibilidades de sua prompta applicação, foi, logo após a sua publicação vivamente guerreada. E, apesar dos leves retoques que lhe foram feitos pelo decreto 21.081 de fevereiro de 1932, vem sendo, a lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões, cumprida tão sómente por ser uma lei, porque continuam clamando por uma reforma radical os mesmos pontos inexequiveis, as mesmas lacunas gritantes."

As palavras acima, do orgão official de uma das mais fortes organizações de classe que temos no Brasil, respondem por si só aos commentarios honestos desta lei elaborada em desvario de popularidade, que muito tem prejudicado o trabalho no paiz, desprotegendo a classe que procurou amparar e como se lê acima, clama pela sua reforma.

Aliás, se considerarmos que o ex-ministro Collor, fez em 2 mezes, num periodo anormal post-revolução, uma lei de assistencia social collectiva, quando paizes mais velhos e experimentados, como a Allemanha e a França, vêm ha longos annos procurando encontrar a solução para esse grave problema, sem o ter conseguido, teremos que concluir de fórma segura, que essa lei não póde ser perfeita, não póde como é facto, satisfazer ás exigencias do intrincado e complexo assumpto tão levianamente tratado.

As leis relativas ao trabalho dos operarios e das outras classes menos favorecidas da fortuna, vem sendo de ha muito tempo, nos velhos paizes da Europa, motivo de largo debate entre a opinião publica, os centros representativos das classes operarias e os orgãos governamentaes.

Mas entre nós tudo foi feito differentemente — num abrir e fechar de olhos, compiliando-se leis estranhas ao meio, tirando-se um artigo da lei Suissa, outro da lei Argentina, etc., publicou-se o decreto n. 20.465!!

Contentou essa lei aos operarios, aos capitalistas?

Não, as palavras acima são claras e traduzem o desejo justo das classes trabalhistas. Quanto ao capital, veiu tambem ferir com profundo golpe.

O capitulo das "contribuições", para exemplificar, aberra de todo e qualquer principio, porquanto, a lei que assegura aos trabalhadores de empresas maritimas de serviços publicos as mesmas vantagens asseguradas pela lei de Aposentadorias e Pensões aos que trabalham em empresas terrestres de serviços publicos, differe completamente na taxação dessa contribuição, senão vejamos:

"*a contribuição para as empresas (terrestres) corresponde a 1 1|2 °|° da sua renda bruta.*"

enquanto que:

"*a contribuição das empresas (maritimas) ao invés de 1 1|2 °|° da sua renda bruta, como se tem adoptado nas Caixas existentes, foi fixada em 5 °|°, incidentes sobre o producto dos salarios do pessoal inscripto.*"

Porque essa diversidade de taxação da contribuição das empresas quando a lei é egual para as empresas, quer maritimas, quer terrestres?

São do illustre dr. Salgado Filho as seguintes palavras:

"Trazei os argumentos de que estou elaborando em erro, e eu terei satisfação em retroceder. Não estarei aqui para elaborar leis incompativeis com a vontade popular e com as necessidades reaes das classes..."

O sr. ministro do Trabalho, como jurista, não quiz incorrer no mesmo erro do que o seu antecessor, pediu pois ao Governo, na exposição de motivos recentemente apresentada sobre o assumpto ao Chefe do Governo Provisorio que a contribuição das empresas maritimas incida tão sómente sobre o *producto dos salarios do pessoal inscripto*, e não *sobre a renda bruta como nas empresas terrestres.* Cabe, pois, ao sr. ministro completar o seu modo de pensar creando a contribuição por uma fórma unica, não variavel de empresa a empresa, modificando como melhor convirá os dispositivos das leis de assistencia operaria que, na pratica, deram resultados que não os esperados. Essa, aliás, será uma attitude logica do dr. Salgado Filho ante as declarações feitas ao assumir a direcção do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

CORREIO MUSICAL

FESTIVAL DO TENOR PAOLI E BARYTONO DE MARCO

Realiza-se, hoje, ás 4 horas da tarde, o recital de canto do tenor Salvador Paoli e do barytono De Marco, na Associação dos Empregados no Commercio.

LADRÃO PERIGOSO

Preso em flagrante aggrediu o guarda e uma testemunha

A' rua Theophilo Ottoni n. 87 é estabelecida a firma Carvalho de Souza & Cia., que negocia em ferragens.

Hontem alli appareceu o maritimo Antonio Rodrigues da Silva em companhia de outro que fugiu e enquanto este fingia querer adquirir qualquer mercadoria, elle furtava uma caixa, contendo doze canivetes marca "Solingem".

Surprehendido em flagrante foi preso pelo guarda civil n. 873 e conduzido á delegacia do 1º districto, onde o commissario Quirino o fez autuar.

Quando depunha a testemunha Adhemar Vaz de Carvalho, o ladrão enfureceu-se e o aggrediu como tambem ao guarda n. 873.

Dominado a custo pelo pessoal da delegacia foi o larapio mettido no xadrez e após removido para a Casa de Detenção.

Noticias da Guerra

Foi approvada a indicação do coronel Victor Francisco Lagôsse, chefe interino do gabinete da Directoria do Material Bellico para chefe effectivo do mesmo gabinete.

— Foram tornadas sem effeito as transferencias dos capitães medicos drs. João Nominando de Arruda e Claro do Prado Jacques, este do Posto Medico da Villa Militar para a Polyclinica Militar e aquelle desta Polyclinica para o Hospital Central do Exercito, e o 1º tenente dentista Esculapio Castilho d'O. de Almeida, do Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o Hospital de Manáos.

— Foi permittido ao 1º tenente Luiz Mario Ascenção, subalterno da companhia extraordinaria, e ao 2º tenente commissionado Adillo Alexo, alumno, ambos da Escola Militar, gozarem férias em Uberaba e S. Lourenço, respectivamente.

— Foram approvadas as directrizes organizadas para regularem os exames dos candidatos a reservistas nos Centros de Instrucção Militar (Tiros de guerra e escolas de instrucção militar).

— Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos pelo Thesouro Nacional: 1:126$ ao 2º tenente da reserva João Henrique de Macedo, 93$ ao cozinheiro do Hospital Militar do Pará José Nonato dos Santos, 6:779$300 ao auditor dr. Homero Menna Barreto Prates da Silva, 1:440$ ao general reformado Eduardo Marques de Souza, 254$100 ao 3º sargento asylado João Ferreira dos Santos, 31:972$605 ao tenente coronel da 2ª linha Heitor Telles, 35$ ao soldado Ernesto Germano Simemann, 184$ ao cabo asylado Olympio Pedro da Costa Lima, 2:400$ ao 2º tenente commissionado Pedro Dantas de Mendonça, 750$ ao dito Possidonio Ferreira de Vasconcellos.

— Em solução á proposta do officio 710, de 16-12-932 ao director da Intendencia da Guerra, declaro-vos que no aviso 637, de 10-11 anterior, a esse Departamento (da Guerra), estabelecendo normas tendentes á regulamentação da carga dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares, resolvo adltar o seguinte item:

"e — remessa ás repartições fornecedoras, da copia do arrolamento constante da letra D, para as devidas alterações no respectivo conta-corrente".

— Foi mandado consignar na fé de officio, para que produza os necessarios effeitos, que o espirito de dedicação profissional do tenente coronel Alfredo Lucio Ferreira acarretou-lhe morte em campanha, quando no commando do 20º batalhão de infantaria, na frente de operações contra os rebeldes no Estado de São Paulo.

— Foi fixado em 15 o numero de alumnos do curso de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, em 1933.

— Foi declarado ficar sob a jurisdicção da Directoria de Engenharia a usina electrica do Asylo de Invalidos da Patria, e os elevadores, e respectivo pessoal do quartel general do Exercito.

— Foi declarado ao chefe do D. G.:

"Em officio de 4 de julho ultimo, o commandante da companhia de pontoneiros do 1º batalhão de engenharia, consulta:

I — Como dever ser considerados os soldados affectos ao serviço definido no art. 126, do regulamento n. 1 (R. I. S. G.) para os officiaes daquella companhia, se como bagageiro, de accordo com o referido regulamento, se como ordenança, conforme o "Boletim do Exercito" n. 99, de 5 de março de 1932;

II — Na primeira hypothese, como conciliar-se o mencionado quadro de effectivos e os mappas do pessoal da companhia.

Em solução, declaro-vos que os soldados aproveitados nos serviços previstos no art. 126 do R. I. S. G., serão considerados "ordenanças" quando assistirem officiaes com direito á montaria e como "bagageiros" no caso contrario, ficando assim, consequentemente, prejudicado o item II, da consulta em apreço."

As Inspectorias regionaes do Ministerio do Trabalho

De accordo com o que dispõe o art. 10 do regulamento annexo ao decreto 22.244, de 22 de zembro de 1932, foi, pelo ministro do Trabalho, baixada portaria distribuindo os inspectores regionaes do Ministerio pela forma abaixo indicada e com as seguintes sédes:

Estado do Amazonas e Territorio do Acre: engenheiro Christiano Ribeiro Carneiro da Luz; Estado do Pará: engenheiro Deocleciano Coelho de Souza; Estados do Maranhão e do Piauhy: Virgilio Bandeira; Estado do Ceará: engenheiro Waldemiro Leon Salles; Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte: engenheiro Bento Martins Pereira Lemos; Estado de Pernambuco e de Alagoas: bacharel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho; Estados da Bahia, e de Sergipe: Samuel Henriques da Silveira Lobo; Estados do Espirito Santo e do Rio de Janeiro: bacharel Alvim Ramos de Mello; Estado de São Paulo: engenheiro Ugo Moschini; Estado do Paraná: engenheiro Pedro Virginio Martins; Estado de Santa Catharina: Edgard da Cunha Carneiro; Estado do Rio Grande do Sul: engenheiro Ernani de Oliveira; Estado de Minas Geraes: engenheiro Carlos Pereira da Silva; Estado de Matto Grosso: Arthur Deodato Bandeira; Estado de Goyaz: Guilherme Gaelzer Netto.

A collação de grão da primeira turma do Instituto Pedagogico Paulista

São Paulo, 7 (A. B.) — Realizou-se hoje a cerimonia da collação de grão da primeira turma do Instituto Pedagogico de São Paulo. Convidado para paranympho o sr. Lourenço Filho, director da Escola Normal do Rio, chegou hoje a esta capital. A cerimonia se revestiu de grande brilho, tendo comparecido á séde do Instituto, onde se realizou a sessão solenne, elementos de destaque na sociedade paulista.

Grandes chuvas no interior de Matto Grosso

Cuyabá, 7 (A. B.) — As grandes chuvas caidas no interior do Estado, vêm occasionando desabamentos de aterros no leito da linha ferrea de Aquidauana a Porto Esperança, interrompendo desse modo, o trafego dos trens.

A SITUAÇÃO

AS MERCADORIAS AQUI DESEMBARCADAS E DESTINADAS A SANTOS

São Paulo, 7 (A. B.) — Escreve um vespertino, de hoje:

"Como já informaram abundantemente os jornaes, as mercadorias importadas pelo Estado de São Paulo e que chegaram ao Rio de Janeiro durante o desenrolar do ultimo movimento armado, ficaram retidas naquelle porto durante largo tempo, após a pacificação do paiz.

Posteriormente o ministro da Fazenda, de accordo com as companhias de navegação, providenciou o reembarque dessas mercadorias, attendendo, assim, ás solicitações dos importadores paulistas.

O prazo concedido para o transporte, porém, não correspondeu ao total da tonelagem retida. Em consequencia, a grande parte da carga permanece no porto do Rio de Janeiro, á espera de novas resoluções officiaes, que decidam em definitivo o caso.

Enquanto esta espera se dá, a praça de São Paulo, que teve com essa importação prejuizo calculado em 10.000 contos, continúa soffrendo essa anomalia.

Espera-se, por isso, que o sr. Oswaldo Aranha e as companhias de transporte cheguem a um accordo que concorra para o desembaraço do restante da carga, que alcança, segundo se propala, pouco mais de 20.000 toneladas.

Até agora, ainda de accordo com as informações que conseguimos, já entraram em S. Paulo perto de 60.000 toneladas."

VEM PARA O H. C. UMA DAS VICTIMAS DA ULTIMA REVOLUÇÃO

Por solicitação do commandante da 1ª região, foi transferido do Hospital Militar do Paraná para o Hospital Central o sargento do 2º B. C. Eucydes Baptista, que baixára áquelle estabelecimento em consequencia de ferimentos recebidos em combate na margem do Paranapanema, durante o ultimo movimento revolucionario.

FOI INVESTIGAR OS SUCCESSOS DE OBIDOS

Belém, 7 (União) — Procedente de Obidos, onde presidiu o inquerito sobre os successos revolucionarios alli verificados, chegou á esta capital o major Pedro Nolasco.

A RESIDENCIA DO SR. BORGES DE MEDEIROS EM RECIFE

Recife, 7 (União) — O dr. Borges de Medeiros deixou o Hotel Central e está residindo, presentemente, na Pensão Landy, cujos apartamentos são mais modestos que os daquelle hotel.

DEIXOU A COMMISSÃO DE SYNDICANCIAS PAULISTA

S. Paulo, 7 (União) — Foi exonerado, a pedido, o dr. Mucio Franco, de membro da Commissão de Syndicancias.

Uma reunião, em Porto Alegre, para tratar da applicação da legislação social

Porto Alegre, 7 (A. B.) — Sob a presidencia do sr. Ernani de Oliveira, representante, neste Estado, do Ministerio do Trabalho, realizou-se na séde da Associação Commercial do Porto Alegre, a annunciada reunião dos representantes daquella Associação, da Associação Commercial dos Varejistas, do Syndicato dos Contabilistas e do Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Congeneres.

Iniciados os trabalhos, foram empossados todos os componentes das diversas commissões fiscaes.

A seguir, foram sorteados os arbitros que deverão intervir na execução da lei das 8 horas, que ficaram assim discriminados: Associação Commercial dos Varejistas e Syndicato dos Empregados no Commercio, sr. Augusto Loureiro Lima; A. Cosmopolita e Syndicato dos Empregados de Hoteis e Congeneres, sr. Victor S. Rangel; Associação Commercial de Porto Alegre e Syndicato dos Contabilistas, dr. Adolpho dos Santos Paiva.

Falou logo após, o sr. Ernani de Oliveira, que se congratulou com os presentes pelo bom exito a que haviam chegado as classes interessadas na regulamentação do horario de trabalho, quer empregados quer empregadores.

Pedindo a palavra, o sr. Venancio Ayres Mesquita exalçou a boa harmonia com que a lei das 8 horas vae sendo recebida nesta capital e elogiou grandemente a attitude que está seguindo o representante do Ministerio do Trabalho.

Por ultimo, pediu que se telegraphasse ao ministro do Trabalho, congratulando-se os presentes com s. ex. pelo facto que alli a todos congregava.

Lidos pelo orador os termos do referido despacho, houve animada discussão da qual participaram varios dos representantes, repetindo-se as propostas, que eram devidamente encaminhadas pelo sr. Ernani de Oliveira.

Finalmente, após varias emendas, suggestões e propostas, o telegramma foi mantido quasi integralmente.

O sr. Ernani de Oliveira communicou á casa que era opportuno resolver sobre um assumpto importante e que dizia de perto com os interesses de todas as classes alli representadas.

Tratava-se da necessidade de uma lei municipal, que obrigasse o commercio, quer varejista, quer atacadista, a obedecer aos dispositivos do decreto federal.

A proposito, cita que, após uma reunião havida em principios de novembro ultimo e investido de poderes que lhe foram commettidos, esteve na Prefeitura, onde se entendeu á respeito com o major Alberto Bins, que não só se manifestou contrario á execução da lei das 8 horas, como lhe declarou que, absolutamente não assignará decreto regulando a sua observancia em Porto Alegre.

Nessas condições, frisou o dr. Ernani de Oliveira, havia necessidade de se pedir o apoio do general Flores da Cunha, interventor federal, motivo porque pedia á casa que indicasse como se deveria proceder, se por meio de uma commissão ou se por intermedio de um memorial.

O sr. José Pinto Dias manifestou-se favoravel a um memorial com o que concordou a assembléa.

Estando estabelecido que á Associação Commercial caberia dar os passos necessarios á confecção do memorial, o representante daquella entidade, sr. Alberto de Oliveira, convocou os representantes de todas as entidades representada na sessão para se reunirem novamente, no mesmo local, segunda-feira, proxima, ás 15 horas.

Sabe-se que o govêrno federal acaba de crear as Inspectorias Regionaes do Ministerio do Trabalho, devendo, dentro de poucos dias, serem feitas as nomeações de todos os seus funccionarios.

O litigio paraguayo-boliviano

La Paz, 7 (A. B.) — No sector do fortim Marechal Duarte, recentemente tomado pelas forças bolivianas, e chamado agora Tenente Maurilio, se deu um encontro entre forças avançadas, tendo sido os paraguayos repellidos com perdas pesadas.

La Paz, 7 (A. B.) — O diario "La Provincia", de Salta, Republica Argentina, dirigiu-se ao Ministro das Relações Exteriores pedindo-lhe que levasse ao conhecimento da nação boliviana os sinceros votos que faz pela victoria da causa boliviana, mediante uma paz que corôe de exito completo a justiça de seus direitos. Pediu egualmente que fizesse chegar a sua grande admiração aos combatentes bolivianos que se encontram na frente de operações, cujas actividades são acompanhadas com todo o interesse por "La Provincia".

EM TORNO DO JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DE JOÃO SUASSUNA

O advogado Rufino de Loy é convidado a assumir a responsabilidade de certas declarações

O sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque e Candido Pessôa dirigiram ao dr. Rufino de Loy, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1933. Sr. dr. Rufino de Loy. Cumprimentos. Tendo v. s. durante a accusação que hontem proferiu no Tribunal do Jury, contra os réos Antonio Grangeiro e Miguel Alves de Souza, indigitados matadores do sr. João Suassuna, declarado entre outras coisas, que: "os réos eram do conhecimento da familia João Pessôa..." que "não se tinha intimidado com a familia Pessôa..." e ainda que "estava jogando com a propria vida além da estabilidade de seu cargo..." e outras mais expressões que bem envolvem claramente uma segunda intenção para com essa familia, vimos pelo de todos os titulos; nós, na qualidade de membros da familia Pessôa, vimos convidar pela presente, a v. s. a assumir a responsabilidade dessas palavras, afim de que possamos com justo tomar conhecimento das intenções em que se estribou para fazer taes allegações.

Certos de que v. s. não se furtará a uma prompta e necessaria resposta, subscrevemo-nos attenciosamente. — *Candido Pessôa e Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.*"

A Liga Civica 5 de Julho quer o adiamento do concurso de inspectores de Ensino

A Legião Civica 5 de Julho enviou ao ministro da Educação, sr. Washington Pires, o seguinte officio:

"DD. ministro da Educação — A Legião Civica 5 de Julho amparando uma solicitação de varios inspectores do ensino, vem pleitear junto a v. ex. o adiamento da data fixada para o concurso a que devem ser submettidos esses funccionarios do Ministerio da Educação e Saude Publica.

E, assim o faz, certa do alto espirito de justiça que norteia os actos de v. ex. pois que as razões que fundamentam a pretenção desse inspectores, estão, precipuamente, ligadas ás que mereceram os estudantes brasileiros da parte do Ministerio dirigido por v. ex. — consequencia da guerra civil de São Paulo.

Foram justas e reparadoras as concessões feitas aos estudantes, tendo-se em vista que o movimento em que São Paulo esteve envolvido, interessou, sobremodo, a nacionalidade, tanto que nem os proprios estrangeiros se livraram do interesse que essa luta despertou.

Assim sendo, pelos mesmos motivos que foram concedidos favores especiaes aos estudantes, acredita a Legião que os inspectores de ensino possam merecer a dilatação do tempo solicitado, para que lhes seja possivel refazerem os seus estudos afim de submetterem-se ao concurso sem os precalços consequentes de uma recapitulação feita de afogadilho, e sem a calma precisa.

A Legião antecipando a v. ex. agradecimentos, serve-se do ensejo para reaffirmar os seus intuitos de elevada consideração.

Saude e fraternidade. — *Aldemar Alegria*, secretario."

Legião Cinco de Julho

Communicado de hontem da secretaria:

"A Legião Civica 5 de Julho conforme já foi annunciado está promovendo um almoço a ser offerecido ao major Juarez Tavora, pela sua investidura no alto cargo de ministro da Agricultura.

Essa merecida homenagem será presidida pelo general Leite de Castro.

Offerecendo o almoço falará o coronel Moreira Lima, presidente da Legião Civica 5 de Julho.

O local e a data dessa homenagem de amigos de s. ex. será opportunamente annunciado.

Dentro de breves dias será installado no Meyer capital dos Suburbios desta capital mais um importante nucleo da Legião Civica 5 de Julho.

Esse nucleo que está sendo incorporado por pessoas de real destaque social daquella zona se propõe a trabalhar sem desfallecimentos pelo progresso cada vez maior dos suburbios, fundando alli um Lyceu de Artes e Officios e uma bibliotheca especialisada.

Opportunamente será annunciado o dia dessa installação.

Instituto Vital Brasil

O serviço anti-rabido desse Instituto teve o seguinte movimento, durante o mez de dezembro do anno findo:

Existiam em tratamento, 20 pessoas; procuraram o serviço, 65; mordidas por cães clinicamente raivosos, 13; mordidos por gatos clinicamente raivosos, 2; mordidos por animaes suspeitos (cães e gatos), 48; completaram o tratamento, 53; abandonaram o tratamento, 14; existem em tratamento, 18; injecções praticadas, 527; casos de insuccesso, 0; animaes vaccinados, 3; animaes recebidos para diagnosticos, 1.

DESTRUIDO PELO FOGO OS FUNDOS DE UM PREDIO

Ha suspeitas sobre a casualidade do incendio

Na noite de hontem chammas violentas irromperam do predio n. 57, da rua da Alfandega, onde é estabelecido no pavimento terreo, com restaurante, M. R. Felippe e nos andares, com pensão, José Fuentes e Rosa do tal. Dado o aviso pelo guarda civil n. 1.034 compareceram os bombeiros com o 1º e 2º soccorros, commandados pelos tenentes Vaz Monteiro e Ribeiro Vasconcellos, que immediatamente deram combate ao fogo, dominando-o após algum tempo.

Os fundos dos dois andares ardeu toda, nada tendo soffrido o restaurante a não ser os prejuizos causados pela agua.

O commissario Quirino, do 1º districto, esteve no local e tambem o ajudante da guarda nocturna do mesmo districto, Huasca Braga, que auxiliou em muito os bombeiros.

Até a ultima hora a policia não conseguiu descobrir o paradeiro dos donos da pensão e do restaurante, ignorando-se por isso se os negocios estão no seguro.

Ha desconfianças de que o fogo tenha tido origem em dois fócos e os peritos nomeado para o exame nos escombros dirão o certo no laudo competente.

No predio contiguo, de n. 59, bar "Martinica", de Benito Dominguez, se achavam varias familias reunidas, commemorando um anniversario e alarmadas com o fogo sairam para a rua em panico, estabelecendo enorme confusão e atropelo.

Dominado, o fogo, voltaram ao agape.

Estiveram no local o sr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar os commissarios Nilo Raposo e Martins Vidal, seus auxiliares e o delegado José Ferreira Cardoso, do 1º districto, onde foi aberto inquerito.

O ministro da Agricultura deixa de attender a uma solicitação do do Trabalho

Tendo o ministro do Trabalho solicitado a cessão, a titulo precario, do espaço necessario á installação dos serviços instituidos pelo decreto n. 21.175, de 21 de março do anno proximo passado, no local em que se acha o deposito da Superintendencia do Serviço do Algodão, o ministro da Agricultura informou não ser possivel ao seu ministerio attender ao referido pedido, visto não poder prescindir de nenhum espaço no compartimento onde se acha o citado deposito.

ULTIMAS DO SPORT

O "combinado" academico vence o Corinthias

São Paulo, 7 (A. B.) — O resultado do jogo de hoje á noite na Floresta foi favoravel ao combinado academico que, integrado de Milton e Chaim, conseguiu vencer o forte team do Corinthias por 4 x 2.

O quadro academico revelou optimo conjunto e deixou excellente impressão devendo regressar ao Rio, amanhã, pelo rapido.

O OMNIBUS COLLIDIU COM O CAMINHÃO

A' noite, na rua Elias da Silva, estava parado o auto-caminhão n. 680 quando por alli passou o auto-omnibus n. 287, da empresa Cruz de Malta. Ao lado deste vinha outro omnibus, tentando passar-lhe a frente. O chauffeur do primeiro, para se desviar do segundo, effectuou difficil manobra, acontecendo bater com o vehiculo no caminhão que alli estacionava. Com o choque, varios passageiros foram deslojados dos respectivos logares, andando aos trambolhões dentro do proprio omnibus, ferindo-se. Foram elles: Notorio Araujo, de 23 annos, empregado municipal, morador á rua Teixeira de Carvalho, 92, que recebeu contusões no hemithorax; Alberto Telles de Almeida, tambem empregado da Prefeitura, de 28 annos, residente á rua Candido Benicio, 132, que soffreu escoriações e Dinorah Moura, de 20 annos, domiciliado á rua Iguassu', 146, que soffreu contusões e escoriações.

Foram medicados na Assistencia e retiraram-se. O motorista culpado, fugiu.

A identificação de mercadorias na Argentina

O numero de outubro ultimo dos "Anales de la Union Industrial Argentina" publicou o projecto do regulamentação da lei de identificação de mercadorias. Essa lei, sanccionada ha annos, tem sido interpretada com criterios differentes, conforme os interesses postos em jogo, dada a circumstancia de não ter sido a mesma ainda regulamentada. A lei obriga o importador a declarar no recipiente ou involucro a pureza do genero ou a mistura e sua proporção, no caso da existencia desta. Entretanto, os importadores de oleo de oliveira, por exemplo, para fugir a essa obrigação, obtiveram que a Direcção Geral de Commercio e Industrias do Ministerio da Agricultura da Argentina permittisse que a declaração de pureza constatisse apenas nos dizeres "Aceite comestible", burlando assim a lei e entregando ao consumo azeites que contém oleos vegetaes de diversas especies, tendo de azeite de oliveira pequena percentagem e, por vezes, não indo além dos dizeres do rotulo.

A lei de identificação de mercadorias, caso fosse rigorosa e fielmente observada, evitaria as misturas espurias, como succede com os cafés moidos e a herva-matte. Si o torrador de café cumprisse a lei, como está obrigado a fazel-o, declararia no involucro a proporção de café que a sua mistura contém, a par das quantidades de cevada, trigo, feijão, ervilhas, etc., que entram na composição da mesma. Então, o consumidor saberia que, em cada kilo de café moido, ha, apenas, uma proporção, que varia entre 300 e 400 grammas, de café puro, pelo qual paga um preço elevado.

Segundo informa o consul geral do Brasil em Buenos Aires, sr. N. Peixoto de Magalhães, a referida lei obriga tambem a declarar a procedencia da mercadoria estrangeira e ordena que a producção industrial do paiz deve conter, em lugar visivel, a legenda "industria argentina". Essa obrigação, foi, até bem pouco, burlada pelos fabricantes locaes, que usavam disticos, rotulos e nomes estrangeiros nas suas mercadorias.

Partido Socialista Brasileiro

(Secção do Districto Federal)

A secretaria do Partido Socialista Brasileiro do Districto Federal convida a Commissão Executiva Provisoria regional composta dos seguintes senhores: Aldemar Alegria, secretario, dr. Fróes da Fonseca, dr. Alceu Dantas Maciel, dr. Castro Barreto, dr. Augusto Cordeiro de Mello e Cornelio Fernandes, para uma reunião no dia 10 do corrente ás 5 1|2 da tarde na séde provisoria á avenida Rio Branco n. 117, 1º andar."

Ultima Hora

Carlos Antonio da Veiga

✝ Margarida Ribeiro da Veiga, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e primos participam o fallecimento de seu saudoso marido, cunhado, tio e primo, CARLOS ANTONIO DA VEIGA, em sua residencia, á rua Marqueza de Santos n. 17, de onde sahirá o enterro, hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (I 27841)

Major Dario Teixeira Novaes

(AGRADECIMENTO)

Sua familia agradece muito penhorada a todas as pessôas amigas, bem como ás Associações que com a mais grata solicitude tomaram parte no cortejo funebre, assistiram á missa celebrada em suffragio de sua alma e ainda a confortando por todos os modos em sua grande dôr. (J 03076)

A dictadura em Portugal

O GENERAL CARMONA AMNISTIA A GRANDE MAIORIA DOS EXILADOS POLITICOS

APENAS CINCOENTA TERÃO DE PERMANECER FÓRA DO PAIZ, FIGURANDO ENTRE ELLES O SR. AFFONSO COSTA E NUMEROSOS OFFICIAES DO EXERCITO

(Especial para o "Correio da Manhã" por Armando d'Aguiar)

Lisboa, dezembro de 1932 — Deve ser já do conhecimento dos leitores do "Correio da Manhã", que o governo da dictadura, reunido em conselho de ministros e depois de consultados os altos commandos e a União Nacional, resolveu e muito bem, publicar um decreto de amnistia politica a centenas de individuos que se encontravam ou deportados nas ilhas adjacentes e colonias ou com residencia fixa em muitas terras da provincia ou ainda exilados no estrangeiro, especialmente em Hespanha e na França.

Sem querer de fórma alguma abusar do meu logar de correspondente em Portugal do grande orgão da imprensa brasileira que é o "Correio da Manhã" para atacar ou censurar a dictadura militar com quem tenho estado muitas vezes em desaccordo e que tambem me tem merecido artigos de exaltação, quando o merece, o recente acto do governo do general Carmona já póde ter realização desde que á frente da dictadura está um homem como o sr. Oliveira Salazar. Emquanto a direcção politica dos gabinetes anteriores esteve entregue a generaes, homens mais feitos para commandar soldados do que para dirigir os negocios do Estado, a amnistia politica defendida por muitos, inclusivé pelo cardeal Patriarca ha dois annos a favor de Cunha Leal e Moura Pinto, jámais teve realização, porque certos capitães, tenentes e alferes que infelizmente pontificam no Exercito portuguez, oppunham-se terminante a que o governo tomasse a iniciativa de semelhante gesto. A subida á chefia do governo, em julho ultimo do sr. Oliveira Salazar, tornou possivel a amnistia politica. Bem tentaram os officiaes atraz apontados demover o illustre estadista, fazendo-lhe vêr a inconveniencia do seu proposito.

Argumentavam com o "papão das revoluções", com a alteração da ordem publica, com o perigo communista, como se houvesse o receio do Exercito se dividir, de novamente irem a troar os canhões e as metralhadoras...

Eu tenho a impressão de que em nós, portuguezes, já feneceu duma vez para sempre o espirito revolucionario que tornou possivel as lutas fratricidas, os assaltos ao poder, o triumpho de ambições injustificaveis... A mocidade de hoje, a mocidade do meu tempo, de "sangue na guelra", republicana até á medula, só pegará em armas para defender a patria ou o regimen instituido por vontade popular — a mais forte e a mais eloquente das soberanias — nessa jornada gloriosa de 25 de outubro e cimentada mais tarde na façanha épica da escalada de Monsanto.

A legião a que pertenço — adversaria irreductivel de todos os nacionalismos brancos encapotados, é contraria ás revoluções sanguinarias que têm como argumento o ferro e o fogo. A conquista do poder far-se-á lentamente sim, mas sem meios violentos, sem que mais tarde tenhamos que nos envergonhar de vêr nas cadeiras do poder um tyrano com as mãos tintas de sangue.

Foi por isso que o gesto do sr. Oliveira Salazar — o verdadeiro dictador desta dictadura militar foi acceito com sympathia, com applausos. Os citados decretos regulam a fórma de punição dos delictos politicos e das infracções disciplinares de caracter politico e a situação dos que commetteram quaesquer crimes da mesma indole.

Em synthese, no relatorio do primeiro destes diplomas, o governo justifica aquelle documento pela "necessidade de subordinar as sancções do delicto politico a normas mais em harmonia com os principios geraes", e diz distinguir "entre os criminosos politicos impellidos por motivos patrioticos e altruistas, embora vincados de errada razão, e criminosos impellidos por motivos egoistas — a ganancia, a inveja, o odio, e o prazer de fazer mal".

O citado decreto no artigo 1º discrimina quaes os crimes de rebellião e dá significado concreto á palavra "attentado", cujos actos preparatorios ficam equiparados á execução. Discrimina no artigo 3º as sancções, desterro militar e prisão; diz no artigo 7º quaes os crimes que se consideram de delicto commum; determina no artigo 13º as áreas de competencia dos dois tribunaes militares especiaes de Lisboa e Porto; regula dos artigos 31º ao 39º as circumstancias em que os funccionarios publicos que manifestam opposição á dictadura pódem ser processados, e no artigo 44º autoriza o governo a expulsar do territorio nacional quem o governo julgar conveniente fazel-o.

No segundo decreto o governo regula a situação de facto dos cidadãos que até agora praticaram crimes politicos, dizendo ser "imperdoavel injustiça a entrada no paiz dos grandes responsaveis", mas que o governo é levado "á benevolencia com muitos individuos, elementos subalternos das perturbações disciplinares, ou simples agentes e instrumento dellas".

Neste decreto estabelece o governo que cesse todo o procedimento contra os individuos que tenham commettido alguns dos crimes a que se refere o artigo 1º no decreto anterior, ou sejam rebellião, attentado contra a autoridade, conjuração, aliciamento, etc. Aos já julgados considera-se expiada a pena. No artigo 3º exceptuam-se das disposições citadas cincoenta individuos, dos quaes os ainda não julgados, o serão em data e local a fixar pelo governo.

Destes cincoenta individuos são banidos, por dois annos do territorio nacional, aquelles que já foram julgados e cujo tempo de condemnação seja inferior ao decorrido do julgamento até hoje.

Os cidadãos attingidos pela excepção do decreto são os seguintes, dos quaes alguns são antigos ministros, militares graduados e com grandes serviços prestados á patria e á Republica: general Alberto Castão de Souza Dias, chefe vencido das revoluções do Porto, em 1927 e da Madeira, em 1930; dr. Affonso Costa, um dos fundadores da Republica, antigo presidente do Ministerio, o unico portuguez que foi presidente da Assembléa da Sociedade das Nações, um dos grandes advogados de Paris; Alberto Alexandrino, capitão Alfredo Antonio Chaves, chefe revolucionario; tenente-coronel Alvaro Pope, antigo deputado; Americo Adelino dos Santos Dontel, capitão aviador Americo Augusto Martins Sanches, combatente da Grande Guerra; coronel Antonio Augusto Dias Antunes, chefe da revolução de 26 de agosto de 1931; capitão Antonio Fernandes Varão, capitão Antonio Prestes Salgueiro, Armando de Azevedo, revolucionario civil; commandante Armando Agatão Lança, official da Armada, antigo deputado e chefe da revolução de fevereiro de 1927 que eclodiu em Lisboa; capitão Augusto Casimiro dos Santos, escriptor dr. Bernardino Machado — todo o mundo sabem quem é —; Carlos Vilhena, capitão Frazão Sardinha, Eduardo Henrique Maia Rebello, Ernesto Pope, coronel Fernando Paes Telles de Ultra Machado, chefe da revolução de 26 de agosto de 1932; coronel Fernando Augusto Freiria, um dos artilheiros portuguezes que mais nomeada alcançou em França durante a Grande Guerra, e chefe das revoluções do Porto e da Madeira; Filemon da Silveira Duarte de Almeida, Francisco Alexandre Lobo Pimentel, Francisco Filippe de Sousa, Francisco de Oliveira Pio, Gabriel dos Santos Pereira, Ganipro da Cunha de Eça Costa Freitas e Almeida, Gonçalo Monteiro Filippe, Mario Severino de Mello Bandeira, commandante Jayme Alberto Castro de Moraes, chefe da revolução do Porto; Jayme Augusto Pinto Garcia, capitão Jayme Pereira Baptista, chefe revolucionario de 26 de agosto; João Manoel de Carvalho, João Pereira de Carvalho, dr. João dos Santos Monteiro, João da Silva Quintinhó, Joaquim Pinto de Lima, tenente José Lopes Soares, José Maria Videira, major aviador José Sarmento de Beires todo o mundo sabe quem é; coronel José Mendes dos Reis, Julio Carlos Faria Lapa, Luis Antonio da Silva Tavares de Carvalho, Manoel Antonio Correia, tenente Manoel Ferreira Camões, dr. Manoel Gregorio Pestana, antigo ministro das Finanças; tenente Manoel Silvio Pelico de Oliveira Neto, aviador civil; Manoel Vasques, Marcial Pimentel Ermitão, Numo Cerqueira Machado Cruz e Sebastião José da Costa.

São estes os cincoenta portuguezes a quem a dictadura militar mantém nos desterros das ilhas adjacentes, Cabo Verde e Timor e vivem no estrangeiro.

Dias após ter sido publicado estes dois decretos, os commandantes das unidades militares aquartelados em Lisboa, enviaram ao governo por intermedio do governador militar de Lisboa um documento pedindo a amnistia geral, de fórma a tambem ser permittido o regresso á patria dos individuos atraz apontados. Tres dias depois o governo respondia dizendo que tomava na devida consideração o pedido que lhe fôra formulado, mas que o momento actual não era o mais opportuno para o pôr em pratica, promettendo no entanto tornal-o realizavel logo que a occasião se apresentasse.

Entre as centenas de deportados exilados politicos que já pódem voltar ao convivio das suas familias, recorda-me, entre outros, dos seguintes nomes:

Coronel-aviador Francisco de Aragão, o heroe de Naulila como é mais conhecido; coronel Mascarenhas de Menezes, antigo ministro da Guerra; engenheiro Cunha Leal, antigo presidente do Ministerio; dr. Jayme Cortezão, dr. Antonio Sergio, jornalista Mario Salgueiro, tenente-coronel Ribeiro de Carvalho, capitão Heruptano Augusto Pereira Ramalho, tenente José Augusto Aires Torres, dr. José Domingues dos Santos, etc.

Os communistas-idealistas, isto é, aquelles que não tiverem tomado parte em attentados, gozarão tambem das regalias da amnistia. Os bombistas ou aquelles a quem tenha sido apprehendido material de guerra ou material para o fabrico de explosivos, os que tomaram parte em attentados pessoaes, embora se intitulem communistas, continuarão presos e serão sujeitos a julgamento, nos termos do diploma publicado. Eis algumas opiniões da imprensa — sempre dignas de serem registradas — sobre os ultimos decretos.

Do "Diario de Noticias":

"Bem haja, por isso, o governo! Bem haja! E porque sinceramente lho dizemos, tambem sinceramente lhe exprimimos a magôa de vêr que a amnistia não abrange todos os que della quereriam beneficiar.. Acreditamos que o governo lastimará comnosco as restricções que, por motivos de que é juiz, impôz á sua benevolencia. Mas nós falamos sob o impulso de sentimentos, que teimosamente ignoram ou desdenham as razões de Estado; a paz fundada na solidariedade fraterna do sangue, no esquecimento total dos erros passados, na extincção das paixões que julgamos insensatas. Desejariamos que o governo submettesse á contraprova dos acontecimentos futuros este, talvez chimerico, sentido de paz civil abrindo a todos os portuguezes, sem nenhuma excepção, as portas de Portugal."

Do "Seculo":

"Quanto ao segundo decreto, a amnistia que elle concede, embora não seja completa, será acolhida pela nação com ardente regosijo. Ella não ficará marcando apenas o fim de soffrimentos, dos quaes restará por muito tempo ainda um amargo residuo a recordal-os. Não constituirá apenas o corte brusco de situações desgraçadas, á volta das quaes a miseria e as privações moraes e materiaes desdobravam as azas torvas e sinistras. O alcance dessa medida é maior. Projecta-se mais longe, porque se reflecte no futuro. Sendo um golpe de esponja applicado ao que lá vae, dá-nos a esperança de não virem a repetir-se mais conflictos armados.

Do "Diario da Manhã", orgão da dictadura:

"Os homens que regressam do exilio — bons irmãos, mas desvairados por anachronicas ideologias formaes — devem meditar bem no significado collectivo e historico da attitude legislativa *segura e benevola* do governo da dictadura nacional.

Não é um acto que pretende apenas passar uma esponja sobre factos violentos, atrabiliarios e contradictorios com os principios dos proprios que os praticaram — é um acto que se deve passar a esponja *tambem e sobretudo* sobre um passado que não póde, não deve, que não ha de reviver.

Recordem-se os adversarios leaes, fixem os que são inimigos por motivos estranhos ás idéas, que a *edade do ouro* está para a frente e não para traz de nós, que o caminho é para o futuro, que a direcção é para a frente, em prol do bem da patria, para o progresso material e espiritual da nação."

Todos os officiaes que regressam a Portugal não serão reintegrados no Exercito.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Está convocada para manhã segunda-feira, ás 5 horas uma reunião do conselho nacional do Club 3 de Outubro, encarecendo o presidente desse conselho a presença de todos os delegados de nucleos acreditados junto ao mesmo.

O NATAL DAS CREANÇAS POBRES NA BARRA DO PIRAHY

O que foi a festa da Cruz Vermelha

O movimento de distribuição de mimos em Barra do Pirahy

Barra do Pirahy, janeiro de 1933 (Do correspondente) — Constituiu uma linda festa de caridade e de sentimento fraterno, o Natal este anno, na Barra do Pirahy, com a Filial da Cruz Vermelha Brasileira fez distribuir a mais de 2.000 creancinhas pobres da cidade e dos arredores, varios objectos de utilidade, roupas, brinquedos, doces, etc.

Essa distribuição teve logar no amplo hospital dessa benemerita instituição, recentemente inaugurado com os requisitos da sciencia medica. No vestibulo ao da Cruz Vermelha collocaram uma linda arvore cheia de brinquedos polychromicos, verdadeira maravilha para a retina deslumbrada dos pequeninos menos aquinhoados pela fortuna, que assim tambem tiveram o seu Natal festivo.

A sociedade barrense compartilhou tambem dessa encantadora solennidade, achando-se presentes varias autoridades, representantes da imprensa e pessoas gradas.

E' presidente dessa nova instituição da Barra do Pirahy, o operoso prefeito desta cidade, dr. Arthur L. de Araujo Costa.

COMO UM SÓ BLOCO

Diz o governo em nota publicada no sul

Os jornaes de Porto Alegre divulgaram o seguinte telegramma do Rio:

"Rio, 29 — O Ministerio da Justiça, forneceu á Agencia Brasileira a seguinte nota official:

"Podemos affirmar, com segurança, que o governo provisorio está, mais do que nunca, prestigiado por todos os elementos civis e militares que fizeram a revolução e auxiliaram a combater a contra-revolução. Todos os seus membros e auxiliares estão na mais perfeita harmonia de vista, não tendo o menor fundamento a série de boatos espalhados de dias a esta parte sobre uma suppósta divergencia e descontinuidade de acção e cohesão. Ainda hontem, no Cattete, numa longa conferencia havida entre o chefe do governo provisorio, o ministro da Justiça e o ministro da Fazenda, foi apreciada a situação politica em todos os seus aspectos, inclusive senhoras, e de tal maneira o governo acabou de autorizar a ampliação do edificio em que funcionam os serviços eleitoraes, assim como o augmento dos respectivos funccionarios.

A Imprensa Nacional, de sua parte, tem empregado todos os seus esforços no sentido de ir despachando a fantastica quantidade de material necessario ao alistamento nos Estados.

Tudo isso não só comprova que a situação brasileira tende francamente a consolidar-se e que o governo procura, em verdade, cumprir a promessa de dar as eleições a tres de maio — o que, alias, está no "seu proprio interesse".

Um contrabando de bebidas não sellados

Curityba, 7 (A. B.) — Acaba de ser descoberto na cidade de Paranaguá, pelas autoridades competentes, um contrabando de bebidas não selladas.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, haverá na séde deste Departamento reunião do Conselho Director com a seguinte ordem do dia: Eleição para os logares vagos no Conselho Director.

— Terça-feira, 10, ás mesmas horas, haverá uma reunião para coordenação e organização dos trabalhos da Secção de Ensino Secundario a serem começados no corrente anno.

Dois menores victimas de quédas

A Assistencia prestou soccorros, hontem, á noite, ás seguintes victimas de quéda:

— Alberico, de 12 annos, filho de Ignacio Brandão, morador á rua do Rezende, 76, com ferimento contuso no braço direito, e Esmeralda, filha de José Augusto da Silva, de 7 annos, residente [illegible], que soffreu [illegible] tambem ao braço direito.

Ambos os accidentes se verificaram na residencia das victimas. Estão, após os curativos, retiraram-se.

A COLLAÇÃO DE GRÁO DOS CONTADORES DO ATHENEU COMMERCIAL

O ACTO REALIZOU-SE HONTEM, Á NOITE, NO SALÃO NOBRE DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Um aspecto da assistencia á solennidade

Perante numerosa assistencia, dantes, familias e convidados, reaconstituida de professores, estulizou-se hontem, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, ás 9 horas e 1|2 da noite, a cerimonia da collação de grão da primeira turma de peritos contadores do Atheneu Commercial.

Ao acto estiveram presentes o representante do Chefe de Policia, tenente Siqueira; o representante do superintendente do Ensino Commercial, sr. José Moraes; o fiscal do estabelecimento, sr. Fernando Bastos, o ex-director de Ensino da Associação Commercial, sr. Hildebrando Gomes Barreto; o presidente da União dos Empregados no Commercio, sr. Eugenio Monteiro de Barros e muitas outras pessoas gradas.

Abrindo a sessão, o director do Atheneu, dr. Luiz Palmeira pronunciou ligeiras palavras allusivas á solennidade e deu inicio, ogo á entrega dos diplomas aos novos contadores, que os recebiam das mãos da madrinha da turma, senhorita Regina Dias. São em numero de 20, inclusive uma moça, os jovens que terminaram o curso do Atheneu.

Finda a distribuição dos diplomas, teve a palavra o paranympho, professor Carlos Domingues, que pronunciou, erudita e eloquente oração, congratulando-se com os seus discipulos que agora vão iniciar uma nova phase na luta pela vida e ministrando-lhes ponderadas advertencias, ao mesmo tempo, que os encorajando com palavras de conforto e sabedoria.

Falou, a seguir, o orador da turma, sr. Octavio dos Santos Carneiro. Depois, a senhorita Maria Rosa Garcia, alumna do terceiro anno, que em nome de todo o corpo discente do estabelecimento, expressou os sentimentos de pezar pela separação daquelles que concluiram o curso e vão deixar o convivio dos collegas mais novos.

Por ultimo, em bellissimo improviso, falou o sr. Hildebrando Gomes Barreto, saudando os novos contadores, os seus amigos e antigos discipulos.

Encerrada a sessão, foi servida nos presentes uma fina mesa de doces e refrescos, iniciando-se a seguir, um animado baile, que se prolongou até ás primeiras horas da madrugada.

Ainda a critica ao livro do sr. Gondim da Fonseca

Recebemos do sr. Silvio Castro a seguinte carta.

"Rio, dezembro de 1932. — Sr. redactor. Meus cumprimentos. — Estou de novo em presença do amigo, rogando-lhe a fineza da acceitação de mais duas linhas de resposta nos ataques e commentarios feitos ao livro de Gondim da Fonseca "Portugal na Historia".

Estou lembrado da pequena noticia do nosso "Correio" quando esse livro appareceu. Que seria um livro para levantar celeuma e discussão. Assim tem sido. Quem o atacou primeiro, foi o sr. Silva que reclamou a trucidação da obra. Depois foi "um brasileiro", filho de portuguezes que descobriu ser a obra uma sementeira de mystificações. Hoje, é o sr. J. Reis, que censura o editor Coelho Branco "que se deixou arrastar pelos lucros de um commercio desses", sendo filho de portuguezes, irmão de alguem que occupa importante cargo de confiança na situação, funccionario dos mais dedicados e leaes á causa revolucionaria.

O sr. J. Reis diz que é brasileiro, carioca e foi educado em Portugal. Ora por amor de Deus! Eu sou brasileiro, carioca, filho de pae portuguez e mãe brasileira, reservista do Exercito pelo Tiro 5, fui educado em Portugal, para onde levei entretanto os estudos correspondentes ao segundo grão de suas escolas primarias e, finalmente, sou casado com senhora portugueza, de familia illustre, por signal. Para o sr. Reis, que deve conhecer bem Portugal, eu digo que fui alumno da Escola Academica do Porto, onde tirei o curso dos Lyceus e fui ainda fazer dois annos de Direito na Universidade de Coimbra. Explico mais que a carteira de reservista eu a obtive voltando á patria em 1920, sacrificando os meus estudos para cumprir esse dever elementar de todo brasileiro patriota. Está aqui essa carteira, firmada pelo que era então segundo tenente instructor Euclydes Zenobio da Costa. Com esse documento no bolso, regressei aos meus estudos que não completei por motivos que não vêm ao caso. Este exordio era necessario para eu poder falar á vontade.

O sr. Reis diz que "todo brasileiro patriota deve ser reconhecido á obra da colonização portugueza". Justamente por ser patriota e tão revolucionario como o sr. Coelho Branco é que eu me insurjo.

Diga, sr. Reis, emquanto Portugal andava por aqui colonizando esta terra magnanima, o que eram os "colonizados?" Dê um passeio a Lisbôa, a Cintra, a Mafra e lá verá o que foi erguido com o ouro do Brasil.

O' André Brun, meu querido amigo, meu querido humorista major do Exercito portuguez, herôe da Grande Guerra, que tão tristemente succumbiste! Aquella tua chronica "Amor de Paes" é o mais bello dos teus escriptos! A justiça que fazes á minha terra atormentada, espoliada e algemada no seu progresso com a celebrada colonização, merece este louvor á tua memoria.

Ha em Portugal leis de excepção em que os brasileiros são considerados nacionaes. O sr. Reis diz isso e é verdade. Eu conheço uma. Aquella que protege o braço nacional. Está essa excepção expressa num paragrapho Eu conheço essa lei, que incide sobre as empresas, companhias, commercio em geral. E' assim uma especie de nossa lei dos dois terços.

O sr. Reis citando isso quer acreditar que o brasileiro immigra como qualquer povo da velha e carinhosa Europa, para ostentar fortuna em outras plagas. Ora, francamente! Isso é lá argumento! A referida lei portugueza bem poderia ser feita mais calculadamente, dizendo naquelle paragrapho do seu art. 1º: "Os vinte brasileiros que estão trabalhando em Portugal, passam a gosar destas mesmas regalias, etc."

Se o governo brasileiro decretasse a sua lei de protecção ao trabalhador nacional incluindo um paragrapho de agradecimento e retribuição á elegancia de maneiras e calculo de lei portugueza, nós iamos ser colonizados outra vez.

O sr. Reis, que se melindra com o livro de Gondim da Fonseca e com os "editores", nunca viu como o Brasil é achincalhado nos theatros portuguezes?

Creia-me, sr. redactor, constante leitor e amigo certo. — *Silvio Castro*".

Ecos do Convenio Cinematographico Educativo

A these apresentada pelo convencional Enéas Paiva

Ao Convenio Cinematographico o nosso confrade Enéas Paiva apresentou a seguinte these:

"Considerando que a convocação deste Convenio, sob os auspicios officiaes, demonstra desejo de melhorar as condições das classes interessados no commercio de films e concilial-as a collaborar no relevante serviço da Educação Nacional;

Considerando que o qualificativo "educativo" significa alto proposito de coordenação de esforços nesse plano cultural;

Considerando que a doutrina economica hodierna sobrepõe o interesse collectivo ao interesse individual;

Considerando que a idéa de collectividade, na actual organização politica da Humanidade, fica circumscripta ao povo existente no perimetro de um paiz;

Considerando que todos os problemas sociaes têm fundamento economico;

"Considerando que a "Organização Racional do Trabalho" constitue fundamento natural e logico da fortaleza economico-social para garantir o bem-estar privado;

Considerando que "efficiencia", no trabalho, é indice do aprimorado regimen educacional;

Considerando que a *efficiencia* está na razão directa das especializações profissionaes;

Considerando que as especializações profissionaes evoluem num sentido atomico;

Considerando que essa *atomisação profissional* permitte a formação de *nucleos* das mesmas especializações;

Considerando que esses *nucleos profissionaes* pódem adquirir personalidade juridica organizando-se sob fórma syndical;

Considerando que sob a egide dessa personalidade juridica, as classes profissionaes pódem obter do Estado favores excepcionaes e organizar instituições mutualistas, de previdencia e protecção, gozando de absoluta autonomia;

Considerando que essas instituições mutualistas, especializadas, pódem arregimentar-se em *federações e confederações;*

Considerando que as fórmas mais efficazes desse apparelhamento economico são os tres typos de cooperativas: de producção, de consumo e de credito;

Considerando que a organização dessas instituições, será o processo mais apto para resolver, com acerto, o complexo problema da cinematographia brasileira, com axiomatica vantagem para a collectividade e para a propria classe;

Considerando que, com essa organização, serão attendidos os legitimos interesses das classes dos proprietarios de films dos exhibidores de films e dos seus empregados e, ainda, os predominantes da collectividade;

Considerando que a luta de classes não é uma condição inherente ou essencial á evolução da classe, mas symptoma de suas defeituosas organizações;

Considerando que essa luta só produzirá resultados damnosos, não só materiaes como moraes, visto causar a suspeita de que é impulsionada por objectivos illicitos e propositos de absorpção e predominio;

Considerando que todas as organizações economicas privadas, para serem efficientes, devem ser racionalmente estructuradas, partindo da iniciativa individual para as agremiações, num regimen de *maxima* liberdade e *minima* tutella official, mas sob contrôle legal que as oriente e defenda, *sem perturbal-as;*

Considerando que são essas as razões acceitas pelo bom senso e comprovadas pela experiencia:

O Convenio Cinematographico Educativo lembra e aconselha o seguinte:

1º — Creação de um Conselho Profissional Cinematographico, presidido por um representante do Estado e constituido por tres membros indicados, respectivamente, pelas classes dos *proprietarios* de films, dos *exhibidores* de films e dos seus *empregados;*

2º — Este Conselho se encarregará da representação e defesa dos interesses geraes da classe cinematographica; orientará e propagará a syndicalização das suas varias secções profissionaes e as organizará em cooperativas adequadas ás suas varias especializações e exigencias economicas;

3º — Propugnará pela reorganização da nossa legislação aduaneira, na parte que lhe é relativa, de modo a proteger e acautelar os interesses geraes da collectividade e da classe;

4º — Impedirá a inflacção de films superfluos e incrementará o desenvolvimento da industria cinematographica nacional, por meio de methodica e conveniente organização da programmação dos espectaculos cinematographicos e de outros processos praticos;

5º — Procurará influir para que todos os films importados ou fabricados no Brasil sejam distribuidos por intermedio dos seus syndicatos ou das suas cooperativas regularmente constituidas;

6º — Providenciará para que, de futuro, todos os films sejam vendidos ou alugados sómente ás cooperativas, sob o seguinte criterio:

No *caso de venda*, o preço do film não poderá ser superior ao da factura com que houver sido pago o imposto aduaneiro, *accrescido* desse dispendio e *mais* de uma majoração equivalente a 50 °|° dessa despesa global;

No *caso de aluguel*, o rendimento total não poderá exceder ao mesmo limite e obedecer ao mesmo principio;

Quando um film, alugado ou vendido, tiver attingido ao limite acima pactuado, será elle considerado *film de stock* e metade dos seus rendimentos, a contar dessa data para o futuro, pertencerá a *um fundo de reserva*, destinado á manutenção da Escola de Especialização Cinematographica e a de um Instituto de Aperfeiçoamento Industrial, connexo.

7º — Manterá severa vigilancia para que todas as transacções effectuadas entre cinematographistas e entre estes e suas instituições obedeçam ao regimen normal das operações commerciaes e nunca incidam nas malhas de monopolios velados ou de agiotagem e açambarcamento, ultrajantes e exaustivos;

8º — Todos os impostos sobre cinemas, excepto os de agua e taxa sanitaria, serão substituidos por *um unico*, cobrado dos alugadores de fims e baseados sobre o preço dos programmas.

Este imposto será dividido em duas partes eguaes, uma pertencente á União e outra ao Estado.

Nos Estados, a sua parte será subdividida em duas metades eguaes, ficando uma pertencendo ao erario estadual e a outra ao municipio onde houver se realizado o espectaculo;

9º — Será organizado um corpo de fiscalização official, junto das Instituições distribuidoras de films e encarregado do recebimento das receitas arrecadadas, segundo uma percentagem sobre os preços dos programmas.

10º — O Conselho terá, ainda, attribuições para suggerir medidas legislativas; para opinar sobre seguros; sobre contratos de locação de estabelecimentos de diversões; sobre alugueres de films; sobre o ensino especializado; sobre regulamentos para as casas de alugueres de films; sobre cinemas, etc. etc.

11º — O Conselho será o orgão da classe cinematographica junto dos poderes publicos. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1933. (a.) — *Enéas Paiva.*"

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e do Trabalho

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos: na importancia de 1.382:191$800, de reforço, acquisição, construcção e substituição de diversas superstructuras metallicas da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; na importancia de 32:378$727 para a installação de uma balança de pesar gado, na estação de Corumbé da linha de Santa Maria a Uruguayana, da referida Rêde de Viação Ferrea e consequente modificação do embarcadouro existente e autorisando a cobrança de uma taxa de pesagem de animaes; na importancia de réis 16:149$610 para a construcção do augmento de que necessita o edificio da estação de Commandahy, do ramal de Cruz Alta; da referida Rêde; na importancia de 18:370$082, relativo ao augmento e modificação do edificio da estação de Juncção, da linha de Cacequy a Rio Grande, da dita Rêde de Viação;

Supprimindo o cargo de agente postal-telegraphico de Poço do [illegible], no Estado do Ceará.

Nomeando o inspector technico de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos Euphrosino Moraes Alves Branco, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos de Sergipe.

Exonerando: a pedido, Boenor Marques dos Santos, de thesoureiro da agencia do correio de S. Felix, na Bahia; Domingos Henrique Barreto, de agente do correio de Iracema, S. Paulo; Irene Gomes da Silva, de agente do correio de Picuhy, na Parahyba do Norte; Maria Ferrari, de ajudante da agencia do correio de Collatina, no Espirito Santo.

Concedendo aposentadoria: a Alvaro de Carvalho, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Candido Luiz Pereira, mestre de linhas do referido Departamento; a José Marques Mocena, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil e a Antonio Carlos de Almeida, carteiro de 1ª classe da directoria Regional dos correios do Districto Federal.

Na pasta do Trabalho

Aposentando o engenheiro Christiano Carneiro Ribeiro da Luz no cargo de inspector regional, e Alberto Rodrigues Seixas no de auxiliar de primeira classe da directoria geral do Expediente da Secretaria do Estado, dispensado o intersticio de que trata a lei, bem como a respectiva inspecção de saude.

Nomeando: Francisco de Hollanda Tavora para inspector regional do Ministerio; o auxiliar de segunda classe do Departamento Nacional do Commercio Trajano Brandão Filho para auxiliar de 1ª classe da secretaria do Estado; o auxiliar de terceira classe do Departamento Nacional da Industria, Jair Pereira de Amorim para auxiliar de 2ª classe do Departamento Nacional do Commercio; e Maria de Oliveira Roxo, funccionaria em disponibilidade da Central do Brasil, para auxiliar de terceira classe do Departamento Nacional da Industria.

Um marido perverso

Florianopolis, 7 (União) — O viajante Americo Timoteo de Catro, tendo abandonado, ha coisa de oito dias, a sua esposa, por questões de ciumes, tentou uma reconciliação, o que não obteve. Sabendo que d. Azarita de Castro, que é a sua mulher, ia ser internada na Santa Casa, nas immediações desse estabelecimento de caridade aguardou a sua chegada. Verificado este e sem proferir uma palavra, ergueu uma bengala de que se achava armado e desferiu seguidos golpes na cabeça de d. Azurita, ferindo-a gravemente. O criminoso foi preso e na delegacia disse que tinha a intenção de matar a sua esposa.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

Missões educacionaes

Pelo presidente da Federação Nacional das Sociedades de Educação, dr. Dulcidio Cardoso foram, em cumprimento aos estatutos, organizadas missões educacionaes para visitar as sociedades federadas. Serão enviados, assim, emissarios da educação que percorrerão o norte, o centro e o sul do paiz, levando, por toda parte a palavra de fé em prol o problema basico da nacionalidade brasileira.

A Federação Nacional das Sociedades de Educação dando cumprimento aos seus objectivos secunda com todas as suas energias a obra de reconstrucção nacional, na esphera da educação.

A QUESTÃO DO HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

Um communicado da U. E. C.

A secretaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, solicita-nos a publicação do seguinte:

"A attitude da União dos Empregados do Commercio, ao assumir publicamente o compromisso de acceitar o resultado a que chegasse a commissão arbitral nomeada pelo interventor, sobre o horario do funccionamento do commercio, foi interpretada capciosamente pelos seus antagonistas, conforme verificará qualquer intelligencia, mesmo mediocre. — O compromisso, nobremente assumido, visava demonstrar a bôa educação social dos empregados. Caso o resultado fosse contrario a seus interesses, mesmo assim esta classe deixaria de manifestar-se a respeito. Entretanto, de maneira alguma declinaria do direito de apoiar o resultado, na hypothese de corresponder ás suas necessidades. Nada mais correcto. Nada mais digno. Nada mais natural. Assim não pensam os que se mantêm no embuste, mostrando-se incoherentes, porquanto combatiam o fechamento do commercio por espaço de 2 horas, para o almoço, sob o fundamento de não ser aproveitado no almoço, nos proprios lares, mas em palestras nos cafés e nos bars. Agora, propõem exactamente a mesma medida, contanto que o commercio permaneça "aberto", mal escondendo o pensamento inferior da cinudicação, da insinceridade, da mentira. A população carioca não se illude. Ella sabe que a questão tem, de um lado, a legião dos trabalhadores, pobres, sem recursos materiaes, não podendo comprar as columnas dos orgãos de publicidade, para evidencia dos seus direitos e das suas razões de natureza humanitaria. De outro lado estão elementos poderosos, materialmente falando. Estes, não têm razão. Sophismam. Architectam argumentos que por si mesmo se destróem. Mas têm dinheiro e podem occupar, diariamente, as columnas dos jornaes, resalvadas as excepções constantes daquelles que combatem o fechamento para o almoço, em virtude de um erro de observação, não negando, entretanto, espaço á voz dos humildes, dos que não são estabelecidos, e não annunciam. A Commissão Arbitral determinou uma reducção de 1|2 hora no tempo diario destinado ao almoço dos empregados. Estes ficaram quietos. Assim não procedem alguns cavalheiros que se apresentam como "leaders" do patronato, mas sem uniformidade de idéas, conforme se verá, a seguir: A Associação Commercial deseja que o commercio funccione das 8 ás 19 horas. De modo diverso pensa o Syndicato dos Lojistas, porquanto propõe que o commercio funccione das 8 1|2 ás 18 1|2 horas, emquanto a Liga do Commercio, desejando agradar á mesma Associação e ao Syndicato, alvitra o funccionamento continuo, mais ou menos identico ao "motu-continuo". Superior na sinceridade, a directoria da instituição representativa dos commerciantes de seccos e molhados, argumenta com o turismo. Quem estará com a razão? A Associação Commercial? O Syndicato dos Lojistas? O orgão dos commerciantes de seccos e molhados? — Prestigiámos o antigo decreto municipal 4.042 e prestigiamos, coherentemente, o do n. 4.123, que modificou o anterior, repetindo nossa affirmativa: Com o commercio aberto, não será possivel a fiscalização. E os que combatem o fechamento, revelam o desejo da fraude, porque a verdade é que o commercio não é de maneira alguma prejudicado com o fechamento, bastando dizer-se, como unico argumento, que a quasi totalidade da população almoça precisamente durante o tempo empregado para esse fim pelos trabalhadores commerciaes. As autoridades administrativas collocaram-se ao lado dos que não têm dinheiro, mas têm razão, e sabem respeitar as leis tributarias, civis, penaes. Somos 100.000 seres unidos pelo soffrimento, nas lides do commercio. No momento presente, soffremos todos os insultos, as calumnias mais vis, as intrigas mais soezes. Pouco importa. O egoismo não poderá vencer perpetuamente. Os que combatem o actual horario, combaterão todas as leis humanitarias. Querem o commercio aberto, para procederem como procederam com a lei de férias, que mereceu seus elogios mentirosos, mas que não teve cumprimento. São reaccionarios renitentes. Desejam o Brasil sem governos honestos, sem autoridade conscienciosas e probas. E' a luta do passado contra o presente. Luta inglorla, luta inutil. Desta fórma, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro protesta contra a affirmativa de que "todos" estão desgostosos com o novo horario do commercio. Todos, não, mas uma pequena minoria de commerciantes. Estes mesmos, combatendo a lei, o fazem por uma simples questão de doutrina patronal, sem razões justificaveis. — *Accacio Leite*, 1º secretario."

Os ladrões assaltaram uma egreja de Curityba

Curityba, 7 (A. B.) — Noticias de Ponta Grossa, informam que o vigario dali, communicou á policia do arrombamento de uma janella da egreja Rosario, naquella cidade, de onde foi roubada grande quantidade de dinheiro. A policia já expediu providencias, no sentido da descobrir os auctores daquelle crime.

A representação do Paraná em um congresso

Curityba, 7 (A. B.) — Consta nos meios antendidos, que o Estado do Paraná se fará representar no Congresso Nacional promovido pela Federação do Trabalho na capital do paiz, afim de assentar a base de reivindicação operaria e fundar a Confederação Brasileira do Trabalho.

A construcção do primeiro planador do Paraná

Curityba, 7 (A. B.) — O correspondente da Agencia Brasileira nesta capital, visitou a construcção do primeiro planador do Paraná, idealisado pelo tenente Van Ever Junior e que está sendo executado pelo sr. José Stoffel. A experiencia dar-se-ha em breve, pois a construcção está prestes a ser terminada.

FEDERAÇÃO PELO PROGRESSO FEMININO

Uma conferencia da sra. Alba Canizares Nascimento

A convite da directoria da Federação pelo Progresso Feminino, no salão nobre desta associação, realizará a escriptora Alba Canizares Nascimento, uma conferencia no proximo dia 12, ás 5 horas, sob o titulo: "Regimens sociaes". A entrada é publica.

A situação angustiosa dos sertanejos piauhyenses

Therezina, 7 (A. B.) — A situação dos sertanejos, devido a falta de chuvas, cada vez mais está aggravada. Novas populações deslocam-se para a capital, onde não ha serviços, tambem. O surto da variola tem tendencias de propagação, não obstante as medidas energicas tomadas pelo governo. A paralização das obras no prolongamento da Central do Piauhy, vem ainda mais aggravar a situação creando difficuldades pelo desemprego de centenas de flagellados.

As noticias do interior do Estado, informam que a falta de chuva durante este mez, importará o desapparecimento da população bovina que já se acha reduzidissima. O governo do Estado vem recebendo diariamente, angustiosos appellos de todos os municipios, sem poder, entretanto, dar solução devido a falta de recursos. Dentro das possibilidades financeiras do Estado, mantem a construcção do Grupo Escolar e outras obras de pouco vulto, não satisfazendo as necessidades do momento. O commercio local acha-se esgotado, depois de haver concorrido com cerca de vinte contos em soccorro dos flagellados.

A viagem de Lilian Harvey para Hollywood

Berlim, 7 (U. T. B.) — Não fosse a insistencia de Lubitsch, o famoso director de films, e é muito provavel que a conhecida "estrella" do cinema allemão Lilian Harvey tivesse desistido de seguir viagem hontem a caminho de Hollywood, pois foi debaixo de lagrimas e de protestos de arrependimento que ella se deixou levar por aquelle seu compatriota para a "Mecca" norte-americana

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, segunda-feira, 9: 6º anno medico — Clinica Pediatrica Medica e Hygiene Infantil — Prova escripta, pratica e oral ás 9 1|2 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Benjamin de Almeida Passos.

AVISO — São convidados a assignar o respectivo diploma os srs. Affonso de Freitas Lustosa, Raphael Thomé Fritsch, Orlando Pires e Miguel Vasconcellos.

— São convidados a comparecer á Secretaria da Faculdade, com toda a urgencia, os seguintes alumnos:

1º anno medico — Urbano Justiniano da Silva, João Baptista Tavares Mutel, Floriano Jacyntho Franco, Paulo de Miranda Souza Gamea, Antonio da Nova Monteiro, João Honorio de Mello.

2º anno medico — Clvis Muller da Silva Pereira, Murillo de Queiroz Barros, Aurea Mendonça, Mauro Paes de Almeida, Luiz de Siqueira Seixas, João de Siqueira Seixas, Osmar Mello Franco, Ruy Marques Monteiro, Tacito Costa Filho, Naum Ladosky, Zacharias Pinheiro Sobrinho, Alberto Fagundes Monteiro, Eduardo de Sá Fortes Netto.

4º anno medico — Racine Leão Castel. José Adelmar Carneiro, Manoel Francisco de Castro.

5º anno medico — Napoleão Toscano de Brito, José Ferreira, Waldemar Raymondi, Ubaldo Barbanti, Vicente Leal de Barros, José Decusati, Onofre Lopes da Silva.

1º anno odontologico — José Evangelista de Lima Junior, Tito Augusto Guignon de Araujo.

2º anno odontologico — José Rocha Machado e Silva, João Teixeira Netto.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para amanhã, segunda-feira: Inglez — 2º anno — Para os alumnos ns. 431, 841, 1155, 1204, 1206, 1279. Banca: drs. Miragaya, C. Affilhado, Weaver. (U. banca ás 11 horas).

Francez — 3º anno — Para os seguintes alumnos: ns. 751, 752, 780, 800, 801, 715, 819, 830, 867, 888, 905, 914, 1079, 1144. Supplementares de ns. 1070, 1077, 1096 (ás 11 horas).

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames de Preparatorios

De 10 a 20 do corrente, estarão abertas na Secretaria desta Faculdade, as inscripções para exames de preparatorios, nos termos do art. 80 do decreto 19.890, de 18 de abril de 1931, revigorado pelo art. 1º do decreto 22.106, de 18 de novembro de 1932.

O candidato deverá instruir o requerimento de inscripção com os seguintes documentos: a) certificados dos preparatorios obtidos sob o regimen dos exames parcellados; b) recibo do pagamento da taxa de inscripção (10$ por materia).

GYMNASIO S. BENTO

A entrega dos certificados officiaes aos bachareisndos que concluiram no anno passado o curso secundario, no Gymnasio de S. Bento, será effectuado no dia 15 do corrente, ás 5,30 da tarde.

A commissão de festas dos jovens bachareis tem sido incansavel na confecção de um programma.

MORTA POR AUTO NA RUA BELLA

O chauffeur conseguiu evadir-se

A menor Julieta, de 6 annos de edade, filha de Joaquim Vieira, residente á rua General Bruce, n. 34, hontem, quando atravessava a rua Bella de São João, foi colhida por um auto e projectada á distancia.

A infeliz menina, que reside ali perto, se distraia a brincar com outras creanças, quando o desastre se verificou. Tão furiosamente corria o vehiculo que as testemunhas da horrivel scena não lhe puderam guardar o numero.

Julieta, ao ser medicada na Assistencia, falleceu, sendo o corpo removido para o necroterio.

Estão desoladissimos os paes da pobre menina.

A vida social

O ultimo Premio Gringoire

O Premio Gringoire é, hoje, um dos premios literarios mais em voga na França, embora seja muito recente a sua creação. O Premio Gringoire, tem apenas, tres annos de existencia. Mas são 10.000 francos, em dinheiro de contado; e, além do dinheiro, é, ainda, uma publicidade amplamente diffundida no meio jornalistico e no circulo dos livreiros.

Tive já o ensejo de assignalar o incremento que toma nos nossos dias a litteratura de reportagem, o successo das obras dessa especie, obtido por Paul Morand, Kessel, Paul Achard, Henri Béraud, Dorgelès e tantos outros. Ainda no anno recem-findo o "Air Indien", de Morand, foi um dos melhores exitos litterarios da estação.

O Premio Gringoire vem de ser conferido a uma obra desse genero. E, como o trabalho foi, ao mesmo tempo, do "reporter" e do photographo, o premio dividiu-se entre os dois, 5.000 francos para um, 5.000 francos para o outro.

A obra premiada intitula-se "L'Enfer du Sel"; o autor é um nome desconhecido, Gerville-Réache; e o photographo um modestissimo sr. Mathieu.

Foi uma festa bonita, a entrega do premio aos laureados. Presidiu-a o grande romancista Marcel Prévost, da Academia. Louis Barthou, Henri de Regnier, Paul Reboux e varias outras personalidades illustres das letras francezas abrilhantaram a solennidade com a sua presença.

E assim um reporter e um photographo, com um livro de reportagem que, em boa hora, tomaram a iniciativa de publicar, conquistaram a notoriedade.

A hora da reportagem, como genero litterario está ahi. E' o momento de aproveitar-se a moda.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Melle.

CONFIDENTES

Ha uma estrella no céo que te [conhece.
Quando á noite me deito, ella [apparece
bem defronte á janella do meu [quarto.
E sózinho com ella, não me farto
de falar deste amor que me con- [some.
Digo-lhe tudo: teu olhar, teu [nome,
quantas vezes me olhaste ou me [sorriste,
si estavas muito alegre ou muito [triste,
que vestido trazias, de que côr...
Tudo isso eu conto á estrella, [meu amor!
E ella escuta isso tudo attenta- [mente,
com a paciencia de uma confi- [dente.
Ora, acontece que uma noite, [quando
passei por tua casa contemplando
o céo, onde uma estrella scintil- [lava,
ouvi meu nome, que uma voz [chamava.
Pois desde certo dia, me parece
que ha uma estrella no céo que [me conhece...

ONESTALDO DE PENNAFORT

Exposição dos Seis

Realizou-se, hontem, á tarde, a primeira hora de arte organizada pelo poeta Paschoal Carlos Magno na Exposição dos Seis, com a presença da senhora Getulio Vargas, de Raul Roulien, de destacadas figuras da sociedade carioca, de pintores, intellectuaes e artistas. A sra. Getulio Vargas e o actor Raul Roulien tiveram palavras de elogio para os expositores do Nucleo Bernardelli, após terem admirado os magnificos quadros que [illegible] a sensibilidade. O exito da primeira hora de arte, no studio Eros Volusia augura uma grande concurrencia para as que se succederão até o dia 13 do corrente.

Gavea Sport Club

Realiza-se hoje, organizado por um grupo de gentis senhoritas, um sorvete-dansante. Promette revestir-se de grande brilho.

Club Central

Assumiu a presidencia do Club Central o coronel Alfredo Regulo Valdetaro, 1º vice-presidente, em substituição ao dr. Jorge Abreu, que se acha em viagem de repouso, por todo o mez de janeiro.

Hoje, á noite, haverá uma domingueira, tocando bôa orchestra, que a julgar pelas anteriores, terá a maior concurrencia e animação.

Tijuca Tennis Club

E' finalmente hoje que se realiza no Tijuca Tennis Club, das 4 1|2 da tarde ás 6 1|2 horas, um espectaculo de fantoches para a creançada tijucana. Realiza-se tambem uma reunião dansante das 9 ás 11 horas da noite e a entrega dos premios aos tennistas do club e a medalha de ouro com o cunho official do club ao sr. Newton Bethlém, vencedor do Campeonato Juvenil da cidade.

Em beneficio

No Theatro João Caetano, sob a direcção do maestro Villa Lobos, realiza-se quinta-feira proxima um grande concerto, que contará com o concurso da banda de musica do Corpo de Bombeiros, dos solistas patricios Hilda Curty, Ruth Valladares Corrêa, Alda e Ilara Gomes Grosso, José Brandão Vieira, Sylvio Salema e Marcal Romero, e, ainda, dos orphãos do "Instituto João Alfredo" e da "Escola Profissional Bento Ribeiro". Levado a effeito em beneficio da Liga de Protecção aos Cégos no Brasil, esse grande concerto, de 200 executantes, está despertando uma grande procura de bilhetes, á venda na rua Uruguayana 142-1º andar. Telephone 3—3758.

Circulo Catholico

A directoria do Circulo Catholico projecta a realização, todos os mezes, de uma hora de arte no seu salão, á rua Rodrigo Silva n. 3. A parte musical está a cargo de um grupo de artistas sob a direcção da professora Iza de Queiroz Amancio dos Santos, laureada e premiada com medalha de ouro pelo Instituto Nacional de Musica. Além da boa musica haverá alguns numeros de literatura, declamações e palestra, por senhoritas e oradores escolhidos. Duas vezes por mez haverá na séde do Circulo uma conferencia sobre os assumptos mais em fóco, de acção social catholica numa quinzena, e na seguinte se realizará a hora de arte. A directoria do Circulo está empenhada em tornar muito attrahentes essas reuniões. Talvez a primeira hora de arte se realize no dia 20 do corrente.

Pequena Cruzada

Conforme publicámos ha dias, realizou-se no dia de Reis, na séde em construcção do orphanato da Pequena Cruzada, á Avenida Epitacio Pessôa a distribuição de prendas aos pobresinhos que aquella santa instituição protege. Receberam assim, as festas de Reis, 700 creanças pobres e testemunharam a entrega, entre outras pessoas da nossa mais alta representação social, as sras. Getulio Vargas, embaixatriz Mora y Araujo, embaixadores Nascimento Feitosa, sr. e sra. Alaor Prata, sra. Amaral Peixoto e sra. Luiz Betim Paes Leme. A Pequena Cruzada, recebeu donativos de Barbosa de Albuquerque, sra. Alaor Prata, Soutto Maior & Cia., Carlos Ottini, Heitor Quartim Pinto, Aurita Portella e da Companhia Petropolitana. A presidenta, sra. Souza Ribeiro, recebeu mais do sr. e sra. Elwin Hime, 1:000$000; do ministro Grabowsky, 100$000 e de um anonymo 100$000.

Qual o maior poeta moço do Brasil?

Realiza-se no proximo dia 11, ás 4 horas da tarde, na redacção da revista "Brasil Feminino", á rua da Assembléa, 88, 2º, a quarta apuração de votos para o grande concurso para a eleição, por voto feminino do *Maior poeta moço do Brasil.* Reencetando a marcha desse concurso, que esteve suspenso por espaço de quatro mezes devido á situação de anormalidade que passou, a direcção de "Brasil Feminino", o fez sobre novas bases e com o valioso amparo official com o grande premio de viagem á Europa instituido pelo Lloyd Brasileiro. Como tem sido extraordinario o movimento de votação nestes ultimos dias, á directora de "Brasil Feminino", sra. Iveta Ribeiro, fará irradiar, por gentileza da Radio Mayrink Veiga, o resultado dessa apuração, ás 8 horas da noite de 11 do corrente. A entrada na redacção será franqueada a quantos se interessam por esse concurso. Para essa apuração serão recebidos votos até ás 3 horas da tarde daquelle dia.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Paulo de Lyra Tavares, secretario-chefe de secção da Contadoria Central da Republica. O anniversariante que acaba de terminar o curso de doutorado da Faculdade de Direito, terá ensejo de receber as homenagens a que faz jús.

— Faz annos hoje o sr. Plutarcho Martins Ferreira, funccionario da Imprensa Nacional.

— A veneranda sra. Maria Travassos Baptista, mãe do dr. Rocha Baptista, funccionario do Thesouro, completa hoje 80 annos de edade.

— Faz annos amanhã, a menina Lucia da Silveira, filha do tenente Adriano da Silveira e de d. Palmyra da Silveira, que por esse motivo, receberá os abraços de seus parentes e pessoas de amizade, aos quaes offerecerá um lunch, em sua residencia, na rua do Senado.

— Completa hoje cinco annos de edade o travesso José Hernani, filho do sr. Agenor Vianna Barros e d. Maria Celia Monteiro de Barros.

Correio literario

Traduzido pelo sr. J. Eloy de Andrade acaba de apparecer o "Papae Pernilongo", de Jean Webster.

— De autoria de Berta Ruck, acaba de sair uma versão brasileira do lindo romance "A Esposa que não foi beijada". Esse romance, no original, obteve uma grande voga e a traducção no nosso idioma está tendo uma grande procura.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Com a presença de altas autoridades do paiz, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, empossa amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde sua directoria eleita para 1933. O dr. Alcides Gentil falará o que já fez a Sociedade e o programma cultural que ella se traçou para realizar no Brasil. A sessão será publica e realiza-se á rua 1º de Março n. 15, 1º andar.

Bailes

Será, sem duvida alguma, uma festa encantadora e animada o baile á fantasia que o Atlantic Football Club fará realizar, a 14 do corrente, nos salões do Country Club.

Reuniões

Reuniu-se no dia 6 a Academia Machado de Assis. Na parte literaria occuparam a tribuna os srs. Eduardo Corrêa da Silva Junior, Milton Eloy Vaz, Miécio Pereira da Silva, Alvaro Mandarino, Orozimbo de Almeida Rego, Arnaldo Faro e Alvaro Albuquerque. Este ultimo recitou um soneto intitulado "Natal". O academico Orozimbo de A. Rego leu um trabalho intitulado "A turma". O sr. Arnaldo Faro recitou "Gente do morro" e o academico Alvaro Mandarino leu um trabalho em que recordou os primeiros tempos da Academia. O historico da Academia foi feito pelo sr. Miécio Pereira da Silva. O proximo chronista d'"A Semana" será o sr. Mario Cantição.

Sessão solenne

O Gremio Literario Béthencourt da Silva, fundado pelos alumnos do Lyceu de Artes e Officios, desta capital, realizará hoje, ás 3 horas da tarde, no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino, á Avenida Rio Branco, 1º andar, uma sessão solenne para posse da nova directoria que regerá os destinos do Gremio no periodo de 1933.

Festas

Realizou-se hontem, no Magnifico Hotel, um baile organizado pelos hospedes. A's 10 horas da noite, tiveram inicio as dansas animadas por um jazz. Compareceram além dos hospedes, muitos convidados, entrando o baile pela madrugada de hoje.

Viajantes

Em visita á sua familia segue, hoje, para a cidade de Alfenas o sr. Benedicto Prado Barbosa, do nosso commercio, que deverá demorar-se naquella localidade mineira de dez a quinze dias.

— Pelo avião "Ypiranga", do Syndicato Condor, chegaram hontem do sul os srs. Manoel G. Lazcano, Ninon H. G. Lazcano, Vasco M. Feijó, João C. Schilling, Argemiro Dornelles e Ewaldo Groeger.

Homenagens

Por motivo da eleição do dr. Carlos da Silva Araujo para a Academia de Medicina, seus amigos e collegas lhe offerecerão um almoço, a 14 do corrente no Palace Hotel. As listas de adhesão, que se acham na Drogaria Rodrigues e com os drs. Alvaro, Cumplido de Sant'Anna e Abdon Lins, já contam, numerosas assignaturas.

— Um grupo de advogados e jornalistas, vae prestar no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, no Automovel Club, uma homenagem ao dr. Edgard Ribas Carneiro, que consistirá de um almoço, em regosijo pela sua recente nomeação para consultor juridico da Justiça da Policia Militar do Districto Federal. As listas já contam com grande numero de adhesões.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Judith Elizabeth Barbosa, filha do fallecido industrial sr. Manoel Barbosa e d. Lydia Barbosa, e o sr. Alfredo Lander.

Almoços

Realizou-se hontem, no Casino dos Officiaes do Batalhão Escola, ao meio-dia, um almoço offerecido pela sua officialidade ao coronel Affonso Ferreira, em virtude de sua promoção e de ter o mesmo deixado o commando dessa unidade do nosso Exercito.

Brindando o homenageado, falaram o major João Pereira e o tenente Telles Viriato de Araujo, que em nome de seus collegas offereceram ainda ao coronel Affonso Ferreira um valioso mimo como grata recordação de sua passagem pelo batalhão de que acabava de deixar o commando. Respondendo ás saudações que lhe foram feitas, o homenageado agradeceu visivelmente sensibilizado com essas provas de estima de seus commandados.

Tomaram parte tambem na homenagem os commandantes do Grupo Escolar e da Escola de Sargentos. Essa festa terminou no meio da maior camaradagem entre os presentes.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento do capitão Paulo Bardy, da nossa Marinha de Guerra, com a senhorita Marina de Lima Porto. No acto civil foram testemunhas o capitão de fragata Antonio Bardy, pae do noivo, e o dr. Heitor Lima, tio da noiva. Na cerimonia religiosa foram padrinhos d. Sylvia Bardy, mãe do noivo, e o dr. Edgard de Oliveira Lima, tio da noiva. O dr. Agostinho de Castro Porto e sua esposa, d. Beatriz Lima Porto, paes da nubente, receberam em sua residencia, em Copacabana, as pessoas mais intimas, e á noite os recem-casados se retiraram para Petropolis.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Henrique Valladares n. 144, 1º andar, d. Henriqueta Pinto Peixoto da Cunha, professora publica. O seu enterramento será hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Passando ante-hontem o 2º anniversario do fallecimento do dr. Antonio Moniz, antigo governador da Bahia e senador da Republica, a sua familia fez rezar missa que se realizou, hontem, pela manhã, na egreja de Santo Ignacio. A esse acto religioso compareceu grande numero de pessoas das relações da familia Moniz.

— Mandada rezar por parentes e amigos residentes nesta capital, será celebrada na proxima terça-feira, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São José, missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. Manoel Viola, antigo negociante em Lambary e de sua esposa, d. Magdalena Milão Viola, ambos fallecidos a 30 de dezembro proximo findo naquella cidade mineira.

A possivel reforma do codigo penal francez

Paris, 7 (A. B.) — Referindo-se á possivel reforma do codigo penal francez, "Le Quotidien" estampa longo editorial a respeito prevendo a abolição dos presidios da Guyana e da Nova Caledonia.

"Le Journal", occupando-se do mesmo assumpto, diz que se pretende realizar uma grande reforma no codigo penal, acabando com usos que datam do tempo de Napoleão. Assim, se bem que mantenha a pena capital, as condemnações e execução de tal pena não mais se realizarão publicamente. Dos membros que constituem a commissão especial encarregada de estudar essa reforma, o que se vem occupando disso desde 1930, sómente dois se oppuzeram á pena de morte.

"Este segredo eu não o revelaria a uma rival..."

E' delicada a situação politica na Rumania

Bucarest, 7 (A. B.) — A situação politica interna tornou-se aguda em consequencia da demissão de altos funccionarios, como o das estradas de ferro e o dos serviços florestaes. O coronel Marianescu, que exercia o cargo de chefe de policia, tambem teve substituto. Esse militar, no entanto, se recusou a deixar o cargo, allegando que sómente o faria por ordem do rei Carol II. Este não deu a ordem solicitada, de maneira que o ministro do Interior, sr. Mihalakhe, pediu demissão do cargo, a qual foi tambem recusada pelo rei, que resolveu partir para o castello de Sinaï. Nesse interim, o gabinete inteiro resolveu apoiar o sr. Mihalakhe, de maneira que o sr. Maniu, primeiro ministro, partiu para Sinaia afim de dar sciencia ao soberano da decisão unanime do ministerio.

O carnaval carioca e a temporada official de turismo

Cada um dos cinco grandes clubs receberá trinta contos da Municipalidade

Com a presença dos delegados do Touring Club, Confederação Brasileira de Desportos, ranchos e blocos, Federação das Sociedades Carnavalescas, Centro de Chronistas Carnavalescos, Lloyd Brasileiro, Associação Brasileira de Imprensa, Automovel Club, Jockey-Club, Ministerio das Relações Exteriores e outros, reuniu-se hontem, pela manhã, no gabinete do interventor no Districto Federal, o Conselho Consultivo de Turismo, sob a presidencia do sr. Annibal Martins Ferreira, secretariado pelo sr. Thomaz Pinto Guimarães.

Lida e approvada sem impugnações a acta da reunião anterior, foi lido o expediente, que constou do termo de compromisso assignado pelo Jockey-Club com a Prefeitura para a realização da temporada official de corridas; de uma communicação do interventor da Parahyba sobre a nomeação do sr. Alcides Carneiro para representar aquelle Estado no Conselho e um officio em que o Club dos Fenianos declara que se desligou da Federação das Sociedades Carnavalescas e que fará, com ou sem subvenção, o Carnaval externo.

Foi, a seguir dada a palavra ao representante do Automovel Club, que deu conhecimento ao Conselho das deliberações tomadas por aquella entidade, com relação ás corridas de automovel. Esse programma está assim organizado:

Dia 16 de julho de 1933 — Prova kilometro partindo de parado: Corrida, 1º logar, premio em dinheiro de 500$000 e uma medalha de ouro; em segundo logar, premio em dinheiro de 200$000 e uma medalha de ouro; em terceiro logar, premio em dinheiro de 100$ e uma medalha de ouro, e 4º e 5º logares apenas uma medalha de ouro para os vencedores; Sport — 1º logar, premio em dinheiro de 200$000 e uma medalha de ouro; 2º logar, premio em dinheiro de 100$000 e uma medalha de ouro, e 3º, 4º e 5º logares, uma medalha de ouro para os vencedores;

Turismo — 1º logar, premio em dinheiro de 200$000 e uma medalha de ouro; 2 logar, premio em dinheiro de 100$000 e uma medalha de ouro, e 3º, 4º e 5º logares, uma medalha de ouro para os vencedores.

Prova kilometro lançado — Corrida — 1º logar, premio em dinheiro de 1:000$ e uma medalha de ouro; 2º logar, premio em dinheiro de 500$ e uma medalha de ouro; 3º logar, um premio em dinheiro de 200$ e uma medalha de ouro e 4º e 5º logares, uma medalha de ouro para os vencedores.

Sport — 1º logar, premio em dinheiro de 200$ e uma medalha de ouro; 2º logar, premio em dinheiro de 100$ e uma medalha de ouro e 3º 4º e 5º logares uma medalha de ouro para os vencedores.

Turismo — 1º logar, premio de 200$ em dinheiro e uma medalha de ouro; 2º logar, premio em dinheiro de 100$ e uma medalha de ouro e 3º, 4º e 5º logares uma medalha de ouro para os vencedores.

Subida de montanha — Rio-Petropolis (Grande Premio) Corrida — 1º logar, premio em dinheiro de 3:000$ e uma medalha de ouro; 2º logar, premio em dinheiro de 1:000$ e uma medalha de ouro; 3º logar, premio em dinheiro de 500$ e uma medalha de ouro; 4º logar, premio em dinheiro de 200$ e uma medalha de ouro e 5º logar, uma medalha de ouro para o vencedor.

Sport — 1º logar, premio em dinheiro de 500$ e uma medalha de ouro; 2º logar, premio em dinheiro de 200$ e uma medalha de ouro; 3º logar, um premio em dinheiro de 100$ e 4º e 5º logares, uma medalha de ouro para os vencedores.

Turismo — Os mesmos premios distribuidos na anterior.

O CIRCUITO GAVEA-NIEMEYER

Para esse circuito, marcado para o dia 23 de julho do corrente anno, foi deliberado: Corrida: 1º logar, 25:000$000; 2º logar, 8:000$; 3º logar, 4:000$; 4º logar, 1:000$ e 5º logar, 1:000$000.

Ao vencedor em primeiro logar será offerecido tambem uma medalha de ouro, bem como para os demais vencedores até ao 5º logar. Além desses, todos os concorrentes que fizerem em tempo optimo, conforme o regulamento das corridas, sse percurso, receberão uma medalha de prata.

A PARADA DE ELEGANCIA

Na parada de elegancia automobilistica na praia de Copacabana, que será um numero de successo, os premios serão medalhas de ouro e trophéos de arte, cujas bases de outorga serão especificadas no regulamento respectivo.

A REPRESENTAÇÃO DO CONGRESSO DOS FENIANOS SOBRE O AUXILIO MUNICIPAL

Nos ultimos instantes de estar com a palavra o representante do automovel Club, chegou ao recinto o commandante Bulcão Vianna, director da Secretaria do gabinete do interventor, o qual assumiu a presidencia dos trabalhos. E' então lido um memorial do Congresso dos Fenianos, fazendo diversas considerações sobre a resolução tomada pelos membros do Conselho Consultivo, na sua ultima reunião, quando ficou resolvido que o auxilio aos clubs Pierrots da Caverna seria equivalente á metade do que fosse outorgado aos outros tres, accentuando que essa deliberação estava em conflicto com outra anterior, que entregára a solução do caso ao livre arbitrio do interventor carioca.

Após a leitura desse memorial, o commandante Bulcão Vianna declarou que o interventor Pedro Ernesto era de opinião que os cinco grandes clubs deveriam receber auxilio egual; entretanto, não tomara nenhuma resolução nesse sentido, esperando que sobre o caso se manifestasse o unico orgão competente — o Conselho Consultivo de Turismo.

Proseguindo, disse o sr. Bulcão Vianna que a Prefeitura fixára em trinta contos para cada sociedade.

Fala, em seguida, o sr. Romeu Arêde, representante do Congresso e dos Pierrots da Caverna, que declarou ter acompanhado todos os debates sobre o "quantum" dessa subvenção com a maxima serenidade, convencido de que o Conselho e o sr. interventor seriam justos na distribuição desse auxilio. E o orador não se enganara. O resultado estava ali na resolução tomada.

Falou ainda o representante da Federação das Sociedades Carnavalescas, que fez varias considerações no sentido de demonstrar que a subvenção não podia ser egual, tendo em vista que os Democraticos, Tenentes e Fenianos eram sociedades antigas e, portanto, não podiam ser comparadas ás duas já referidas, que são modernissimas. O orador faz ainda outras considerações.

O sr. Adhemar Faria, do Jockey-Club, dá sua opinião favoravel á egualdade da subvenção. O sr. Herbert Moses, tambem é favoravel, o mesmo acontecendo com os outros representantes, que justificam seus votos favoraveis.

Colhidos os votos, foi a resolução approvada unanimemente, isto é, todas as cinco grandes sociedades receberão um auxilio de 30 contos da Municipalidade.

A seguir, o capitão Delso da Fonseca, director de Engenharia, tomou posse do cargo de membro do Conselho como representante do Estado da Bahia e os trabalhos foram suspensos.

Como o tenente Juracy Magalhães fala do momento politico

Bahia, 7 (A. B.) — A proposito da annunciada candidatura do tenente Juracy Magalhães ao governo constitucional da Bahia, ouvimos, hoje, o interventor federal neste Estado que teceu varias considerações em torno do assumpto.

Falando ao representante da Agencia Brasileira, o sr. Juracy Magalhães reaffirmou o seu pensamento expresso na resposta que, nesse sentido deu ao directorio politico de Alagoinhas. E accrescentou que o momento não é opportuno para se cogitar de pessoas, porquanto o partido que abrangerá a maioria da opinião politica do Estado, ainda se encontra em formação.

Proseguindo, diz que, consoante acabava de referir, o seu pensamento era conhecido através das varias occasiões que foi chamado a falar, podendo, entretanto, adeantar que na Bahia existem muitos nomes dignos e capazes de governar o Estado. Prometteu que opportunamente falará, e accentuou que no momento preciso surgirá um candidato que reuna as sympathias e as preferencias da opinião bahiana.

Bahia, 7 (A. B.) — Relativamente ao levantamento de sua candidatura ao governo do Estado, o tenente Juracy Magalhães transmittiu o seguinte telegramma, ao Directorio Politico de Alagoinhas: "Recebi vosso telegramma como uma prova de consideração, mas discordo da vossa lembrança, porque, cogitando, como estamos, de uma organização politica de caracter impessoal como a que ideamos para a Bahia, não podemos ter idéas preconcebidas nem devemos ter preferencias pessoaes. Devemos todos ingressar no partido com absoluto espirito de renuncia, esperando que os nomes surjam para os cargos, naturalmente, em época opportuna. A Bahia está cheia de nomes de valor, dentre os quaes, na hora precisa devemos procurar a melhor solução sempre com o proposito de servil-a, fortalecendo o partido pela força moral de suas resoluções. Cordiaes saudações — *Juracy Magalhães*".

As excursões do interventor da Bahia

Bahia, 7 (A. B.) — O interventor federal, tenente Juracy Magalhães, visitará na proxima quarta-feira as cidades de Ilhéos, Una, Itabuna, Itapira e Agua Preta. Nessa excursão, o chefe do executivo estadual viajará de avião, devendo percorrer as zonas productivas.

Bahia, 7 (A. B.) — O Gremio Politico das classes productoras por seu directorio, compareceu incorporado no palacio do governo, onde conferenciou durante largo tempo com o tenente Juracy Magalhães.

Dessa conferencia nada transpirou.

Os trabalhos de salvamento de um navio quebra-gelos

Moscou, 7 (U. T. B.) — Toda a tripulação do navio quebra-gelos russo "Malygin" está recolhida e salva na Bahia Verde, no archipelago de Spitzberg, emquanto continuam os trabalhos para safar aquelle navio, prisioneiro dos gelos.

Os trabalhos de salvamento estão sendo feitos por varios navios russos do mesmo typo que o sinistrado, auxiliados por um navio-soccorro norueguez, emquanto outros barcos seguem de Archangelsk para o local, com o mesmo fim.

Salva toda a tripulação do quebra-gelos "Malyguin"

Moscou, 7 (U. T. B.) — A tripulação do navio quebra-gelo "Malyguin" que encalhou ao largo da costa do Spitzberg foi toda salva mas os trabalhos de salvamento do navio têm sido grandemente difficultados pelo temporal que reina desde alguns dias e que lhe veio peorar até a posição nos recifes. As autoridades maritimas de Archangel deram ordem para que uma turma de escaphandristas seguisse immediatamente para o local do sinistro afim de auxiliar os trabalhos de salvamento.

Uma baleia perturba as pescarias no Kattegat

Copenhague, 7 (A. B.) — Os pescadores dinamarquezes solicitaram ao governo que seja enviado um navio de guerra para o mar de Kattegat, entre a Dinamarca e a Suecia, onde, por varias vezes, uma baleia de cerca de 25 metros de comprimento tem perturbado completamente a pescaria.

Os pescadores suggeriram que o navio de guerra enviado faça uso de seus canhões ou torpedos, caso isso se faça necessario.

ECONOMIA E FINANÇAS

INFORMAÇÕES, DEBATES, ESTATISTICAS E DIVULGAÇÕES

A Conversão da Divida Externa dos Estados e Municipios

Suggestões apresentadas á Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, pelo professor Waldemar Falcão

Perante a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, do Ministerio da Fazenda, o nosso collaborador dr. Waldemar Falcão, na sessão de hontem apresentou um importante e opportuno trabalho, que passamos a publicar na integra.

Contem esse estudo um conjunto de suggestões, baseado em dados precisos, sobre "A Conversão da Divida Externa dos Estados e dos Municipios:

"Se ha, presentemente na sciencia das Finanças, principio inconcusso e definitivo, é o de que o orçamento não póde exigir de mais nos contribuintes, para pagar de mais nos credores do paiz." (De Flaix, *Etud. Econom.*, I, pagina 98, cit. por Ruy Barbosa, *apud* Justificação de motivos do dec. n. 823 A, de 6 de outubro de 1890).

A SOLUÇÃO UNIFORME E A DIVERSIFICAÇÃO DOS CASOS

A situação da divida externa da maior parte dos Estados e Municipios brasileiros, no actual momento, só comporta uma solução: *a conversação* dos respectivos emprestimos em outras operações de credito menos onerosas e mais ducteis, obedecendo a condições mais racionaes e envolvendo obrigações de execução mais praticavel no actual instante de intensa crise economica, que o mundo vem atravessando.

Seria ideal que todos os emprestimos externos, a que se acham vinculados os Estados e Municipios brasileiros, pudessem ser *standardizados*, em moldes, typos e taxas absolutamente uniformes e simples, que permittissem uma formula geral e harmoniosa, sob condições unicas e invariaveis, para a sua liquidação.

Mas, é impossivel attingir tal objectivo, de maneira absoluta, devido á desegualdade de condições economicas em que se encontram as varias unidades politicas de um paiz vasto como o Brasil, onde impera a differenciação de zonas productoras e, consequentemente, a diversificação das suas possibilidades financeiras, em funcção da heterogeneidade dos recursos locaes.

Essa feição complexa do problema é aggravada pela situação debitoria, profundamente desegual, em que se debatem Estados e Municipios, uns mais sobrecarregados de compromissos, não só pelo vulto destes como pela natureza peculiar das clausulas que lhes foram impostas; outros menos onerados e ligados por instrumentos contratuaes de dividas relativamente menos pesados, não só quanto ao seu montante como tambem com relação ás obrigações assumidas nas clausulas dos contratos respectivos.

Teremos assim que encarar o problema tendo em attenção essas feições particulares, que o mesmo assume, e que absolutamente não podem ser desprezadas.

A DIFFICIL CONJUNTURA EM QUE SE DEBATEM OS ESTADOS BRASILEIROS

A nossa actual situação cambial, que envolve uma aguda desvalorização da nossa moeda, criou para os Estados e Municipios brasileiros, vinculados por compromissos em moeda estrangeira, uma conjuntura premente e de gravidade indisfarçavel, que arrasta uma quasi absoluta impossibilidade de satisfação desses mesmos compromissos.

Não ha illusões possiveis.

Cada um desses Estados e Municipios tem sua machina administrativa, que não póde ser paralysada, sem immenso damno para a collectividade e sem que essas creações politicas mintam á sua propria finalidade.

Por outro lado, as suas receitas, em funcção da vigente crise economica, passaram a soffrer uma diminuição dia a dia mais afflictiva.

Temos assim que o aspecto financeiro dessas unidades politicas é pleno de prognosticos sombrios, para o futuro da sua organização e para o evolver do seu funccionamento normal.

Para prova de quanto a presente situação cambial veiu aggravar o vulto dos compromissos financeiros dos Estados brasileiros, relativamente ao serviço da sua divida externa, basta attentar no seguinte quadro, organizado pela secção technica desta commissão, a cargo do sr. Valentim Bouças:

QUADRO A

Serviço annual da Divida Externa

(Em contos de réis)

ESTADOS	Ao cambio de 6 d.	Perc. s/a Receita	Ao cambio actual	Perc. s/a Receita
Amazonas	1.907	25,4	3.162	42,1
Pará	7.942	47,7	9.783	58,8
Maranhão	1.864	14,1	3.070	23,2
Ceará	2.272	15,5	3.738	25,6
Rio G. do Norte	156	1,9	256	3,2
Pernambuco	7.783	12,9	10.905	18,1
Alagôas	1.083	10,8	1.532	15,3
Bahia	10.954	17,0	14.002	21,7
Espirito Santo	5.826	27,7	9.577	45,6
Rio de Janeiro	15.419	25,9	20.582	34,5
S. Paulo	196.180	48,6	273.249	67,7
Paraná	6.452	19,4	9.273	27,9
Santa Catharina	4.860	26,5	7.696	41,9
Rio Grande do Sul	25.270	13,0	41.536	21,4
Minas Geraes	16.070	8,0	24.075	12,0
Total	304.038	27,0	432.436	38,4

Como se vê, a degradação do nosso cambio arrastou um sacrificio enorme para as finanças estaduaes, no tocante á satisfação normal dos seus compromissos externos.

Alliada essa circumstancia ao declinio de rendas, verificado em muitos Estados, por força da crise economica surgida desde 1929, tem-se ahi a explicação do atrazo de pagamentos por parte da maioria dos Estados brasileiros, com relação ás suas obrigações financeiras, quer as referentes á divida externa, quer as relativas á divida interna.

O quadro organizado pela secção technica desta commissão e relativo ao atrazo em que incorreram os Estados atrás mencionados até 31 de dezembro de 1930, era o que se vê ao lado. (V. quadro B).

Como se patenteia pelo referido quadro, é verdadeiramente impressionante o total do atrazo de pagamentos dos compromissos das dividas interna e externa, no qual incidiu a maioria dos Estados brasileiros.

Se ao montante do serviço annual da divida externa para 1931 adicionarmos o total, atrás demonstrado, dos pagamentos atrazados referentes a essa divida e relativos a cada Estado, teremos o seguinte curioso quadro, calcado sobre os dados fornecidos pela secção technica desta commissão:

QUADRO B

Valor em contos de réis, ao cambio de 14-5-1932

ESTADOS	Juros atrazados da Divida Externa até 31-12-1930	Divida Fluctuante, inclusive os juros atrazados da divida interna consolidada (31-12-1930)	TOTAL (31-12-1930)
Amazonas	32.213	56.208	88.421
Pará	56.349	44.600	100.949
Maranhão	1.264	10.020	11.284
Ceará	4.099	3.287	7.386
Rio Grande do Norte	214	6.543	6.757
Pernambuco	8.114	22.256	30.370
Alagôas	8.201	7.545	15.746
Bahia	(*)	44.066	44.066
Espirito Santo	15.807	28.271	44.078
Rio de Janeiro	(*)	57.581	57.581
São Paulo	(*)	452.014	452.014
Paraná	(*)	98.524	98.524
Santa Catharina	6.444	3.044	9.488
Rio Grande do Sul	(*)	38.574	38.574
Minas Geraes	(*)	232.948	232.948
Total	132.705	1.105.481	1.238.186

(*) Os Estados correspondentes aos astericos são os que não tinham inscripto na sua despesa, em 31 de dezembro de 1930, juros atrazados da sua divida externa, por haverem feito operações de "funding loan", ou equivalentes, para a satisfação de taes juros.

QUADRO C

(Valor em contos de réis, ao cambio de 14-5-1932)

ESTADOS	Serviço annual da Divida Externa para 1931	Total dos pagamentos atrazados (V. quadro anterior)	TOTAL GERAL
Amazonas	3.162	88.421	91.583
Pará	9.783	100.949	110.732
Maranhão	3.070	11.284	14.354
Ceará	3.738	7.386	11.124
Rio Grande do Norte	256	6.757	7.013
Pernambuco	10.905	30.370	41.275
Alagôas	1.532	15.746	17.278
Bahia	14.002	44.066	58.068
Espirito Santo	9.577	44.078	53.655
Rio de Janeiro	20.582	57.581	78.163
S. Paulo (excluidos os emprestimos cujo serviço corre por dotações extra-orçamentarias)	84.986	452.014	537.000
Paraná	9.273	98.524	107.797
Santa Catharina	7.696	9.488	17.184
Rio Grande do Sul	41.536	38.574	80.110
Minas Geraes	24.075	232.948	257.023
Total	244.173	1.238.186	1.482.359

ABSORPÇÃO DA PRINCIPAL GARANTIA

Em regra, a garantia empenhada pelos Estados para solverem a sua divida externa consta do imposto de exportação, que constitue, ordinariamente, a viga mestra do arcabouço orçamentario dessas unidades federativas.

Se quizermos comparar o vulto actual, em moeda brasileira, do serviço annual dessa divida externa com o valor da previsão orçamentaria relativa ao dito imposto no anno corrente, e até mesmo com a importancia total da receita orçada para o mesmo anno corrente, teremos o resultado que se vê no lado. (V. quadro D).

MANIFESTA IMPOSSIBILIDADE ACTUAL DA SATISFAÇÃO DESSES COMPROMISSOS

E' evidente, pois, a impossibilidade em que se acham quasi todos os Estados brasileiros, para satisfazer integralmente os compromissos da sua divida externa.

Tal impossibilidade tende cada vez mais a aggravar-se, por força da degradação do valor dos generos exportaveis, sobre os quaes versa o tributo de exportação, o que acarreta necessariamente a diminuição dessa renda tributaria, quasi sempre cobrada *ad valorem*.

Por outro lado, não é sómente sob esse aspecto que a vigente crise economica affecta os recursos financeiros estaduaes.

As outras rubricas de impostos tendem sempre a diminuir, sob o influxo das difficuldades creadas pela actual conjunctura, de modo que o panorama da vida financeira de todas essas unidades federativas se carrega de côres mais e mais sombrias, ao mesmo passo que as delicadas circumstancias desta hora de reorganização socio-politica que o Brasil, e quiçá todo o mundo civilizado, estão a atravessar, exigem um desdobramento multiforme da actuação dos governos, através de mil serviços novos, entre os quaes avultam as creações decorrentes da assistencia e da previdencia sociaes, que estão a attrair imperativamente a attenção dos estadistas e povos.

Em taes condições, como fazer face ao resgate normal desses compromissos externos, tornados esmagadores por força do actual declinio cambial, e ao mesmo tempo attender a essas exigencias infugiveis da hodierna actividade politica e social das administrações estaduaes, sob o prisma das necessidades mais imperiosas da propria civilização contemporanea?

Claro é que os Estados brasileiros se detêm presentemente ante as pontas desse dilemma: — ou paralysarem em grande parte a sua machina administrativa, mentindo assim á sua propria finalidade social, afim de poder honrar os seus compromissos de divida, ou faltarem temporariamente ao pagamento desses compromissos, (como a maioria dos Estados vem fazendo), accumulando assim encargos enormes para o futuro, além do descredito que isso póde acarretar ao paiz.

Qualquer dessas soluções não deixará de ser catastrophica para os interesses de cada Estado e — por que não dizel-o? — para os interesses supremos do Brasil.

QUADRO D

Valor em contos de réis, ao cambio de 14-5-1932

ESTADOS	Serviço annual da Divida Externa	Receita orçada do imposto de Exportação para 1932	% do serviço com relação ao imposto de Exportação	Receita total orçada para 1932	% do serviço com relação á Receita total
Amazonas	3.162	3.313	95,44	7.562	41,81
Pará	9.783	5.040	194,11	19.160	51,06
Maranhão	3.070	1.818	168,87	13.400	22,91
Ceará	3.738	6.244	59,87	15.026	24,88
Rio G. do Norte	256	4.735	5,41	9.079	2,82
Pernambuco	10.905	18.313	59,55	60.214	18,11
Alagôas	1.532	4.265	35,92	12.129	12,63
Bahia	14.002	22.350	62,65	66.755	20,98
Espirito Santo	9.577	19.000	50,41	25.690	37,28
Rio de Janeiro	20.582	25.562	80,52	52.010	39,58
São Paulo	84.986	115.000	73,90	400.920	21,20
Pará	9.273	15.261	60,76	33.276	27,88
Santa Catharina	7.696	4.400	174,91	18.000	42,76
Rio G. do Sul	41.536	16.378	253,61	198.031	20,97
Minas Geraes	24.075	77.708	30,98	209.988	11,46
Total	244.173	330.387	71,95	1.141.340	21,40

Continuaremos no proximo numero a publicar o palpitante estudo, que interessa grandemente á economia e ás finanças internas e externas do paiz, dos Estados e dos Municipios.

A CRISE DA CASTANHA DO PARÁ'

Ao que referem telegrammas de Belém, não ha, presentemente, procura, ali, para a castanha paraense conhecida no estrangeiro por *Brazil Nuts*. Taes noticias attribuem á essa circumstancia o desanimo reinante no mercado do producto sylvestre e o retraimento dos negociantes do artigo em fazerem, para a nova safra, o habitual fornecimento de mercadorias aos extractores do saboroso fruto, no valle do rio Tocantins. Por este ultimo motivo, ainda, segundo rezam aquelles informes telegraphicos, ha falta de generos alimenticios de primeira necessidade naquella região castanheira.

Aos que conhecem as coisas da economia do longinquo Estado nortista e a transformação por que ha passado, de 1928 á esta parte, o commercio da preciosa amendoa, satisfaz a explicação offerecida pelos correspondentes telegraphicos para a crise em que se debatem industria e commercio respectivos.

De facto, o simples retraimento dos exportadores da castanha em bruto, que agem na praça de Belém por conta das poderosas firmas inglezas e norte-americanas mercadoras de frutas seccas, não constitue mais razão sufficiente para explicar o marasmo do mercado. Tel-o-ia sido, possivelmente, no passado, ao tempo em que toda a colheita era exportada em bruto e não havia outros compradores em Belém, além daquelles.

Na actualidade, em que nada menos de uma terça parte da castanha paraense é beneficiada *in-loco* e as suas amendoas exportadas descascadas, já limpas e seccas em estufas, tal attitude dos exportadores do producto em casca não é motivo bastante para justificar a inactividade do mercado belemense.

Com effeito, as numerosas usinas existentes na capital do Pará, em que tal beneficiamento é processado, são concorrentes fortes dos exportadores-commissarios no mercado da compra aos recebedores do interior. Os usineiros, quando não dispõem de sufficiente capital de movimento — varios delles são abastados capitalistas ou os possuem entre seus associados — têm sido favorecidos com vultosos creditos bancarios, o que permittiu o accumulo, por esses industriaes, em 1931, de cerca de 100.000 hectolitros de castanha, no valor de réis 4 a 5.000:000$, somma sem duvida vultosa para uma praça como a de Belém. Isso diz da importancia dessa industria que, seja dito de passagem, proporciona trabalho a alguns milhares de operarios, em sua quasi totalidade do sexo feminino. Do seu desenvolvimento falam eloquentemente os algarismos da producção de amendoas limpas e seccas nos ultimos annos, constantes do quadro abaixo:

	kilogs.
Em 1928	379.704
Em 1929	620.814
Em 1930	620.256
Em 1931	2.573.660

A colheita de 1930 foi pequena e as cifras relativas a 1932 ainda não foram dadas á publicidade pelo corretor Carlos Frazão, autor da melhor estatistica do genero.

E' intuitiva, como se vê, a influencia da intervenção dos descascadores na sustentação das cotações do producto. Accumulam *stocks* a preços frequentemente pre-estabelecidos com os vendedores, com mezes de antecedencia, circumstancia esta factora de forte concorrencia aos exportadores em casca, agentes do estrangeiro, este naturalmente interessado em disputar o beneficiamento ao usineiro paraense, porquanto esta operação, se feita no paiz, se traduz para a economia nacional numa poupança de 60 % no frete de exportação e em volumosa somma de salarios a beneficiarem o operariado patricio.

Dadas essas vantagens em favor do beneficiamento no territorio patrio, não ha como negar a efficacia da concorrencia dos industriaes brasileiros aos agentes compradores inglezes e norte-americanos. A proval-o está o facto de, em 1931, a exportação de amendoas seccas ter ascendido a 2.573.660 kilogrammas, equivalentes a 147.000 hectolitros da castanha em bruto, em face de 308.568 hectolitros exportados em casca, nesse mesmo anno, sendo de salientar que se trata de uma industria nova, incipiente até.

Como explicar, deante do que vimos de expôr, a crise ora reinante na outrora prospera industria castanheira, que, desde o *crack* da borracha, vem figurando em primeiro logar no quadro dos valores da exportação paraense.

E' ao que vamos dedicar o final deste artigo.

Outrora, o conjunto dos impostos estaduaes e municipaes que oneravam a castanha montava a mais ou menos 22 % do valor desta. De certo tempo á esta parte, porém, talvez animado pela crescente prosperidade desse ramo de actividade economica, a actual administração paraense tem multiplicado as taxas sobre o commercio e a industria do precioso fruto, cuja tributação orça, ao presente, por 33 1|2 %, *ad-valorem*. Ainda assim, onerada em proporção visivelmente excessiva, essa actividade poderia resistir ao gravoso encargo fiscal, embora com vida muito apertada, se a tanto se limitasse o fisco e uma vez que a cotação commercial do producto não baixasse de 40$000 por hectolitro, como occorreu em 1931. Succedeu, no entanto, no anno seguinte, que esse preço caisse para a casa dos 30$000, variando deste algarismo ao de 40$, com o resultado de ameaçar o erario publico de vultoso decrescimo de arrecadação.

Vem a proposito esclarecer que serve de base á cobrança dos impostos respectivos o valor official da castanha, consignado em pautas quinzenalmente organizadas pela Recebedoria do Estado.

Deante daquella perspectiva, as autoridades fiscaes recorreram ao processo da majoração desse valor official, em proporção capaz de compensar a differença decorrente da quêda das cotações. Deuse, devido á isso, que, em vez de ambos os interessados — fisco e contribuinte — acarretarem cada um com sua parte do prejuizo consequente dos menores preços, o primeiro — o fisco — arbitrariamente, por meio daquelle expediente, descarregasse para cima do segundo — o contribuinte já tão pesadamente onerado — com a totalidade dessa perda.

Nos ultimos mezes do anno passado, de outubro a dezembro, por exemplo, em face de vendas que oscillaram entre 30 e 40$000, por hectolitro, succedeu que o valor official permanecesse fixado em 55 a 56$000, sendo a taxa cobrada na razão de 33 1|2 % sobre taes valores, ou seja na importancia global de 19$000, por hectolitro, equivalente a 63 % de 30$000 e 48 % de 40$000, preços reaes, minimo e maximo, da castanha negociada nessa época. Resultava, por isso mesmo, que o proprietario do producto apurasse apenas um liquido de 11$000, no primeiro caso, e de 21$000, no segundo, de cada hectolitro.

Quando esses resultados eloquentes não fossem sufficientes para explicar claramente a verdadeira causa da crise que assoberba a industria castanheira, viria muito a proposito accrescentar que *só as despesas de transporte* de castanha tocantina, como de todos os altos rios paraenses, através dos respectivos trechos encachoeirados, até Belém, montam a 13 e 14$000 por hectolitro.

Não se faz mistér de muita argucia para comprehender, deante desses algarismos, quaes as consequencias catastrophicas dessa orientação fiscal. Ellas estão á vista, na miseria da população que emprega a sua actividade na colheita e no transpórte da castanha, na ruina dos negociantes dedicados ao seu commercio, na privação de trabalho para os milhares de proletarios das usinas de beneficiamento, na decadencia da respectiva industria, no decrescimo de valor da exportação do Estado, isso tudo como effeito da falta de aproveitamento, *por se ter este tornado impossivel devido ás exigencias fiscaes*, da colheita ora iniciada, com especialidade das dos rios Tocantins, Xingú, Tapajós e demais regiões mais afastadas, que são, precisamente, as que mais contribuem para as safras e de onde mais dispendioso é o custo do transporte ao porto da capital do Estado.

Rio, 4 de janeiro de 1933.

P. C. M.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

Agir...

Vivere militares est.
SENECA

"Viver significa combater..." Neste sentido o Summo Pontifice, na vespera de Natal, lançou pelo radio, ao mundo profano e crente, uma Encyclica contra o multiforme cancro social que está corroendo a humanidade, da guerra á immoralidade.

O acto é digno de admiração, pois que attesta que o chefe da Egreja Romana, sente toda a tristeza do momento e invoca os competentes reparos. Mas...

Sejamos sinceros, entre os filhos do mesmo Pae Universal: todos nós somos culpados, sem nenhuma excepção de individuo, collectividade, estado ou egreja.

Os velhos e fons reflectidores, desde o rompimento da guerra de 1914, previram as actuaes consequencias economicas e moraes, deduzindo que o futuro se tornaria longamente compromettido nas miserias e nas dôres. Nunca a Historia registrou uma egual carnificina de quatro annos, que elocubrou do fundo do mar, aos mais altos picos da Europa com instrumentos assassinos e crueis, idealizados pela... "intelligencia humana".

Parecia-nos que o mão genio da destruição exhumava do inferno dantesco os tormentos mais requintados para reduzir a creatura a um pedaço de carne anonyma, sanguinolenta, queimada e envenenada. Os cemiterios cresceram fantasticamente e as covas abriam-se para engulir as centenas e aos milhares, os cadaveres mutilados e irreconheciveis. Calcula-se que a guerra e a consequente peste pneumonica, celfaram a vida de vinte e cinco milhões de infelizes.

O resto devia fatalmente vir depois: como a prostituição, desordem industrial-commercial, desvalorização dos dinheiros publicos, incrementação do crime, insensibilidade moral, decadencia da Fé, etc.

Com esse quadro e sem uma alavanca qualquer que escore o mundo, é logico que — tal como o abysmo chama o abysmo — o communismo, o desespero, o egoismo e a crueldade, tomem o logar das virtudes civis e christãs para a completa fallencia humana.

"Putrescat ut resurgat".

Comtudo, endesejaria dizer a Sua Santidade, que ainda é possivel ao chefe de quatrocentos milhões de catholicos, concentrados justamente naquella Europa em que se inicia e expande o "cancro social", e onde Elle governa soberanamente, affrontar o turbilhão e acalmal-o, talvez, ou reduzil-o á minimas proporções...

E se este meu modesto artigo não puder attingir o sólio do Vaticano, por causa da distancia e da divergente fé religiosa, eu me dirijo a Sua Eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, que tão dignamente representa, no Brasil, a autoridade Papal.

Peço ao bom prelado de não se irritar com a liberdade que tomo em suggerir a maneira pela qual poderão ser esconjurados os justos temores do Summo Pontifice, e, se fôr do agrado de Sua Eminencia, transmittir para Roma a despretenciosa suggestão.

O texto do meu artigo é secco: "Agir". — Como se póde transformar em acção semelhante divisa de pensamento?

Aqui está, Eminencia: Admittido que o "não matar" é lei divina, mas que a humanidade, tanto individual como collectiva, em franco desprezo a esta lei, continúa a representar um authentico "matadouro de irmãos", é chegada a hora de applicar as sancções ecclesiasticas", attingindo inexoravelmente os infractores do Codigo Divino, com a "Excommunhão". A Egreja Romana que em todos os tempos (não falo da Inquisição) usou illimitadamente de tal direito, embora hoje só lance mão delle unicamente para ferir escriptores, poetas e padres rebeldes, deveria applical-o ainda, resolutamente, contra os fomentadores de guerras e os assassinos de toda a especie. O modo é simples: — *"prohibir antes de tudo, aos seus sacerdotes, a banção de qualquer "instrumento bellico", desde o molosso marinho, ao aeroplano, espadas, etc."*

O sacerdote deve conservar-se bem distanciado das orgias militares, se quizer approximar-se verdadeiramente humilde e purificado ao leito do moribundo, ao tugurio esfomeado, ou á infancia abandonada pela sociedade. Tanto mais, Eminencia, que eu senti calefrios formidaveis, ao lêr, por occasião da guerra do 1914|1918, que os mesmos padres catholicos da Austria, Belgica, França, Italia, etc., *não só benziam as armas assassinas usadas entre os irmãos catholicos, como tambem, quando se fazia necessario, despiam-se da tunica sagrada e empunhavam o fuzil*. Salvo hoje, entenda-se bem — que tornaram a predicar o amor e a confraternidade entre os fratricidas de hontem. Ora tudo isto que não é sómente "anti-christão", reclama a justiça do Pae Universal, de quem todos somos filhos.

Seja bemvinda, pois, a "Excommunhão" do Summo Pontifice, dos Principes da Egreja, bispos e toda a jerarchia ecclesiastica, para os instigadores e factores de guerras. Nunca como agora essa arma espiritual da Egreja Romana encontrou tão justa applicação, muito embora nós Espiritas não a acceitemos.

Pelos canones catholicos a "excommunhão" se dá "ipso jure" e é pronunciada nos delictos contra a moral espiritual e social, sem necessidade de processo e de sentença. E' uma verdadeira flecha lançada para ferir e neutralizar uma força inimiga em acção flagrante. Confesso que tambem nisto se revela a intelligencia da Egreja, com, a sua força, comquanto nem sempre tenha sido justa...

Pois bem, Eminencia, não é preciso o "Anno Santo" para dar combate á guerra e á consequente immoralidade: é bastante uma nova Encyclica do Summo Pontifice com ameaça de "excommunhão" ao "assassino legal" e á "fabricação dos instrumentos bellicos".

Que o radio expanda immediatamente de Roma o aviso do Summo Pontifice, e o mundo catholico comprehenderá finalmente que o throno de São Pedro não é unicamente uma embaixada internacional dos Varios "credos estaduaes".

Ver-se-á então qual o valor intrinseco dos quatrocentos milhões de catholicos, que se centralisam justamente na Europa. Aquella velha Europa que em uma convulsão espasmodica entre a intelligencia aguda e a ignorancia, o progresso e o retrogresso, a exaltação e o abatimento, não sómente agoniza, como tambem contagia com o seu mal as nações jovens de além mar, o proprio Brasil...

E' preciso "Agir" e se o poder catholico achar que esta seja a hora do ameaçar com a "excommunhão" os espargidores de sangue, de fome e de deshonra, nós, "Espiritas", estamos promptos a reconhecer que o Vaticano, uma vez ao menos, se recordou do azorrague de Christo na purificação do templo e dos seus sacerdotes.

E unicamente assim se dará a transformação da Egreja, por obra directa e não indirecta, emquanto que todas as instituições, mesmo seculares, se curvam já deante do annuncio do "Consolador".

Se a aurora apparece sanguinea, traz comsigo o Meio-dia Christão.

Finalmente...

Mariano RANGO D'ARAGONA.

Aggredido a navalha, na Saude

O fuzileiro naval, Elpidio de Oliveira, de 29 annos, residente á rua Barão de Gambôa, 191, hontem, á noite, na rua da Saude, foi victima de aggressão a navalha, recebendo ferimentos no rosto. O aggressor, que a victima allega desconhecer, evadiu-se, sendo o aggredido pensado na Assistencia.

Publicações a pedido

DESMASCAREM-SE!

A attitude que tem assumido A PATRIA em face da campanha movida contra o Conselho Nacional de Café vem desagradando áquelles que a tomaram a peito. Isso é natural e não nos moveriamos a registar o facto com tanto realce se outra fosse a conducta dos elementos que procuram defender seus interesses combatendo a orientação do Conselho. Emquanto, decididamente, tomamos posição, collocando-nos ao lado dos interesses nacionaes, os que divergem de nosso modo de pensar continuam a agir na sombra, acobertando-se em o manto deshonroso do anonymato, sem hombridade bastante, para, arrancadas as mascaras, como homens, de rosto ao sol, defender seus pontos de vista no terreno plano da lealdade. Preferem a tocaia. Aproveitam-se do caracter pantanoso do terreno onde rastejam, e procuram lançar a lama que os circumda aos seus adversarios.

Jámais soffremos o horror á responsabilidade, molestia dos fracos e dos mal procedidos. Temos sabido lutar em qualquer terreno, mesmo em inferioridade de condições, orientados pelo respeito á opinião publica, e com o pensamento nos interesses do paiz.

Tampouco nos valemos de processos menos licitos, como o fazem aquelles que julgam o proximo pelo prisma de seus cerebros de abutres.

Se nossa attitude merece reparo, que o façam, mas frente a frente, sem a mascara do anonymato. Não respondemos, nem responderemos a anonymos. Estamos, porém, dispostos a, em qualquer terreno, discutir nossa conducta e rectamente defender as razões da nossa attitude. Desafiamos quem quer que appareça e comprove ter sido ella dictada por interesse de ordem material. Perfeitamente conhecedores de todos os assumptos que se prendem ao commercio de café, (modestia) sentimo-nos com autoridade bastante para opinar e não nos arreceiarmos de critica honesta, pois sempre pautámos nossos actos pela maior lisura e pelo mais são patriotismo. Olhamos, unicamente, os interesses do paiz e, dentro desse espirito, combatemos ou apreciamos as medidas que são executadas.

Poderiamos, se quizessemos, pulverisar os encabeçadores da nefanda opposição á orientação do Conselho. Não são seus directores nem o Conselho que se achem em perigo, mas os interesses nacionaes, que ficariam prejudicados pela victoria dos seus deslëaes adversarios.

Não temos procuração para defender o Conselho, mas, tendo sido directamente visados, viemos a campo, desassombradamente, lançar este repto aos inimigos occultos.

A sua covardia e o seu passado duvidoso de certo os impedirá de acceital-o. Em qualquer tempo, hontem como hoje, ou amanhã, seremos encontrados na mesma posição de defensores decididos dos interesses nacionaes, lutando contra os inimigos que se nos deparem no caminho da má fé ou do crime.

(D'"A Patria", de hontem).

A RESPOSTA

Telegramma dirigido pelo commercio de café, do Rio de Janeiro, ao chefe do governo provisorio

EXMO. SR. DR. GETULIO VARGAS

D. D. Chefe do Governo Provisorio

O commercio de café do Rio de Janeiro, representado pelas firmas que ora se dirigem a V. Exa., vem no doloroso transe em que o collocou a politica actual do Conselho Nacional do Café, reiterar o appello que já formularam perante o Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, de quem receberam o mais franco e animador acolhimento.

O commercio de café não quer que a sua situação seja explorada pelos aproveitadores de momentos como o actual mas tão pouco se pode conformar em assistir passivamente sua propria ruina e com ella a ruina da Nação.

O Governo da Republica nunca pretendeu monopolizar o commercio de café; entretanto, os dirigentes do Conselho, agindo com o poder e em nome do Governo, estão fazendo este monopolio e, o que é mais triste para o commercio e a Nação, tal monopolio não é feito para o Governo, — porém, em beneficio de terceiros, com a mascara de propagandistas.

A prova da critica situação em que se debate o commercio é a falta absoluta de negocios, provocada pela desconfiança creada em todos os mercados pela politica errada da defesa do café, provocando toda sorte de represalias e retrahimento.

O commercio de café nunca pensou em fechar suas portas em signal de protesto ou como medida coercitiva, porém, será praticamente levado a este resultado porque sem negocios a sua missão estará terminada.

O commercio de café confia que o seu appello encontrará guarida no alto espirito patriotico de V. Exa. e saberá V. Exa. tomar as medidas necessarias para restabelecer a confiança e normalidade do commercio de café reclamadas pelos altos interesses da Nação

Attenciosas saudações.

Neves Villela & Cia.
Reis & Cia. Ltda.
Castro Silva & Cia.
Antenor R. Dutra
Ferrari Souza & Cia.
A. Jabour & Cia.
Sinner & Cia.
Felix Fonseca & Cia.
Pinto Lopes & Cia. Ltda.
J. Massa & Cia.
A. de Andrade & Cia.
Pinto & Cia.
Galeno Gomes & Cia.
Andrade Lemos & Cia.
Antonio Souza Duarte
Paulino Souza & Comp.
Frossar & Filhos
Walfrido Moraes
Frederic do Couto
José Lourenço de Avellar
Carlos B. Tross
João H. Araujo
José Nogueira Castro
Affonso Alves Pereira
Gomes Filho & Cia.
Araujo Maia & Cia.
Freitas & Cia.
Julio Motta & Cia.
Joaquim Martins Gomes
Itagiba Gomes Moreira
Barbosa & Marques Ltda.
Campos & Cristofori Ltda
Felippe José de Salles
Rotundo & Cia.
Fructuoso Ramos & Cia.
Oscar Motta & Cia.
Paiva Nunes & Cia.
Pedro Treidler & Cia.
Guilherme Fortunado de Alpoim
Antenor Salvaterra Dutra
S. A. Pedrozza Joppert
Onofre Augusto Pinheiro
Casimiro Pinto & Cia.
Joaquim Justino de Azeredo
Pinheiro Ladeira & Cia.
Fernando L. P. Nunes
Marcellino A. da Silveira
Botelho Martins & Cia. Ltda.
Vieira Camões & Cia.
A. Gomes Figueira
Avellar & Cia.
Magalhães & Soares Ltda.
Rabello & Irmãos
Coelho Duarte & Cia.
Carneiro, Bastos, Garcia & Cia. Ltda.
Garcia Bastos & Cia.
Serafim Fernandes & Garcia
Mc Kinlay & Cia
Lincoln & Cia.
Armazens Geraes Confiança S. A.
Levy Salem & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.
Esteves Rezende & Cia.
Ed. Figueira & Cia.
Theodor Wille & Cia. Ltda.
E. G. Fontes & Cia.
Ornstein & Cia.
Leon Israel Company S. A.
Marcellino Martins Filho & Cia.
Ventura Lopes & Cia.
Mario Godoy & Cia.
(Do "Correio da Manhã" de hontem).

(47924)

O escandalo da propaganda — do Café —

Tumor que ameaça a saúde de toda economia nacional — Uma clara demonstração estatistica

Esse negocio da propaganda do café demanda maior attenção da parte do governo.

Porque não é sómente a sorte do nosso principal producto que está em jogo. E' tambem a nossa propria sorte, porque a economia nacional está inteiramente vinculada á boa ou má fortuna do café.

Vendo a lista de contratos realizados pelo Conselho Nacional de Café e as condições desses contratos, toda gente pasma deante da facilidade com que se distribuiram milhares e milhares de saccas de café, de graça, para que... fosse feita a propaganda do nosso producto por varios paizes da Europa, inclusive a Russia, onde não se sabe de que maneira conseguirá a sociedade anonyma Vivecqua Irmãos escalar as muralhas da intransigencia sovietica em materia de importação de artigos que lá consideram de luxo...

Ha outro aspecto da questão que deve interessar ao governo e ao Banco do Brasil.

Alguns desses contratos impõem aos agentes propagandistas a obrigação de pagar a taxa de 15 shillings, e outros, não.

Contratos realizados aqui, por gente que aqui vive, na sua maioria, será interessante saber onde estão as disponibilidades para o pagamento dessa taxa ouro.

Agora, resta saber: quem nos garantirá que o producto que daqui sáe, será vendido ou distribuido, realmente, na India, na Persia, no Irak, na Grecia, na Tchecoslovaquia, em Marrocos, Argelia, Tunis, no Japão, na Corêa, na Mandchuria, na Polonia, nas Republicas Socialistas Sovieticas, na Argentina e na Inglaterra e não em Nova York, em Hamburgo, em Amsterdam, no Havre, isto é, nos portos em que encontramos mercado ordinario para a nossa producção?

A saída desses milhões de saccas quasi gratuitas, porque dellas entrará, apenas no Brasil, uma percentagem que varia, entre 25 °|° e 50 °|° *dos lucros liquidos*, para o Conselho Nacional de Café, representa milhares e milhares de contos de réis que deixam de entrar para o paiz. São cambiaes que o nosso mercado vae perder. São novas difficuldades para o paiz.

Senão, estabeleçamos uma rapida comparação.

Custo de 1 sacco de café exportado pelo commercio legitimo para Nova York:

Custo do producto, typo 4 de boa descripção	87$000
Importe dos 15 shillings	48$500
Saccaria e mais despesas até bordo	7$000
Frete até Nova York	5$100
Commissão aos agentes, 1 e 1/2 °|° m/m	2$200
Total	149$800

Ou seja 2.30 cents por librapeso que, ao cambio de compra do Banco do Brasil, de 12$960 por dollar, produz aquella importancia da qual, deduzido o frete na factura, terá o Banco do Brasil uma cambial de $11.22 por sacco.

Agora vejamos 1 sacco de café da "Pseudo-Propaganda":

Custo de 1 sacco de café	$
Importe dos 15 shillings (que alguns pagam e outros, não)	$
Saccaria	2$500
Outras despesas	5$000
Frete até Nova York	5$100
Commissão aos agentes	Nil
Total	12$600

Cambiaes entregues ao Banco do Brasil — NADA, com mais uma circumstancia para aggravar: o cambio que mais tarde se verificar irá ser vendido a 19$000 por dollar, no MERCADO NEGRO.

E' por isso que dizemos que o caso interessa, particularmente, ao Banco do Brasil, e em geral, á moeda porque lhe tira as melhores possibilidades de valorização.

A maior parte dos contratantes vive por aqui mesmo. As cambiaes da venda do café de propaganda serão entregues ao Banco do Brasil, ou entrarão para o mercado do *cambio negro*, onde serão vendidas, não á razão de 12$960 o dollar, conforme a taxa do Banco do Brasil, mas a 19$000, conforme a taxa do mercado clandestino.

Outra circumstancia: qual é a justiça que garantirá a sancção no caso muito provavel do não cumprimento desses contratos?

Não se exige fiança, nem deposito, nem mesmo a preexistencia da sociedade de propaganda. Exemplo: o Conselho Nacional fez contrato com a firma Ferraz, Prista & Cia. Ltda., obrigandose aquelle a entregar 100.000 saccas de café e este a constituir uma sociedade anonyma para vendel-o a titulo de propaganda em Marrocos, etc.

Como vêem, a sociedade anonyma ainda se vae constituir...

E digam, depois, que é derrotismo, que é sêde de escandalo, ou coisa parecida.

Não. O que a imprensa está fazendo, neste momento, é abrir um tumor monstruoso que ameaça a saude de toda a economia nacional.

(Transcripto de "A Vanguarda", de hontem).

(47923)

PROEZAS DO "SEU" JERONYMO

PROPOSITOS ABSURDOS, INTERESSEIROS E CONTRADICTORIOS

Referimo-nos ligeiramente, em nossa ultima edição, á extravagante idéa brotada no apoucado cerebro do nédio conselheiro municipal sr. Jeronymo Ferreira Alves, sobre a taxa a ser imposta a todo e qualquer circo de cavallinhos que fosse armado em terreno da zona urbana. Queria o sr. Jeronymo que os emprezarios de taes circos pagassem, á Prefeitura, 150$ diarios! Não assim, quando os circos funccionassem nos theatros...

Comprehende-se logo, ao primeiro raciocinio, que aquelle cidadão se despiu da investidura moral de membro do Conselho Consultivo de Petropolis, com a qual o enfeitaram á força de circumstancias materiaes creadas pelos seus milhares de contos de réis, para encarnar o interesse todo pessoal de proprietario do Theatro Capitolio. E como esse theatro é o unico que comporta o funccionamento de qualquer circo, o antigo merceeiro de Itaipava julgou dever monopolizar, daquella fórma absurda, os espectaculos de circo, ou afastar, pelo imposto prohibitivo, a possibilidade de concorrencia desses populares centros de diversões.

Quer-nos parecer que o extropeiro do interior estropia, na cidade, de modo o mais escandaloso, as suas funcções de cooperador da administração serrana. E não só: elle se revela tambem inimigo do povo — tal como o é da pobreza, que jámais colheu um obolo de suas mãos (que o digam os dirigentes dos nossos asylos e hospitaes). Inimigo do povo, porque procura lançar um imposto incrivelmente extorsivo sobre os que se proponham dar-lhe diversão a modico preço, salvo quando dos espectaculos realizados possa auferir lucro o rico proprietario do theatro.

A attitude do velho lenhador do 3º districto causou, como era natural, forte impressão no espirito publico, em reprovação unanime.

Felizmente, o prefeito municipal, sr. Yêddo Fiuza, deu á proposta do conselheiro luso o destino que ella merecia: atirou-a, por indecente, á cesta dos papeis que o lixeiro carrega todas as manhãs...

Merece applausos o procedimento do governador do municipio, aparando, de um só golpe, as garras aduncas do capitalista sem escrupulos, que se serve da sua posição occasional e clamorosa de membro do Conselho Consultivo para encher ainda mais a sua "burra" com o "burro" do dinheiro.

Vem a proposito recordar que o antigo vendeiro de Itaipava, cidadão estrangeiro, semi-analphabeto, ganancioso e egoista, mas que, não obstante, faz parte do Conselho Consultivo de um municipio adeantado e culto como Petropolis, votára ha pouco contra o augmento das subvenções ás nossas casas de caridade.

Mas, ainda dessa vez não viu satisfeito o seu desejo egoistico.

Na questão de alteração de impostos de predios desalugados, representou elle um papel reprovavel e ridiculo: votou pela taxação, como membro do Conselho, para depois protestar contra o resolvido, na qualidade de socio do Centro dos Proprietarios! Foi ahi o sr. Jeronymo Alves contra o sr. Jeronymo Alves...

Não nos move nenhuma animosidade pessoal contra esse cidadão portuguez, que se arroga, impudentemente, o direito de ditar leis aos brasileiros, sem, além do mais, se esquecer de sobrepôr os interesses de seu bolso sem fundo aos da cidade e do povo. Mas, pela sequencia de seu procedimento vergonhoso no seio daquelle Conselho, em que ha homens dignos das funcções que ali exercem, sensatos e intelligentes, de vistas largas e attitudes francas e limpas, não podemos calar o nosso protesto de filhos desta terra maravilhosa e merecedora de muito melhor sorte que ter um sr. Jeronymo Alves como conselheiro municipal.

Não póde nem deve Petropolis sujeitar-se por mais tempo a que lhe atirem em face esse opprobrio. Ao Interventor federal no Estado cumpre destituir o sr. Jeronymo do cargo que elle deslustra com a sua ignorancia, com a sua insensatez, com sua voracidade inaudita e os seus arrôtos de argentario pantafaçudo.

(Transcripto da "A Idéa" de 5-1-933).

(J 00980)

POR CIUMES

Matou-se com um tiro no peito

Na casa de habitação collectiva da rua Visconde Itauna n. 103, reside o mecanico Armando Augusto da Costa, empregado numa officina existente áquella mesma rua n. 211.

Armando vivia em companhia da domestica Rosa Lyra, portugueza, de 23 annos, havendo dessa união, dois filhos menores.

Ante-hontem, o mecanico tendo saido cedo, para o trabalho, não voltou á casa, o que fez hontem, á hora do almoço. O caso não passou despercebido ás desconfianças de Rosa que, enchendo-se de ciumes, pouco antes da hora em que Armando devia deixar o serviço, tomou de um revolver e varou o peito com uma bala.

A Assistencia, chamada, já a encontrou cadaver.

A policia, representada pelo commissario, dr. Antonio Pizzaro de Moraes, apprehendeu a arma homicida, carga dupla, n. 50.369, calibre 38, marca "Jack", de propriedade de Armando Augusto, promovendo, depois, a remoção do corpo para o necroterio.

Quem é o novo governador do Pundjab?

Londres, 7 (U. T. B.) — O rei Jorge V approvou a designação do sr. Herbert William Emerson para o cargo de governador do Pundjab, em substituição a Sir Geoffrey De Montmorency, o qual, por motivos de saude, deixará aquelle cargo em abril proximo.

Juntamente com a approvação desse acto, o rei nomeou o futuro governador de Pundjab Cavalleiro Commandante da Ordem da Estrella da India K. C. S. I.

Sir Herbert W. Emerson occupava desde 1930 o cargo de secretario do Departamento do Interior no governo da India.

O rei da Inglaterra enviou pezames á viuva do sr. Calvin Coolidge

Londres, 7 (A. B.) — O rei Jorge V enviou o seguinte telegramma á sra. Calvin Coolidge: "Estou profundamente consternado por ter sabido a tragica occorrencia que se deu em seu lar e me apresso em transmittir-lhe o profundo pezar da minha familia, que a acompanha em tão doloroso transe, motivado por perda tão irreparavel."

Correio Sportivo

— TURF —

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

—:—

Será realizado um bom programma de nove carreiras

Proseguirá hoje, no hippodromo do Jockey-Club, a chamada temporada do verão, hontem iniciada. Para a corrida desta tarde organizou-se um bom programma de nove carreiras, que reuniu um total de sessenta e duas inscripções. Dessas carreiras, póde dizer-se não ha uma que não seja interessante, já pelo numero de cavallos inscriptos, já pelo equilibrio estabelecido pelo handicap, nestas provas desta categoria. O premio que menor numero de inscripções reuniu foi o denominado Yolanda, em 2.000 metros, que, ainda assim, desperta interesse, pois levará ao starter Insurrecto, que acaba de obter seu primeiro successo nas nossas pistas, Hoquendo, Sastre e Edda, a velocissima filha de Pulgarin, hojo no apogeu da fórma. No premio Muriahé, em 1.400 metros, foram inscriptos onze productos nacionaes de tres annos que ainda não conseguiram sair da categoria de perdedores. Entre os que o disputarão estará Eira, a veloz filha de Benjoim, que appareceu pela primeira vez na ultima corrida da temporada de 1932 produzindo uma performance muito suggestiva, pois regulando o train, em um lote numeroso, só no final foi alcançada e batida por Muriahé, que tambem se apresentava em publico pela primeira vez. No premio reservado aos productos da mesma edade, mas já ganhadores de uma carreira, está inscripto tambem um bom numero de concorrentes, figurando entre elles Mossoró, Franceezinha, Yatagan e Biribi.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Cuauhtemoc — Acuerdo — Azulado.
Rex — Navy — Curacó.
Venus — New Star — Dux.
Mossoró — Biribi — Yatagan.
Eira — Afflictos — Saturno.
Xiro — Fineza — Portena.
Vexilo — Fleche d'Or — Facella.
Hoquendo — Edda — Sastre.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas da tarde.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Manado — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Problema — I. Souza	54
30	Azulado — L. Ferreira	54
50	S. Sally — A. Henriques	56
40	Jaguaré — P. Spiegel	50
30	Acuerdo — O. Coutinho	49
25	Cuauhtemoc — W. Andrade	56
40	Marcaó — G. Costa	50

Premio Insurrecto — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Rex — E. Gonçalves	53
25	Navy — I. Souza	51
35	Saratoga — L. Moreira	50
40	Curacó — D. Suarez	56
40	Alsaciano — W. Andrade	55
50	Silles — B. Cruz	52

Premio Violeta — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Pinata — G. Costa	56
40	Rapido — O. Coutinho	54
50	Venus — J. Canales	54
30	New Star — C. Pereira	54
40	Sauzal — M. Medina	52
50	Cartier — W. Andrade	54
35	Dux — N. Pires	56
25	Guitarra — S. Batista	54
35	Vexilo — Duv. correr	51

Premio Yaco — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Mossoró — I. Souza	54
35	Franceezinha — C. Morgado	51
30	Yatagan — J. Canales	54
40	Yokohama — C. Pereira	52
50	Biribi — C. Gomez	51
60	Tonne — R. Freitas	52
70	Malayir — O. Coutinho	52
70	Astral — L. Ferreira	54
50	Yoyó — W. Andrade	54

Premio Muriahé — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
65	Yapon — J. Canales	54
70	Afflictos — I. Souza	54
40	Meiga — N. Pires	52
60	Xarope — E. Gonçalves	54
40	Tio Sam — S. Batista	52
40	Saturno — A. Rosa	54
50	Eira — A. Henriques	52
50	Minho — R. Freitas	54
40	Casilha — O. Coutinho	54
35	Xaxim — D. Suarez	54
70	Gandhi — F. Lopes	54

Premio Kaskavina — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Fineza — W. Andrade	56
40	Xiro — J. Santos	51
40	Rico — C. Fernandez	53
35	Arlequim — C. Pereira	53
40	Berenice — O. Coutinho	56
40	Portena — S. Batista	53
50	Milano — L. Ferreira	53

Premio Secillana — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Jecyron — I. Souza	52
35	Zanzibar — E. Gonçalves	52
50	F. d'Or — P. Spiegel	50
50	Orgia — A. Rosa	56
50	Verdun — J. Canales	53
50	Facella — S. Batista	52
50	Guapo — A. Henriques	53
55	Vexilo — R. Freitas	52

Premio Yolanda — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Insurrecto — O. Coutinho	46
20	Hoquendo — D. Suarez	54
30	Sastre — G. Costa	57
30	Edda — E. Gonçalves	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu hontem, e o encerramento do seu expediente, nenhuma declaração de forfait, sendo, entretanto, duvidosa, a presença da egua Violeta, no premio de egual nome.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para o primeiro premio está marcada para a 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer, á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, terá logar ás 3 horas da tarde.

Gravatá levantou a principal prova da corrida de hontem

O Jockey-Club Brasileiro iniciou com a reunião de hontem a temporada turfista deste anno. A concorrencia foi boa, e teria sido melhor se não fôra o tempo, que se manteve instavel durante toda a tarde. As partidas foram dadas promptamente e quasi todas em excellente occasião, de modo que não deram margem a descontentamento por parte do publico. As seis provas do programma foram disputadas com apparente lisura sem irregularidades que motivassem protestos dos apostadores. Durante a disputa do premio Navy, ao ser iniciada a grande curva, M. Medina, piloto de Xiba, foi projectado ao solo recebendo ligeiros ferimentos e no premio anterior, não havendo o piloto de Massiço que formára a dupla com o vencedor Kyrial, repesado, resolveu a commissão de corridas desclassificar aquelle filho d ePrecious, passando a segunda collocação para Golden Boy e a terceira para Ximena, que occuparam os postos immediatos. No premio Edda, o principal da reunião, logrou sair vencedor de modo muito honroso o cavallo Gravatá, sob a direcção de C. Gomez. Tendo-se collocado em segundo, á saida, deixou depois que Conqueror perseguisse San Salvador que fez o train. No final, bateu de passagem o filho de General Brusiloff que já havia perdido a ponta para Conqueror e veiu offerecer luta ao representante da Coudelaria Lundgren que não resistindo ao ataque caiu vencido por pequena differença.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Yak (Animaes sem mais de uma victoria no anno passado) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Weston, 6 annos, Argentina, por Preambulo e West Point, do sr. O. A. Loureiro, entraineur J. P. Mendes, 53 kilos, M. Medina; 2º, Colméa, 52, A. Rosa; 3º, Walkyria, 51, G. Costa; 4º, Salvaropa, 55, L. Icardy; 5º, Setaurita, 50, P. Spiegel; 6º, Dios, 50, B. Garrido; 7º, Alsca, 54, I. Souza; 8º, Sei lá, 51, B. Cruz; 9º, Cienfuegos, 53, O. Coutinho. Tempo, 104 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 342$500; dupla, 72$700. Placês, 67$600 e 20$600. Apostas, 18:880$.

Premio Violeta (Animaes de 4 annos e mais) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Kyrial, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Good Luck, do entraineur Ornello Ferreira, 49 kilos, O. Coutinho; 2º, Golden Bye, 46, M. Medina; 3º, Ximena, 49, A. Castilhos; 4º, Ubá, 53, K. Popovits; 5º, Viola Dans, 51, G. Costa; 6º, Ivon, 51, C. Pereira; 7º, Massiço, 52, W. Andrade. Tempo, 105 1|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 70$400; dupla, 61$500. Placês, 59$500 e 43$000. Apostas, 17:890$.

Premio Navy (Animaes sem mais de duas victorias no anno passado) — 1.300 metros — 3:000$ — 1º, Mach, 6 annos, Argentina, por Domingulto e Madreperla, do sr. Carlos Guinle, entraineur A. Azevedo, 51 kilos, G. Costa; 2º, Saxina, 49, L. Souza; 3º, Ebro, 52, R. Freitas; 4º, Little Jack, 53, C. Fernandes; 5º, Lampreia, 51, S. Batista; 6º, D. Pedrito, 50, A. Rosa; 7º, Tomyasso, 51, C. Pereira; 8º, Yára, 51, P. Spiegel; 9º, Xiba, 48, M. Medina, caiu. Tempo, 84 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio pescoço. Poule da ganhadora, réis 27$100; dupla, 63$200. Placês, 14$300; 21$800 e 12$500. Apostas, 21:718$000.

Premio Aga Khan (Animaes sem mais de tres victorias no anno passado) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Soleirosa, 4 annos, São Paulo, por Tony II e Mimosa, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur F. Schneider, 52 kilos, W. Andrade; 2º, Marquita, 47, G. Costa; 3º, Xavianna, 53, J. Canales; 4º, Lon Chaney, 52, S. Batista; 5º, Canace, 52, L. Souza; 6º, Sem Tenor, 53, C. Fernandez; 7º, Transvaliana, 48, O. Coutinho; 8º, Lambary, 55, H. Cruz; 9º, Violeta, 56, I. Souza. Não correu Sun God. Tempo, 99 2|5 segundos. Ganho facilmente por corpo e meio; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 59$200; dupla, 67$200. Placês, 16$400; 18$200 e 24$600. Apostas, 24:120$000.

Premio Xire (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Sedilliana, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Crucero e Pellegrina, do sr. Manoel C. Ferreira, entraineur C. Rosa, 51 kilos, W. Andrade; 2º, Emilram, 51, A. Rosa; 3º, Tuguty, 49, O. Coutinho; 5º, Cleia, 51, C. Pereira; 6º, Voronoff, 53, S. Batista; 7º, Leandus, 53, L. Ferreira; 8º, Claro de Luna, 55, I. Souza; 9º, Canadera, 55, C. Gomez. Não correu Maca. Tempo, 99 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 75$000; dupla, 40$000. Placês, 27$000; réis 14$800 e 25$000. Apostas, 26:750$.

Premio Edda (Animaes de qualquer paiz) — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Gravatá, 6 annos, Rio de Janeiro, por Aldgate e Valentina, do sr. Lorelli & Irmão, entraineur Juan Museque, 55 kilos, C. Gomez; 2º, Conqueror, 51, F. Cunha; 3º, San Salvador, 53, L. Ferreira; 4º, Funchal, 51, I. Souza; 5º, Aga Khan, 51, J. Canales. Tempo, 133 1|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 130$700; dupla, 302$200. Placês, 17$600 e 16$100. Apostas, 35:280$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, réis 139:030$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O numero de anniversario de "Vida Turfista"

Os nossos collegas de "Vida Turfista" lançaram hontem em circulação uma esplendida edição especial, commemorativa do segundo anniversario do interessante e popular hebdomadario, que já hoje se impoz como leitura obrigatoria dos nossos turfmen, que nelle encontram invariavelmente um amplo serviço de informações de inegavel utilidade para os frequentadores dos nossos hippodromos, como ainda agora occorre, naturalmente com maior amplitude no numero de que nos occupamos. Dahi o exito dos dias a esse acontecimento da nossa imprensa sportiva realçamos a alegria dos nossos collegas e collaboradores, os collegas que dirigem e collaboram em "Vida Turfista". O exito que tem assignalado esses dois annos de "Vida Turfista" é um justo premio aos esforços daquelles nossos collegas, que para o triumpho já agora definitivo tiveram de vencer difficuldades que aos de animo menos forte teriam parecido inelutaveis, difficuldades, aliás, naturaes em um meio sportivo como o nosso, onde uma revista especializada de sport tem de lutar, e lutar muito, para não fracassar.

Football

O FLAMENGO JOGARA' HOJE EM PETROPOLIS

Afim de disputar uma partida amistosa com o Serrano F. C., o team principal do Flamengo irá hoje a Petropolis.

A delegação flamenga terá a seguinte organização:

Chefe — Luiz A. Vianna; direcção sportiva — Augusto Gonçalves; massagista — Jonhson; jogadores — Fernandinho, Aureo, Moysés, Bibi, Rubens, Fala, Helio, Luciano, Flavio II, Rochinha, Darcy, Nelson, Penha, Allemão, Aristheu e Ismael.

*

O C. DELIBERATIVO DO FLAMENGO VAE ELEGER SUA DIRECTORIA

O presidente do Club de Regatas do Flamengo está convidando os socios proprietarios e os contribuintes, recentemente eleitos, para constituirem o conselho deliberativo, a se reunirem em sessão, terça-feira proxima, 10 do corrente, na séde provisoria, á Avenida Almirante Barroso, 1º, 1º andar — sala nº 3 (Edificio das Bellas Artes), afim de elegerem a directoria para o periodo administrativo de 1933-1934.

*

COMBINADO ANCHIETA

Para o encontro de hoje com o Iguassu', a direcção sportiva do Anchieta, pede o comparecimento dos amadores abaixo:

Trem das 1,40: Rodolpho, Carlinhos, Waldemar, Carrão, Babau, Tupy, Joaquim, Neco, Luciano, Amadeu, Rego, Machadinho e Nelson.

Trem das 2,40: Escoteiro, Herminio, Pedro, Arnaldo, Telephone, Henrique, Gringo, João, Jarbas, Gradin, Pinto, Laguna, Lazaro, Jeronymo e Brasil.

*

A DECISÃO DO CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Para decidir o campeonato dos segundos teams da segunda divisão, a Commissão Executiva da Amea, resolveu que a partida da serie de melhor de tres, entre River e Edison, seja disputada na proxima quarta-feira á noite no campo do Botafogo F. C., sob as ordens do juiz, sr. Virgilio Fredrighi.

*

AO CONSELHO DELIBERATIVO DO AMERICA

O presidente convida os membros do conselho deliberativo para a reunião extraordinaria a realizar-se (2ª convocação) amanhã, ás 9 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Preenchimento de vagas no conselho consultivo; b) resolver os casos omissos nos Estatutos; c) autorisar o presidente a assumir compromissos de accordo com a alinea do art. 95.

*

BRASIL SUBURBANO F. C.

Recebemos da directoria do Brasil Suburbano F. C. o convite-permanente do corrente anno.

Foi-nos egualmente communicado do que a nova directoria foi ante-hontem empossada.

*

A FUSÃO DE TRES GRANDES CLUBS PAULISTAS

São Paulo, 7 (A. B.) — Por esses dias será consumada a grande fusão entre os clubs São Paulo Tiaté-São Bento. E' possivel que alguem queira desmenti-o, diz um matutino, mas é a verdade. Os tres clubs vão fundir-se e se construirá na Ponte Grande o maior estadio da America do Sul.

*

*

AINDA O INCIDENTE ENTRE A AMEA E A APEA

São Paulo, 7 (A. B.) — O secretario da Apea, numa carta publicada num matutino desta capital, declarou que não sabia, ao certo, se o sr. Grazini tinha credenciaes ou não para fazer o que ha pouco fez no Rio em pról da pacificação do sport São Paulo-Rio.

"E' espantoso — affirma esse matutino que a Apea trate de assumptos tão serios á revelia do seu secretario geral; e a missiva do sr. Luiz de Bastos, tem por isso dado logar a numerosos commentarios".

*

PERMANENTES

Da secretaria do Seleto F. C. recebemos o permanente para as suas reuniões sportivas e sociaes no corrente anno.

Yachting

AS REGATAS DO FLUMINENSE YACHT CLUB

Realizam-se hoje na enseada de Botafogo as grandes regatas de barcos a motor promovidas pelo Fluminense Yacht Club.

Já pela fidalguia do sport que é o motor-boat quer pelo excellente programma confeccionado pelo Fluminense Y. C., a festa de hoje está fadada a um brilhante successo.

No programma como nota de sensação, salientamos a presença, no 2º pareo, da lancha "O. K." do Yacht Club Paulista, e tido como das mais velozes, na sua categoria.

Correspondendo á grande affluencia de apreciadores do novel sport, notada nas ultimas corridas, o Fluminense Y. C., resolveu que não haverá convites especiaes, sendo sua séde franqueada á assistencia.

O programma das regatas é o que hontem publicamos.

PELO TELEGRAPHO

TURF EM LONDRES

Londres, 7 (U. T. B.) — O "Stayers Handicap Chase", hontem disputado em Gatwick por seis animaes, foi vencido:

Em 1º logar, por "Uncle Batt"; em 2º, por "Nonisgarter"; em 3º, por "Blue Peter III".

CORRIDAS EM GATWICK

Londres, 7 (U. T. B.) — Disputa-se hoje em Gatwick o pareo "Crawley Handicap Chase" em que estão inscriptos os animaes Liberty III, Fort Num, Prince Cherry, Oxclose, Southern Hero, Nearest, Nereid, Mellburne e Lodger.

INSCRIPÇÕES PARA CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Roma, 7 (U. T. B.) — A Federação Italiana de Football já recebeu os pedidos de inscripção da França, da Belgica, da Hespanha e da Holanda para o Campeonato Mundial de Football que promove para 1934, na Italia.

São esperadas novas inscripções de outros paizes da Europa e de outros continentes.

*

Tennis

VAE SER ELEITA A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

Os paredros do tennis carioca estão em preparativos para escolherem os futuros dirigentes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Na segunda quinzena deste mez será realizada a assembléa geral que deverá eleger a nova directoria e até o presente momento ha duas chapas organizadas — uma que será apresentada pela directoria que termina o mandato e outra apresentada pelo "bloco" que combate o systema de reeleição.

De qualquer maneira acreditamos que a marcha de progresso que segue a nova entidade carioca não seja interrompida, pois vencendo uma ou outra chapa os interesses da victoriosa Federação continuarão a ser defendidos com o mesmo ardor com que foram defendidos até agora.

Publicamos abaixo os nomes apontados pelo "bloco" que combate o systema de reeleição:

Presidente, Adhemar Faria (Fluminense); 1º vice-presidente, Heitor Beltrão (Tijuca-Flamengo); 2º vice-presidente, João Buarque de Macedo (Country); sec. geral, Alceu de Oliveira Castro (Botafogo); 1º sec., Alfredo Piragibe (America F. C.); 2º sec., Herbert Mesquita (Tijuca); thesoureiro, Alfred Hutt (Rio de Janeiro); 2º thesoureiro, Thomas Aitken (Paysandu') e publicidade, Nelson Lourenço (Bomsuccesso).

Natação

CLUB DOS CAIÇARAS

Hoje, ás 10 horas da manhã, será inaugurado, no recanto da Lagoa Rodrigo de Freitas, que constitue o local de "sport dos Caiçaras", mais um optimo melhoramento para os associados do club: o "water-shut".

Terá caracter festivo essa inauguração a qual deverão comparecer numerosos associados do club o que tornará interessante a manhã sportiva de hoje, no elegante club de Ipanema.

Remo

REGISTRO DE AMADORES NA FEDERAÇÃO DO REMO

Solicitaram inscripção na Federação do Remo os seguintes amadores:

Club de Regatas do Flamengo — John Renato Amaral Schaeffer, Geraldo Luiz Peixoto, Carlos Ardovino Barbosa, Aprigio Brandão de Carvalho, Carmen Dias, Oscar Carlos Zuniga, Alberto Alonso Dias, Maud Chewalt, Francisco Gelbert Sobrinho, Ernani de Serpa Vieira, Rosita Tarnapolsky, Eduardo S. Bergallo, Jorge Vaz Dias, Armando Djalma Xavier C. de Albuquerque, Delinda Ambrosi, Paulo Berrogain, Ary Braga, Ignesil Ayres Marinho, Amelia Carvalho da Fonseca e Silva, Clara Helena Padua Soares e Joaquim Padua Soares.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Ivo Macedo, Alberto Vasi, Thiago Torres, Pedro Castro Monte, Carlos Eugenio Flores, Carlos Peres Dominguez, Amador Peres Domingues e Amaury Larangeira Carmo.

Club de Regatas Guanabara — Antenor Faria, Aulette Albuquerque Puertas, Carlos Augusto Castro Silva de Vincenzi, Francisco José Rollo da Fonseca, Haroldo Francis Gepp, Milton Freitas, Oscar Gomes, Theodoro Trisciuzzi, Vinicius Wagner, Wagner Pimenta Bueno, Weber Pimenta Bueno e José de Godoy Tavares.

Motocyclismo

A EXCURSÃO DE HOJE

Cumprindo o seu programma de proporcionar aos seus associados excursões mensaes a sitios pittorescos, da capital, o Moto Club do Brasil levará a termo hoje uma grande excursão á Barra da Tijuca, onde terá logar um banho de mar. A partida dos excursionistas será da nova séde social, á rua S. Christovão, nº 816, ás 8 horas e 30 minutos, onde será formada uma grande caravana composta de motocycletas, sidecars e automoveis, que fará o seguinte itinerario: Praça da Bandeira, Avenida do Mangue, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Beira-Mar, Atlantica, Niemeyer, Recta da Gavea, Chuá e Barra.

Cyclismo

PEDAL CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

Em assembléa geral de ante-hontem, o Pedal Club elegeu a sua nova directoria, que é a seguinte:

Presidente, Armando Magalhães; vice-presidente, Raul Pinheiro; 1º secretario, Octavio Britto; 2º secretario, Gladstones de Séllos; 1º thesoureiro, Holdtsin Séllos; 2º thesoureiro, Luiz Maria Waddington; 1º director sportivo, Irineu Pires; 2º director sportivo, Annibal Alves Pinto; conselho fiscal, C. Polonio Bastos e Raul Kol Alvarenga; commissão de Syndicancia, Amadeu Alves de Moura e Angelo Rodrigues da Silva.

A posse desta directoria está marcada para o dia 10 de janeiro, ás 9 horas da noite, na séde da Federação Metropolitana de Cyclismo, á rua dos Mercadores nº 8, sob.

*

Escotismo

ESCOTEIROS DO C. R. DO FLAMENGO

Confirmando as suas tradições, em alegre caravana, seguiram ante-hontem, para Petropolis, os jovens escoteiros do C. R. do Flamengo, que no Bosque D. Pedro, levantarão o seu modelar acampamento de férias.

A estadia dos rubro-negros na cidade das hortencias, que promette ser bastante interessante, durará cerca de 20 dias, durante os quaes ali farão tudo que contêm o programma escoteiro, e o "clou" será a exposição de trabalho, que virá mostrar a habilidade de varios dos seus elementos.

Publicaremos, semanalmente, as noticias que a chefia nos mandará, e as familias dos escoteiros poderão enviar as suas correspondencias para (Acampamento Dr. Plinio Leite) — Bosque D. Pedro — Petropolis (Escoteiros do C. R. de Flamengo — Petropolis).

Esse local, que se presta admiravelmente, para emprehendimentos dessa natureza, está situado por traz do Grupo Escolar, e fica a 100 metros da avenida 15 de Novembro, via principal da cidade.

Aos pequenos representantes do campeão da terra e mar, Petropolis presta gentilezas, tendo já o prefeito local, dr. Yedo Fiuza e a directoria do Grupo Escolar, facilitado varias cousas nos visitantes.

Tambem o Tennis Club, o gremio da elite Petropolitana, cedeu a sua magnifica piscina, para os prazeres da natação.

Antes de partir, os escoteiros flamengos dirigiram, por nosso intermedio, os seus votos de Feliz Anno Novo e o abraço flamengo a todas as tropas escoteiras desta capital.

A visita ao "Acampamento Dr. Plinio Leite" será ás quintas-feiras e domingos, de preferencia á tarde.

OBSERVANDO...

Em todos os paizes do orbe, o escotismo, como escola educacional, é olhado com relevante destaque, os congressos educacionaes são sempre completos por alguns representantes de entidades escoteiras. No Brasil já tantos congressos foram promovidos e em nenhum delles a União de Escoteiros do Brasil se fez representar.

Agora, por iniciativa do proprio chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, será convocado um novo congresso educacional, para o que chamamos a attenção dos dirigentes maximos, no sentido de apresentarem suggestões do methodo escoteiro adoptado ao ambiente nacional nas escolas.

São numerosos os pedidos de protesto que recebemos diariamente contra o abandono que o escotismo tem tido nos congressos de educação, realizados no Brasil.

Porém, como a futura reunião educacional, promette grande projecção, é justo que surja um escotista, para apresentar e defender os ensinamentos escoteiros como obra auxiliar da escola.

O AJURE DA FRATERNIDADE

As tropas que desejarem participar do Ajure da Fraternidade deverão ir se adestrando, executando exercicios provas e excursões, ensaiando comedias, prosas, canções, "charangas" etc., para que seja de grande repercussão a reunião de S. Paulo, onde os boy Scouts Paulistas têm se desdobrado em permanente trabalho.

As adhesões deverão ser desde já enviadas para que não haja confusão de ultima hora.

A' Federação de Escoteiros Evangelicos do Brasil, a primeira adherente, já tem movimentado os nucleos em constantes reuniões, acampamentos, etc.

O Circulo Nacional de Instructores Escoteiros Catholicos do Brasil, tambem não se tem descuidado. Só a excursão — acampamento a Vassouras, equivale a um periodo longo de preparo.

Da Federação Espirito Santense de Escoteiros, não precisamos falar, pois o seu valor todos já conhecem.

E outros nucleos isolados têm adherido.

A Boy Scouts Paulistas deverá nos enviar a resenha dos trabalhos já realizados para os tornar publico, taes como, o local do ajure, se possivel com croquis, etc.

*

*

O X ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DE SANTA THEREZA

A Associação de Escoteiros Catholicos de Sta. Thereza, commemora hoje, festivamente, a passagem do seu decimo anniversario de fundação.

Como nucleo escoteiro, a tropa de Sta. Thereza, tem dado provas, as mais cabaes, do grande comprehensão dos elevados ideaes escoteiros, que são os deveres, para com Deus, a patria e o proximo.

Os dirigentes da Associação, com exemplos de grande dedicação e amor ao escotismo, merecem os mais calorosos elogios, pelo prodigio de seus uteis ensinamentos e competente directriz que têm dado.

Ao padre Manoel Nabuco como o chefe espiritual dos escoteiros, ao sr. Conegundes Moreira, como presidente da Associação, ao sr. Rosino como chefe, e outros tantos directores, desejamos os mais fervorosos votos de felicidade e animo para um novo e longo periodo de trabalho são e proveitoso.

Será observado o seguinte programma:

Pela manhã — I — 8 horas — Missa, communhão geral.

II — 9 horas — Café.

Pela tarde — I — 1 1|2 hora — Concentração das tropas convidadas na rua Therezinha.

II — 2 1|2 horas — Abertura da solennidade por monsenhor Joaquim Nabuco — Hymno escoteiro — O ra-ta-plan, cantado por todos os presentes — Leitura do relatorio annual da associação, pelo presidente, dr. Conegundes Moreira. — Oração aos escoteiros proferida pelo orador official, dr. Tarciano Accioly Monteiro. — Entrega da bandeira nacional e offerecida pelo dr. José Pinto Duarte Almeida Cardoso, paranympho da Associação. — Renovação do compromisso. — Entrega de estrellas de actividade e dos distinctivos de classe pelo sr. Antonio Mello de Lima. — Inauguração dos apparelhos sportivos.

III — Demonstrações escoteiras: a) pyramides, b) jogos entre tropas; e c) gymnastica.

Distribuição de premios, arreamento da bandeira, ao som do hymno nacional, desfile e dispersão.

PORQUE SOMOS ESCOTEIROS

Mão grado todos os nossos esforços para que comprehendam o papel do escoteiro, muitos são aquelles que nos criticam pelo modo de agir, não achando razão para que tivessemos existencia. Infelizmente o mundo está cheio desses "desmancha-prazeres".

São pessoas pessimistas e que não têm fundamento moral bastante para comprehender a finalidade do escotismo, procuram o ridiculo para nos confundir.

Mal sabem elles que uma vez a pessoa compenetrada do ideal escoteiro nada a faz demover desses principios, porque os principios escoteiros são: a dignidade, a honra, o desinteresse, a abnegação, o altruismo, predicados esses que não deshonram de forma alguma, a quem os possue.

Esses que vivem com o fito unico de nos desmoralizar, podem estar certos que o escoteiro é homem de virtudes. Deverão pois, comprehender a inutilidade de sua campanha destruidora, e que nenhum mal nos fará.

Bello Horizonte. — Lobo Guerreiro.

CORRESPONDENCIA

Derosse Coutinho — Recebemos a missiva. A conducção o "Correio da Manhã" irá providenciar. Póde preparar a "gurysada" para o acampamento de fraternidade de S. Paulo, porque além de se aprimorarem escoteiramente, terão ensejo de conhecer um pouco mais o Brasil e lhe dedicar mais amor.

A. Lorena — Recebemos a carta. Agradecidos desejamos saber o ponto de vista da Boy Scouts Paulistas quanto ao programma projectado pelos chefes cariocas. Para que a reunião tenha o cunho de verdadeira fraternidade, é necessario que todos emprestem a sua collaboração.

Herbert Aleixo — No Rio continuamos na jornada em pról da União de todos os escoteiros. Sentimo-nos rejubilados saber que em Minas tambem já conseguiram arregimentar todos os antigos adeptos. Os jornaes de Guia Lopes a que se refere, somente recebemos um exemplar.

Itiberê — O sr. Evangelista Fortuna não está solidario com a unificação, pelo contrario, por varios processos quizera impedir a marcha triumphal. E a U. E. B.? Não sabe o que reza o 3º artigo de seus estatutos, alinéa "a", procura pois, adquirir um regulamento social da entidade maxima. Continuamos a dar o prestigio á U. E. B., desejamos mesmo que ella seja a principal collaboradora da unificação e do Ajure da Fraternidade, divergimos apenas, quando se mantem inerte. Queremos todos, é trabalhar.

Britto Paiva — A U. E. B. marcou de facto, o dia 29 do corrente para o seu Fogo de Conselho.

ESCOTEIROS DE VILLA ROSALY

Hoje, em Villa Rosaly, suburbio da Rio d'Ouro, proximo a São João de Merity, realiza-se uma pequena festividade de confraternização.

Os escoteiros do Grupo Marques de Olinda irão cumprimentar sob e 15 para a posse de sua directoria reeleita. — [illegible] as ordens do chefe João do Britto, a Associação de Escoteiros de Villa Rosaly e S. João de Merity.

Um carbeto alegrará os moradores locaes, ao mesmo tempo que servirá de estimulo á mocidade e propaganda da instituição.

Para compartilharmos dessa reunião, fomos distinguidos por um convite, ao que penhorados agradecemos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Alexandre Henriques Vieira Leal, 2º tenente da reserva de 1ª linha do exercito, solicitando rectificação de nome em sua patente — Faça justificação em Juizo e volte querendo.

Agricola Paes de Barros, solicitando pagamento de 800$ de requisição militar. — Reconheço o direito creditorio do requisitado, na importancia de 600$ conforme parecer da commissão central de requisições, devendo aguardar credito.

Almir dos Santos Polycarpo, aspirante a official do exercito, servindo no grupo de aviação, solicitando que lhe seja extensivo o despacho exarado no requerimento do aspirante a official Arnaldo da Camara Canto. — Como póde, em vista das informações.

Americo Ordano, solicitando pagamento de 750$, de requisição militar — Reconheço o direito creditorio do requisitado, na importancia de 600$ conforme parecer da C. C. R., devendo aguardar credito.

André Anastacio de Souza, 1º official da D. S. G., solicitando expedição de carta-patente — Indeferido á vista da informação da Secção de Justiça.

Antonio Alves de Oliveira, operario do A. G. R. J., solicitando contagem de tempo em que serviu nas fileiras do exercito — De accordo com o art. 135 do R. S. M., averbe-se, para computação opportuna, o tempo de serviço prestado no exercito e constante de sua caderneta militar.

Antonio Bueno de Oliveira e Raymundo Bueno de Oliveira, solicitando pagamento de 3:400$. — Além da prescripção quinquenal do direito dos requerentes, não ha acto do governo provisorio que reconheça as requisições feitas pelos revolucionarios.

Athennis Linhaes de Souza, viuva do 1º tenente do exercito Azhaury de Sá Brito e Souza, solicitando pagamento de vencimentos de seu marido — Deferido de accordo com a informação da D. G. C. G.

Attila Magno da Silva, capitão do exercito, instructor do C. I. T., solicitando constar de sua caderneta de assentamentos e no almanaque militar, ser engenheiro civil e mecanico electricista pela E. P. R. J. — Deferido.

Attila Magno da Silva, capitão do exercito, instructor do C. I. T., solicitando matricula no curso de engenheiro electricista da E. E. M. — Sim, effectuando matricula em época opportuna.

Arthur Militão, musico reservista, solicitando inclusão no A. I. P. — Indeferido, a sua pretensão não encontra amparo legal.

Bemvindo Machado Lages, soldado voluntario da patria, solicitando inclusão no A. I. P. — Seja incluido.

Benedicto Carvalho de Barros, 1 sargento reformado do exercito, solicitando inclusão no A. I. P., e bem assim permissão para residir fóra do alludido estabelecimento — Indeferido, por já gozar da assistencia do Estado.

Carlos Carvalho de Abreu, major reformado do exercito, solicitando contagem de tempo de serviço — Indeferido, de accordo com a informação do D. G.

Davino Pereira de Albuquerque 3º sargento asilado do exercito, solicitando permissão para residir fóra do A. I. P. — Como péde.

Francelino de Almeida, soldado do 15º R. C. I., solicitando pagamento de vencimentos — Indeferido, em face da informação da D. G. C. G.

Francisco Martines de Araujo, solicitando providencias afim de tomar posse de um terreno de sua propriedade. — Sele o documento.

Gulhot & Rodrigues, commerciantes e lavradores domiciliados em Rezende, solicitando sejam avaliados e arbitrados os damnos causados nos seus immoveis ruraes denominados Riachuelo, Republica e São Francisco pelas tropas legaes. — Constituam prova do allegado.

Izidoro Florião da Silva, 1º sargento do exercito, solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento anterior, no qual pediu pagamento de addicional. — Reconsidera o despacho do sr. chefe do Departamento da Guerra, exarado em 20-1-31, para mandar abonar a vantagem solicitada. As leis são interpretadas estrictamente e pelos ultimos textos. Além disso a em que se funda a presente pretensão nenhuma duvida traz que determine uma interpretação presumptiva.

João Antonio do Nascimento e Sá, 2º tenente commissionado, servindo no 2º R. I., solicitando pagamento. — Indeferido de accordo com a informação da D. G. C. G.

João de Barros Araujo Sobrinho, 1º tenente do exercito, alumno da E. M. P., solicitando pagamento — Indeferido.

Josino de Almeida, solicitando pagamento de 4:000$000, proveniente de imposto de guerra. — Além da prescripção quinquenal do direito do requerente, não ha acto do governo provisorio que reconheça as requisições feitas pelos revolucionarios.

José Corrêa, soldado da 1ª C. E., solicitando asilamento — Mantenho o despacho dado ao officio do commandante da 1ª C. E.

José Francisco Tenorio, cabo conductor, servindo na 1ª F. S. D., solicitando asilamento. — Indeferido, em vista do resultado da inspecção de saude.

José Jardelino de Moraes Carneiro, cabo do exercito, servindo no 1º G. A. C. e Fortaleza de São João, solicitando permissão para prestar exames na E. M. — Indeferido por falta de apoio legal.

José Ribamar de Carvalho Nunes, soldado do 1º G. A. Mth., solicitando reconsideração de despacho exarado em seu requerimento anterior no qual pediu asilamento — Indeferido, em face do resultado da inspecção de saude.

No limiar da Folia

Realiza-se hoje, no recinto da Feira de Amostras, a primeira festa officializada pela Prefeitura

Promovida pelos blocos carnavalescos da cidade, aquella solennidade está — destinada a grande successo —

A caminho da... quadra foliona, os clubs carnavalescos estão hoje, novamente, na festança

FABULASINHAS...

O Amor e a loucura

Brincavam uma tarde, alegremente, a Loucura e o Amor, quando este se zangou. Um dito puxou outro mais ardente, e o Amor levou um murro que o cegou... Venus, que amava o filho loucamente, cega, tambem, de muita dôr ficou. Foi ter com Jupiter, o deus potente, e parte carregada apresentou. Sensivel ao queixume maternal, Jupiter reuniu o Tribunal: tal crime impunha o maximo rigôr. E confirmado, posto bem a limpo, sentenciou o codigo do Olympo, que a Loucura guiasse o cego Amor!...

PRINCIPE

A PRIMEIRA FESTA OFFICIALIZADA PELA PREFEITURA SERA' REALIZADA, HOJE NO PALACIO DAS FESTAS.

A festa dos blocos, esses interessantissimos conjuntos caricatos que tanta animação e tanto fulgor emprestam á maior e mais popular festa carioca, será effectuada, hoje no recinto da Feira de Amostras, primeira da "melhor de tres", que a municipalidade officializou, facilitando, assim, a esses carnavalescos a opportunidade de angariar meios para a confecção dos seus esplendorosos cortejos que vão desfilar por occasião da "Noites dos Blocos", sob o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos, a se realizar na rua do Passeio, em frente á séde da Associação Brasileira de Imprensa.

Além das festividades exteriores, no grande recinto da Feira de Amostras, haverá um baile permanente no Palacio das Festas, de 1 hora da tarde, á meia-noite.

Cada bloco levará um conjunto musical e todos, reunidos, se revesarão no "Pavilhão das Festas", proporcionando as dansas, as quaes, desse modo, não soffrerão interrupção.

Os conjuntos musicaes que tomarão parte são os seguintes:

Do bloco "Não posso me amofinar".
Do bloco "Caçadores de Veado".
Do bloco "Sou do amor".
Do bloco "Da lingua não se vence".
Do bloco "Respeita as caras".
Do bloco "Tomara que chova".
Conjunto *Seresteiros do amor*.
"Tuna Mambembe", dirigida pelo sr. Raul Malagutti.
"Turunas de Botafogo", dirigida pelo sr. Gilberto Pacheco.

Comparecerão os seguintes "sambas do morro":

Fala de nós quem quizer;
Embaixada Unidos da Tijuca;
Embaixada do Portella;
Prazer da Serrinha.

Esses apreciados conjuntos farão extraordinario successo, porque, além da originalidade, haverá uma competição com premios.

Uma parte do programma de attractivos já foi organizada da seguinte fórma:

Em diversos recantos da Feira de Amostras tocarão permanentemente os conjuntos musicaes dos blocos filiados á Associação dos Blocos Carnavalescos.

— Innumeras commissões de criticos allegoricos se espalharão pelo recinto da Feira, deliciando o publico com chistosas piadas e criticando assumptos da actualidade.

— Passeata da "Embaixada dos Farófas", filiada ao bloco "Não posso me amofinar", acompanhada da sua orchestra.

— Original leilão de prendas pelos criticos dos blocos, acto esse que provocará permanente hilaridade.

— Grande concurso de belleza em *travesti* em que tomarão parte os blocos filiados á Associação. Esse concurso será originalissimo e virá demonstrar qual o mais perfeito homem-mulher...

— A creança melhor fantasiada receberá um premio.

— O critico mais espirituoso será tambem premiado.

— Interessante concurso de marchas e sambas foi instituido. Tomarão parte os conjuntos dos blocos, sendo designada uma commissão insuspeita.

— A's 8 horas haverá a grande parada dos criticos filiados á Associação dos Blocos.

— Depois seguir-se-á a batalha de confetti e serpentinas.

Nenhum desses festejos prejudicará uma parte do programma que é bem interessante e que terá inicio ás 9 horas. Referimo-nos á parte scenica, a cargo do bloco "Caçadores de Veado".

Um lindo programma está sendo organizado, tomando parte innumeros artistas, todos com canções e motivos carnavalescos.

O corêto da Inspectoria de Mattos e Jardins servirá de palco.

Outras notas — Na Feira de Amostras serão armados tres corêtos, onde tocarão bandas de musica e conjuntos musicaes, como sejam: Tuna Mambembe, Turunas de Botafogo e Seresteiros do Amor.

Cada ingresso custará 2$000. Ninguem entrará sem o bilhete respectivo. Até mesmo os blocos beneficiados pagarão.

Só foram creadas duas excepções: para os chronistas carnavalescos, que mesmo assim deverão apresentar o *officio-convite* e as autoridades policiaes que estiverem de serviço.

Carteiras, etc., não terão valor. A commissão não transigirá. Seja quem fôr deverá apresentar o ingresso.

A VESPERAL DANSANTE DE HOJE NA FRATERNIDADE LUSITANA

Realiza-se hoje a primeira vesperal dansante do corrente mez que como as demais promette revestir-se de uma animação e enthusiasmo incommum.

Os associados terão ingresso com o recibo n. 1, e carteira social podendo-se fazer acompanhar de pessoas de sua familia.

A TARDE-DANSANTE DE HOJE NO AMANTES DA ARTE CLUB

Preparada com muito carinho deve revestir-se de excepcional brilho, como aliás succede sempre, a elegante "matinée" dansante de hoje nos salões do "Atelier", dedicada aos estimados professores de dansa da sociedade, srs. Joaquim Gonçalves da Silva e Pedro da Silva Ganivello.

O "Original Jazz", cujo maestro é o popular pianista Benedicto de Oliveira, querendo prestar uma homenagem aos dois jovens vae tocar durante a festa, iniciando as dansas ás 2 horas.

Os ingressos para esta reunião estão sendo rapidamente esgotados, devendo, portanto, os que desejarem della participar, procurar quanto antes os convites ainda disponiveis com os professores de dansa do club.

AINDA CONTINUA A FESTANÇA NO CORDÃO DA BOLA PRETA, E MHONRA DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS.

Desde hontem, pelas primeiras horas da noite, que o "Palacio" dos "Bolas" está em grande rebuliço carnavalesco.

Resolveram os inimitaveis foliões do "Cordão" homenagear os rapazes jornalistas que tanto se esforçam em prol do progresso e desenvolvimento da mais popular festa brasileira, não olvidando jámais as agremiações que com ella formam na defesa das tradições e do desenvolvimento do insuperavel dominio de Momo.

Reconhecendo isso mesmo a Bola Preta, está desde hontem em festas, homenageando os chronistas dos jornaes cariocas, que hontem, entre acclamações e gentilezas sem par, receberam em sua séde, envolvendo-os num ambiente da mais franca e sincera camaradagem, fidalguias do que os rapazes alegres da "Bola" têm um monopolio intraduzivel.

O "Palacio" ostentava hontem um aspecto deslumbrante, cheio de flores, de enthusiasmo, de satisfação, vibrando como nos dias dos grandes acontecimentos.

E hoje, sem solução de continuidade, prosegue a brincadeira, sendo logo mais servido aos homenageados e demais convidados um saboroso angu' á bahiana. Dizia hontem o pessoal do Cordão:

A Bola Preta, em reverencia [amiga,
quer aos chronistas homenagear
para evitar que algum "má lin- [gua" diga
que *ella* não sabe gratidão guar- [dar!

E TOME BOLA

Esta época é das "bolas"...
Este tempo é dos "boleiros"
e se dás "bola" consolas
A "turma" dos "perdigueiros"...
"Comem bolas" sem vantagem
para a "victima" escolhida
e a "bola", então é bobagem...
Mas a "bola" incomparavel
A "bola-bola" encantada
A "bola" divinisavel
A "bola" da macacada,
A bola das "donas boas"
das "gostosas" perigosas,
As quaes só cantamos lôas,
entre palmas calorosas,
A "bola" que é "super-bola"
que agrada de facto a gente,
ao "pé rapado" e ao "cartola",
ao "saudosista" e ao "tenente"
A "bola" que esmaga e atola,
d'alto lá e não se metta!
E' a bola... bola... bola...
A inegualavel "Bola Preta".

O MASTIGO-DANSANTE DE HOJE NO CLUB DOS FENIANOS

Em continuação verdadeira, porque desde hontem ninguem dali arredou-pé, está até agora em pé de guerra o "Poleiro", onde os "gatos" e as graciosas "gatinhas" pontificam. Hontem, num baile formidavel e hoje proseguindo uma "comidas" apetitosas, em homenagem a Raul Malagutti, director da "Tuna Mambembe", que hontem, como hoje está brilhando formidavelmente.

NA "CAVERNA" DOS "BAETAS" CONTINUA HOJE O FANDANGO

O terrivel grupo "baeta" "Vae haver o diabo..." offerece hoje, na "Caverna" um proseguimento ao bailarico de hontem, num saboroso pitéo, ao som de um chôro typico regional e de uma banda de musica militar, para desgastar os estomagos fartos.

O CONGRESSO DOS FENIANOS PERMANECE FIRME NO BRINQUEDO

"O "Senado" viveu hontem horas indescriptiveis de grande alegria, por occasião do grande baile que alli se realizou.

E hoje, para não perder o geito, será servido á alluvião dos seus admiradores, um cheiroso prato á brasileira, com a musica á postos, afim de evitar os embaraços gastricos...

UM FESTIVAL NO CONGRESSO DOS FURRECAS

Para o dia 14 do corrente está marcada a grandiosa festa de anniversario da sociedade, solennidade para posse da nova directoria e conselho fiscal, seguida de majestoso baile.

Para esse festival já está contratada a excellente banda militar e um jazz.

Comparecerão, nessa noite, á séde furrequeana commissões de afamadas e gloriosas sociedades e representantes da imprensa carioca.

O ALLIANÇA CLUB VAE HOMENAGEAR O INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

Para commemorar a inauguração do directorio do Partido Socialista Brasileiro, nas Laranjeiras, effectuar-se-á, no dia 14 deste mez, imponente festa na séde do Alliança Club, á rua Alice n. 4, gentilmente cedida por sua directoria, para ahi serem alistadas todas as pessoas que queiram obter o seu titulo eleitoral.

A sessão solenne terá inicio ás 9 horas, com a presença do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; major Juarez Tavora, ministro da Agricultura; coronel João Alberto, chefe de policia, e coronel Moreira Lima.

Para assistir a essa solennidade tambem foram convidadas as autoridades do districto, outras pessoas gradas e, bem assim, as directorias do Recreio das Flores, Flôr do Abacate, Lyrio Club de Botafogo, Caprichosos da Estopa e Recreativa dos Operarios da Alliança.

A directoria do Alliança Club a cuja frente se encontram os antigos folliões José Garrido, Mario Gomes, José Torturro, Mario Bastos, Manoel Pires e outros, está providenciando para que nada venha empanar o brilho da grande festa.

Hoje, haverá a costumada domingueira, com a mesma animação dos anteriores.

A PROMETTEDORA FESTA DE HOJE NO OLARIA CLUB

O Olaria Club effectuará, nos seus elegantissimos salões, hoje, domingo, mais uma encantadora festa, que pelos preparativos, está fadada aos mais inconfundiveis deslumbramentos.

A séde, para este memoravel dia, achar-se-á lindamente ornamentada e illuminada.

O CARNAVAL NOS SUBURBIOS

O carnaval dos suburbios, este anno, promette ser encantador, tanto assim que, hoje, as familias alli residentes, gozarão de uma tarde festiva, nas ruas Archias Cordeiro, no Meyer, graças aos "batutas folliões"; no Riachuelo, na rua Vinte e Quatro de Maio; na avenida Amaro Cavalcante e rua Engenho de Dentro; na Piedade, Cascadura e Madureira. Todos os clubs, blocos e ranchos suburbanos realizarão festas intimas, em suas sédes sociaes, destacando-se ainda os carnavalescos de Bangú, Campo Grande e Santa Cruz, na zona da Central do Brasil e em Bomsucesso, Olaria, Ramos, Penha, Merity e Vigario Geral, na zona da Leopoldina. O domingo, de hoje, se não chover, dará logar ás batalhas de confettis, com uma concorrencia extraordinaria.

Além disso, haverá as seguintes festas:

Penha Club — Este club recreativo da estação da Penha, realiza hoje, mais uma attraente domingueira.

Gremio João Caetano — Os rapazes do gremio da rua Getulio, em Todos os Santos offerecem logo mais, aos seus associados e convidados mais uma festa intima com o concurso de um jazz.

Parasitas de S. João de Merity — Promette ser explendida a domingueira de hoje, na séde dos Parasitas de S. João de Merity. As dansas serão abrilhantadas por um afinado jazz-band.

Quem são elles? — Este novel rancho carnavalesco, que inaugurou hontem, com um grandioso baile, a sua séde á rua Jacy n. 98, na Penha, cuja festa esteve deslumbrante, offerece hoje, uma reunião intima.

Você me acaba — Hoje, a directoria do "Você me acaba" offerece aos seus associados e convidados uma festa intima, na séde social, em Madureira. Para o dia 14 do corrente, a ala "A coisa é assim", está organizando um monumental baile com o concurso de um jazz-band.

Olaria Club — Logo mais, á noite, os directores e socios do Olaria Club, realizam uma reunião intima.

Casino Suburbano — O club do L. Junior, o velho saxophonista, realiza hoje, mais uma encantadora domingueira, que promette ser concorridissima.

Gremio Onze de Junho — A directoria deste querido gremio da estação do Riachuelo, está preparando mais uma festa para este mez, com o concurso de um jazz-band.

Elite Club — O club da rua Frei Caneca esquina da praça da Republica que tem á sua frente o commandante Julio Simões, realiza hoje, mais uma festa, com o concurso da "Jazz Eliteano".

Para o dia 20 do corrente, os "Eliteanos" estão preparando uma monumental festa, em honra de S. Sebastião, devendo realizar uma passeata aos suburbios, onde serão homenageados.

O BAILE A' FANTASIA DE HOJE NO LORD CLUB

Realiza-se hoje no Palacio da rua do Rezende 104, séde do club, um pyramidal baile á fantasia, que por certo ultrapassará a todas as espectativas haja visto as festas anteriores para se poder attestar o valor dos Carnavalescos de rijida tempera que frequentam o Lord Club. Durante o Carnaval este club fará realizar bailes retumbantes, que sem duvida alguma darão dor de cabeça a muita gente. Estas festas serão abrilhantadas por um dos melhores jazz para esse fim contratado que não dará treguas aos dansarinos.

O BAILE DE HOJE NO INDEPENDENTES S. C.

A ultima noite do anno que se findou foi de grande alegria e enthusiasmo na séde do Independentes S. C. sito á rua Barão de Iguatemy, pelo transcurso de mais um anniversario de sua fundação.

Não resta a menor duvida que os distinctos componentes deste apreciado club sportivo alcançaram mais uma retumbante victoria para o seu já consagrado pavilhão, pois que a festa transcorreu na melhor ordem e com a presença de elevado numero de convidados e gentis senhoritas.

Uma harmoniosa orchestra de professores animou as dansas, que se prolongou até ás 4 horas de domingo ultimo.

Para matar as saudades do ultimo baile, os directores do Independente S. C. fazem realizar hoje na sua magnifica séde, mais uma de suas disputadas festas-dansantes.

Como nas anteriores, as dansas serão conduzidas por um dos nossos melhores jazz-bands.

A PROXIMA FESTA DE ARTE DO ORPHEÃO PORTUGUEZ

Com programma caprichosamente organizado, exhibir-se-ão no proximo dia 13, sexta-feira, no Instituto Nacional de Musica, as apreciadas escolas de canto e musica do Orpheão Portuguez no festival de arte por elle promovido.

Haverá ainda um acto variado com o concurso gentil, por uma deferencia especial á aggremiação, de conhecidos elementos dos nossos meios sociaes e artisticos.

Os ingressos acham-se á disposição dos interessados, na secretaria do Orpheão, á rua dos Andradas n. 59, e na portaria do Instituto de Musica, á rua do Passeio n. 96.

O BAILE DO DIA 15 NO CASINO SUBURBANO

S. Junior, o maioral do Casino da avenida Amaro Cavalcanti n. 641, está organizando para o dia 15 do corrente uma pomposa festa, para inaugurar o pavilhão social. As dansas serão abrilhantadas por uma orchestra de professores.

UMA FESTA CARNAVALESCA NO CINE MODELO

Realiza-se no dia 20 do corrente uma festa carnavalesca no Cine Modelo, á rua 24 de Maio, na estação do Riachuelo, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, ao Conselho Consultivo de Turismo e ao Club dos Democraticos, que festeja mais um anno de existencia.

A festa foi organizada por João da Gente, em commemoração á passagem do 9º anniversario do Cine Modelo e com o concurso dos Turunas de Botafogo, Guimarães Jazz e os sertanejos musicistas do "O que é nosso", que receberão ricos premios do concurso de campeões da musica regional. Tomarão parte innumeros artistas, além de um lindo film.

OS PREPARATIVOS DO BLOCO "SOU DO AMOR" PARA O CARNAVAL

E' bastante animador o movimento carnavalesco, nesta popular entidade dos suburbios da Central do Brasil.

O "Sou do Amor", que tem o seu "ninho" installado á rua Paranapiacaba n. 120, em Piedade, promette surpresas para as futuras competições carnavalescas e o seu pessoal está collaborando efficazmente para que o veterano blóco conquiste novos louros, para maior satisfação dos seus associados, amigos e admiradores.

O "Sou do Amor", além de ser uma entidade puramente familiar, merece o credito e o conceito da população de Piedade, onde tem encontrado sempre o apoio incondicional de todos os bons recreativistas suburbanos.

A TARDE DANSANTE DE HOJE NA BANDA PORTUGAL

Na sympathica sociedade da rua Senador Euzebio, realizar-se-á hoje uma elegante tarde dansante no transcurso das 7 ás 24 horas.

Será uma festa encantadora, pois a sua commissão nada esqueceu para que essa importante brincadeira tenha o exito desejado.

Uma barulhenta "jazz" impulsionará as dansas que deverão ser bastante animadas.

Para o dia 15 prepara-se ali novamente outra festa, mais desta vez promovida por um grupo de moças, em homenagem a sua directoria.

O PASSEIO MARITIMO DE HOJE, PELO LLOYD CLUB

O "Lloyd Club", o gremio dos funccionarios do Escriptorio Central do Lloyde Brasileiro, que vem concorrendo na Commissão de Festas Sportivas para o desenvolvimento do turismo maritimo, realizará no proximo dia 15 do corrente, domingo, um passeio maritimo-dansante a bordo do vapor "Mocangu".

A directoria organizou para essa festa, que é dedicada ao Touring Club e seu quadro social, um programma com um itinerario pela bahia de Guanabara que certamente agradará a todos os seus convidados.

O "Lloyd Club" convidou os membros do Conselho Consultivo de Turismo que comparecerão ao seu passeio maritimo.

Os ingressos podem ser retirados por intermedio dos funccionarios d oLloyd Brasileiro ou directamente com a directoria do "Lloyd Club".

O CARNAVAL PEQUENO NO AMERICA F. C.

Teve grande repercussão no nosso meio social e esportivo, a festa promovida pelo Conselho Administrativo do America F. C. na noite de 5 do corrente, sob a denominação de "Carnaval Pequeno". As festas anteriores já realizadas pelo valoroso club da rua Campos Salles davam a previsão de um brilhante successo a essa reunião, a primeira da série do Carnaval deste anno.

Numerosa e selecta assistencia das familias não só de socios como do Tijuca Tennis Club aos quaes fôra dedicado o festival deu incommensuravel brilhantismo á festa.

Os salões foram decorados com fino gosto por um dos melhores artistas e a illuminação pela Casa Mayrink Veiga, emprestaram aos salões um esplendor fóra do commum.

Indescriptivel a variação dos detalhes da noite de ante-hontem. Fantasias numerosas e de bom gosto além de uma esfuziante alegria communicativa a tudo e a todos, levaram aos presentes a desejar a continuação da reunião mesmo fóra do horario pré-estabelecido, prolongando-se mesmo sem o concurso da musica, até cerca de duas horas além da meia-noite.

Tal successo, prestigiando os organizadores vem estabelecer para o America F. C. a primasia das nossas reuniões sociaes. Estas deverão se prolongar por todo o periodo anterior ao Carnaval estando já marcada para o dia 12 do corrente — quinta-feira proxima a festa dedicada ao Villa Isabel F. C.

Será um novo triumpho para o club homenageante e mais um acontecimento de viva repercussão no nosso meio social.

A TARDE-NOITE DANSANTE DE HOJE NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Hoje das 5 horas ás 10 horas da noite, a directoria desta sociedade offerece aos socios e suas familias uma tarde-noite dansante.

Foi contratada conceituada orchestra para animar as dansas.

Traje de passeio e ingresso mediante a exhibição da carteira social e recibo n. 1.

TIJUCA TENNIS CLUB

Realiza-se hoje neste club das 4 1|2 ás 6 1|2, um espectaculo por uma companhia de fantoches, sendo representadas interessantes peças, que muito divertirão a creançada. A' noite, das 9 ás 11 horas, realiza-se a costumada reunião, dansante e a entrega das medalhas aos tennistas.

A GRANDE FESTA DE HOJE DO BLOCO "ELLAS SÃO DO AMOR"

Na séde do rancho Ameno Resedá será realizada hoje a grande festa organizada pelo bloco denominado "Ellas são do amor", que tem como suas principaes figuras as recreativas Perelliana Regina da Silva, Adahir de Figueiredo, Julieta dos Santos e Ledina Lima.

O programma dessa reunião dansante, fadada a franco successo, será esplendido, delle constando a realização de uma renhida batalha de *confetti* interna.

A "Jarra", séde do Ameno Resedá, apresentará magnifica ornamentação e profusa illuminação, estando a postos um dos nossos melhores "jazz- bands".

A FESTA DO DIA 15 DO CIRANDA CIRANDINHA E A SUA NOVA DIRECTORIA

Os incorrigiveis folliões que se abrigam sob o pavilhão desse victorioso club de Nictheroy, acabam de eleger a sua nova directoria, que ficou constituida de elementos de real valor no recreativismo da vizinha cidade.

Entre os seus membros destacam-se Joaquim Sampaio (Macarrão), presidente; Luiz Rubano Subrinho, secretario, e Oswaldo Estene, thesoureiro.

A essa directoria, pois caberá a responsabilidade dos folguedos carnavalescos que, pelo enthusiasmo reinante, deverão constituir successos monumentaes.

Outro acontecimento, assignalador de esplendida victoria, será, sem duvida, a grande festa "mastigo"-dansante que se effectuará no dia 15 do corrente, em homenagem ao sr. João Pereira Gomes, durante a qual saborearão os admiradores do club bem preparada feijoada.

Esse "mastigo" será servido no campo da avenida 7 de Setembro.

O INICIO DOS ENSAIOS DO BLOCO DANDYS DO MATTOSO

O novel bloco carnavalesco "Dandys do Mattoso", filiado ao Santa Luiza F. C. realizará amanhã, ás 8 horas, o seu primeiro ensaio coral, na sua aprazivel séde, installada no predio da rua Barão de Iguatemy n. 114.

E' seu director technico o sr. Manoel Lobo, antigo carnavalesco e que occupa posição de destaque no "Prazer das Morenas" de Bangú.

AS BORBOLETAS DE OURO ESTÃO HOJE EM FESTA

Nos amplos salões das Borboletas de Ouro, amplamente installado á rua José dos Reis numero 169, no Engenho de Dentro, realiza-se hoje, um pomposo baile, promovido pela pujante "Ala Boa Tarde".

As dansas serão movimentadas pelo excellente "Real Jazz" do consagrado saxophonista Lord Sica, o mais endiabrado musicista da zona suburbana.

Ernesto, Lord mais velho, o bateria infernal, Alcides, Lord pistonista magico, Lord Galhardo o trombonista invencivel, Lord Filhinho o banjo miraculoso e outros.

A festa deixará saudades a todos aquelles que abrilhantaram com os seus valiosos esforços.

A PROXIMA FESTA NOS CAPRICHOSOS DA ESTOPA

E' no dia 15 do corrente que a gloriosa sociedade da princeza Clelia Affonso vae realizar uma festa simplesmente encantadora durante a qual a bella soberana fará muitas surpresas agradaveis offerecendo tambem aos convivas mimosa lembrança. Todos os preparativos para este attrahente baile já se acham em conclusão, estando Domingos Vinhas Antunes, Alvaro José Affonso, Antonio Bittencourt e outros directores da "Estopa" interessados na perfeita organização do programma traçado.

Uma das nossas melhores orchestras abrilhantará a festa, solicitando os promotores da linda reunião que os cavalheiros compareçam de branco, se for possivel.

Os salões do "Tear", segundo apuramos, vae receber para este estrondoso baile uma ornamentação especial, original e soberba, o mesmo acontecendo com a illuminação do palacete da rua da Passagem, que será augmentada e modificada.

O FESTIVAL DE HOJE DOS HEROES BRASILEIROS

Continuando na execução do seu programma a directoria do Club Carnavalesco Heroes Brasileiros preparou para hoje um formidavel festival afim de trazer o seu valente pessoal em treno costante da bellissima arte da dansa.

Segundo nos assegurou o incorrigivel carnavalesco Abilio Ferreira, um dos principaes ornamentos da directoria do Heroes Brasileiros, a festa de hoje vae constituir um verdadeiro acontecimento em vista de algumas surpresas que a directoria vae apresentar aos seus *habitués* e que, de certo agradarão plenamente.

A commissão organizadora, no intuito de satisfazer a todos os frequentadores e convidados, vem empenhando o melhor de seus esforços nos preparativos dessa festa, de sorte que tudo leva a crer que a alegria e o enthusiasmo dominarão hoje nas dependencias do club da rua Barão do Amazonas.

Dirigindo as dansas está presente um magnifico conjunto musical que, sem esmorecimentos, prolongará as mesmas até alta madrugada.

O PROXIMO BAILE DO BLOCO DAS GRACIOSAS

Haverá grandioso festival dansante organizado pelo mesmo grupo, no dia 14 de janeiro, no Salão do Ameno Resedá. Rua Visconde Rio Branco, 47. Tendo a frente d. Aurora da Conceição.

Abrilhantará a festa um afamado jazz-band.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto Historico no mez de dezembro de 1932:

Bibliotheca — Obras offerecidas, 17. Encadernações e reencadernações, 10. Revistas nacionaes e estrangeiras recebidas, 92. Catalogos de bibliothecas nacionaes e estrangeiras recebidos, 10.

Archivo — Documentos consultados, 20.

Mapotheca — Mappas consultados, 12; offerecido, 1.

Museu — Visitantes, 19.

Sala publica de leitura — Consultas, 164.

Secretaria — Officios, cartas e telegrammas recebidos, 359; idem, idem, idem, expedidos, 405.

A sala publica de leitura, que esteve fechada, em virtude dos trabalhos da sessão inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia, de 23 a 31 de dezembro ultimo, continua franqueada ao publico todos os dias uteis, de 12 ás 4 horas, sendo que aos sabbados o expediente se encerra ás 2 horas.

A mapotéca e o archivo, podem ser consultados nos mesmos dias, de 12 ás 3 horas, com identica restricção nos sabbados.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Domingos Gouvêa Corrêa Lima, Mario do Espirito Santo, Manoel da Cruz, Othoniel de Oliveira Costa, Antonio Martins da Calçada, José Saldanha Peixoto, Moses Bevin, José Ferreira Caldas, Romão Dornelles da Silva.

Prova regulamentar — Deodoro Alves da Silva, Henrique Adelino Figueiredo.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Motoristas approvados — Alceblades Pereira de Andrade, Emil Hrottmair, João Pereira Roque, Alvaro Vieira da Costa, Oswaldo de Castro Dolabella, Ary Marinho de Almeida.

Reprovados: 4.

Motorneiros approvados — Annibal dos Santos, Abilio Teixeira de Vasconcellos, Alberto da Fonseca, Antonio da Silva Miranda, Ricardo Ramiro Moreira, Luiz Felicio dos Santos, Belarmino da Silva Netto, Domingos de Souza, Manoel Jacintho Carneiro, Joaquim Romualdo.

Reprovado: 1.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 63 passagens, na importancia de 3:862$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 1 passagem, na importancia de 61$000; M. da Guerra 19 na quantia de 1:440$100 — M. da Marinha 1, por 94$400; M. da Justiça 3, a 185$300; M. da Educação 2, na somma de 325$400; M. da Agricultura 1, equivalente a 64$400; e Ministerio do Trabalho 36, num total de 1:663$300.

— Pelo trem nocturno mineiro regressaram hontem, da excursão a cidade de Ouro Preto e a Bello Horizonte, os membros do Congresso Pan Americano, que ora nos visitam. Os illustres excursionistas vieram acompanhados de engenheiros brasileiros e tiveram na gare D. Pedro II concorrido desembarque.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therezopolis e Rio Douro, no dia 6 do corrente, attingi ua importancia de 442:051$000, para mais réis 11:300$800, do que em egual periodo do anno anterior.

— Tendo chegado ao conhecimento do dr. Victor Tann, director da Central do Brasil, de que está grassando typho, na estação de Buenopolis, na linha do Centro, e que tem victimado varios empregados da Estrada, aquelle chefe de serviço se dirigiu ao sr. ministro da Educação e Saude Publica, solicitando providencias. O titular desta pasta determinou medidas immediatas para debellar o mal.

O director da Central do Brasil hontem, passou a s. ex., longo telegramma de agradecimento.

— Na estação de Mario Bello, o trem NP-4, segundo nocturno paulista, apanhou o trabalhador da Estrada, Ibrahim Modeiros, matando-o.

Retirado o infeliz empregado da linha foi removido para Paulo Frontin, onde sairam os funeraes as expensas da Central do Brasil.

— A Estrada de Ferro Noroeste, communicou a Central do Brasil de que em virtude do máo tempo a quédas de barreiras, ficou suspenso até segunda ordem, o recebimento de despachos de mercadorias e animaes, para a estação de Aquidauna, até segundo aviso.

Para aquelle trecho as encommendas e bagagens despachadas não devem ter mais de 30 kilos, afim de ser mais facil a baldeação.

— A administração da Central do Brasil recebeu autorização, para a partir de segunda-feira, dia 9, acceitar a despacho, os cafés destinados a Barra Funda.

— Continuam a cair barreiras no ramal de Ponte Nova, no Estado de Minas Geraes e ramal pertencente a E. de F. Central do Brasil. Ainda hontem, caiu no kilometro 592, entre as estações de Lavras Velhas e Edgard Werneck uma grande barreira que damnificou grandemente a linha ferrea e interrompeu o trafego, por espaço de dez dias. Para o local seguiu hontem, o chefe de linha.

— Outro impedimento se verificou na Linha Auxiliar da Central do Brasil. Nos kilometros 95 e 101, nas proximidades da estação de Vera Cruz, cairam duas barreiras que interromperam o trafego. Para o local seguiu a turma de soccorros afim de desobstruir a linha.

— Tambem no kilometro 513, da Linha do Centro, entre as estações de Arrojado Lisboa e João Ribeiro, caiu uma barreira de grandes proporções, resultando o impedimento da linha. Por esse motivo o trem N 1 ficou retido, sendo feita baldeação para o trem R-2, daquella linha. Os serviços de desobstrucção devem durar cerca de 12 horas, tendo a administração da Estrada tomado providencias a respeito.

— Em Ribeirão do Carmo da Central do Brasil, no kilometro 581, caiu uma barreira. Segundo communicações do local o serviço de desempedimento da linha, demorará quatro horas.

O movimento do porto de Fortaleza

Fortaleza, 7 (A. B.) — Tem augmentado consideravelmente o movimento do porto desta capital.

Os possantes guindastes electricos rodam dia e noite e não dão vencimento, com cercaes recebidos pelas alvarengas de bordo dos vapores de varias procedencias, aqui chegados ultimamente em numero elevado.

Hontem, por exemplo, havia ancouradas onze embarcações a vapor e quasi todas com o bojo pejado de mercadorias.

As companhias descarregadoras vivem atarefadas de trabalho, desdobrando-se em actividade e não desoccupam comtudo, os vapores, de dentro surgidos as medidas reclamadas.

A "Gazeta de Noticias" escreveu, a respeito:

"Navios ha que deixam o porto com grande quantidade de mercadorias nos porões, prejudicando, assim, as outras praças de escala. E tudo isso provem da escassez de alvarengas.

Não existe uma só agencia de vapores efficientemente apparelhada para attender de prompto a um barco com grande carregamento. A casa que possue mais "casco" não ultrapassa a 600 toneladas.

O sr. Oscar Petterzoni, agente do Lloyd Brasileiro, nesta cidade, tem feito varias reclamações para o Rio, pedindo o material necessario ao serviço de carga e descarga de sua agencia.

Informaram-nos que no porto de Natal e Parahyba ha grande numero de pequenas embarcações e que as reclamações do sr. Patazzoni são formuladas no sentido de, a directoria do Lloyd ceder a esta agencia o matrial ali excedente.

Pena é que os superiores do Rio deixem no olvido os reclamos de uma agencia que lhes dá tanto lucro, como a deste Estado."

Suggere, por fim, o referido jornal um appello ao ministro José Americo, de vêr que os outros poderes não se deliberem agir.

Succumbe de fome o operariado de Jaguaribe

Fortaleza, 7 (A. B.) O jornal "O Povo", desta capital, publica o seguinte telegramma:

"*Jaguaribe* — O operariado da Estrada, aqui, está morrendo á fome, por falta de generos. Na ponte do Brun ha verdadeiros panicos.

O serviço está hoje paralyzado, sendo desoladora a situação dos trabalhadores e de suas familias. Devido á taxação sobre os preços, os fornecedores estão fechando os estabelecimentos."

Em seguida a esse telegramma, o referido jornal faz commentarios em torno do caso, condemnando a attitude dos fornecedores, que, depois de explorarem os famintos, estão creando difficuldades á acção do governo em tão grave emergencia.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A eleição, amanhã, da nova directoria

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos vae reunir-se em assembléa geral ordinaria, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, no edificio do Syllogeu Brasileiro, afim de eleger sua nova directoria para o biennio de 1933-1934.

Serão apresentados aos suffragios da grande assembléa duas chapas para o quadro director, ambas tendo na presidencia o pharmaceutico Abel de Oliveira.

Uma chapa está constituida da seguinte maneira: Abel de Oliveira, presidente; Nestor Moura Brasil, vice-presidente; A. Araujo Aguiar, secretario geral; Jayme Gomes da Cruz, 1.º secretario; Durval Torres, 2.º secretario; Antenor de Menezes, thesoureiro; Carlos Henrique Liberalli, orador.

A outra está organizada assim: Abel de Oliveira, presidente; Antenor de Menezes, vice-presidente; A. Araujo Aguiar, secretario geral; Jayme Gomes da Cruz, 1.º secretario; Germano Styllita Cardoso, 2.º secretario; Nestor Moura Brasil, thesoureiro; Carlos Henrique Liberalli, orador.

Mais um servente na agencia do correio de Uberlandia

Por conveniencia do serviço, o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos transferiu para a agencia de Uberlandia, em Minas, um dos logares vagos de servente da agencia postal de Araguary, no mesmo Estado.

Suppressão de trens no trecho de Ouro Preto e Marianna

Em virtude da quéda de barreiras, foram supprimidos, até segunda ordem, os trens SO 1 e SO 2, no trecho de Ouro Preto a Marianna, na Central do Brasil.

MANIFESTAÇÃO NO FORO AO JUIZ SANTOS NETTO

Convidam-se os amigos e admiradores do Pretor Santos Netto para a manifestação publica que lhe será feita.

Será orador official o Dr. Machado Bittencourt.

A lista de adhesão se encontra no cartorio do Escrivão Pinto Junior, da Sexta Vara Civel.

(J 02261)

Além de demettido vae ser processado criminalmente

O ministro da Agricultura remetteu, hontem, ao procurador geral da Republica, o processo referente á exoneração de Milton Pereira da Fonseca, ex-encarregado do Material do Jardim Botanico, afim de ser promovida a responsabilidade criminal do referido ex-serventuario.

Um leilão de terras onde existe um thesouro

Curityba, 7 (A. B.) — Está annunciado em Monte Alegre, o leilão judicial de terras onde existem jazidas de diamante, ouro e outras pedras preciosas. O Estado é credor da companhia possuidora das referidas terras, cujo director, o sr. Fontenelle Laveleice acha-se envolvido em mais de uma negociata.

A QUINZENA CARIOCA

O exito que vae alcançando essa iniciativa

Continuam a chegar de todos os pontos do paiz écos da sympathia á iniciativa da Quinzena Carioca que, sob os auspicios do Touring Club do Brasil, terá por fim facilitar a estada, no Rio, dos nossos patricios do interior que desejem passar, aqui, um periodo de repouso ou de férias.

Já estão sendo confeccionadas as carteiras de turista que, englobando todas as despesas, permittem ao viajante saber de antemão a quanto montam os seus gastos durante essa estada na capital da Republica.

Afim de baratear o mais possivel a alludida estada, e para que venham ao Rio o maior numero de brasileiros do interior, os hoteis foram divididos em varias classes, desde a classe A (hoteis de luxo) até os de mais modesta categoria.

O Centro de Hoteis e outras entidades prestigiosas conseguiram, juntamente com o Touring Club do Brasil, sensiveis abatimentos em empresas maritimas, ferroviarias, etc., de modo que a carteira do turista representa uma occasião excepcional para a visita dos nossos patricios do interior á esta capital.

Esta semana haverá, na séde do Touring Club do Brasil, grande reunião para tratar do assumpto.

AS FESTAS DO CENTENARIO DE VASSOURAS

Abatimento nas passagens na Central do Brasil

O director da Central do Brasil foi autorizado, pelo ministro da Viação, a conceder abatimento de 50 % nas passagens simples e de ida e volta para as pessoas que se destinarem á cidade de Vassouras, Estado do Rio, no dia 15 do corrente, afim de assistir ás festas commemorativas do centenario daquella cidade fluminense. As voltas terão validade em Cidade de Vassouras até o dia 18 do corrente.

O NOVO CHEFE DE POLICIA DO RIO GRANDE DO SUL

O discurso proferido pelo coronel Barcellos Feio

Porto Alegre, 7 (União) — Por occasião da transmissão da chefia da policia, ao seu substituto legal, dr. Dario Crespo, proferiu o coronel Agenor Barcellos Feio o seguinte discurso:

"Ha poucos dias, ao agradecer uma generosa homenagem que me prestaram os dignos funccionarios desta chefatura, disse eu, a esses abnegados servidores do Estado, que considerava encerrada a minha missão transitoria na chefia da policia, cargo que, com mais propriedade e pela tradição mesmo, deveria ser occupado por um dos vultos de destaque e de cultura, dos tantos que temos em nossas hostes.

Foi para mim, hontem, motivo de grande satisfação, ver designado para este alto posto da administração do Estado, o nome acatado de Dario Centeno Crespo.

Não podia ter sido mais feliz e acertada a escolha do nosso eminente general interventor. Dario, pela sua cultura, pela sua integridade e por outras tantas virtudes pessoaes e civicas que emolduram a sua inconfundivel personalidade de cidadão e de homem publico, está bem talhado para a alta investidura.

Por isso mesmo, surgem, já de todos os recantos do Estado, as mais expressivas demonstrações de jubilo e de confiança.

Nesta casa, que constitue o orgão principal da policia, como em todos os demais departamentos subordinados, o nome de v. ex., dr. Dario Crespo, foi recebido com a mais viva sympathia, porque todos conhecem de perto as peregrinas virtudes de seu espirito de escól e a magnanimidade do seu coração.

Deixo este cargo, que exerci transitoriamente numa das phases mais delicadas e graves da vida do nosso Rio Grande, sereno e tranquillo.

Esforcei-me no que estava em mim para auxiliar, embora que modestamente, a acção desassombrada e patriotica do glorioso general Flores da Cunha, o homem extraordinario que salvou o Rio Grande, o proprio paiz, da anarchia que, avassaladoramente, ameaçava destruir os proprios fundamentos da nacionalidade.

De olhos voltados para s. ex., obediente ás suas instrucções firmes, seguras, previdentes, tive a felicidade, que considero uma grande ventura, de deixar hoje este cargo, amparado e estimulado pela sua confiança e apreço.

Ao passar a v. ex., sr. Dario Crespo, a chefia da policia, restame dizer que v. ex. encontrará em todos os seus departamentos uma legião de dignos e devotados servidores da causa publica.

Encontrei aqui uma verdadeira somma de lealdade e dedicações, uma exacta comprehensão de deveres funccionaes e patrioticos, que muito dignifica e recommenda aos que aqui servem.

Já proclamei, repito, num preito de justiça, que os servidores da policia, funccionarios e empregados dos diversos departamentos, sub-chefes, delegados, amanuenses, investigadores, todos, sem esquecer a brilhante e valorosa Guarda Civil, cooperaram naquelle grave periodo com inexcedivel dedicação e firmeza, prestado os mais relevantes serviços que o Rio Grande e o seu benemerito governo, hão de ter melhor conta.

Senhores funccionarios: Agradeço a inestimavel e relevante collaboração que me prestastes e no abraço de despedida que vos transmitto, quero significar a todos o meu profundo reconhecimento e a maior estima.

Senhor dr. Dario Crespo:

Meus mais expressivos cumprimentos com os melhores votos pela sua felicidade pessoal e administrativa no alto posto que em boa hora foi confiado a v. ex."

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS
- Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
- Sul America Capitalização — Ouvidor, 90.
- Banco do Brasil.

CORREIO AEREO
- Syndicato Condor — Av. Rio Branco, 74.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
- Collirio Moura Brasil.
- [illegible]
- Emulsão de Scott.
- Sal de Fructa "Eno".
- De Faria & Cia. — S. José, 74.
- Hyman Binder & Cia. — Haddock Lobo, 30.
- Drogaria V. Silva — Assembléa, 34.
- [illegible] — Rua General Argollo, 38.

DESINFECTANTES
- Cruzwaldina.

DENTISTAS
- Pohem M. da Silva — 7 Setembro, 94-3º.

LOUÇAS E CRYSTAES
- Bazar America — Uruguayana, 38.

LOTERIAS
- Centro Loterico — Vetere & Cia. — Sachet, 9.
- Loteria do Estado do Rio.
- Loteria da Capital Federal.
- Loteria da Bahia.
- Loteria de Sergipe.

- F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
- Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

MODAS E CONFECÇÕES
- A Exposição.
- A Capital.

MOVEIS
- Mappin Stores-Sen. Vergueiro, 147

MACHINAS PARA LAVOURA
- Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO
- Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11/13.

PENHORES
- Cia. H. Aurea Brasileira.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
- A Garrafa Grande — Uruguayana n. 66.
- Astréa.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
- "O Camizeiro" — Assembléa, 28.

SEGUROS
- Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 66.
- Cia. Varegistas — 1º de Março 39.

TECIDOS
- Cia. America Fabril.
- Tecellagem Franceza de Sedas — Praça Tiradentes, 77/81.

Écos do Natal dos pobresinhos no Cattete

A sra. Darcy Vargas, pediu á Associação Brasileira de Imprensa para agradecer ainda em seu nome, entre as pessoas ou instituições que auxiliaram a festa de Natal das Creanças pobres no Palacio do Cattete, os anonymos que enviaram dadivas no valor de 500$000 cada um.

Licenças no Departamento dos Correios e Telegraphos

Pelo director do Pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos foram concedidas as seguintes licenças:

Anhucid da Silva Pereira, telegraphista de 5ª, no Paraná, tres mezes, com 3/4 do ordenado; Annunciata Teixeira Pinho, praticante diplomado, em Sergipe, um mez e vinte e quatro dias, em prorogação, com metade da diaria; Manoel Fernandes Cherol, carteiro de 3ª, no Districto Federal, dois mezes, com 1/4 do ordenado; Manoel Fernandes Cherol, carteiro de 3ª, no Districto Federal, um anno, com ordenado; e Emilia Pascotto, agente postal em Tobias, no Estado do Rio de Janeiro, tres mezes, com 2/3 da gratificação.

O encerramento das aulas na Escola de Intendencia

O ministro da Guerra attendendo ás ponderações feitas pelo commandante da Escola de Intendencia, resolveu antecipar para amanhã, o encerramento das aulas da referida Escola que estava marcado para 31, tambem do corrente mez.

A regulamentação do trabalho nas barbearias

Foi designado o actuario do Departamento Nacional do Trabalho, Clodoveu de Oliveira para presidir a commissão que regulamentará o trabalho nas barbearias e mandou solicitar da Prefeitura a indicação de um seu representante.

Exoneração de um ajudante de despachante aduaneiro

De accordo com o requerido, o inspector da Alfandega exonerou o sr. Americo Francisco da Motta, do cargo de ajudante de despachante aduaneiro, sr. Antonio Fernandes Portugal.

O CLUB 3 DE OUTUBRO DA ILHA DO GOVERNADOR

Reunem-se hoje, domingo ás 3 horas, na séde do Syndicato Rural, no Zumby, em assembléa geral, o socios deste nucleo, afim de elegerem a directoria e tratar de outros assumptos.

Pede-se o comparecimento de todos interessados.

NUMEROSOS SARGENTOS EXCLUIDOS DAS FILEIRAS DO EXERCITO

O ministro da Guerra, approvou o acto do commandante da 2ª região militar, excluindo definitivamente das fileiras do Exercito, a bem da disciplina, as praças abaixo discriminadas, por terem tomado parte no movimento revolucionario de São Paulo, conforme ficou apurado pela commissão de syndicancias daquella região:

Do 2º R. C. D. — 3º sargento Celestino Bomfim; cabo Benedicto Rodrigues de Miranda; do 5º R. I. — sargento ajudante João de Souza Berquió; 1º sargento José Criz Nogueira e terceiros ditos José Guimarães Mattos, Luiz Galvão França, Geraldo Ribeiro de Assis Bastos, João Antonio Rodrigues Goizio, Afrodizio de Mattos, Sebastião Toledo Vieira e Aristeu de Souza Berquió; cabos Antonio Azevedo Marques, Ascendino Alves, Antonio de Paula Tebas, e Plinio Teixeira; 6º R. I. — cabos Ubaldino Antunes de Sant'Anna, José Antonio Macedo, Orlando Abelard Silva, Francisco Ribeiro de Almeida Junior, João Bento Americo, Jorge José dos Santos, José Francisco de Oliveira, José Bruno Pedroso, Adamastor Prado, Etesfeldes Buenos de Toledo e Sebastião Vieira; do 2º G. A. P. — segundos sargentos Rubens Jorge da Costa, Paulo Pinto, José Pacheco Lerias, Antonio Cabral, Ivalino Jacques Baic, e João Adesio Bittencourt; terceiros ditos Joel de Oliveira Machado, Antonio José Farias, Honorino Guilhermino da Silva, João Baptista Cesar, Francisco de Oliveira Luz, Cesar Leme, Joaquim Brante Corrêa, Nepomuceno Vianna, e José Teixeira Junior; cabos Cesar Caramuro Carneiro, Gastão Scannadine, Lino Vieira de Campos, Octavio Sampaio, Benedicto Oliveira Santos, Dyonisio Malzoni Junio, João da Rocha Moura, Francisco Corrêa, Benedicto Fortes, Benedicto Paes Leme, Adair Neves dos Santos, Euclydes José Leite, Mario Bucati, Bolivar de Andrade Pontes, Amadeu Riscoti, Avelino Orneles Junior, Antonio Foca, Juventino Panell, Lazaro Silva, Lyvio Andalo, Nabor Graça Leite, Raphael Navas Filho e Ary de Barros e Francisco Lazi Junior; do 3º G. A. P. — primeiro sargentos Antonio Guimarães Lubinage e Felicissimo do Espirito Santo Sobrinho, segundos ditos Elias Simão, Jacob Hess e Benedicto Carvalho; terceiros ditos Zaquel Baptista Machado, Francisco Rosa de Siqueira, Pedro José Thomaz, José Benedicto Duarte e Henrique Garcia Simões; cabos Oswaldo Dantas, Francisco Alves dos Santos, Manoel Francisco dos Santos, Virgilio Melchioreto, Arthur Silva de Oliveira Brasil; soldado José do Espirito Santo; do 4º R. A. M. — primeiros sargentos Nilo Lopes, Navarino Patricio Azambuja, e João de Deus Pereira; segundos ditos Arthur Rodrigues Cajado, Raymundo Felix da Cunha; terceiros ditos Paulo Lopes Elizíario, Elmute Malcondes, Lauro Bueno de Camargo, Izaltino Pedroso, Benedicto Francisco Pereira, Henrique Diez, José Delfino de Andrade, Armando Alves Camargo e Adilio Milioni; cabos Benedicto Rodrigues dos Santos, Galil Martins, Victorio Equialnce José de Carvalho, Hemario de Mello Tax, Antonio de Souza Guerra, Arlindo Castro de Souza, Luiz Ferreira da Silva, Antonio Pretro e Juvelino Silva; soldados Norberto Lul, Giovani Carrara, Antonio Caruso, Joaquim C. Neves, Paschoal Ferraro e Donato Teixeira; do Q. S. E. E. — sargento ajudante Germano Leite de Freitas e 2º sargento Pedro de Almeida, do Q. G. da 2ª R. M.; do 4º B. C. — sargento ajudante Oswaldo Arruda; do III 6º R. I. — segundos sargentos Soldonio Amaral e Benedicto Cordeiro; terceiros sargentos Luthero Escobar de Arruda Gavião, Lycurgo de Oliveira Sodré e Eugenio Alves Veleda; Do III 5º R. I. — Waldemar Rocha (2º sargento); do 17º B. C. — 2º sargento Luiz Cancio da Rocha; do Quadro de Operarios Militar — (S. M. B. R.) — 2º sargento Custodio Bento Junior; do III 6º R. I. — cabos Francisco Nobre, Geraldo Gomes da Rocha e Silva, Luiz Clodomiro Curado e Ilario Figueira de Mello; do III 5º R. I. — cabos Pedro Mairins Ferreira da Cunha, Alcides de Andrade Rosas, Benedicto Macedo, Jeronymo Orzick, Flavio dos Santos, Sylvio dos Santos e Rodolpho Silva; do 18º B. C. — cabo José Fortes Filho; do 4º R. I. — 1º sargento Geraldo de Oliveira Paiva, segundos ditos Rodolpho de Castro, Odilon Quadros e Francisco de Almeida Salles; terceiros ditos João Marques dos Santos, Paulo de Mello, Victor Benenarasck, Plinio Martins Fernandes, Armando da Silva Castro, Manoel Benedicto de Oliveira, Raymundo Candido Teixeira, Luperclo Baptista dos Santos, José Marques da Cruz, Sebastião Gomes dos Santos, Zadock Souza Moraes, Affonso Camara Filho, Euclydes Gomes Teixeira, José Soares de Amorim, Henrique Meira e Pedro Constantino Jorge e cabo Carlos Fortes Coutinho.

Perspectiva sombrias para o Piauhy

Fortaleza, 7 (A. B.) — As noticias provenientes do sertão do Estado do Piauhy são desoladoras.

Continuando a manifestar-se a absoluta falta de chuvas naquella região, prevê-se que haverá um novo anno secco, cujas consequencias serão horrosas.

Ante essa dolorosa espectativa, as populações sertanejas estão sendo, nos poucos, tomadas de grande desanimo, a que concorre ainda mais para entristecer o aspecto das zonas devastadas pelo sol.

O trabalho feminino no commercio, sua defesa e organização

Uma conferencia da sra. Bertha Lutz na séde da "U. E. C."

"O trabalho feminino, no commercio, sua defesa e organização", eis o thema da conferencia que a dra. Bertha Lutz fará, terça-feira proxima, ás 8 horas da noite, no salão de festas e assembléas da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, especialmente destinada ao elemento feminino pertencente ao quadro social do mesmo syndicato e ás suas collegas profissionaes em geral. Neste sentido, a secretaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio convida as auxiliares do commercio em geral para ouvirem a conferencia que a consagrada intellectual brasileira, dra. Bertha Lutz, "leader" feminista, fará, a seu convite, terça-feira proxima, dia 10, ás 8 horas da noite, no salão de festas e assembléas da sua séde social. A conferencia terá por thema "O trabalho feminino no commercio, sua defesa e organização". — *Acacio Leite*, 1.º secretario."

(45412)

O que a Alfandega de Belém arrecadou em 1932

Belém, 7 (A. B.) — A Alfandega desta cidade arrecadou, no anno de 1932 a quantia de réis 7.959:930$407, sendo 965:671$929 ouro e 6.994:305$478 papel.

Os jornaes commentam o decrescimo dessa renda, recordando que nos annos passado, em um só dia, a arrecadação daquella repartição aduaneira foi de 1.500:000$000. Era então a época da borracha "ouro negro".

A victima do ultimo temporal em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 7 (A. B.) — Foi encontrado o corpo de Polycarpo Motti, que ha quatro dias passados afogou-se na enxurrada do Arrudas, por occasião da grande enchente produzida pelas chuvas abundantes destes ultimos dias.

TIRO DE GUERRA 525

A posse de sua nova directoria

Realizou-se, segunda-feira ultima, no salão do C.P.O.R., cedido pelo capitão Cyro de Athayde, respectivo director, a posse da directoria eleita para dirigir o Tiro de Guerra 525 no corrente anno.

A cerimonia, que teve um cunho todo intimo, foi abrilhantada com a presença de varias autoridades, grande numero de reservistas e socios matriculados na Escola de Soldados do corrente anno. Usaram da palavra diversos oradores, que fizeram resaltar a excellencia da instrucção militar ministrada na tradicional sociedade de tiro, pois que todos os membros da nova directoria — officiaes e graduados da reserva — fizeram o seu aprendizado das armas no proprio Tiro. Por este motivo, aliás, tem sido o Tiro 525 um dos preferidos pela mocidade carioca, contando com grande numero de candidatos no exame de reservista no corrente anno.

Compõe-se a directoria do Tiro 525 — o qual tem sua séde no Quartel á Avenida Pedro II (entrada da Quinta da Bôa Vista) — dos seguintes senhores: presidente, 1.º tenente da reserva Leopoldo Sondy; vice-presidente, tenente da reserva Haroldo Mauro; secretario, reservista João Sá; thesoureiro, tenente da reserva Moacyr Fonseca; director da instrucção militar, 1.º sargento José Martins Oliveira; auxiliar, 1.º sargento Marques da Rocha; membros do conselho fiscal, sargento da reserva Waldemar Moreira, reservistas Arthur Reis, Manoel Gonçalves, Mario Netto, Christiano Bastos e José Cordovil.

Licenciado um sub-director da Prefeitura

Foi concedido um anno de licença, ao sub-director de Rendas, dr. Guilherme Paranhos Velloso.

Partiram para Juiz de Fóra em gozo de férias

Vão gosar ferias em Juiz de Fóra, o coronel Raphael Benjamin da Fonseca e o 1.º tenente, Roberval Osorio.

Um cinematographista á disposição da Directoria do Fomento

Pelo Ministerio da Agricultura foi resolvido que fique á disposição da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, sem prejuizo de outras designações que possam ser feitas, o cinematographista do seu Ministerio, Lafayette Fernandes da Cunha.

Compareçam á 1ª Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á séde da 1.ª Circumscripção de Recrutamento todos os officiaes delegados de juntas de alistamento militar nesta capital.

Está sendo tambem convidado a comparecer áquella séde o reservista Balbino José Torres, afim de tratar de assumptos de seu interesse.

Officiaes chamados ao Departamento do Pessoal

Estão sendo chamados á comparecer, no gabinete do Departamento do Pessoal, amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, o capitão José Cesar Antunes e o tenente Antonio Secundino de Oliveira.

Está sendo tambem chamado, com urgencia, o segundo tenente commissionado Joaquim Bentes Monteiro.

Quadro dos titulos negociados em Bolsa durante o mez de Dezembro de 1932

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
400$	Uniformizadas de 5 %, miudas — ex/juros	730$000	730$000	292$000
33	Uniformizadas de 1:000$, 5 % — ex/juros	810$000	810$000	26:730$000
8	Emprestimo Nacional de 1903, port. de 1:000$ — 5 %	820$000	830$000	6:600$000
500$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom. ex/juros	750$000	750$000	375$000
22	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. ex/juros	810$000	815$000	17:875$000
8.640	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	810$000	836$000	7.115:040$000
45:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921) .	1:000$000	1:005$000	45:112$500
132	Obrig. do Thesouro Nacional — 500$ — 7 % (1930)	490$000	495$000	65:010$000
757	Obrig. do Thesouro Nacional — 1:000$ — 7 % (1930)	985$000	1:000$000	751:322$500
3.865	Obrig. do Thesouro Nacional — 1:000$ — 7 % (1932)	1:000$000	1:000$000	3.865:000$000
75	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	1:000$000	1:005$000	75:187$500
53	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (2ª Emissão)	1:005$000	1:010$000	53:397$500
2.069	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	1:003$000	1:015$000	2.087:621$000
6.027	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. ...	770$000	790$000	4.701:060$000
110	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port. ...	770$000	780$000	85:250$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
79	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20-0-0 — 5 %	440$000	445$000	34:957$500
102	Emprestimo de 1904, port. — £ 20-0-0 — 5 %	430$000	467$000	45:747$000
748	Emprestimo de 1906, nom. 200$000 — 6 %	150$000	155$000	114:070$000
122	Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6 %	148$000	158$000	18:666$000
1.070	Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6 %	143$000	148$000	155:685$000
620	Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6 %	141$000	148$000	89:590$000
123	Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6 %	141$000	147$000	17:712$000
26	Emprestimo do Dec. 1535 de 200$ — 7 % — port.	170$000	175$000	4:485$000
20	Emprestimo do Dec. 1622 de 200$ — 7 % — port.	153$000	158$000	3:160$000
704	Emprestimo do Dec. 1933 de 200$ — 8 % — port.	180$000	186$000	128:832$000
671	Emprestimo do Dec. 1948 de 200$ — 7 % — port.	159$000	164$000	108:360$500
7	Emprestimo do Dec. 2003 de 200$ — 8 % — port.	179$000	182$000	1:263$500
440	Emprestimo do Dec. 2339 de 200$ — 7 % — port.	159$000	165$000	71:280$000
3.377	Emprestimo do Dec. 3264 de 200$ — 7 % — port.	159$000	167$000	548:762$500
7.481	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 %	160$000	170$000	1.234:365$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
61	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, (port.) ..	810$000	812$000	49:471$000
17	Pref. de Porto Alegre, 500$, 8 %, port. Dec. 248	425$000	425$000	7:225$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
20	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	600$000	600$000	12:000$000
8	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	750$000	750$000	6:000$000
430	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555) ..	650$000	680$000	285:950$000
1.450	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9511) ..	375$000	420$000	588:300$000
190	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9625) ..	415$000	420$000	79:325$000
145	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625) ..	820$000	850$000	121:075$000
144	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661) ..	835$000	860$000	122:040$000
80	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716) ..	835$000	850$000	67:400$000
541	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 % .	193$000	198$000	105:765$500
600	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 % .	485$000	497$500	294:258$750
4.303	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 % .	975$000	1:008$000	4.271:382$000
258	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	97$000	102$000	25:671$000
69	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2816)	845$000	890$000	59:357$500
	ACÇÕES DE BANCOS			
1.334	Brasil	425$000	470$000	596:365$000
235	Commercio	125$000	130$000	29:062$500
1.514	Funccionarios Publicos	49$500	50$000	75:321$500
48	Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	480$000	23:040$000
445	Portuguez do Brasil, port.	80$000	88$000	37:380$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
102	Confiança	225$000	225$000	22:950$000
10	Guanabara	80$000	80$000	800$000
16	Previdente	2:500$000	2:750$000	42:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
220	America Fabril	136$000	140$000	30:360$000
50	Manufactora Fluminense	60$000	60$000	3:000$000
220	Petropolitana	110$000	110$000	24:200$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
2.763	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	119$000	126$000	338:467$500
50	Ferro Carril Jardim Botanico, c/60 %	79$000	79$000	3:950$000
100	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	132$000	132$000	13:200$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
145	Cervejaria Brahma	400$000	400$000	58:000$000
20	Docas de Santos, nom. ex/dividendo	212$000	212$000	4:240$000
669	Docas de Santos, port. c/dividendo	220$000	229$000	150:190$500
100	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	255$000	255$000	25:500$000
550	Nickel do Brasil	200$000	200$000	110:000$000
15	Phymatosan	200$000	400$000	4:500$000
540	Sul Mineira de Electricidade	225$000	225$000	121:500$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
300	Tecidos Alliança, 1ª Série	145$000	145$000	43:500$000
91	Confiança Industrial	80$000	90$000	7:735$000
100	Industrial Campista	120$000	120$000	12:000$000
25	Nacional de Tecidos Nova America	1:000$000	1:000$000	25:000$000
250	Progresso Industrial do Brasil	160$000	160$000	40:000$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
1.018	Brasileira de Portos	190$000	190$000	202:532$000
13	Cervejaria Brahma	1:025$000	1:032$000	13:370$500
1.505	Docas de Santos	182$000	187$000	277:672$500
569	Edificadora	130$000	130$000	73:970$000
70	Fluminense Football Club	70$000	70$000	4:900$000
6	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	210$000	210$000	1:260$000
25	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	217$000	217$000	5:425$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
2	Banco Credito Real de Minas Geraes	180$000	180$000	360$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
30	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	812$000	823$000	24:600$000
12	Emprestimo Municipal de 1920, port. c/juros venc	175$500	175$500	2:106$000
2	Emprestimo Municipal do Dec. 1623 c/juros venc.	160$000	160$000	320$000
	Acções de Bancos:			
14	Brasil	432$000	432$000	6:048$000
	Acções de Companhias:			
80	Docas de Santos, nom. ex/dividendo	212$000	212$000	16:960$000
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
50	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port. ...	807$000	807$000	40:350$000
586	Aps. Emprestimo Municipal de 1904, port. £20-0-0	445$000	450$000	262:235$000
136	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 % — port. ex/juros	810$000	810$000	110:160$000
	TITULOS VENDIDOS EM LEILÃO			
6.700	Debs. Cia. Confiança Industrial — c/juros venc.	75$000	75$000	502:500$000

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Importancias
21.837	— Apolices da União	18.895:873$000
15.590	— Apolices Municipaes do D. Federal ...	2.576:342$000
78	— Apolices Municipaes dos Estados	56:696$000
8.272	— Apolices dos Estados	6.039:024$750
3.576	— Acções de Bancos	762:669$000
128	— Acções de Companhias de Seguros	65:750$000
490	— Acções de Companhias de Tecidos	57:560$000
2.913	— Acções de Companhias de Transportes	355:617$500
2.039	— Acções de Companhias Diversas	473:930$500
766	— Debentures de Companhias de Tecidos	128:235$000
3.156	— Debentures de Companhias Diversas ..	579:180$000
2	— Letras Hypothecarias	360$000
138	— Titulos vendidos por Alvarás de Juizes	50:034$000
772	— Titulos vendidos a Prazo	412:745$000
6.700	— Titulos vendidos em Leilão	502:500$000
66.457	TOTAL	30:957:116$750

O governador militar de S. Paulo vae visitar Ribeirão Preto

São Paulo, 7 (A. B.) — Um vespertino publica a seguinte noticia do seu correspondente em Ribeirão Preto:

"Telephonema de São Paulo, informa que o general Waldomiro Lima, governador militar do Estado, pretende visitar Ribeirão Preto e toda a zona do Oéste, após o dia 15 do corrente, demorando-se dois dias entre nós.

Acompanharão s. s. nessa excursão á mais fertil, populosa e productiva zona do Estado, os srs. major Waldomiro Rodrigues, director do Departamento Municipal; capitão F. Campello, director do Departamento de Compras; tenente Agostinho Alves Filho, director da Guarda Civil, jornalistas e pessoas especialmente convidadas.

Será uma magnifica opportunidade para que os dirigentes do Estado observem as lacunas que se encontram aqui a cada passo, ao mesmo tempo que verificarão a prodigiosa capacidade productiva e constructiva do nosso povo."

Como se prepara a reorganização politica da Bahia

Bahia, 7 (A. B.) — Fomos informados, com segurança, que o interventor Juracy Magalhães resolveu convidar os srs. João Mangabeira, Arlindo Leoni, Vital Soares de Campos, Braz do Amaral, Homero Pires e Almachio Diniz, para participarem da reunião das forças politicas bahianas. Esse conclave terá logar a 23 do corrente com a installação do novo partido bahiano.

A actividade da policia de S. Paulo no anno findo

São Paulo, 7 (A. B.) — A Delegacia de Costumes e Jogos remetteu ao chefe do Gabinete de Investigações o relatorio annual onde especifica todos os trabalhos realizados durante o anno de 1932. Desse relatorio destacamos os seguintes dados:

Inqueritos concluidos — 119 sendo: bigamia, 5; violencia carnal, 31; actos libidinosos, 5; vendas de toxicos, 9; exercicio illicito de medicina, 10; contraventores do "jogo do bicho", 27; syndicancias, 11; toxicomaniacos, 2; lenocinio, 13; chantagens, 2; requeridos, 4.

Foram apresentados durante o anno findo 1.213 queixas. Existiam 19.623 promptuarios e foram abertos mais 723. Notou-se um sensivel accrescimo na abertura de casas de tolerancia, que sommam 346. As arrecadações diminuiram sensivelmente desde a prohibição do jogo do bicho, que canalizava para aquella delegacia uma média de 3.000 contos annuaes. Durante o anno de 1932 as arrecadações attingiram a somma de 420:198$000.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de musicas carnavalescas com o concurso de Carlos Lisboa, Ildefonso Norat, Henriques Chaves, Romano Filho, maestro Lauro de Araujo, Juventino Gomes, Nery Mendes e a sra. Julieta Valença.

Das 3 ás 5 — Programma de musicas regionaes com o concurso do grupo regional "Grupo do Matto".

Das 7 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Boletim sportivo.

Das 9,15 em deante — Concerto instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club, devidamente augmentada sob a direcção do professor Alphons Ungerer. O programma constará na 1ª parte de musica fina e na 2ª de musicas ligeiras.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9 ás 10—Serviço de broadcasting inter-estadual da rêde Verde-Amarello entre as estações PRAO Radio Sociedade Cruzeiro do Sul, PRAS Radio Club de Santos, PRAJ Radio Sociedade de Juiz de Fóra.

Das 10 ás 11 — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

De 1,30 ás 4 — Transmissão da radio miscellanea com o concurso de Jararaca e Ratinho, maestro José F. Freitas com a orchestra Miscellanea e outros artistas. Na parte theatral tomam parte os artistas Salu Carvalho e Córa Costa no sketch "O Flagrante", de Carlos Góes.

A's 5 — Hora certa. Discos.

A's 6 — Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 8,45 — Leitura do capitulo Matto Grosso do "Meu livro predilecto" do professor Ferreira da Rosa, pelo autor.

A's 9 — Palestra pelo dr. Zopyro Goulart em prol da "Casa do Medico".

A's 9,15 — Notas de sciencia arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Amanhã:

A's 8 — Aula de gymnastica pelo professor Silas Raeder.

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

A's 6 — Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Palestra pelo professor Antenor Nascentes.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e litteratura.

Transmissão de um concerto em discos, pelo violinista Jafcha Heifetz e pianista Wilhelm Bachauf.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Discos.

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio, de um programma de musicas populares.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,35 ás 8 — Palestra religiosa pela Missão dos Adventistas do 7º Dia.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 10 — Transmissão do studio, do "Super Programma", de Waldemar de Azevedo e Humberto Zani, com o concurso de Nair de Castro Leal, Jayme Vogeler, Paulo e Haroldo Tapajoz, Waldemar Azevedo, José Augusto de Freitas e Jeronymo Cabral.

A's 10 — Occupará o microphone, o commandante Helvecio Coelho Rodrigues, que fará a leitura de uma carta de sua autoria dirigida ao general Góes Monteiro, contendo suggestões para a nova Constituição da Republica.

A seguir — Transmissão do studio do "Uma hora de arte", organizada pelo "Theatro da Juventude" tomando parte os seguintes artistas: Olga Ferraz, Luciola Pinheiro, Gilda Khorn, Sylvia Ferreira Pinto, Lydia Souto, Walter de Sequeira, Decio Murillo, Edmundo Peixoto e Waldyr Braga. Este programma está constituido de uma comedia em 1 acto de Walter de Sequeira, de musica e litteratura.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos.

Das 6 ás 7 — Discos.

Das 7,45 ás 8 — Programma variado.

Das 9 em deante — Transmissão de um programma de discos classicos.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Hoje:

A's 4 horas — Transmissão da partitura da opera "Lucia de Lammermoor" de Gaetano Donizetti, em discos.

Das 8 ás 9 — Discos de musica popular.

Das 9 ás 11 — Musica e canto em discos.

Amanhã

Do meio-dia á 1 1|2 — Transmissão de musica em discos.

Das 8 ás 9 1|2 — Discos de musicas populares.

Das 9 1|2 ás 11 — Musica e canto em discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Do meio-dia ás 3 — Transmissão do "Explendido Programma" com o concurso dos seguintes artistas: Olga Nobre, Madeleu Assis, Vera Abreu, Jonjoca, Castro Barbosa, P. Ardanuy, Léo Villar, Antonio M. da Silva, Patricio Teixeira, Portella, Benedicto Lacerda, Luperce Miranda, Tute, Cardoso, Mozrino Medeiros, orchestra Jazz Explendida, sob a direcção de Custodio Mesquita. Conjunto regional Explendido sob a direcção de Benedicto Lacerda. Grupo regional "Bando da lua".

Os preparatorianos do Rio Grande do Sul querem tambem ser promovidos independente de exames

Porto Alegre, 7 (A. B.) — Com mais de 200 assignaturas os estudantes preparatorianos dirigiram ao interventor federal o seguinte memorial:

"Os cursos seriados nocturnos, seriados extranhos, e os preparatorianos militares do Rio Grande do Sul, vêm mui respeitosamente, solicitar a attenção de v. ex., para uma questão de lidima justiça.

E' que o decreto nº 22.134, de 25 de novembro de 1932 concedeu exame por frequencia aos alumnos dos cursos superiores, nos seguintes termos:

"Nos Institutos de ensino superior congregados ou não em universidades, federaes, equiparados ou sob regimen de inspecção, em que se exijam exercicios escolares ou attestados de frequencia dos trabalhos praticos, e nos quaes, nos ensino tem havido suspensão prolongada das aulas, e hajam os competentes taxas e satisfeitos os compromissos devidos de respectivas thesourarias, poderão ser promovidos independentemente de provas regulamentares de habilitação, os estudantes regularmente matriculados á medida que obtem, em qualquer disciplina, a frequencia exigida no regimen escolar do Instituto de que sejam alumnos".

Pedimos venia a v. ex., para apontar, inicialmente, o aspecto juridico desta caso.

De facto, existe, com effeito, aqui uma solução beneficiadora apparentando, apenas, a uma parte dos estudantes brasileiros; os estudantes dos cursos superiores. Ora, exmo sr. general interventor, já em dias do anno passado o Rio Grande do Sul por meio de seus academicos amparados em v. ex. pleiteou e conseguiu a extensão de um beneficio restrictivo, estabelecido pelo então ministro Belisario Penna. Referimo-nos ao caso das medias menos de 6, concedidas nos academicos de medicina com exclusividade.

Julgamos, realmente, tratar-se aqui de mais uma exclusividade desse genero que não encontra justificativa.

Passamos a expor os nossos argumentos:

a) — O criterio da frequencia, a que obedece a concessão feita, é mais necessaria e effectiva entre os preparatorianos do que entre os alumnos dos cursos superiores. E assim é, porquanto o menor nivel geral da cultura dos primarios e absoluta differenciação das materias, obrigando-se a uma frequencia, senão legal no menos de facto, superior á dos segundos.

Segue-se dahi que os signatarios deste, têm de facto uma frequencia que lhes permitte um aproveitamento real.

Accresce, nesse caso, a circumstancia de que, a frequencia, nos termos do decreto citado foi concedida sob pretexto de suspensão prolongada das aulas. Ora, se assim é, porque não conceder-a aos preparatorianos que frequentam realmente as aulas, como podem provar por attestado competente, passado pelos respectivos corpos docentes e pelo inspector do ensino federal visado;

b) — Sob o aspecto da organização legal dos cursos a que pertencem os signatarios elles soffrem o controle do governo federal não só pelo exame realisado com gymnasios equiparados, como por meio da presença, nos mesmos, de inspector federal do ensino, no Estado;

c) — Tambem são os alumnos que aqui appellam ao espirito de justiça de v. ex., os mais sacrificados para alcançarem os proventos da cultura.

Pois são elles que, após o aturado labor diario, vem á noite, cheios de ardor trabalhar pela instrucção de sua Patria, illustrando-se.

Não é, pois, o desejo do menor esforço que os movem o desejo de não serem preteridos quando aquelles que, a despeito de seus mais sacrificios soffrem para estudar.

Respeitar-lhes o Direito, é o dever do benemerito governo do paiz.

Temos esperança, que é, segundo Aristoteles: "o sonho do homem recordado ou a visão do homem está em vigilia", que deante do que acima dissemos, não negue.

Exmo. sr. general Flores da Cunha — digno interventor do nosso querido Rio Grande do Sul, o seu apoio á causa que defendemos: — a causa da justiça, que advogamos com "firmeza que é a de palavra e diamante na conducta", como sentencia o famoso e saudoso philosopho autor dos "Tempos Novos".

"Louvados sejam os jovens que fazem a bandeira da justiça para augmentar do mundo o equilibrio entre o bem estar e o trabalho. Sem elles as sociedades se estancam na quietude em que tudo se torna á ruina: a mathematica e a crystalina correcção de progresso, que jámais se detem, tornar-se-ia massa estabilidade de pantanos que as physica.

Louvados os que concedem mais justiça, os que por ella trabalham, os que por ella lutam, os que por ella morrem.

São plasmadores do porvir, encarnam ideias que tendem a se realizar na humanidade".

Um annel furtado nesta capital e apprehendido em Nictheroy

O investigador Silverio Conhasca da 3ª delegacia auxiliar da policia fluminense, ha dias, teve sciencia das negociações feitas no mesmo Cantareira, em Nictheroy, de um annel de valor cuja venda levantou suspeitas.

Dada parte ao 3º delegado auxiliar, foram ordenada syndicancias, e o annel foi, afinal, apprehendido em poder do vendedor ambulante de jóias, Nilo Lopes, que o adquiriu por 1:500$000 das mãos de um negociante.

Segundo foi apurado, o annel foi furtado da casa da sra. Elisabeth Gama, residente na rua Baptista das Neves n. 122, nesta capital, e o processo foi encaminhado a 4ª delegacia auxiliar, da policia carioca.

O conductor caiu quando fazia a cobrança

Quando fazia a cobrança dos passageiros no bonde linha "Freguezia", na estrada deste mesmo nome, o conductor Geraldo da Silva Vianna, chapa 535, caiu, recebendo contusões no cotovello esquerdo, no joelho e na cabeça.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe soccorros.

QUE SE FALA EM DEFESA DA INFANCIA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Peço venia para algumas observações sobre o telegramma-circular do sr. chefe do governo provisorio relativo á defesa da raça, pela protecção á creança.

Sou dos que crê em sempre na sinceridade e bons desejos dos governos, em realizarem obras meritorias, visando o bem dos seus governados, mas, com pezar, me conceito sempre no campo dos que não comprehendem as peias que se interpõem entre esses bons propositos e as más realizações.

Quer me parecer que a casa constitue o abrigo unico do homem.

"Constituição no seu artigo 72 nº. 11, expressamente a considera "abrigo inviolavel do cidadão".

Se esse abrigo falta ao homem, como proteger a creança?

Quaes os primeiros cuidados dos criadores que procuram seleccionar os seus rebanhos?

Será simplesmente cuidar, apurar forragens?

A par da alimentação não têm o cuidado da hygiene do abrigo? Em julho de 1927 dizia o dr. Miguel Couto, em conferencia proferida na Associação Brasileira de Educação:

"E' dolorosa está necessidade de repetir monotonamente, a cada hora, que a maior riqueza de uma nação é o homem, o seu sangue, o seu cerebro, os seus musculos, e via em este facto destinada á decadencia quaes quer que sejam as thesouros que encerre, quando o homem que a habita não os merece."

Diz ainda o illustre professor: "A educação do povo é o nosso primeiro problema nacional."

Antes da edade escolar, onde se apura o sangue, o cerebro, os musculos da creança?

O professor Fernando Magalhães refere-se hoje, pela imprensa, á luta em prol da maternidade.

Apparelhada uma Maternidade, em todas as suas necessidades minimas, depois da alta dos parturientes, para onde irão com os seus rebentos?

Em que meio irão elles se desenvolver até aos dez annos quando, ainda fala o professor Miguel Couto repetindo o dialogo de Platão com Clenias, ha 400 annos antes de Christo, que achava extenuates.

"Ao romper do dia as creanças devem se dirigir á casa dos mestres."

"Nos tempos que correm os mestres imploram casa e escolas — as creanças não têm de onde partir e não sabem onde se destinam. Leitor att°. — *Raphael Paixão*."

Decresceu no anno passado a producção do vinho na França

Paris, 3 (U. T. B.) — Segundo estatisticas officiaes, foi notavel o decrescimo da producção do vinho na França no anno proximo findo.

A producção total foi de 1.047.200.000 gallões, o que representa uma diminuição de cerca de 220 milhões sobre a producção de 1931.

Nesse mesmo tempo, porém, a producção vinicula na Algeria elevou-se durante o mesmo anno a 402.000.000 gallões, com um augmento de 66 milhões sobre 1931, em consequencia da intensificação da cultura da vinha naquella colonia africana.

Na França, a diminuição foi mais notavel em quatro departamentos do Midi. Dit, ma tendo sido tão grande nos departamentos de sudoeste, inclusivo na região de Bordeaux.

Commentarios sobre a politica allemã

Berlim, 8 (A. B.) — O periodico "Taegliche Rundschau" publicou informações sensacionaes a respeito da entrevista que se realizou entre o general von Papen, ex-chanceller do Reich, e o sr. Adolf Hitler. Essa entrevista, segundo o se deu na residencia do banqueiro Schroeder. Segundo o citado periodico, essa entrevista parece que por fito principal tratar de conseguir coroar o ex-chanceller de facilitar um ambiente melhor entre o sr. Hitler e o marechal von Hindenburg, cujas relações se tornaram difficeis desde o revez que o marechal-presidente recusou a Chancellaria ao sr. Hitler. A informação de "Tegliche Rundschau", dada de fórma a parecer indicar a existencia de uma machinação contra o chanceller von Schleicher dirigida pelo seu predecessor, foi posta em duvida por alguns jornaes.

Entrevistado por uma agencia telegraphica, o general von Papen declarou que, de facto, havia celebrado uma conferencia com o sr. Hitler, a respeito da situação politica. Desmentiu terminantemente as noticias que essa entrevista tivesse qualquer finalidade contra o governo ou contra a pessoa do chanceller do Reich.

Von Papen affirmou que toda a conferencia girou em torno desta importante assumpto: conseguir incorporar o partido hitlerista na frente nacional, evidentemente com as forças nacionaes que até então se constituiam sempre com o general von Schleicher.

As palavras do general von Papen causaram a melhor impressão entre os circulos politicos conservadores e centristas.

DECLARAÇÕES

O Centro dos Proprietarios de Hoteis e classes Annexas do Rio de Janeiro (Syndicato Profissional)

Séde: Rua General Camara, 163, sob. — Tel. 3-2576

Communica a todos os proprietarios de Hoteis, Restaurantes, Cafés e mais classes a elle filiadas (associados ou não) que estando em funcções seu consultor juridico acha-se a inteira disposição para quaesquer consultas concernentes a lei de férias, horas de trabalho ou dispensa de empregados.

(J 01279)

CLUB NAVAL

AVISO

A Directoria communica aos Srs. Socios que, em sessão realizada no dia 3 do corrente, escolheu para o concurso de premio "Almirante Jaceguay", o seguinte thema: "Quaes as directrizes da Estrategia Naval Brazileira? Quaes os typos de navios que mais nos convêm, tendo em vista as nossas necessidades e possibilidades? Os Submarinos e a Aviação, por si só resolvem o nosso problema?"

Os Srs. Socios encontrarão na Secretaria, para maiores esclarecimentos, o Regulamento para o concurso da obra do premio "Almirante Jaceguay".

Em 1-1933.

(a.) Aldo de Sá Brito Souza, 1º Secretario.

(47586)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

BERTO CONDÉ — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-48848.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

Sousa Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Ph. 3-0485.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar, Tel. 4-6226.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 3-5723.

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 3-0500.

Dr. Lauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2 0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33. Leme. Tel. 7-3300.

Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 3 (Ed. Faria). Tel. 2-3680.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

DR. BENEVENUTO SOARES — Cons. Cine-Odeon, s. 611, tel. 2-4646. Das 4 em deante.

Dr. Joviano de Rezende — Consultorio: Av. Rio Branco, 111 — 2º, salas 201-202.

Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-S-710 — 2as. 4as. 6as. — 2-2676. Res. Tel. 8-1830.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.

DR. BARBARA Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde), Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, das 15 ás 17 hs.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 2as., 5as., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8358.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pç. Floriano, 55, 2as., 4as. e 6as., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as., e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 206. Tel. 6-0824.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3as., 5as., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Renato de Amorim — Cons.: R. Bambina, 60. Tel.: 6-1601.

Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 10 ás 17 hs. 3as., 5as., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 963. Tel. 8-4567.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 3-4076.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Duciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 54; Tel. 2-6938 das 2-5 hs. sabb. 10-12.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-6703).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Consultorio, Rua dos Ourives, 5, 3º and. Diariamente das 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2, Resd.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º. das 3 ás 5. (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

Dr. OLAVO REBELLO — (Pratica hosp. Berlim e Vienna). — Av. Rio Branco, 183 - 9º — das 4 ás 6. — 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, da 1 ás 4. T. 2-5730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2263. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos.)

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Maciera — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

ATLANTICO CLUB

Assembléa geral

De ordem do Dr. Presidente do Atlantico são convocados os Socios do Club, para elegerem os Membros do Conselho Deliberativo, de accordo com as disposições dos Estatutos. A reunião terá logar na séde do Club, no dia 11 do corrente, ás 9 horas da noite.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1933. — **J. B. de Moraes Rego**, 1º secretario.

(J 00840)

DECLARAÇÃO

Na noticia em que as Companhias de Seguros estão alardeando a injustiça de que foram victimas o gerente da Mercantil Importadora S. A., José Julio de Vasconcellos e seu irmão Antonio de Vasconcellos, se fez constar que fui detido para depôr.

Devo, pela segunda vez, declarar que nunca fui detido, tendo comparecido á Delegacia expontaneamente, no interesse do cargo que occupo na referida sociedade.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1933.

Dr. Malcher de Bacellar — Rua Jardim Botanico, 631.

(J 01427)

DECLARAÇÃO

Declaro que, por motivos intimos, não subscrevi a moção que, empregados do Lloyd Brasileiro, endereçaram ao Sr. ministro da Viação, a proposito da attitude do commandante Mariano Costa para com o nosso Director, porém estou solidario com os intuitos da referida moção.

Rio, 7-1-33.

José Alberto Nunes. Rua Domingos Ferreira, 18.

(J 00083)

ASSOCIAÇÃO DE BILHAR CARIOCA LTDA.

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. Socios Quotistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde da Associação, á rua Bethencourt da Silva n. 21, 1º andar, no dia 14 do corrente ás 20 1/2 horas, para tomada de contas, da directoria cujo mandato terminou em 31 de dezembro 1932 e deliberarem sobre o seguinte:

a) Interesses geraes;

b) Eleição da directoria, conselho fiscal e supplentes.

Acham-se desde já á disposição dos srs. Associados, os livros de Contabilidade e respectivos documentos.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro 1933. — **A Directoria.**

(J 01431)

A' PRAÇA

A Fundição de Aço São Paulo Ltda. communica á Praça e aos seus innumeros freguezes e amigos, que a sua representação nesta Cidade e no Norte do Brasil, a partir de 1º de Janeiro do corrente anno, fica a cargo do seu bastante procurador, o Snr. HENRIQUE FERREIRA DE CARVALHO, com escriptorio á Rua Buenos Ayres 68, 2º Telephone 3-5225.

Espera merecer de todos os seus amigos e freguezes, que a tem honrado com a sua confiança, o mesmo valioso apoio, sendo as encommendas executadas sempre com o mesmo zelo e perfeição, e agradece reconhecidamente.

Rio de Janeiro 7 de Janeiro de 1933 p. p. Fundição de Aço São Paulo Ltda. (Assignado) **Pedro C. de Assumpção.**

(I 27820)

ANNUNCIOS

COPACABANA

Vende-se grande terreno proximo ao posto 6 todo ou em lotes, á vista ou a praso. Ourives, 51-1º.

(J 01482)

HYPOTHECAS

Emprestam-se 1.500 contos a 10 % em varias parcellas. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 1º.

(J 01482)

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico e unico inalteravel.

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE

(46313)

Cura Pyorrhéa

Sem injecção e sem dôr. Processo e formula do Dr. Hugo Silva. Cine Imperio, sala 1. Tel. 2-0228. Honorarios após a cura mediante contrato.

(J 03023)

INDUSTRIA DE ESQUADRIAS, EM GRANDE ESCALA (Marcenaria e Carpintaria)

Vende-se uma magnifica officina, situada em local de 1ª ordem, zona urbana, com todos os requisitos modernos, dando grande producção e fazendo bons negocios.

Descripção:

A officina está localizada em predio e terreno proprios, com optima moradia para familia, comportando uma area coberta de 750,m2 e area total de 1.440,m2, e consta do seguinte:

1 machina de apparelho de 4 faces com 5 portas navalha, e motor de 16 HP.
1 serra de fita com braço radial e motor de 12 HP.
1 serra de pendulo com motor de 5 HP.
1 serra circular com motor de 10 HP.
1 serra de fita simples com motor de 5 HP.
1 serra traçadeira com motor de 5 HP.
1 respigadeira com motor de 15 HP.
1 machina de furar, de corrente, com badame, e motor de 2 1/2 HP.
1 machina de furar reguas de venezianas, com motor de 5 HP.
2 tupias com motor de 5 HP cada uma e 3.800 rotações.
2 plainas com desengrosso, com motor de 10 HP cada uma.
1 machina de lixar com motor de 5 HP.
1 captador de poeira com motor de 10 HP.
1 rebolo para afiar com motor de 1 HP.
Machinas accessorias, para afiar navalhas, serras, soldar fitas, etc.
Prensa com capacidade de 1m,0 x 2,5.
Forno encinerador de serragem.
Sub estação de força com transformador de 100 K. V. A.
Garage para 3 automoveis.
1 Caminhão "Internacional" em optimo estado.

Vende-se com o predio e terreno, ou com contracto longo destes. Esta officina servirá a maravilha para grandes industrias de madeira, construcção, moveis, etc.

Preço, condições, motivo davenda, etc. com o sr. Saboya, diariamente das 12 ás 14 horas, edificio da Camara dos Deputados, palacio Tiradentes, (sala do café).

(J 03014)

Enfraquecimento dos Rins

O exito da nossa cruzada contra o ENFRAQUECIMENTO DOS RINS deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Os primeiros indicios de enfraquecimento dos rins, são em geral dôres nas costas. A dôr pode ser leve no principio, porem se não se agir immediatamente para combater a causa, a consequencia pode ser dias e noites de incessantes soffrimentos. Isto não é exagero. Qualquer que soffra de Dôres Chronicas nas Costas lho dirá.

Renato Watson, Rua Visconde de Pirajá 210, Rio de Janeiro. "Tendo recebido a amostra das suas Pilulas De Witt, é com o maior contentamento que venho, por meio desta, não só agradecer-lhes, como informar que estou completamente curado do mal dos rins que ha longos annos me fazia padecer. Usei muitos remedios sem conseguir melhora, até que, respondendo ao vosso annuncio, experimentei essas maravilhosas Pilulas De Witt."

Ha mais de 40 annos que os medicos recommendam as Pilulas De Witt para as affecções dos rins e da bexiga. São um medicamento em que V.S. pode depositar toda a confiança, pois a sua acção benefica sobre os ditos orgãos é rapida e directa.

Nada custa experimentar as Pilulas De Witt; estamos tão convencidos de seus meritos que *preferimos* que V. S. as experimente sem qualquer outra despeza alem da do sello do correio de 20 reis para enviar o coupon abaixo.

Envie o coupon hoje mesmo e pela volta do correio receberá um fornecimento gratis para experiencia.

PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Pódem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R156), Caixa do Correio 894, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome ....

Endereço ....

Queira escrever com clareza ....

Mande em envelope aberto....... sello 20 Reis

(46915)

COLLEGIOS

COLLEGIO SANTA ISABEL

— PETROPOLIS —

Escola Normal Equiparada — Curso de quatro annos. As inscripções para exame de admissão abrem-se em 1 de fevereiro. Para mais informações dirigir-se á Irmã Directora.

(J 02298) 71

INSTITUTO COMMERCIAL

Fundado em 1903 — Officialisado — Fiscalisado — Cursos mixtos, diurnos e nocturnos Matriculas abertas no Curso de Admissão ao 1º anno — Linha de Tiro — Rua Gonçalves Dias n. 80 — 1º-2º — Telephone 3-4775.

(J 00975)

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Jardim da Infancia. Curso primario.

Ensino secundario e commercial officializados.

Externato: Rua Mariz e Barros 288 — Tel. 8-1252. Internato e externato, Rua Aquidaban, 281 — Bôca do Matto. Tel. 9-3437. Está funccionando nas 2 secções do collegio um curso extraordinario para preparação de novos alumnos para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial de Março proximo. Reabertura das aulas: 10 de Janeiro.

(J 01234) 71

GINASIO 28 DE SETEMBRO

Direção do General Dr. Liberato Bittencourt. *Seção masculina*: 24 de Maio, 513; *Seção feminina*: 24 de Maio, 337. Reabertura das aulas: 16 de Janeiro, para as duas seções. Está funcionando o *curso de ferias*, para exame de admissão em fevereiro. Singularidade do "28": foram abolidas as taxas oficiais. Aluno ou aluna do "28" só paga mensalidade.

(J 944) 71

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA

Para Meninos e Meninas, reabertura das aulas, no dia 9 do corrente. Accelta desde já alumnos. Rua S. Miguel 653, Tijuca.

(J 01212) 71

COLLEGIO PARTHENON

Avenida 28 de Setembro, 312 Internato Feminino e Externato Mixto. Cursos de Admissão ao Col. Pedro II, ao Col. Militar, á Escola W. Braz e estabelecimentos congeneres. Abertas as matriculas e funccionando todas as aulas. Peçam prospectos.

(J 01352) 71

COLLEGIO SANTA CECILIA

Rua S. Christovão 480-492. Internato, Semi-internato, Externato. Cursos: Primario, Admissão, Secundario. Reabertura das aulas a 9 do corrente.

(J 00848) 71

Cursos Brasileiros. Novas installações da séde á rua da Carioca, 22-1º andar. Vestibular

para as Escolas Superiores — Admissão ao 4º anno seriado e ao Pedro II. Parcellados e curso rapido e pratico de linguas. Aulas diurnas e nocturnas. Mensalidade 40$000. Matriculas para o Curso Commercial de 1º a 30 de Janeiro.

(47382) 71

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA Rua do Ouvidor, 56 — Sobrado

Carta patente, n. 71, licenciado e fiscalizado pelo Governo Federal offerece serias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade. A prestações de 7$ ou 10$000 por semana e com direito a sorteios todos os dias, feitos na séde do Club pelos proprios prestamistas e com a presença do Fiscal do Governo, ás 3 horas da tarde.

Os senhores prestamistas contemplados na semana finda tinham as seguintes inscripções, que foram sorteadas:

2ª feira, dia	2	435
3ª " "	3	761
4ª " "	4	628
5ª " "	5	267
6ª " "	6	503
Hoje, Sabbado, dia	7	184

Rio, 7-1-933.

Adjucto Ferreira. O Fiscal do Governo, Nelson Nogueira.

(47596)

NÃO PAGUE ALUGUEL! Bungalow desde 1 conto

de réis á vista e prestações de 165$ mensaes, vende-se de recente construcção, á R. Leopoldina Seabra, 28 e 30, na estação de Bento Ribeiro, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, primeira rua depois da ponte; R. Maria José ns. 161 e 165, na estação de Cascadura, proximo ao Largo do Campinho, primeira rua á direita da Estrada Rio-São Paulo, depois do mercado. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770.

(I 27830)

MEYER — Lojas á 150$

Alugam-se as da R. Cachamby n. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado, n. 61. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., tel. 2-2770, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas.

(I 27830)

MADUREIRA, 150$ LOJA

com moradia, aluga-se á R. Domingos Lopes n. 134. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas.

(I 27830)

Estacio, 350$, aluga-se

Sobrado com 4 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, W. C. e aquecedor, á R. Miguel de Frias, 69, proximo á Av. Paulo de Frontin e R. São Christovam.

(I 27830)

RAMOS Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 42 e 49, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro do terreno. As chaves na mesma.

(I 27830)

Casas a prestações desde 100$

e terrenos a 30$ sem juros, vendem-se á R. Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha.

(I 27830)

Bungalow 150$ aluga-se

á R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Marques) em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte: as chaves na mesma. Trata-se com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, telephone 2-2770. N. B. Tambem vende-se a prestações de 165$.

(I 27830)

CALCEMOL O MAIS PODEROSO TONICO

(I 27836)

Joias de occasião

Artigos para presentes 11, Rua Ramalho Ortigão, 11 A-T-U-R-M-A-L-I-N-A

ouro joias de bôa procedencia compra e acceita em troca Reformas e concertos garantidos

(J 03027)

CASEMIRAS E LINHOS

Importação directa de casa propria em Leeds — Inglaterra

LINHO S-120 DE TAYLOR A 28$000

Secção de Capas para homens e senhoras, variado sortimento Rua 7 de Setembro, 72 - loja. (Edificio Guinle)

(46663)

PINTAR CABELLOS 80' COM TINTURA FLEURY

(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessôas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob); Botelho, rua São Clemente 36; Casa Cirio, Ouvidor 153; Perf. Moderna, 78 Assembléa. Em São Paulo: Instituto Mme. Clément, 42, rua S. Bento (sob). Em Porto Alegre: Adelina Anton, 1.728, rua dos Andradas; Drogaria Elwanger, rua Dr. Flores 77. Em Bello Horizonte: Instituto Levy, 537, rua da Bahia. Em Petropolis: Salão Cosmopolita — 801, Avenida 15 de Novembro.

Pedidos pelo correio, Caixa Postal 1314 — Rio.

(J 00968)

LOTERIAS

Loteria Federal do Brasil

Segunda extracção em 7 de janeiro de 1933:

3.930	200:000$000	Porto Alegre.
14.164	20:000$000	Porto Alegre.
4.734	5:000$000	Rio.
3.768	3:000$000	Rio.
161	2:000$000	Rio.
6.985	1:000$000	S. Paulo.
17.391	1:000$000	Rio.
11.974	1:000$000	Porto Alegre.
13.649	1:000$000	S. Paulo.
9.205	1:000$000	S. Paulo.
3.929	5:000$000	(appr.) Porto Alegre.
3.931	5:000$000	(appr.) Rio.
16.790	500$000	S. Paulo.
7.089	500$000	Rio.
12.074	500$000	S. Paulo.
17.243	500$000	B. Horizonte.
2.960	500$000	B. Horizonte.
8.046	500$000	Rio.
6.002	500$000	Recife.
7.741	500$000	B. Horizonte.
8.521	500$000	B. Horizonte.
5.461	500$000	Porto Alegre.

E mais 60 premios de 200$000, 10 de 100$, 200 de 80$ e 700 de 30$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 0 cabe o premio de 50$000.

NUTRIÇÃO — FIGADO ESTOMAGO

INTESTINOS — (Calculos biliares, Ulceras gastricas e duodenaes, Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre)

Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70.

(I 25146)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO (Sem entrada inicial)

HYPOTHECAS (Sobre predios e terrenos)

ADMINISTRAÇÃO DE BENS (Collocação de capitaes, recebimentos de juros, alugueres, etc.)

PREVIMOVEL ESCRIPTORIO CENTRAL DE PREVIDENCIA IMMOVEIS (Marca registrada em 1931)

BRITTO, PORTO & Cª Avenida Rio Branco, 111-3º andar Salas 303-303A Telephones: 3-1269 e 3-7

(47393)

Phaeton Americano

Vende-se um elegante Jumpcar de quatro rodas, para ser puxado por um só cavallo, "carrosserie" de luxo, rodas pintadas de encarnado, almofadas de panno camurça, tympano, toldo impermeavel, etc. Carro leve, com logar para duas pessoas apenas, proprio para transitar em estradas de fazendas. Preço: 3:000$. Informações na rua Silva Jardim n. 143. Telephone 3376, Petropolis.

(J 01308)

PAGA-SE BEM E OURO

OUTRO METAL A' Rua Assembléa, 40 - Loja

(J 01434)

OS INCOMMODOS DO ESTOMAGO SÃO A CAUSA DA ENTERITE

Como os evitar

Muito frequentemente as pessoas soffrendo de incommodos do estomago ignoram a natureza do seu mal estar e desprezam-nos. Mais tarde estes incommodos podem degenerar em affecções muito graves. Uma das funcções mais importantes do estomago é de fazer passar os alimentos no intestino a um grão invariavel d'acidez e de temperatura. Se o estomago não preenche regularmente esta funcção, graves incommodos do intestino pódem resultar. E' pois absolutamente necessario neutralizar todo e qualquer excesso de acidez do estomago, o que é facil sempre que se tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco dagua depois das refeições. A Magnesia Bisurada não só evita todo o excesso de acidez estomacal mas tambem evita e diminue a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada é sem duvida alguma o remedio mais efficaz para evitar ou alliviar todos os incommodos digestivos. Não aguarde que a sua doença se torne chronica ou se complique com incommodos do intestino, tome Magnesia Bisurada hoje e sentirá allivio immediatamente. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

(47109)

PREÇOS DO NOVO ANNO

30$ Em fina pellica envernizada preta, com cano de casemira cinza, alta novidade, em fôrma Argentina.

24$ Fortissimo sapato em vaqueta chromada preta ou chocolate, fôrma argentina.

34$ Linda bóta de pellica envernizada preta com canos de casemira cinza, fôrma argentina no rigor da moda. Com gaspea de cromo, 38$000.

28$ Durabilidade sem egual quatro cravados e furado, artigo optimo cromado em preto ou marron.

Pedidos a N. A. SILVA

Vale postal ou cheque. Pelo Correio mais 2$000 —

92 — Avenida Passos — 92

Casa Neusa — Não tem rival

(46276)

CASAS PARA ALUGAR

"BASTOS DE OLIVEIRA" S. A.

Administração e locação de predios

Rua do Ouvidor n. 59 — 3º andar

COPACABANA:

Rua Prudente de Moraes n. 510 — esquina da rua Garcia d'Avila, todo conforto, 2 pavimentos, 3 dormitorios, installação completa de banho e garage: está aberto.

Rua Pompeu Loureiro n. 56 (antiga 4 de Setembro) — casas ns. 5, 9, 10, 12 e 16 com 1 sala, 2 quartos e mais dependencias, installação nova de fogão a gaz; chaves na casa 17. A preço incomparavel.

BOTAFOGO:

Rua Senador Vergueiro n. 228 — Confortavel predio proximo ás praias do Flamengo e Botafogo, para familia de tratamento; está aberto.

Rua Marquez de Olinda n. 71. — proximo á praia de Botafogo, 2 pavimentos, 2 salas, 5 amplos dormitorios e mais dependencias; está aberto.

Rua Natal, 30, casas V e VI — Modernos e confortaveis predios, com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, installação completa de banho e mais dependencias, chaves na casa n. 1.

Rua Humaytá n. 73 — Confortavel predio para grande familia ou pensão de luxo. Está aberto das 12 ás 18 horas.

Rua Humaytá n. 280 — proximo ao Largo dos Leões, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha, fogão a gaz; aberto das 8 ás 12 horas.

Rua Real Grandeza 80 (actual Demetrio Ribeiro) casas com 2 salas, 2 quartos, completamente reformadas; aluguel 280$000.

Rua Almirante Guilhobel n. 22, com quatro quartos e garage; aluguel 600$000.

Rua Sorocaba n. 174 A, casa I — com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa. Chaves na casa II.

Rua S. João Baptista n. 92 A. casa I — com 2 salas, 2 quartos e dependencias; chaves na casa n. 3. Aluguel 280$000.

Rua Visconde Silva n. 34 — frente e casa II — Sala com lavatorio, quarto e cosinha, estão abertas.

LARANJEIRAS:

Rua Pinheiro Machado n. 63 — 2 pavimentos, 5 amplos dormitorios, installação completa de banho, entrada ao lado, completamente reformado; chaves no n. 67.

Rua Paysandú n. 183, casa 8 — com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; chaves no n. 157. Aluguel 225$000.

CATTETE:

Ladeira da Gloria n. 14, casa 4 — (Alameda Aymoré) proximo ao Flamengo, predio completamente reformado, 3 salas, 4 quartos e mais dependencias; está aberto.

Rua Bento Lisbôa n. 176 — Magnifico predio, completamente reformado, 2 pavimentos, 5 quartos, installação completa de banho e mais dependencias. Chaves no n. 178, casa 2.

Largo do Machado n. 37, casa V — **Edificio Isa** — Optimo apartamento, 6 peças, logar socegado, está aberto.

CENTRO:

Rua 1º de Março n. 17 — Edificio Giffoni — Grandes e pequenos escriptorios modernos a 150$, 200$ e 300$.

Rua 1º de Março n. 101 — Edificio novo, grandes andares, escriptorios modernos e independentes para companhia, empreza, etc.; servidos por excellente elevador.

Rua Candelaria 88 — Amplo armazem e 1º andar, completamente reformado, para qualquer negocio. Está aberto.

Rua do Senado 202 — Loja — Completamente reformada; para qualquer negocio. Está aberto.

TIJUCA:

Estrada Nova da Tijuca n. 1530 — Jardim — predio novo, optima situação, todo conforto, 5 amplos dormitorios, para familia de tratamento; está aberto.

Rua Dezembargador Isidro n. 15 — Bello bungalow de 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, jardim e garage. Chaves no n. 13 casa 4.

Rua Carlos Vasconcellos n. 68 — predio de um só pavimento, 2 salas, 3 quartos, mais dependencias, installação completa de banho, fogão a gaz, jardim na frente; está aberto.

Rua Carlos de Vasconcellos n. 66 casa I — proximo á praça Saens Pena, 2 salas, 2 quartos, todo conforto, fogão a gaz; está aberto.

Rua Carlos de Vasconcellos n. 143 — armazem — Grande armazem para qualquer negocio. Chaves no 1º andar.

Rua Jurupary ns. 6 e 16 — Predios completamente reformados com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, fogão a gaz; estão abertos.

VILLA ISABEL:

Rua 8 de Dezembro n. 114, casas 6, 8, 9 e 10 — Magnificas casas, todo conforto moderno, com 3 quartos e garage; estão abertas.

ESTACIO DE SA':

Rua Viscondessa de Pirassinunga n. 62, casa I — proximo á Avenida Salvador de Sá, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro, área. Chaves no n. 84, casa 2.

RAMOS:

Avenida dos Democraticos n. 1312, fundos — completamente reformado, com 2 salas, 3 quartos e dependencias; chaves no n. 1312, frente.

Rua Cecy ns. 24 e 39 — com 2 salas, 2 quartos e dependencias; chaves no n. 68. Aluguel 180$000.

MEYER

Rua Paraguay ns. 220 e 233 — com 3 salas, 2 quartos, cosinha, fogão a gaz, installação completa de banho e garage; chaves no n. 226. Aluguel 250$000.

Travessa Tenente Costa n. 21. — com sala, 2 quartos, cosinha. Aluguel 180$000.

Rua General Bellegarde n. 71 — com sala, 2 quartos, cosinha, chaves no n. 73. Aluguel 130$000.

Rua Camarista Meyer n. 66 — com 2 quartos, sala e dependencias; chaves no n. 64. Aluguel 160$000.

ENGENHO DE DENTRO:

Rua das Officinas n. 155, casa 4 — com uma sala, um quarto e dependencias; chaves na casa 1. Aluguel 120$000.

(J 03045)

Nas lesões pulmonares

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925. — **Dr. Adronildo P. de Carvalho** — (Attestado resumo) — Firma reconhecida).

46140)

100$000 Por 5$000

V. Ex. póde adquirir o fino perfume de sua predilecção e daquelle preço por esta bagatéla, na

CASA CINELANDIA

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A (JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL)

Perfumes raros, finos, modernos e dos mais exquisitos, para qualquer quantidade e por qualquer preço.

(J 03077)

CASA — COPACABANA

Aluga-se Barroso, 10, junto á praia. Tratar na mesma.

(J 01410)

(47144)

IMPOTENCIA

Impotencia e suas tristes consequencia fraqueza geral, frieza intima — peçam informações gratis — certas, seguras e confidenciaes, ao "AMERICAN INSTITUT". — Caixa Postal, 671 — BAHIA.

(44254)

Moveis estylo rustico *Casa Ribeiro*

Executam-se para dormitorio, sala de jantar, modelos originaes e de gosto, com ferragem a caracter, por preços modestos e acabamento perfeito, 73, rua Senador Dantas, 73.

(J 03068)

PREDIO

Vende-se, moderna e solida construcção, 2 pavimentos, garage e quintal. Magnifico clima, optimo emprego de capital. Facilita-se parte do pagamento — se conhecer á Rua Custodio Serrão n. 50. Chaves á Rua Jardim Botanico 143 Leiteria — Informa-se pelo telephone 5—0254.

(J 03083)

ANTIGUIDADE

Particular vende riquissimo e artistico par de candelabros de prata, estylo Colonial. Rua Sylvio Romero, 24. Tel. 2-0848.

(J 01474)

Sitios e Fazendas
Vende-se, todos tamanhos, bons climas, proximos desta Capital, preços modicos; tratar com Snr. Assis á Av. 28 de Setembro n. 297, Villa Isabel. (J 01343)

Casinhas baratas
Vendem-se diversas, junto á prospera Estação de E. F. C. B., a 30 minutos apenas da Avenida Rio Branco. Acceita-se permuta por café bem localisado no Centro. Informações com o snr. Carlos á rua Senador Euzebio 94 loja, das 14 ás 16 horas. (J 00917)

TYPOGRAPHIA
Vende-se nesta capital boa officina typographica com machinas dos melhores fabricantes dispondo a casa da melhor freguezia na praça e interior. Propostas para a caixa n. 28 deste jornal. Caso o pretendente disponha de garantia pode-se facilitar algum pagamento. (J 08930)

ALUGA-SE
O predio da Rua Visconde Carandahy 39, proprio para familia de tratamento. Chaves no visto. 500$000 e taxas. Inf. Tel. 6-1307. (J 00927)

QUEREIS APROVEITAR AS HORAS VAGAS?
Importante firma offerece optima opportunidade a rapazes ou moças, desta ou do interior. Cartas a Sama na portaria deste jornal. (J 00910)

CHAPELEIRA
Precisa-se de uma competente para ser "Première". Cartas a Madeleine, neste jornal. (J 00926)

CASA MOBILIADA — IPANEMA
Vende-se ou aluga-se sob contracto um bungalow mobiliado (parte jacarandá em estylo manuelino) de dois pavimentos e de construcção solida, com 2 salas, 4 quartos, hall, garage e demais dependencias necessarias. Preço modico. Ver e tratar á Rua Garcia d'Avila 86. Perto do Posto 9. Tel. 7-4069. (J 00928)

Pathé Baby
Vende-se um barato, ou troca-se por machina de escrever, negocio urgente. Rua Barão de Ipanema 63. (J 00914)

VENDE-SE
o predio da Rua Santo Amaro n. 129, com todo conforto moderno, em excellente terreno de 7,85 x 200; trata-se no mesmo. (J 01388)

COPACABANA
Vende-se palacete, em centro de grande jardim, medindo 24 x 55; em rua transversal ao Posto 4. Preço: 240 contos. Inf. pelo phone 7-1125 e 4-4387. (J 01349)

TINTURARIAS
Vende-se 1 machina de 6 ferros, 1 taxo e respectiva chaminé. R. S. Luiz Gonzaga, 10. (J 00925)

PHILIPS 2510
com alto-falante dynamico de luxo, preço que vende-se pela metade do custo. Fr. Tiradentes 38 sobr. (J 00911)

JOCKEY-CLUB
Vende-se titulos de socio effectivo deste Club a 1:800$000 e compra-se a 1:500$000; vende-se de socio remido a 4:900$000 e compra-se a 4:400$000. Com o Corretor Muniz á rua General Camara 41 — loja. (J 00921)

Casa Copacabana
Vende-se com todas accommodações, garage. Rua Souza Lima 123; telephone 7—2369. (J 00913)

Remington Portatil
Nova, vende-se; 7 Setembro 82, 3º andar. (J 00939)

Atheneu Commercial
Ensino technico-mercantil, officialmente fiscalisado. Dirigido por uma sociedade de professores. Modernas installações. Mensalidades minimas e sem taxas com as mesmas garantias das escolas congeneres. Aulas nocturnas e diurnas. Exames de admissão e matricula em fevereiro. RUA VISCONDE DE RIO BRANCO N. 16 — 1º e 2º andares. (J 01345)

APARTAMENTO
Precisa-se de um pequeno ou um quarto independente com banheiro, vizinhança do posto 2 ou 3. Informações nesta portaria a Cx. A. L. (J 01346)

Palacete de occasião
Vende-se por preço de occasião optimo predio á rua Moreira Passaro 85, em centro de terreno medindo 12 metros de frente por 46 de fundo, com 7 quartos, varias salas, installação sanitaria completa, garage, jardim e pomar. Não se admitte intermediarios. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ouvidor 111. Tel. 4—3387. (J 01348)

Investigadores
Idoneos, tratam assumptos pessoaes, commerciaes, sigillo e presteza. Chamados phone 4-5029. (J 01353)

Fogão á Gaz
Vende-se 1 allemão "Prometheus" com 4 bocas forno e palleira, todo esmaltado de branco, motivo de viagem; á rua 24 de Maio 333. (J 01353)

CASA DE SOBRADO
Vende-se pela metade do preço necessitando de obras a da Rua Sacadura Cabral n. 187. Trata-se á Rua Maria e Barros 344. Tel. 8-2419. (J 01350)

Mineração de ouro e diamantes
Vendem-se apparelhos vibratorios, para minas de ouro e diamantes; fabricante Krupp, Allemanha. Preço de occasião. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (J 01356)

TELEPHONES
Vendem-se 17 apparelhos telephonicos, systema semi-automatico com 20 botões. Usados, porém, bem conservados. Ver e tratar Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, n. 99. (J 01356)

DYNAMOS
Vendem-se dynamos para industria e illuminação das fazendas. Qualquer capacidade. Theophilo Ottoni n. 99. Loja. (J 01356)

Vende-se o seguinte material:
1 chassis para caminhão Ford, modelo T, em regular estado;
2 carrocerias abertas para caminhão, de 1 e 2 toneladas;
1 guindaste electrico com um motor de 5 H. P., Marelli, 220 v. 50 cycles, 1.410 r. p. m.;
1 motor marítimo Buffalo, de 60 H. P., completo, para kerozene ou gazolina;
2 aros massiços para caminhão, de 36 x 6;
Todo esse material acha-se em bom estado de conservação e será vendido pela melhor offerta.
Ver e tratar á rua Idalina Senra, 32, perto da Estação da Leopoldina Railway — Barão de Mauá. (J 01368)

VENDEDOR DE ARMARINHOS
IMPORTAÇÃO
Precisa-se, ordenado e commissão conhecedor da freguezia, com pratica. Caixa Postal, 671.

VENDEDOR DE FIOS DE LÃ E DE SEDA
IMPORTAÇÃO
Precisa-se conhecedor, com freguezia formada, ordenado e commissão, com referencias, Caixa, 671. (J 01334)

PETROPOLIS
Alugam-se esplendidos quartos, mobiliados, amplos e bem arejados, a casaes ou senhoras de tratamento. Informa-se á rua Thereza 72 — Petropolis. (J 01335)

LOJA CENTRO
Precisa-se para negocio de varejo, uma com duas portas, fundo minimo seis metros — Avenida — Uruguayana — Gonçalves Dias — 7 Setembro — Assembléa — propostas para esta folha CARM. (J 01453)

Piano Allemão
Vende-se bonito e bom, claro, pouco uso, por preço barato, devido urgencia. Conde Bomfim 567. (J 01457)

Aristides -- Calista
Trata de unhas encravadas extrahe callos e cravos inteiros sem dor. E attende a domicilio Av. Rio Branco 137 Edificio Guinle. Tel. 3-4179. (J 01456)

BAILE DOS ARTISTAS
Modelo Joan Crawford, á rua da Lapa n. 43. Tel. 2—2468. (J 01454)

BAILE DOS ARTISTAS
Bahianas typicas ou os ultimos modelos do cinema á rua da Lapa n. 43. Tel. 2—2468. (J 01451)

PREDIOS PARA RENDA
Santa Thereza
Vende-se no melhor local, negocio urgente e preço barato, tres magnificos predios, rendendo 17:400$000 annuaes, e mais um lindo terreno com 40 metros de frente, prompto para construcção immediata.
Informações detalhadas com BASTOS DE OLIVEIRA, S. A. RUA DO OUVIDOR — 59-3º. (J 03044)

Terrenos no Engenho de Dentro
Em prestações desde 97$, ruas Borges Monteiro, do Alto (parte calçada), Anna Leonidia e Pernambuco. Trata-se rua B. Monteiro, 103 — Tel. 9-2983 — JUNQUEIRA & CIA. Ltda. Quitanda, 113-1º. (J 03050)

BOM NEGOCIO
Café e Bilhares. No melhor ponto de Therezopolis. Informações com o Snr. Nobrega, na casa Derby. (J 03051)

SOCIO
Pessôa idonea procura socio com pratica de moveis pª casa bem montada no centro, cartas pª E. neste jornal. Caixa 29. (J 03048)

CONCURSO NO BANCO DO BRASIL
Contador com longa pratica bancaria, já tendo preparado mais de 200 funccionarios deste banco para os respectivos concursos de admissão, conforme poderá provar a qualquer interessado, propõe-se habilitar, com segurança, e honestidade candidatos de ambos os sexos ao proximo concurso. Rua da Carioca, 10, sobrado. (J 03039)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, n. 39, esquina da rua Buenos Aires. (J 01458)

500:000$000 *PARA EMPRESTIMOS*
Particular offerece sobre promissorias, hypothecas e Apolices a juros, modicos, curto ou longo prazo a negociantes ou proprietarios. Inf. com a FINANCIAL á rua General Camara n. 68-1º. (J 03063)

GADO LEITEIRO
Vende-se optimas vaccas de leite, com ou sem crias, inf. Eduardo Araujo & Cia., rua Mayrink Veiga, 28-1º andar. Teleph. 4-0388. (J 03062)

Fazenda de criação
Vende-se uma com abundancia dagua, optima criação, cafesaes novos e lavouras de cereaes. Contem uma fonte de agua mineral, que tem dado resultados admiraveis aos que soffrem dos Rins e Bexiga. Clima excellente e optima casa de residencia. Inf. Eduardo Araujo & Cia. rua Mayrink Veiga 28-1º andar. Teleph. 4-0388. (J 03061)

Appartamento Posto 2
Aluga-se ou traspassa-se a quem comprar os moveis, Avenida Atlantica n. 300 appartamento n. 16. (J 01460)

"BOA COLLOCAÇÃO"
Importante industria tendo inaugurado recentemente uma nova secção de vendas á prazo, deseja de algumas vagas para moças e rapazes que tenham pratica de vendedores e boas relações nesta praça; podendo ser medicos, dentistas, bacharéis, etc. Cartas indicando referencias para Caixa Postal n. 1941. (J 01448)

Aluga-se na Gloria
Com ou sem moveis, aluga-se a casa de 2 pavimentos da Ladeira da Gloria n. 34. Casa 9. Póde ser vista a qualquer hora. (J 01447)

VENDE-SE
Phonographo de luxo, ferrado de couro, pela quarta parte de seu valor. Rua Buenos Aires n. 30. (47589)

CHASSIS
Caminhão
Precisa-se de um que esteja quasi novo. Offertas para a Caixa postal, 161, ou telephone 4-5421. (J 01398)

CASA DE OPTICA
EMPREGADO
Precisa-se de um que tenha pratica de casa ou optica, também serviços de escriptorio. Carta do proprio punho para a Cx. Postal, 161. (J 01398)

Apartamento de 1º ordem
Vago no "EDIFICIO MILTON", á praia do Russell, 164, um excellente apartamento com magnifica vista sobre a bahia. Preço modico. Trata-se na portaria. (J 03017)

CONVITE
Antonio Velloso da Silveira deseja falar ao Dr. Manoel Pimentel Bittencourt no Hotel Primor, quarto 306, ás 15 horas. (J 03015)

RS. 300$000
Aluga-se a casa III da rua Visconde Silva 51. Chaves na rua Conde Irajá 159, onde se trata. (J 03011)

SALA NO CENTRO
Aluga-se á Rua 7 de Setembro 75 uma vasta sala para grande escriptorio ou Companhia. Trata-se no 1º andar — S. 25. Tem elevador. (J 03007)

"Apartamento 300$"
Modernos, independentes, 5 peças, 300$ e taxas. R. Michel. Cantuaria 152. (J 03003)

CASA
Aluga-se a magnifica casa da rua Affonso Penna 42, com 3 salas, 7 quartos e mais dependencias. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. (J 00997)

Poltronas para Cinema
Vendem-se 500 poltronas para cinema, em perfeito estado de conservação. Preço barato.
Trata-se á Rua Pedro I, n. 13 — sob... (J 00992)

Collegio Sylvio Leite de Petropolis
CURSOS: Secundario, *Commercial* e Normal officializados. *Departamentos*: Feminino e Masculino em predios separados. Internato, semi-internato e externato. Av. 15 de Nov. 91 e 264. Tels. 2407 e 2867. (J 02237)

PALACETE -- Vende-se
No melhor local da Avenida Pasteur, centro de terreno, 2 pavimentos, maximo conforto, pelo minimo preço, para familia de alto tratamento, negocio urgente; trata-se com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar. (J 01435)

100.000 metros a 20 réis a vista e a 1 hora e 15 de trem da Capital Federal
E mais 30 réis a prazo no todo — Vendem-se cinco lotes juntos ou separados, optimos para bananeira, a 10 minutos a pé da cidade de Magé, zona saneada pelo D. N. S. P., tendo os mesmos tres vias de communicação, inclusive a maritima, dos terrenos, ao mercado, livre de intermediario e roubos. Plantas com Vieira dos Santos, á rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, 1º andar, das 4 ás 6 horas. (J 01390)

AGENTE COM A COMMISSÃO DE 50 °|°
Precisa-se de um que se incumba da venda a sorteio de 250 lotes de terreno com 40 metros por 50 cada lote (2.000 m2), preço de 1:000$000 o lote, fazendo todas as despezas por sua conta. Só se apresente quem se comprometter vendel-os dentro do prazo minimo de 3 annos e der fiador idoneo ao contrato. O mesmo agente poderá incumbir-se da organização de uma cooperativa para a exploração da cultura da bananeira e laranjeira. Plantas e mais informes com o Dr. Fonseca, rua Sete de Setembro n. 107, Casa Braga, das 4 ás 6 horas, 1º andar. (J 01388)

Balancê
Vendem-se grandes e pequenos. Casa Claudio.
Theophilo Ottoni, 191. (J 01433)

MOTO
Harley Davidson com sid-car, vende-se. Casa Claudio.
Theophilo Ottoni, 191. (J 01433)

VICTROLA
Columbia port. 162, de 780$ p. 280$ — uma victrola elecr. p. casas commerciaes de 3:200$ p. 1:400$ — Andradas, 26. (J 01422)

VENDEDORAS A DOMICILIO
Precisa-se de duas. Gratidão 15. Muda. (J 00952)

CASA MOBILIADA *COPACABANA*
Traspassa-se vantajoso contrato na Avenida Atlantica, e vende-se optima mobilia completa de 6 quartos, sala de jantar e sala de visitas, garage e mais dependencias. Cartas para portaria deste jornal a C. M. (J 01430)

GAVEA
Alugam-se 2 casas modernas com garage 2 s. 3 q. e mais commodidades. 420$000. Chaves: Rua Jardim Botanico 559. Tel.: 3—4307 com Augusto. (J 01443)

Criação de Gallinhas
Vende-se pequeno aviario com 180 aves seleccionadas Rhode Island Reed e Leghorne Americana por preço excepcional. Rua Candido Benicio, 358, Cascadura. (J 01432)

PAGA ALUGUEL QUEM QUER
Sustae pagamentos a senhorios. Comprae o vosso lar. Predio novo. Prestação mensal desde 160$000. Posse immediata. Perto de omnibus, bond e trem da Central. Informação á rua Pedro I n. 15. (J 03037)

HYPOTHECAS
Empresto por conta de diversos committentes ao juros de 10 °|°, sob garantia de predios bem situados, Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º andar. (J 03031)

Casa de Commodos
Vende-se bem situada em Botafogo. 55 quartos, renda de cinco contos mensaes. Muito terreno para novas installações. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires numero 45. (J 03031)

URCA
Vende-se lado da Praça Guatapará, proximo Avenida Pasteur um dos melhores palacetes do bairro, para familia de tratamento, por preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (J 03031)

LIVRARIA E PAPELARIA PASSOS
TYPOGRAPHIA
Executam todos os trabalhos graphicos e em alto relevo. Bem montadas officinas de typographia, encadernação e pautação. Peçam orçamentos de trabalhos graphicos, folhetos, relatorios, etc. Pontualidade na entrega e preços modicos. Acceita encommendas do interior do paiz fazendo por sua conta as entregas a domicilio sem o menor trabalho para o freguez. Casa especialista em impressos para casas commerciaes, bancos e companhias.
PASSOS & CIA.
Rua da Quitanda, 43. Caixa Postal 798. Tel. 4—5376 — RIO DE JANEIRO. (J 03032)

Sellos para collecção
Compra e venda aos melhores preços do mercado.
Vendemos uma collecção universal a 100 réis o frs.
Compramos sellos aviação usados a 15 °|° do valor facial.
Casa Philatelica Carrera: rua Rodrigo Silva, 13 (entre S. José e Assembléa). (J 01444)

MOBILIA COLONIAL
Sala de jantar propria para casa colonial, normanda ou bungalow. Moveis torcidos e entalhados. 6 cadeiras, 2 poltronas, buffet, crystaleira, mesa redonda e lustre. Ver na casa em construcção á Rua Gomes Carneiro 90. Copacabana. (J 01384)

Pensão
Fornece-se marmita e á mesa 2$000 e 2$500. Rua do Senado 59. Tel. 2-7435. (J 01385)

Material Ferroviario
Vende-se de occasião trilhos de 20, 15 e 7 kilos vagonetes, pranchas para 6 toneladas com truks, locomotivas, tudo de bitola 60. Rua Sacadura Cabral 114. Casa José Balsells. (J 01383)

FORD
Compra-se um do penultimo modelo, offertas á Cia. de Acidos, Estrada Nova da Pavuna 424 — Tel. 9-2788. (J 01382)

RINK COPACABANA (Bom negocio)
Acceitam-se propostas para venda de todo material existente no rink acima: madeiras, telas de arame, patins, installações electrica e sanitaria e outras. Póde ser visto no local rua Salvador Corrêa 67, Leme-Tunnel Novo. (J 01381)

Praça Affonso Penna
Vende-se o predio da rua Martins Penna, 45. Trata-se no mesmo. (J 01380)

EMPREGADO
Para escriptorio de uma fabrica precisa-se de um com conhecimento de expedição, correspondencia, de preferencia que tenha pratica de ferragens ou metallurgica. Offertas pelo proprio punho com indicações onde tem trabalhado para caixa T. E. W. deste jornal. (J 00953)

Largo dos Leões
Aluga-se linda residencia, com acabamento de fino gosto, á Rua Guarehy n. 44, podendo ser visitada todo o dia — Fone — 2-8813 e 2-0285. (J 01372)

São Christovão
Aluga-se um apartamento recentemente construido com acabamento de esmerado gosto na Praça Marechal Deodoro n. 356-A — as chaves estão por favor no numero 354. (J 01371)

IPANEMA
Aluga-se lindo bungalow á Rua Barão da Torre n. 518, muito perto da Rua Garcia d'Avila. Inf. 2-6813 e 2-0285. (J 01370)

Concertos de Radio
S. A. Casa Dale, S. José, 16, tel. 3-0237. Officina especialisada para concerto de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. (J 01369)

ENCERADEIRA LUX 400$000
Vende-se uma quasi nova á rua Condessa de Belmonte n. 58. Eng. Novo. (J 01367)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia, juros modicos; tratar com Ronzini — Rosario 100. Tabellião. (J 00966)

CASA MOBILIADA
Aluga-se em Ipanema, por 3 mezes, com 6 quartos e garage. Tratar pelo tel. 7—1826. (J 00965)

ALPISTE Kº. 1$500 MISTURA Kº. 2$200
CASA RIO-JAPÃO
Praça Olavo Bilac, 22 (J 00946)

COPACABANA
Aluga-se a casa n. 12 da Rua Miguel Lemos, proximo á praia; as chaves por favor no n. 14; trata-se á Rua Visconde Inhauma, 78. (J 00345)

Coiffeurs pour Dame
Precisam-se dois habeis no serviço completo de coifeur, que deem optimas referencias, para um instituto moderno de S. Paulo. Dirigir-se á CASA ACCOSSATO — R. Barão Itapetininga, 39 — S. Paulo. (47590)

DINHEIRO
Emprestamos a juros bancarios, com garantia hypothecaria de predios e terrenos nesta capital e suburbios. Tambem em construcções. Tratar BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111,3º. (47591)

Grupo de Predios
Vendemos na zona da Tijuca um bloco com 12 predios de 2 pavimentos dando a renda de 58 contos no corrente anno. O proprietario deseja retirar-se e pede offertas para os administradores BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (47591)

AREA DE TERRENO
Vendemos uma bôa area propria para lotes, com 150.000 m2, tendo frente para 2 ruas, com bonde á porta. Tratar BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (47591)

FLAMENGO
Vende-se na R. Paysandu' no todo ou em parte um grande terreno de esquina, proximo á praia. Vende-se tambem na R. Marquez de Abrantes, um lote de esquina. Tratar com Silva Costa, R. 13 de Maio 33-5º andar s. 141. (J 01416)

Terreno na rua Uruguayana esquina General Camara
Vende-se no dia 17 do corrente ás 13 1|2 em praça, no Palacio da Justiça. (J 01396)

Bungalow -- Esplendida chacara *Paty do Alferes*
5 quartos — Fruteiras do Japão, California e Napolis — Pinha do Ceará, mangas Itamaracá, laranjas varias — 26 contos — trata-se no local ou Collegio Militar com Cintra. (J 01412)

SALA
Aluga-se esplendida em edificio de apartamentos no Flamengo. Tel: 5-0373. (J 01403)

SALA
Aluga-se esplendida em edificio de apartamento no Flamengo. Tel.: 5-0373. (J 01403)

OPTIMOS TERRENOS A' VENDA
Tijuca
TERRENO DE 30 DE FRENTE POR 50 DE FUNDOS
á rua Marquez de Valença começo da rua Conde de Bomfim preço 130:000$. 2 optimos lotes de 10 e 12 de frente NÃO E' FOREIRO na Praça Affonso Penna (Haddock Lobo) preço de cada lote 33:000$000. Terrenos de 10 de frente por 13 de fundos; rua transversal a H. Lobo preço do lote 20:000$.
Trata-se directamente com o proprietario á rua de São José 80 loja. Phone 2—4421. (J 01405)

VERANEIO
Aluga-se casa pequena confortavel proximo Miguel Pereira. Campos Salles 30. (J 00978)

NOVO HORARIO
Acham-se á venda os livros exigidos pela nova lei, na
PAPELARIA AMERICANA
Assembléa, 90 (J 00977)

MASSAGISTA Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000. Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 5—2126. (J 00976)

TERRENO GAVEA
Vende-se a 1:100$ o metro na rua Marquez S. Vicente além do rio, tem 13 1|2 x 150; informações 7-2897; trata-se 17 rua Nove de Fevereiro. Copacabana. (J 00972)

CHALE ESPAGNOL
Verdadeiro valor 4 contos; vende-se por 2 contos; telephonar de manhã — apt. 310, annexo Palace Hotel. (J 01331)

Milheiro por 20$000
Endereços de 1933, seleccionados, de residencias. Já estão sobrescriptos em fórma de etiquetas, promptos para serem facilmente collados em menos de 1 hora, sobre quaesquer enveloppes. Novidade pratica de garantia absoluta. Pedidos á Nunes. Rua Uruguayana 62, 1º andar. Chamados pelo telephone 2-7899. (J 01366)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (44712)

Criação de Gallinhas
Juntamente com laranjeiras "Pêra" é de alto rendimento. Terras proprias para isso, a 1 hora do Rio, com bôas estradas, agua excellente, a preços modicos e praso longo, sem juros. Informações com Plinio Nogueira. Quitanda n. 60-2º andar. (J 00507)

SENHORA
Não ponha fóra suas luvas, bolsas e sapatos, mande-os tingir e reformar na Rua Carioca 31, 1º, entrada pelo photographo. (I 29990)

RADIO SCOTT
Vende-se um com 11 valvulas, ondas curtas e longas, grande alcance e optima tonalidade. Preço de occasião. Trata-se á Rua Santo Affonso, 24 — Saenz Pena. (J 02218)

SOCIO OU SOCIA
Procura-se, com cinco contos de capital, para entrar com a metade dos lucros em uma representação commercial em curso, que rende o dobro do capital em movimento.
Cartas para Annunciante P. S. N. nesta folha, dando nome e endereço para ser procurado. (J 00854)

Administração de Bens
Encarrega-se de fazer contractos, pagar impostos, receber alugueis, adeantando-se importancias por conta destes, mediante modica compensação. Informações á Rua General Camara n. 19-IX-andar — sala 7 — Tel. 4-5605. (J 02219)

INVENTARIOS
Encarrega-se de promover com toda brevidade, adeantando-se importancias por conta de heranças, pagando impostos atrazados e de successão, mediante modica remuneração. Offerece-se referencias bancarias. Rua General Camara n. 19-IX-andar — sala 7 — Tel. 4-5605. (J 02219)

Casa Rua Visconde Inhauma 87
Aluga-se amplo armazem com dois pavimentos. Chaves no 89. (J 02220)

TECHNICO ALLEMÃO (Inventor)
Procura Capitalista com 50:000$ como socio para explorar um artigo de grande utilidade, patenteado.
Offertas á Caixa postal 707. (J 00669)

Engenheiro Mechanico
Precisa-se, que de preferencia seja brasileiro, saiba inglez, tenha 25 a 35 annos de idade, com curso experimental no estrangeiro e pratica da profissão. Cartas com referencias á Caixa 14 deste jornal. (I 29458)

Engenheiro Chimico
Precisa-se, que de preferencia seja brasileiro, saiba inglez ou allemão, tenha 25 a 35 annos de idade, com curso experimental no estrangeiro e pratica da profissão. Cartas com referencias para a Caixa 14 deste jornal. (I 29457)

PETROPOLIS
Vendem-se duas esplendidas propriedades na Avenida Barão do Rio Branco. Para ver e tratar na mesma rua n. 153. (I 28728)

MADAME MARTHE Cerzideira Francesa
De volta da Europa communica á sua Clientela que se acha installada á rua EVARISTO DA VEIGA 139 Appt. 10. (I 27648)

Revolução Paulista
Vendem-se duas collecções completas de jornaes de S. Paulo, do periodo revolucionario.
Cartas para Caixa Postal, 3737 — RIO. (J 02404)

URCA — BANHOS
Aluga-se mobilinda por 700$000 a casa á rua Marechal Cantuaria 162. (J 00935)

Grande area de terreno Junto á Praça da Bandeira
Vende-se com 3.700 metros quadrados. Trata-se com Sr. Comette á Trav. Ouvidor 27, 1º andar — Phone 3—3654. (J 02399)

COPACABANA
Aluga-se a casa n. 67 da Rua Raymundo Corrêa. Trata-se com Freire & Sodré á Rua do Ouvidor n. 87-A, 5º andar. Telephone — 4-5220. (J 02401)

TERRENO
Terreno na Rua Uberaba, Andarahy, 10 x 43 prompto construir; vende Comètte. Travessa Ouvidor 27-1º. Ph. 3—3654. (J 02400)

CASA NOVA
Aluga-se a da rua S. Clemente n. 319; trata-se á rua Esteves Junior n. 39 — phone 5—4105. (J 02402)

Terreno em Nictheroy
Vende-se barato, á rua José Clemente (prolongamento) 4 lotes de terreno, juntos ou separados, na parte alta, com bonito panorama. Tratar á Praça Mauá n. 10, terreo, com Ernesto Kopke. (J 01316)

TABELLIÃO EUGENIO MULLER Cartorio 14º -- Officio
Mudou-se para a rua do Rosario 116 (ao lado). (J 01318)

Bungalow em Ipanema
3 quartos e 2 salas. Rua Barão da Torre 530. Só se aluga por contracto. (J 01317)

CABELLOS BRANCOS
Em 30 minutos tereis na côr natural, preto, castanho, claro e escuro, com o Liquido Onix de Lamy inoffensivo, rapido e garantido. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho, Moreira e Parc Royal. (J 01320)

QUEDA DOS CABELLOS
Com um só vidro da Quina-Juá de Lamy, desapparece a quéda dos cabellos, caspa, seborrhéa, eczema e qualquer parasita do couro cabelludo com absoluta segurança. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho, e em todas pharm., de Petropolis e Nictheroy. (J 01320)

Cabellos indesejaveis
Quereis as vossas pernas, braços e axilas lisas e bellas, use o Depilol de Lamy, que em 3 segundos elimina todos os pellos e cabellos de qualquer parte do corpo, inoffensivo e rapido. A' venda: drogarias Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho e Parc Royal. (J 01320)

CABELLOS CRESPOS
Só o Contra-Crespo de Lamy torna-os lisos mesmo nas pessôas de côr, não queima a pelle nem os cabellos. A' venda, drog. Pacheco, Mendes, Moreira e Parc Royal. (J 01320)

BANCO DO BRASIL — CONCURSO
Preparo rapido efficiente e honesto. Aulas diarias, para ambos os sexos. Curso Brandão Jr. — Lopes Filho — "Jornal do Comº.", sala 108 1º andar, das 8 ás 9 — das 12 ás 13 e das 17 ás 22. (J 00537)

Negocio de Occasião
Vende-se por motivo de doença 3 predios com porões de cantaria bem localisados, com uma avenida nos fundos com 10 casas dando a renda mensal de 2:100$000, proximo á estação da Piedade. Rua João Pinheiro n. 101-103, 105 e 105-A. (J 01326)

CALVOS
Serão os que não fizerem uso do Cabellogenol de Lamy, preparado vegetal, que com 6 vidros apenas, sentirão effeitos maravilhosos. A' venda na drogaria Pacheco. (J 01328)

QUAL A SUA FE' RELIGIOSA?
Mediante seu pedido remetterei um artistico oval metallico de Sta. Thereshinha de Jesus e outro do Sagrado Coração de Jesus, ambos medindo 10 x 20. Preço de cada typo 4$000, pelo Correio 5$000. Ha em stock as mais lindas imagens. Pedidos a A. Gonçalves, Caixa postal, 1.804, Rio. (J 01330)

Conhece V. as minhas especialidades?
Tenho sempre em stock para distribuição immediata uma série de artigos transportaveis pelo Correio. Em novidades de casa e cosinha ha cousas interessantes. Brinquedos de toda especie. Artigos religiosos e finos, passa-tempo de fundo moral e religioso. Peça catalogos contra um envelope sellado com 200 rs. A. Gonçalves, Caixa postal, 1.804, Rio. (J 01330)

RADIO PILOT
Dragon, ondas curtas e longas, ultimo modelo, completamente novo, custa 2:700$000, vende-se por 1:500$000, motivo mudança. Cartas Caixa Postal 3175, Rio. (J 01332)

COFRE CHUBBS
Vende-se um pequeno de 1 porta. Rua General Camara 56 andar terreo. (J 01359)

Centro Commercial
Aluga-se o 1º andar ... predio á rua da Carioca 12 a medico, ... cabelleireiro ou para negocio; trata-se na loja Casa Africana. (J 02372)

GUARDA LIVROS DOS ESTADOS
Desejando os seus diplomas pelo Departamento do Ensino Commercial e registro necessario para o exercicio da profissão, escrevam ao Contador Augusto Miranda; á rua do Carmo n. 39, 1º andar, sala 13, Rio de Janeiro. (J 02370)

CHRYSLER 65
Vende-se uma linda barata em optimo estado. Não se attende a intermediarios. Tratar na "Casa Rabello", rua Uruguayana ns. 100-102. (J 02364)

Escriptorio moderno
24, Buenos Aires ... sala 4. Unico desoccupado. Max... requisitos. Preço, 12$000 por metro quadrado. Indispensavel referencias. Informações, sala 2, F. B. Tavora. (J 02363)

Terras -- Campo Grande
Temos as melhores, com agua encanada, nascentes, quedas dagua, optimas estradas de rodagens, livre e desembaraçadas, que vendemos a prestações de longo prazo e sem juros. Tratar á rua do Rosario, 80-1º — Phone 3—5723. (J 02359)

COLLEGIO PEDRO II
Professor competente prepara ainda para os exames de Fevereiro. Rua Carioca, 34-1º, sala 6, de 15 ás 18 horas. (J 92336)

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (J 02338)

Sitio Aprazivel
Bella vivenda, 3 kilom. do bond, e 30 m. das barcas, 6 1|2 alq. geom. grandes mattas, agua em profusão e clima de sanatorio, grande pomar e varias fontes de renda, casa optima mobilada, luz electrica agua corrente e absoluto conforto, garage para 2 carros, animaes e criações diversas, automovel fechado, piano de cauda bilhar novo e radio; situado no alto do Baldeador, magnifica estrada e omnibus á porta. Vende-se tudo de porteiras fechadas, e para visitar escrever para esta redacção para caixa N. 10. (J 02337)

Vivenda Pitoresca
Vende-se barantissimo, uma casa situada em linda praia, com grande terreno e magnifica vista panoramica, em uma ilha. Optimo negocio para pessôas de bom gosto. Trata-se á rua do Rosario n. 152-1º s. 7 das 14 ás 18 1|2 horas. (J 00877)

Casa na Tijuca
Vende-se facilitando o pagamento ou aluga-se. Trata-se T. 7-1781 e 3-2533. (J 02345)

Apartamento — Sala
Precisa-se com relativa liberdade nos bairros Laranjeiras, Flamengo e Botafogo, para senhor de respeito. Cartas para O. G. (J 00878)

APPARTAMENTO — BOTAFOGO
Para casal sem filhos ou tres pessôas, aluga-se em casa de familia extrangeira. Alimentação farta e sadia. Grande jardim. Rua socegada. Rua Barão de Itamby 66, entrar pela R. Farani. (J 00636)

DETECTIVE - ALBANO
Pagamento depois e pode ser em pequenas prestações. Investigações com todo sigillo, Carioca, 34, 2º, sala 2. Telephone 2-3494 — ALBANO. (J 01284)

Consultorio medico
Aluga-se optimo no edificio d'"O Jornal". Tratar com o ascensorista Chrysostomo, das 3 ás 4 1|2. (J 01276)

VIRILIDADE
Volta geràlmente em qualquer edade, com massagem scientifica (novo processo). A primeira massagem é gratuita. G. Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, rua Senador Dantas, 3. (J 02185)

6$000 POR CYLINDRO!
A Officina Electro-Mechanica da Garage Leblon situada á Rua Prudente Moraes 399 (7-2995), limpa e esmerilha o motor e as valvulas de seu motor em seis horas com perfeição. (J 00451)

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se a de numero 57, Rua General Dionisio. Aluguel 800$000. Trata-se pelo telephone 7—0799. (J 01163)

CASA COPACABANA
Vende-se, todo conforto, garage, etc. Posto 6. Rua Souza Lima 123. Telephone 7—2369. (J 02118)

MAGESTIC HOTEL
Na linda praia de Botafogo com grande parque para familias dispõe de bons quartos de frente para casal e solteiros a preços modicos. (J 00318)

VENDE-SE
Em bairro de grande futuro, um esplendido cinema falado. Informações telephone 5—0935. (J 01323)

FAZENDINHA
Compra-se distante do Rio 2 horas em automovel, com bons estradas, com 10 a 20 alqueires geometricos, agua com abundancia, pomar, e casa habitavel. Trata-se com o pretendente, rua Rosario 100, Ranzini. (J 00657)

FIAT 520
Vende-se uma. Ver e tratar Garage "Globo" — Rua Machado de Assis, com José. (J 00908)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja. (CENTRO LOTERICO). (J 00802)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica Professora, sra. KELLERALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (J 01281)

APARTAMENTOS
Alugam-se a casaes que trabalhem fóra, desde 120 mil réis, rua Vde. Maranguape, 15, Edificio "Revista". (J 00651)

Casa em Santa Thereza
Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, com duas salas, tres quartos, quintal, etc. Chaves no n. 321-A; trata-se com o Sr. Cunha, á rua Visconde de Maranguape n. 15. (J 00650)

CATALOGO DE SELLOS Yvert & Tellier
Para 1933, preço Rs. 40$000 franco sob registro. Compra, venda e troca de sellos sob as mais vantajosas condições. J. S. Leite, Rua Rodrigo Silva 15. (I 28916)

Residencia — Ipanema
Vende-se ou aluga-se, á Av. Vieira Souto nº 230, confortavel, para pessoa de gosto; garage, quarto de creados, tres salas, cinco quartos, demais peças, em terreno de 15 x 30. Tratar á Praça 15 de Novembro 42|4º. (J 01153)

PREDIO COPACABANA
Vende-se um de sobrado no principio da rua Toneleiros com garage. Terreno de 12m. 75 x 39. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Costa. Rua dos Ourives 51, 2º. (J 02375)

CASA — ICARAHY
Aluga-se rua Tavares de Macedo 204. Preço 400$000. Fone 2586. (J 00585)

Capas pª. Moveis á 90$
Em brim superior, e confecção perfeita. Amostras pelo tel. 4-0207. (J 02227)

LA SALLE, PHAETON
Vendo ou troco por Ford fechado 1930 — Estado novo — Ver a R. do Cattete 257. (I 27764)

Sala de jantar moderna
Vende-se uma com 9 peças por 430$. Rua Visc. Itauna, 515 — loja. (J 02188)

Terrenos a prestações
Optimos lotes no Jacaré, fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405. (J 02306)

MME. ANNA
Manicure, Massagista, faz sobrancelhas; attende chamados, telephone 5-4016. Rua Cattete, 212. (J 02312)

Casa em Jacarépaguá
ALUGA-SE OU VENDE-SE uma magnifica vivenda, com grande pomar, á Rua Ana Silva 45 "Freguesia", lugar alto e muito saudavel, trata-se com o Snr. Mario á Rua Candido Benicio n. 21. (I 27799)

COELHOS
Vendem-se raças especiaes. Avenida Oswaldo Cruz 103. (I 27800)

LANCHA
Vende-se uma de nome Igara, com 4,60 de comprimento, acionada por um pequeno motor interno, por 6:000$000. Ver e tratar no Yacht Club Fluminense. (I 27808)

Irajá (Sitio da peça)
Vende-se lotes esplendidos em terreno plano, em ruas reconhecidas, illuminadas, em prestações suaves, sem juros, sem entrada inicial, a poucos metros da estação. Procurar o Sr. David, na estação, ou no Café Centenario, em Irajá. (J 00848)

CASA COPACABANA Negocio de Occasião
Preciso vender casa moderna um pavimento, 5 dormitorios, etc., garage. Perto do bond, omnibus e da praia. Preço 80 contos. Informações rua Antonio Vieira 28 e pelos phones 7-3129 e 3-1307. (J 00847)

CASA NO LEBLON
Vende-se o optimo predio sito á rua Domingos Moitinho 103 — Leblon — recem-construido, com todos os requisitos de hygiene e conforto. O andar terreo é composto de duas boas salas, copa e cosinha e o primeiro andar, de tres quartos e banheiro. Possue uma boa garage e um quarto para criados. Tratar com o Snr. Dale ou Snr. Azambuja pelo telephone, 2-7690. (J 00549)

CAPITALISTAS
Precisa-se para pequenos emprestimos, juros de 3 á 5 °|° ao mez; negocio honesto e com a maxima garantia. Resposta para ASA. Caixa postal 2571. (J 02387)

THEREZOPOLIS
Vende-se, preço de occasião, uma bôa casa, com sala e quartos e demais dependencias. Trata-se á rua do Rosario 152-1º. S. 7. Das 14 ás 18 1|2 horas. (J 00876)

Dansas de Salão
Ensino rapido, a pessôa distincta professora competente, a melhor nesse genero. Informações tel. — 2-4433. (J 02384)

TIJUCA
Vende-se optima casa com dois pavimentos e porão habitavel, em grande terreno, á rua Conde de Bomfim, depois da Muda, Trata-se á rua do Rosario n. 152-1º, S. 7, das 14 ás 18 1|2 horas. (J 00875)

AVENIDA ATLANTICA
Aluga-se a senhor só, bom e bem mobiliado quarto com frente para o mar. 848, Avenida Atlantica. (J 00886)

SOBRADO NO CENTRO Largo S. Francisco n. 42
Aluga-se. Trata-se na loja. (J 02381)

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Dou sociedade a pharmaceutico, ou quem quizer explorar dois bons — Rua Conceição 18 — Tel. 2-9022. (J 00889)

LINDA CASA
Vende-se ou aluga-se, acabada de construir, moderna estilo apartamento, com onibus a porta e bonde proximo. Clima excellente e lugar de grande futuro. Facilita-se o pagamento. Vêr e tratar: Torres de Oliveira, 336 (ant. Assis Carneiro) Piedade. (J 02376)

MOLDES DE CAMISA
5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoados, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS; Av. Passos n. 75. (J 01270)

Terrenos (Copacabana)
Vende-se um á rua Gomes Carneiro, com 19m.x32 junto ao predio n. 61; e outro na mesma rua junto ao 71, medindo, 43 ms. de frente por esta e 38 ms. pela rua Visconde Pirajá. Trata-se na rua Ouvidor, 89, loja. (J 01239)

APARTAMENTO
Aluga-se, no Edificio Britannia, Largo do Machado, 39, servido por elevador, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, installações sanitarias completas, tanque de lavar roupa, dispensa, etc. Tratar Rua Theophilo Ottoni, 135 — sobrado. Phone — 4-2057. (J 00794)

Copacabana — Posto 4
Vende-se luxuoso bungalow, novo, construcção o que ha de melhor, com optimo acabamento, á rua 5 de Julho 73, pode ser visitado diariamente das 9 ás 11 e das 17 ás 18. (I 29971)

REPRESENTANTES NO INTERIOR
Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972. Rio. (J 01181)

Verão em Petropolis
O Collegio Sylvio Leite, possuindo internato feminino e masculino, em predios separados, acceita rapazes e moças para a temporada de verão. Mensalidade de 200$000. Av. 15 de Novembro 91 e 264. Telephones 2867 e 2407. (J 02238)

S. LUIZ GONZAGA
Vende-se magnifico terreno proprio para industria ou construcção avenida de casas, 27 x 130 metros, proximo ao Largo da Cancella. Trata-se rua 1º Março, 71 — loja. (J 00582)

Escriptorio no centro
Aluga-se o 1º andar do predio da rua Theophilo Ottoni, 41, servido por elevador. Chaves na loja. Tratar á rua da Quitanda, 199 — 3º andar. (J 00629)

Bolsas, Luvas e Sapatos
Tingimos com perfeição em qualquer cor desejada. Avenida Passos 27, 1º and. Casa de banhos. (I 29989)

Petropolis — Sitio
Vende-se na Estrada União e Industria Nº 6673 entre Corrêas e Nogueira, com Bungalow com 8 grandes divisões mobilizdas, casa para empregados, varias plantações, muita agua nascente, aviario. Preço de occasião. Autos Pedro do Rio á porta. (J 00540)

Compra-se Pianos
Paga-se bem. Não os vendam sem verificar a Conservadora do Piano. Tel. 2—7474. (57576)

IPANEMA — COMPRA-SE
Terreno. Directamente. Inf. á Tavares 3-1600, Das 11 1|2 ás 12. (47658)

A' 1001 BOLSAS
Fabrica de carteiras de Senhoras ultimos modelos. Vendas a varejo e atacado. Tambem tinge-se carteiras, sapatos e luvas em qualquer côr desejada; serviço garantido. Reforma carteiras. Rua Carioca, 40 — Loja. Tel. 2-4985. (47440)

ALUGAM-SE
Bons predios de dois pavimentos com todo o conforto para pequenas familias, á rua Figueira n. 129. Estação do Rocha. Tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda, 86, 2º. (47454)

DOENTES DO ESTOMAGO
Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (46341)

PREDIO A' VENDA TIJUCA
Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc. sito á rua Cascata n. 26, proximo á Muda.
Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (43081)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a area, approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 1 casa de sobrado de construcção recente e mais 6 outras pequenas.
O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.
Ver á rua Figueira n. 120, Rocha, e tratar, na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (43081)

DETECTIVE — LIMA
Investigações e vigilancias de caracter privado. Pagamento em prestações, Tel. 2-0860, Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. SR. LIMA, maximo sigillo. (J 01160)

Casa em Therezopolis
Aluga-se uma mobiliada com todas as comodidades para familia de tratamento. Informações Casa Ingleza. Rua Ouvidor 131. (J 00733)

Diploma Guarda Livros ou Contador
Sem exame rapido e gastando pouco, de accordo com o Dec. Fed. 21033, procure o Despte. off. do Thesº. e Pref. Humberto Araujo, Largo São Fco. 23 — 1º, sala 12, de 12 ás 5 horas. (J 00693)

GRANDES SALÕES Avenida Thomé de Souza, 170 — Defronte á Prefeitura
Alugam-se para despachantes, advogados, correctores, architectos, copistas, dactylographia e outros escriptorios commerciaes. Tratar: rua Frei Caneca, 301, sobrado. (J 01266)

BUICK
Vende-se um Buick em magnifico estado á rua Andrade Pertence n. 44, das 6 ás 9 da manhã e desta hora em deante na rua do Cattete n. 37 (Pharmacia), com o Sr. Nelson. (J 01229)

PETROPOLIS
Aluga-se a casa n. 91 da Avenida General Osorio, com todo o conforto moderno para familia de tratamento. (J 02288)

RENDA DO CEARA'
Feita a mão; colchas de filet e finas applicações, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas", á Av. Passos 75. (J 01269)

Salas para Escriptorio Rua Theophilo Ottoni
Alugam-se duas boas salas de frente no primeiro andar, com serviço de limpeza diario, á rua Theophilo Ottoni 31, entre Candelaria e Quitanda. Trata-se na loja. (J 02295)

COPACABANA
Aluga-se nesta rua, casa mobiliada para o verão, posto 4. Informações pelo phone 7-4444. (J 00751)

PREDIO NAS LARANGEIRAS
Aluga-se ou vende-se o confortavel predio com porão habitavel da Ladeira do Ascurra, 124. Trata-se á rua da Quitanda, 64 com Mario Ribeiro, Telephone 4-1228. (J 00783)

PETROPOLIS
Casal estrangeiro sem filho, aluga a outro casal sem filho, um optimo aposento mobiliado com fina mesa. Centro da cidade, grande jardim, linda vista. Bondes e omnibus á porta. Tem telephone. Rua Bolivar 34. (J 00797)

Concertos de Radios
Concertos garantidos em qualquer typo e marca de radios. Enrolamentos. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rua do Rosario, 168, sobrado. Tel. 3-4269. (J 02303)

CASA
Aluga-se á rua Paulo Frontin, 77, Esplanada do Senado; chaves no 79, terreo, de 13 ás 16 horas. (J 00774)

CASA
Aluga-se á familia de tratamento a da rua Heloisa Leal, 11. Praia Vermelha. (J 00775)

COMPRA-SE CASA
nova para pequena familia, até 50:000$ em Laranjeiras, Botafogo ou Leme. Cartas nesta redacção á Z. S. (J 01309)

Depois das Castanhas
Temos que cuidar do acido urico com o seu dissolvente unico e eliminador maximo o Albuminol. (J 01303)

FERRAMENTAS
usadas e novas, e toda a especie para carpinteiros, pedreiros, mecanicos, etc., enxadas, pás, picaretas, foices, gadanhos, facões, penados, mª. de furar, tornos para bancada, fargos, bancos para marceneiro e muitas mais mercadorias que se vendem baratas; rua Gal. Pedra, 25. (J 01301)

AUTOMOVEL
Vende-se um Rugby em perfeito estado. Preço de occasião. Rua Barão de Mesquita, 256. (J 01304)

Predios -- Terrenos
Vendem-se a dinheiro ou a prestações nos bairros Grajahu' — Jockey-Club — Jardim Botanico — Ipanema — Tijuca — Leblon — Copacabana — Tratar á Av. Rio Branco 117 - 1º andar sala 105 — Tel. 4—1850 — Edificio "Jornal do Commercio". (J 00827)

Casa 25:600$
Nova — Entrada 5:600$000 e o restante em prestações c| juro modico. Tem sala, 2 quartos e dependencias. R. Sto. Amaro 187. E' pechincha. (J 00823)

GARAGE
Aluga-se optimo local, para officina de pintura capoteiro ou posto de baterias. Trata-se com Alencar — Telephone 4-6126 — Rua da Quitanda 143. Companhia Propac. (J 00819)

"PHARMACIA"
Vende-se boa e sortida em Irajá por 12:000$. Tem casa pª. familia e consultorio independente. Estr. Mons. Felix 455. (J 00894)

FOX — RUMBA
e todas as dansas modernas com maxima elegancia lecciona o prof. Monti Traub do Kursalon de Vienna. Aven. Rio Branco, 257, 3º and. Tel. 2-6251. (J 00895)

TO LET
Two unfurnished rooms together or separately, for single men or couple without children. Use of kitchen granted. Rua dos Coqueiros 20. (J 00814)

TIJUCA -- TERRENO
Vendem-se a prestações terrenos proprios para casa de campo com bellissima vista em linda matta, ruas calçadas; suave subida para automovel. Tratar na Av. Rio Branco 117-1º andar sala 105 — Tel. 4—1850. (J 00828)

Rua Conde Bomfim, 865
Aluga-se optima casa com amplas accommodações, 500$000 e taxas. Informações e chaves no armazem da esquina. (J 00821)

A QUEM INTERESSAR
Brasileiro, formado na Europa, militando na Industria e no Commercio, ha 30 annos; onde occupou diversos cargos administrativos de destaque, dispondo das melhores referencias, offerece os seus serviços. Offertas a RST, desta redacção. (J 02321)

Bomba de Alcool-Motor
Vende-se uma estrangeira, capacidade para 20 litros, com tanque e pertences. F. A. Fernandes & C. — Caixa, 6 — Ubá — Minas. (J 02313)

ALCOOL-MOTOR
Bomba para distribuição com capacidade de 20 litros — extrangeira — Vende-se. F. A. Fernandes & C. Caixa, 6 — Ubá — Minas. (J 02314)

AV. RIO BRANCO, 43
Optimo Armazem
Aluga-se. Contracto de 3 annos. Aberto diariamente. Informações local. (J 00820)

ANDARAHY
Aluga-se esplendida casa recentemente construida, á rua Barão de São Francisco Filho, 134 (Villa) casa 3. Chaves e informações na casa 4. Aluguel 280$000. (J 00822)

Inventarios, Executivos ou quaesquer Acções Judiciaes
Dispondo de numerario, encarrego-me de promover, com brevidade, a inventarios, executivos ou quaesquer outras acções, inclusive em fallencia ou concordata, financiando todas as despezas e custas, mediante contrato.
Exijo informações das pessoas com quem tratar e as dou cabalmente.
Procurar ou escrever, dando detalhes, para O. Oliveira, Rua General Camara, 19-8º andar — sala 5 — telephone 3—4778. (I 28598)

DORMITORIO
Vende-se optimo moderno de particular, pelo terço do custo, motivo viagem, urgente; trata-se qualquer hora. Rua Marrecas n. 15-2º, sala 11. (J 00903)

Bungalow em Copacabana
Aluga-se no posto 2, á rua Salvador Corrêa 116, c. 8, mobiliado, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias. Preço e condições a tratar no mesmo local das 9 ás 17 horas. (J 02322)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (44170)

COPACABANA
Aluga-se, por 4 mezes, a familia de tratamento, espaçoso predio mobiliado com todo o conforto e proximo ao posto 4. Para ver e tratar na rua Dias da Rocha, 75, das 13 ás 18 horas. (J 00858)

MACHINA SINGER
Compra-se uma em perfeito estado. Trata-se na Rua Uruguayana 44. (J 00859)

Furniture to sale
Bedroom living room jacarandá artiste, piano, radio electrela. Rua Cosme Velho 81. Larangeiras. (J 00866)

PILOT DRAGON
Vende-se á Rua Monte Alegre n. 328 um apparelho Pilot Dragon. (J 00860)

Therezopolis (Varzea)
Vende-se por preço de occasião, um optimo terreno de 33 x 500, em rua central asphaltada. Informações — Rua General Camara 19, 9º — sala 7 — tel. 4—5605. (J 00869)

Soffre de Eczemas — Dartros, Empingens — outras molestias da pelle?
Escreva sem demora á caixa postal 1144 S. Paulo — enviando um envelope sellado com 200 réis, para receber a indicação de um remedio poderoso e infallivel contra as Eczemas — seccas e humidas — e todas as molestias da pele. Numerosas curas. (44206)

SALA
Rapaz de responsabilidade precisa de uma sala independente. Tijuca, Rio Comprido, Flamengo e Botafogo. Resposta para Ventura neste jornal. (J 01428)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!
Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC com graduador de grelha, para funccionar a carvão ou qualquer outro combustivel sem fazer fumaça. Grande economia; accende sem abanar e não expelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (I 27817)

PREDIO E TERRENO
Vende-se um á rua Pereira de Siqueira n. 48 transversal a São Francisco Xavier parallela a Almte. Cockrane preço 50:000$ e tres lotes de 10 x 20 á rua Jaceguay n. 28, transversal á Major Avila, praça Saens Pena.
Tratar á rua Jaceguay 28. (I 27825)

AVES DE RAÇA
Preços de reclame: canarios Hamburguezes, machos á 50$, femeas á 20$. Mestiços Bengalli á 70$, mestiços nacionaes á 50$; periquitos Japonezes de todas as côres, preços convidativos. Canarios Francezes e Belgas; Grandes variedades de passaros para viveiros. Aves de raça (purissimas) ovos para encubação dúz. 10$000. Mistura para passaros á 2$200, aves á 800 rs.
Cães de raça, gatos e animaes mansos, macacos, quatis, oncinhas, araras, jacamins, mutins, etc.
Gaiolas de luxo, allemães, importadas e grande variado sortimento.
Preços convidativos.
CENTRO DOS AMADORES
RUA LAVRADIO, 22 (I 27832)

D. MARIA
Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados, telephone 2-8446. Av. Gomes Freire, 132, 1º and. (I 27826)

(SORVETEIROS)
Copinhos de massas, colheres automaticas, pausinhos, por todo preço, amostras gratis para o interior. Rua São Christovão 58. Fone 2-0738, Largo do Estacio, Rio. (I 27834)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 57|128 (44$074) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 51|128 (44$457) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	43$150
Nova York	—	12$900
Paris	—	$503
Italia	—	$658
Marcos	—	3$045
A' vista		
Londres	—	43$550
Nova York	—	13$040
Paris	—	$509
Italia	—	$667
Marcos	—	3$100
CABO		
Londres	—	43$750
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	5 57|128 (44$074)
		A' vista
Londres	—	5 51|128 (44$457)
Italia	—	$689
Paris	—	$534
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$897
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$508
Allemanha	—	3$261
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
Suissa	—	2$636
Portugal	—	$417
Hespanha	—	1$118
Dinamarca	—	—

Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
$|Londres	5 57|128 (44$074,605)	5 51|128 (44$457,308)
* Paris	—	$534
* Nova York	—	13$300
* Italia	—	$680
* Buenos Aires (peso ouro)	—	—
* Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
* Canadá	—	—
* Montevidéo	—	6$500
* Portugal	—	$419
* Allemanha	—	3$261
* Suissa	—	2$636
* Hespanha	—	1$118
* Slovaquia	—	$410
* Syria	—	—
* Palestina	—	—
* Dinamarca	—	—
* Rumania	—	—
* Suecia	—	—
* Japão (yen)	—	3$062
* Austria	—	—
* Noruega	—	—
* Hollanda	—	5$503
* Belgica (ouro)	—	1$897
* Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	5 57|128	—
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$650
Florins (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$040
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 7.

A's 10.36 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 43$150 e o dollar a 12$900.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.34.12	$ 3.34.37
" Genova á vista por £	L. 65.19	L. 65.37
" Madrid á vista por £	P. 40.91	P. 40.87
" Paris á vista por £	F. 85.59	F. 85.70
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.07	M. 14.07
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.31	Fl. 8.32
" Berna á vista por £	F. 17.35	F. 17.36
" Bruxellas á vista por £	B. 24.12	B. 24.15

LONDRES, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.34.25	$ 3.34.37
" Genova á vista por £	L. 65.37	L. 65.37
" Madrid á vista por £	P. 40.87	P. 40.87
" Paris á vista por £	F. 85.65	F. 85.70
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.07	M. 14.07
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.32	Fl. 8.32
" Berna á vista por £	F. 17.36	F. 17.36
" Bruxellas á vista por £	B. 24.15	B. 24.15

LONDRES, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.32	Fl. 8.32
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.35	Kr. 18.35
" Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Copenhague á vista por £	Kr. 19.30	Kr. 19.30

NOVA YORK, 6. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.34.12	$ 3.34.50
" Paris, tel., por F	c 3.90.37	c 3.90.75
" Genova, tel., por F	c 5.12.12	c 5.12.12
" Madrid, tel., por P	c 8.18	c 8.18
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.20	c 40.23
" Berna, tel., por F	c 19.26	c 19.27
" Bruxellas, tel., por F	c 13.86	c 13.86
" Berlim, tel., por M	c 23.82	c 23.82

NOVA YORK, 7. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.34.25	$ 3.34.11
" Paris, tel., por F	c 3.90.87	c 3.90.37
" Genova, tel., por F	c 5.12.00	c 5.12.12
" Madrid, tel., por P	c 8.17	c 8.18
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.20	c 40.20
" Berna, tel., por F	c 19.26	c 19.26
" Bruxellas, tel., por F	c 13.85	c 13.86
" Berlim, tel., por M	c 23.82	c 23.82

PARIS, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 85.65	F. 85.66
" Italia á vista por 100 L	F. 131.12	F. 131.00
" Nova York á vista por $	F. 25.62	F. 25.62

BUENOS AIRES, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 23|32	d 41 5|8
T/compra	d 42 1|8	d 42 1|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 34 1|2	d 34 3|16
T/compra	d 34 1|2	d 34 7|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	15/16 %	15/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/2 %	1/2 %
T/venda	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.15	F. 24.15
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 65.20
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 40.85
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 76.40
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.	COMPRADORES (5 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	84.15.0	81.5.0
Novo Funding 1914	85.0.0	84.15.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28.0.0	28.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	8.0.0	8.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £ integral	0.4.6	0.4.0
Bank of London & South America, Ltd	8.15.0	8.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd	13.25	13.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless: Ltd. ("B" Shares)	12.5.0	12.7.6
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.5.10 ½	1.5.9
Leopoldina Railway Cº, Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	77.0.0	77.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.15.7 ½	2.15.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd	1.1.9	1.1.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.11.0	1.11.0
São Paulo Railway Cº, Ltd	87.0.0	86.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb Stock	96.0.0	96.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	98.10.0	98.7.9
Consols, 2 ½ %	73.7.6	73.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 7 de janeiro de 1933:

Movimento do dia 6:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.039	4.039
Pela Maritima:		
De Minas	947	
De São Paulo	1.706	2 653
Regulador Fluminense (Rio)	1.350	
Regulador Espirito Santo	250	
Regulador de Minas	580	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.350	3.530
Total		10.222
Idem o anno passado		18.628
Desde 1 do mez		59.330
Média		9.720
Desde 1 de julho		2.080.141
Média		14.258
Idem o anno passado		2.304.821

EMBARQUES

America do Norte	16.059	
Europa	5.240	
Cabotagem	—	
Africa	—	
America do Sul	—	
Total	21.299	
Idem o anno passado		1.050
Desde 1 do mez		99.240
Desde 1 de julho		2.132.233
Idem o anno passado		1.585.674
Stock		547.386
Menos consumo local do dia 6 de janeiro		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 6 de janeiro		6.216
Existencia		540.620
Idem o anno passado		343.088
Pauta (de 2 a 8 de janeiro de 1933)		1$170
Imposto mineiro (janeiro)		1$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 2 a 8 de janeiro de 1933)		1$500

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma, com procura escassa e muitos lotes expostos á venda. Os negocios effectuados foram de 2.700 saccas, no preço de 11$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	10$700

NOVA YORK, 7.

Todos os mercados de Nova York não funccionarão hoje, devido aos funeraes do ex-presidente Calvin Coolidge.

HAVRE, 7.

Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	195	195
Café para entrega em maio	188 ¾	188 ¾
Café para entrega em julho	186 ½	186 ¾
Café para entrega em setembro	185	185 ½
Vendas do dia	5.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 de franco parcial.

LONDRES, 7.

Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	60/6	60/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	51/—	51/—

S. PAULO, 7.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 6.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 37.000 saccas.

Total: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 58.000 saccas.

JUNDIAHY, 6.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

SANTOS, 7.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle: Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em janeiro	13$500	13$500
Café typo 4 para entrega em fevereiro	13$500	13$500
Café typo 4 para entrega em março	13$475	13$475
Café typo 4 para entrega em abril	13$500	13$500
Vendas	—	

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, calmo.

SANTOS, 7.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia do anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos, hoje, feriado; anterior, 14$100; mesmo dia no anno passado, 15$400.

Embarques: hoje, 33.001 saccas; anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 30.007 saccas.

19.122 saccas; anterior, 20.820 saccas; mesmo dia no anno passado, 90.018 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.802.085 saccas; anterior, 1.790.703 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.315.318 saccas.

Saidas para o Cabo, 707 saccas.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 7 DE JANEIRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.384	989	—	—	2.373
E. L. Leopoldina	—	3.024	—	—	3.024
Am. G. de São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	1.733	—	—	1.733
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	1.125	—	1.125
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	225	—	225
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	250	250
Somma das entradas	1.384	5.746	2.700	250	10.080
Existencia anterior — dia 6					540.620
					550.700

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	425	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	425	
Retirado do mercado	2.631	
Consumo local diario	500	3.556
Existencia ás 17 horas		547.144

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Antuerpia	Pionier	7.000	8	8
Londres	Andalucia Star	14.000	9	9
Londres	Highland Patriot	14.131	9	10
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	11	11
Havre	Aurigny	10.000	12	12
Genova	Duilio	24.281	16	16
Bremen	Sierra Salvada	14.000	20	20
Antuerpia	Persier	7.000	21	21
Genova	Alsina	12.500	23	23
Londres	High. Monarch	14.137	23	23
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	25	25
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	26	26
Genova	Belvedere	7.000	28	28
Londres	Almeda Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	30	—
Hamburgo	Monte Paschoal	14.000	31	31
Genova	Conte Biancam.º	24.416	31	31

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Giulio Cesare	21.657	8	8
Gothembourg	Suecia	7.000	8	8
Bremen	Madrid	8.000	11	11
Havre	Lipari	10.000	14	14
Antuerpia	Eglantier	7.000	14	14
Genova	Florida	10.000	15	15
Southampton	Arlanza	14.622	15	15
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	—	15
Rotterdam	Alchiba	6.000	16	16
Southampton	High. Brigade	14.131	17	17
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	18	18
Amsterdam	Flandria	12.000	19	19
Liverpool	Desna	14.483	23	23
Londres	Andalucia Star	14.000	24	24
Hamburgo	General Artigas	11.343	25	25
Genova	Principessa Maria	8.539	25	25
Genova	Duilio	24.281	28	28
Rotterdam	Alphacca	6.000	30	30
Londres	Highland Patriot	14.131	31	31
Havre	Aurigny	10.000	31	31

DO NORTE PARA O SUL

JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Carl Hoepke (10 horas)	9
Iguape	Piraby	10
Santos	Bocaina (10 hs.)	10
Porto Alegre	Ararangua (15 hs.)	11
Porto Alegre	Commte. Alcidio (10 hs.)	11
Laguna	Murtinho (15 hs.)	14
Santos	Cte. Castilho	14
Laguna	Anna (8 hs.)	16
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	18
Porto Alegre	Annibal Benevolo	18
Porto Alegre	Serra Grande	23
Iguape	Piraby	25

DO SUL PARA O NORTE

JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Macau	Corcovado	10
Parnahyba	Itapuca	10
Recife	Campeiro	12
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	12
Belém	Rodrigues Alves	13
Victoria	Celeste	14
Cabedello	Itaguera (10 hs.)	14
Belém	Itapagé (14 hs.)	15
Bahia	Odette	15
Cabedello	Araçatuba (10 hs.)	19
Manáos	Caxambu	20
Pará	Commandante Castilho	20
Manáos	Guaratiba	20

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	10.000	13	13
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	12	12
Osaka	Africa Marú	7.800	12	12
Nova Orleans	Del Sud	9.000	15	15
Nova York	Mandú	6.589	—	20
Nova York	Northern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Camamú	4.670	—	28

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	9
Buenos Aires	Panair	11	12
Natal	Condor	11	12
Porto Alegre	Condor	12	13
Buenos Aires	Aeropostale	13	13
Estados Unidos	Panair	13	14
Europa	Aeropostale	14	14

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	16
Buenos Aires	Panair	18	19
Natal	Condor	18	19
Porto Alegre	Condor	19	20
Buenos Aires	Aeropostale	20	20
Estados Unidos	Panair	20	21
Europa	Aeropostale	21	21

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado regulou durante todo o dia completamente destituido de interesse e sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	128.620
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	
De Pernambuco	350
De Maceió	800
Total	1.150
Desde 1 do mez	24.150
Saidas	2.311
Desde 1 do mez	31.392
Stock actual	127.459

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	37$500 a 38$000
Demerara	33$000 a 34$000
Mascavinho	—
Mascavinho	28$000 a 29$000
Somenos	Não ha

LONDRES, 7.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	4|11 ¼	4|11 ½
Assucar para entrega em março	5|2	5|2 ¼
Assucar para entrega em maio	5|3 ¾	5|4
Assucar para entrega em agosto	5|7	5|7

NOVA YORK, 6.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.73	0.76
Assucar para entrega em maio	0.78	0.80
Assucar para entrega em julho	0.82	0.85
Assucar para entrega em setembro	0.86	0.88

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 7.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$875 a 7$000; anterior, 7$000.

Demeraras: hoje, 6$125; anterior, 6$375.

Terceira sorte: hoje, 4$250; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	31.600	21.300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.330.000	2.298.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	5.200	3.500
Para Santos saccos de 60 kilos	3.500	5.000
Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	12.000	9.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	2.000	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	565.200	659.300

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição firme, com regular procura, mas sem nova alteração nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	13.244
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	
Do Maranhão	758
Do Ceará	55
De Maceió	168
Total	981
Desde 1 do mez	4.259
Saidas	797
Desde 1 do mez	4.031
Stock actual	13.428

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	70$000 a 71$000
Typo 4	68$000 a 69$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	64$000 a 65$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	58$000 a 60$000
Typo 5	56$000 a 57$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	58$000 a 59$000
Typo 5	56$000 a 57$000

LIVERPOOL, 7.

Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.41	5.43
Maceió Fair	5.41	5.43
American Fully Middling	5.31	5.33
American Futures, para março	5.10	5.07
American Futures, para maio	5.12	5.09
American Futures, para julho	5.14	5.10
American Futures, para outubro	5.17	5.13

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

Disponivel americano, baixa de 2 pontos.

Termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.25	6.25
American Futures, para março	6.16	6.17
American Futures, para maio	6.28	6.29
American Futures, para julho	6.40	6.42
American Futures, para outubro	6.60	6.59

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, tornou a baixar, devido á pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 e alta de 1 ponto.

RECIFE, 7.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	200
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	28.300	28.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	100
Para Santos, fardos de 180 kilos	300	100
Para o Rio Grande do Sul, fardos de		
Existencia em saccas de 80 kilos	7.700	9.000

A BOLSA

Esteve o mercado de Titulos, hontem, regularmente movimentado e com operações de algum interesse. No entanto, as apolices da União regularam fracas e em declinio, com as obrigações de Minas tambem mal collocadas e fracas. As acções do Banco do Brasil cotaram-se em melhoria e os demais valores em evidencia ficaram sem interesse, como se vê adeante:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 1, 2, a	705$000
Diversas Emissões do réis 1:000$, nom., 1, 1, 1, 5, 8, 13, 15, 31, a	705$000
Ditas port., 10, a	700$000
Ditas idem, 3, 10, 50, a	703$000
Ditas idem, 3, a	705$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 50, a	1:005$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 2, a	150$000
Decreto 1.999, port., 100, a	164$000
Dito 2.098, port., 1, 11, a	165$000
Dito 2.097, port., 100, a	159$500
Dito idem, 2, a	160$000
Dito 3.204, port., 100, a	150$000
Dito idem, 10, 5, 5, 5, a	160$000
Emprestimo de 1931, port., 700, a	140$000
Dito idem, 2, a	155$000
Dito idem, 1, 1, a	157$000
Dito idem, 1, 5, 2, 5, 10, 10, 25, a	158$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 7 o/o, port., dec. 9.625, 50, a	855$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 o/o, 20, a	199$500
Ditas de 500$, 1, a	495$000
Ditas idem, 2, a	497$500
Ditas idem, 20, a	500$000
Ditas de 1:000$, 7, 7, 12, a	1:003$000
Ditas idem, 3, a	1:002$000
Ditas idem, 2, 3, 5, 55, a	1:000$000
Rio (Popular) 1, ex|juros, a	100$000
Idem, c|juros, 24, a	101$000
Debentures:	
Docas de Santos, 100, a	177$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	998$000	—
Ditas (em cautela)	—	995$000
Ditas (1931)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:015$	1:010$
Emprestimo de 1903	—	810$000
Uniform., de 1:000$	800$000	795$000
Div. emissões, nom.	800$000	795$000
Ditas port.	702$000	700$000
Rio (Popular) 4 %	—	100$000
Ditas de 500$, 6 % nom.	—	850$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	900$000	865$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	675$000	—
Ditas port.	—	680$000
Ditas 7 %, nom.	—	850$000
Ditas port.	860$000	850$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas de 1:000$, 8 %	—	800$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:007$	1:005$
Municipaes, de 1906, port.	—	151$000
Ditas de 1904, £ 20, port.	—	440$000
Ditas nom.	—	—

	Vend.	Comp.
Ditas de 1914, port.	148$000	143$000
Ditas de 1917, port.	—	141$000
Ditas de 1920, port.	148$000	141$000
Ditas de 1931, port.	158$000	153$000
Ditas (lotes miudos)	—	157$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	165$000	160$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	160$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	158$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	165$000	160$000
Ditas decreto 1.650 (Castello)	162$000	—
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	—	183$000
Ditas (titulos definitivos)	—	184$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	—	183$000
Ditas decreto 3.204	160$000	158$000
Ditas decreto 2.839 (Lagoa)	159$500	155$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	160$000	153$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	813$000	—
Ditas Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de S. Paulo, de 1:000$, 8 %	—	840$000
Bancos:		
Brasil, ex/div.	420$000	402$500
Brasil	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro, ex/div.	—	460$000
Funccionarios Publicos	—	—
Commercio	—	120$000
Portuguez do Brasil	50$000	—
Predial do Rio de Janeiro	225$000	215$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	146$000
Petropolitana	140$000	110$000
Conf. Industrial	20$000	—
Prog. Industrial	120$000	90$000
Manuf. Fluminense	60$000	—
Brasil Industrial	460$000	350$000
Corcovado	—	80$000
Taubaté Industrial	500$000	470$000
Alliança	—	70$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	117$000	114$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	8:500$	—
Confiança	225$000	—
Providente	—	2:750$
União dos Proprietarios	—	350$000
Lloyd Atlantico	—	80$000
Integridade	350$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	220$000	—
Ditas nom.	215$000	—
Nickel do Brasil	—	200$000
Sul Mineira de Electricidade	225$000	—
Nickel do Brasil	202$000	200$000
Ferro Manganez	400$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	176$500	175$000
Edificadora	—	120$000
Mestre Blatgé	—	191$000
Conf. Industrial	—	100$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Progresso Industrial	—	158$000
Brasil Cinematographica	—	998$000
Usinas Nacionaes	210$000	—
Mercado Municipal	212$000	210$000
Bellas Artes	217$000	—
Antarctica Paulista	195$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

Transacções de cambio realizadas pelos corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, durante o anno de 1932

MOEDAS	Quantidades	Importancias
Libras	13.584.911	674.799:172$822
Dollars americanos	78.670.035	1.101.897:626$205
Dollars canadenses	11.762	138:583$458
Francos francezes	247.568.700	142.247:165$946
Escudos	37.541.706	5.873:184$205
Liras	25.687.190	21.423:825$888
Pesetas	7.747.120	9.608:661$588
Reichsmarks	13.077.633	45.525:918$509
Francos belgas (papel)	5.998.243	2.408:507$645
Francos belgas (ouro)	3.638.419	7.314:364$067
Francos suissos	9.830.884	26.148:461$707
Pesos argentinos (papel)	8.271.937	29.985:633$347
Pesos argentinos (ouro)	7.658	72:214$940
Pesos uruguayos	1.004.070	7.167:581$462
Florins	1.283.821	7.612:143$110
Corôas suecas	28.978	77:541$550
Corôas norueguezas	200	680$000
Corôas dinamarquezas	5.876	14:732$085
Corôas tchecoslovaquias	7.880.152	3.191:890$100
Yens	931.213	3.078:998$354
Pesos chilenos	6.309.783	3.504:886$000
Schillings austriacos	12.546	25:822$373
Pengos hungaros	26.465	54:997$821
Dinars yugoslavios	97.808	20:364$864
Total		2.008.170:807$545

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 7 de janeiro de 1932.	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	72$000 a 74$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	66$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	53$000 a 55$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	55$000 a 56$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	52$000 a 53$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	28$000 a 30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430 a $450
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000 a 13$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a 6$500
Alpiste nacional, kilo	1$100 a 1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450 a 1$500
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especil, do Porto, 58 kilos	200$000 a 215$000
Bacalhão especial, 58 kilos	140$000 a 150$000
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000 a 125$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	95$000 a 100$000
Banha de Porto Alegre, caixa	137$000 a 145$000
Banha de Laguna, caixa	134$000 a 135$000
Banha de Itajahy, caixa	136$000 a 142$000
Batatas do sul, kilo	$650 a $700
Batatas Paulistas, kilo	$450 a $550
Batatas estrangeiras, caixa	22$000 a 23$000
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	43$000 a 44$000
Cebolas Paulistas, kilo	$800 a $840
Ervilhas, kilo	2$700 a 2$800
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50	23$000 a 26$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	20$000 a 21$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	18$000 a 19$000
Feijão Preto de Porto Alegre, 60 kilos	33$000 a 36$000
Feijão preto Mineiro, especial, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão preto Mineiro, bom, 60 kilos	25$000 a 27$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a 75$000
Feijão enxofre, 60 kilos	57$000 a 60$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	78$000 a 80$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	42$000 a 48$000
Feijão amendoim, 60 kilos	58$000 a 58$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	63$000 a 65$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500
Fubá extra, 20 kilos	18$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	2$300 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	56$000 a 58$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$300 a 1$600
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$200 a 4$700
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	15$000 a 16$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	14$000 a 15$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	12$500 a 13$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$600 a $700
Tapioca, kilo	$500 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Toucinho paulista, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700 a 2$800
Xarque do Rio da Prata, pura manta	3$000 a 3$100
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$400 a 2$600
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 2$000
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	Feriado	5.58
Para entrega em março	Feriado	5.48
Para entrega em maio	Feriado	5.58
Mercado	Feriado	Estavel
Disponivel — Typo Barletta p/ Brasil	Feriado	5.60
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	48,25	46,37
Para entrega em julho	47,62	46,25

ALFANDEGA

Renda do dia 7 do corrente:	
Em ouro	55:288$110
Em papel	48:569$580
Total	133:857$690
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	718:071$226
Em egual periodo em 1932	684:626$592
Differença a maior em 1933	28:444$637

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	296
Vitellos	20
Porcos	121

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$050
Vitellos	1$400
Porcos	2$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Belmonte" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor allemão "Munster" — Exportação.

Armazem 8 — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "Mount Helikem" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "Desna" — Importação.

Pateo 18 — Vapor nacional "Aracajú" — Descarga de trigo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Piratiny".

De Laguna e escs., vapor nacional "Laguna".

De Nova York e escs., vapor americano "E. J. Seubert".

De Antuerpia e escs., vapor belga "Pionier".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antonina e escs., vapor nacional "Venus".

Para Buenos Aires e escs., vapor belga "Pionier".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campinas".

Para Recife e escs., vapor nacional "Pyrineus".

Leilões

LEVY GOMES & COMP.
Luiz de Camões n. 4 transferida para Rua Sete Setembro n. 177
Leilão em 11 de Janeiro de 1933
(I 28976) 77

JOSE' CAHEN & CIA.
Filial:
24 — Rua D. Manoel — 24
Leilão em 14 de Janeiro de 1933
(J 00660) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 10 DE JANEIRO DE 1933
— A's 14 horas —
A Casa Dias & Moysés
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá no "Jornal do Commercio", na vespera do leilão).
(47715) 77

Leilão 18 de Janeiro 1933
A's 14 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(47779) 77

LEVY GOMES & COMP.
Filial:
Rua Sete de Setembro, 177
Leilão em 11 de Janeiro de 1933
(I 28978) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 10 DE JANEIRO
As cautelas poderão ser reformadas, até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(J 60924)

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 213 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 307, barracão, 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocco.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Alzira Martez, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala bem mobilada, com ALUGA-SE sala bem mobilada, com sua n. 6. (J 27821) 1

ALUGA-SE em casa nova de todo conforto sala de frente a senhor; muito socego. Unico inquilino. Rua André Cavalcanti, 173, apartamento 2. (J 27832) 1

ALUGA-SE O MAGNIFICO PREDIO, NO CENTRO, sito á Avenida Mem de Sá n. 283, com dois optimos andares. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (47392) 1

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 98; trata-se á rua 7 de Setembro n. 195, loja. (J 954) 1

ALUGA-SE o 1º sobrado da rua Lavradio, 157, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dispensa e terraço com tanque. Aluguel 600$, fiador. Tratar á rua da Quitanda n. 5. (J 3023) 1

ALUGAM-SE dois bons sobrados, no predio da rua 1º de Março, n. 139 proprios para familia ou escriptorios. Ver e tratar á rua 1º Março n. 112. (47582) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á rua de S. Pedro n. 30, esq. Candelaria, proprios para escriptorios, etc., e tratar á rua 1º de Março n. 49, 1º andar. Comp. Previdente. Tel. 4-2101. (J 1166) 1

ALUGA-SE a loja da rua de S. Pedro n. 133, para negocio. As chaves, no sobrado, tratar á rua 1º de Março n. 49, Comp. Previdente. Tel. 4-2101. (J 1166) 1

ALUGA-SE optima sala e um quarto a senhores de tratamento. Senador Dantas n. 22. (J 1405) 1

ALUGAM-SE salas amplas de frente de rua e jardim, mobiliadas, com optima pensão, bom quarto de banho, bonito jardim e floresta, só para casaes de tratamento, sem filhos, á rua do Riachuelo n. 341, em frente a Avenida Henrique Valladares. (I 27802) 1

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, confortavelmente mobilada, á rua Francisco Muratori n. 43. (J 1440) 1

ALUGA-SE quarto, com ou sem moveis, por preço razoavel, á rua V. Inhauma n. 62-2º. (J 996) 1

ALUGA-SE um appartamento de frente, com 4 peças, no Edificio Furia, rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (J 850) 1

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a casal sem filhos, em casa de familia, á rua Buenos Aires, 48, 2º andar. Tambem aluga-se para atelier. (J 2371) 1

ALUGA-SE a esplendida loja do predio da rua S. Pedro, 303, por preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (J 923) 1

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, á rua Mayrink Veiga, 20, entre Avenida e o largo de S. Rita. (J 907) 1

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Frontin n. 36, Esplanada do Senado; chaves com o encarregado de apartamentos, na loja. (J 1282) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado sem pensão, a meio minuto do Lyrico, predio rodeado de jardins, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95. (J 1363) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 40 (antiga Arení), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 24896) 1

ALUGA-SE o predio da rua Frei Caneca n. 239, sobrado. Chaves na loja. Tratar com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. C. dos Varegistas, á rua Primeiro de Março, 39, loja. (J 675) 1

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Senador Dantas n. 48, com 3 andares, podendo ser alugado o andar terreo separadamente. Chaves no predio. Tratar travessa Ouvidor, 39 (3º andar), de 4 ás 7. (J 665) 1

OPTIMO quarto, mobilado com fino gosto, e serviço de esplendida sala de banho; aluga-se a senhor. R. Carlos Sampaio n. 48-1º. 2-0589. (J 3078) 1

ALUGA-SE 100$ mensaes sala frente preparada sala. Luz. Telephone. São José, 79, 2º (elev.). 2-6910. Edificio Tocana. (J 967) 1

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 32, 1º, por 180$ um escriptorio, mobilado, teleph., zeladora, sala de espera, muito asseio e respeito. (J 3042) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo). (47370) 1

ALUGA-SE optimas salas no 2º andar para morada, na rua Carioca n. 84. Casa Atlas. (J 940) 1

LOJAS — Alugam-se duas na Travessa das Bellas Artes n. 5; Chaves na esquina, Casa Campello. (J 00870) 1

PASSA-SE casa mobiliada ou sem moveis; a casa tem todo conforto, serve para pensão; facilita-se o pagamento. Praça João Pessôa n. 6. (I 27822) 1

QUARTO, janella para a rua, aluga-se, com pensão, predio novo, serviço por elevador, casa de familia mineira; Andradas, 26, 2º andar. (J 2356) 1

QUARTO — Aluga-se com pensão, em casa de familia de respeito, a rapazes ou casal, á rua S. Pedro n. 85, 2º andar. Proximo á Avenida Rio Branco. Tel. 4-2580. (J 892) 1

QUARTOS — Alugam-se a moços do commercio e pessoas idoneas, optimas installações sanitarias; limitada liberdade. Rua Buenos Aires n. 255, sob. (J 1210) 1

SALA de frente, mobilada, aluga-se a casal, com ou sem pensão; não falta agua: rua Carlos de Carvalho, 8, sobrado. (J 1321) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE, 200$000, casa rua D. Maria, 71, Ald. Campista, 4 commodos, quintal, banheiro; chaves na casa 8. (J 2525) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE a confortavel e moderna casa da rua Marechal Jeffre, n. 16, bairro moderno, com garage, grande jardim e quintal. Ver a qualquer hora. (J 770) 3

ALUGA-SE o predio moderno, para pequena familia, á travessa Vasconcellos n. 11. As chaves ao lado, no n. 13. Trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (J 570) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE residencias confortaveis, acabadas de construir, á rua Eduardo Guinle, 17 e 19. Informações á rua 1º de Março, 51, 3º and. Teleph. 4-4582. (J 851) 4

ALUGA-SE excellente predio, 3 salas, 5 quartos, centro de jardim e quintal com fruteiras. Está aberto, rua Menna Barreto n. 172; tratar á rua Visconde de Silva n. 52. Preço 550$000 e taxas. (J 2301) 4

ALUGA-SE uma casa em centro de jardim com 5 quartos e demais dependencias, á rua General Dionysio, 16. Pode ser vista somente das 2 ás 5 horas. (J 1230) 4

ALUGA-SE a boa e confortavel casa 142 da rua Humaytá, 500$000, por mez, 480$000 c| contrato 2 annos. As chaves na Padaria perto. Trata-se 63, sob., rua S. Pedro, Souza Machado. (J 743) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, bello acabamento e luxuosamente decorada, com 3 salas, 4 quartos, sendo um para creados, esplendido e completo banheiro e mais indispensaveis dependencias. Não tem garage. Rua Bambina n. 93, casa 4. Botafogo. (J 1123) 4

ALUGA-SE a pessoa só, em casa de familia, um quarto bastante arejado, na praia de Botafogo, esquina rua Farani, 4. (J 1344) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com tres salas, 4 quartos, esplendido banheiro e mais dependencias. Rua Bambina n. 91, Botafogo. Não tem garage. (J 1121) 4

ALUGAM-SE por 680$000, predios acabados recentemente, construcção de luxo, com todo conforto, á rua São Clemente n. 243; informações 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 852) 4

ALUGA-SE o predio da rua D. Marianna n. 27. Chaves e informações no n. 25 da mesma rua. (J 936) 4

ALUGA-SE. Casa nova. Typo apartamento, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias. Aluguel 500$000. Tratar no local, á rua Fernando Osorio n. 9, transversal á rua Marquez de Abrantes. (J 708) 4

ALUGA-SE a casa IX da rua Voluntarios da Patria n. 136-A. Chaves no n. 138. (J 2209) 4

ALUGAM-SE, para pequenas familias, as luxuosas residencias em acabamento, do bairro Abrunhosa n. 163, rua Passagem, tendo logar para abrigo de automovel; informações no local com o zelador, sr. Leal, ou tel. 2-1176. (J 567) 4

ALUGA-SE magnifico predio construcção moderna para grande familia de tratamento com 6 quartos, 3 salas, boas installações, jardim, etc., á rua Humaytá n. 271, preço 600$, chaves armazem Salgueirinho, e rua Paulo Barreto n. 104, casa 11, chaves na casa III, preço 350$. Trata-se Av. Rio Branco, 103, 1º andar, sala 4. Dr. Almeida, teleph. 3-3618. (J 3054) 4

ALUGA-SE uma casa completamente limpa, em centro de jardim, dois pavimentos, com 6 quartos, 3 salas, quartos de banho, copa, cozinha, garage e mais dependencias para familia de alto tratamento; á rua Vicente de Souza, 25, Botafogo (transversal á Bambina). Chaves no n. 16, da mesma rua, onde se trata. Telephone 6-1455. (J 1362) 4

ALUGA-SE a casa 27 da rua S. Clemente n. 250, com 3 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias. Chaves na casa 13. (J 3047) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria n. 190, casas III e IV; trata-se á rua da Quitanda n. 87, sobrado ou pelo telephone n. 3-6263, com o sr. Roque. (J 290) 4

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto juntos ou separados, com pensão de primeira ordem, em casa de familia estrangeira. Telephone 6-8142, á rua S. Clemente n. 280. (J 757) 4

BANHOS DE MAR — Aluga-se 2 quartos com pensão, mob. ou não a casal ou moços. Av. Pasteur 53. (J 02207) 4

EM casa de familia aluga-se um bom quarto com vista para a praia, com ou sem pensão e direito ao telephone, só a senhor; preço modico. Rua Farani n. 4, esquina da Praia de Botafogo. (J 780) 4

OPTIMO quarto. Aluga-se para casal ou cavalheiro distincto, em casa de familia estrangeira. Cozinha de primeira e tratamento esplendido. Praia de Botafogo n. 204. Tel. 6-2846. (J 3058) 4

QUARTOS. Praia de Botafogo, 428, vagaram-se tres, sendo um grande de frente com saleta para casaes ou cavalheiros, com ou sem moveis, pensão familiar. Optimo passadio. Preço modico. (J 1387) 4

SALA e quarto. Alugam-se a casal sem filhos ou moços solteiros, uma grande sala, mobilada com luxo e um bom quarto com duas janellas, em casa de familia, com todo o conforto moderno e optima pensão. Praia de Botafogo n. 170. (J 1483) 4

VERDADEIRO sanatorio, lugar alto, com vista para a praia de Botafogo, casa recentemente construida para pequena familia com todo o conforto; tem grande terreno, 32 ms. de frente e 27 ms. de fundo, entrada para automovel, vende-se ou aluga-se. Para mais informações na mesma, á rua Mundo Novo n. 199, Botafogo, fim da rua Marquez de Olinda, ou pelo telefone 6-2800. (J 778) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um optimo quarto proprio para casal, com pensão á rua Silveira Martins n. 80. Tel. 5-0609. Proximo do mar e preço modico. (J 1473) 5

ALUGA-SE quarto frente mobilado, a rapaz. 140$. Conde Baependy, 91. (I 27838) 5

ALUGA-SE um quarto independente em casa de tratamento, á rua Carvalho Monteiro n. 53, Cattete. (J 957) 5

ALUGA-SE bom quarto, com agua corrente, perto dos banhos de mar; rua Machado de Assis n. 28. (J 548) 5

ALUGA-SE um grande quarto em casa de familia, com optima pensão, para casal ou cavalheiro. Rua Conde de Baependy n. 46. (J 1309) 5

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliadas com café e agua corrente, 100, 120$ e 150$. Rua Taylor n. 26 (Lapa). Corrêa Dutra, 72, Cattete. Phone 2-4033. (J 1471) 5

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, á rua Silveira Martins n. 114. (J 1307) 5

ALUGA-SE um optimo aposento com quarto de banho, mobilado ou não a dez minutos do centro, a senhor de tratamento ou a casal. Rua Benjamin Constant n. 153. (I 27778) 5

ALUGA-SE o bello predio da rua Benjamin Constant n. 155, proprio para familia de tratamento, bellas accommodações, aluguel modico. (I 27778) 5

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa Dutra n. 74 (Cattete), com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (J 922) 5

ALUGAM-SE quartos e salas arejadissimos á rua Bento Lisboa n. 9 (Cattete). Tem telephone. (J 1293) 5

ALUGAM-SE optimos quartos para casaes, ou moços do commercio, bem mobilados e com cozinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 146, Cattete. (J 764) 5

GLORIA — Aluga-se o sobrado moderno. Rua Santa Christina numero 28-A. (J 2283) 5

QUARTO. Aluga-se em casa de familia. Rua Benjamin Constant n. 117. (J 1461) 5

SALA e quarto bem mobilado independente, aluga-se a casal ou um senhor. Rua Silveira Martins n. 64. Tel. 5-1392. (J 787) 5

SALA mobilada para duas pessoas, e tambem um pequeno quarto; aluga-se á rua Silveira Martins n. 66. Casa de familia. (J 1837) 5

SALA. Aluga-se mobilada com pensão. Corrêa Dutra, 164. (J 1295) 5

SALA. Aluga-se de frente bem mobilada em casa de familia, a cavalheiros distinctos. Preço modico. Esteves Junior, 34. Praça S. Salvador. Omnibus á porta. (J 933) 5

Catumby

ALUGA-SE a casa n. V da rua dos Coqueiros n. 102, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor e fogão a gaz. Chaves no n. 1. Tratar das 10 ás 11. R. S. José, 33, ou telephone 5-0334. (J 1154) 6

ALUGA-SE o grande predio da rua Itapirú n. 92, com esplendidas commodidades para numerosa familia ou grande pensão. Chaves e informações no n. 90. (J 861) 6

Collegio Militar

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia distincta quarto para casal e solteiro, sem moveis, com optima pensão. Salvador Corrêa n. 90. Leme. (J 1373) 8

ALUGA-SE quarto mobilado a senhora ou cavalheiros, casa familia distincta. Rua Bulhões Carvalho, 81, Copacabana. (J 2303) 8

ALUGA-SE a casa da rua Conrado Niemeyer, 27, fim da rua 9 de Fevereiro, optimo local proximo á montanha e 10 minutos distante do mar. Tel. 6-2957. (J 748) 8

APARTAMENTO e quartos, perto posto 6, bem socegados, com todo o conforto, mesa excellente a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (J 2292) 8

ALUGA-SE o predio da rua Hilario de Gouveia n. 116, com boas accommodações para regular familia. As chaves em uma garage em frente. Trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (J 569) 8

ALUGA-SE um quarto para cavalheiro distincto, em uma pequena pensão familiar; Av. Atlantica n. 480. (J 2308) 8

ALUGA-SE uma sala para casal, em uma pequena pensão familiar; Avenida Atlantica, 480. (J 2308) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento mobilado na Av. Atlantica, 720, 8º andar, posto 4, 3 salas, terraço, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada, tanque, etc. Contrato 4 mezes. Tratar telephone 7-2952. (J 1133) 8

ALUGA-SE um quarto de luxo para casal e um para solteiro, com agua corr. e optima cozinha, em pensão estrang. na rua Santa Clara, 116. (J 685) 8

ALUGA-SE casa centro jardim, 5 quartos, garage, todas dependencias. Rua Bolivar n. 129, posto 4. (J 1357) 8

ALUGA-SE boa casa á rua 4 de Setembro n. 110. Copacabana. Chaves no 112. (J 2067) 8

ALUGA-SE quarto para casal sem filhos ou para solteiro, frente para o mar, posto 6; rua Francisco Octaviano, 11 (fim da Av. Atlantica). (J 539) 8

ALUGA-SE, de 2 a 3 mezes, a casa mobilada da rua Xavier da Silveira n. 86. (J 2360) 8

ALUGA-SE boa sala de frente, casa de familia tratamento, cozinha 1ª ordem, posto 4. Avenida Atlantica, 714. (J 1365) 8

ALUGA-SE sob contracto, confortavel predio de 2 pavimentos, tendo 2 salas, 4 quartos, copa, despensa, cozinha, hall, quarto para creado e garage com quarto; amplo terreno nos fundos; ajardinado em toda a volta; á rua Leopoldo Miguez n. 82, Posto 4, Copacabana. Tratar á rua Itu' n. 6. Tel. 6-2388. (J 879) 8

ALUGA-SE casa mobiliada, com garage, por 3 mezes, no posto 2. Rua Viveiros de Castro n. 20. (J 3665) 8

ALUGAM-SE esplendida sala e um quarto de frente, com optima pensão, em casa de familia. Muito perto da praia. Telephone 7-4442. (J 3021) 8

ALUGAM-SE os predios da rua Constante Ramos ns. 155 e 157, com 5 quartos, 2 salas, garage, banheiro completo e dependencias, com todos os requisitos modernos para familia de tratamento. Tratam-se com o Sr. Araujo, Candelaria n. 24. Telephone 4-6190. (J 856) 8

ALUGA-SE a casa II, da rua Bulhões de Carvalho n. 122. Trata-se na mesma rua n. 124. (J 670) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (J 656) 8

ALUGA-SE apartamento completo, tres peças, sendo dois bons quartos e banheiro amplo, pensão de fina qualidade, para pessoas de tratamento. Rua Figueiredo Magalhães n. 141, posto 3. (J 1250) 8

APARTAMENTO mobilado, aluga-se um á rua Santa Clara (Copacabana), por tres mezes, ou mais, com uma sala, 3 bons quartos, 2 banheiros, cozinha e area envidraçada. Aluguel 700$000. Tratar pelo telephone 7-4083. (J 780) 8

ALUGA-SE por 750$ a casa da rua Constante Ramos n. 17 (posto 4). Trata-se á rua Matriz n. 30, Botafogo. Tel. 6-0177. (J 1253) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, com ou sem meia pensão. Prefere-se cavalheiro. Rua Constante Ramos, 108, posto n. 4. (J 800) 8

ALUGA-SE lindo bungalow typo americano, tendo no 1º pavimento: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dispensa; no 2º pavimento; 1 grande quarto e 1 pequeno para empregados. Fica situado em centro de terreno de 10 1|2 x 55. Pode ser visto a qualquer hora á rua Prudente de Moraes n. 447. Informações á rua S. Pedro n. 84. (J 753) 8

COPACABANA — Alugam-se magnificos appartamentos, recentemente construidos; "Edificio Neder", rua Copacabana 912; com dois quartos, sala de jantar, sala de banho, dispensa, cozinha, varanda, terraço e servidos por dois elevadores; aluguel 450$000; tratar com Salim á rua Ouvidor n. 184. (J 00564) 8

COPACABANA — Proximo ao Posto 2, aluga-se casa luxuosa e mobilada. Aluguel 1:500$000. Contrato um anno. Informações tel. 7-0468. (J 2287) 8

EM casa de pequena familia aluga-se um quarto por preço barato a casal, com ou sem pensão, casa com jardim e quintal. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 48 — Leme. (J 1120) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Dispõe luxuoso apartamento mobilado ou quarto para casal ou cavalheiro de alto tratamento, com fina pensão. Avenida Atlantica, 532. (J 00807) 8

LEME — Alugam-se uma sala de frente e um quarto independentes, com agua corrente, mobilados e bem arejados, com café da manhã, a senhores do commercio. Gustavo Sampaio, 10. (J 801) 8

LIDO — Aluga-se uma casa mobilada, com 3 quartos e 2 salas á rua Belfort Roxo n. 46. Póde ser vista das 2 ás 7 horas. (J 01108) 8

OPTIMAS installações, centro terreno, garage, jardim, 3 salas, s. almoço, seis quartos e grande mansarda. Aluguel 900$000 com moveis. 1:100$. Posto 4. Rua 5 de Julho n. 147. (J 688) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ solt., 15$ casal, com pensão, para familia preços especiaes; manda-se comida fóra. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (J 2201) 8

VENDE-SE o predio da rua Raul Pompeia, 23, Copacabana. Posto 6. Informações: teleph. 7-4260. (J 00843) 8

Estacio

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Machado Coelho n. 71. Tratar com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. C. dos Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 672) 9

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, com installações modernas e pequeno quintal, á travessa 11 de Maio n. 17, junto da Avenida Salvador de Sá; a casa está aberta das 8 ás 5. (J 890) 9

Flamengo

ALUGA-SE a 100$ e 120$, cozinhas independentes, a rapazes, junto á praia do Flamengo. Ver á rua Dois de Dezembro n. 38, com o encarregado. (J 559) 10

ALUGA-SE sala de frente e quarto mobilados com ou sem pensão, a familia ou rapazes que dê referencias, á rua Almirante Tamandaré n. 27. (J 2164) 10

ALUGA-SE uma esplendida e arejada sala, a casal ou cavalheiro de fino trato; rua Conde Baependy n. 46. (J 898) 10

ALUGA-SE a casal ou rapazes; quarto mobilado, com agua corrente. Rua Silveira Martins n. 16. (C 942) 10

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, casa socegada, com linda varanda, independente, perto do Flamengo, a senhor de commercio. Ferreira Vianna, 43. (J 1341) 10

ALUGA-SE o 1º andar da praia do Flamengo, 176, para pequena familia de tratamento. (J 1283) 10

FLAMENGO — Vagou-se um quarto mobilado para casal, com optima refeição, centro de jardim, na rua 2 de Dezembro 124, proximo do mar. (J 1219) 10

NO Flamengo, aluga-se um quarto a rapazes do commercio. 5-1041. (J 1449) 10

PRAIA DO FLAMENGO 402 aluga-se um bom aposento com optima pensão. (J 1000) 10

Ipanema

ALUGA-SE uma casa nova, com linda vista para o mar, á rua Prudente de Moraes n. 286; chaves na casa 1; trata-se á rua Copacabana n. 981. (J 1813) 12

ALUGA-SE, em casa de familia, bom quarto mobilado, a casal ou solteiro. Junto á praia; rua Visconde de Pirajá, 470. Ipanema. (J 2361) 12

ALUGA-SE ou vende-se bello e rico bungalow á rua Redemptor n. 431. Ipanema. Tel. 7-4120. (J 1300) 12

ALUGA-SE por 412$ pequena e pittoresca casa moderna, mobilada ou não, com 3 q., e 2 salas, contrato e fiador. Rua Alberto Campos, 134, Ipanema. (J 771) 12

ALUGAM-SE optimas casas novas, á rua Prudente de Moraes, 730, e Av. Epitacio Pessoa, 44, com 2 salas, 3 e 4 quartos, garage, quarto para creados, etc. Trata-se com o sr. Cerqueira, rua General Camara, 1974º, sala 6. Teleph. 3-0659. (J 1406) 12

IPANEMA — Alugam-se esplendidos quartos mobilados, com maravilhosa vista para o mar, excellente pensão, em casa de familia de tratamento; á Avenida Vieira Souto n. 176. (J 1389) 12

Jacarépaguá

ALUGAM-SE em Jacarépaguá, casas com toda a commodidade para familia de tratamento; grandes quintaes; diversos preços; Estrada da Freguezia 319. (J 818) 13

ALUGA-SE ou vende-se por ter de retirar-se da capital, o predio á rua Pinto Telles n. 341, com 2 quartos, 3 salas e demais dependencias, em Jacarepaguá. Rio. (J 2416) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE á rua Jardim Botanico, 97, predio moderno, com garage. Aberto. (J 1424) 14

ALUGA-SE predio moderno, com garage, para pequena familia á rua Visc. Carandahy n. 43, Jardim Botanico. Preço 450$. Tratar pelo tel. 6-0379. (J 3604) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE o magnifico predio do largo do Boticario n. 28, com cinco quartos, tres salas, grande quintal, jardim e tanque de agua nascente. Trata-se no n. 28. (J 1327) 16

ALUGA-SE a casal respeitavel e de tratamento excellente sala de frente mobilada com conforto e elegancia e outra sem moveis, a casal nas mesmas condições. R. Laranjeiras n. 105. (J 3079) 16

ALUGA-SE o apartamento da rua Cardoso Junior, 63-A, chave no n. 63, com tres quartos, sala, area, etc., estado novo e bem arejado. Trata-se á rua do Cattete n. 248. Phone 5-0605. Aluguer 350$000 e taxas. (J 3075) 16

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado agua corrente e pensão. Optimo quarto de banho. Teleph. 5-2100. Laranjeiras, 212, terreo. (J 1415) 16

ALUGAM-SE ou vendem-se, pagamento prestações, 2 residencias acabadas de construir á ladeira do Ascurra, 40 e rua Nora n. 87, proximo á esquina da rua das Laranjeiras. Informa 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 851) 16

ALUGA-SE á ladeira do Ascurra n. 143, confortavel moradia com garage. Trata-se á travessa do Rosario, 13. (J 777) 16

ALUGA-SE o predio da rua Moura Brasil, 26, Laranjeiras. As chaves estão no n. 37, da mesma rua onde se trata. (J 1296) 16

EM casa de familia allemã aluga-se uma boa sala de frente, para familias sem filhos e cavalheiros; rua Ribeiro de Almeida, 2 — Laranjeiras. (J 3082) 16

EM casa de familia allemã aluga-se confortavel quarto com optima pensão. Laranjeiras 72, 4º andar; tem elevador. Telephone 5-3942. (J 988) 16

HOTEL AGUAS FERREAS — Rua Cosme Velho 174 (5-1150). Fresco e socegado. Grande parque. (J 00862) 16

PALACETE PARISIENSE — Conhecido pelo conforto de suas acomodações e excellencia de sua cozinha. Proximo aos banhos de mar. Jardim para creanças. Preços modicos. Laranjeiras 21. (J 645) 16

SALA-quarto, aluga-se independente e bem mobilada, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 30. (J 2395) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE boa casa, Teixeira Soares n. 156. Chaves no botequim em frente. Informações 7-1127. (J 2180) 19

Praia Formosa

ALUGA-SE predio, 3 quartos, 2 salas, mais dependencias, 200$000; rua Conselheiro Leonardo, 29; chaves no 31, morro do Pinto; tratar á rua Pedro Alves n. 194, Praia Formosa. (J 554) 20

Rio Comprido

ALUGA-SE uma espaçosa casa de estylo antigo servida com 5 linhas de bondes no Rio Comprido, á rua da Estrella n. 46. As chaves estão no n. 67. Trata-se á rua S. Pedro n. 02. (J 1420) 22

ALUGA-SE a casa nova com 3 q., e 2 s., banheiro, completo e fogão a gaz. Rua Barão de Petropolis n. 45, casa 5. Preço 360$000. Tel. 8-0329. Rio Comprido. (J 1252) 22

ALUGA-SE por 500$ e taxas o magnifico predio com todas as accommodações para familia de tratamento; rua da Estrella, 36; as chaves por favor no armazem da esquina proxima. (J 817) 22

ALUGA-SE por 160$ grande sala de frente e quarto annexo, juntos ou separadamente, com ou sem mobilia, a pessoa de trato, em casa de casal estrangeiro, asseio, socego e respeito. 10 minutos da praça Tiradentes, R. Itapirú, 24. (J 958) 22

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Itapirú n. 180, completamente reparado, com todas as commodidades necessarias á familia de tratamento. Está aberto, podendo ser visitado. J(1186) 22

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Sampaio Vianna n. 71, com 2 salas, 3 quartos, despensa, cozinha e banheiro; com fogão e aquecedor a gaz. Aluguel (400$000) e taxas. Trata-se com o Sr. Valença, Praça José Clemente n. 28. Chaves no numero 72. (J 2329) 22

ALUGA-SE uma sala de frente encerada, em casa de familia. Santa Alexandrina n. 247. (J 1251) 22

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú n. 217, aluguel 250$000 e taxas; outra na avenida no 213; as chaves no n. 211. (J 1117) 22

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina, 117, com boas accommodações e mais 2 pequenas no 104. Trata-se no 108. Tel. 8-4928. (J 656) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE uma boa casa em Santa Thereza á rua Aprazivel, 66-A, perto do Largo Vista Alegre, com 4 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Vistas lindissimas. Aluguel modico. Trata-se na mesma. (J 2394) 23

ATTENÇÃO. Situação ideal, casa nilemá, com todo o conforto, quartos arejados, com linda vista; mesa optima; preços modicos, á ladeira de Meirelles, 32, largo do Guimarães. Santa Thereza. (J 1324) 23

ALUGA-SE optima casa, esplendidas accommodações, garage, chacara, 8 minutos da cidade, á rua Joaquim Murtinho, 268. Ver e tratar local, das 8 ás 6 horas. (J 884) 23

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha. R. Monte Alegre, 75, preço 130$. Trata-se na mesma, com o sr. Paschoal. (I 27837) 23

SANTA THEREZA. Vende-se bellissimo terreno, plano e prompto para receber edificação. Informações telephone 8-2665. (J 2075) 23

PENSÃO CURVELLO — Alugam-se optimos quartos com pensão, grande parque, garage. (J 706) 23

São Christovão

ALUGA-SE a casa da rua São Januario n. 60, com 2 salas, 3 quartos, encerada, fogão a gaz, chuveiro e quintal. Chaves no n. 58. (J 815) 24

ALUGAM-SE os predios da praça Mario Nazareth, 22, casas I, II, V, X a XII. Chaves na casa VII. Tratar com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (J 676) 24

ALUGA-SE o predio da rua São Januario n. 287. Chaves no 285. Tratar com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. C. dos Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 674) 24

ALUGAM-SE os predios da rua Antunes Maciel ns. 88 e 92, casa VII. Chaves na casa V. Tratar com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. C. dos Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 677) 24

ALUGA-SE o predio sito á rua General Argollo n. 10, casa IX (nove). Chaves na casa I. Tratar com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. C. dos Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (J 678) 24

ALUGA-SE o esplendido predio da rua D. Anna Nery n. 30, por 350$000 mensaes. As chaves estão no n. 36. (J 2254) 24

ALUGA-SE a confortavel casa VII no n. 34 da rua D. Anna Nery. As chaves estão no n. 36. (J 2254) 24

Jardim Zoologico

ALUGA-SE o predio n. 46 da rua Visc. Sta. Isabel, tem quatro quartos, tres salas, quarto de banho completo, optimo porão com dois quartos e duas salas, trata-se na mesma. (J 1379) 25

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 114, com todo o conforto, Villa Isabel. Tel. 8-5416. (J 812) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, casa II, com duas salas, tres quartos, cozinha, fogão a gaz com banheira esmaltada, e duas salas no porão; está aberta e trata-se á rua São Francisco Xavier, 358; preço 300$000. (J 2342) 26

ALUGAM-SE optimas casas, com duas salas, dois quartos e outra com tres quartos, quarto de banho completo; aluguel 230$, 250$; rua Theodoro da Silva, 423; as chaves no 423-A; tratar á rua da Carioca, 5. (J 2346) 26

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 105. Chaves no armazem e tratar com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. C. dos Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 673) 26

ALUGAM-SE duas bellas casas com 4 quartos, e tres salas na rua Justiniano da Rocha n. 60 e 77. Trata-se na mesma rua n. 65. Teleph. 3-5743. (J 2130) 26

Tijuca

ALUGA-SE casa 2 salas, 2 quartos, outras dependencias, fogão a gaz. Rua General Roca n. 112, casa V. Chaves na casa IV. (J 935) 27

ALUGA-SE um quarto mobilado e garage para auto independente em casa de familia, na rua Maria Amalia, Tijuca. Cartas neste jornal para T. A. A. (J 2411) 27

ALUGA-SE a casa 111 da rua Pinto de Figueiredo n. 27. Tijuca. Telephone 7-1707. (J 833) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 12; aluguel 250$000 e taxas; está aberta. (J 1306) 27

ALUGA-SE o predio da rua Natalina, 24, Muda da Tijuca, de construcção moderna, com tres quartos, duas salas, quarto de banho completo, todo o conforto para familia de tratamento; chaves no armazem da esquina de Conde Bomfim. Trata-se á rua Marechal Trompowsky n. 32. (J 2351) 27

ALUGA-SE um bungalow, todo conforto moderno, garage, etc., á rua Mario de Alencar n. 25. (J 881) 27

ALUGA-SE a casa 8 á rua José Hygino n. 130 com fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc. Chaves na padaria proxima e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 28015) 27

ALUGAM-SE 2 casas, uma por 200$ e outra por 270$ e taxas. Chaves na rua C. Bomfim, 229. (I 27816) 27

ALUGA-SE optima casa de dois pavimentos, com cinco quartos e garage á rua Marechal Trompowsky, 68. Chaves á rua Barão de Mesquita, 207. Phone 8-1873. (J 1360) 27

ALUGA-SE casa com luxo e conforto, para casal com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completos, aluguel 320$000. Aberta das 12 ás 7; rua Uruguay, 566-I. Logar fresco e saudavel. (J 1351) 27

ALUGA-SE a casa da rua Piratiny, 46, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e quintal. Está aberta até ás 16 horas. Trata-se á rua da Quitanda, 95, das 16 ás 17 horas. (J 865) 27

ALUGAM-SE as casas modernas e confortaveis, por preços minimos. Ver R. D. Delphina, 74, Tijuca. Inform. 2-5316. (J 1319) 27

ALUGA-SE, á familia de tratamento, o excellente predio da rua Dr. Satamini, 47, com 2 bons salas, 5 espaçosos quartos, cozinha, copa, dispensa, banheiro completo e demais dependencias. Aluguel 550$ e taxas. Chaves no 61. (J 726) 27

ALUGA-SE, 106, R. Piratiny, para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, etc., garage, jardim. Chaves, por favor no 108. Phone 5-1300. (J 984) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 709 (setecentos e nove), Chaves no 711. Tratar com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. C. dos Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 671) 27

ALUGAM-SE optimas residencias novas, para casaes de tratamento. Ver ns. 38 a 44 da rua nova, aberta em Haddock Lobo n. 408. (J 684) 27

ALUGA-SE o predio da rua S. Miguel n. 622, Tijuca, 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc., as chaves no mesmo; aluguel mensal 380$ e taxas. Tratar á rua Haddock Lobo n. 360. (J 1140) 27

ALUGA-SE optima residencia para pensão ou familia, com 11 q., salas, garage, etc., á rua Desembargador Isidro n. 68. (J 2092) 27

ALUGA-SE um predio á rua Conde de Bomfim n. 930, com porão habitavel, reformado. Chaves no 912. Tratar Alfandega n. 312. (J 1439) 27

CASA — Aluga-se uma com 2 salas, 5 quartos e quarto de banho completo, na rua Maria Amalia n. 151 — Tijuca. (J 00880) 27

MUDA DA TIJUCA. Aluga-se na travessa Affonso, 28, casa II. Trata-se na casa I. (J 3001) 27

SALÃO de frente amplo, confortavel e arejado, aluga-se com boa pensão, á rua Conde de Bomfim n. 40. (J 2282) 27

Bocca do Matto

ALUGAM-SE dois quartos sem mobilia a pessoas que trabalhe fora, casa familia. Dr. Leal, 223, a 60$000. (J 1413) 29

BOCCA DO MATTO — Aluga-se ou vende-se magnifico predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, quartos para creados e demais dependencias, á rua João Felippe n. 23. Chaves á rua Dias da Cruz n. 351. Tratar á rua São Pedro n. 49. Aluguel 400$ e 20$ de taxas. (J 2412) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE um quarto independente a moço decente, á rua 24 de Maio n. 770. (J 1143) 29

ALUGA-SE por 105$ a casa XIII do n. 186 da rua Pedro de Carvalho, na Bocca do Matto. Chaves na casa V. (J 834) 29

ALUGAM-SE boas casas á rua Dr. Manoel Victorino, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. Proximo á estação do Encantado. Chaves no 83, quitanda, onde se trata. (J 2343) 29

ALUGA-SE casas em Rio das Pedras. Bons commodos e preço barato. S. Pedro n. 181, ou rua Henrique de Mello n. 252. (J 950) 29

ALUGAM-SE, no Eng. Novo, por 227$, as casas ns. 93 e 99 da rua Dr. Jobim, com 3 q., 2 s., quintal, etc. Chaves e informações no armazem da esquina. (J 857) 29

ALUGA-SE por 250$ a casa de 4 quartos e 3 salas da rua Vaz de Toledo n. 170, Eng. Novo. (J 1012) 29

ALUGA-SE por 180$ o predio á rua Aquidaban n. 189, Bocca do Matto. Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (J 1400) 29

ALUGA-SE por 255$000 o predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz e mais dependencias, em centro de linda chacara. Rua Tenente França n. 128. Bonde José Bonifacio, E. do Meyer. (J 2279) 29

ALUGA-SE uma boa e confortavel casa com tres quartos, duas salas, quintal e mais dependencias, á rua Paes de Andrade, 34, Sampaio, lado de 24 de Maio; as chaves no n. 34. (47699) 29

ALUGA-SE o predio da rua Barbosa da Silva n. 120, Riachuelo. Chaves no vizinho. Informações tel. 8-4371. (J 2414) 29

ALUGA-SE o predio da rua Basilio de Brito n. 127, com bons commodos, quintal e jardim. Aluguel 180$000. Trata-se no 102. (J 1342) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE á Estrada Engenho da Pedra n. 614, bungalow de recente construcção, em frente á estação de Olaria, 180$, as chaves ao lado. Tambem vende-se a prestações de 200$000. (I 27831) 30

ALUGAM-SE casas desde 80$, com agua encanada e luz electrica, á rua Penedo n. 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, proximo ao n. 71 da rua Ibiapina, bondes e auto-omnibus Penha. Tratar na mesma. (I 26909) 30

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, cozinha e mais dependencias e jardim, por 60$000. Rua João Romario n. 66, Ramos. (J 2284) 30

RAMOS. Aluga-se casa quasi nova, 2 q., grandes, sala, cozinha, quintal, á rua Lygia n. 13, 150$000. Trata-se na Av. Salvador de Sá n. 28. (J 27823) 30

Nictheroy

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Deodoro n. 104, por 300$000 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C. e quintal, proximo á ponte e á praia. Trata-se no mesmo. (J 27818) 33

ALUGA-SE o sobrado da rua Coronel Gomes Machado n. 77, por 200$, com 2 quartos, sala, cozinha, W. C., proximo á ponte. (J 27818) 33

Petropolis

ALUGA-SE por preço modico o predio 878 da rua Santos Dumont, trata-se na rua Souza Franco n. 575. (J 691) 35

ALUGAM-SE os ns. 592 e 440 da rua Santos Dumont. Informa-se teleph. 3143. (J 1115) 35

CASA mobilada em bom ponto, Buarque Macedo, 74. Chaves no 80, perto da estação e do bonde. (J 02317) 35

VERÃO EM PETROPOLIS — Familia de tratamento aluga quarto com pensão a pessoa de fino trato diaria 12$000. Informações: rua Mariz e Barros 266. (J 02369) 35

Therezopolis

ALTO THEREZOPOLIS. Aluga-se a "Villa Etelvina", com mobilia, piano e o mais; jardim, pomar, horta, matta e um rio. Tratar na mesma, ou pelo telephone 9-1818. (J 740) 36

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se no melhor ponto casa pequena e nova. Tel. 7-3879. (J 1452) 36

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA. Vendemos uma com 16 casas, no Boulevard 28 de Setembro, dando renda actual de 40 contos. Tratar BRITTO, PORTO & CIA., Av. Rio Branco, 111-3º. (47592) 91

AVENIDA MODERNA. Leblon, vende-se uma com 8 predios e mais terreno para 2 bungalows, rendendo 2:100$ mensaes, por 150 contos, negocio urgente. Trata-se com João Ferreira, á rua da Carioca n. 10, 1º andar. (J 1437) 91

APROVEITE! Vende-se muito barato com urgencia, solido, amplo, confortavel e moderno predio em centro de terreno de 10 x 50, em Inhauma, a 3 quadras apenas da praça Botafogo, e a 3 minutos do bonde de 100 réis, constando de: jardim, varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha, dispensa, quarto de banho, W. C. separado, installações electricas toda embutida com varias tomadas, caixa dagua com 3.000 litros, tanque, arvores fructiferas, inclusive linda latada de parreira e todos os demais requisitos de conforto, hygiene e bom gosto só encontrados em casas feitas expressamente para seus proprios donos. Tem mais solida construcção de madeira nos fundos com 2 bons quartos. Póde render 350$ mensaes, titulos liquidos e perfeitos. Tratar hoje das 8 ás 18, e amanhã, ás mesmas horas, com o sr. Castro, na praça Botafogo, 18, Inhauma (padaria). (J 1478) 91

BUNGALOW. Vende-se, de dois pavimentos, por 40 contos, facilita-se 30 contos; á rua Araujo Lima n. 164, esquina de Muniz Freire, no Andarahy, tendo duas salas, tres quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, quarto e banheiro para creados e quintal; podendo fazer garage; mostra-se e trata-se com o sr. Comête; á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Teleph. 3-3654. (J 2398) 91

BUNGALOW, URCA, vende-se a rua Heloisa Leal, 2 pavimentos, moderna construcção, 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cozinha, etc., por 68 contos; trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (J 1438) 91

BUNGALOW — Ipanema, rua Nascimento Silva 223, perto da egreja, ainda não habitado, construcção de luxo. 85 contos. (J 02114) 91

BONS LOTES DE TERRENOS — Vende-se um, á rua Muratori, 4, com 8 metros de frente, proximo á rua Riachuelo, por 40:000$000. Vende-se um, á rua da Alegria n. 121, com 43 ms. de frente e 60 ms. de fundo, por 110:000$000. Interessados telephonar para Mario Constant (2-7058). (I 27787) 91

CHACARA — Vende-se moderno predio centro de terreno, garage, lindo pomar etc. Rua Figueira. São Francisco Xavier — Informações e photographias á rua da Quitanda n. 63 loja. Acceita-se offerta acima de oitenta contos de réis. (J 01408) 91

CASA á Avenida Maracanã, quasi nova com 2 pavimentos, jardim, etc., vendo; tratar á rua São José, 78, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (J 1411) 91

CASA nova, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc., vende-se por 52:000$000. Facilita-se o pagamento. Rua General Severiano, 194. Tel. 6-3205. (J 3012) 91

CASAS a 8, 13, 18, 22 contos, construimos e facilitamos o pagamento a longo prazo. R. Buenos Aires 263-1º. (J 3016) 91

CASAS — VENDEM-SE: *Esplanada do Senado*, bom predio moderno em 2 pavimentos, para 2 familias, rendendo 1:000$ mensal, á rua Paulo de Frontin, 90 contos. *Centro commercial*, junto á 1º de Março, defronte á Alfandega, com 3 pavimentos, com 2 frentes, proprio para atacadista, optima renda, por 300 contos. *Conde de Bomfim*: bello palacete, residencia de luxo para familia de tratamento, centro de terreno, 2 pavimentos, 200 contos. *Villa Isabel*, boa avenida para renda, 10 casas rendendo 1:030$000 por mez, por 75 contos, rua Torres Homem n. 87, ponto de cem réis; 4 predios á rua Souza Franco, por 75 contos, rendendo 900$000 mensaes. *Grajahú*: elegante predio em 2 pavimentos, com garage, centro de terreno, construcção moderna, á rua Itabaiana n. 67, por 60 contos; póde ser visto diariamente das 2 ás 4 horas. *Meyer*: diversos predios e chacaras junto á estação, facilitando o pagamento destes. Tratamse com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (J 1436) 91

COMPRA-SE predio residencial, em Copacabana ou Leme, até 100:000$000. Detalhes do predio, rua e dimensões do terreno, para Jordão, caixa postal 3.087. Não se trata com intermediarios. (J 3066) 91

CONDE DE BOMFIM, 11 x 29. Vende-se quasi esquina de Medeiros Passaro, bellissimo terreno por preço verdadeiramente de occasião. Ourives, 51-1º. (J 1481) 91

CASA. Vende-se á rua Baurú, com 6 commodos e um barracão nos fundos; terreno de 10 x 35; tratar á rua S. José, 78, das 3 ás 5 horas, com o sr. Alvaro; preço 11:000$. (J 1411) 91

ESQUINA NO LEBLON. Vende-se com 60 metros de testada toda ou em lotes. Localização magnifica. Ourives, 51-1º. (J 1480) 91

COPACABANA

Vende-se regio e luxuoso palacete de primoroso estylo moderno, proximo da Av. Atlantica — (Posto 4) — verdadeira obra de arte com todos os requisitos modernos, em centro de grande terreno com lindo jardim, constando o pavimento terreo de varanda, sala de estar, vestibulo, hall, salas de refeições e de almoço, W. C., sendo um com lavatorio, 2 quartos, copa, dispensa, cozinha e o pavimento superior de 4 dormitorios, vestiario, sala de estudos, escriptorio, saleta, hall, rouparia, 2 magnificos banheiros e todos os demais detalhes de luxo, conforto e hygiene. Nos fundos tem garage para 2 carros, lavanderia tanque, e varias dependencias para empregados. Informações, plantas e photographias á rua dos Ourives, 51-1º. (J 01477) 91

COMPRA-SE, por 12 contos, a vista, um terreno, qualquer metragem, na Tijuca ou bairros proximos, sem intermediarios. Sómente cartas, ao architecto Victor Dick, rua do Passeio n. 40, 1º. (J 00530) 91

FLAMENGO-CATTETE — Vende-se optima casa com facilidade de pagamento.
BOTAFOGO: vende-se optima, moderna, 7 quartos, garage, etc., por 110:000$.
SANTA THEREZA: rua Pinto Martins, casa moderna, por 60:000$000 e grande facilidade no pagamento.
URCA: vendem-se optimos lotes na Avenida Portugal. Trata-se com Silva Costa; rua Treze de Maio n. 35, 5º andar, s. 141. (J 1417) 91

GRAJAHU' — Terrenos: rua Gurupy 10x34, murado, 10x48,70, esquina e porta e pertissimo de todo commercio. Rua Maquiné 11 ½ x 25 e 12x25. Menezes 10x23 ½. Preços de quem quer vender. Telephone 8-6656. (J 02348) 91

GAVEA. Vende-se na rua Aura, por 15:000$ lindo terreno, com bonita vista para a Lagôa. Ourives, 51-1º. (J 1480) 91

GRAJAHU' — Predio: por 83:000$ de 2 pavimentos, estylo colonial, para pequena familia, entrada para auto, em linda rua bem calçada e toda edificada tendo omnibus á porta. Facilita-se. Telephone 8-6656. (J 02350) 91

GLORIA. Tijuca. Optimos terrenos, a preços excepcionaes. Junqueira & C. Ltda. Quitanda, 113, 1º. Fornecem-se prospectos. (J 3049) 91

HADDOCK LOBO—Vende-se a 1:000$ metro de frente ou em prestações 2 lotes de terreno em rua que vae de H. Lobo a Dr. Satamini, proximo ao Convento dos Capuchinhos; tratar com Arthur, Quitanda 32, chapelaria. (J 1354) 91

IPANEMA. Vende-se á rua Maria Quiteria, Garcia d'Avila e Joanna Angelica, Montenegro e Av. H. Dumont, magnificos terrenos. Ourives, 51-1º. (J 1480) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de esquina, á Av. Ataulpho de Paiva, com 10 ms. frente, pequena entrada e o restante em prestações, sem juros, de 180$. Tratar com o dono, á rua Bolivar, 61, apart. 1 A. (J 919) 91

IPANEMA — Terreno, vendem-se urgente dois ultimos lotes. Preço de occasião. Tratar Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 105 "Edificio Jornal do Commercio". (J 00829) 91

IPANEMA. Vende-se, á rua Paul Redfern, lindo predio moderno, com garage, recem-construido, por preço de occasião. Ourives, 51-1º. (J 1480) 91

IPANEMA — Terrenos: Distantes 30 metros de rua asphaltada, 10x21 e 12x21, situação invejavel. Signal 1:800$ e pequenas mensalidades. Tel. 8-6656. (J 02347) 91

LEBLON. Vende-se lindo terreno a dois passos da praia, por 10:000$000. Pechincha. Ourives, 51-1º. (J 1481) 91

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Avenida Ypiranga 545. Chaves no 555. Cia. Administradora, Ouvidor 89, 1º. (J 02186) 91

PREDIO á Praça Saenz Pena — Vende-se o da rua Carlos de Vasconcellos n. 158, magnifico ponto commercial, em leilão pelo Palladio, terça-feira 10 de Janeiro de 1933, ás 4 horas da tarde. (J 00841) 91

PREDIO á Praça 11 de Junho — Vende-se o da rua Benedicto Hyppolito 58, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 11 de janeiro de 1933, ás 4 horas da tarde. (J 02225) 91

PREDIOS NO LARGO DO MACHADO — VENDE-SE quatro predios de sobrado, todos alugados por 556$000 mensaes cada um e com contrato. Preço: 215:000$, ou 55:000$ por cada um. Interessados telephonar 2-7053, para Mario Constant. (I 27790) 91

PREDIO. Vendemos em Ipanema, á rua Barão da Torre. Preço 75 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar BRITTO, PORTO & CIA., Av. Rio Branco, 111-3º. (47592) 91

PREDIO. Vendemos em Copacabana, á rua Bolivar. Preço 120 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar BRITTO, PORTO & CIA., Av. Rio Branco n. 111-3º. (47592) 91

PREDIO. Vendemos na Urca, á rua Octavio Corrêa. Construcção recente, em centro de terreno. Preço 70 contos, podendo ser metade á vista e restante a longo prazo. Tratar BRITTO, PORTO & CIA., Av. Rio Branco, 111-3º. (47592) 91

PECHINCHA! Vende-se por 7:500$000 um terreno nivelado, em rua calçada, com 8 1|2 x 20, perto da rua Barão de Mesquita, 673, padaria, onde se trata com o sr. Lindolpho, sómente hoje e amanhã. (J 1479) 91

PREDIO. Vendemos um confortavel, com bastante terreno, em rua transversal á Laranjeiras. Preço 130 contos, podendo-se facilitar o pagamento. Tratar BRITTO, PORTO & CIA., Av. Rio Branco, 111-3º. (47592) 91

PREDIO. Vendemos em Ipanema, á rua Montenegro. Preço 55 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar BRITTO, PORTO & CIA., Av. Rio Branco n. 111, 3º. (47592) 91

PREDIO. Vendemos no Meyer, á rua Lopes da Cruz. Preço 35 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar BRITTO, PORTO & CIA., Av. Rio Branco n. 111, 3º. (47592) 91

PREDIO NO CENTRO, tres pavimentos, renda 650$; preço 155:000$. Arturo Suarez — André Cavalcanti, 142, 2-6268. (J 3052) 91

REALENGO — Terrenos a prestações modicas, a partir de 40$000, sem entrada inicial, podendo construir immediatamente. Tratar Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 105. Edificio "Jornal do Commercio". (J 831) 91

SANTA THEREZA. Vende-se terreno, á rua Almirante Alexandrino, acima do 305. Preço de occasião. Trata V. Inhauma n. 62-2º. (J 995) 91

SITIO. Vende-se excellente terreno com 100.000 m2 com casa, em Campo Grande indicado por modernas e ricas chacaras de recreio e de renda ou troca-se por terrenos ou predios em bairros urbanos ou proximos destes. Tel. 4-3978. (J 1470) 91

SENSACIONAL!!! — Terrenos a 132$ mensaes, na Tijuca, com pequena entrada, a escolher livremente, entre cerca de 100 lotes, situados nas lindas ruas Saboya Lima, Angelo Agostini, Henrique Fleiuss, Ernesto de Souza, localizados no ponto terminal do bonde de Fabrica, a 2 minutos da praça Saenz Pena. Plantas e informações nos dias uteis, á rua dos Ourives, 51, 1º; 4-3978 e 8-5235, nos domingos e feriados, no proprio local. Tel. 8-1810, com o proprietario. (J 1481) 91

TERRENOS. Vendem-se diversos lotes desde 12 contos na Gavea, junto á rua Fonte da Saudade; em Ipanema e Leblon, á vista e a prestações; em Botafogo, em diversas ruas, desde 16 contos cada lote; na Urca lote de 10 x 25; na Estrada da Gavea, lote de 100 x 300; em Bomsuccesso, lote de 10 x 25 á rua Uranos, por 10 contos; no Meyer, á rua Lucidio Lago, 101, em rua nova, lotes de 10 x 20, com agua, gaz e esgotos, a oito contos. Mostra e trata o sr. Comête, á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Tel. 3-3654. (J 2398) 91

TIJUCA. Vende-se á rua S. Raphael optimo predio terreo para pequena familia, com bom terreno. Tem garage. Ourives, 51-1º. (J 14080) 91

TIJUCA. Estrada Velha. Vende-se uma grande e bellissima chacara, com agua nascente e grande terreno, por preço de occasião. Ourives, 51-1º. (J 1480) 91

TERRENOS EM COPACABANA com 900 m2 a poucos metros do Lido; com 15 mts de frente na Av. Atlantica; de 12 e 17 mts. de frente á rua Barata Ribeiro; esquina de 15 mts. proxima da rua Santa Clara; de 10 mts. proximo á rua Ipanema; de 14 a 19 mts. proximo de Rainha Elisabeth, e muitos outros bem situados, por preços razoaveis. Ourives, 51-1º. (J 1480) 91

TERRENOS nas estações da Penha e Circular. Vendem-se optimos. Ver planta e tratar rua Assembléa, 17, sobrado, de 12 ás 3. (J 1336) 91

TERRENOS, junto á lagoa Rodrigo de Freitas. Vendo diversos lotes grandes e pequenos nas ruas Frei Solano, Fonte da Saudade, Resedá e Carvalho Azevedo, e Avenida Epitacio Pessoa, desde 12 contos. Tratar com Comête. Travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Phone 3-3654. (J 2398) 91

TERRENOS. Ipanema. Leblon. Avenida Vieira Souto, esquina, 15 x 28. Av. Epitacio Pessôa, 10 x 20, 20 x 20, 15 x 30, 20 x 30, Prudente de Moraes, 10 x 30, 28:000$, 10 x 50, 30 x 50. Visconde Pirajá 10 x 50, Jangadeiros 10 x 20, e 20 x 20, Nascimento Silva 8 x 21, 10 x 21, 12 x 20, 15 x 20, 20 x 20. Barão de Jaguaribe, 8 x 21, 10 x 30, 15 x 20. Antonio dos Santos, esquina, 10 x 15. Rua Del Vecchio 10 x 23, 10 x 30, 15 x 30 e muitos outros lotes, desde 9:000$. Tratar hoje Bar 20 de Novembro. Tel. 7-1647, com Jorge Leite, e nos dias uteis Av. Rio Branco, 131-2º. (J 3028) 91

TERRENOS. Vendem-se de 10 x 34 a 500$ em prestações de 25$, no sitio de 48.000 m2, a 15 minutos de Ricardo de Albuquerque ou Deodoro, á rua D. Joanna n. 7, por onde em breve passarão omnibus. Ver a planta e tratar com Humberto, á rua S. José n. 56, 1º andar. (J 1441) 91

TERRENO na Ilha do Governador. Vende-se o da rua dos Monjolos; junto ao predio n. 36, proximo á praia das Pitangueiras, medindo 20m,00 por 30m,00, podendo ser vendido em dois lotes de 10m,00 cada um, em leilão pelo Palladio, em seu armazem á rua da Quitanda, 65, no sabbado, 14 de janeiro de 1933, ás 3 horas da tarde. (J 2407) 91

TERRENO. Vende-se com linda vista em excellente situação na rua Visconde de Santa Isabel, entre os ns. 438 e 440. Tratar com o dr. Gilberto. Telephone 3-4038. (J 979) 91

TERRENO, com 60 x 30, á rua Morro da Providencia, vende Alvaro, rua São José, 78, das 3 ás 6 horas. (J 1411) 91

TERRENO de esquina em Maria da Graça. Vende-se por 6:500$ dois lotes com a frente de 26 metros, optimo por commercial. Rua IV, esquina das ruas IX e X. Tratar rua da Quitanda, 146. Urgente. (J 1375) 91

TERRENOS em Irajá, em prestações desde 45$. Com os srs. Mattos, no 2º ponto de secção dos bonde ou Meyer, á Av. Automovel Club, 804, Junqueira & C. Ltda. (J 3049) 91

TERRENOS NO RETIRO SAUDOSO. Vendem-se os quatro grandes lotes da rua Dr Carlos Seidl ns. 69, 115, 131, 133, medindo de frente respectivamente, 45, 19 e 51 metros. Todos têm cerca de 100 metros de fundo e ficam proximos onde terminará prolongamento do Caes do Porto. Preço: 450:000$000, ou a 4:000$ o metro, se vendido em lotes. Interessados telephonar para Mario Constant (2-7053). (I 27791) 91

VENDE-SE na rua Visconde de Pirajá, terreno com 30 x 50, no todo ou parte. Ourives, 51-1º. (J 1451) 91

VENDE-SE lindo bungalow em Grajahú, com todo conforto para pequena familia de tratamento, informações com o Sr. Duarte, á praça Olavo Bilac 22, Casa Rio-Japão. (J 02324) 91

VENDE-SE optima fazenda com 101 alqueires geometricos de 100x100, montada, telephone, força electrica, distante 3 kilometros da linha de bonde. Informações: Nictheroy, rua Tiradentes 61. Tel. 2570. O. Villela. (J 00824) 91

VENDE-SE o palacete da rua Paranyba, 20; póde ser visto. (J 667) 91

VENDE-SE uma casa de 7 quartos, dois pavimentos, centro de terreno, á rua Itacurussá 85, Tijuca. Tratar pelo fone 7-4680. (J 00867) 91

VENDE-SE por 95 contos á rua J. Botanico 97, predio moderno com garage. Aberto. (J 01185) 91

VENDE-SE predio á rua Paula Mattos n. 179, com duas salas e tres quartos. Trata-se á ladeira de Senado n. 23, com o sr. Nicola. (J 547) 91

VENDE-SE o grande predio á rua Marquez de Abrantes n. 82, com lojas no pavimento terreo e diversos commodos no pavimento superior, em leilão, pelo leiloeiro Arlindo, no dia 17 de janeiro, ás 4 1|2 horas. (J 3034) 91

VENDE-SE o moderno e lindo bungalow á rua Barata Ribeiro n. 536, esquina, em leilão, pelo leiloeiro Arlindo, no dia 17 de janeiro, ás 5 horas. Acha-se aberto. (J 3035) 91

VENDE-SE o grande palacete á rua Voluntarios da Patria numero 82, em centro de grande terreno, 15 x 115, pela melhor offerta, em leilão, pelo leiloeiro Arlindo, no dia 21 de janeiro, ás 4 horas. Acha-se aberto. (J 3036) 91

VENDE-SE linda casa com admiravel vista sobre a entrada da bahia, dois minutos da estação bonde Curvello, cinco quartos, sala de banho moderna completa, terraços, pergola, pequeno jardim; visitar até onze horas. Rua Hermenegildo Barros, antiga Casalano, 144. Tratar rua do Passeio, 50. Sr. Sabbá. (J 1429) 91

VENDE-SE lindo predio com chacara, jardim e grande terreno, rua illuminada a luz electrica e abundancia d'agua, logar saluberrimo. Chaves Dr. Bernardino, 216 — Jacarépaguá. (J 1421) 91

VENDE-SE boa casa á Av. Maracanã n. 347. (J 987) 91

VENDEM-SE duas casas juntas, com grande área de terreno, facilitando-se o pagamento, á rua de S. Gabriel n. 26, Cachamby — Meyer. (J 3012) 91

VENDE-SE o predio á rua Paula Mattos, 179, com tres quartos e duas salas. Trata-se á ladeira do Senado n. 23, com o Sr. Nicola. (J 974) 91

VENDE-SE uma boa chacara á rua Marquez de S. Vicente n. 636, solido e grande predio, capella, garage, rinha, piscina, agua nascente. Preço de occasião. (J 1378) 91

VENDO por preço de occasião o predio da rua Pedro de Carvalho, 16-A (Meyer). Proprio para renda ou morada. Póde-se ver. Inf. Buenos Aires 99, com Achille. (J 1377) 91

VENDEM-SE, em Villa Isabel, tres casinhas e uma para negocio; tratar á r. Conselheiro Paranaguá, 15, Villa Isabel. (J 951) 91

VENDE-SE por 43 contos solida casa com 2 quartos, 2 salas, grande varanda, etc., com terreno ao lado para mais construcção, á rua Barão de Mesquita n. 140, proximo á Praça Saenz Peña; tambem se vende sem o terreno ao lado por 30 contos; chaves na padaria. (J 3040) 91

VENDE-SE em Paquetá, na praia do Catimbáo n. 7, casa com grande terreno; tratar na mesma, preço 25:000$; facilita-se. (J) 91

VENDE-SE uma casa em Copacabana (posto 5), proxima á praia, 2 pavs., em cima 3 quartos, sala de banho, etc. Em baixo, sala, saleta, garage, jardim, quintal, etc. Terreno 8 x 25. Preço 60 contos. M. Sayer, "Jornal do Commercio". 3º, sala 322. (J 1459) 91

VENDE-SE um bom predio, em quatro pavimentos, dando uma renda mensal de 1:420$, com loja para negocio; á Avenida Mem de Sá, 274, será vendido em leilão, pelo leiloeiro AGENOR, segunda-feira, dia 9 de janeiro, ás 3 horas da tarde. (J 1455) 91

VENDE-SE, Ipanema, casa na Avenida Epitacio Pessoa, 58, preço 70:000$000, facilitando-se; tratar travessa Rosario 11, com Silva. (J 1476) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma confortavel casa com ricos moveis de imbuya e utensilios. Rua Conde de Baependy n. 48, Flamengo. (J 1400) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel, á rua Conde de Bomfim n. 507. (J 1244) 52

PRECISA-SE de cozinheira para casal de tratamento, fazendo tambem outros serviços leves. Dar referencias. Tratar na rua Barata Ribeiro, 197, detrás do Hotel Copacabana. (J 947) 52

PRECISA-SE de cozinheira á Av. Maracanã n. 475. (J 1224) 52

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e que durma no aluguel. Rua Arthur Menezes n. 12 — Maracanã. (J 932) 53

Empregos diversos

RAPAZ educado, instrucção gymnasial, offerece seus serviços em qualquer ramo de actividade, pela manhã, até 11 horas, e á noite, depois das 18. Compromette-se prestar fiança ou outra garantia exigida. Garante assiduidade e presteza. Cartas para S. P., neste jornal. (J 2410) 55

PRECISA-SE de bons montadores para Luiz XV; 76, General Caldwell. (J 943) 55

NECESSITA-SE com urgencia de habil costureira especialista na confecção de cintas, soutiens, modeladores, faixas, etc. Paga-se bom ordenado e commissão sobre vendas. Cartas dando referencias á H. P. neste jornal. (J 779) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS — Precisa-se de costureiras, para camisas, pyjamas, cuecas, etc. Rua Regente Feijó, ns. 73 a 79. (J 01071)

Achados e perdidos

FOI extraviada a licença ao triciclo n. 3.803, da firma Duarte, Nogueira, Gouvêa. Gratifica-se a quem entregar á rua Frei Caneca n. 320. (J 903) 61

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela numero 320.886, desta casa. (J 981) 61

GUARDA-CHUVA perdido, seda, cabo liso; quem entregar á rua G. Camara, 124, gratifica-se. (J 971) 61

JOSE' Ribeiro Campos — Certificados de preparatorios do Gimnasio São João, Instituto S. Luiz e Liceu do Ceará. Gratifica-se. Perdidos no Realengo. Av. Passos n. 46, sobrado. (J 2392) 61

CASA SILVA — M. L. da Silva Alvim. Travessa do Rosario, 20 e 22. Perdeu-se a cautela n. 108.989, desta casa. (J 3002) 61

C. B. Auxos Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela 103.672, da serie A da secção de penhores desta Companhia. (J 1225) 61

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 451275. (J 749) 61

PERDEU-SE a cautela n. 311.786, Casa Campello, Avenida Passos, 29. (J 1336) 61

PERDEU-SE a caderneta do The British Bank, n. 2.067. (J 1320) 61

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210. (J 1402) 62

DR. Optaciano Alves do Valle, advogado. Rua do Carmo n. 55, 1º andar, sala 2. (J 1403) 62

Automoveis de occasião

FORD — Perfeito estado, d. p., 1930, 3:700$000. Praia do Flamengo, 64, Sr. Alfredo. (J 3019) 64

AUTOMOVEL marca americana Stearn-Night, vende-se para desoccupar logar, pela maior offerta, typo antigo, optimo motor de 40 cavallos. Ver e tratar á rua Jardim Botanico n. 183, das 12 ás 2. (J 747) 64

BUICK — Particular vende d. phaeton, typo Sport, em perfeito estado, ou troca por carro fechado, em identicas condições. Tratar pelo telephone 8-4851. (J 2101) 64

CITROEN LIMOUSINE — 6 cylindros especial, de 7 logares, typo de luxo, modelo 1931, em estado de novo; vende-se ou troca-se por carro fechado, moderno, de 5 logares e que esteja nas mesmas condições de conservação. Ver e tratar á rua Joaquim Nabuco n. 188. (J 00844) 64

LIMOUSINE "HUDSON" — Vende-se em perfeito estado, na Garage Mercedes. Av. Gomes Freire 56, tel. 2-0438. (J 00838) 64

FORD 1933 — 4 cylindros, 280 kilometros com 20 litros, novo, 9:800$. André Cavalcanti n. 142. Arturo Suarez — 2-6268. (J 3063) 64

VENDE-SE um carro particular, Oldsmobile, ultimo modelo, em estado de novo, inclusive pneus e bateria. Preço accessivel. Trata-se na Garage Stud, ou phones 5-4174 e 2-3801. (J 00826) 64

BARATA PACKARD
Bem conservada, tendo 6 pneus e pintura nova, vende-se por preço de occasião; ver e tratar á rua Buenos Aires, 110|12. (J 00773) 64

VENDE-SE um Sedan Dodge; 4 cylindros, bom estado. Ver e tratar á rua Conselheiro Lafayette, 98 — Copacabana. (J 1242) 64

VENDE-SE auto Essex Superalx, fechado, particular, baratissimo. Urgente. Garage 23ª, Aristides Lobo. (J 1395) 64

VENDE-SE um Chevrolet Sedan, 1931, cinco rodas. Muito pouco uso. Trata-se na rua Rezende, 147. Tels. 2-1735 e 7-4316. (J 941) 64

Aves e ovos

SHAMO, combatente, japonez, vende-se puros e 1|2 sangue, assim como gallinhas e ovos, á rua Aristides Caire, 127. (J 2310) 65

GALLOS Rhodes e Leghornes a 12$ e bella quadra Gigantes de Jersey, bom como telhas de zinco em estado de novas. Vende-se á rua Albano n. 161 — Jacarépaguá. (J 746) 65

GALLINHAS puras, de varias raças, vende-se baratissimo, para liquidar. Benjamin Constant, 47 — Cattete. (J 888) 65

PAVÕES, mutuns, faisões, garças, socós, jaburu', jacamin, codorna, araras, papagaios, periquitos, nacionaes e estrangeiros, brancos, azues, cinza, cobalto; roxinol do Japão, melro do Ceylão, torno italiano, sabiás da matta, arapongas, graúna, corrupião, sabiá da praia, xexeu, bicudos, canarios hamburguezes brancos, campainha, pombos romanos, correio, asa branca, selvagem; tartarugas pequenas do Amazonas, jaboty do Norte, paca, cotia, tatu', jacaré, lagarto, macacos de cheiro, barrigudo, preguiça e cuguins pretos do Amazonas; gallinhas e ovos de diversas raças, gaiolas e bebedouros de diversos typos, remedio e alimento para passaros, e muitos outros artigos para animaes. Excellente sabão para lavar cachorro, desinfectante para insectos dos animaes, no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127. — Arlindo & Cia. Ltd. (J 1418) 65

Chiromantes

B. FLORIAL — Prof. de Quiromancia, passado, presente e futuro. Attamente util a todos em geral, á rua Silva Jardim, 15-1º, perto Praça Tiradentes. (J 3081) 69

MME. SOUZA. Só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia: rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (J 1301) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José, 74, 1º andar. (J 2201) 69

Correspondencia

NELLY. Estou afflictissimo com a falta de noticias. Não tens pena de teu filhinho, prohibindo-o de vêr-te? Tenho soffrido muito nessa situação. Manda buscar cartas. Beijos mil do teu Gácinho. (J 4009) Corr.

DIVINA
Bem vês que não te esqueço, minha querida. Só eu sei o que tenho soffrido com a tua ausencia. Por que não me déste noticias? Alguma novidade? Muitos beijos do teu — J. (J 02406)

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç Dias. (I 27763) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. R. 7 de Setembro, 104. (J 02408) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 104. (J 02408) 72

DENTISTAS — Grande liquidação por preços abaixo do custo, de dentes artificiaes e materiaes dentarios, á Avenida Rio Branco 143, 8º andar. (J 00584) 72

OPTIMO consultorio, vende-se motivo viagem. Av. Rio Branco, 183, 10º, sala 1001. (J 949) 72

DENTISTA formado, com longa pratica de clinica e prothese, acceita sociedade com collega pratico ou formado, que tenha boa clientela, ou compra-se um bom consultorio installado em bairro. Cartas nesta redacção a B. R. 47390) 72

DENTISTAS — Vende-se optima cadeira "Ingleza" Ech", 2 platões; preço 1:600$000. Rua Sac. Cabral, 195. (J 934) 72

DENTISTA — Aluga-se um consultorio por 130$000 mensaes, ás 2ªs., 4ªs, e 6ªs., das 8 ás 12 horas. Avenida Rio Branco, 143-1º, sala 3. (J 1472) 72

DINHEIRO

A juros desde 7 % empresto 850 contos, mesmo nos Estados, em pequenas e grandes hypothecas. Rua Buenos Aires n. 263, sob. (J 3018) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciante, curto ou longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua de São Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (J 00472) 73

EMPRESTA-SE sob promissoria a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, ficando em poder do devedor; juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (J 1414) 73

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 5 contos para cima. Adianto dinheiro. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. (J 02300) 73

DINHEIRO — 1.000:000$ a 10 % ao anno com garantia de hypotheca de predios bem localizados: só trata-se directamente, rua do Ouvidor 164, 2º andar, sala 5. (J 918) 73

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, construcção importante. Discreção absoluta, attendo a chamado pessoalmente. Hilton Junqueira, Ouvidor 121-1º, sala 7. Tel. 4-3133; hs. 15 ás 18. (J 926) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas com endosso commercial. Juros minimos e solução rapida. Ouvidor 164, 2º — Sala 3. (J 00083) 73

DINHEIRO Só com S. Nogueira — Empresta-se sob promissoria. Ph. 3-3827. Negocio rapido. (J 02134) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$000; cuécas e pyjamas, executam-se com perfeição á r. Assembléa 50-2º. (J 3074) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0004. (J 1826) 74

INGLEZ SEM MESTRE, em 48 lições. Methodo Rigo, pratico, simples, claro e rapido, com a pronuncia nitida. 5$000, Livraria Alves. (J 498) 74

CANS e Calvicie Precoces, indicios de Longevidade?", Livraria Alves. 15$000. (J 498) 74

MONTEPIOS, pensões, meio soldo. Tratam-se, adeantando-se despesas. Cel. Reis. Praça Tiradentes, 33, 1º. Phone 2-3052. (J 1120) 74

TEM enceradeira use flanella feltro, para lustrar. Pedidos a Josephus. 5-1462 de 8 ás 10,30. (I 27786) 74

MASSAGISTA estrangeira, especialidade para rejuvenescer fortificante. Attende 11-20 h. N. 16, R. Paulo Frontin, app. n. 1. (J 1107) 74

UM senhor viuvo com 1 filho de seis annos, precisa do dia 18 em deante de um pequeno quarto em casa de senhora modesta e sem compromissos, e de bom moral para cuidar do filho, pessoalmente á rua B. Itapagipe, 59, fabrica de moveis. João Boa Nova. (J 27828) 74

Copias á machina • Senhoritas executam com sigillo e perfeição. Escriptorio Judiciario — Commercial — Th. Ottoni 71 — 4-4338. (J 01451) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um em bom estado, na rua Barão de Itaipu' n. 112, Andarahy. (J 1468) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$; usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 2050) 75

PIANO Bechestein, vende-se rico e superior, com mezes de uso. (Urgente). Av. Gomes Freire, 10-A. (J 1259) 75

PIANOS — A acreditada casa Oliveira, vende, aluga, troca, afina e compra pianos, rua da Carioca 70, telephone 2-3539. (I 27704) 75

RS. 400$000. Vende-se um bom piano, para estudos; á rua do Mattoso n. 113. (J 1374) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (J 02171) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 02058) 75

COMPRA-SE urgente, um piano, não faz questão de preço. Phone 3-4236. (I 29882 75

Compra-se um piano, não se faz questão de preço. Telephone 2-0990. (J 01426) 75

PIANOS Allemães e Francezes vende-se com a maxima garantia a longo prazo sem fiador pela terça parte do seu valor; rua Visconde do Rio Branco, 49. (J 01425) 75

PIANO — Aluga-se optimo ou vende; á rua Professor Gabizo, 91. Tijuca. (J 00920) 75

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um soberbo; preço de occasião. Avenida Rio Branco, 123. (J 03060) 75

Machinas diversas

VENDE-SE machinas de ajour, casear e festonar. Ubaldino do Amaral, 67, sobrado. (I 27815) 78

A vossa machina de escrever ou calcular precisa de limpeza ou concerto? Telephone para 3-0751. Buenos Aires n. 60, sob., sala dos fundos. (J 1440) 78

VENDEM-SE machinas de escrever novas; rua Buenos Aires, 314. (41256) 78

Modas e Bordados

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 50$ em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas. Ouvidor, 149, por cima da L. Palmyra. (J 1392) 81

CHAPELEIRA franceza, recem-chegada de Paris, ensina a trabalhar com gosto e perfeição. Faz modelos e reformas. Telephone 7-3350. (J 1322) 81

PARA senhoras reforma-se chapéos, qualquer modelo, 5$000. Rua do Rosario 137, proximo á Avenida. (J 3043) 81

FAZ-SE Cintas, Soutiens, Cintas de Voil, faz sob medida e concertos. Leme, Salvador Corrêa, 106. (I 27813) 81

MME. ROCHA. Alta costura a preços de verdadeiro reclame. Feitios desde 35$. Vestidos promptos finos e variada collecção para verão. Assembléa, 101, 1º. Casa Abrunhosa. (J 1445) 81

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1, sala 8. (J 738) 81

MME. ESTHER, faz vestidos por qualquer figurino. Corta moldes desde 5$000. Corta e prova na fazenda por 8$000. Feitios desde 15$000. Rua São José, 76, 2º andar. Teleph. 2-1580, proximo á Avenida. Procurar Mme. Esther. (J 3024) 81

FAZ-SE vestidos desde 15$000. Rua da Carioca n. 34-2º, sala 2. Tel. 2-2494. (J 1470) 81

FAZ-SE e reforma-se vestidos. Acceita-se qualquer costura. Preços modicos. Corta moldes. Cattete, 39, sobrado. (J 985) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$, verdadeiro reclame; facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar, á r. Ouvidor 121, 1º and., Mme. Nair. (I 28003) 81

UM CONSELHO ás modistas e costureiras. Quantas vezes por causa de um simples ponto ajour mal feito, fica um vestido estragado! Isto acontece porque o ponto ajour, embora haja quem o faça, por todos os cantos da cidade, não é coisa tão facil como parece, sendo preciso uma longa pratica, para fazer um serviço bom. E' por isso que todos têm confiança na antiga Casa Ratto, da rua Gonçalves Dias, onde os trabalhos são bem feitos e em pouco tempo. Os freguezes que moram longe, podem voltar para casa com o trabalho prompto, no mesmo bonde. (46289) 81

MME. MAD'LÉNE — Alta costura. Preços modicos. Rua Senador Corrêa numero 41 (proximo rua Paysandú). Telephone 5-3627. (J 00916) 81

Moveis novos e usados

POR motivo de viagem, vende-se em boas condições, uma sala de jantar completa, um dormitorio completo e uma geladeira Ruffier com pouco uso. Ver rua Figueira, 161 (Rocha). (J 2302) 83

SALAS de jantar novas estylos modernos da melhor madeira, moveis garantidos a 500$000. Rua Frei Caneca, 29. (J 3072) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, louças, crystaes, pianos, objectos de arte, mobiliarios completos de casas e escriptorio. Paga-se bem. Tel. 2-9730. (J 3073) 83

DORMITORIOS novos e modernos, de peroba e imbuya, varios modelos, a 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (J 3073) 83

VENDEM-SE 2 camas de ferro, inglezas, para creanças. Rua Luiz Guimarães, 93 — Jardim Zoologico. (J 3066) 83

MOVEIS. Vende-se salas de jantar e dormitorios fabricados com madeira de primeira qualidade, cedro, imbuya, estylos modernos, a preços baratissimos. Tambem se facilita o pagamento na Fabrica á travessa das Partilhas n. 72. Phone 4-3608. (J 444) 83

PASSA-SE por motivo de viagem, pequena casa ou vendem-se os moveis pela melhor offerta. Rua Riachuelo 89, casa 1. (I 27811) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, machinas de escrever, cofres, mercadorias, etc. Rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 4-4548. (J 2203) 83

MOVEIS — Quer vender? O leiloeiro ARLINDO, á rua S. José, 76, manda avaliar sem compromisso. Chame pelo tel. 2-7114. (J 893) 83

COMPRA-SE moveis, avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 00527) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(45457)

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 02162) 84

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos; injecções das 8 ás 18 horas; rua S. José, 31. Tel. 3-0700. Consulta gratis. (J 978) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (J 01195) 84

Pensões e hoteis

DÃO-SE refeições avulsas; alugam-se quartos grandes e arejados, preços modicos; rua da Assembléa 66, sobrado. Tel. 2-4768. (J 1232) 85

Professores

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de São Pedro n. 145, sala 14. (J 3009) 87

ALLEMÃO. Prof. Schleck. tel. 5-2162. Autor de "Allemão Pratico para Medicos"; 3 vezes por semana, 75$; 2 v. 50$000. (J 835) 87

CURSO PSYCO-PEDAGOGICO, dirigido por distincta pedagoga, gymnastica, banhos de sol e de mar, francez, portuguez, inglez, allemão, artes, musica e canto: rua Barão da Torre n. 277 — Ipanema. (J 867) 87

INGLEZ — Aprender para chegar a falar, procure o prof. Howat, da U. E. C. — Rua Gonç. Dias, 3-8º. Attende, das 18 ás 19. (J 1423) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar, 21. (J 424) 87

INGLEZ. Bacharel em sciencias, formado na Universidade de Londres, ensina inglez por methodo pratico e scientifico. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 216. (J 1211) 87

INGLEZ — Senhora ingleza, distincta, ensina particular e em classe, pronuncia rigida e perfeita. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. 5-1503. (J 755) 87

INGLEZ GRATIS, eu me obrigo pelo contrato garantido ensinar e capacitar falar e escrever correntemente e correctamente em o mais curto e determinado no contrato de tempo, pessoa que póde offerecer especiaes qualificações. Cartas para: Academic and Polyglot in sixteen languages, nesta folha. (J 1467) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theorico. Vae tambem a domicilio. Tel. 7-0506. (J 1028) 87

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, geographia e inglez a 20$ por mez. Largo do Machado, 37, casa XI. (J 00785) 87

PROFESSOR especialisado de portuguez e francez, tambem ensina outras materias. Rua 20 de Abril, 38. (J 02332) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (I 29078) 87

E. NAVAL — Curso prévio. C. Militar. Of. do Exercito lecciona adm. Preços modicos. R. Carioca, 41-3º, s. 318, elev., e trav. S. Vicente de Paulo, 8. (I 29078) 87

PIANISTA — Precisa-se que saiba tocar todas as danças modernas. Cartas nesto jornal, caixa 27. (J 00901) 87

DACTYLOGRAPHIA — Steno — Linguas, Escola Royal, ruas Carioca 40 e Archias Cordeiro 108. (J 1442) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 961) 87

ADMISSÃO aos cursos secundario, commercial e C. Militar. Aulas particulares. Dr. David. 5-1404, ás 10,30. (J 3030) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français, 121 Ouvidor. — 8-4761. (I28277)87

TACHYGRAPHIA. Para saber em pouco tempo, adquira, nas livrarias Alves ou Freitas Bastos, o livro de tachygrapho da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho ou aprenda directamente com esse profissional no largo de S. Francisco n. 6, 2º andar. Teleph. 7-4546. (J 1364) 87

PORTUGUEZ — Professor inscripto no D. N. do Ensino. "Jornal do Commercio", sala 208 — Das 15 ás 17. (J 2396) 87

PIANO, theoria, solfejo, professora diplomada pelo I. N. de Musica lecciona a 30$000, em casa da alumna 60$000; dá 3 aulas gratis. Assembléa n. 35-1. (J 962) 87

FRANCEZ — Parisienne diplomada ensina com rapidez theorico-pratico, conversações, ás senhoras e creanças. — 5-0481 — Apart. 15. (J 1376) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 01466) 87

Dactylographia 3 vezes por semana 15$ mensaes e diariamente, 20$. Curso Comml., Inglez, Francez; Tachyg., E. Mercantil, 7 Setº., 107. Escola Urania. (J 727) 87

Professor Pharés, inscripto no Dep. Nacional do Ensino lecciona **francez, inglez e portuguez**, em casas de familia. Accelta convites para collegios ou escolas. Tel. 5-2099. (J 00912) 87

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao proximo Concurso; a rua do Theatro n. 1, 2º andar. ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO. (J 03056) 87

COPIAS A' MACHINA
E ao mimeographo: 50 exemplares 6$, 100, 7$, 200, 9$, 500, 15$ e mil 22$; 7 Setº, 107, Escola Urania. (J 727) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 00959) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 00960) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO — Fiscalizada pelo Governo Federal — Programma de accordo com o Decreto 20.155, que regulamentou o exercicio da profissão do Guarda-livros e Contador. Matriculas abertas para o Curso de Admissão e primeiro anno propedeutico. — Rua do Theatro n. 1, 2º andar. Em frente ao largo de S. Francisco. (J 03057)

Vendas diversas

VEDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 110. (J 2206) 89

OCCASIÃO. Vende-se columnas de faience, jarrão, estatuetas, objectos de crystal, congoleuns, etc. Ver e tratar á rua Conde de Bomfim n. 765. (J 963) 89

MALA ARMARIO. Apenas com uma viagem, fabricação ingleza e que ha de mais moderno. Vende-se á rua Benjamin Constant n. 33, Gloria. (J 2413) 89

Medicos e pharmaceuticos

Collites — Prisão de Ventre
Tratamento sem drogas — pela Electro-physio-therapia — Garantido e seguro.
DR. RIEDEL DE CARVALHO
Rua 7 de Setembro 194 — terças quintas e sabbados, de 2 ás 5 horas — Phone 2-1555. (J 01312) 80

Dr. Edgard Tostes Cirurgia Gynecologia
Vias Urinarias — Hemorrhoides. Assembléa, 98 - 3º and. Tel. 2-6431 (J 00286) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175; das 3 1/2 ás 5 1/2. (I 29354) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão do ventre (atonica, espasmodica etc.(, Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 horas. (J 02286) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs. (45602) 80

DR. CARMO PEREIRA. Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. internas. Esp.: Figado, estomago, Intestinos e Diabetes. Senador Dantas, 80; 14 ás 17 horas. Tel. 2-5298. (I 20000) 80

DR. ANDRADE NETTO — Clinica Senhoras — Partos. Diagnostico Gravidez. Rua 1º Março, n. 4-1º. T. 3-3547. (I 28934) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Peru n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 02001) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher.
DR. JORGE A. FRANCO
Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas, metrites, ovarites, esterilidade.
Assembléa, 67-1º, 4 ás 6. (J 01006) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(44162) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia, L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5 (J 01121) 80

Srs. medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$ mensaes; á rua Sete de Setembro n. 194. (J01310) 80

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 106, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa agura e suas complicações no homem e na mulher: orchite, Cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (45638) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (45402)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (45680) 80

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelscmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33, (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (46006) 80

A saude e educação dos filhos (Instituto Camargo)
ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'
Unica no genero para a educação integral de meninos e meninas menores de 12 annos. Funcciona no centro de dois frondosos parques á beira-mar: a secção feminina no Solar de D. João VI, e a masculina no palacio do antigo seminario.
A COLONIA DE FERIAS de dezembro a março, recebe alumnos escolhidos de outros collegios que desejem fortificar-se e gozar os encantos e recreios da Ilha de Paquetá. Nesse periodo funccionam cursos especiaes de exames de admissão e de 2ª época.
A vida ao ar livre, na mais bella e salubre ilha da Guanabara, os banhos de mar e de sol, os exercicios de remo e de gymnastica, os jogos e passeios, a floricultura, os trabalhos manuaes, tudo sob orientada assistencia educativa, constituem, a par de esmerada instrucção, preciosos factores da educação integral desta Escola, que já conta grande numero de alumnos de importantes familias do Rio e dos Estados.
Peçam estatutos pelo correio ou pelo telephone Paquetá 24 (Instituto Camargo), ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'. Fundada em 1928. (J 2207) 71

HOTEL AMERICANO
Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente, preços modicos. Rua Joaquim Silva 69 — Lapa. (I 27839)

INDEPENDENCIA
SUGGESTÃO No. 2

Si V. S. ainda não conhece a Independencia, em Petropolis, aguarde um bello dia de sol, e faça esse passeio em automovel.

Tome a estrada Rio-Petropolis (Senador Euzebio — Figueira de Mello — São Luiz Gonzaga — Avenida Suburbana e Avenida dos Democraticos).

A estrada que o conduzirá á Independencia é a primeira á direita, depois do lugar denominado Quitandinha.

Não deixe de fazer este passeio e assegure o seu completo exito usando ENERGINA - a melhor gazolina e SWASTIKA - o oleo ideal.

Breve daremos outras suggestões.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LTD.

(47119)

PIANO NOVO ENCAIXOTADO
Vende-se um com bellissimas vozes com 3 pedaes pela metade do valor. Rua Visc. Rio Branco 62. (J 01200

A SUA CONTA DE GAZ É GRANDE!

Não vacille: Adopte o
Fogão "Maravilha"
(syst. Patenteado)
70% de economia.
1 KILO DE CARVÃO VEGETAL PARA 5 HORAS!!!
SEM FUMAÇA, SEM FULIGEM, SEM CHEIRO
Ferve a um só tempo de 3 a 4 panellas.
Accende em 2 minutos e não precisa ser abanado.
VENDAS A VISTA E A PRAZO
AMERICO MARTINO & CIA.
Pça. 15 Novembro, 42-2º (sala 211) — Tel. 3-0974
RIO DE JANEIRO
(47597)

750:000$000
A juros modicos empresto sobre hypothecas de predios de 5 contos para cima. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo. Tambem compro predios no centro para renda. S. BOSELLI. QQuitanda, 87 1º and. (J 00915)

PALACETE
COPACABANA
Em ponto bem situado, vende-se um de solida construcção, de dois pavimentos, com seis quartos, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, sala de costura, quartos para creados, garage, em um terreno de 12 x 80 metros, com frente para duas ruas. Tel. 7-2866. (J 03026)

Nas Grippes,
Bronchites, Asthma, Coqueluche e Resfriados, usem Xarope de
Rhum Bromado
COMPOSTO
O MELHOR REMEDIO
Acalma a tosse, facilita a espectoração, dando allivio immediato.
Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias
Depositarios:
J. A. DA CUNHA & Cia.
Rua D. Anna Nery, 224 — Rio (45637)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (45419)

LECLERC & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA ARTISTICA AMERICANA, estabelecida na Capital do Estado de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento do modelo novo, original, ornamental de vidro para quadros ou artigos manufaturados semelhantes, privilegiado pela Patente de Modelo Nº. 16.450, da qual é cessionaria a dita Companhia. (J 00969)

PREDIOS NO CENTRO
Vendem-se os seguintes: Avenida Rio Branco ns. 33|35-A — com 2 amplos armazens e 2 andares. Rua dos Ourives n. 105 — com 2 pavimentos. Negocio directo com "Bastos de Oliveira" S. A. rua do Ouvidor n. 59. (J 03046)

HALTERE GRADUAVEL
Compra-se — Caixa Postal 1888. (J 03020)

ESCRIPTORIOS
Grandes e pequenos a baratos preços. Rua Ouvidor 56, Sobrado. (47654)

A' VENDA POR 120:000$
Na Praia de Botafogo
Excellente predio para renda situado no ponto commercial da Praia de Botafogo entre as ruas de S. Clemente e Voluntarios da Patria. A casa que tem 2 pavimentos e divide-se no andar terreo em 2 lojas e no sobrado em 2 salas, 16 quartos, 2 cosinhas e 2 banheiros — precisa de reparos. Avaliada recentemente, em espolio, por 200:000$000 rs. Informações — em Petropolis, 143, rua Silva Jardim. Tel. 3376. (J 02397)

MADEIRAS
Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.
A. Costa Araujo
Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira. (I 27461)

OURO
Platina, prata e brilhantes, compra-se; paga-se bem; compra-se cautelas.
R. Uruguayana 77 (J 03028)

Decorações Interiores
tapetes, passadeiras, abat-jours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer e para pagamento em
10 Prestações
Grupos Estofados
em tecido ou couro fabricamos ou concertamos qualquer modelo.

Toldos de Lona
Só existe uma fabrica
CATTETE, 61
F. F. FERNANDES & Cia.
Tel. 5 - 2288
(J 03070)

DEPARTAMENTO DE LUJO
EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS
En el corazon de la Ciudad
"Edificio Gaetano Segreto"
Haal-Comedor, cuatro piezas pintados a damazco quarto de bano con agua caliente y fria. Cocina conpleta e con agua filtrada y pateo con deposito. Portero dia y noche con servicio de acensores, sin interupcion. Entrada especial para sirvientes. Puede ser visitado. Informaciones con el Administrador en la Calle Pedro I n. 7. (47921)

ACTOS RELIGIOSOS

Christina Guimarães Bastos Coelho
(TONINHA)
Seus compadres Jorge Eberienos, D. Bayuth J. Eberienos e seu afilhado Pedro Jorge Eberienos (ausente), fazem celebrar por sua alma, missa de 6º mez de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. do Libano, á rua Conde de Bomfim n. 638; convidam para esse acto seus amigos e os da familia da extincta, antecipando eternos agradecimentos. (J 02309)

Dhelia Saraiva Machado
Francisco Antonio Machado, Mariath de Castro Pinto, Emerenciana Rego, Isabel do Lago e seu esposo Annanias do Lago convidam aos demais parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua saudosa esposa, avó, irmã e tia DHELIA SARAIVA MACHADO, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição de Bôa Morte, á rua do Rosario, canto da Avenida. (J 02318)

Contra Almirante João Monteiro da Cruz
(7º DIA)
Viuva, filhos, genros, nora, netos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, apresentam seus sinceros reconhecimentos, a todas as pessôas que acompanharam na sua grande dôr, com a perda do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio, JOÃO MONTEIRO DA CRUZ, e as convidam a assistir á missa de 7º dia, que, pelo descanço de sua alma, será rezada quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Sta. Rita, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (J 02415)

Alice Linhares Pereira
(Viuva do Pharmaceutico Florentino Herbster Pereira)
Raul Linhares Pereira, Lelia, Yedda e Maria Linhares Pereira, Maria Amalia Linhares, Julia Linhares de Aguiar (ausente), Arthur Alves Linhares, Octavio Linhares, Irmã Vicencia Linhares (ausente), Coronel Joaquim Linhares e familia, (ausente), Mario Romulo Linhares e senhora (ausentes), Gustavo Linhares Beuttenmuller e senhora, Alberto Linhares Beuttenmuller, Leonila Linhares Beuttenmuller, Athenaies Linhares Souza, Alceu Macedo Linhares e senhora, Tenente João Macedo Linhares e senhora (ausentes), José Dias Pereira e familia, viuva Coronel Curado Fiury, Sinhá Macedo Linhares, Dr. Adolpho Herbster Pereira e familia, Dr. Theonesio H. Pereira e senhora, Alberon H. Pereira e senhora, Capitão Odilon Moreira Costa e familia, Durval Giordano e familia, Major Joaquim Olympio de Aguiar e familia (ausentes), Pedro Souza Pinto e familia (ausentes) e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessôas que enviaram pesames, por cartões, telegrammas, corôas e acompanharam o enterro de sua idolatrada e inesquecivel mãe, irmã, tia, nora, cunhada e prima ALICE, e convidam para a missa de 7º dia a celebrar-se no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se, desde já, profundamente gratos. (J 00825)

Agradecimento
Dr. Gastão Guimarães e familia agradecem penhorados a todos quantos se manifestaram enviando-lhes condolencias pelo fallecimento de seu irmão, cunhado e tio, JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARÃES. (J 03010)

Manoel Viola e Magdalena Mileo Viola
Paulo, Amedeo, José, Romeu, Hermenegildo, Remo, Archimedes, Egydia, Margarida, Annita e Emmanuela Viola; Egydio Maturo, José Lourenço e Moacyr Corrêa Netto; Egydia Fausta Miléo Viola e Irene Carvalho Viola, respectivamente filhos, genros e noras de MANOEL VIOLA e MAGDALENA MILEO VIOLA (marido e mulher) communicam aos seus parentes e amigos residentes nesta capital, o fallecimento desses dois entes queridos e inesqueciveis, occorrido no dia 30 de dezembro proximo findo, na cidade mineira de Lambary (Aguas Virtuosas) e convidam para assistir á missa de 7º dia que em suffragio de suas almas mandam rezar na proxima terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que os acompanharem nesse acto de piedade christã. (J 01397)

Eurico Bastos
Iracema de Araujo Bastos, Julia Guimarães de Magalhães, Alarico Soares, senhora e filhas, immensamente penhorados agradecem ás pessôas de sua amizade e parentes que os confortaram no rude golpe por que passaram pela perda do seu inesquecivel EURICO, e de novo os convidam a comparecer á missa de setimo dia que mandam rezar quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, em intenção á alma de seu idolatrado filho, sobrinho e primo, EURICO BASTOS, pelo que desde já se confessam immensamente gratos, dispensando pezames após a missa. (J 02463)

Victorina Ubatuba Perdigão
Mercêdes Ubatuba de Azevedo e Souza, Clara Ubatuba Plujanska, Eponina Perdigão Macedo, seu esposo Luiz Augusto dos Passos Macedo, filhos e netos, Affonso Perdigão, sua esposa e filho, agradecem a todos quantos compareceram, acompanharam e enviaram pezames pelo fallecimento de sua querida irmã, mãe, sogra e avó, VICTORINA UBATUBA PERDIGÃO e convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, 9, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, na capella de N. S. da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente, se confessam gratos. (J 01365)

Rosa Araujo de Santa Rosa
(ROSINHA)
Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, pelo descanço eterno de sua alma, será rezada no altar-mór da egreja de Santa Rita, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, pelo que agradece penhoradamente. (J 00891)

D. Ninita Sabino de Souza Leão
(37º MEZ)
Será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, a missa, com que o Dr. Domingos C. de Souza Leão Jor., seus filhos e nóra rememoram a dolorosissima perda de sua devotada e estremecida esposa, mãe e sogra, D. UMBELINA SABINO DE SOUZA LEÃO, assignalando, assim, religiosamente, o 37º mez do desolador fallecimento de sua idolatrada NINITA. (J 03066)

Major Joaquim Pereira de Souza Caldas
A viuva, enteadas, filhas, netos e mais parentes de JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS agradecem ás pessôas que compareceram ao enterro do seu esposo, padrasto, pae e avô e convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam resar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 1/2 da manhã, pelo que se confessam desde já immensamente gratos. (J 01393)

Pedro Gurriti Pessôa Filho
(DOBINHA)
Dr. Senhorinho Gurriti Pessôa, Henrique Gurriti Pessôa, Maria Senhorinha Gurriti Pinto Corrêa, esposo e filho, Alzira Salgado Magalhães Castro, esposo e filhos, Carlos Salgado, esposa e filhos, Octavio Salgado, esposa e filhos, General Pamphilo Gurriti Pessôa e esposa, Innocencio Gurriti Pessôa e filhos, e Raul Gurriti Pessôa, penhorados, agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, PEDRO GURRITI PESSÔA FILHO, e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, terça-feira, 10, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria), pelo que, desde já, se confessam gratos. (I 27810)

Henriqueta Pinto Peixoto da Cunha
(PROFESSORA)
João Philemon de Lima, senhora e filhas, Isabel Pinto Peixoto da Cunha e filho; Major Mario Pinto Peixoto da Cunha, senhora e filhos; João de Souza Reis, senhora e filhos, Maria Belttamio Chrockatt de Sá e filhos participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua irmã, cunhada, tia e grande amiga HENRIQUETA PINTO PEIXOTO DA CUNHA, cujo enterro se realizará hoje, domingo, sahindo da rua Henrique Valladares 144, 1º andar, para o cemiterio de São João Baptista, ás 17 horas. (I 27824)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
Assembléa, 113 — Tel. 2-8132 (45353)

Costumes Vestidos e Montarias
Executa-se os ultimos modelos, preço modico Vicente Perrotta — ex-alfaiate da Fazendas Pretas. R. Assembléa n. 72. T. 2-3179. (J 01333)

Villa Valqueire — Jacarépaguá
TERRENOS EM PRESTAÇÕES
Terrenos de 10 x 50 situados em ruas acceitas pelo Decreto Municipal n. 2.700, de 7 de Dezembro de 1927, publicado no "Jornal do Brasil", de 8 de Dezembro de 1927, á Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo).
LOCAL SALUBERRIMO
Omnibus, Agua e Luz Electrica
PLANTAS E INFORMAÇÕES:
Agencia em Cascadura - Rua Nerval de Gouvêa, 111
Séde da Companhia - Praça Floriano, 31/19 - 2º andar.
(45010)

D. QUIXOTE
Compra-se a coleção, completa ou não, desta antiga revista humoristica. Offertas a CARVALHO — Alameda Barros 8. — São Paulo. (47563)

LIVROS DE SUCCESSO
REVOLUÇÃO PAULISTA
"Não há de ser nada"... de Origenes Lessa, escripto no presidio da Ilha Grande. "São Paulo Terra Conquistada" de Leven Vampré. "Revolução Paulista" de Menotti del Picchia, com documentos ineditos sobre toda a historia da revolução. "A Aventura de Outubro e Invasão de São Paulo", de Renato Jardim, com documentos importantes. "Palmo á Palmo" do Capitão Alves Bastos, descrevendo scenas das trincheiras e toda a phase da lucta. Grande variedade de livros literarios dos melhores autores nacionaes e estrangeiros, procurem na Livraria e Papelaria Passos — Rua da Quitanda, 43. Caixa 798 — Rio. (J 5211)

GARAGE GRANDE
Equipada com officinas em geral e accessorios para automoveis, servindo para auto-omnibus, optimo ponto, com freguezia de 1ª ordem, vende-se, traspassando-se o contracto. Pretendentes dirijam-se á rua Tunnel n. 36. Leme. (J 03005)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

Autorizado a funccionar em todo o Brasil com Carta Patente n. 94

Ternos de casemira sob medida, roupas brancas, calçados, chapéos, joias, relogios, louças, apparelhos de metal prateado, chá e café, centros de meza e muitos outros artigos.

Resultado da semana finda:

Janeiro:

2	2ª feira	11—311
3	3ª feira	20—820
4	4ª feira	39—739
5	5ª feira	64—164
6	6ª feira	34—734
7	Sabbado	30—930

Rio de Janeiro 7 de janeiro de 1933. — O Fiscal do Governo **F. Landares.**

AVISO — Chamamos attenção dos Srs. prestamistas, que os sorteios para todos os planos serão verificados de accordo com a clausula 5ª dos nossos prospectos.

5ª — Nos dias em que a Loteria Federal deixar de se extrahir, os sorteios para os dias faltosos serão regulados, PARA TODOS OS PLANOS, (excepto os de 6 sorteios), pelos premios da primeira Loteria Federal que se extrahir, obedecendo a seguinte ordem:

O 1º Premio, para regular o sorteio do dia da extracção.

O 2º Premio, para regular o sorteio do primeiro dia faltoso.

O 3º Premio, para regular o sorteio do segundo dia faltoso, e assim successivamente, até regular o ultimo dia faltoso.

Acceitam-se agentes na Capital e Interior. Dá-se bôa commissão.

Peçam prospectos a

COUTINHO & SOUZA
Rua Buenos Aires, 189-1º
Telephone 4-0153
RIO DE JANEIRO

(J 00982)

CONSTRUA SEU LAR

Antes de mandar construir ou reformar a sua casa, consulte ao Eng.º **Vittorio Miglietta**, especialista em construcções modernas, solidas e economicas. Edificio Odeon 2.º And. Salas 201 e 203 Tel. 2-4390.

(J 00994)

MUITO BEM!

Sr. Prefeito!

Finalmente o commercio moderno conseguiu o que ha muito tempo vinha pleiteando:

O fechamento ás 6 horas

Sómente um prefeito independente é que podia executar uma lei que tanto beneficio vem trazer aos que empregam suas actividades no commercio!

A NOBREZA

vem felicital-o e agradecer, porque se sente muito feliz com o novo regulamento.

E proveita o ensejo para communicar ao povo economico que em regosijo ao novo horario está queimando por qualquer preço milhares de pechinchas em sedas, tecidos em geral, enxovaes para noivas, robes-manteaux, vestidos, mosquiteiros, linhas e qualquer artigo do vosso uso!

Sabonete Dorly, caixa ..	2$200
Retroz Leão, tubo todas as côres	1$000
Tubo 1.000 yds. para alinhavar	$850
Tubo de linha para coser, todas as côres....	$400
Boinas de seda, artigo de grande moda, reclame	4$990
Retroz tubinho, todas as côres	$100
Palha de seda japoneza, metro	5$500
Enxoval para noiva, com 14 peças	89$500
Enxoval para baptisado, desde	6$900
Sabonete Eucalol, caixa.	3$300
Linho typo belga, enfestado, lindas côres, córte 3 metros.	8$900

Na A NOBREZA tudo é mais barato, sedas, tecidos finos, roupas de corpo, cama e mesa, robes-manteaux e linhas, emfim tudo que lhe é util.

95 -- Uruguayana -- 95
212 -- Cattete -- 212

(46263)

OPTIMA FAZENDA

Com magnificas terras para citricultura e bananas. Pastagens — Mattas — Muitas nascentes. A 1 hora e 30 do Rio. Estrada de Ferro e Rodagem.

Sr. Leite - Ourives, 41, 1º and.

(40811)

ARRENDAMENTO DOS PREDIOS A' RUA BUENOS AIRES 153 ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS 26 e RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 61

Acceitam-se propostas até no dia 31 do corrente para arrendamento por 7 annos dos referidos predios.

O contracto do primeiro a terminar em 30 de abril e o do segundo a 31 de março do corrente anno, não dá preferencia aos actuaes arrendatarios. A proprietaria reserva o direito de annullar a concorrencia se a julgar contraria aos seus interesses. Informações e entrega de propostas com o sr. Garcez á Rua da Candelaria 49, esquina da rua de S. Pedro.

(J 01235)

COSTUME de cas.ª lisa em plena moda . . .	130$
COSTUME " casemira marron moda	120$
COSTUME " casemira padrões de cores . .	68$
COSTUME " tecido Panamá, lindas cores . .	120$
COSTUME " sargelin azul, superior	100$
COSTUME " brim Satin, molhado, feitio jaquetão	55$
COSTUME de brim de linho	65$
COSTUME " brim listado em cores	45$
COSTUME " brim typo reclame	28$
COSTUME " brim para Rapaz	25$
COSTUME " brim branco typo H. J.	60$
COSTUME " brim linho sob-medida — 100$ e	130$
CALÇAS grande moda.	45$

ALFAIATARIA YPIRANGA

52 — RUA MARECHAL FLORIANO — 52

(47917)

QUARTA-FEIRA -- DIA 11

DAS 10 A'S 11 HORAS

Serão jogados por toda a cidade 200 paraquédas pelo grande jornal

A NAÇÃO

A EMPRESA "VOX PUBLICIDADE LTDA." DARA' PARA CADA UM DESSES PARAQUÉDAS QUE FÔR ENTREGUE EM PERFEITO ESTADO, ATE' O DIA 13, NOS SEUS ESCRIPTORIOS A' RUA REPUBLICA DO PERU', 58-2º, A QUANTIA DE 20$000.

CASA GUIOMAR—Calçado "Dado"

23$ Em box-calf preto guarnições de pellica envernizada ou marron, guarnições de marron enver. Em pel. enver. mais 4$000

35$ Todo transadinho aberto em branco, ou todo marron salto mexicano.

30$ Em pellica envernizada preta ou pellica marron salto Luis XV cubano alto.

PORTE 2$000 EM PAR — CATALOGOS GRATIS — PEDIDOS

Julio N. de Souza & Cia. — AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Tel. 4-4424.

(40995)

MACHINAS FRIGORIFICAS "N-P"

para fabricação automatica de

SORVETE — DOCES GELADOS — GELO

A mais perfeita do mercado.

NP 2 Producção 2.500 Doces Rs.	9:375$000
NP 1 Producção 4.000 Doces Rs.	11:505$000

Preços posto Rio e para venda em prestações.

CASA TROMMEL — P. BUCKUP & CIA.

S. PAULO — R. Alvares Penteado, 24.
Exposição Rio — Rua S. Pedro, 5 e 7.

(44807)

(47578)

Toldos em lona

STORES
CORTINAS

Capas para moveis

Grupos estofados executamos e reformamos.

RODRIGO SILVA, 36
Tel. 2-8764

(J 01419)

Eras magrinho e tossias sempre. Andavas resfriado. Mãesinha deu-te Peitoral de Angico Pelotense e ficaste assim gordinho. Com o maninho foi a mesma coisa. Papae vae escrever uma carta de agradecimento ao autor dessa admiravel formula.

Vende-se em toda parte. (40846)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadorers, salas para escriptorios, juntas e separadas — Rua da Alfandega ns. 42 e 48.

(38370)

OURO - 10$

Caixas de rapé e moedas raras. Joias com brilhantes, pratarias, castões de bengalas, correntes, cordões, dentaduras, ouro quebrado de qualquer quilate, quem melhor paga é o "Rei da Prata".

RUA S. JOSE' 117
Esq. L. Carioca

(J 03033)

OURO

COMPRA-SE

Joias, velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL
Telephone — 3-0704

RUA S. JOSE', 43

(J 00522)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19, Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771.

(46032)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO
Rua 7 Setembro, 189
Tel. 2-5344

(J 01294)

ÁS NOIVAS

OS NOVOS MODELOS DA A' ORIENTAL

1º ORÇAMENTO	2º ORÇAMENTO	3º ORÇAMENTO	4º ORÇAMENTO	5º ORÇAMENTO	6º ORÇAMENTO	7º ORÇAMENTO	8º ORÇAMENTO
Sendo o Vestido duma seda superior enfeitado com renda de pura seda e todas as peças para o dia nupcial	Este Vestido é dum lindo effeito e confeccionado em crépe mongol, renda de seda pura, com todas as peças, inclusive a roupa branca de opala, com rendas finas	Sendo o Vestido em crépe setim superior, rendas o que ha de melhor, com todas as peças e roupa branca em changal com rendas de seda. — Preço de propaganda	O Vestido em fulgurante de pura seda ou crépe extra, e com as seguintes peças: Véo, Grinalda, Luvas, Lenço, Leque, Ligas e Meias. Tudo por	Uma verdadeira maravilha este vestido em crépe Georgette ou crépe darigon, as rendas que o adornam são finissimas, as peças que o acompanham o que ha de melhor, e uma almofada. Tudo a gosto da noiva por	Este Vestido em crépe Romain ou outra seda superior e lindas rendas, com todas as peças e a roupa branca em Toile de soie bordada com o porta-allianças por	Este Vestido em crépe setim de pura seda, renda siret, com a combinação de setim maravilhoso e todas as peças para o acto, roupa de crépe mixto com rendas de seda, por	O vestido em crépe Radium, as rendas que o guarnecem são de sedas, as peças que acompanham são finissimas e o jogo da roupa branca. Tudo por
Rs. 270$000	Rs. 320$000	Rs. 290$000	Rs. 275$000	Rs. 750$000	Rs. 416$000	Rs. 360$000	Rs. 345$000

Independente deste annuncio temos enxovaes para menores preços de sedas superiores e garantidas. Não tendo vestidos promptos que sirvam fazemos por medida, independente de signal, sem alteração de preços. PEÇAM CATALOGOS GRATIS.

NOS GRANDES ARMAZENS DA **A' ORIENTAL**

A' RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO NS. 49 E 51, ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS. (46288)

Contabilidade

AGRICOLA — INDUSTRIAL
MERCANTIL

Contador com pratica desde 1905 offerece serviços permanentes ou avulsos. Chamados por favor á rua Quitanda, 100-1º andar. Tel. 3-4270.

A. P. S. Figueiredo

(J 01223)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio.

(44797)

Norddeutscher Lloyd Bremen

Proxima saida para Europa

Madrid

em 11 de Janeiro para BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES (via Lisbôa), VIGO e BREMEN

PARA O SUL

Sierra Salvada	**20 Janeiro**
Sierra Nevada	**9 Fevereiro**

Serviço rapido de cargueiros PORTA — Esperado, em 4 do corrente

MUENSTER

Sairá para Hamburgo e Bremen em 10 do corrente

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & Cº.

AVENIDA RIO BRANCO ns. 66-74 — Caixa 200
Telegr. NORDLLOYD

(47588)

COMPRA-SE OURO

pelo maior preço!

Platina, Brilhantes e joias usadas, offertas altas.

Prata antiga e moedas.

NÃO VENDA O SEU OURO SEM PRIMEIRO VERIFICAR A NOSSA OFFERTA.

CASA ROBERTO

Av. Rio Branco, 127.

(J 03025)

EMPRESTIMOS

E descontos, á juros bancarios, com rapidez e sigillo absoluto. — Manoel Soares Castellar, Largo do Rosario, 19, 1.º.

(46280)

CIMENTO ARMADO

Muros, fossas, Postes, degraus, Caixas de Agua, vazos, Jardineiras, cercas, passeios, etc. preços excepcionaes.

Rua S. Pedro, 181. Elias da Silva 383.

OURO

E' QUEM MELHOR PAGA
Becco Rosario, 1

"A REDEMPTORA"

L. S. Francisco, 24

(J 00985)

CASA MOZART

O mais completo e escolhido sortimento de musicas e discos.

PROVISORIAMENTE

Avenida Rio Branco 138 (tem elevador). Casa Lopes Fernandes

(46287)

APARTAMENTOS GLORIA

Situados no mais bello ponto da cidade

Logar unico. Bellissima vista para o mar e absoluta tranquillidade. Luxo e conforto. Garage. Tem ainda vagos alguns excellentes apartamento sem mobilia. Exclusivamente para familias dá tratamento. Ladeira da Gloria n. 162, perto do Hotel Gloria. — Direcção completamente nova.

(47647)

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — Rio.

(46170)

INDUSTRIA

Aluga-se em officina installada com machina á vapor, tendo 30 HP effectivos disponiveis, uma area independente de 450 metros quadrados, adaptavel a QUALQUER INDUSTRIA" podendo tambem arrendar-se tres engenhos de tôros, sendo um para folheados, um engenho para conçoeiras, uma machina de apparelho e uma serra circular. A rua da Conceição n. 166.

(47581)

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS

Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

MUSA SEIVA

Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

CARPASINA

Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

AGONIADA

Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

CHA' ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões do ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias
Peçam catalogos a

J. Monteiro da Silva & Companhia

Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — **Unica filial no Rio:** RUA S. JOSE' 75

CHRYSLER 6:500$

Vende-se 1 de passeio, moderno radiador fino motivo urgente, rua Campos Salles 184.

(J 01401)

BOTAFOGO

A rua Barão de Lucena, vendem-se magnificos lotes de terreno a preços modicos. Informações: rua Buenos Aires 80 sob.

(J 00937)

Dominando o mercado

32$ Trançado e enfiado em artigo finissimo, forro branco. Todo branco, branco e marron, camurça preta.

28$ Trançado fina pelica, todo branco, marron, branco com marron.

26$ Trançado fina pelica envernizada preta, marron, branco, ou beje com marron.

32$ Novo estylo de verão, todo branco, marron, preto, branco com marron trançado e enfiado artigo chic.

Pelo Correio mais 2$000 — Pedidos a NORIVAL SILVA & Cia.

A MAGESTOSA — Avenida Passos n. 99

(46277)

APARTAMENTOS SOUZA DANTAS

371 — Laranjeiras — 371

São os mais vantajosos, pelo preço, mesa e conforto que proporcionam. — GRANDE JARDIM E GARAGE.

(J 00666)

MANUAES HOEPLI

LIVROS DE ACTUALIDADE E TRATADOS TECHNICOS

Arte — Sciencias — Direito — Engenharia — Medicina — Electricidade. — A' venda nas principaes Livrarias e na AGENCIA HOEPLI — Rua 7 de Abril n. 11 — C. P. 2113 Phone 4-0739 — S. Paulo — Entrega-se catalogos a pedido

(46370)

COLÉGIO BATISTA

Exame de Admissão: — Acha-se em pleno funcionamento um Curso Intensivo de Ferias para Revisão das Materias de Exame de Admissão. Preços muito reduzidos. Informações: Rua José Higino, 350. Tel.: 8-6950 — 8-6951 Rua Conde de Bomfim, 743. Tel. 8-0508.

(J 00703)

IMPOTENCIA

Tome ELIXIR VITA SENIL e verá o seu effeito logo após o terceiro dia de uso.

Não contém Cantharida. Excellente producto da Flora Brasileira.

A' venda na DROGARIA BAPTISTA — Rua 1.º de Março, 10, e nas demais Pharmacias e Drogarias.

(47709)

CASA 22

CARIOCA 22 - RIO
PEDIDOS A MECIO ANDRADE
Pelo correio mais 2$000

50$ — Box Calf castanho Frendenberg ou preto duas solas, forro pellica

30$ — preto ou marron 2 solas.

27$ — Pellica envernizada forma argentina

25$ — Forma argentina marron ou preto

30$ — branco e marron

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Janeiro de 1933

A Cidade Abandonada

Tien Tsin — 13 de dezembro

A cidade mais maravilhosa que eu vi em toda a Asia é, sem duvida alguma, aquella que descobri, uma noite de outubro, ao oriente do Khamil, em pleno deserto.

A caravana de camelos, reunida com grande trabalho em Turfan, era lenta demais para um homem habituado, na America e na Europa, á rapidez dos trens de luxo. Além disso, os conductores mongóes de camelos se me haviam tornado odiosos nas três etapas, durante as quaes eu tivera de dominar-me para não chicotear os mais lerdos. Ao chegar a Khamil, com a desculpa de fazer novas provisões, parecia que já não se queriam mover dali.

Desesperado ao ver-me naquella cidade immunda, onde nada tinha que fazer nem que ver, perguntei ao chefe dos empregados, Ghitaj, si era possivel seguir adeante a cavallo para esperar a caravana em pleno deserto.

Na manhã seguinte, deixámos a repugnante Khamil, montados em dois cavallos pelludos e pequenos mas rapidissimos, e corremos para Este.

O ar era frio mas sereno. A estrada se alongava quasi recta entre a herva curta e dura da estépe immensa. Cavalgámos muitas horas em silencio, sem encontrar viva alma. Na encosta de uma duna arenosa fizemos alto para comer o carneiro assado que levavamos, Ghitaj conseguiu fazer um pouco de fogo com a herva ruim e offereceu-me a bebida famosa dos mongóes: o chá com manteiga derretida. Os cavallos pastavam ao sol brando. Reatámos carreira até ao crepusculo. Ghitaj dizia que junto do caminho haviamos de encontrar um acampamento de pastores e de cavallos.

Mas não se descobria nem uma nuvem de fumo em qualquer ponto do horizonte. No crepusculo, ainda limpo, continuava a distinguir-se a estrada. Uma lua quasi cheia se ergueu no levante, sobre a linha da planura.

Os cavallos não davam signaes de cansaço. Outra coisa não podia fazer senão proseguir.

Tornar a Khamil significava desfazer todo o caminho feito, isto é, cavalgar durante toda a noite... Ghitaj continuava a buscar na poeira embranquecida da immensidade um signal de acampamento que, segundo elle, devia estar proximo. A lua se elevára e os cavallos relinchavam; levantou-se o vento gelido da noite, que nem os montes, nem as plantas continham.

De quando em quando me detinha para escutar e para beber algum sorvo de *vodka*. Nem uma barraca, nem um rumor, nem uma voz. Olhei o relogio: eram as dez. Fazia dezeseis horas que cavalgavamos. Os cavallos andavam a passo e temiamos que de um momento para outro se estendessem no chão, exaustos.

Não muito distante, deante de nós, a uma meia milha, uma grande sombra alta, maciça, retilínea.

Ghitaj não soube dizer-me do que se tratava. Em alguns pontos, a sombra se elevava, recta como uma torre, A' medida que nos approximavamos, mais certo me parecia se tratasse das muralhas de uma cidade.

Ghitaj, mais taciturno do que de costume, não respondia ás minhas perguntas.

Não me enganava. Na brancura velada da lua outomnal erguia-se deante de nós a cinta immensa de uma alta muralha, com as suas redondas atalaias. Uma cidade!

Senti-me feliz. Aquellas muralhas queriam dizer: um tecto, um albergue, uma ceia, uma cama, a salvação. Ghitaj, porém, conservava-se calado e não me pareceu muito satisfeito de encontrar-se ali. Perguntei o nome da cidade, mas não mó quiz dizer.

— E' melhor não entrar, — disse logo. Não comprehendi!

Chegara deante de uma porta, de velha madeira, constelada de grandes pregos de ferro. Estava bichada. Bati com força com a culatra do fuzil. Ninguem respondeu. Ghitaj apeára-se do cavallo e permanecia de pé, meditabundo.

Vendo que ninguem abria, pensei em contornar a muralha afim de encontrar outra porta. A cerca de meia milha, entre as duas torres, abria-se uma vasta abobada vazia, especie de bôca de buraco. Entrei ali mas, depois de haver dado uns vinte passos, o cavallo estacou.

No fundo arco apparecia uma porta fechada. As minhas batidas ficaram sem resposta. Além dos batentes gigantescos um rumor se ouvia.

Sai de novo para continuar a contornar o recinto. As muralhas se erguiam sempre altas, vetustas, desigavis, combrias, como se não tivessem fim. A pouca distancia da porta grande, abria-se uma poterna de pouca apparencia, mas visivel, porque sobre ella appareciam esculturas de marmore enegrecido: pareciam-me, á luz confusa da lua, duas serpentes antropocfalas a se beijarem. Estava fechada, como a outra, mas, fazendo força, parecia ceder. Ordenei a Ghitaj que me ajudasse. A' força de golpes de hombros, os dois batentes de madeira podre se desarticularam e se racharam. Mas Ghitaj não quiz entrar commigo. Nunca o vira tão abatido. Estendeu-se no chão, com a cabeça apoiada na muralha, e tirou uma especie de rosario.

— Ghitaj espera aqui — disse elle — Ghitaj não entra. O senhor não devia entrar.

Eu não o escutava. O meu cavallo estava cansado, mas, dir-se-ia que a proximidade daquellas construcções lhe havia dado um vigor novo. Entrei num labyrintho de ruas estreitas, desertas, silenciosas. Nem uma luz nas portas, nas janellas; nem uma voz, nem um sinal de vida. Todas as saidas estavam fechadas. As casas eram baixas e, ao que me pareceu, pobres e de deploravel aspecto.

Cheguei a uma praça vasta, inundada pela luz da lua. Em torno pareceu-me divisar uma corôa de figuras, grandes demais para serem homens. Ao approximar-me, percebi que eram estatuas de pedra, de animaes. Acconheci o leão, o camello, o cavallo, um dragão. As casas eram mais altas e mais magestosas, mas fechadas e mudas como as outras que vira antes. Experimentei bater nas portas, gritar. Nem uma porta se abria, ninguem respondia. Nem o rumor de um passo humano, nem o ladrar de um cão, nem o relincho de um cavallo rompiam aquella taciturna alucinação... Percorri outras ruas, desemboquei em outras praças: a cidade era, ou se me afigurou, grandissima. Em um torrão que se erguia no meio de um immenso chaustro, pareceu-me vislumbrar um resplendor de luzes. Detivime para contemplar. Um bater de asas me fez compreender que se tratava de um bando de aves nocturnas. Nem um outro sêr vivo parecia habitar a cidade. Em' uma rua vi alguma coisa alvejar em um portico. Apeei do cavallo e á luz da minha lampada electrica reconheci os esqueletos de tres cães, ainda unidos ao muro por tres correntes oxidadas. Só se ouvia, na cidade deserta, as pisadas cansadas do meu cavallo. Todas as ruas estavam pavimentadas, mas, ao que me pareceu, muito pouca herva crescia entre uma pedra e outra. A cidade parecia abandonada havia poucas semanas, ou, quando muito, havia poucos mezes. As construcções se achavam intactas, as janellas, com os portigos envernizados de vermelho, cuidadosamente fechadas, as portas escoradas e trancadas. Não se podia pensar em um incendio, em um terremoto, em um morticinio. Tudo estava intacto, polido, em ordem como si todos os habitantes se tivessem ido juntos, por uma decisão unanime, com calma, á mesma hora. Deserção em massa, não destruição, nem fuga. Encontrei, logo, no chão, um gibão de mulher, e um saquinho com algumas moedas de cobre. Si me detinha, de subito, a escutar, só ouvia o roer dos carunchos e o ruido dos ratos.

Eu cavalgava pelas linhas geometricas que a lua formava por entre as sombras sediguaes das construcções.

Cheguei a um palacio enorme, de ladrilho, que tinha o aspecto de uma fortaleza — fora, talvez, um alcação ou uma prisão. No portal maior, dois colossos de

(Continúa na 4ª pag.)

OLAVO BILAC

Beijo eterno

Quero um beijo sem fim,
Que dure a vida inteira e aplaque o meu desejo!
Ferve-me o sangue. Acalma-o com teu beijo,
Beija-me assim!
O ouvido fecha ao rumor
Do mundo, e beija-me, querida!
Vive só para mim, só para a minha vida,
Só para o meu amor!

Fóra, repouse em paz
Dormida em calmo somno a calma natureza,
Ou se debata, das tormentas preza, —
Beija inda mais!
E, emquanto o brando calor
Sinto em meu peito de teu seio,
Nossas boccas febris se unam com o mesmo anceio,
Com o mesmo ardente amor!

De arrebol a arrebol,
Vão-se os dias sem conto! e as noites, como os dias,
Sem conto vão-se, calidas ou frias!
Rutile o sol
Esplendido e abrazador!
No alto as estrellas coruscantes,
Tauxiando os largos céos, brilhem como diamantes!
Brilhe aqui dentro o amor!

Succeda a treva á luz!
Vele a noite de crepe a curva do horizonte;
Em véos de opala a madrugada aponte
Nos céos azues,
E Venus, como uma flor,
Brilhe, a sorrir, do occaso á porta,
Brilhe á porta do oriente! A treva e a luz — que importa?
Só nos importa o amor!

Raive o sol no Verão!
Venha o Outono! do Inverno os frigidos vapores
Toldem o céo! das aves e das flores
Venha a estação!
Que nos importa o esplendor
Da primavera, e o firmamento
Limpo, e o sol scintillante, e a neve, e a chuva, e o vento?
— Beijemo-nos, amor!

Beijemo-nos! que o mar,
Nossos beijos ouvindo, em pasmo a voz levante!
E cante o sol! a ave desperte e cante!
Cante o luar,

Cheio de um novo fulgor
Cante a amplidão! cante a floresta!
E a natureza toda, em delirante festa,
Cante, cante este amor!

Rasgue-se, á noite, o véo
Das neblinas, e o vento inquira o monte e o valle:
"Quem canta assim?" E uma aurea estrella fale
Do alto do céo
Ao mar, preza de pavor:
"Que agitação estranha é aquella?"
E o mar adoce a voz, e á curiosa estrella
Responda que é o amor!

E a ave, ao sol da manhã,
Tambem, a aza vibrando, á estrella que palpita
Responda, ao vel-a desmaiada e afflicta:
"Que beijo, irmã!
"Pudesses ver com que ardor
"Elles se beijam loucamente!"
E inveje-nos a estrella... e apague o olhar dormente,
Morta, morta de amor!...

Diz tua bocca: "Vem!"
"Inda mais!" diz a minha, a soluçar... Exclama
Todo o meu corpo que o teu corpo chama:
"Morde tambem!"
Ai! morde! que doce é a dôr
Que me entra as carnes, e as tortura!
Beija mais! morde mais! que eu morra de ventura,
Morto por teu amor!

Quero um beijo sem fim,
Que dure a vida inteira e aplaque o meu desejo!
Ferve-me o sangue: acalma-o com teu beijo!
Beija-me assim!
O ouvido fecha ao rumor
Do mundo, e beija-me, querida!
Vive só para mim, só para a minha vida,
Só para o meu amor!

Um Sabio da Renascença

O chronista francez André Dubois apreciou num artigo "romanceado" o prestigio intellectual do erudito Erasmo, nos tempos em que este viveu.

Extraordinaria foi a influencia espiritual que elle exerceu nos paizes da Europa da Renascença.

Alma sensivel, indole timida e intelligencia que attingia a prodigiosa cultura, o pensador Erasmo frequentou Universidades, privou com eminentes personagens, tratou com a gente do povo e tambem com os soldados mercenarios nas cidades que o receberam festivamente, quando viajava.

Seus autographos eram procurados com empenho. Aos principes, scientistas e embaixadores não foi difficil obtel-os; entretanto, elle, quasi que somente escrevia e falava em latim.

Quando esteve em Londres procurou, incognitamente, entender-se com o chanceller. Thomaz Moore ouviu-o deslumbrado; seduzido pela vivacidade da imaginação e pela sciencia do personagem que estava na sua presença, então exclamou: serás o Diabo se não és Erasmo!...

Hollandez de Roterdam, elle, veiu ao mundo em 1467; recebeu o nome Geert, Geerts — Geraldo filho de Geraldo e adoptou o pseudonymo de Desiderio Erasmo; palavras que significam "Desejado — Amado".

Orphão aos treze annos de edade entrou para o serviço religioso da egreja de Utrecht como menino do côro e fez, depois, seus estudos classicos num collegio de Deventer, com aproveitamento magnifico.

A carreira ecclesiastica estava prestigiosa, em todo sentido, nesse periodo de transformação social, e o estudante Erasmo entrou para um convento de frades hollandezes, embora não tivesse vocação para a vida monastica.

Comprehendendo esta situação, o bispo de Cambray que fôra nomeado cardeal, escolheu-o para seu secretario e lhe facilitou a continuação dos estudos superiores, em Paris, no Collegio Montaigne; mas a alimentação e a debilidade do organismo de Erasmo influiu para que não continuasse neste instituto de ensino; voltou á Cambray onde conheceu sir William Muntjov, homem intelligente e generoso que lhe deu recursos par ir á Inglaterra, estudar nas Universidade de Cambridge e Oxford.

Isto se passou em 1500, na alvorada do grande seculo das navegações e das invenções scientificas.

Erasmo publicou o livro "Adagios", que é a revelação dos seus conhecimentos intellectuaes. A physionomia deste erudito pensador encontra-se bem esboçada num celebre retrato do pintor Holbein, e que pertence ao Museu do Louvre. — Os seus traços caracterizam o pensamento, a reflexão, a idealidade superior do philosopho, que soffreu a pena de excommunhão por motivo de deixar os vestuarios do sacerdocio; porém, no anno de 1509 o pontifice Julio II dispensou-o dos antigos votos, consentindo que trajasse á civil e tivesse liberdade de pensar.

Basiléa, adeantada cidade da Suissa, foi onde esse philosopho estabeleceu residencia. "Era, o ponto de cruzamento das estradas que conduzem á Hollanda, Italia, França e Allemanha", e que lhe facilitava achar-se em contacto com os eruditos desses paizes.

Foi lá que Erasmo trabalhou com actividade espiritual, em uma tranquilla moradia, na qual o seu "Contentamento consistia no estudo, na meditação, no preparo das edições de obras novas; na leitura e nos commentarios de autores sagrados e profanos: Catão, Cicero, Eutropio Amieno Marcellino, Seneca, Terencio." — Coube ao erudito Erasmo a publicidade dos estudos scientificos dos gregos classicos Ptolomeu, Aristoteles, Demosthenes e do historiador hebreu Josephus. — Do latim encarregou-se das traducções de S. João Chrisostomo e de outros doutores da Egreja Catholica.

O conjunto das suas producções intellectuaes e de muita variedade de assumptos, porque comprehende dissertações de moral, philosophias, commentarios e pamphletos; que fazem admirar a actividade com que prodigalisou a existencia, no seu tempo de escriptor.

Mas, o livro que lhe deu celebridade é "O Elogio da Loucura", satyra vibrante á sociedade da Renascença, no seculo decimo quinto; illustrou-o com gravuras, o artista Hans Holbein; appareceu depois em 1516 o dos "Colloquios", que teve diversas edições, traduzidas do original em latim.

Por motivo da agilidade e agudeza do pensamento, nestes "Colloquios" o seu escriptor teve de um critico a qualificação de "Voltaire do seculo XVI".

De facto repetiu-se esta comparação.

Erasmo possuia do espirito de Voltaire "la finesse" servido pela erudição. Um e outro tiveram influencia sobre algumas individualidades superiores, nas épocas em que existiram.

Outro aspecto interessante da vida de Erasmo era o do conforto, o do apreço a belleza feminil, principalmente a natural suavidade da physionomia das inglezas, e na meza preferia o vinho Borgonha.

Elle gostava de "bibelots" finos, do serviço de baixella de prata, de anneis com engaste de pedras preciosas. Ao par da sciencia e da cultura philosophica, Erasmo passava por "Epicurista de bom tom e bom gosto." — Nos seus "Adagios" recordou o pensamento de Anaxagoras a Pericles, de Athenas: Quem precisar de uma lampada — ponha-lhe azeite...

(Leopoldo de Freitas)

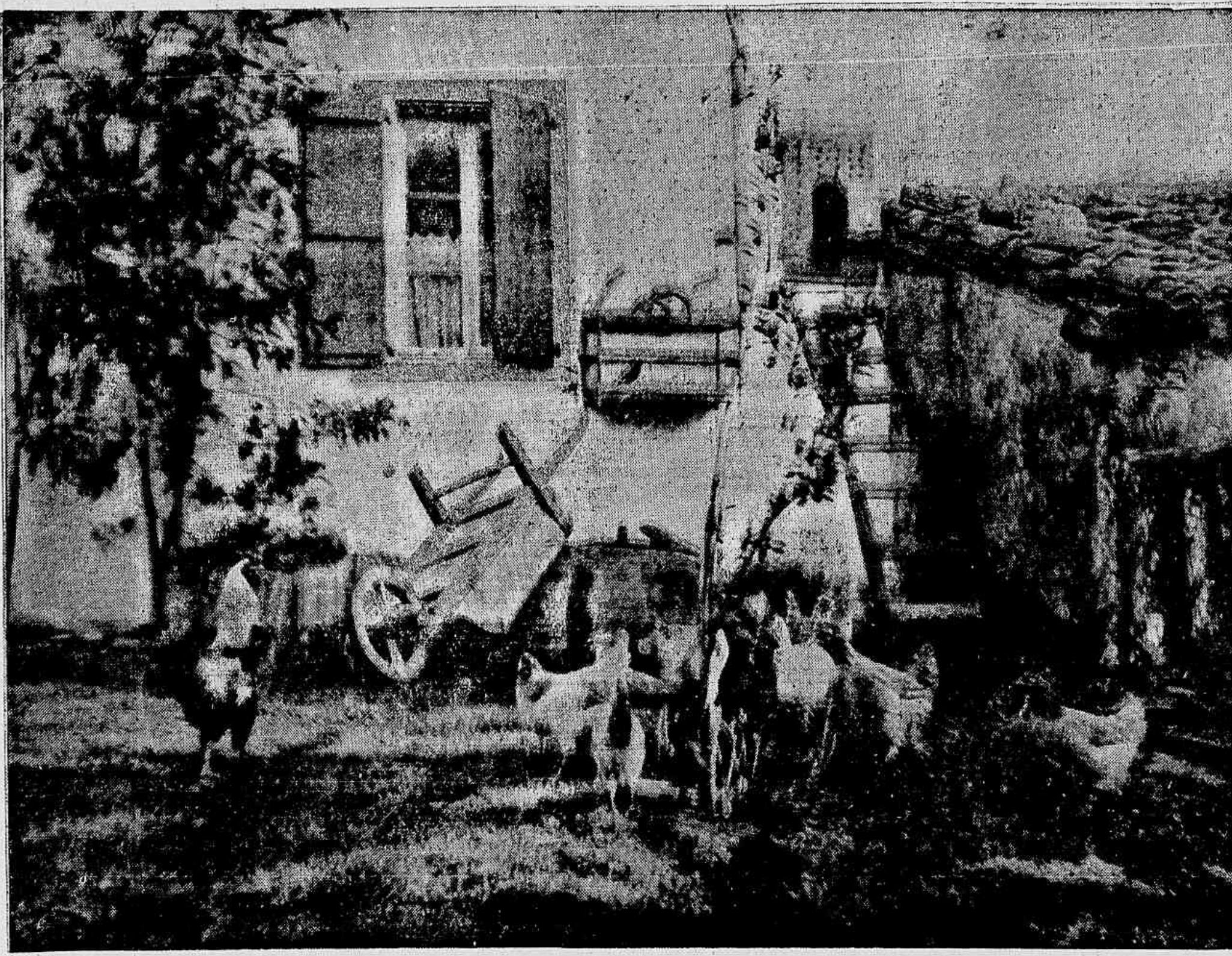
Canção do Pinheiro

(O TANNENBAUM)

O Tannenbaum! O tannenbaum
wie treu sind deine Blätter!

O' pinheiro! O' pinheiro!
Com tuas folhas tão fiéis!
Com teu alegre verde eterno
Ou seja forte o sol ou leve,
Quando é verão; ou se no inverno
Cobre-te o manto alvo de neve!...
O' Pinheiro! O pinheiro!
Com tuas folhas tão fiéis!
O' pinheiro! O' pinheiro!
Com tuas folhas tão fiéis!
Gosto de ver-te sempre assim,
Quando o Natal volta a passar.
Pois sempre trazes para mim
Uma alegria no meu lar!

O' pinheiro! O' pinheiro!
Que tantas coisas nos ensinas!
Ter esperança e ser constante,
Nas tuas folhas pequeninas
Quanto aprendemos num instante!
O' pinheiro! O' pinheiro!
Com tuas folhas tão fiéis!

Traducção livre de
YOLA DE AMARO

MANHÃ NO CAMPO

Aqui, neste tranquillo recanto de fazenda, a vida é por certo menos intensa mas tão mais suave e repousante! As manhãs azues, cheias de gorgeios trazem a promessa de horas boas e não a ameaça de momentos atormentados e febris da existencia da cidade. E a dona da janella de cortinas de renda grossa póde sorrir feliz, á espera do amado que moureja pelos campos... No pateo todo verde e florido caquarejam as gallinhas, e o gallo, orgulhoso sultão entre suas brancas odaliscas, entôa ao sol que se levanta, a eterna canção de Chantecler:

Je t'adore, Soleil !

....

O Soleil ! toi sans qui les choses
Ne seraient que ce qu'elles sont !

O SABIO E A NATUREZA

EPAMINONDAS MARTINS

Naquelle fundo do vasto salão estava um homem de estatura mediana, sadio, vermelho, olhar vivo atraz das lunetas rebrilhantes. Só havia luz em torno de sua mesa: o resto da sala jazia mergulhado na penumbra; mas o olhar esperto do homem sadio dirigia-se para todos os lados, como se a perscrutar a obscuridade, a buscar a numerosa assistencia que elle sabia estar ali, envolta nas sombras do salão, a ouvil-o, a fital-o, a espreitar-lhe todos os gestos e attitudes, a dar mil e uma interpretações ás suas palavras.

E havia realmente dentro do salão um numeroso e culto auditorio, todo olhos e ouvidos, a escutar com avidez a palavra do sabio. Além de scientista, naturalista eminente, o dr. von Lutzelburg é allemão. Por ahi se vê, que se trata de um assumpto muito sério. Um sabio allemão!

O homem fala a nossa lingua com um sotaque germanico, mas nem por isso se torna menos comprehensivel. Diz muito bem o que deseja, exprime satisfactoriamente as suas idéas e chega até a dar nalguns trechos um tom de humor quasi brasileiro á conferencia.

Como outro qualquer scientista, von Lutzelburg não tem a preoccupação de lisongear a nossa vaidade patriotica, mas sente-se-lhe em todas as palavras uma grande admiração pela natureza brasileira. Percorreu grandes extensões do nosso paiz com o olhar fito na natureza e na sciencia. Depois de muito ver, meditar, observar, estudar, von Lutzelburg tornou-se um namorado da nossa flora, mas não esconde a insignificancia da sciencia moderna deante do mundo. "Os chimicos de hoje nem chegam a comprehender simples phenomenos digestivos de um vegetal, diz elle. Com todo o nosso apparelho scientifico, nossos laboratorios admiraveis, sentimo-nos humilhados deante de uma singella flor que realiza em si verdadeiras magicas aos nossos olhos. A chimica dos homens está longe, muito longe da chimica da natureza.

Deante da natureza somos simples alumnos que não comprehendem bem as lições.

Ella é, a grande mestra de todos os sabios. E' procurando imital-a que conseguimos realizar alguma coisa de valor. Mas quanto temos que aprender ainda? A nossa sciencia é verdadeiramente infantil deante da sabedoria da natureza".

De vez em quando o conferencista exhibe um quadro numa tela pequena explicando um orgão, uma peculiaridade de uma planta carnivora. Tal proficiencia que empolga a attenção do auditorio. Coisas que não passam de banalidades sem interesse aos olhos do leigo, assumem de subito uma importancia extraordinaria explicadas pelo sabio. O microscopio descobre mundos fantasticos onde o olho não vê, mas a intuição dos scientistas vae além, muito além, lá onde o microscopio nunca chegará. E ahi temos a mollecula, com diametro mil a dez mil vezes menor que um micron, e os atomos cujas agglomerações formam as molleculas. Mas não para ahi. O atomo, considerado indivisivel outrora, para a sciencia de hoje é um universo, um mundo complexo. E' o "outro mundo" do scientistas. Não ha principio nem fim para a sciencia, não ha fronteiras para o espirito humano, onde o homem se põe a natureza dispõe.

O mundo não termina onde começa a nossa ignorancia. Seguindo para o alto, com Herschel, ao telescopio, ou para baixo, ao microscopio, com Pasteur, temos sempre á frente o infinito e poderemos sempre exclamar com Goethe:

"Das wenige verschwindet leicht dem Blicke
Der vorwarts sieht, wie viel noch übrig bleibt —"

O pouco que se fez parece nada quando olhamos para a frente e vemos quanto resta ainda a fazer.

E' justamente isso o que pensa o dr. von Lutzelburg. A natureza brasileira ahi está, pujante, formidavel, attrahindo o olhar insaciavel do scientista moderno. Deante della a sciencia balbucia, apenas, o sabio está deante de um infinito. E como é bello contemplar-se as obras da natureza, falar della como de um poder intelligente, dotado de uma vontade e um discernimento!

Faz só o que deve, o como é necessario. Não erra nunca. Quando o sabio julga que a natureza errou elle é quem está claudicando.

— Que intelligencia formidavel está aqui num orgão desses, não, professor? — dizia-lhe eu dias depois, mostrando-lhe, num desenho, uma planta carnivora.

— A natureza é sabia, meu amigo. — E' a resposta concisa e clara.

Nessa proposição *a natureza é sabia*: é que está toda a belleza das sciencias naturaes. A natureza não é uma força cega, estupida, expandindo-se ao acaso; é um poder que se orienta intel-

ligentemente para fins determinados, visando, talvez, uma finalidade mais remota do que nem suspeitamos. O mundo marcha para a perfeição. Eis o que percebemos.

— Dr. Philipp von Lutzelburg conhece o Brasil cem vezes mais do que eu, porque viu o nosso paiz como sabio, e percorreu grandes tractos do nosso territorio.

— Conhece o Brasil quasi todo, não professor?

— Não, — replica essa pergunta ingenua a outro, meu amigo. O Brasil é quasi todo desconhecido. Entre o haver viajado por varias regiões e conhecel-as ha um abysmo astronomico. Paizes velhos da Europa, já explorados, ha seculos, têm sempre algo novo aos olhos do observador. Ha sempre a possibilidade de descobrir uma mina disto ou daquillo, estudar este ou aquelle aspecto, estudar esta ou aquella particularidade ainda ignorada, na China, no Egypto, em Portugal, na Belgica, quanto mais no Brasil. Aqui é que essas possibilidades se multiplicam quasi ao infinito. Ha quem possa fazer uma idéa do que sejam as florestas do Matto Grosso? ou do Amazonas? Haverá quem possa conhecel-as? Aquillo é immenso, o viajante ou o explorador vae vendo apenas o que pode, e vendo mal. A orla de uma floresta não é uma floresta.

— Claro!

— O sr. me ajuda! A gente sabe que aquillo é immenso, que a flora e a fauna são formidaveis, que o *humus* é de uma fertilidade extraordinaria, mas é preciso explicar, especificar. O sub-solo é rico, riquissimo! Forçosamente! Mas quem poderá já calcular o volume dessa riqueza, determinal-a, ou mesmo indicar em que consiste. Provavelmente em tudo. Mas qual o elemento preponderante? Em que se irá basear a economia futura deste paiz? Não creio que seja, certamente o café, nem podemos prophetisar. A civilisação marcha para o Desconhecido. As necessidades de hoje já não serão as de amanhã.

— Pois não.

— De qualquer fórma, um paiz novo e vasto como o Brasil tem que ser objecto de grande curiosidade e é por isso que para cá se dirigem innumeras missões scientificas. Ha actualmente entre os brasileiros uma grande animosidade contra isso, mas eu, com franqueza, não acho razoavel. E' preciso distinguir. Em toda a parte e em todos os tempos sempre houve cabotinos e cavadores ingratos, maus, invejosos, exploradores. E' preciso distinguil-os. Uma coisa [illegible] scientistas que se dirige ao Brasil não é allemã, ingleza, ou franceza. O homem de sciencia não tem patria. Os brasileiros não devem por causa da má fé, ou da cupidez de meia duzia de aproveitadores, fechar a porta aos que trabalham sinceramente pelo bem da humanidade. Façam-se as distincções.

— Que diz da colonia allemã no Brasil?

— Posso affirmar que os meus compatriotas estão satisfeitissimos. Sentem-se no seio de um povo amigo. O immigrante entre nós ainda tem olhos sobre o Brasil. E' a sua nova patria.

— Além disso ha um grande movimento de sympathia por tudo quanto é allemão.

— Não o ignoramos. O Brasil e a Allemanha dão-se muito bem, e por razões muito simples: não ha entre os dois paizes choques de interesses. Não é isso?

Parece...

— Ora, não pilherie. Parece, não. E' facto. Os dois paizes [illegible] de interesses ainda precisam um do outro. O Brasil tem de mais aquillo que falta ao allemão: terra. Por outro lado nós temos em excesso o que falta ao Brasil: gente.

— Ah! isso é verdade!...

— Agora é que o sr. viu? Pois está claro! A Allemanha fornece ao Brasil, de graça, o elemento humano em excesso, gente cuja descendencia vae constituir gerações de brasileiros nacionalistas rubros...

— E sangue bom...

— Isso é outro assumpto... Mas não é verdade que os filhos de estrangeiros quasi sempre são os maiores jacobinos? Já por ahi se vê que quem lucra no caso é o Brasil.

Concordo com o dr. Philipp Lutzelburg. Para a formação da raça brasileira, ainda inexistente, concorram agora os *nordicos*, os homens do centro e do norte da Europa. Venham os dinamarquezes, os hollandezes e, sobretudo, os allemães. Como medida de prudencia saibamos apenas misturar-os e dispersal-os atravez do nosso territorio para evitar o perigo dos nucleos. Elles devem diluir-se por assimilação no meio, devem transformar-se, [illegible] num caldeamento continuo para a formação da formidavel raça brasileira de amanhã.

A Allemanha nos envia os seus agricultores, os seus operarios, os seus technicos e até os sabios, e ainda nos fica devendo favor porque os tem em excesso. Já ahi estão elles se infiltrando em todos os ramos de actividades do paiz: lavradores, operarios especialisados, technicos, chefes de officinas, trabalhando e nos ensinando a trabalhar, collaborando activamente no nosso progresso, e não vivem no nosso paiz em occupações parasitarias.

Eu nunca vi um mascate ou um "bicheiro" allemão. E, falemos brasileiramente: E que gente bôa! Não nos encaram, á maneira de outros povos civilisados, de alto para baixo.

Os patrões allemães gosam entre os empregados brasileiros de uma justa fama de justiceiros e amaveis, os operarios germanicos são o que ha de melhor como officiaes, intelligentes e apprehensivos, e quando um sabio allemão, como von Lutzelburg, ninguem duvida de que realmente seja... um sabio.

— Ahi está para mim a razão de Goethe, em Schiller, no Zeppelin e outras coisinhas mais...

— E não ha razões para a gente gostar dos allemães?

Philosophia de Cabôcla

Não é do nosso cabôclo astuto e intelligente que vamos tratar, do homem que nasceu nestas terras e que, na sua linguagem apropriada é capaz de enfiar horas inteiras, philosophando a seu modo, fazendo considerações sobre as coisas da vida e tirando conclusões engraçadas e cheias de espirito. E' de um movimento [illegible] que trazemos ao conhecimento dos leitores.

De norte a sul se ouve mais um brado de independencia, mas desta vez na independencia philosophica. [illegible] Tem por fim reagir contra a influencia dos denominados sabios da Grecia e seus derivados da velha Europa.

Antigamente seria um contrasenso e até um signal de desrespeito pluralisar o nome designativo de uma das "sciencias". Entretanto Alexandre Herculano se vivo fosse estaria agora autorisado a dizer em suas "Lendas e Narrativas": "Como as philosophias são tristes e aridas!..." Não erraria, o notavel escriptor lusitano, de accôrdo com o pensamento de grande logica que vem por ahi espancando as trevas do passado.

Assim, como na litteratura, onde se encontra o verdadeiro regionalismo, na linguagem, nos costumes, nas trovas de amor, nos cantos de guerra, vamos ter tambem uma philosophia particularmente nossa.

Não ha muitos annos, surgia, entre nós, a primeira tentativa, lançando as bases de uma nova philosophia que bem poderia ser classificada no interessante grupo das "philosophias estaduaes", porque os respectivos elementos procediam do estado, onde nasceu o seu illustre fundador. Este chegou mesmo a justificar o nome de "Athenas Brasileira", para o torrão natal, de preferencia ao estado do Maranhão, segundo os documentos que possuia, sobre o importante movimento philosophico do seculo XVII. Conquanto não vingasse a idéa, poderia ser bem aproveitada, quando se cogita agora de reunir a materia exclusivamente nacional, pelos estados e até mesmo pelos municipios da União.

Provavelmente a denominação de "Athenas" e outras estrangeiras seriam impugnadas. O ponto de vista actual é mais adeantado crêa ou desenvolve a producção, apagando os vestigios de uma importação que nos vinha do lado de lá, do velho e gasto continente europêo. O que nos faltava ainda?... Seriam os philosophos, para o fornecimento da materia prima?... *Não*, porque temos os de casa e em numero respeitavel, sem incluir ahi os chamados philosophos extravagantes.

Academias?... Tambem não faltam.

Hoje, do curso primario ao especial de philosophia é só um passo. Graças á liberdade de ensino, graças ao aperfeiçoamento a que attingimos, ninguem mais soffre constrangimentos, para se candidatar á honrosa e suprema investidura de philosopho.

Diogenes, o velho sceptico de barbas longas e brancas, viviria aqui desfrutando a paz que não teve no seu tempo, obrigado a andar de tonel ás contas, corrido a pedradas pelos garotos e invejosos. Certamente o mal e a humilhação que temos soffrido, com a influencia de extranhos, quanto á nossa cultura, tudo bem pesado e bem meditado, teve origem no arrojo do homem que uma vez pretendeu escalar o céo, por meio de uma torre.

Sim, foi *Babel* o culpado da confusão geral das linguas. A partir dahi, ninguem mais se entendeu, até que depois fomos levados a estudar as sciencias por velhos, imprestaveis e inintelligiveis alfarrabios, escriptos por [illegible] physicos e chimicos que não eram nossos, e que nos ensinavam com processos [illegible]. E a dois [illegible] facil encontrar [illegible] de que precisavamos [illegible] peccaminosos [illegible] prejudicados [illegible] ou não [illegible]. Não [illegible] estavamos [illegible] impiedosamente [illegible] Aristoteles, [illegible] Socrates, [illegible] Descartes, [illegible] os autores [illegible] os meios de agir [illegible].

[illegible] caminho [illegible]. Não conhecemos ainda todos os principios da nova philosophia nacional. Uma grande verdade, porém, ella já conseguiu demonstrar, dissecando a "mentalidade antiga", como a unica responsavel pelo atraso que resultou ao Brasil [illegible] o captiveiro de idéas banidas por imprestaveis nos proprios paizes, onde nasceram.

Mais ainda, está provado que a "mentalidade nova" na evolução desses paizes tambem é [illegible] nos conhecimentos [illegible]. Queremos é uma philosophia adequada ao scenario da nossa vida, interpretando os phenomenos e estudando suas leis, com referencia á nossa situação geographica e social...

Notamos, por isso, por ahi um notavel esforço, como preludio da [illegible] descarregada [illegible] nos envolve [illegible] de grandes [illegible] longo do [illegible] os acontecimentos [illegible] antepassados [illegible] o objecto de um culto que a "nova philosophia" não tolera mais. Procedendo desse modo, parece [illegible] que a mentalidade antiga seja o "bodo expiatorio" de todos os nossos [illegible]. Entretanto, obedecemos A fatalidade que nos mandou derrubar os grandes idolos da Historia, uma das mais bellas e suggestivas leis de philosophia cabôcla...

F. MURAT.

O ESPIRITISMO E AS TENDENCIAS DA POLITICA

Em outros tempos, no periodo de romantismo politico que succedeu á revolução franceza, quando a questão das fórmas do governo era a these predilecta dos publicistas, a unidade e a continuidade da politica pareciam aos olhos dos partidarios do regimen monarchico a grande causa de sua superioridade.

A pretensão era falar, como todas as idéas "a priori" da politica. A unidade e a continuidade da politica resultam da existencia de um caracter nacional. Onde ha uma nação, homogenea em seus elementos, ou fortemente subordinada a um espirito, um movel, uma aspiração, ou uma classe preponderante, define-se uma politica: os orgãos desta politica surgem da reacção dos acontecimentos, e, seja dynastica ou republicana a fórma do governo, o poder vem a cair nas mãos dos combatentes mais fortes, dos "representativos".

Em Washington, como em Bismarck, encontra-se o mesmo traço das personalidades dominantes, os eleitos desse suffragio tacito, que faz brotar os pro-homens do tempo, em sua terra — como a flor brota da planta, na estação propria, — sobre a haste do valor pessoal. Homens dessa tempera commandam as gerações a que pertencem, nas grandes épocas de crise nacional, e impulsionam o movimento que se perpetua pelas gerações adiante.

Ha casos notabilissimos de proeminencia de um homem, ou de uma aristocracia mental, sobre os destinos de um povo; nenhum, porém, mais expressivo que o dos Estados Unidos, onde um grupo de precursores eminentes assentou nos primeiros dias da constituição do paiz, os principios que o haviam de dirigir até hoje. Quem lê o "Federalista", as cartas e os manifestos de Washington, os trabalhos de Jefferson, de Hamilton, de Madison e de Franklin, encontra estudados, nessas soberbas profissões de fé, os caracteres praticos e moraes da nacionalidade, expostos os seus problemas, indicadas as suas soluções, previstos os seus destinos, com precisão e clareza tão fortes que projectam luz sobre o futuro da grande patria, até nossos dias.

Esses homens deram aos olhos de sua patria a consciencia do "nosce et ipsum"; mostraram-lhe as suas necessidades, os seus problemas, as suas soluções, os seus destinos. A nação despertou formada, conscia da sua posição e do seu papel no mundo, prompta para caminhar com os olhos fitos num objecto conhecido. Sua historia foi o desenvolvimento natural de um athleta.

Esta preparação inicial era mais difficil, entre nós, por causas geographicas e por causas historicas. Territorio hecterogeneo, de conformação longitudinal, com rios e vias de communicação menos favoraveis, eriçado de cadeias de montanhas que o dividem e separam, era mais penoso ligar e abranger, num todo, as diversas zonas, para lhes estudar o caracter commum e prefixar as condições de unidade e de solidariedade. Não era facil assimilal-o, com seus productos exoticos, ás condições normaes do commercio internacional, entremeando os seus interesses nas correntes ordinarias dos negocios. O commercio brasileiro ficou, como todos os que versam sobre especiarias, sujeito ás oscillações, aos entraves, ás espoliações, que acompanham, em toda a parte, os negocios sobre generos que não são de uso necessario.

Os homens publicos estavam, por outro lado, longe de possuir o preparo dos fundadores da republica americana. Scientistas, literatos e juristas da escola de Coimbra trouxeram, para o nosso meio, brilhantes idéas, conceitos theoricos, formulas juridicas, instituições administrativas, estudados nos centros europeus. Com tal espolio de doutrinas e de imitações, architectou-se um edificio governamental, feito de materiaes alheios, artificial, burocratico. Os problemas da terra, da sociedade, da producção, da povoação, da viação e da unidade economica e social, ficaram entregues ao acaso; o Estado só os olhava com os olhos do fisco; e os homens publicos — doutos parlamentares e criteriosos administradores — não eram politicos, nem estadistas; bordavam sobre a realidade da nossa vida, uma teia de discussões abstractas, ou rhetoricas; degladiavam-se em torno de formulas constitucionaes, francezas ou inglezas; tratavam das eleições, discutiam theses juridicas, cuidavam do exercito, da armada, da "instrucção", das repartições, das secretarias, das finanças, das relações exteriores, imitando ou transplantando instituições e principios europeus. Sob a impetuosidade do primeiro monarcha e o academicismo do segundo, o mecanismo governamental trabalhou sempre, desorientado e sem guia, estranho ás necessidades intimas, essenciaes, do nosso meio physico e social.

A Republica desenvolveu consideravelmente a curiosidade intellectual, nas letras, nas sciencias, na politica. Conservando a maioria na representação nacional, viram-se os juristas cercados de outras aptidões e capacidades. Moços, ardentes, ambiciosos, os politicos do novo regimen lançaram-se á pesquisa de novos assumptos, novos problemas, novas conquistas a explorar; nos annaes do Congresso, na imprensa, em periodicos e livros, multiplicaram-se estudos e investigações, de incontestavel merito e marcada originalidade muitos, — mas estes trabalhos mostravam, em regra, a tara da nossa tendencia e a lacuna do nosso preparo: eram theoricos, analyticos, limitados a uma especialidade, a um ramo de conhecimentos, alheios aos problemas concretos e opportunos. O regimen não trouxe comsigo os estadistas que o haviam de construir. Os estudos ganharam em variedade, mas perderam, em dispersão e indefinido, alguma precisão que os antigos tinham.

E' certo que os manifestos e mensagens presidenciaes summariam, com mais ou menos amplitude, notas sobre os departamentos dos serviços publicos, faces diversas dos problemas nacionaes, e que suggerem alvitres e soluções sobre variados assumptos; por amplos que sejam, têm, comtudo, todos elles, um caracter minucioso e pormenorizado, de catalogos de suggestões e propostas, para applicações parciaes, sem espirito de conjunto, sem vista geral e coordenada de nossa physionomia social, politica e economica, de seus problemas, de suas soluções. São programmas de gestão transitoria, para os quatro annos do periodo: faltam-lhes a envergadura e a luz, com que costumam verdadeiros estadistas concentrar, em traços fortes e nitidos, o systema da politica pratica, o estudo positivo da physiologia de um paiz, para lhes indicar o movimento e a direcção.

Estes programmas quatriennaes, esboçados no curto periodo de cada governo, são esquecidos, para se dar começo a novos ensaios e tentativas, na seguinte presidencia. A historia da politica republicana, em seu conjunto e em seus varios interesses, é uma jornada de marchas e contra-marchas, de experiencias e retrocessos...

Somos um paiz sem direcção politica e sem orientação social e economica. Este é o espirito que cumpre crear. O patriotismo sem bussola, a sciencia sem synthese, as letras sem ideal, a economia sem solidariedade, as finanças sem continuidade, a educação sem systema, o trabalho e a producção sem harmonia e sem apoio, actuam como elementos contrarios e desconnexos, destroem-se reciprocamente, e os egoismos e interesses illegitimos florescem, sobre a ruina da vida commum.

O Brasil é, entretanto, um dos paizes que apresentam mais solidos elementos de prosperidade e mostram condições para um mais nobre e brilhante destino.

A zona intertropical é o berço do animal humano; foi em climas medios, ou calidos, que se fixou o typo mais perfeito do reino animal; ahi floresceram as primeiras e mais luxuriantes civilizações; para ahi convergem, naturalmente, as aspirações e os desejos dos homens de todas as regiões! Só o esgotamento do sólo, a proliferação das populações, as incursões barbaras e as guerras, conseguiram arremessar grandes massas de população para as zonas frias. E' natural que o homem tente voltar para seu berço, sempre que ahi encontre terras ferteis e climas propicios á vida.

Estudar o Brasil, eis o que deverá ser o lemma do patriotismo e do zelo pela sorte de nossa terra.

O destino de um paiz é funcção de sua historia e de sua geographia. O Brasil não tem historia, que tal nome não merece a série chronologica dos fastos das colonias dispersas, e a successão, meramente politica, de episodios militares e governamentaes: sua historia ethnica, economica e social, só começará a formar-se quando mais estreita solidariedade entre os habitantes das varias zonas lhe der a consciencia de uma unidade moral, vinculo intimo e profundo, que a unidade politica está longe de realizar.

E' em sua geographia e no quadro da sociedade contemporanea que está a base do conhecimento de sua sorte.

Estudar a geographia de um paiz, não em seu aspecto descriptivo, mas em sua natureza dynamica e funccional, procurando apprehender o caracter das diversas zonas geologicas e mineralogicas, a sua fauna, a sua flora, a sua estructura orographica, os seus vasos hydrographicos, para conhecer os elementos e aptidões de sua exploração e cultura, e no mesmo tempo as condições necessarias ao espirito de unidade social e economica e á solidariedade entre os interesses e tendencias divergentes, eis o ponto de partida de toda politica sensata e pratica. Tal foi a obra dos estadistas americanos da phase constitucional, que tiveram de vencer, aliás, uma gravissima difficuldade: a tendencia separatista das antigas colonias.

Sem este estudo, a marcha de um paiz fica, como a vida dos homens sem objectivo e sem methodo, sujeita ás oscillações, aos desvios, aos azares, que accidentes, erros de apreciação, interesses occasionaes ou parciaes, vão produzindo.

(Da "Organização Nacional", de Alberto Torres)

O QUE É NOSSO

A alegria da noite de São Sylvestre — Modinhas em serenatas — A festa do Bomfim — A data do novo anno

As duas semanas que decorrem da vespera do Natal á noite de Reis são sempre festivas pelos folguedos populares que se realisam no nordeste brasileiro, sejam nas praias de coqueiraes farfalhantes, na zona da matta umbrosa e fertil, ou na caatinga intermedia, que é a antecamara do sertão adusto e resequido agora pela demorada estiagem

Armam-se "lapinhas" nas casas particulares ou nas egrejas e capellas, onde se ostenta a scena biblica do presepe de Bethlém; ensaiam-se "pastoris" em tablados e pequenos palcos adrêde preparados: o "bumba-meu-boi" dá a nota comica com apresta-se a "nâu Catarinêta" para o "fandango" e, mais remotamente, as cavalhadas e "guerras" entre mouros e christãos eram apresentadas nessa quadra festiva do Natal.

Uma das noites mais alegres é, porém, a de São Sylvestre, em que se festeja a "saida" do anno *velho* e a entrada do novo anno com o espoucar de foguetes, troar de tiros de bacamarte, rifles, pistolas e clavinotes, repiques cadenciados de sinos e outros fortes ruidos denunciadores de uma alegria communicativa e sã.

Organisam-se serenatas em que cantores de garganta afinada e voz melodiosa entoam saudosas modinhas, acompanhadas por violões, cavaquinhos, flautas e até violas.

Por altas horas da noite vagueiam os cantores e seus acompanhantes pelas ruas suburbanas ou estradas dos arrabaldes, detendo-se aqui e ali, em frente á casa de pessoa amiga ou de alguma bem-amada que abre, furtivamente, uma janella para "vêr" a serenata, não se consolando só de ouvir o som dos instrumentos e das endeixas magoadas da voz que canta a modinha escolhida de proposito, e cuja poesia ella bem sabe a quem se refere nos versos languidos ou apaixonados.

Muitas vezes a casa se illumina, abre-se a porta e os "seresteiros" são convidados a entrar, improvisando-se, depois, uma ceia, ou apenas, um café "reforçado", após a ingestão de licores, mais ou menos fortes e "ardentes", para evitar algum resfriado devido ao sereno da madrugada...

E os "seresteiros" agora sob um tecto da noite", alimentados e trellando da noite", alimentados e dessedentados copiosamente, exgotam todo um interminavel repertorio de lundu's e *modinhas* antigas e modernas, tristonhas, sentimentaes, alegres, ou mesmo picarescas, até que a madrugada venha dizer que o dia se approxima e Apoleo, ao contrario de Diana — é pouco amigo dos bohemios e noctivagos, despertando o homem para o trabalho, como fazia a formiga, emquanto as despreoccupadas cigarras vão ganhar, dormindo pela manhã, o tempo de somno que perderam a cantar durante a noite inteira.

Publicamos, em seguida, a melodia e os versos de um interessante *lundu'* de autor desconhecido, poesia dialogada, embora cantada com estribilho no final de cada quadra.

Com a maioria das composições poeticas desse genero, seu titulo é o primeiro verso da primeira quadra que assim começa:

"Menina, porque razão..." Afastando-se do commum dessas poesias, que eram sempre longas, a desse *lundu'* tem apenas quatro simples quadras, embora a quadra do estribilho seja repetida.

A musica, em andamento "allegro", é de encadeiamento melodico simples, facil de se reter na memoria e agradavel do ouvido.

Eis seus versos:

— "Menina, por que razão
Eu passo, sae da jenella?
— E' quando vou na cosinha
Botar fogo na panella.

Estribilho

Bis {
Castiga, castiga,
Seu bem aqui está;
Quem delle não gosta,
De quem gostará?
}

— Menina, por que razão
Quando eu passo não diz: —Entre?
—Ora, senhor, vá andando,
De "comportas" estou sciente...

Castiga, castiga, etc.

— Menina, eu não sou bicho,
Pois sou creatura humana...
— Ora, meu caro, outro officio
Com "comportas" não me engana...

Castiga, castiga, etc.

— Menina, tenho um vestido
Mui chic pra lhe trazer...
— Ora, qual! diz o dictado:
Que no ver está o crêr!...

Castiga, castiga, etc."

A FESTA DO BOM-FIM

Na Bahia se faz uma ruidosa festa, todos os annos, ao Senhor Bom-Jesus do Bom-fim, que é, talvez, o padroeiro da cidade de São Salvador, tal a devoção dos bahianos pela veneranda imagem do Senhor Crucificado que se ergue no altar-mór da sua pittoresca egreja no alto de verdejante collina.

Na cidade, de Olinda, antiga capital de Pernambuco, tambem se festeja o Senhor do Bom-fim, na sua ermida singela porém bastante vasta, durante a noite de São Sylvestre, a ultima do anno que passa.

A festa é precedida de concorrido novenario em que cada noite é dedicada, ou fica ao encargo de determinado grupo de pessoas, que procuram dar aos actos, não sómente os internos, lithurgicos, como aos externos e profanos, o maior realce e explendor. Assim, os solteiros e as solteiras, os casados, os ferroviarios, (solteiros, casados ou até viuvos) os negociantes (de qualquer estado civil) se esforçam para que a novena na *sua* noite seja mais bem cantada, o altar esteja mais artisticamente engalanado, o adro da egreja fique tambem com maior profusão de bandeirolas e luminarias e nos seus corêtos toquem mais bandas de musicas do que nas noites dos outros festejos que os precederam.

Na ultima noitada do anno parece que todos os esforços se conjugam para que tenha a festa o maior brilho e encantamento.

Encommenda-se vistoso fogo de artificio com um bello "painel" illusivo á "passagem do anno velho" para o anno novo, á meia-noite em ponto. Uns quinze a vinte minutos antes dessa hora, apagam-se as luzes e as musicas emudecem, ficando todos na anciosa espectativa do momento de "romper" o anno.

Consultam-se relogios com desusada impaciencia na semi-obscuridade do largo da egreja repleto de povo e de garridas barraquinhas de prendas, jogos, comedorias, refrescos, etc.

No momento exacto em que os relogios, acertados, préviamente pelo velho Malajoff da torre do antigo arsenal de marinha marcam "meia-noite em ponto", opera-se como que um deslumbramento dos sonhos das "Mil e uma noites". Os sinos dão o primeiro signal em repiques festivos; morteiros atrôam os ares desfazendo-se no alto em chuva multicor de myriades de estrellas cadentes, as luzes reaccendem-se, como por encanto, ferindo as retinas já acostumadas á penumbra em que ficaram durante meia hora; o painel do "fogo de vista" se descerra, crepitando em estalos dos estopins, incendiando-se rapidos, e o letreiro luminoso surge saudando o novo anno que desponta, desejando a todos felicidade.

As sinetas e campainhas electricas de todas as barraquinhas retinem atordoantes, emquanto as bandas de musica atacam, ao mesmo tempo, os compassos electrisantes do Hymno Nacional. Ha uma especie de delirio geral, de loucura collectiva. Todos se abraçam, felicitando-se pela entrada do anno novo, fazendo-se votos reciprocos de venturas nos 365 dias que começam. Serpentinas de varigadas côres cruzam o espaço em direcções differentes, formando docéis irisados, de arvore para arvore, de barraca á barraca: *confetti e grioni* (bonbons presos a fitas de papel crepon) são atirados de uma parte e de outra: gaitas, apitos, cornetas, *réco-récos*, todos os instrumentos ruidosos são postos em acção e movimento, produzindo um marulho ensurdecedor.

Emquanto isto se passa cá fóra, lá dentro da egreja, pessoas devotas, de coração contricto, mãos postas e labios em prece, supplicam ao Senhor do Bomfim, com os olhos marejados de lagrimas, que lhes dêm paz de espirito, que é onde está a verdadeira ventura.

A DATA DO NOVO ANNO

No dia seguinte muros brancos e paredes claras de casas estão garatujadas a carvão com as saudações que os garotos ali deixaram na vespera em grandes caracteres negros:

"Viva o novo anno. Salve 1933".

Emquanto os proprietarios zangam-se com a saudação, antevendo as despezas que terão em mandar caiar ou pintar novamente os muros e fachadas de suas casas, os pintores e caiadores agradecem, intimamente, aos garotos, que, na sua inconsciencia, lhes vão proporcionar trabalho e o respectivo salario durante alguns dias.

EUSTORGIO WANDERLEY

Philosophando...

Vae. Deixa que te firam, que te offendam, que te estraçalhem o coração. Não desanimes com isso. Quem te fere, aperfeiçoa-te, pule-te, faz-te brilhar. E's como o diamante que passa pelos horriveis causticantes processos da lapidação para depois tornar-se caro, brilhante, appetecido e invejado. A pedra bruta fica atirada a um canto, ninguem a incommoda, mas vive occulta na obscuridade, nas trevas que a rodeia. O soffrimento divinisa. Só a dor nos faz conhecer o que ha de bello e de perfeito sobre a face da terra e sob a abobada celeste. Jesus sublimisou-se mais pelo soffrimento que pelos milagres que fez. Soffrer é da vida e é para os fortes, para os varonis. O soffrimento foge do fraco, reside com o forte. Vae. Deixa que te firam... e, com as scintillações do teu talento, offusca os olhos dos teus detractores. Que as pedras atiradas contra ti se revertam em flores sobre a tua cabeça no milagre do amor e da resignação. Se chorares incentiverás aquelles que te perseguem se sorrires os confundirás. Sorri, pois. E' esta a melhor maneira de castigar os teus desaffectos. O melhor castigo que lhes podes infligir. Vae. A vida é uma eterna symphonia de gosos e prazeres sem fim. Uma seara luminosa. Viver sem o soffrimento é passar pela vida sem viver, sem experimentar-lhe as grandes e bemfazejas emoções. Viver e amar e amor é soffer... logo: viver é soffer. Não te detenhas ante os obstaculos; depois delles encontrarás outros e muitos outros, depois, os vencerás e te tornarás muito feliz, ou perderás a partida mas tendo a agradavel sensação de cair de pé, com dignidade, certo de haver merecido a victoria. Vae. Guia-te pelo teu proprio pensamento, segue-o inteiramente, com independencia e desassombro. Sê digno de ti mesmo e da época em que vives. Serve de exemplo aos que aqui estão e aos que virão. Sê a arvore bemfazeja a dar sombra e fructos ás gerações...

JOSÉ NEGLE

O Methodo na Critica de Arte

EXPOSIÇÃO DOS SEIS

Por FLÉXA RIBEIRO

Comprehender é crear... Em meio a apparente confusão que domina as artes plasticas da hora presente, nesta especie de edade-media *moderna*, ha um elemento geral regulador que abre sulco da luz por entre as sombras fronteiriças. Quem não se renova — morre. E a propria Materia é uma continua innovação nas suas modalidades plasticas.

Na anarchia reinante, ha uma obscura e profunda harmonia: tanto maior, quanto mais occulta e generalizada. Estamos ás vesperas da formação de um alto gráu de visualidade: é o advento do Egypto Novo.

Somos contemporaneos de uma aurora desconhecida: o passado é o espelho onde o futuro se reflecte: approximemo-nos de sua Imagem. Com a magia do nosso coração e a logica de nosso espirito tentemos comprehendel-a. Não nos cabe preferir, addicional-a aos nossos pendores pessôaes, sómente: vejamol-a, com sinceridade, dentro do halo solar de nossa intuição, com o surto generoso de quem só deseja dissociar as idéas, debulhar os sentimentos, para attingir, só depois, á synthese representativa.

Toda a obra de arte é um espectaculo.

Se a belleza apparece, como Aphrodite na costa de Cypro, aos pescadores, e nos illumina, não se fazendo mister dizer a ninguem que um dado exemplar é bello, — no entanto, para conhecermos de um quadro ou de obra de esculptura, precisamos de desenvolvimento, agudeza, promptidão visual, segurança de raciocinio, previo analogico na comparação, jogo de associações de idéas para o julgamento do objecto de arte.

Muitos julgam que a funcção creadora unica é a do productor; a Critica fica, de tal sorte, inopportuna, senão inutil. Para taes e tantos, o critico é o censor esteril, o parasita que adhere, com avidez, á arvore viçosa, para viver.

Foi esse o velho conceito romantico da Critica. Ella é hoje uma arte, como as outras. E o curioso é que este senso não é moderno, foi apenas perdido durante algum tempo. Quem se der ao trabalho de ler Luciano de Samosata, nos trechos copiosos em que o schyta se aprimora nos themas artisticos, logo ha de comprehender o quanto o escriptor da decadencia grega é um preannunciador de certas idéas que, sómente agora, tomam corpo e se definem. No seu estylo imaginoso, com toques primazes á flor da realidade, Luciano analysa, compara, e evoca, representa e evidencia a obra de arte: toma parte em sua vitalidade: é tambem um creador.

Naturalmente que não me proponho á traçar aqui a historia e a evolução da critica de arte: quis apenas citar um exemplo antigo.

De longa data que acompanho a evolução das artes plasticas no Brasil, especialmente a que se processa na metropole. E sempre fui um critico apaixonado: tenho tomado parte nos torneios artisticos com vivo interesse, com dedicação e afortunado empenho. Aliás, não comprehendo a vida sem a exaltação do sentimento: é preciso amar a belleza para poder comprehendel-a. Eis por que sempre fui tido como intransigente ou menos aprazivel nos commentarios.

A critica é uma arte, e, como tal, todo o seu elemento de percepção é intensivo, e vive de sensiveis antecipações.

Por isso mesmo criticar é um acto de coragem moral. O apparelho de raciocinio, de funcção intellectual, uma vez de posse da essencia aprezada pelo sentimento, deve agir com integridade absoluta. Na zona intellectual, não poderá mais existir, e menos predominar, conceitos de ordem logica affectiva.

Certos factores poderosos, de suggestão plasmaria, energia de poupança do subconsciente, devem ser postos a desdem.

O patriotismo mal entendido, e a amizade exagerada, sómente se apresentam como forças retardarias, como agentes de inhibição que alteram a liberdade moral do critico.

Liberto delles, e para lá do grande sentido universal da Belleza, é que começa a critica de arte.

Fóra desse imperio, a Arte é inutil: para que servirá, afinal, uma téla ou uma estatua? Como simples e puro enfeite, na funcção congenital de povoar uma superficie, de pontuar uma nota de côr, onde o olhar possa repousar? Se é sómente essa sua actividade, francamente não merece que a humanidade tanto se esforce por eleval-a e engradecel-a, collocando-a no primado das expressões do homem deante da Natureza.

Se assim realmente fosse, não se comprehenderia como o esperto sr. John R. Thompson, de Chicago, se deixou illudir ainda recentemente, comprando por 5.500.000 francos, um simples quadro de Frans Halls representando um *Bobo que toca bandolim, tendo um copo na mão!*

Que outro objecto jámais se apresentou, na pauta commercial por preço tão excepcional? Um pedaço de téla do seculo XVII, onde um bohemio retratou um camarada de callaçaria, e que provavelmente foi vendido por menos de 100 francos, attinge, tres seculos depois, a somma insuitada, em tal genero de commercio, de mais de cinco milhões de francos!

E' que a obra de arte apresenta-se como a energia mais viva do conhecimento; e através della nós nos integramos no Universo. O prazer que sentimos na sua contemplação é a segurança daquella integração: nosso espirito se aperfeiçoa: nós nos conhecemos melhor.

O anseio de perfeição resulta do alimento dessa conquista.

Eis por que é um crime moral auxiliar as obras nefandas, pretenças expressões artisticas, e que nos querem illudir.

Ao critico cabe alta e salutar missão: de esclarecer, advertir, impedindo assim que no publico se formem esses posticos gigantescos como eleições estandardizadas de obras primas.

A educação do bom gosto é uma de suas mais fecundas preoccupações.

Sem a critica, quasi que o passado artistico não existiria. Foi o critico — com a collaboração do historiador e do archeologo — quem organizou, numa classificação, de valor na hierarchia de successões, as obras de arte da Antiguidade, Edade Media, e Renascença, para que hoje se possa ler com facilidade todo esse mundo que caminha para nós, num cortejo variado, opulento, innumeravel, cheio de attracções e infinitas revelações.

—

A critica de arte é talvez a especie mais complexa do conhecimento: um quadro resume sempre tal mutiplicidade de representações que o espirito se inquieta no seu julgamento. Fica na mesma situação em que esteve o pintor deante da Natureza.

Com a visão sentimental devemos recompol-a de novo. A "nossa" natureza está naquelles centimetros de téla. Precisamos de identicas energias para entrarmos em sua intimidade.

O objecto de arte se esconde de nossa analyse: á primeira visita o quadro se mostra esquivo, *indifferente*. Os estados de alma de uma téla são obscuros e reconditos. Só pouco a pouco, como quem ganha confiança, o quadro, estatua, obaixo relevo, como num dealbar de intimidade, começa a mostrar-se.

Eis por que sempre julguei ser a sala de exposição o logar menos propicio para julgamento artistico. Ao rumor da vida mundana, o sentido mysterioso da obra de arte se refugia, desapparece: e estamos deante de um sêr hostil, ou inerte, mudo, e em ambos os casos inviolavel...

E' [illegible] a treino diuturno, o trato [illegible] com os sentidos sensibilissimos, [illegible] que nos permittem [illegible] as obras de arte.

Ha tambem um instinct. de belleza [illegible] prestimossissimo poderá leval-o a [illegible] inesperadamente, ás mais inequivocas descobertas. Com ellas, elle deve contar, nellas precisa confiar. Muitas de suas puras alegrias espirituaes nascem daquelle meio de communicação da realidade objectiva com a subjectiva...

Nesta altura, a critica é uma verdadeira diagnose: e com symptomas reunidos — o "clinico" está de posse de uma verdade... relativa.

A critica, de tal sorte, reclama predicados insophismaveis: instincto de belleza, educação visual prolongada, temperatura de idéas geraes, e, principalmente, conhecimento directo, frequentativo, das obras de arte.

Quem os terá em grão necessario? Só os mestres que sommam ás peregrinas qualidades philosophicas, as aptidões artisticas.

* * *

A exposição de pintura no *atelier* de Eros Volusia, realisada por seis jovens pintores do Nucleo Bernardelli, dá impressão de certa claridade e frescura. E' impressão moderna na arte brasileira, onde, em geral, a paizagem se revestia [illegible]

Os seis expositores apresentam ao publico uma série de exercicios em que a influencia da penultima renovação franceza se faz sentir. [illegible] que as dominantes anteriores, [illegible] impressionismo, [illegible]

E', no entanto, prova de vitalidade a tentativa [illegible] poderá estranhar que a pintura brasileira continue caudataria eximia da franceza: paiz novo, sem caracter artistico ainda bem definido, ao envez de procurar em si mesmo suas energias, empresta-as dos outros por commodismo e desconfiança, sob o prestigio multi-secular da velha Europa.

As paizagens apresentadas são nossas na geometria, no particular dos aspectos da vegetação, no physico das arvores e, até certo ponto, no pittoresco das massas logareiras, — mas são estrangeiras pela expressão ambiente, sentimento espacial e, mais ainda, pela côr: os azues, os verdes, os castanhos, os violetas são escalas chromaticas aprendidas de côr, e repetidas pelo sub-consciente. São côres cerebraes e não visuaes: abstrações e não realidades.

De um modo geral, falta ainda aquelles ensaios picturaes: comprehensão da estructura interna dos volumes nos planos. E' incipiente a penetração plastica no modelado. Por vezes, a visualidade é fraca: as sombras se estendem como campos espessos, duros, sem transparencia, sem calor, sem vibratilidade.

Naturalmente que a tentativa do "Nucleo Bernardelli" [illegible] expositores, principalmente o sr. G. Rascala, qualidades sensiveis que merecem [illegible] applicação e desenvolvimento. Nada é tão difficil [illegible] representação [illegible] interpretando-a.

O FEMINISMO NA PINTURA

ROSALBA CARRIERA

Rosalba Carriera (auto-retrato)

Dia a dia se accentuam as conquistas das mulheres... em todos os dominios. Será quasi inutil recapitular as suas recentes victorias na esphera social e politica. O feminismo invade todos os espiritos. Ninguem, que se saiba, ainda tentou, porém, fazer uma especie de exposição retrospectiva daquelles triumphos atravez dos seculos.

E seria deveras interessante recordar aquellas conquistas femininas desde dos tempos de Aristophanes, na *Lysistrata*.

Para hoje queremos apenas lembrar que a delicada e vaporosa ar-

DAMA VENEZIANA — Rosalba Carriera

tista veneziana que foi Rosalba Carriera, apparece como iniciadora das mulheres, no seculo XVIII, na pintura, e uma das primeiras em data nas artes plasticas. Aqui reproduzimos duas de suas obras: em ambas a mesma sensibilidade franzina e subtil, aprehendendo os toques mais fugitivos da figura humana. Rosalba dava aos seus retratos alguma coisa de sua alma, uma neblina sentimental, uns longes de melancolia radiosa...

Sua vinda a Paris requintou ainda mais a sua technica: e os seus pasteis, antes de Latour, passam a possuir uma levesa irisada, delgadez de modelado, espiritualidade esvaescente, embora muitas vezes encubram ausencia de solidez na construcção da forma.,

O autoretrato é bem significativo: os olhos immensos e scismarentos, o nariz pronunciado, a bôca larga, o ar triste e devaneiante da physionomia indicam a sentimental que via na natureza a poesia infinita dos seres e das coisas, longe das realidades do mundo. Nessa época, o feminismo se restringia ao campo das conquistas espirituaes.

O outro retrato é de uma veneziana. Parece uma dama nossa contemporanea: Estranho, encanto a revesar; dir-se-ia aquelle chapéu alteração possivel na evolução da moda moderna. Alguma coisa do encantamento das lagunas, da poesia de S. Marcos, fluctua na claridade dos olhos, no crepusculo daquelle sorriso seductor...

Rosalba Carriera nasceu em 1675 e morreu em 1757.

COLUMNA PARTIDA

(O ERRO DE UM DESTINO)

II

Ou então:
Do mar á beira,
Onde a lua se revê,
E descança da canceira
Namorando o Itiberê;

Viver num sonho de fada
(Ainda desses sonhos ha)
Em teu seio, ó bem amada
Terra de Paranaguá!

Viver dos sonhos extinctos
De uma quadra mais feliz,
Entre os écos mal distinctos
Do que o passado nos diz;

Viver da immensa saudade
De um tempo bom, que passou,
E no qual a mocidade
Riu, cantou, gemeu, chorou...

Viver calmo, socegado,
Numa perpetua manhã,
Sentindo sempre a meu lado
Minha mãe e minha irmã;

E pisar o areal macio
Que é tapete alvo, a brilhar,
Vae da cidade ao Rocio,
Onde canta ou ruge o mar;

Descançando nessas viagens,
Em dias de atroz calor,
Sob o somno das folhagens,
Das ramarias em flor...

Andar pelo "Campo Grande",
Garganteando uma canção,
Quando o sol seu ouro expande
Pelas tardes de verão;

E, após, moria a ultima rima
Sobre os muros me assentar
Da velha "Fonte de Cima",
E com elles dialogar;

Ahi, onde o musgo medra,
Ouvir do passado a voz,
Que fala essa alma de pedra
Do tempo de meus avós,

Por essas horas caladas,
De profundas solidões,
Falar de glorias passadas
De passadas gerações.

De sonhos com a alma des-[nuda,
Nós vemos, pensando bem,
Que não só o tempo muda:
Que a gente muda tambem.

Quanto mais a alma se eleva,
Mais perto vae de Jesus:
Labor sublime da treva
Na ancia de se fazer luz!

Passar pela "Fonte Nova",
Da noite quasi ao cair,
E a doce e magoada trova
Das lavadeiras ouvir;

E escutando essas cantigas
— Filhas de Paranaguá! —
Lembrar historias antigas
Que me contava a "Mamã";

E quando o amplo céo se es-[trella,
Dando á noite, o dia, vão,
Ir accender uma vela
Junto á cruz do "Rica-pão";

E, então, scismar longamente
Sobre os mysterios fataes
Dos que afundam no Occi-[dente,
E que não regressam mais...

Homem! debruças a fronte,
— Mas a debruçar em vão —
Sobre a mudez do horizonte
Do qual não vêm, os que vão.

Um incerto, vario dia,
Da vida, á imagem sem par;
Vae-se uma nuvem, sombria,
Surge outra, negra, pelo ar...

Não nos leve o pensamento
Por coisas tristes assim;
Abramos vélas no vento,
Vamos á "Barra", que, emfim,

Não promette o céo procellas...
Céo tranquillo! céo azul!
E não ha praias mais bellas
Que essas, da "Barra do Sul",

Andar sobre o mar sereno,
Ou sobre o mar rugidor,
Como o caboclo moreno,
O valente pescador,

Que, do mar na immensidade,
— Se desaba o furacão —
Desafia a tempestade,
Ri do ronco do trovão!

E, emquanto o tufão rebôa,
Elle vae — essa é a sua lei —
Na pequenina canôa
Como sobre um throno, um [rei.

Viver como o pharoleiro,
Toda a noite a pharolar,
Num penhasco, a cavalleiro
Das ardentias do mar.

Viver assim — que delicia!
Viver assim — que prazer!
E nem póde haver noticia
De mais ditoso viver.

Gozar da brisa marinha,
Sorvendo-a pleno pulmão
De tarde, quasi á noitinha,
E vida melhor, quando, então

Da noite sobre os escombros,
Entre fulgidos tropheos,
— O manto da aurora nos [hombros —
O sol aponta nos céos.

Viver, sem sentir da vida
Os aguilhões e o revéz,
Não ter na alma o odio gua-[rida
Nem victima sob os pés;

Viver, ou joven ou velho,
Fazendo da propria dôr
O luminoso Evangelho
De um puro e sublime amor.

Eis como eu viver queria:
Simples, humilde entre os [meus,
A rir com a santa alegria
Dos escolhidos de Deus.

E, quando, emfim, se apagasse
Da vida o ultimo signal,
Com um riso a dourar-me a [face,
Repousar no "Palmital".

LEONCIO CORREIA

BILHETES Á CORA

I

Minha bôa amiga:

Ha um anno atraz — isto é, antes de sua viagem á velha mas sempre civilizada Europa, eu não teria coragem de enviar-lhe estas linhas. Seu espirito, prezo ainda ás malhas dos mil preconceitos consequentes á educação do nosso povo, cada qual mais incoherente e absurdo, sentir-se-ia chocado ante a investida que, a seus olhos, assumiria a ousadia de uma epistola nas condições desta.

Hoje, não! o scenario é outro! Maravilha-me a extraordinaria metamorfose porque passou, minha gentil amiga.

Já acentuei, o mais discretamente que poude, que regressou mais cheia de vida, mais exhuberante, mais mulher emfim. Era de esperar que assim fosse, pois sempre acreditei na acção benefica do meio Europeu sobre as suas radiosas 20 primaveras, influencia esta bastante para fazel-a assimilar completamente os methodos, as idéas e os modos de *jeune fille d'après guerre*. Para esta entidade, como não ignora, foi preciso crear um logar á parte, na competição dos sexos, situados sociologicamente numa especie de *no man's land*. Nada de sobrecenho carregado á guiza de interrogação. Escute lá: Antigamente (não digo no meu tempo para não envelhecer aos meus proprios olhos) na roda onde havia senhoritas equivalia isto a um convite tacito mas imperioso para ser mantida uma linha da mais stricta... conviniencia. O assumpto era theatro? O cavallo de batalha era Racine ou Molière — A vontade do mais lido da roda, o qual, das reminiscencias do seu tempo de gymnasio tirava argumento ou fazia citações de accordo com o thema em questão. Sobre litteratura em geral era de bom tom não esquecer as letras patrias, o que obrigava á citação de *Innocencia*, logo seguida da anthologia Alencariliana. Para quebrar a monotonia alguem citava Castro Alves e Bilac, este com discrepção, pagando assim pelo peccado de ter sido o lapidario pagão dos famosos *Tercetos*. Certo do insuccesso um mais ousado da roda lembrava Machado de Assis, este nome, porém, desconhecido da maioria, não desperthva o menor interesse. E lá ficava continuando no seu olvido o psychologo do *Braz Cubas*.

Chegava então o pulo fatal para as letras francezas.

Uma alegria incontida se estampava no semblante das senhorinhas em tertulia cuja iniciação literaria she fizera nas alamedas umbrosas do Collegio de Sion, em Petropolis, ou no *Sacré Coeur*, da Tijuca. E alli se amalgamavam trechos e episodios da Historia de França que lhes tinham sido ministrados pela Mère Chantal com a sua bella pronnuncia de alumna laureada de um educandario de Orleans, o famoso reduto onde se cultiva com carinho quasi excessivo a pureza do idioma francez.

E para fechar lá vinham as impresões do ultimo volume da *Bibliotéque de Ma Fille*. E só. Não é que os horizontes literarios fossem mais dilatados ou os espiritos femininos menos avidos de saber. Nada disto. As conviniencias da época traçavam, porém, barreiras intransponiveis e uns tantos assumptos, mesmo da maneira mais velada, não podiam ser ventilados numa roda de moças. E entre estas, quando alguma de espirito mais aguçado ou de anima mais a foito queria enveredar por uma senda nova, folheando um volume desconhecido que lhe espicaçava a curiosidade lá estava o asterisco famoso assignalando que aquelle volume não podia *entre mis entre toutes les mains*.

Aquella pequenina estrella entre parentesis assumia assim as proporções de um signal do Santo Officio nos humbraes de um infiel condemnado á fogueira purificadora. Isto, porém, minha bôa amiga, que lhe estou rememorando na minha prosa insual é historia antiga. Não ha catalogo de literatura *post-bellum* que traga o famoso signal condemnatorio, o que vale dizer que, ou todas as producções literarias são innocentes ou então um grande surto de egualdade intellectual irmanou todos os espiritos. Hoje as irrequietas mãos femininas folheam indifferentemente uma pagina cheia de *double sens* de Pittigrili ou os capitulos da dolorosa historia de Monique Lerbier. Tudo é-lhe indifferente. Nem decepções, nem enthusiasmo. Isto ainda é uma prova irrefutavel da educação ministrada através das letras francezas. Poyot ou Arthème Fayard com as suas edições servem á gula dos seus innumeraveis leitores as novidade do dia fartamente condimentadas daquelle *femenfichisme* caracteristico do espirito francez. Só agora me apercebo, porém, que este bilhete vae se alongando e fugindo com uma deslealdade á toda prova de sua finalidade: ouvir-lhe as ultimas impressões da Europa, impressões que devem ter gravado na sua retina, assim como na sua imaginação uma visão de contornos fortes que permanecerá a despeito da acção do tempo. Quer saber você minha ultima impressão de Paris, quando dahi parti por uma manhã friorenta e amortalhada em nevoa? Foi uma contemplação larga, demorada, ao *Penseur de Rodin*.

Para miral-o ainda uma vez — e talvez a ultima, fiz uma larga caminhada para alcançar a *rive-gauche*, arrisquei-me a perder o comboio, mas através do gradil do pequenino jardim da vetusta egreja de S. Genoveva — áquella hora matinal, os transeuntes — na sua maioria operarios e midinettes, certo não comprehendiam a razão daquelle vulto que a despeito da intemperie, ali permanecia fascinadamente, obstinadamente, a olhar a estatua immortal.

Na vespera á saida de uma peça de Wolff já fizera o mesmo, ante o marmore de Rachel na ante sala da *Comédie*.

Você, minha gentil amiga, com a sua alma de artista comprehenderá como ninguem este gesto do seu admirador e amº *ab imo*.

P. de A. Pessoa de Mello

THEODORO E A ADORAÇÃO DOS PASTORES, DE VELASQUEZ

A' tarde passada levei á casa de Theodoro, no Alto da Bôa Vista, um amigo que umas leituras nos jornaes tinham perturbado. Encontramos Theodoro justamente cortando, de periodicos, artigos sobre arte, juntando numeros, anotando fichas.

— Tambem estás inquieto, disse o amigo.

— Oh não! explicou Theodoro. E' bem natural que eu esteja organisando o material para a minha historia do desenvolvimento da arte no Brasil. Estes papeis são de criticas.

— Estas pobrezas...

— Amigo sofrego, respondeu Theodoro, deixa a evolução operar-se. Aqui e ali, encontram-se individuos desenvolvidos: mas a massa com vagar approxima-se do intellectual conhecimento da arte. Você inquieta-se porque um critico, ou outro falha. Você então pensa que gente tão diversa, hontem caldeada, come que envernisada fa pressa para não ficar com certa razão, á "margem dos tempos," pode de prompto, commungar na arte?

Já é muito lindo que a imprensa, por exemplo, pelo menos todo domingo, publique gravuras e quadros antigos e modernos, e longos commentarios. Esta generosa insistencia serve de estimulo para o povo: um dia afinal deitará as vistas sobre "esta fallada Arte".

— Estes enganos adeantarão alguma coisa?

— Não olhe você para o detalhe, pediu Theodoro. Veja a bôa vontade. Estamos na "infancia". São gestos, afinal de contas, de amor!

Veja esta serie de criticos: é dos bem: são poucos, porem valiosos. Esta outra serie é dos autores que procuram interessar sobre um artigo impresso, no titulo, em lettras garrafaes, e fazem come quem diz: "vamos visitar a Bibliotheca Nacional de Paris"; e fica no vestibulo á dissertar sobre os bustos e o valor do restaurante. Aqui estão os autores que deixam o assumpto em ocos esparsos, mas vestem-no de ricas phrases bordadas de vento. Aqui estão os illustrados que trazem tantas opiniões, mal digeridas, que fica o leitor sem nenhuma. Aqui estão os que querem elevar porém destroem.

— Theodoro! Isto lembra o Inferno de Dante.

— Um purgatorio...

—

A luz baixava, transparente. Continuou Theodoro:

— A purificação se vae fazendo. No inferno os homens lutam á destruir-se. Na sociedade christã procuramos viver harmonicamente com os irmãos.

— E' a "justa e leal associação" do Argolo Ferrão...

— Assim uns vão ajudando os outros na correcção das ignorancias. Melhor que o propheta que flagella, age o discipulo humilde... Moderno... o dos Mestres, persuadindo. Vê: um dos primeiros pontos a vingar, entre todos nós, deve ser a clara distincção entre as bem diversas partes a Arte: a Critica e a Creação. Quasi todo mundo diz: propugar a arte, ensinar a arte, n'um mesmo sentido. Evidentemente, com má vontade, significa tudo, a mesma coisa. Mas com razão podemos todos verificar que o conhecimento das obras e dos artistas passados (objecto da critica da arte) não é o mesmo que o conhecimento dos meios ou instrumentos da Creação (objecto do ensino da arte). Naturalmente quem está habituado a copiar difficilmente acredita na junta da Critica, outro ramo: a Creação.

Na Critica estão as obras do passado: todo o assumpto das archeologias, dos museus, da vida das obras e dos artistas etc, e as theorias estheticas.

Na Creação estão os conhecimentos uteis ou necessarios ao artista, ao creador da obra de arte. Estes não só comprehendem os "mysterios" physico-chimicos das tintas e material de construcção e execução: ali estão as sciencias que dizem o que são os olhos, o espaço plastico, a harmonia abstracta e natural, o alphabeto geral etc. Não será talvez inutil lembrar que não se crea obra de arte porque se possue perfeitamente os conhecimentos da Creação. O "dom artistico", e "daimon" é indispensavel.

Aliás os dois ramos da arte têm connexões: um obreiro que não tem dom pode ser optimo copista (é as vezes util), falsificador etc; porque tambem conhecêra a Critica.

Ao verdadeiro creador não é indispensavel o conhecimento da Critica. Mas esta é, para comparação, utilissima — maxime quando há uma tradição proxima a seguir.

O Critico, por seu lado, podendo, deve conhecer da Creação para não errar em seus conceitos.

— Forjar theorias estheticas contradictorias, resmungou o amigo

— Não tanto, redarguiu Theodoro. Se você quizesse ler, você veria que o critico das Bellas Artes, a quem você alludo, não diverge, tanto, da verdade. Theorias estheticas, houve de pensamento individual: Kant etc; e de pensamento collectivo: a escola de Veneza; e social: os estylos. Etc. A alguma theoria esthetica nenhuma obra de arte escapa, porque, pelo menos, mergulha no pensamento social (na Creação forja o artista a nova theoria de amanhã, que logo depois, será de hontem).

A's leis da Creação tambem nunca podem escapar os artistas: negal-as é negar a plasticidade das artes plasticas. Não ha esthetica productiva que dispense as leis da Creação.

— Mas, interveio o amigo, o critico escreveu:

"Para o pintor (Velasquez), a belleza optica primava sobre a belleza imaginada. Elle não creava no sentido rethorico — reproduzia a natureza como ella era, sem arruinal-a, "sem lhe exigir effeitos decorativos."

— O critico, disse Theodoro, não quiz, de certo, edificar duas bellezas: a optica e a imaginada. Toda belleza plastica (e na pintura!) passa pelas condições da optica. Applicar as leis da Creação não é rethorica.

Toda belleza é imaginada: pois é filha da invenção do homem. Todo quadro é uma ficção desejavel. Mas vêr na pintura "um nú que palpita e rescende, umas uvas que põem agua na bocca", é ser dotado de um sensualismo dependendo de cultura. E isto, o critico não disse.

Você deve comprehender o seguinte: Velasquez, tomou, para a adoração dos pastores, os seus modelos no povo, não procurou ali representar entidades abstractas sublimadas nem mundanas, porém typos populares, despidos de "esthetismo".

— E você, perguntou o ancioso amigo, é capaz de salvar esta phrase:

"Velasquez, reproduzia a natureza, como ella era, sem arruinal-a etc".?

Você não percebe, Theodoro, que isto quer dizer que Velasquez desprezou as leis da Creação plastica? Ah! mesmo se aquelle quadro pudesse ser uma photographia, um instantaneo pictural, como diz o critico das Bellas Artes, que consciente arrumação!

— E na verdade, concluiu Theodoro, toda a natureza é assim arruinada e decorativa! Mas sómente para os creadores!

Entretanto, amigo, o critico diz tambem:

"A par do thema e da composição..."

—

E Theodoro, tomando o compasso e a regua, nos explicou, sobre a photographia do quadro de Velasquez, a arrumação do quadro.

E' um pouco do que elle nos mostrou que divulgo no seguinte graphico. Amavel leitor, queira copiar este graphico sobre papel transparente, e collocal-o sobre a photographia em diversas posições faceis de encontrar. A ordem apparecerá.

PEDRO CORREIA DE ARAUJO.

Na França, a guilhotina; na Inglaterra, a forca

A PENA DE MORTE NO SECULO XX

Por ANTONIO SOUZA CARNEIRO

A pena de morte está hoje restricta a bem poucos paizes. A civilisação vem aos poucos modificando essa lei que uns consideram absurda e outros, justa. Italia, Portugal, Suissa, Belgica, Hollanda e Grecia, ha muito que abrigaram a pena de morte.

No Brasil tambem foi abolida.

E' um raciocinio perfeito achar-se que os que matam devem morrer, mas tambem é força ponderar de que ha circumstancias que collocam o criminoso em nivel superior ao da victima.

Mas mesmo que esses casos — raros que são — em nada influem a respeito da pena a applicar aos criminosos em geral, dever-se-á, todavia, observar que na reclusão de uma colonia correccional o condemnado encontra paga para o seu crime. Affirmam até alguns juristas que é o supplicio que melhor castiga o deliquente. Vivendo parte do dia na cella e trabalhando nas restantes horas, o sentenciado soffre mais. Anseia a liberdade que nunca obterá e desespera-se com a disciplina a que se terá sempre que sujeitar.

A pena maxima no Brasil e em alguns outros paizes como Portugal, e de 30 annos. Trinta annos de prisão actuam salutarmente no espirito dos criminosos. Todavia, a pena que subustituiria melhor á de morte seria por certo a de prisão perpetua.

Nos tempos antigos o criminoso era martyrisado, servindo-se a lei dos processos mais barbaros. Na Persia, por exemplo, matavam o condemnado espetando-lhe a martelo um grande prego na cabeça. Em Roma amarravam-no em um poste ensopando-lhe as vestes com inflammaveis e ateando, em seguida, fogo. Devido á pressa com que se executavam os criminosos commettiam-se frequentemente atrozes injustiças.

Nos nossos dias só depois de rigorosissimas investigações que provem de modo irrefutavel o crime é que se entrega alguem á morte.

Grandes nações conservam ainda em suas leis a pena capital mas o systema de execução varia muito entre elles e será interessante falar sobre os mais conhecidos.

AMERICA DO NORTE — CADEIRA ELECTRICA

E' esta a machina de justiça empregada pelas leis yankees para punir os criminosos. E' uma cadeira metallica e fica collocada ao centro de uma sala nas penitenciarias. Nos Estados Unidos quem primeiro nella deixou a vida foi o assassino Kamuler. Os condemnados quasi sempre lutam desesperadamente antes de serem ligados á cadeira que os electrocuta mas logo que são subjugados tornam-se medrosos e supplicantes.

O condemnado fica com os braços e o peito ligados á cadeira por correias de couro bem assim como com as pernas que se immobilizam dentro de uma especie de garras de metal que descem até os tornozellos do paciente.

Na cabeça do condemnado collocam-lhe um capacete a que está ligado dois cabos cujo contacto se dá na fronte e tempora direita. As correntesc de energia são continuas e de força approximadamente de 1.300 volts.

Foram adoptados nesse adiantado meio de execução os calculos de Edison. A electricidade parece comtudo falhar bastante como agente seguro de uma morte rapida. Casos ha, mesmo, em que o systema da cadeira electrica é de nullo effeito. Ainda deve ser lembrada por todos a noticia divulgada pelos jornaes daqui relatando a experiencia de um engenheiro inglez que sentado e amarrado a uma cadeira metallica supportou toda a corrente electrica, ou seja, a força dos 1.300 volts.

Após a façanha, os medicos sentiram curiosidade por examinal-o mas nada encontraram nesse organismo que pudesse explicar sua resistencia fantastica. O coração do engenheiro não era até muito forte...

O tempo de duração da corrente que electrocuta oscilla de 20 a 90 segundos, porém ha alguns condemnados que só morrem á terceira descarga. Uma tortura de quasi cinco minutos! Este genero de supplicio tem sido por alguns criminalistas yankees acerbamente criticado. Os condemnados quando se approximam da cadeira electrica já dão mostras de grande excitação nervosa e morrem sempre entre convulsões violentas.

FRANÇA — GUILHOTINA

Esse instrumento de morte foi apresentado á Assembléa franceza pelo dr. Louis, secretario do Collegio dos Cirurgiões, ao contrario do que pensam muitos attribuindo essa invenção ao politico e medico francez dr. Guilhotin. Este apenas como deputado pediu um genero de supplicio unico para todos, suggerindo todavia o apparelho do dr. Louis. A lamina da guilhotina é trian-

Nos Estados Unidos: a cadeira electrica

gular e desce com a velocidade e força que lhe dá em cima um peso de 60 kilos.

Esse instrumento funccionou pela primeira vez em 25 de abril de 1792 e a estréa macabra fel-a um bandido chamado Pelletier. Esteve erguida durante todo o tempo da revolução franceza.

INGLATERRA — FORCA

Dizem os scientistas que este meio é de todos o menos doloroso, para os condemnados. A Inglaterra sempre o adoptou. No seculo XVII, cabia aos nobres o direito de erguer em seus dominios — ou regiões onde excercessem a alta que consistia em muitos laços suspensos de travessas e collocados a distancia eguaes. Nellas se executavam os criminosos cujos corpos ali deixados insepultos eram devorados por aves de presa.

Hoje o criminoso é executado na Inglaterra dentro da propria prisão. No dia marcado pela lei retiram-no da cella e conduzem-no ao pateo onde está armado um estrado sobre o qual passa a viga de madeira que sustem o laço: uma corda fina e resistente. Ali collocam-se as mãos para traz, ligando-as. Os pés tambem são atados. Cobrem-lhe a cabeça com um saco de tecido negro cuja abertura chega até abaixo dos hombros e logo o carrasco corre o nó do laço em volta do braço do condemnado. Depois com um simples movimento de mão faz desviar-se a tabua que o suppliciado pisa e... inteiriça-se a corda e o condemnado. A morte é instantanea e o soffrimento pode-se dizer que é unicamente o de espirito. A morte pela força é menos impressionante que as demais, talvez devido a não se dar derramamento de sangue.

TURQUIA — IDEM

Na Turquia as leis tambem prescrevem a forca como castigo maximo, mas a forma por que executam o sentenciado é differente um tanto da seguida na Inglaterra. Com dois troncos altos fincados no chão a regular distancia e unidos em cima por grossas cordas apromptа-se uma força nesse paiz. O carrasco ageita o laço no pescoço do criminoso e sem mais formalidade iça-o á pequena altura deslizando a corda em uma carretilha collocada no alto.

ALLEMANHA — MACHADA

Na Allemanha impera o antigo, digamos, secular processo de matar o criminoso pela decapitação á machadada. E' o mais barbaro e terrivel como espectaculo aos olhos. Contudo os scientistas germanicos affirmam convictamente, que quando o afiado gume da machada corta a cabeça do padecente é tal o estado de depressão do condemnado que este não se apercebe da dor do choque.

SERVIA E MEXICO — FUZIL

Nestes paizes a pena de morte é applicada pelos fuzis dos soldados quer o criminoso seja ou não militar. O condemnado é amarrado a um tronco de arvore e após ser-lhe vendado os olhos, dez soldados disparam suas armas, abatendo-o. Sempre é instantanea a morte por fuzilamento.

HESPANHA — GARROTE

Abolida ha pouco pela Republica, existia na Hespanha a pena de morte que consistia no "garrote" processo simples da mesma forma de extinguir a vida. Sentavam o condemnado, vendavam-lhe os olhos e executavam-no pelo estrangulamento.

—

De todos os generos de supplicios a cadeira electrica parece ser o mais cruel e comtudo symbolisa o progresso, o aperfeiçoamento...

A morte pela forca — da forma como é adoptada na Inglaterra — dá a impresão de ser a menos violenta. E entre esses dois macabros extremos intercalam-se as outras machinas de justiça.

—

E' a pena de morte um meio efficar de carctar o crime? Como actua a lei que a institue em relação aos proprios criminosos?

Procura abafar, pelo terror que inspira, os instinctos sanguinarios de alguns individuos ou é empregada tão sómente como castigo proporcional?

Estas perguntas não são faceis de responder.

Pennas illustres pelo convicção, vozes poderosas pela eloquencia esgrimam-se para solucionar tão terrivel problema.

Mas emquanto se argumenta funccionam as cadeiras electricas, brilham as laminas das guilhotinas, retezam-se as cordas das forcas, disparam-se os fuzis e novos condemnadodos tombam.

ANTONIO SOUZA CARREIRO

A execução de Mata Hari

O sonho é mais do que a vida

O amor é uma coisa tão forte que domina toda circumstancia.

*

Para seres absolvido, sê indulgente.

*

A generosidade é a piedade das almas nobres.

MONUMENTOS CELEBRES — Architectura Romana

(CONTINUAÇÃO)

THERMAS DE CARACALLA

A mesquita de Cordova

E' nas Thermas que é necessario ir para comprehender a vida sumptuosa dos antigos Romanos; nas thermas de Diocleciano, e principalmente nas de Caracalla, um pouco acima do arco de Constantino. Um quarto de hora de passeio por estas ruinas magnificas, dá tanto sobre a vida dos antigos quanto longas e laboriosas leituras; pois foi ahi que os nobres da decadencia passaram a maior parte da sua existencia. O banho não era senão um pretexto. Alem das bacias e das peças destinadas aos banhos quentes ou de vapor, as thermas offereciam aos visitantes salões, salas de reunião, bibliothecas, appartamentos para toda a especie de jogos e exercicios, passeios a céo aberto ou coberto, porticos para correr, saltar e livrar-se dos diversos exercicios do corpo, emfim tudo aquillo que poderia offerecer prazer a uma população rica e deleitada ao luxo.

As excavações feitas outróra nas thermas de Caracalla puzeram a descoberto uma turba de mestre de obras da arte antiga. E' tambem de uma pequena plataforma que domina estas ruinas que se tem uma das mais bellas vistas sobre o campo romano.

ARCHITETURA BYSANTINA

Emprego da cupula.
Plano em cruz grega (ramif. eguaes).
Aspecto exterior grosseiro; aspecto interior muito rico e sumptuoso.

SANTA SOPHIA DE CONSTANTINOPLA

Caracteristicas:

Historica. Constantinopla não era senão um pequeno burgo fundado por um rei de Thrace, quando Constantino resolveu eleval-a ao plano de capital. Elle lha deu um recinto de varios kilometros, palacios sumptuosos, logares cercados por porticos, um circo, aqueductos, etc..., mas elle lha deu principalmente uma magnifica basilica Santa-Sophia. Todas as artes foram chamadas para decorar este monumento. Nada igualava o esplendor dos marmores raros, as materias preciosas, o ouro, a prata, as pedrarias e os mosaicos.

Sob Arcadius este soberbo edificio torna-se victima das chammas num motim levantado pelos Arianos contra S. João de Chrysosthomo. Elle foi reparado, mas em 532, foi de novo consumido por um violento incendio por parte do bando do circo.

Justiniano, então Imperador, resolveu reedificar o templo de Santa-Sophia, e declarou que queria construir o mais magnifico monumento que os homens tivessem elevado após a creação. Elle mandou os governadores das provincias procurar por toda parte ricos materiaes. O pretor de Ephése enviou oito columnas de marmore tachetadas de negro, as mais bellas que jamais haviam existido, provindas do templo de Diana. Por sua vez uma dama Romana, Marcia, enviou oito columnas de porphyro de elegantes proporções, emprestadas pelo templo do sol, em Balbek. Emfim vê-se affluir o marmore branco de Phryga, com veios roseos, o marmore azul da Lybia, o marmore verde da Laconia, o granito vermelho do Egypto. Era como que o tributo do mundo offerecido á Infinita Sabia, a Santa-Sophia.

As obras, foram iniciadas em 23 de fevereiro de 532.

Dois architectos gregos, Anthemio de Tralles e Isidoro de Mileto, tomaram a direcção dos trabalhos. Elles tinham sob suas ordens cem mestres de pedreiros, que commandavam, cada um, cem operarios. A ordem reinava entre estes numerosos trabalhadores, e o proprio Imperador vinha frequentemente inspeccionar as obras.

E' necessario acreditar que no recinto dos historiadores collocou-se no fundo das excavações praticadas uma camada de argamassa preparada com a agua de cevada e misturada com cascas de salgueiro, formando uma especie de betume, que adquire promptamente a dureza do ferro. Sobre esta camada, de cerca de 7 metros de espessura, os muros foram elevados em tijolos. As pilastras destinadas á supportar a cupula foram construidas de grossos blocos de calcareo perfurados ao meio. Este vazio era preenchido por fortes grampos de ferro.

Quando se traçou de elevar a cupula, as precauções redobraram-se. Era, com effeito, um projecto grandioso, quasi temerario, pois a cupula, sustida á grande altura, exigia muita sciencia e o emprego de processos engenhosos: era uma novidade.

Afim de diminuir o peso desta abobada immensa, a mais alta feita até então, o Imperador mandou trazer os tijolos de Rodes. Elles eram feitos duma argilla particular desta ilha, e tão leves eram elles, que eram seccados e endurecidos no fogo, e doze tijolos de Rode não pesavam mais do que um ordinario. Gravava-se sobre cada um de seus lados a seguinte inscripção:

C'est Dieu qui l'a fondé;
Dieu lui portera secours.

Foi deus quem a fundou;
Deus trar-lhe-á auxilio.

Estes tijolos eram collocados por carreiras horizontaes regulares, com muito cuidado: de doze em doze destas carreiras collocavam-se reliquias, segundo um uso de quem encontramos traços nas antigas basilicas christãs.

Terminada a construcção do edificio, começou-se a decoração. Os mosaicos os metaes preciosos foram dissipados: as cornijas, as molduras salientes, os chapiteis, foram dourados.

Descripção. Interior. O sanctuario era separado da nave por um recinto em madeira de cedro, ornado de columnas de cetro empurrilhadas, recobertas de pratas e de medalhões representando o Salvador, a Santa Virgem, os apostolos e os prophetas. Treis portas habitualmente fechadas com cortinas dum rico tecido, davam accesso ao altar.

Ahi estava erigido o *culto*, sustentado por quatro columnas de ouro massiço. A mesa sobre a qual elle estava erigido era composta de ouro, de prata, de perolas e de pedrarias.

O sólo, ao redor, era coberto de laminas de ouro. Acima do culto elevava-se o *ciborium*, pequena cupula de ouro, sustentada por quatro columnas e quatro arcos de prata.

O *mosaico* da cupula era em fundo de ouro, do mesmo modo que a maior parte das outras pinturas. Milhares de lampadas pendiam das abobadas, ligadas a cadeias de bronze. Quando estas innumeras lampadas e os candelabros eram accesos, diz-se, segundo a expressão de Paulo, o Silentiario, que estas luminarias cuja luz se reflectia nos ornamentos de ouro, nadavam num oceano de fogo.

Do exterior, a forma do monumento, sem comprehender os vestibulos, é um quadrado perfeito, de 80 metros, no centro do qual se eleva a cupula, cujo diametro é de 35 metros.

Duas abobadas hemisphericas cobrem a nave, e quatro pequenas abobadas da mesma forma ligam-se ás principaes. Esta superposição de cupulas, cujos pontos de apoio não são visiveis, dá no cume do edificio um aspecto de leveza; isto não é senão apparente. O edificio apresenta, com effeito massiços de alvenarias de um peso excessivo; e os contrafortes não são dissimulados por nenhum artificio de construcção. A cupula é esclarecida por 24 janellas.

Acima das naves lateraes reinam espaçosas galerias; ellas eram reservadas para as mulheres, separadas dos homens no interior das egrejas, segundo o costume constante dos gregos.

Quando Constantinopla caiu em poder dos Turcos, Santa-Sophia foi despropriada.

Actualmente ella está despojada de seus ornamentos e convertida em mesquita.

Os tapetes encobrem o chão de marmore, os mosaicos estão cobertos com cimento. Duas cadeiras compõem todo o mobiliario.

Os Turcos conservam no hombro da basilica uma curiosa legenda. Quando os Musulmanos, dizem, tornaram-se mestres de Constantinopla, entraram em Santa-Sophia. Os fieis ahi estavam reunidos, e um padre celebrava a missa, cercado de diaconos e de clerigos.

A multidão dispersa-se em tumulto, e o padre foge da egreja pela porta de uma das galerias. Apenas o ministro de Deus desappareceu, a porta [illegible] se fechada por um muro de pedra. Si os christãos, acrescentam os Turcos, retomarem Constantinopla, esta porta se abrirá por si mesma, e o padre acabará a missa interrompida.

S. MARCOS DE VENEZA

Historica. A egreja de S. Marcos tornou-se cathetral somente em 1817, época na qual a cadeira patriarcal foi para ahi transferida.

Até esta data, esta esplendida basilica tinha sido capella local, e consagrada unicamente ás ceremonias de um caracter nacional. Sua fundação remonta ao anno de 828.

O doge Justiniano Participazio começou a sua construcção com o fim de nella collocar as reliquias de S. Marcos, que dois negociantes venezianos tinham roubado aos Musulmanos.

O culto do santo tornou-se rapidamente popular, e a imagem de leão, symbolo deste evangelista, bordada nas bandeiras e nos pavilhões da republica, fluctuou no mastro dos navios e no cimo das torres.

O edificio de Justiniano substituiu até 976; e sobre suas ruinas, elevou-se a basilica actual, começada em 977.

Descripção. O architecto procurou reproduzir os traços principaes da Santa-Sophia de Constantinopla, dando á construcção um caracter original. Elle foi bem succedido no seu projecto. As disposições geraes do edificio são imponentes; e os mais difficeis problemas da architectura foram resolvidos com habilidade.

O plano de S. Marcos de Veneza como o de Santa-Sophia de Constantinopla é de forma duma *cruz grega* precedida dum portico espaçoso. Ao centro eleva-se sobre quatro pilatras massiças, uma cupula magestosa.

As construcções circulares terminadas em cupula eram, no pensamento dos antigos, a imagem do mundo com a abobada do céo, no cume da qual estava o throno de Deus.

Sobre cada ramo da cruz se eleva uma outra cupula que faz realçar o valor da cupula central.

O resto do edificio está coberto de abobadas, na construcção das quaes os artistas gregos adquiriram experiencia, e que elles preferiam aos tectos de madeira das basilicas latinas. Columnas e arcos das abobodas separam naves dos outros compartimentos e supportam as galerias superiores.

Quando este soberbo edificio estava sendo construido, cada navio que voltava á Veneza deveria trazer materiaes; assim a variedade dos marmores que o decoram é maravilhosa. A columna de porphyro preto e branco da capella da Cruz passa por uma amostra unica.

Na fachada do monumento nota-se um duplo plano de columnas de verde antigo, de porphyro, e de outras materias preciosas. Vêm-se tambem ahi gravadas inscripções em caracteres syrios e armenios, atestando a sua origem extrangeira. Mas entre estes despojos, nenhum é mais celebre do que os famosos cavallos de bronze collocados acima da porta central do vestibulo e que uns attribuem á escola romana e outros aos Gregos de Chio.

Grandes mosaicos occupam as cavidades situadas acima das portas de entrada. Estas portas são de bronze.

ARCHITECTURA ARABE

Caracteristicas:
Architectura interior luxosa.
Creação duma ornamentação particular — o arabesco:
Originalidade nos detalhes.

CATHEDRAL DE CORDOVA

Historica. Quando os Arabes estabeleceram-se na Hespanha meridional, ahi encontraram monumentos elevados pelos christãos; e, admirando-os, seu primeiro pensamento foi de adquirir uma gloria semelhante.

Abderame resolveu, portanto, em 786, construir uma mesquita em Cordova, traçando elle mesmo o plano. Para excitar a actividade dos operarios, diz-se, elle trabalhava uma hora por dia. O monumento, porem, só foi terminado sob o governo de seu terceiro successor.

Desde a XI° seculo o poder dos Musulmanos começou a diminuir e, em 30 de julho de 1235, o rei Fernando III, entrava em Cordova. A cruz substitue a meia lua; a Mesquita torna-se a cathedral de Cordova.

Descripção. Depois desta época, a cathedral permaneceu no mesmo estado. Ella mostra aos estrangeiros maravilhados, suas naves alongadas, suas innumeras pilastras, seus arcos em forma de feradura, suas inscripções arabes. As oitocentas columnas, outróras mais numerosas, que ahi encontramos, são a maior parte de marmores variados; algumas são de jaspe, de porphyro, de granito e de verde antigo.

O plano apresenta a forma dum rectangulo de cerca de 162 metros de comprimento por 123 de largura. A nau principal está acompanhada de alas numerosas. Conta-se mais de onze grandes naves na direcção de norte para sul, e trinta e tres pequenas naves de éste a oéste.

Disto resulta um *vasto quincocio*, em que a perspectiva produz um effeito dos mais pittorescos. A vista perde-se através das columnas, cujas longas linhas se perdem numa meia luz vaporosa.

A cathedral de Cordova está situada na inclinação duma collina, cujo sopé é banhado pelas aguas do Guadalquivir. Ella está inteiramente isolada, o que contribue para fazer sobresahir a sua massa imponente.

Entre a maior parte dos contrafortes encontram-se as portas, acompanhadas de nichos e de *janellas abertas ou simuladas*; as janellas eram guarnecidas por laminas de pedra transparente ou de marmore, chanfradas esculpturadas, de moldes a formar uma especie de *grade*, através da qual passavam uma luz branda e um ar fresco.

No meio do recinto jorrava uma fonte, cujas aguas abundantes serviam ás abluções dos Musulmanos. Palmeiras, laranjeiras, limoeiros e cyprestes, formando uma espessa sombra e espalhando ao longe seus perfumes, faziam do recinto um jardim encantado. Este recinto está, por assim dizer, suspenso no ar, porque elle se extende acima dum vasto receptaculo, cujas abobodas repousam sobre pilastras de pedra de cantaria.

A parte superior que cobria o edificio foi a que mais soffreu. No tempo dos Arabes ella estava sustida por um vigamento inteiramente de madeira de mélèze, outrora muito commum nas margens do Guadalquivir. Em 1713 os barrotes carcomidos ameaçavam ruir; construiram-se então as abobodas de tijolos, que actualmente cobrem a cathedral.

Os detalhes do interior poderiam ser objecto dum longo estudo. Ha por toda parte inscripções arabes de caracteres caprichosos, e uma profusã odo cores: azul, verde claro, de ouro, etc.

Actualmente se vê a Cruz por toda parte do edificio; e ahi venera-se uma virgem miraculosa.

O ALHAMBRA (GRANADA)

O alhambra extende-se sobre um planalto que domina a cidade de Granada. Penetra-se nelle pelo *pateo das Murtas*, onde velhas murtas bordam, com effeito, uma bacia cheia de aguas limpidas. Dois peristilios com elegantes columnetas de marmore branco reinam ao norte e ao sul do pateo, e conduzem, por uma dupla galeria, ás grandes salas. Citaremos somente a *sala do tribunal*, onde os reis mouros davam suas audiencias, escutavam seus vassalos e pronunciavam a justiça; e a *sala das Duas Irmãs*, que deve seu nome á dois pedaços de marmore remarcaveis por suas dimensões eguaes e por sua perfeita semelhança.

Mas nada vale mais que o *Pateo dos Leões*.

Esta peça admiravel tem a forma dum rectangulo de 40 metros de comprimento por 24 de largura. Elle é cercado por uma curiosa galeria. Cento e vinte e quatro columnas de marmore branco estão grupado de quatro em quatro nos angulos, de tres em treis mais adeante, e noutras partes ellas estão só ou grupadas. Aocentro eleva-se a fonte tão falada.

Doze leões collocados em circulo supportam uma vasta bacia de marmore; do fundo da mesma eleva-se uma segunda bacia, menor que a primeira. Todos os detalhes estão finamente esculpturados.

No meio das folhas e das flores que cercam a grande bacia, lê-se inscripções como estas:

— "Qu'est-ce donc que cette fontaine, si ce n'est une nuée légère qui répand sa rosée sur les lions comme la main bienfaisante du calife verse ses dons abondants sur ses braves lions de la milice. O toi qui contemples ces lions n'abrite pas la crainte dans ton âme, la vie leur manque pour exceder leur fureur, — ect".

A imaginação pode difficilmente representar este pateo com suas columnas duma brancura resplandescente, seus muros ornados de purpura e de ouro, a frescura das aguas e das sombras, e os famosos tapetes do oriente, em favor dos quaes se tem poupado, no vestibulo, pequenos nichos, afim de que os sultãos possam nelle depositar suas sandalias ordinarias antes de entrar.

Traducção de

Washington Lopes da Silva.

Constantinopla — Santa Sophia

Secção infantil

O FILHO DO BRUXO

Era uma vez um bruxo, com seu capuz de estrellas á cabeça, suas unhas afiadas e seu inseparavel gato negro.

Vivia numa casa muito grande, em meio de um bosque. E todos os sabados recebia a visita do diabo. E, então, faziam mil picardias aos habitantes das redondezas.

A mulher do bruxo era boa e bonita qual uma rosa; Deus velava por ella. Como vivesse sempre sosinha mandou-lhe a Virgem Maria um filhinho para fazer-lhe companhia.

O bruxo ficou muito contente porque o menino nasceu com azas. Eram umas azas pequenas e brancas como as das pombas. Mas o bruxo sabia que, quando o menino ficasse maior e mudasse os primeiros dentes, as azas cairiam. Cairiam as bonitas azas brancas, mas viriam outras negras e feias como as dos morcegos. Sabia tambem que o menino, que era branco e louro, ficaria escuro e de cabello encarapinhado. Haviam de crescer-lhe os dentes e as unhas, e ficaria então como um demonio do inferno. Tudo isto, a mãe não ignorava: mas deu-lhe o nome de Seraphim porque elle era muito lindo e carregou-o nos braços até elle aprender a voar.

Todas as manhãs, sahindo do seu mysterioso quarto de "trabalho", o bruxo perguntava:

— Já cairam as azas de Seraphim?

— Ainda não — respondia a mulher.

— Cahirão amanhã — dizia o bruxo, encerrando-se no quarto sombrio.

O menino voava por cima da casa e pelos campos vizinhos.

As ovelhas, as vaccas e os cães levantavam a cabeça para ver Seraphim, porque nunca tinham visto uma creança com azas. E elle era amigo das aguias, das pombas e dos passaros. Um dia, porem, perdeu as azas e nunca mais tornou a encontral-as. E a pobre mãe chorou ao vel-o assim! Mas o bruxo de nada soube!

Pela manhã, a mãe e o filho subiram á torre da igreja.

— Bom dia, senhora coruja — disseram — Poderia emprestar-nos suas azas?

— Si m'as devolverem á noite, empresto.

Com ellas voôu Seraphim todo o dia. Mas, á noite, a coruja exigiu suas azas e não quiz mais emprestal-as.

Na manhã seguinte, subiram mãe e filho no cimo de um monte:

— Senhora aguia, disseram empreste-nos suas azas, até á noite.

E com ellas o menino voôu até perto do sol que ardia qual uma fogueira.

E o bruxo perguntava sempre:

— Não cahiram as azas de Seraphim?

— Olha como elle voa alto — respondia a mulher.

A' noite, devolveram as azas á aguia, que não quiz mais emprestal-as.

No outro dia, mãe e filho foram ás ruinas de um castello onde uma cegonha tinha o seu ninho e pediram-lhe as azas:

— Não posso — disse a cegonha — vou hoje fazer uma viagem e preciso dellas. Mas vou fazer-lhes um presente muito util.

E deu-lhes uma corda e um pedaço de couro.

A mãe de Seraphim fez então uma funda como as que têm os vaqueiros para reunir o gado.

Depois, foi chorando para casa.

O bruxo perguntava todos os dias:

— Cairam as azas de Seraphim?

Mas, como ninguem lhe respondesse, procurou o menino por toda a casa e encontrou-o num canto chorando:

E, vendo que elle não tinha mais azas, ficou muito contente e poz-se a dansar até que lhe cairam os sapatos e o capuz.

— Hoje é sabado, e meu compadre o diabo, irá ensinar-te a voar com as outras azas que te hão de sair.

Depois encerrou-se no seu quarto mysterioso. A mãe e o filho, muito triste, olhavam os passaros voando no jardim, desejando voar tambem e fugir dali.

Ao meio dia, cruzou o espaço uma pomba e a mãe de Seraphim quiz chamal-a: mas a ave voava muito alto e não ouvia.

Então, com a funda, jogaram uma pedrinha e a pomba caiu:

— Mãe! — gritou o menino — não é uma pomba, é um anjo!

Era um anjinho travesso que havia fugido do céo.

— Queres emprestar tuas azas ao meu menino? perguntou a mãe.

O anjo concordou. Seraphim poz-se a voar, a voar sempre mais alto, porque aquellas azas só conheciam o caminho do céo.

Ali chegando, bateu á porta:

— Quem é?

— E' Seraphim que fugiu do diabo.

São Pedro abriu a porta e o menino poz-se a brincar pelos jardins celestes, cheios de creanças.

No jardim do bruxo já era noite, e o anjo que emprestara as azas, adormecera nos braços da mãe de Seraphim. E o bruxo, julgando que aquelle era o seu filho, meteu-o num frasco verde, para quando chegasse o diabo.

E este chegou.

— O que tens ahi? indagou elle.

— E' o meu filho que mudou de azas — disse o bruxo.

Mas o demonio poz-se a tremer e sob seus pés foi nascendo um fogo que o tragou.

O bruxo tirou o anjo do frasco e nunca comprehendeu o que havia acontecido.

Desde então o diabo nunca mais tornou á casa do bosque e o bruxo pouco a pouco foi se tornando bom.

E, um dia, o anjo levou-o com sua mulher para o céo.

Traducção de

MONNA VANNA

RESULTADO DO PROBLEMA BOAS FESTAS

Mandaram soluções certas os seguintes: — Gilda Pitanga Campista (Gratos pelas Bôas Festas) Theresinha Gomes Braga, Vicente S. Porto, Diogenes Rocha, Aristeu Duarte Monteiro, Danilo de Almeida, Maria Quiza Gameiro Parahyba, Leandro A. Steele (Campos) Susana Barreto, Lermar F. da S., Luiz Victor Bonecker Wagner Bonecker, Cleber, Bonecker, Léa Moreira Guimarães, Nilce Q. Duprat (Cordeiro) Celia Cintra da Silva (Murihaé) Rosa Maria Mautoni (Conservatoria) Lindompo M. Ferreira Jr. (Rio Preto) Maria Luiza Carvalho (Parahyba do Sul) Ivone Coimbra, Waldir P. Lopes (Pirau'ba), Edy Sá Couto, Stella M. Harding, Oswaldo Vieira, Maria do Carmo Bretas, Luiz Carlos Prestes Miranda (Volta Redonda) Octavio Pinto Guimarães, Carlos Magno Paula, Augusta Pinheiro, Maria Apparecida (Valença) Mario Herclio Costa (S. Paulo), Myrthes Magalhães (Nova Lima), Arlette M. B. da Costa, Ayrton Couto (Escreveu de traz para deante, mas descobrimos) Edyr Sayão, Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Wilson Ferreira Nunes, Carlota Barbosa (E. Rio), Nello A. Gomes, Edenir Garcia da Costa, José Eduardo Junqueira, Noberto Ig. da Silveira, Nelson Vianna de Abreu, Herculano Mattos, Virgilio Fabello, Antoninha Fabello, Almir Nogueira, Rodrigues Jorge, Eleonora Jorge, Mario Marcos Vinicios (Entre Rios), Reginaldo Carpenter, Nilse Lustosa, André Lourenço Lindgren, Jore da Cunha Vale, Nilza Vale, Norma Gemelli (Rezende) Arlette Cysneiros (Campos), Paulo Guedes Pinto (Campos) Maria Gizelda, Cysneiros Guedes (Campos), Egon B. Pinto, Maria P. Guimarães, Fernando V. Cavalcanti, Ayres C. Maciel, Ondina Vasconcellos, Claudio T. Magalhães, Dulce Pereira Gomes (E. Rio), Edward Mendonça Pinto (S. Paulo) Helga Hermes Ferreira Leite (Minas), Manoel J. Loureiro, Waldir Bessa, Altair Bessa, José Azevedo, Claudio Almeida, Joanna Oliveira, José Carlos Salamonde, Yolanda Figueiredo.

PREMIO

Realisado o sorteio, coube o premio á netinha Maria do Carmo Bretas, residente á rua Gottenburgo, 32. Deve a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) depois de quarta feira, para receber o livro illustrado de historias que lhe saiu por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BOAS FESTAS

Horizontaes: — 1 — Pará, 4 — Itararé, 10 — Uva, 11 — Pá, 13 — Crime, 15 — Ré, 16 — Rima, 18 — Oco, 19 — Pá, 20 — Tamara, 21 — Tom, 22 — Rosa, 25 — Guia, 26 — Ora, 28 — Paraná, 34 — Lar, 35 — Má, 36 — Mal, 38 — Zero, 39 — Lêr, 41 — Lá, 42 — Lagos, 44 — Lá, 45 — Pedia, 57 — Girasol, 48 — Rosario;

Verticaes: 1 — Pura, 2 — Ave, 3 — Rã, 5 — G. C., 6 — Aro, 7 — Rico, 8 — Amo, 9 — Ré, 11— Fim, 12 — Ama, 14 — Camarão, 16 — Rã, 17 — Ar, 19 — Polal, 21 — Sul, 22 — Roma, 23 — Ora, 24 — Sá, 27 — Gaga, 29 — Az, 20 — Rei, 31 — Ara, 32 — Nó, 33 — Seda, 36 — Mar, 37 — Los (Sol), 39 — Lês, 40 — Rir, 42 — Li, 43 — Só, 45 — Pó, 46 — Al.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Annotamos com prazer as soluções coloridas dos seguintes netinhos: Maria Apparecida (Valença), Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, André Lourenço Lindgren (Desenho especial) Marie Paula Guimarães (Desenho especial), Hermes Ferreira Leite (Minas), Waldir Bessa e Altair Bessa, Yolanda Figueiredo.

AINDA O PROBLEMA "PAPAE NOEL"

Desse problema recebemos ainda decifrações dos seguintes pequenos amigos: Ayrton Couto, Wilson Ferreira Nunes, Antonio M. Borraji, Altair Bessa, Waldir Bessa, Nancy de A. Werneck, Arlette Medeiros de Oliveira, José Mussi Sobrinho, Maria Apparecida A. Mendonça (Quatis), Hermes Ferreira Leite (Minas), Alfredo de Oliveira Horta (Bello Horizonte), Sebastião Azevedo, Rosa M. Mautoni (Conservatoria), Mario Hercilio Costa (S. Paulo), Alice Estellita A. de Andrade, Hedwiges E. Jorge, Homero Schttine, Nevic de Vito (Uberaba), Orthergantino Dias (Carangolla), José Mussi (Cordeiro), Didi (Victoria), Geraldo Souto (Campêle), Guilhermina Nolasco Barros (S. Paulo), Milton Nunes (E. Santo), Roberto Veiga, Regina Lucia (Sta. Luzia), Maria Theresa C. P. pe Amorim (Bello Papae Noel no telhado), Edyr Saião, Elpidio Machado (Murihaé), Arlindo A. de Vale, Dalgisa Freitas de Oliveira (Minas), Léa Moreira Guimarães.

VOTOS DE FELIZ ANNO NOVO

Entre os estimaveis netinhos que mandaram votos de Boas Festas, temos a annotar mais os seguintes, o que muito agradecemos e retribuimos: Alice Estellita A. Andrade, Maria Apparecida Fonseca (Valença), Myrthes Magalhães (Nova Lima), Nello A. Gomes, Octavio Pinto Guimarães, Luiz Carlos Prestes de Miranda, Stella Maria H. B. de Oliveira, Nilce Q. Duprat (Cordeiro), Leandro A. Steelle (Campos), Maria Quinza G. Sarahyba e finalmente o nosso Aristeu Duarte Monteiro, Yolanda Figueiredo, Maney de Azevedo, Arlette Medeiros, José Mussi e Sebastião Azevedo.

PROBLEMAS ORIGINAES RECEBIDOS

No proximo domingo daremos a relação dos interessantes problemas originaes recebidos.

PROBLEMA "MORSA"

(Composição e desenho de Linneu de Araujo)

Horizontaes: 2 — Sobrenome, 4 — Nome generico de planta de vulto, 6 — Instrumento musical campestre, 7 — Clava, tacape, (invertido), 11 — Mulher do pavão, 12 — Vasilha de folha, 14 — Novello, toro de madeira, fio enrolado, nome de barulho na giria, 16 — Empacotar, envolver, 19 — Modinha ou canção de carnaval, 21 — Até, 23 — Homem pequeno, 25 — Peixe, 28 — Tolo, palhaço (invertido), 29 — Não dizias coisa alguma, 32 — Não são molles (sem a primeira), 33 — Nota musical, 34 — Do verbo "estar", 35 — Crustaceo, 36 — Rei da Rumania (sem a terceira), 37-A Base, 39 — Ave vistosa.

Verticaes: 1 — Flor, 2 — Parte mais alta do interior de um predio, 3 — Cultiva a terra, 4 — Pegue, 5 — Instrumento de caboclo, 7 — Antonio Neves Barbosa, 8 — Feito pelas abelhas, 9 — Guarda, amontoa, 10 — Onde se guarda roupa, 12 — Materia gordurosa de certos animaes, 13 — Creada, 15 — Tecido, 17 — Honorio Rangel, 18 — Instrumento de cordas (phonetica), 19 — Passaro lembrado por Gonçalves Dias, 21 — Nome inglez de mulher, 22 — Asno, 24 — Tinta amarella, 26 — Comida de feijão (sem a ultima), 27 — Reduza a pó, 28 — Oswaldo Menezes Castro, 30 — Respiramos, 31 — Isolado, 37 — Interjeição, 37-A — Ferramenta, 38 — Nota (invertido).

A CIDADE ABANDONADA

(Continuação da 1.ª pag.

bronze, dois guerreiros de armaduras cobertas de môfo, dominavam como sentinellas dos syclos mortos, olhando-me ferozmente do fundo de suas orbitas vazias.

E então comecei a sentir o horror daquella cidade espetral, abandonada pelos homens, deserta em meio do deserto. Sob a lua, naquelle dédalo de ruilas e praças só pelo vento habitadas senti-me espantosamente, só, infinitamente estranho, irrevogavelmente separado da minha gente, quasi fóra do tempo e da vida. Senti-me saccudido por um calafrio, talvez de cansaço e de fome, talvez de espanto. O cavallo caminhava, agora, muito lentamente, co mo beiço para o chão, e de quando em quando se detinha e tremia.

Consegui, felizmente, encontrar a poterna por onde tinha entrado.

Ghitaj, envolto na peliça, dormitava. Demadrugada divisamos uma fumarada longinqua :era o acampamento que haviamos supposto encontrar na noite anterior. A minha caravana chegou dois dias depois.

Ninguem, em toda a mongolia, quizdizerme o nome da cidade deshabitada. Mas, fuquentemente, em Tokio, em S. Francisco, em Berlim, torno a vel-a como um sonho terrifico do qual, talvez, não desejava despertar. E sinto-me pungido pela saudade, por um grande desejo de a tornar a ver.

G. PAPINI

Do livro "Gog"

ASSUMPTOS FEMININOS

HOME, SWEET HOME

Para o Anno Novo, reforme assim, leitora, o seu quarto de dormir; embora seja elle vermelho, seus dias, neste lindo ambiente, hão de decorrer côr de rosa.

As joias de Cornelia

(Inédito)

Reuniram-se, uma vez, varias damas [romanas,
Em casa de Cornelia, e, cheia de ufania,
Mostraram, mutuamente, a rica pedraria,
O aurifero metal das joias soberanas.

Cornelia, silenciosa e placida, sorria
A's mil exclamações das matronas roma- [nas;
E estas notando então suas maneiras [lhanas,
Perguntaram-lhe, em tom onde o estupor [se lia:

Não mostraes, vós, tambem as joias de [altos preços
De vosso escrinio d'oiro os varios ade- [reços?
Desejamos sómente admirar seus brilhos.

Então, abriu de amor sincero e maternal,
Dizendo: Eil-as aqui!, num gesto [triumphal,
Cornelia sorridente aponta seus dois [filhos.

Iracema Nunes de Andrade

A COLMEIA

Yokanaan — Só depois de lhe haver respondido foi que recebi o seu presente de Natal, meu encantador e mysterioso amigo; é por isto que só hoje venho trazer-lhe os meus agradecimentos.

Columba — Não foi possivel satisfazer o seu pedido, amiguinha, porque sua carta só chegou a 28! Mas vou fazer o possivel para publicar a bonita lenda do pinheiro.

Sylvia Reldne — Fez bem vir a mim, pois desde as primeiras palavras de sua carta, dei-lhe a minha sympathia. Quando estiver com Maria Eugenia falarei em você, mas não é preciso isto para que você seja bem acolhida na a Colmeia. O soffrimento é aqui o melhor credencial. Porque não me procura pessoalmente? Envie-me o seu endereço para que lhe mande o meu, e, em qualquer momento será você bemvinda!

Mathilde — Nictheroy — Retribuo affectuosamente os seus votos de Anno Novo, esperando que você continue a abrilhantar a Pagina Feminina com a sua collaboração.

Yamilê — Chegou muito tarde o seu trabalho, mas será publicado. Com todo o carinho retribuo os seus votos, desejando á minha sweetbaby, um anno novo muito, muito feliz.

Man Condé — Ainda bem! Tenho horror aos ingratos. Não quer contar-me o novo programma e os conhecimentos adquiridos?

Arlêne — Fui. Não, não tenho. Mas não é pessoalmente que me bato pela causa tão justa e sim por muitas infelizes que não têm coragem de viver acima das leis iniquas feitas pelos homens. Não sei quem seja Cahnhy. Logo que tenha tempo, reverei os seus trabalhos.

Senio — Os versos não estão bons; mas os contos serão publicados logo que haja espaço.

Giza — A nova abelhinha será sempre bem acolhida na a Colmeia, mas os seus trabalhos são um pouco fracos para a publicação.

Marina C. C. — A sua collaboração dará por certo muito brilho á pagina feminina, pois o seu nome, ha muito já que o conheço e admiro.

Humberto Salvio — Muito grata pelo trabalho; dê-nos sempre que quizer, a sua collaboração!

Myriam — Os melhores votos de Anno Novo para você que anda esquecida de mim!

Nenita — Como vae? Porque não tem dado signal de vida?

Cely — Você é bonita e tem uns lindos olhos cheios de sonhos. Espero ter em bréve o prazer de vel-a na Federação. Paulo Filho. Póde mandar os seus trabalhos. Agradecendo as palavras tão amaveis, retribuo os seus votos de Boas-Festas.

Graziela — espero dar-lhe na proxima vez as informações que deseja; entretanto, se por acaso eu esquecer pois tenho sempre mil coisas a fazer, peço-lhe que me escreva de novo.

VERA CRUZ

Retratos do pintor Sabaté

O pintor Pujals Sabaté acaba de pintar dois retratos de figuras ed relevo na sociedade paulista.

Mais uma vez Sabaté confirmou a origem sadia da pintura hespanhola posta em pratica pelo pincel de um artista brasileiro.

Pois estes dois retratos vê-se bem que durante a sua estadia no velho mundo o pintor Sabaté estudou com carinho toda a beleza da pintura clasica hespanhola e a solidez da construcção dos retratos florentinos da escola primitiva.

Consultorio de Beleza

Regininha — Para emagrecer total ou parcialmente a saude, só ha um tratamento: *Banhos de Parafina*, remedio unico, que tem feito verdadeiros milagres. A' venda no Consultorio de Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo.

Minon — Para ter lindas mãos claras e macias, use o "Huile rosé" e o "Creme Rose", de Cedib, especiaes para este fim.

Gina — Muito grata retribuo os votos enviados.

Ilma — "Meu Mabello" é o melhor preparado contra a caspa e a queda do cabelo. Dá brilho, evita o embranquecimento e conserva sempre a côr natural. A' venda em todas as perfumarias.

Olga — Respondi para o endereço enviado.

Margot — Não ha de que.

Sylvia — Para conservar ou obter uma pelle bonita, para tirar manchas, cravos e espinhas, para evitar as rugas, use sempre "Lindo Flor". A' venda em todas as perfumarias.

Nellie — Você ficará boa de todas essas miserias, tomando alguns vidros do "Regulador Akline"; á venda em todas as pharmacias.

Manon — Leia a resposta á reGininha.

Chica — Para ter um bonito busto, experimente "Viguer des Seins", ultima descoberta chegada de Paris. E' o que ha de melhor actualmente.

EVA

Pingos de Sabedoria

Quando a dôr, o soffrimento, a desillusão lacerarem tua alma: — cala-te, não digas a outrem a tua desventura, guarda-a cuidadosamente como se fosse o teu mais precioso thesouro. Esconde-a dos olhares alheios. Não a confesses nem a um amigo, por maior que elle seja... porque só tu a poderás comprehender em toda a sua plenitude e todas as palavras que ouvires, sejam embora as mais ternas e consoladoras ou as mais corajosas, todas as palavras que disseres só servirão para profanal-a.

.˙.

E' preferivel sempre ouvir, a falar. Quem ouve tudo sabe...
Quem ouve não tem obrigação de assumir attitudes que se tornam muitas vezes, mais tarde, difficeis e dolorosas.

.˙.

Escuta sempre, com bondade, aquelle que, mais fraco, necessitar do teu apoio. Mas guarda bem tua opinião e só a dês quando ta pedirem muito ou quando della depender a felicidade do teu proximo.
Do contrario, falar só para dizer alguma coisa será innutil e... perigoso. Nem todas as creaturas são muito pacientes!

.˙.

Quando duvidarem de ti, de teus sentimentos, de tuas idéas, não discutas. A discussão traz inimizades e com uma creatura que não te comprehende de nada vale falar.

.˙.

Não peças conselhos. Elles de nada te servirão. Serás obrigada a desvendar tua alma deante de outrem e, ao meu vêr, deve-se ter mais pudor em despir a alma do que se tem em despir o corpo.
Não peças a opinião de outrem porque se ella for egual a tua, della não precisarás e se for differente... não a cumprirás. Segue teu caminho se elle te parece bom. Quando fores feliz terás a gloria de só a ti deveres a tua felicidade e não serás obrigada a pagar o imposto da gratidão, (que é o imposto mais pesado que até hoje foi lançado sobre a humanidade).
Se fores desgraçada, não terás occasião de commetteres uma covardia a mais, culpando um outro da tua desventura.

.˙.

Quando todas as decepções da vida tiverem passado por tua alma, escurecendo-a como o nevoeiro escurece a terra, não te encerres no teu egoismo. Procura mesmo assim ser util aos outros. Mesmo que não sintas grandes inclinações para a philantropia faze sempre o bem. Isto te trará consolo.
Procura ainda com um sorriso de bondade suffocar todas as tuas revoltas e espalhar a esperança pelo mundo...

JUDY

DA MINHA ESTANTE

A boca fresca e vermelha
Que a minha boca beijou,
Eu não sei que boca tinha
Que tanto me embriagou...

*

Amor é tudo; tudo o resto é nada.

Palestra feminina

CARTA

Fernanda

Li e reli attentamente a tua missiva cheia de lagrimas e de lamentos, e confesso que não comprehendo a causa do teu desgosto.

Vaes dizer que me estou tornando insensivel, e eu desejo-te, querida, que o mesmo te succeda, o mais depressa possivel. Não calculas como é delicioso a gente sentir que pouco a pouco vae deixando de sentir... Que as coisas e as creaturas nos vão ferindo sem que a ferida consiga como outrora fazer-nos soffrer. Sentir que a gente vae abdicando a tudo, renunciando a tudo, e que o pouco que ainda desejamos — quando, por acaso ainda nos é dado desejar alguma coisa! — só a nós mesmo pedimos.

Subir, subir, pela dolorosa via crucis da vida, até ficar acima da propria dor! Desaprender a inutil amargura das lagrimas, para conhecer apenas, Fernanda, a repousante e piedosa ironia do sorriso.

No recordar o passado; não ter saudades; acceitar o presente; sem revolta; esperar o futuro... sem esperanças!...

Ver as creaturas apenas como ellas são; não crear idolos para satisfazer a nossa absurda séde de amor e de carinho. Viver mais, muito mais pelo cerebro do que pelo coração, este louco que nos conduz quasi sempre por caminhos errados!

Não aprofundar nunca a razão das coisas; não querer ler nas almas, nem analisar os corações; e aos corações a quem tudo damos, pedir o menos possivel...

Procura ficar assim, querida; procura ficar como eu fiquei; é o maior bem que te desejo.

Então, não escreverás mais dessas missivas cheias de queixas e de lamentos...

Porque tudo quanto disseste em tua carta, eu tenho dentro de mim.

Mas não me queixo por causa destas mesmas dolorosas coisas que me narras!

E é por conhecel-as tanto, tanto, que cansei de sentil-as, que no me fazem mais soffrer!...

Tua
Marisa

Claudia..

Canções sem Rimas

SERENIDADE

Deixa que eu te ame, isto basta-me. Só isto importa. Bem sabes que nunca te fiz um pedido.
Que nunca implorei o teu carinho. Sabes que sou a mais pobre de todas as mendigas, mas... a mais orgulhosa tambem...
Vive longe ou perto de mim, como queiras; de qualquer maneira estás sempre dentro de meu espirito, na luz de meus olhos, na doçura de meu sorriso triste, bem dentro de meu coração!
Deixa que eu te ame. Só isto importa.
Onde estiveres, ausente embora, estarei sempre comtigo, porque um dia, entrei em tua alma e lá fiquei para sempre. Ha um pouco de mim no livro que lês, nas palavras que escreves, no perfume que usas, na flor que aspiras, na musica que ouves ou que compões, nas estrellas que contemplas, nas outras mulheres que olhas, na fumaça que se evola de teu cigarro.
A minha vida misturou-se á tua vida, a ella uniu-se, assim como se unem as aguas do mesmo rio; e nem tu mesmo poderias separal-as.
Estás sempre tão dentro, tão dentro de meu coração que eu mesma nunca sei quando estás longe ou perto de mim!
E é por isto, que na minha solidão nunca estou só, que na minha tristeza tantas vezes canto e que vivo a rir, em vez de viver chorando. E' por isto que vivo serena como se vivesse feliz!
Deixa pois que eu te ame. Isto basta-me. Só isto importa.

Dei-te muito, dei-te demais, para poder pedir-te em troca alguma coisa. E que poderias tu dar-me em troca do maravilhoso dom que eu fiz? Nada, não é verdade?
E depois, eu não dei para receber, porque assim, não teria valor a minha dadiva!
Pediste-me tanto, tanto!... E eu dei-te tudo sem nada pedir-te.
Acaso pede a raiz enterrada alguma recompensa para encher os ramos de fructas e de flores?

SYLVIA PATRICIA.

O ALCAZAR DE SEVILHA

A mesquita de Cordava é a chefe do primeiro periodo da arte arabe, que se estende do VIII, ao XI, seculo. Foi esta a época em que esta architectura, submettida á influencia bysantina, foi duma extrema simplicidade.
Neste terceiro periodo appareceram o Alhambra e o Alcazar de Sevilha. Este ultimo monumento apresenta mesmo uma mistura de elementos mouriscos com os motivos de decoração da renascença.
E' a Pedro, o Cruel que se deve em parte este curioso edificio; infelizmente quando elle era restaurado sua decoração foi um pouco alterada.
Os jardins conservaram todo o seu encanto, com suas palmeiras, suas flores, suas, fontes.
Quem visita estes jardins parece estar transportado ao palacio das mil e uma noites.
O pateo mais delicioso é o das Bonecas, *el patio de las Munecas*. O pateo *de las Donzellas* é cercado de 52 columnas de marmore que supportam uma galeria ornada de arabescos: é justamente uma das partes mais celebres.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Quando a Sociedade de Concertos Symphonicos annunciou que da sua temporada official do anno passado constaria a "Nona Symphonia" de Beethoven com a parte vocal cantada em portuguez não faltaram pessoas que puzeram em duvida o exito artistico da traducção, umas porque não podiam crer na justa adaptação da accentuaçoã das palavras d das phrases musicaes, outras porque viam na traducção da Ode de Schiller uma profanação (e este qualificativo de profanação achar bom apoio em motivos de ordem commercial...)

Um simples exame dessas razões bastava no entanto para mostrar que estas não encontravam a menor justificativa e que quando muito vinham testemunhar a ingenuidade dessas pessoas em assumptos litero-musicaes.

Realmente encher-se de receios quando á adaptação da accentuação dos vocabulos á da musica constituiu verdadeira tolice e até uma offensa á cultura da nossa cidade, pois só parecia que aqui não havia uma unica creatura capaz de entender profundamente de musica.

Ora o director musical da audição era o maestro Francisco Braga, precisamente o nosso maior mestre, de modo que um pouco de reflexão mostraria que a coincidencia das accentuações seria perfeita, que ahi estava um mestre de verdade para corrigir os desvios que pudessem apparecer na traducção. E assim aconteceu: a adaptação tornou-se impeccavel, como que o canto em portuguez da ode de Schiller adquiriu as qualidades de uma obra de arte. O maestro Francisco Braga soube aclar rigorosamente pelo prestigio artistico do emprehendimento.

O outro argumento invocado contra a traducção, que chamava de profanação cantar a ode em portuguez, era ainda mais pueril que o primeiro.

Então todos os traductores são uns individuos anti-artisticos, os Leconte de Lisle, Baudelaire e tantos outros que fizeram versões admiraveis. Sophocles, Eschylo, Euripedes, Aristophanes só deveriam, segundo esses infelizes theoricos, ser representados em grego (o que seria authentica tragedia pois pelo menos em nosso paiz quasi ninguem percebe grego...), [illegible]

Cantar a "Nona Symphonia" em portuguez foi, como se vê, uma pequena batalha que se venceu para bem dos foros artisticos do Brasil.

Mas apezar de pequena a batalha foi decisiva porque deu tiro mortal nessa mania de por difficuldades ao canto no nosso formoso e viril idioma.

De agora em deante o brasileiro não só deverá acceitar em portuguez as obras symphonicas com canto, do contrario será reconhecer-se inferior aos filhos dos demais paizes.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Breve estremes ll, chôro, e *Sabiá de arribo*, catêrêtê (Calazans e Rangel) — Calazans e Rangel — Columbia. N... 22.160-B.

Dois bem brasileiro, agradavel, suggestivo com o romantico chôro e o movimentado caterete. Execução e gravação cuidadosas.

A abelha e a flôr (valsa hawaiana de Guilherme Pereira) e *Olhos pestanejes* (fox-canção de Gastão Bueno Lobo e De chocolat) — Gastão Bueno Lobo e o Grupo Quatro de Ouros, com estribilho por Moacyr Bueno Rocha — Columbia. N. 22.162-B.

Chapa de coisas vindas dos Estados Unidos e adaptadas ao meio brasileiro. As melodias são apreciaveis, o desempenho é de primeira ordem e o registamento está fiel.

Pires da Costa Paes e *Negocios são negocios*, humorismo — Pinto Filho e a Orchestra Regional — Columbia. N... 22.161-B.

Pinto Filho aqui se apresenta na sua divertida maneira, fazendo graças de sabor popular.

VICTOR

Maria (samba canção de Ary Barroso e Luiz Peixoto) e *Prazer e soffrer* (samba de Orlando Thomaz Coelho) — Sylvio Caldas com a Orchestra Victor Brasileira no 1º e o Grupo da Guarda Velha no 2º — Victor. N. 33.594.

Dois sambas apreciaveis muito bem cantados por quem é mestre no genero, o popular e habil Sylvio Caldas.

Com este disco a Victor ha de causar alegria aos enthusiastas pelos sambas.

Rio de Janeiro (tango de Tito Sosa) e *Ventanita florida* (tango de Enrique Delfino e Luiz Cesar Amador) — Lely Morel e os violinistas Tito Sosa e Pereira Filho) — Victor. N. 33.589.

Tangos expressivos, o primeiro dos quaes é homenagem de gratidão á nossa Capital Federal.

Lely Morel mantem-se dentro da sua bôa forma e está perfeitamente acompanhada.

Assim sim (marchinha de Francisco Alves, N. Rosa e Ismael Silva) — *Espera um pouquinho*, marcha — Carmen Miranda com Harry Kosarin e seus Almirantes — Victor. N. 33.581.

A sapequice de Carmen Miranda entontecendo os seus admiradores...

E' curioso registrar-se na Victor uma composição de Francisco Alves. Que prenunciará?

VARIAS

Com a maior facilidade o leitor verificou que aquelle — *elemento indigna* — que vem pelo fim do ultimo *Discando* só pode ser — *elemento indigena* — ...

A nossa referencia aos Conselhos de Schumann aos pianistas fez com que varios leitores que não os conhecem nos manifestassem o desejo de saber em que consistem elles.

Pedido tão natural não pode deixar de ser satisfeito tanto mais porque se converte na opportunidade da divulgação de ensinamentos admiraveis, e por isso vamos apresentar essas bellas palavras do immortal mestre de Zwickau.

Intitulam-se estes *Conselhos aos jovens musicos*, nome bem acertado, pois o grande Roberto na maior parte das vezes alarga o espirito em profundas generalidades de ordem esthetica. Esses *Conselhos* Schumann os escreveu como prefacio do seu *Album dedicado á juventude*, op. 68, deliciosa collecção de 43 peças em que o musico maravilhoso poz muitissimo da sua poesia para encanto dos que se iniciam na musica.

Desse *Conselhos* tem sido feitas varias traducções, dentre as quaes ha uma notavel, para francez, de autoria de Liszt. Cremos haver uma para portuguez, impresa ha muitos annos.

Schumann não numerou os Conselhos limitou-se a separal-os uns dos outros por um traço aqui empregaremos processo quasi identico para destinguil-os:

— A educação do ouvido é o que ha de mais importante. Procure desde bem cedo destinguir cada tom e cada tonali- [illegible]

— Para a escolha das peças a estudar peça a opinião de pessoas mais velhas, evitará assim perda de tempo.

— Deve esforçar-se para conhecer successivamente as obras importantes dos mestres eminentes.

— Não se deixe reduzir pelos applausos que obtem os grandes virtuoses; prefira sempre elogios dos artistas aos da multidão.

— Tudo que vem com a moda vae com ella. Se se dedicar a tocar só o que é agora de moda quando envelhecer tornar-se-a insupportavel a toda a gente e ninguem o estimará.

— Ha mais inconvenientes do que vantagens em tocar na sociedade; leve em conta o seu publico mas sempre recuse tocar uma peça que lhe causaria vergonha noutro logar.

— Nunca perca a opportunidade de fazer musica com outras pessoas, em duos, trios, etc. Estes exercicios tornarão fluente o seu tocar e lhe darão movimento e colorido. Acompanhe com frequencia os cantores.

— Se todos os artistas quizessem ser primeiros violinos seria impossivel organizar uma orchestra. Por isso respeite a posição de cada musico.

Aqui se encerram os *Conselhos* de Schumann; proseguem em outro tanto de quantidade, o que deixamos para o proximo domingo.

Musicas recentemente editadas:

— Chopin: *The Oxford Original Edition of Chopin* — Publicação sobre a edição original e manuscriptos por Edouard Ganche — 3 volumes (Oxford University Press, Londres).

— Alphonse Severac: *Saltarella*. Trecho de concerto para violino ou violoncello. Com piano ou orchestra (Maurice Senart, Paris).

— Roger Vuataz: *36 Estudos*. Para creanças segundo canções e melodias populares graduadas em methodo. — Piano. (Maurice Senart, Paris).

— André Tiret: *Stances du mortel sourire* — 6 melodias para canto e piano (Maurice Senart, Paris).

— Leon Roques: *40 Noels anciens* — A uma ou duas vozes com piano ou orgão (Durand, Paris).

— Leon Roques: *50 Noels anciens* — Recolhidos e transcriptos para harmonium (Durand, Paris).

— Leimer — Gieseking: *Le jeu moderne du piano* — Traducção para francez do texto por O. Cara (Max Eschig, Paris).

— Antonio José: *Trois cantilenes d'Alphonse X* — Canto e piano ou coro mixto (Max Eschig, Paris).

— G. Doret: *Evocation* — Piano (Max Eschig, Paris).

— A. Grätstein: *Trois chansons enfantines* — Sobre textos populares polacos — (Max Eschig, Paris).

Novidades da Victor:

— Donizetti: *Don Pasquale: Pronta io son* — Soprano Lotte Schoene e barytono Willy Domgraf — Fassbaender com orchestra — Em allemão e em italiano.

— Weber: *Der Freischutz: Aria da eremita* — Wagner: *Tannhauser: Als du inkuchen Sang* — Barytono Friedrich Schorr, com orchestra.

— R. Strauss: *Staendchen* e *Hat gesagt, bleibt's nicht dabei* — Soprano Elisabeth Schumann.

— R. Strauss: *Traum durch die Daemmerung* — Schumann: *Ich grolle nicht* — Barytono Friedrich Schorr.

— Max: *Marienlied* — R. Strauss: *Mutter tändelei* — Soprano Elisabeth Schumann.

— Wagner: *Os mestres cantores de Nuremberg: Jerum! Jerum!* — Barytono Friedrich Schorr, com orchestra.

— Goldmarck *Sakuntala*. Abertura. — Regente Clemens Krauss e Orchestra Philharmonica de Vienna.

— Mozart: *Schlafe mein Prinzchen* e *Warnung* — Mahler: *Wer hat dies Liedlein erdacht* — Soprano Elisabeth Schumann.

— Wagner *Kaisermarsch* — Regente Clemens Krauss e a Orchestra Philharmonica de Vienna.

— Verdi: *Don Carlos: Elle ne m'aime pas* e *Je dormirai dans mon manteau royal* — Baixo Vanni Marcoux, com orchestra.

— Goldmarck: *Im Fruehling* (Na primavera) — Abertura — Regente Clemens Krauss e a Orchestra Philharmonica de Vienna.

Foi de um modo curioso e surprehendente que Baudelaire entrou em contacto com Wagner. [illegible]

Ha em toda a parte alguma coisa de elevado e nobre, alguma coisa que aspira subir mais alto, alguma coisa de excessivo e de superlativo. Por exemplo, para me servir de comparações tomadas emprestadas á pintura, eu supponho ante meus olhos uma vasta extensão de um vermelho sombrio. Se esse vermelho representa a paixão, eu o vejo chegar gradualmente, por todas as transições de vermelho e côr de rosa, á incandescencia da fornalha. Pareceria difficil, impossivel mesmo, chegar a alguma coisa de mais ardente; e todavia uma ultima *fusée*, vem traçar um sulco mais branco sobre o branco que lhe serve de fundo. Será, se quizerdes, o grito supremo da alma elevada a seu paroxysmo.

"Eu tinha começado a escrever algumas meditações a respeito dos trechos de *Tannhaeuser* e do *Lohengrin* que ouvimos, mas reconheci a impossibilidade de tudo dizer.

"Deste modo poderia continuar esta carta sem nunca acabar. Se pudestes ler-me eu vos agradeço. Faltam-me só algumas palavras para accrescentar. Desde o dia em que ouvi vossa musica digo-me sem cessar, sobretudo nas más horas: *Se ao menos eu pudesse ouvir esta noite um pouco de Wagner*. Ha sem duvida outros homens feitos como eu. Em summa deveis ter ficado satisfeito com o publico cujo instincto foi bem superior a má sciencia dos jornalistas. Porque não realizaes alguns concertos mais accrescentando trechos novos. Fizeste-nos ter um antegoso de prazeres novos; teraes o direito de nos privar do resto? Uma vez ainda, senhor, eu vos agradeço; chamaste-me a mim mesmo e profundamente em horas más.

Ch. Baudelaire

"Não incluo o meu endereço para que não penseis, talvez que eu tenha alguma coisa a pedir."

Esses concertos foram tres, todos eguaes, em 25 de janeiro, 1 e 8 de fevereiro de 1860, com este programma:

1 — Abertura do *Navio Fantasma*
2 — Marcha com coro do 2º acto do *Tannhaeuser*.
3 — Introducção do 3º acto do *Tannhaeuser*.
4 — Coro dos peregrinos e abertura do *Tannhaeuser*.
5 — Preludio de *Tristão e Isolda*.
6 — Preludio do *Lohengrin*.
7 — Amanhecer do *Lohengrin*
8 — Introducção do 3º acto do *Lohengrin*.
9 — Marcha nupcial do *Lohengrin*.

No Mundo da Téla

Norma Shearer e os Elencos dos seus proximos Films

Os dois primeiros films de Norma Shearer em 1933 serão, como se sabe "O Amor Que Morreu", (Smilin' Through) e "Strange Interlude," para o qual a Metro ainda não decidiu o titulo em portuguez. O elenco de "O Amor Que Não Morreu" é este: Norma Shearer, Fredrich March, Leslie Howard, Ralph Forbes, O. P. Heggie e Beryl Mercer. De "Strange Interlude": Norma Shearer, Clark Gable, Ralph Morgan, Alexander Kirkland, Robson e Tad Alexander. São dois films que augmentarão a cem-por-cento a popularidade já enorme da "estrella" que é o mais lindo sorriso do céo da Metro...

Paris Eu Te Amo No "Pathé Palacio"

Já viram este film? Se não viram, não percam a occasião. Ha pessoas que ja o assistiram tres vezes, e saiam ainda com vontade de voltar.

Meg Lemonnier diz tanta coisa bonita, que as suas palavras ficam cantando no coração da gente.

Henry Garat, o novo Chevalier, tem uma voz que é um encanto. As suas canções são estupendas.

"Paris eu te amo" (Il est Charmant), é um film que tem gosto de mel, e que no final deixa uma grande saudade e uma vontade louca de revel-o.

A semana inteirinha, o Pathé-Palacio teve as suas sessões completas. Cada pessoa que saia, era um propagandista expontaneo. E tudo isso porque? Porque é um film que tem "it".

O unico até hoje exhibido que se pode dizer isso.

Tem Meg Leminnier, que é a personificação da graça.

Tem Henry Garat, que é um artista completo.

Tem malicia, tem graça, tem doçura e tem emfim, surpresas e mais surpresas.

A victoria desta semana será egual a da passada, ou talvez maior.

Mudança da capital — Goyana —

Ao lêr, em diversos jornaes, entrevistas concedidas á imprensa pelo interventor de Goyaz, sobre a mudança da capital do Estado para um ponto qualquer do extremo sul, e ao deparar a asserção de s. s. que Goyaz, de Couto Magalhães para cá, só tem involuido, eu que passei toda a minha vida arredia as lides da imprensa, contraria, por natureza, a exhibições, não pude refrear o impulso de protesto contra a impensada affirmativa.

E' que descendente directa do velho bandeirante, que plantou nas ribeiras do marulhante Rio Vermelho, o arraial de Sant'Anna, nos longes do seculo XVIII, constituo-me, nos meus pesados setenta annos, guarda de velhas e amadas tradições da querida cidade natal.

Diz s. s. que, ao tempo de Couto Magalhães, a estatistica accusou, para a capital, uma população de 10.000 habitantes, ao passo que, em uma feita agora pela interventoria, não passa de 9.000; dahi o seu conceito de involução.

E' de justiça dizer-se que o periodo do governo provincial de Couto Magalhães, que tinha então vinte e oito annos, foi aureo. O grande presidente amava esta terra, com esse grande amor que o tornou destacado entre os mais nobres bemfeitores da terra goyana. Se outras coisas não tivesse feito, bastaria para o perpetuar em nossa gratidão, a navegação do Araguaya, por elle realizada gloriosamente e que hoje é olhada como problema insoluvel, não obstante o exemplo deixado, e a obra que o seu talento produziu, tida nos dominios da sciencia e da philologia como trabalho de merito incontestavel, cujas paginas correm enriquecendo obras didacticas.

O que se foi buscar de seu governo não foi o exemplo de tenacidade no emprehendimento victorioso, foi a estatistica. Mas, contra o confronto estabelecido entre o numero achado pelo presidente antigo e o que descobriu o chefe do governo actual, grita o bom senso nos labios de cada goyano, ainda que adepto apaixonado da mudança. Todos são testemunhas do augmento ininterrupto do numero de casas da fecundidade proverbial das senhoras goyanas e da insignificante mortalidade infantil. Haja vista a população escolar assombrosa, que enche nossas escolas.

A quantidade que apurou Couto Magalhães da população da séde da provincia referia-se a todo o municipio, ao passo que a achada pela interventoria é exclusivamente da capital. Releve-me s. s., os interessados em por aos olhos do chefe do governo provisorio as deficiencias e pobreza de Goyaz, não poderiam fazer serviço imparcial e perfeito.

Ahi estão a chorographias, de Veiga Cabral, dando á cidade de Goyaz 22.000 habitantes, e a de Novaes, 15.000. São discordantes; mas uma dellas deve estar certa: nenhuma, entretanto ampara a estatistica encommendada pelo governo revolucionario.

Outros tem provado, com certidões tiradas na Prefeitura, numero impressionante de licenças requeridas para construcções e reconstrucções de predios e de acquisições de terrenos de construcção.

Observação minha basta, entre outras, a evolução da luz publica.

A primeira tentativa se fez com a illuminação dos velhos nichos de santos suspensos ás paredes de diversas casas de ruas centraes da cidade, bem ao alto, portas abertas, duas velhas latteraes accesas, a convidarem a população religiosa a uma prece, na passagem.

Depois, para dar mais entensidade á luz, se espalharam grandes candieiros de azeite, pendentes de postes. Era a invasão do progresso... Não satisfeita, de todo, a camara municipal estabeleceu a illuminação a kerozene, em grandes lampeões fechados em vidraça, collocados a curta distancia uns dos outros. Essa é a illuminação que ainda alcançou a geração actual.

Ha uma amóstra, num velho lampeão esquecido á porta do predio do sr. Rocha Lima, atraz do mercado.

E' recente a experiencia da illuminação a gaz. As praças principaes e ruas se viram alagadas de uma luz azul, intensa, deslumbrante.

Vem, afinal, a electricidade.

O povo, o eterno critico, o descontente eterno, na sua contumaz irreverencia, a acoima de pessima — morrões de cigarros á ponta dos postes — entretanto Cordolino de Azevedo, lente da Escola Militar, que habita a cidade da luz, que é o Rio de Janeiro tem as seguintes palavras de enthusiasmo pela illuminação da capital goyana:

"E optima a illuminação da cidade, quer a publica, quer a particular. E o ignorante das coisas do nosso *hinterland* não calcula o trabalho, o esforço, a energia do goyano para atirar naquellas plagas remotas toda a complicação de uma usina electrica, taes como turbinas, dynamos, quadros de distribuição etc., tudo isso muito pesado e viajando por parcellas, em carros de bois, por dezenas e dezenas de leguas. E o material para distribuição de energia electrica?

A luz é magnifica, clara, sem oscillação da corrente e poucas vezes se interrompe.

A illuminação das ruas é o que se póde desejar de boa".

Nos tempos do imperio os homens de governo eram sempre, raras excepções, filhos de outras provincias, mas todos os homens publicos, goyanos ou não goyanos que aqui hão exercido actividade até agora, dotaram sempre Goyaz de melhoramentos de vulto: é o Matadouro publico, obra eterna, pela solidez granitica, dos tempos da provincia, é a obra de captação de aguas do que se fez o rico manancial da Praça 1º de Junho, que se distribui por diversos outros; é o cáes da Lapa e respectiva ponte, o cáes e ponte do saudoso dr. Netto, o Mercado Publico, que se rivaliza com as das cidades mais adeantadas do paiz, o Hospital de Caridade, o Asylo de S. Vicente de Paulo, o Forum, o Palacio da Instrucção, tantas repartições publicas dotadas de predios proprios confortaveis; a extensa rodovia larga e bem feita, que agora se damnifica á falta de conservação.

Tudo isso representa muito esforço patriotico.

O que o povo lamenta é a recusa por parte do interventor do credito aberto pelo ministro da Viação para a construcção do edificio de Correios e Telegraphos, sonho antigo dos goyanos e agora desfeito pela obsediante idéa da mudança da capital.

A censura maior ao local é contra o calor, que dizem ser enervante e matar o estimulo ao estudo e ao trabalho intellectual.

Como contestação enfeitarei este trabalho mais uma vez com a transcripção de uma pagina do illustre conterraneo Cordolino de Azevedo, o cantor da "Terra Distante":

"Para quem reside no Rio de Janeiro, Goyaz não póde ser considerado como cidade de clima quente; ao contrario; até se estivesse mais proxima, seria considerada como estação de veraneio.

....

Se os dias de verão são quentes relativamente, pois á sombra nunca se sentem os incommodos da canicula, as noites são deliciosas, principalmente á margem direita do Rio Vermelho; nem frias, nem quentes, num meio termo incomparavel e que se fosse conhecido fariam de Goyaz a nova *Madeira* continental celebre pela constancia e amenidade de seu clima.

"Que profunda differença entre a temperatura da capital goyana e a do Rio!"

Os moços idealistas attentem para os casos de tantos goyanos illustres que honraram o seu berço nos campos da sciencia e das letras — goyanos da capital. Entre os mortos, como jurista e financista — Leopoldo de Bulhões genio da respeitabilidade mundial. Jornalista, — qual o brasileiro que excedeu Moysés Sant'Anna? Philologo, — quem maior que o professor Manoel Sebastião Caiado? Poetas, — onde uma pleiade mais brilhante como a que se compõe dos nomes de Felix de Bulhões, Hygino Rodrigues, Joaquim Bonifacio e mesmo dentre os vivos Luiz do Couto e Augusto Rios? Prosadores, — classificados de primeira ordem Cordolino de Azevedo, que escreveu o hymno de amor e saudade da "Terra Distante", Goyaz, H. Carvalho Ramos e Pedro G. de Oliveira, cujas obras "Tropas e Boiadas" e na "Cidade e na Roça" — foram recebidos pela critica da imprensa dos grandes centros com elogios. Um golpe de vista entre os juristas vivos nos revela a figura de inconfundivel relevo de Guimarães Natal e a brilhante de Emilio Povôa, respectivamente presidente aposentado do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça de Goyaz, entre outros de real valor.

Um nome luminoso entre os mais destacados internacionalistas militantes — Mello Franco, illustre ministro dos Negocios Exteriores, começou sua educação aqui, sob os malsinados calores.

Dizer-se que o calor da capital de Goyaz, mata o estimulo ao trabalho! Ide vêr o sr. Alencastro Veiga com a sua casa commercial fervilhando de auxiliares a despachar a freguezia numerosa, em qualquer das especialidades a que se dedicou: photographia, joalheria, *bijouterie*, livraria etc.

Os que desejam brilhar e não podem, devem procurar outras causas, que não o calor para lhes desculpar a esterilidade.

—

O grande empecilho que encontra o joven interventor, para a permanencia da capital nesta cidade, é o trabalho para dotal-a de agua e esgoto. O que o torna difficil não é o local, mas os meios de transporte.

A promessa feita pelo grande ministro José Americo, de fazer chegar os trilhos da Goyaz até a futura capital, revertida em beneficio desta e cumprida, era quanto bastava para transformar immediatamente a velha cidade em uma das mais aprasiveis e hygienicas do Brasil. A questão das questões, o problema que desafia solução é a estrada de ferro. A cidade é muito accessivel a ella, como attestam os estudos prévios do traçado.

E' ainda o distincto conterraneo Cordolino de Azevedo quem corre em defesa da capital a esse respeito:

"A' cidade natal faltam ainda esgoto e agua encanada, e esses dois problemas só podem ser resolvidos com o transporte facil, commodo e barato. Por isso de nada se póde increpar o governo de minha terra; Porto Alegre a magnifica capital do Rio Grande do Sul, e Curityba adeantadissima capital do Paraná, dispondo ambas de esplendida rêde de viação sómente ha uns 16 annos foi que conseguiram aquelle melhoramento; Nictheroy, em frente do Rio de Janeiro ainda não possue em toda sua extensão. Não é de admirar, pois, que Goyaz se veja privada desse serviço. O mesmo se póde dizer com relação a agua encanada; Goyaz se verá ainda desprovida desse conforto por algum tempo, dadas as razões apontadas; mas muitas cidades do Brasil, em excepcionaes condições quanto ás facilidades de transporte, ainda não a possuem ou se sim, ha pouco tempo."

Tanto não é impossivel a adaptação de esgotos á capital, que a parte central della toda é dotada desde os tempos mais remotos de sua vida, de grandes canos collectores, com grande capacidade para o recebimento de canos menores de limpeza.

—

Por essas e muitas outras razões, que estão na consciencia de todos, mas que poucos têm independencia e animo de as revelar, não deve a capital mudar-se.

Essa tentativa, ainda em projecto, tem sido de nefastos resultados á cidade e ao povo.

Se s. s. o interventor deseja a prosperidade do Estado, siga as pégadas de Couto Magalhães, torne franca a navegação do Araguaya, e então, os goyanos terão motivos sufficientes para bemdizel-o.

Goyaz, 23 de dezembro de 1932.

Jacyntha Luiza do Couto Brandão Peixoto.

(Membro do Instituto Historico e Geographico de Goyaz).

Lendo "O Sertão e o Mundo"

Um dos mais bellos livros que o espirito privilegiado de Gustavo Barroso nos deu foi, incontestavelmente, "O Sertão e o Mundo".

Com um estylo leve e fluente, uma erudição vasta, e com profundo conhecimento de nosso folk-lore, ora nos deleita com paginas que relembram o sertão adusto do Ceará, ora nos atira, por encadeiamento historico, ás longinquas paragens da India ou ao antiquissimo Egypto.

Relendo esse formoso livro, não me pude furtar ao desejo de trazer algum novo accrescimo, embora saiba que a ousadia é infinitamente superior aos pequenos apontamentos.

Um dos capitulos mais originaes do livro em apreço é o "Medicina dos Animaes", onde o autor mostrando sua erudição classica, nos relaciona com factos remotissimos, ainda em vóga, hoje em dia, no nosso Ceará.

E é esse um dos motivos a que tanto me atrevo.

Tenho para mim que a unidade do espirito humano é uma coisa indiscutivel, mas não deixa de causar sempre espanto, o ver-se como as lendas, as superstições, ou muitas vezes uma simples expressão popular, atravessam a camada deleteria dos seculos e repontam justamente onde menos esperamos!

Por exemplo, todos nós temos ouvido milhares de vezes o proverbio antiquissimo: "mattos têm olhos, paredes têm ouvidos".

Qual a origem? Donde proveiu?

Ninguem sabe, é coisa mesmo que não interessa a maioria, e a humanidade vae repetindo pelos seculos, pelos millenios afóra, um facto cuja origem desconhece.

O homem de estudos, o intellectual, muitas vezes sem outras recompensas, recompensa-se a si proprio, espiritualmente, quando antevê uma certa explicação para coisas até então desconhecidas.

Mas qual será a origem desse proverbio?

Lendo a magistral obra de Frazer "Le Folk-lore dans l'Ancien Testament", deparei em uma passagem que talvez explique a origem, origem tão antiga que se perde na noite dos tempos, muito antes da civilisação dos Babilonios...

Vem dos antiquissimos sumerios!

O facto é mais ou menos assim: Zioudsonddon era rei e ao mesmo tempo sacerdote do deus Enki, a quem servia com extrema piedade. Numa assembléa dos deuses, ficou resolvido destruir-se a raça humana por meio do diluvio, e ao mesmo tempo foi terminantemente prohibido dar-se a noticia a qualquer mortal. Ora, Enki querendo premiar a dedicação de seu sacerdote, disse-lhe que em tal dia estivesse atrás de certo muro, e ahi, mesmo na companhia dos outros deuses, sem que um só suspeitasse, dirigiu-se ao muro e narrou o grande segredo... O amigo occulto tomou, então, as providencias que o caso exigia.

Evidentemente, "mattos têm olhos, paredes tem ouvidos!"

—

Plinio, citado tão a proposito por Gustavo Barroso no capitulo "Medicina dos Animaes", relata factos que usados antigamente, ainda o são hoje pelos nossos sertanejos.

O uso de pizar em brazas, por exemplo. Na noite de S. João, é costume de alguns rudes sertanejos espalharem bem as brazas das fogueiras e, lentamente, passar sobre ellas...

Julgava eu que isso fosse privativo do Ceará ou, pelo menos, do Nordéste, mas Plinio — Hist. Nat. Lib 7 p. 14 — já registrara da seguinte maneira:

"Perto de Roma, no territorio dos Taliscas, acham-se algumas familias chamadas Hirpias. No sacrificio annual que se offerece a Apollo no monte Soracto, os Hirpias andam, sem queimar-se, sobre as brazas."

Esse costume de pizar em brazas encontra-se tambem na India. Frazer nos diz que o padre Badaga amarra campainhas nas pernas antes de marchar descalço sobre a braza ardente, durante uma cerimonia solemne, pedindo a protecção divina para as colheitas.

Vindo da Roma antiga ou da India mysteriosa, é sempre curioso notar-se como os costumes persistem, acompanhando a humanidade na sua marcha ascensional...

—

No Ceará nós temos uma expressão muito interessante, que o nosso folk-lorista com toda a certeza não ignora. Refiro-me a phrase "dor de veado", usada principalmente quando, após longas marchas, sente-se aquella dôr num lado.

Está com dôr de veado!

Teria sido uma observação local, donde teria vindo?

Em Portugal, a essa dôrzinha que apparece depois de longas caminhadas, da-se o nome de "dôr de mulo."

Venha donde vier, Plinio — ob. cit Lib 8 p. 312 nos explica muito bem o porque dessa locução.

Aliás, o veado sempre quando foge, repensa e olha, tornando a fugir quando o inimigo se approxima. Elle é forçado a parar assim por uma dôr que sente no intestino, parte tão fraca nelle, que o menor golpe póde rompel-o"

Até pequeninas superstições não escaparam ao grande Historiador da Antiquidade, que nos relata — ob-cit Lib. 28 p. 19 — um tanto admirado: Não se vê que as orelhas ficam rubras, quando alguem fala mal na ausencia?

O espirito humano, não resta duvida, é o mesmo em todos os tempos!

—

Quem viaja pelas estradas poeirentas do Ceará, encontra a cada passo um cercado pequeno, uma ou duas cruzes toscas, terços e fitas que lá foram collocadas a muitos annos, sem serem renovados, e como aquelle em cuja intenção foram postos ali, desfazem-se... Junto, um pequeno monte de pedra, unica lembrança que se renova dia a dia."

O sertanejo ao passar por esses logares não se esquece da piedade christã, tendo, talvez, no intimo, a recordação do *Hodie mihi, cras tibi*.

Esse costume foi registrado por Gustavo Barroso, — ob-cit p. 285 — que entre outras coisas diz: "O facto póde ser observado entre varios povos europeus; porém é verdadeiramente curioso encontral-o no interior da Africa escaldante, perpetuado numa lenda religiosa..."

E termina o nosso autor: "na formação ethnopsychologia da demologia brasileira, para a erecção dos monticulos de pedras que bordam as margens do caminho do sertão qual seria a tradição que superou: a que veiu com o europeu pela Penisula Iberica, ou a que nos trouxe o escravo africano?"

Esse costume, pode-se dizer que é universal; na Syria, segundo Frazer, — ob. cit. 219 —, o tumulo do propheta é visitado por peregrinos que pedem ao santo a cura de seus amigos doentes, collocando pedras como testemunhas (meshlad) dos votos feitos em seu nome.

A questão porém, continua de pé. Qual a tradição que superou: a africana ou a européa?

E, nosso indigena teria tal costume?

Orbigny conhecia essa superstição e, ao chegar á Bolivia — Voy, á l'Ames. Mer. v. 2 ps. 379 ficou apavorado com a quantidade de mosticulos de pedras que encontrou pelos caminhos.

Depois, ao saber a origem, seu espirito ficou mais socegado! E' que o indigena aymará quando se ausentava por alguns dias, collocava varios desses monticulos de pedras pelas estradas.

Na volta, se os achava como deixou, é que sua mulher lhe foi fiel. Se ao contrario, era uma prova que o traia, e nesse caso, recebia vivas reprehensões...

Pobres aymarás!

DANIEL GOUVEIA

17) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MAY CHRISTIE

POR CAUSA DE UM BEIJO

Estava tudo acabado, das suas relações com elle.

Livrára-se por completo da fascinação que elle exercêra sobre ella e tinha certeza de que nunca mais tornaria a sentir-se attrahida por esse homem.

Era afinal verdadeiramente asnatico deixar-se envolver nas artimanhas de um sujeito assim, quando o mundo estava cheio de homens como...

— Mauricio Danby! disse ella em voz alta com a maior doçura e corando.

"E' realmente um homem perfeito!

De repente, porém, teve um sobresalto, indignada contra si propria por perder o tempo daquella maneira.

Foi até á sala, onde encontrou Della com o tio.

Tinham sympathizado um com o outro, de maneira prodigiosa.

Mas, dahi em deante, a viuvinha concentrou toda a attenção na sobrinha do velho.

Seriam onze horas da noite, quando a senhora Desmond se levantou para se ir embora e sir Frederico poz á disposição della o seu magnifico carro.

Nathalia aproveitou o momento para uma saida, sem capa nem coisa alguma pela cabeça, só para ir deitar no correio a carta para Farrel.

As ruas estavam desertas e escuras, não conseguindo o brilho da lua dissipar em nada as trevas.

Resoavam, no silencio da noite, os passos cadenciados da moça.

Quando ella estava já a pouca distancia da caixa de correio que lhe ficava proximo de casa, ouviu a seu lado passos apressados, e antes de ter tempo para dar pelo que succedia, sentiu que uma mão vigorosa lhe arranva do pescoço o collar e outra o enveloppe que ella levava nas suas.

A seguir, viu-se um homem correr até se perder na escuridão.

A moça gritou quanto póde.

O ladrão carregára-lhe o collar e as quarenta libras.

Deitou a correr na mesma direcção que o gatuno.

Do collar, não lhe vinha grande prejuizo, afinal.

Tratava-se de uma imitação que lhe custára a bagatela de tres libras.

Mas o enveloppe com as quarenta libras, esse, ella queria recuperal-o ainda que fosse á custa da propria vida.

De repente, como por mysterio appareceu-lhe ao lado Mauricio Danby, correndo tambem, para não ficar atrás.

— Senhorita Ducane!

"O que succedeu?

— Um ladrão!

"A minha carta!

"O meu collar! gritou a moça sem deixar de correr, e apontando na direcção em que o ladrão tinha fugido.

Danby começou a correr com toda a velocidade que podia empregar.

Nathalia viu-o agachar-se para apanhar qualquer coisa do sólo.

Depois, levantar-se e tornar a cair com uma mão apertando um dos lados do peito.

— Não posso mais! murmurou com pena, quando a moça lhe estava perto.

"O coração fraqueja...

"A mesma causa de sempre...

"Já sabe!

As suas ultimas palavras quasi não se percebiam.

Fechou os olhos e ficou desmaiado.

Nathalia inclinou-se para elle e viu que o objecto que elle tinha apanhado era a sua carta.

Sem duvida, tinha caido, ao ladrão, na precipitação da corrida.

Mauricio recuperou os sentidos logo e fez um movimento como se quizesse recomeçar a carreira atrás do fugitivo, que tinha sido a causa do seu desmaio, mas Nathalia não consentiu.

Tinha recuperado a carta que era o que ella queria.

Quanto ao collar não valia a pena sacrificar-se.

— O ladrão fugiu, disse ella.

"Ampare-se em mim e vamonos embora para casa.

"Graças a Deus salvou a minha carta.

"O collar não tem importancia...

— O presente de seu tio! disse Danby olhando surprehendido para ella.

"A senhorita sabe o valor dessa joia?

"Como é que não tem importancia?

"E' preciso dar parte á Policia neste momento mesmo.

"Poderemos ir daqui já á delegacia mais proximo.

Nesse instante appareceu-lhes um policial, e Mauricio dando o braço á pequena dirigiu-se ao encontro delle.

Quando o guarda se inteirou do occorrido, apitou de modo especial, e não tardou que lhe acudissem dois collegas.

Revistaram cuidadosamente as circumvisinhanças, sem resultado.

Nathalia deitou a carta na caixa do correio e soltou um suspiro de allivio quando fez isso, pois receava que os policiaes quizessem saber do seu conteudo.

Depois, titio quereria indagar...

O secretario tinha lido a direcção no enveloppe, mas foi sufficientemente discreto, para não perguntar nada.

Foram acompanhados a casa, para falar com sir Frederico, por um policial que usava uma carteira de apontamentos, á qual a moça tomou desde logo um medo horroroso.

A sir Frederico, incommodou-o multissimo o succedido, e culpou a sobrinha de imprudente, de haver saido áquella hora, sosinha, numa noite escura assim, levando tão valiosa joia.

O policial fez varias perguntas a Nathalia que teve todo o cuidado em não deixar perceber que o collar verdadeiro estava em logar bem seguro, na casa de penhores.

— Desde quando se achava essa joia com a senhorita?

"Entre as pessoas de sua amizade, quaes a tinham visto?

"Durante o dia tinha-a usado na rua?

O policial perguntava isso e muitas outras coisas.

— Esta manhã mal a usei um bocado na rua, mas levava uma echarpe, ao pescoço, motivo por que me parece que ninguem a viu.

Ao chegar a esse ponto do seu depoimento, lembrou-se do encontro com Farrel e da rajada de vento que lhe descobriu o pescoço, mas resolveu nada dizer sobre esse particular porque não queria dar azo a que se misturasse o exnoivo naquelle caso.

Quando o guarda se retirou, a menina deu um suspiro de allivio, de profunda satisfação.

Sir Frederico voltou-se para ella.

— Pequena!

"Não fiques triste que se ha de arranjar tudo, verás!

"E' sempre um consolo a gente segurar essas coisas pelo justo valor.

"O collar, segurei-o em mil libras.

"Se o não pudermos recuperar comprar-te-ei outro muito parecido.

"Mas tens que me prometter não sair de novo sosinha depois das onze horas da noite, ainda que não leves joia alguma que chame tanto a attenção como essa.

As suas palavras carinhosas encerravam uma admoestação ao mesmo tempo que uma interrogação.

— O que é isso do seguro... titio? perguntou a moça.

Em boa verdade, as coisas complicavam-se cada vez mais.

E se ella se atrevesse a confessar a verdade ao tio?

Mas, não se atreveu.

Porque não só elle se sentiria offendido com a ligeireza com que ella se desfizera de um presente seu, mas teria de ficar sabendo que ella estivera jogando na noite anterior.

Ademais, a sua confissão teria mettido no assumpto a senhora Desmond e sir Frederico, era certo isso, prohibir-lhe-ia que continuasse a dar-se com ella.

Não!

Era impossivel confessar a verdade!

A unica coisa que era possivel fazer seria tirar o verdadeiro collar da casa onde estava empenhado e dizer depois que lh'o tinham devolvido mysteriosamente.

Mas, agora, que pagára já as quarenta libras a Farrel não lhe era mais possivel fazer isso.

— E' necessario avisar immediatamente a companhia de seguros, ordenou o ancião, ao secretario, provocando com essa ordem um terror enorme em Nathalia.

"Creio que se poderá alcançar ainda o correio da meia noite, Danby.

"Faça, pois, favor, de escrever o succedido em duas linhas.

"Eu assignarei.

Dirigiu-se a Nathalia e continuou:

— Amanhã, cedo, procurarás o empregado de serviço, e contar-lhe-ás o roubo com todos os pormenores, ou, deixa, deixa...

"E' melhor talvez não saires.

"A companhia, sem duvida, mandará um dos seus agentes ouvir o teu depoimento.

"Mas, menina!

"Não continues com essa cara de consternação.

"Eu já te disse que, se a Policia não descobrir o collar, te comprarei outro com o dinheiro do seguro.

Mil libras!

Como podia ella acceitar que a companhia de seguros pagasse essa quantia por um collar de perolas falsas?

E com que cara reclamaria ella esse dinheiro?

Se o fizesse, poderia considerar-se culpada do crime de burla, plenamente condemnado pelas leis.

Seria uma verdadeira infamia!

XI

Era uma situação verdadeiramente desesperadora a de Nathalia.

Tinham-lhe roubado o collar falso, emquanto que o verdadeiro jazia esquecido em uma casa de penhores, e ella não ousava contar ao tio a verdade, apezar do bom velhote andar a revolver céos e terra para recuperar a joia roubada.

E o peor de tudo é que quanto mais dias passavam, mais difficil se ia tornando a confissão.

No dia seguinte, ao do roubo, a companhia de seguros mandou um agente seu visitar Nathalia e

(Continúa)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Luzia Cabral — Rio — Escreve-nos: — Leitora assidua do "Correio Agricola", com especialidade da parte veterinaria, e observando a competencia, o interesse e a bôa vontade com que são attendidos os que necessitam de seus acertados conselhos, resolvi tomar o seu tempo, solicitando tambem uma consulta.

Tenho uma cachorrinha, tamanho lulu' n. 3 (não posso precisar a raça, porque foi engeitada, mas pelo aspecto parece ser um cruzamento de lulu' com Teneriff), com 10 annos e que ha um mez mais ou menos, começou a urinar sangue, havendo occasiões em que deita coagulos. Convém dizer que não é sempre que urina sangue, pois ás vezes passa um dia e mais com a urina perfeitamente limpa. A alimentação consiste em carne levemente passada e um pouco de coalhada, no almoço, e no jantar, um prato de leite. Durante o dia costumo dar uma fatia e as vezes mais, de pão sem manteiga.

Apesar desse incommodo das urinas não tem fastio alimenta-se regularmente, está gorda e esperta.

P. S. — Onde se poderá encontrar, aqui no Districto Federal, o medicamento "Hendupi", do Instituto Vital Brasil? Pergunto porque a pessoa a quem encarreguei de comprar, já foi a mais de uma pharmacia e drogaria, sem que tivesse encontrado.

Resposta: — Nada melhor do que o exame directo da paciente, afim de que esse exame propedeutico oriente a therapeutica.

Hendupi, conforme indaga, é encontrado á rua do Carmo, 15.

Euripedes Furtado — Quirino — Estamos scientes dos felizes resultados que tem obtido com o emprego da vaccinação anti-symptomatica como era de esperar, dado que as pesquizas scientificas por nós realizadas demonstram cabalmente que a causa da mortandade de longa data em seus bovinos era o **Clostridium chauvei.**

Quanto á consulta sobre batatas, passamol-a á secção de agricultura, porque o pouco que entendemos é apenas de medicina.

João A. Ayres — Rio — Escreve-nos: — Respondendo a sua bondosa pergunta pelo "Correio" de hontem, cumpre-me informar-lhe que preciso dos seguintes ensinamentos para insecticidas á base do fumo para animaes, para plantas e hortaliças e para classificação da lã do carneiro, depois de cortada do animal.

Resposta: — As infusões aquosas a 4 por 100 de tabaco destroem muito bem todos os parasitas vivendo sobre a epiderme: mas é indispensavel verificar a integridade da pelle, não applicar a solução em larga superficie do corpo, não deixar os animaes se lamberem, etc. Para pulverisações sobre insectos o tabaco não é usado pelo cheiro que desagrada e é mal tolerado.

Insecticida para plantas: — esta pergunta será respondida por um technico de agricultura.

Quanto a consulta sobre lã de carneiro, leia "A criação de lanigeros" de Paschoal de Moraes e tambem solicite maiores detalhes á secção de Zootechnia do Serviço Federal de Industria Pastoril (Rua Matta Machado).

Claudionor Lima — Rio — Escreve-nos: — Sendo eu leitor assiduo do "Correio da Manhã" com especialidade das consultas feitas ao supplemento deste conceituado jornal, peço-vos o seguinte obsequio:

Ha uns 8 dias recebi como offerta uma cadella policial a qual sua dona não podendo tratal-a por achar tambem enferma, deu-me a cachorra para que eu pudesse cural-a, pois a mesma fôra roubada e parecendo ter passado muita fome.

Estando muito fraca e magra mal podendo andar e com os olhos a expurgar.

Resposta: — Faça o quanto antes (se é que o animal resistiu até agora, pois a doença é grave) uma injecção de sôro contra pneumonia canina (V. B.) e de 6 em 6 horas dez gottas de solução millesimal de adrenalina. Procure soerguer as forças com tonicos cytophilos e neuro-musculares, como por exemplo, Sôro hormonico, uma empola por dia Nevrosethenine dez gottas duas vezes por dia, etc.

Brandimarte de S. Valle — Queluz — Minas — Escreve-nos: — Ainda uma vez não será a ultima por certo que abuso da vossa benevolencia para mais uma consulta.

Tenho um bezerro de 8 mezes mais ou menos que em poucos dias ficou com a vista direita coberta de nevoa, completamente cégo. Da vista doente, deixa correr uma aquosidade.

Rogo o obsequio de receitar algum medicamento util. O bezerro nada sentiu no estado physico geral. Alguem aconselhou-me o uso de sal fino, porém receio esse tratamento.

Resposta: — Oxydo amarello de mercurio — 0,20 cgrs; vaselina branca — 20 grs. Empregar esse collyrio em fórma de pomada 2 vezes por dia.

Paulo Roberto — Rio — Escreve-nos: — Saudo o meu presado collega com os melhores votos de felicidade.

Venho pedir-lhe hoje, um dos seus sabios conselhos para proceder a cura de um cachorrinho de raça, diversão de meus pequenos.

A cachorrinha tem 3 annos de [illegible]

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro consribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

um remedio que venha suavisar o mal do pobre animalsinho de que lhe falo.

Resposta: — O prezado amigo deve fazer, de 3 em 3 dias, injecções de Curuban (1 c. c.), misturando na seringa com 1 c. c. de Cambi (poteina lactea).

Indicamos tambem dar banhos diarios de 5 minutos com uma gramma de sublimado corrosivo para 10 (dez) litros dagua. Depois do banho quando os pellos estiverem seccos, pulverisar o corpo com o Polvilho antiseptico (Granado).

Angelina — Rio — Escreve-nos: — Tenha a bondade de me enviar uma receita para um gatinho mestiçado com angorá, de 3 mezes de edade, ha mais de um mez que ficou esmagado na parte trazeira no pedal da machina de costura, dei-lhe banhos quentes, melhorou, mas desde esse tempo está magro e a barriga grande alimenta-se de carne crua e sardinha, tem vomitos e a evacuação é sanguinea ás vezes, muita manqueira e cansaço, não brinca, só vive dormindo; desejaria saber qual a sua doença e o remedio que é necessario.

Resposta: — Exame directo; infelizmente não lhe podemos ser util á distancia, neste caso.

Raphael Bertuche — Rio — Escreve-nos — Sendo, actualmente, leitor assiduo do "Correio da Manhã" tenho observado o carinho com que v. s. costuma tratar aos seus consulentes da secção de veterinaria; de forma que tomei coragem para lhe pedir os vossos sabios conselhos. Possuo um cachorro policial com oito mezes de idade (este cachorro foi encontrado numa trincheira paulista, abandonado), é de compleição forte e de bom crescimento. — Até hoje não tomou vermifugo. — De vez em quando fica com umas ronqueiras na barriga e não aceita alimento algum, todas as vezes que se deita faz um ruido como se fosse um arrôto. — Nas pernas trazeiras tem duas unhas em cada perna, em vez de uma, como é vulgar. — Num dos ouvidos, elle sente muita coceira e, todas as vezes que se coça elle geme, procurei verificar se existia alguma coisa na orelha, mas não encontrei nada.

Resposta: Para as fermentações intestinaes empregue 2 comprimidos por dia de Novochimosim. Nos ouvidos instilhe 3 gottas [illegible] glycerina bidistillada e alcool absoluto — aã 25 cc.; phenol — 1 gr. [illegible]

A. Moniz — França. — Escreve-nos — Leitora assidua do "Correio Agricola", do "Correio da Manhã", venho pedir o obsequio de me esclarecer [illegible]

não mais se interessou pelos companheiros. Ultimamente deu para engordar de maneira espantosa isso é que me leva a fazer-lhe esta consulta. A cachorrinha tem apetite, e, a não ser um ligeiro esbranquiçamento que lhe tenho notado nos olhos, não vejo signal de doença. Pergunto se a exaggerada gordura é proveniente da idade ou se é causada por molestia?

Resposta: Não lhe podemos responder á distancia. A unica therapeutica que lhe podemos indicar é o "Extracto hormoovarico", uma empola por dia.

Adelino A. Lemos — Mangaratiba — Escreve-nos — Uma reproductora com esse defeito, o mais serio que se póde condemnar na reproductora, não deve ser mantida para a procreação, porque póde transmittir por hereditariedade o defeito.

Maria Ribeiro Gonçalves — Varginha — Escreve-nos — Como assidua leitora do "Correio da Manhã", e apreciadora do supplemento, venho pedir a v. s. a fineza de me fornecer a seguinte informação.

Tenho um cachorrinho, mistoço (lu'lu') a um mez mais ou menos teve uma retenção de urina visto este caso, achei conveniente cortar a carne da alimentação delle, era o alimento preferido, pois elle so queria comer carne, e desde então, começou a perder o apetite, e parece que sentia dôres no pescoço e nas mãos, quero dizer, no entrocamento dos braços no corpo, de vez em quando tinha vomitos, eu dei-lhe um remedio por indicação de pessoa amiga, chama-se o remedio (Fruta de genthio) e logo desappareceu as dôres, elle ja deita-se bem, só tem alguma difficuldade, para subir escada, mas, os vomitos aumentaram e elle perdeu o apettite por completo, qualquer coisa que se faça elle comer a força, vomita, mas está urinando bem.

Resposta: Trata-se de cynimose, provavelmente; doença grave e muito mortifera para a especie canina. O tratamento é conplexo e requer a assistencia medica directa. Em todo caso lembramos o emprego do "Sôro contra a pneumonia canina" (I. V. B.), e injecções diarias de 5 cc. de Septicemine (Cortial).

AGRICULTURA

Alvaro Alvarenga — Campos — Escreve-nos: — Tendo em meu terreno alguns pés de frutas como abacate, manga, carambola, laranja etc. e, desejando, adubar os mesmos, e como os unicos adubos que disponho com facilidade são: salitre do Chile e Sulphato de cobre, peço a v. s. responder-me o seguinte:

Posso empregar os ditos adubos em todas as fruteiras ou salitre em umas sim e outras não? Qual a quantidade de salitre que devo empregar em cada fruteira? E de sulphato?

Posso adubar neste mez? mesmo que estejam carregadas de frutas? Posso empregar cinza junto com salitre ou é desnecessario?

Resposta: — Não ha inconveniente na applicação do salitre do Chile (só o salitre) desde que o sr. consulente observe o seguinte:

O salitre deve ser applicado ao iniciar-se a vegetação, ou quando os novos brotos começam a desenvolver-se. A sua distribuição se faz ao pé da planta, afastado do tronco uns 30 ou 40 centimetros, segundo o tamanho ou edade na arvore na extensão do sólo occupada pela projecção da sombra dos galhos.

As dóses mais convenientes são as que se seguem, repetindo-se duas a tres vezes com intervallo de 15 a 25 dias:

a) — 25 a 30 grammas, por planta, em arvores muito novas (2 a 3 annos);

b) — 40 a 60 grammas por arvores de 4 a 6 annos.

c) — 100, 300 e 500 grammas para as que estiverem em com[illegible]

[illegible]

terra está apodrecendo; desconfio de uma valla que passa em toda a extensão do laranjal em nivel superior ao mesmo, que possa ter havido infiltração de agua com o respectivo resfriamento.

Como poderei salvar os enxertos que ainda não estão atacados?

[illegible]

A natureza do terreno indicará a falta de algum dos elementos acima indicados?

Em agricultura não é possivel generalisar e como não restam duvidas que são innumeros os casos de terrenos que se acham esgotados, ou quasi esgotados em todos os seus elementos nobres costumam-se indicar formulas de adubação que o agricultor poderá empregar afim de melhorar as terras que cultiva.

Nas arvores muito copadas devem ser supprimidos alguns galhos que prejudicam a floração e frutificação.

Uma formula de adubação usada em muitos casos com vantagens para arvores, de 3 a 4 annos é a seguinte: — Salitre do Chile 20 a 30 grammas. Rhenaniaphosphato 30 a 50 grammas e sulfato de potassio, 10 a 20 grs.

INDUSTRIA

Maria L. Soares — Tombos — Minas — Escreve-nos: — Tenciono tingir e curtir umas pelles para agasalho; desejava saber o processo mais simples e garantido. Algumas destas deverão ser tintas, por que modo, quaes as tintas que devo empregar?

Fabrico em casa sabonetes, desejava aperfeiçoal-os em formas, não as tendo, peço o obsequio de informar-me em que estamparia poderei encontral-as? E bisnagas estanhadas para opiatos?

Resposta — O engenheiro Antonio Barreto aconselha a seguinte formula para curtir pelles.

O melhor sal de chromo para cortume de pelle em um só banho é o sulfato de chromo, ou alumen de chromo. E', porém mais usado commummente o bichromato de sodio ou potassio.

Faz-se uma solução de bichromato 5-15 por mil e deixa-se actuar sobre a pelle durante alguns dias, revolvendo o liquido de vez em quando. Em seguida retiram-se as pelles e faz-se actuar em presença de assucar, 6-8 grs. para cada litro de acido sulphurico em solução morna, na mesma solução de bichromato. Põem-se as pelles e deixa-se mais 3 ou 4 dias. Póde-se augmentar a quantidade de bichromato caso se queira curtir mais energicamente.

Esse augmento deve-se porém fazer paulatinamente como se faz no cortume com tanino ou casca.

Em vez do assucar póde-se empregar para reducção do acido chromico, o hyposulfito ou ainda o sulfito.

Este processo dá coures mais macio e claros."

O mesmo engenheiro fornece a seguinte receita para tingir os couros.

"Dissolvem-se 800 grammas de gomma lacca em 6 litros de alcool absoluto, juntam-se depois de dissolvida a gomma lacca mais 200 grammas de breu, 150 de glycerina e 300 grammas de oleo de linhaça fervido (4 horas de fervura no minimo).

Em seguida, dissolve-se no mesmo nigrosina, o sufficiente para obter a côr preta desejada. [illegible]

"Aos Snrs. Fazendeiros e Veranistas"

Vende-se, ou permuta-se por outra nos Estados de Minas, Rio, ou São Paulo, que seja proximo á estrada de ferro, uma optima "Fazenda", livre e desembaraçada de qualquer onus, com todos os documentos, contendo a mesma sessenta alqueires geometricos de terrenos, (de (100x100), distante um quilometro da prospera e florescente Cidade de Siqueira Campos, clima saluberrimo, a seiscentos metros de altitude, excellente para veranistas, aconselhavel pelos medicos para tratamento de diversas molestias, boas estradas de automoveis para todos os pontos deste Estado do Espirito Santo e demais Estados visinhos, auto-omnibus á porta, a "Fazenda" é banhada pelo rio "Veado" e por um caudaloso ribeirão, tem dez nascentes de agua, quédas d'agua para accionar qualquer machinismo. Os demais pertences e descripção da "Fazenda" acima seguem conforme a lista abaixo:

8 Alqueires em mattas.
25 " " pastagens de capim gordura, bem divididos.
27 " " lavouras de café e outras culturas.
1 Casa de moradia do proprietario, coberta de telhas, assoalhada, com 15 commodos, com todas as installações electricas e sanitarias, banhos quentes e frios, (em um commodo sobre cimento armado) lavatorios em quasi todos os quartos, pias, etc., sobrado alto, arejado, muito ventilado, tendo na frente um jardim, o qual é atravessado por uma calçada de cimento.
15 Casas para colonos, sendo algumas illuminadas.
1 " " tulha de café, com 4 compartimentos, comportando tres mil arrobas de café.
1 Paiol para milho de 60x40 plms.
1 " " " " 30x30 "
1 Queijeira " 25x30 "
1 Céva para engorda de capados.
1 Gallinheiro de 20x20 "
1 Casa ladrilhada, com dois compartimentos, um para automovel outro para arreios de animaes.
1 Barracão coberto de zinco, de 60x40 plms., com todo o apparelhamento para fabricação de assucar, com um optimo engenho horizontal.
Canaviaes para a nova safra orçados para produzir 500 arrobas de assucar.
115 Mil cafeeiros, sendo 50 mil em franca producção, produzindo de 3.500 a 4.000 arrobas de café annual, e 65 mil pés em formação, de 2 a 3 annos.
1 Carro de bois.
2 Moinhos de fubá e a usina electrica.
60 Cabeças de gado, criadores de primeira qualidade, sendo o Gruzera e o Caracú.
7 Juntas de bois de trabalho.

Ficam ainda por fóra desta lista muitas couzas, para não estender muito a publicação.

Quem pretender, dirija-se por cartas aos Snrs. Jurandyr de Carvalho e Ozorio Tristão, na Cidade de Siqueira Campos, Estação de Veado, E. E. Santo. E. F. L. R. (47620)

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Antonio de Vasconcellos — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo da secção que tão brilhantemente dirigis no "Correio da Manhã", muito grato lhe ficaria se me indicasse o que devo fazer á uma pequena criação de gallinhas que possuo e á qual ha tempos vem sendo dizimada por uma doença com os seguintes symptomas:

Falta de appetite, ronqueira, e uma especie de falta de ar o que faz com que a ave doente se contraça toda quando respira e assim continua até morrer o que geralmente acontece 3 dias após o inicio da molestia; em geral todas as aves apresentam uma especie de pipocas especialmente sobre os olhos e que as torna quasi cégas.

O gallinheiro é feito de accordo com os mais rigorosos preceitos da hygiene.

Resposta: — O consulente deve injectar diariamente 3 c. c. de sôro antidiphterico aviario nos musculos peitoraes.

Sobre as pipocas applicar vaselina soloIada. Convém alimentar com papas de pão e leite os mais graves. Se na bocca e pharinge houver falsas membranas, applique solução de azul de methyleno a 10 °|°.

Frederico Rex — S. Gonçalo — 1º) — Perfeitamente realisavel.

2º) — Póde criar o numero de aves que pretende. Technicamente se destinam dez metros quadrados por cabeça. O consulente possue 27.000 m2 m2, logo poderia crear cerca de 2.750 individuos.

3º) — A ração que distribue aos pintos é insufficiente. Leia os "Processos praticos e scientificos de crear pintos".

4º) — As verduras devem ser distribuidas diariamente, pela sua riqueza em vitaminas.

5º) — Os pintos doentes devem ser examinados por um technico do Instituto Experimental de Veterinaria onde existe o material necessario ás pesquizas ou então no Instituto Vital Brasil em Nictheroy, pelo facto do consulente residir em São Gonçalo.

Nota: — Os cadaveres dos pintos não os vi, porque foram levados á redacção deste jornal, já em adeantado estado de putrefacção e por esta razão jogados ao lixo.

A. Ferreira — Friburgo — Escreve-nos: — Appareceu nas minhas gallinhas uma molestia que as tem dizimado continuando o mal resistindo aos caseiros.

Recolhem-se em gallinheiro de ripas de taquarassu' bem arejado e asseiado.

Symptomas: — Tristeza, passo lento, cabeça rocheada, evacuação verde-amarella, pouco appetite. Nesse estado permanecem alguns dias morrendo em seguida.

Peço o obsequio de me aconselhar o que devo fazer; qual o remedio; e qual a molestia.

Resposta: — O consulente deve remetter a um laboratorio o osso da coxa de uma das aves victimadas pela doença cuja symptomatologia foi descripta. Afim de verificar se na medulla ossea existe o germen do cholera (Pasteurella avicida).

Além desta providencia deve examinar os abrigos procurando um parasita hematophago argas, hospedeiro intermediarios do germen — Epirochaeta gallinarum.

A espirocho póde ser confundida com o cholera aviario pelos avicultores e facilmente diagnosticada pelo technico.

Se encontrar argasidios faça o expurgo dos abrigos, passando kerozene em todo o madeiramento.

As aves devem ser vaccinadas para a espirochetose e cholera aviaria emquanto não chega o resultado do laboratorio.

Maria Ribeiro — Rio — Escreve-nos: — Tenho dois gallos, um Island Red, já velho, um Carijó novo.

De um tempo para cá começam á criar uma escama grossa nos pés e nas pernas, ficando agora inchado de maneira que quasi não podem andar. O mais velho tem um callo que toma toda a planta do pé.

Resposta: — Lavar com agua quente, sabão e escova os tarsos das aves enfermas. Applicar pomada de Hemerick. Repetir o tratamento algumas vezes.

Sobre a inflammação do pé, possivelmente um abcesso, se não houver pu's, applique cataplasmas quentes, mantendo o doente sobre colchão de palha em uma gaiola.

Julio Lopes — Rio — Escreve-nos: — Tenho um xixéo que trouxe de Pernambuco ha oito mezes. E' muito forte, esperto, canta muito e come bem. Entretanto, ha seis mezes ficou depenado, e dahi para cá, quando começam a despontar as pennas novas elle arranca-as com o bico, de modo que continua pellado.

Tambem, as pennas da cauda são fracas, estão partidas.

Consulto-vos sobre qual a causa desse mal e que medicamento devo dar ao animalsinho.

Resposta: — As causas possiveis:

a) — parasitas da plumagem;
b) — rações improprias á perfeita nutrição;
c) — falta de vigor em virtude da edade.

Tratamento — Expurgo dos parasitas da plumagem com pó de pyrethro; immersão da gaiola em agua fervendo durante alguns minutos.

Variar o mais possivel a ração. Administrar na agua o Canaril.

Maritimo — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo desta parte do Supplemento do "Correio da Manhã", venho pedir-vos informações sobre o meio de curar um xexéo que trouxe ha oito mezes do Norte, o qual começou a mudar as penas em abril deste anno, e não ha meios de emplumar definitivamente, porquanto apenas ellas despontam elle as arranca com o bico e as come. Verifiquei que elle não tem parasitas. Tenho empregado a pomada Estoraxol, porém não notei melhora.

Resposta: — As mesmas recommendações a respeito da ave do sr. Julio Lopes se applicam ao seu caso.

Sadi Carnot — Espirito Santo — Escreve-nos — Venho ha muito, directamente, aproveitando as vossas sabias lições agricolas, tendo chegado o mez que ella mereça a attenção a presente.

Solicito o obsequio da resposta ao questionario abaixo, quanto e para as minhas aves (gallinhas)

1º) — Havendo theorias de ser o mesmo o germen do "epithelioma" e da "diphteria", e tendo já applicado o sôro (vaccina) contra áquelle, serei dispensado de applicação do sôro contra esta?

2º) — Como administrar calcareos ás poedeiras, por me ficarem caros os mais naturaes (conchas e outros) devido a apreciavel distancia da fonte de producção?

3º) — Se com a farellinho e farello de arroz poderei substituir sem prejuizo os de trigo?

4º) — Se não terei desvantagem aproveitando um parque gramado á Jaraguá, por ser muito demorada a formatura do capim cidade que é o recommendado?

5º) — E' efficiente a farinha de sangue em vez da de carne? em que proporção?

6º — Poderei dar como ração o inhame cosido? em que proporção?

7º) — O mesmo quanto a farinha de bananas, idem?

8º) — O mesmo quanto a farinha de mandioca, idem?

Resposta: — 1º) — O consulente deve vaccinar os pintos com a edade de trinta dias para o epithelioma contagioso. Se por ventura apresentarem manifestações diphtericas use então o sôro antidiphterico aviario. A vaccina é de poder preventivo, emquanto que o sôro é de curto poder preventivo e grande valor therapeutico.

2º) — Use osso moido.

3º) — Sim, misturando-os na proporção de 30 °|° a 40 °|° com fubá de milho e farinha de carne ou de sangue.

4º) — Desvantagem não terá. Além de capim, distribua hortaliças.

5º) — Certamente depende da sua composição chimica. Se tiver cerca de 60 °|° de proteina animal, use na proporção de 15 °|° das rações.

6º) — O inhame cozido, exclusivamente, não é alimento para ave de postura. Póde ser posto em comedouros em quantidade que as gallinaceas o acceitem. E' necessario attender, além do valor nutritivo, a digestibilidade e o paladar.

Em fazenda do Estado do Rio observando que as aves o abandonavam desde que houvesse milho. Como nunca o usamos com constancia, não podemos affirmar nem negar o seu valor nutritivo.

7º e 8º) — Idem.

Katucha — Rio — Escreve-nos: — Peço-lhe a fineza de responder-me por intermedio das columnas do "Correio da Manhã", as seguintes perguntas, que, antecipadamente agradeço:

Qual a alimentação mais propria para marrecos de Pekim adultas e ninhadas)?

Com que edade poderão os marrequinhos ir para a agua?

Resposta: — Marrecos adultos:

Fubá	30 %
Farello de trigo	30 %
Aveia picada	20 %
Canarinha	10 %
Osso moido	5 %
(aves adultas e ninhadas)	100 %

A mistura deve ser ligeiramente humedecida Ao meio-dia verduras.

A quantidade deve ser calculada de fórma que as aves não deixem sobras no comedouro.

NINHADAS

Nas 48 primeiras horas não se deve dar alimentação

Na primeira semana:

Farelinho	1 parte
Fubá	1 parte
Areia	5 %

Cinco vezes por dia em quantidade sufficiente para que não deixem residuos em cada refeição.

Agua sempre a disposição e verduras picadas. Depois do 4º dia juntam-se á ração anterior 5 °|° de residuos de carne bem picados.

Na 3ª semana, o numero de rações se reduz a quatro e a mistura será composta de:

Farellinho	2 partes
Milho bem picado	1 parte
Areia picada	1 parte
Residuos de carne	5 °|°
Areia grossa	5 °|°

Esta ração póde ser administrada até oito semanas de edade.

Mme. Victoria Draga — Rio — Escreve-nos: — Leitora assidua do "Correio da Manhã", venho solicitar-lhe uns conselhos. Tenho uma pequena criação de gallinhas, mas não estou bem orientado no modo mais adequado de as tratar.

Desejo saber qua a alimentação dos pintainhos nos 1ºs dias de nascidos.

Tenho tirado algumas ninhadas que sáem muito espertas, mas após alguns dias os pintos começam a entristecer e acabam morrendo quasi todos.

Alguns escapam depois de 1 mez ou 2 ficando com uma inflammação na vista que vae augmentando a ponto de não enxergarem para se alimentar e assim morrem. Logo que notei a tal inflammação comecei a lavar diariamente com agua boricada, mas não deu resultado.

Resposta: — A consulente deve lêr o folheto: "Processos praticos e scientificos de crear pintos".

Uma alimentação impropria e a falta de installação podem ser causa.

A consulente deve verificar se a inflammação dos olhos coexiste com a coryza.

Escreva-nos novamente.

Belém — Botafogo — Escreve-nos: — Peço-lhe a fineza de enviar-me uma consulta do seu "Correio Agricola"; tendo eu uma gallinha de raça Gigante, e se acha impossibilitada de ficar em pé se alimentando deitada, pois não ter forças nas pernas.

Resposta: — Não é possivel fazer a diagnostico da doença de sua ave á distancia. Deve mostral-a a um veterinario ou leval-a aos technicos do Instituto Experimental de Veterinaria. Avenida Maracanã.

Emilio Miranda — Rio — Escreve-nos. — Tenho adoração por criação de gallinhas de raça e venho por meio desta, pedir a v. s. uma consulta o que espero ser attendido com sua resposta e que muito lhe agradeço com leitor assiduo do "Correio da Manhã".

Deitei 3 gallinhas com ovos de carijós e os pintos que depois de 1 mez de já estarem empenados, apparece uma especie de constipação que os pintos começam abrir o bico, sacode a cabeça e desprende-os uma agua feito gosma: a vista fica cheia da mesma e em volta, espaço de uns 5 dias, ficam cégos e morrem.

A limentação que dou é triguilho, agua em bebedouros hygienicos, terreno enchuto, emfim, dou todo o conforto.

Tratamento — Instillações nasaes de oleo gommenolado.

Applicações no rhinopharynge de solução a 10 °|° de azul de methyleno. Se houver conjunctivite, pingar algumas gottas de uma solução de argyrol a 10 °|°.

Injectar 2 c. c. de sôro antidiphterico aviario sob a pelle do peito ou da aza. Isolar e proteger da humidade os enfermos.

PHYTOPATHOLOGIA

J. de Oliveira — Vieira Cortes — Escreve-nos: — Assiduo leitor desta secção que v. s. dirige vem muito respeitosamente pedir a fineza de uma consulta. Tendo aqui na fazenda um pomar em formação e que actualmente está sendo atacado por uma praga, para nós desconhecida, resolvi colher algum material e recorrer a v. s. O terreno é secco e pedregoso, o mesmo era antes mangueira para criação de porcos, ha quatro annos que estou formando a chacara, e cultivando no mesmo o milho. Fará mal? A maior parte das arvores é de laranjas peras e de enchertos, adquiridos em Deodoro.

Colhi alguns bichinhos que seguem em tubos de vidros. Atacam as laranjeiras, e estas começam a pretiar as folhas e em seguida vêm as formigas, e vão até matar a mesma. Segue em um dos tubos uma haste de mangueira, atacada tambem dos taes bichinhos. Já empreguei sem resultado a calda de sabão e kerozene, indicada a um consulente por v. s.

Resposta: — Examinado o material que nos enviou pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola, forneceu-nos o dr. Carlos Moreira o seguinte parecer: —

Os parasitas encontrados pelo snr. J. de Oliveira em suas laranjeiras, são o membracideo *Enchenopa gibba Germ.* e o coccideo *Coccus viride* Green. O membracideo não causa grandes dannos á planta e como geralmente occorre em pequeno numero pode ser apanhado á mão e morto.

O coccideo é muito nocivo e deve ser combatido com emulsão de sabão e kerozene.

O parasita das mangueiras é o membracideo *Aethalion reticulatum* (L).

Quando estes insectos apparecem em pequeno numero podem ser apanhados á mão e destruidos, quando são em grande numero matam-se com um pequeno facho, feito com uma pelota de algodão, ou estopa ligeiramente molhada com alcool. Passa-se o facho rapidamente sobre o galho onde se acham os membracideos, de modo a matar estes, sem queimar o galho.

Franco Pereira — Rio — O processo de extincção deve ser o da capinas successivas. Para isso as arvores devem ser plantadas com o espaço sufficiente de modo a facilitar as limpas. Sobre a segunda parte da consulta forneceu o dr. Carlos Moreira a seguinte resposta:

O sr. Franco Pereira deve verificar si seus enxertos de laranjeiras estão infestados por coccideos parasitas, que pela substancia adocicada que excretam attrahem as formigas, neste caso combatir o coccideo com caldo sulfo-calcico, ou emulsão de sabão e kerozene desapparecerão as formigas. Si os enxertos estão insentos de coccideos parasitas deverá extinguir o formigueiro com um formicida á base de cyanureto de potassio que se vende em pequenas latas, com diversos nomes e cuja applicação é feita pelo modo indicado na lata.

Conselhos e informações

Os pavões brancos são mais vistosos. Na India, estes pavões são considerados sagrados, sendo tão estimados entre a nobresa que a obtenção de alguns exemplares torna-se difficil. São inteiramente brancos.

Na maior parte da seda artificial fabricada nos Estados Unidos, utilisa-se a polpa de madeira. O methodo empregado, resumidamente exposto, consiste no seguinte: — a cellulose é extrahida da madeira por meio de um tratamento chimico que dissolve a lignina, gorduras, resinas e outras substancias; depois trata-se a cellulose com outros agentes chimicos que forçam a viscosa substancia resultante por umas perfurações similares ás de um regador de jardins; destas perfurações saem umas fibras diminutas que uma vez seccas, tem quasi o mesmo aspecto da seda verdadeira.

A destruição dos ratos pode ser feita introduzindo-se pedaços de carbureto de calcio nas galerias praticadas pelos roedores, deita-se agua e tapam-se os buracos com barro ou terra argilosa. O gaz acetyleno que se desprenderá asphyxia os ratos.

A qualidade do leite para a fabricação de uma boa manteiga depende, em grande parte, do tamanho dos globulos graxos que esse mesmo leite possa fornecer, quanto maiores, como em regra geral se encontram no leite de vacca, das raças Jersey, Guernesey e Normandia, mais apurado o producto obtido.

O primeiro cuidado do avicultor deve ser o de evitar que o seu gallinheiro esteja povoado em excesso. A povoação excessiva a que os inglezes qualificam de amontoamento, é incompativel com a hygiene e é campo fertil para o desenvolvimento de molestias e epidemias que produzem resultados desastrosos.

(43487)

As manchas das frutas produzidas por acarideos

(Do serviço de entomologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura).

Os acarideos, assim como os insectos, constituem inimigos sérios da producção fruticola. No corrente anno, especialmente, são em grande numero os pomares em que se notam laranjas manchadas, e, portanto, desvalorisadas e imprestaveis para exportação.

Devem-se taes damnos, á multiplicação abundante de acarideos nos laranjaes, onde as manchas causadas nas laranjeiras — resultam da destruição das cellulas do oleo essencial que, espalhando-se sobre a epiderme desas frutas, queima-na, produzindo o seu escurecimento (enferrujadas, como são denominadas), e fendilhamento caracteristicos da casca.

Não só laranjas, mas tambem — tangerinas, pomelos, limões, mangas e cajás-mangas, são atacadas por acarideos, causando manchas pardas, que muito as depreciam. No Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, são consideraveis os prejuizos da industria citricola — decorrentes do ataque de acaros. Não são raros os pomares em que se observam — 30 até 70 0|0 da producção de laranjas — "enferrujadas", provenientes dos acaros.

Os acarideos mais communs nas frutas referidas, são: o erihydio — Phyllocoptes oleivorus Ashm, e os tetranychideos — Tetranychus banksi Mc Greg — Tenuipalpus californicus Banks e Te[illegible]

[illegible] branquecidas por "argimonoses" confluentes e a destruição quasi completa da clorophylla.

Os acarideos referidos, embora ponham poucos ovos, reproduzem-se com extrema rapidez, sendo consideravel a sua acção nociva nas pantas que atacam; alem disso, espalham-se a toda plantação, com facilidade, transportados, principalmente, pelo vento, etc. No geral e por occasião das grandes chuvas, abrigam-se os acaros na face inferior das folhas.

A secca prolongada é mais fatal a esses octopodes, sendo que fogem á acção dissecante e causticante do sol.

TRATAMENTO — As plantações infestadas por acarideos, devem ser tratadas como insecticidas sulfurosos, visto serem sensiveis á acção do enxofre. A calda sulfocalcica é aconselhada e efficaz — só, ou combinada com a nicotina ou calda de fumo.

Preparo da calda sulfocalcica: — Numa vasilha que não seja de cobre ou latão, deitando-se 25 litros de agua, um kilo de enxofre em pó, um kilo de cal extincta e leva-se a vasilha ao fogo, onde se deixa a mistura ferver durante meia hora, mexendo-se continuadamente.

Após essa operação, o liquido amarello-escuro que se obtém, é uma solução de bi-sulfureto de calcio á 4 grãos Baumé. A calda obtida pelo processo indicado, deve ter 4 grãos Baumé, pois se tiver maior densidade, deve-se juntar mais agua até reduzil-a á 4 grãos B. O residuo que ficar no fundo da vasilha, servirá pra caiação dos troncos das arvores.

Preparo da calda de fumo: — Prepara-se com fumo negro de rôlo; toma-se um kilo e meio de fumo, corta-se em pequenos pedaços, colloca-se em qualquer vasilha com 3 litros dagua fervente e deixa-se esfriar. No fim de 48 horas, mexe-se, espremem-se os pedaços de fumo e filtra-se num panno, obtendo-se o extracto de fumo. Eis um meio pratico e facil de se obter a calda sulfocalcia, com a dosagem necessaria de nicotina, que será, mais ou menos, de 0,05 0|0.

Para fazer-se o tratamento com a calda sulfocalcia e nicotine, bastará misturar-se os 3 litros de calda de fumo em 50 litros da calda sulfocalcia.

APPLICAÇÃO — Faz-se com um pulverisador de latão, de preferencia estanhado, sendo que o 1º tratamento deverá ser durante a floração; o 2º, assim que appareçam as pequeninas laranjas, repetindo-se o tratamento, uma vez por mez, durante algumas vezes.

Para outras e maiores informações, poderão os srs. fruticultores se dirigirem ao Instituto Biologico de Defesa Agricola. Praia Vermelha. Rio de Janeiro.

"Chacaras e Quintaes"

Acabamos de receber o fasciculo de Dezembro da popular revista "Chacaras e Quintaes, repleto, como aliás de costume, de numerosas e interessantes collaborações illustradas sobre culturas e criações de hortas, pomares, granjas e jardins. Grandes novidades encerra este rico fasciculo como as baterias para "gallinhas poedeiras", os coelhos Castor Rex", os *bull-dogs* francezes, os gallinheiros "arranha-céo", o "peixe-rei" dos argentinos. Um interessante concurso é offerecido á perspicacia dos leitores que devem acertar qual é a flôr illustrada a côres no texto e quaes as suas virtudes.

Mais de oitenta artigos, quasi todos enfeitados com gravuras tornam este fasciculo dos mais bem cuidados. A trichromia da capa, muito suggestiva representa uma caboclinha segurando um casal de Coelhos Castor Rex da soberba criação do dr. George Santos Dumont Villares, situada nos Pinheiros.

Diversos assumptos

Jayme Augusto de Azevedo Reis — Escreve-nos: — Assiduo leitor do vosso conceituado jornal, venho merecer vossa informação do seguinte:

Dispondo de uma propriedade, e dese[illegible]

NO MUNDO DA TÉLA

AMANHÃ, NO ODEON, "LADRÃO ROMANTICO" COM KAY FRANCIS

Kay Francis e William Powell, em "Ladrão romantico", film da Warner-First, amanhã, no Odeon

Vão a centenas e centenas as perguntas que nos têm chegado a respeito do "Ladrão Romantico", o curioso celluloide "Warner-First" que já amanhã estréa no Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas. Todo mundo quer saber um pouco dessa historia em cujo desenrolar se reunem, numa communhão feliz, a belleza e a fascinação irresistiveis de Kay Francis e a correcção e a elegancia enegualaveis de William Powel. De facto esse celluloide maravilhoso tem elementos de sobra para fascinar. Historia invulgar desenvolvida atravez a technica de um grande director e trabalhada pela arte de duas das maiores figuras de Hollywood, "Ladrão Romantico" encanta e seduz, pela suavidade do seu enredo e pelo perfume. Ilan Powell o fez com sinceridade e firmeza impressionantes, revelando-nos todos os requintes da sua fallada elegancia, do seu "aplomb" e da sua fidalguia cavalheiresca. E Kay Francis, a mulher perturbadora que o mundo todo ambiciona, vive a jóia de carne pela qual o ladrão romantico arrisca a propria vida. Kay deliciosa nesse celluloide de ouro tem, sem duvida nenhuma, o maior desempenho de toda a sua gloriosa carreira artistica, animando uma personagem differente de todas em que tem surgido aos nossos olhos e pondo em evidencia, na sua fórma maxima e no seu maior esplendor a sua Arte illuminada. Referencia toda especial merece, no film, a sua montagem, o luxo dos seus ambientes, e a alta psychologia dos seus personagens. E' fóra de duvida um grande espectaculo, o "Ladrão Romantico".

O depoimento sincero e espontaneo dos "fans", que já amanhã conheceremos, confirmarão as nossas palavras. O Odeon, prepara-se, pois, para ter uma semana de glorias, a sua primeira semana de triumphos deste anno de 1933...

A PROPOSITO DA REENTRÉE DE POLA NEGRI

Pola Negri, em "Rainha e martyr", breve no Broadway

A sensacional reapparição, amanhã, de Pola Negri no écran do Broadway justifica que aqui deixemos consignados alguns traços individuaes a respeito da grande artista que vamos tornar a ver em "Rainha e Martyr".

Pola Negri usa um perfume todo seu e que resulta da mistura de diversos extractos francezes com uma essencia de origem mysteriosa que lhe offereceu um maharajah hindu. A combinação é secreta e motivou, da parte dos perfumistas francezes, empenhados em adquirir a formula, offertas as mais tentadoras que Pola recusou.

A creadora de "Madame Du Barry" tem por joias preferidas os brilhantes com as esmeraldas em segundo logar. Pola é possuidora de uma esmeralda quadrada de cincoenta quilates, encastoada num annel de seu uso.

Jamais usa a grande artista nenhuma nuance do rosa, e dos azues, só um, — o azul marinho. As côres predilectas, as cores de meia-tinta não lhe vão bem. As suas preferencias, neste particular, são pelo preto pelo branco e pelo vermelho. O preto, enfeitado a prata, é uma das suas combinações predilectas.

A meza representa muito pouco na sua vida. Pola diz mesmo que um dos motivos porque gosta dos Estados Unidos, é que ali come-se para viver, mas não se vive para comer.

No referente ao exercicio, Pola é rebelde a qualquer tabulação pre-estabelecida. Dedica-se a natação, ao tennis, ao golf, á equitação, aos jogos de praia, ao pedestrianismo, mas a seu arbitrio e sem obdiencia a nenhum programma.

As pelles mais macias são as suas preferidas, — o "sable" e o "chinchilla", especialmente. Para guarnições, a raposa e o arminho. Os tecidos mais macios, mais collantes, — sedas, setins, velludos — são os mais do seu uso.

No écran a sua figura e imponente, estatuesca. Vem isso em parte do seu attributo espiritual que cria essa illusão, em parte dos longos vestidos de amplo crespão que lhe merecem preferencia, pois Pola é de estatura pequena, — nada mais que 1m,75 para um peso de 59 1|2 Kilos.

Meio cigana, meio slava, o seu caracter já foi descripto por um jornalista americano com o qualificativo de "mercurial". Por vezes alvoroça-se numa rapida erupção de colera, mas logo vem o arrependimento que ella confessa com igual franqueza.

Em conjuncto, uma natureza affavel que tem concorrido não pouco para a sua immensa popularidade em Hollywood.

A VIDA DE RASPUTINE NUM FILM DE REALISMO

"Rasputine" que será exhibido amanhã, no Broadway

Marian Nixon — é uma dessas figurinhas delicadas, typo Janet Gaynor, adaptando-se ao mesmo genero. Não ha muito nós a vimos mesmo em um film assim, por signal que ao lado do par habitual de Janet — isto é, tendo como companheiro Charles Farrell. Foi em "Esperança". E Marian se revelou a adoravel botão que se desabrocha em mulher, criança que se transforma em flor, aberta, nessa franqueza adoravel em que a ingenuidade, a naturalidade e a belleza e de malicia é o maior encanto da mulher. Nós vamos vel-a agora no papel dessa Rebecca, o encanto literario de agora com "Rebecca of Sunnybrook Farm". Marian vivifica esse papel, com a sua graça e a sua arte. Desde quando a vemos tomar o trem, na pequena estação de Sunnybrook, sentimos nella a creatura ingenua e bôa que acredita em um mundo bom, e que se vê illudida, em um choque, a enfrentar tudo e tudo vencer.

Ralph Bellamy foi um escolhido [illegible] Marian Nixon. Ainda ha pouco nós o vimos "No limiar da vida", e elle fazia aquelle papel de juiz, a julgar, corrigir e perdoar as faltas dos pequenos delinquentes. Foi admiravel, e é mais admiravel ainda em "Sonho de Moça". Aqui nós o temos no papel do joven dr. Ladde, ganhando a confiança de Rebecca pela sua franqueza, pelo seu trato, e, depois, pelo seu amor, terno como a propria presença sabe amornar corações.

Mae Marsh é a terceira figura deste elenco. Ha muitos, muitos annos nós a vimos em plena exhuberancia de mocidade, como heroina de um grande film de De Mille "Intolerancia", e ella subiu aos pincaros da fama, onde se conservou. Ultimamente foi ella quem nos deu a mamãe de "Honrarás tua mãe", e seu papel commoveu a nós todos. Agora ella é a tia Jane, tão cheia de bondade para com Rebecca, bem como Louise Closser Hale, que já nos tem apparecido em alguns trabalhos em que faz sobresair a sua personalidade, como ultimamente em "Redimida", ao lado de Joan Crawford. Como tia Miranda, do romance lindo, nós a temos rabugenta e bôa, como ninguem saberia fazer tão bem.

Para rematar esta noticia, digamos, que quem dirigiu esse quartetto de artistas foi Alfred Santell, mestre neste genero de films, tendo dirigido já Janet Gaynor em "Papae Pernilongo". E acrescentemos que o Fox Film fez questão que o film tivesse um ambiente adoravel, como o seu proprio entrecho, com uma photographia que é um mimo, e teremos uma impressão ligeira do que é "Sonho de Moça", esse film que dentro de uma semana nós veremos no Odeon, aliás lançado sob o patrocinio da Associação Brasileira de Educação e de um grupo de intellectuaes, tal a sua belleza e perfeição de ensinamentos.

A vaidade é sempre maior do que a gloria

Não pode mais causar admiração a ninguem o facto, tão commum, de um homem elevado ás culminancias ou pelo seu merito ou pelo factor preponderante da

Ann Dvorak, em "O cancioneiro", film da Warner-First, breve no Imperio

sorte, cegar-se com a propria claridade.. Vindo de posições subalternas, a maioria dos homens mal se considera um triumphador, esquece os amigos que lhe deram a mão para que elle attingisse as alturas onde se encontra e mergulha no oceano immenso da vaidade, na illusão de que a Gloria não seja cousa ephemera.. Isso que acontece na vida real a cada instante e que já não surprehende a ninguem, é o thema do "Cancioneiro", o lindo e empolgante film "Warner-First" que sem demora vae ser exhibido no Imperio, da Companhia Brasileira de Cinemas. O papel principal é o de David Manners, o galã apreciado e querido que contracena com a linda e irresistivel Ann Dvorak. No "cast" apparecem ainda Sheila Terry, Ken Murray, Guy Kibbee.

Lionel Barrymore, reapparecerá, no Gloria, em "O homem poderoso"

O Gloria terá uma nova "reprise" [illegible], amanhã: "O Homem Poderoso", o film forte, humano, de Lionel Barrymore, que tão grande successo fez no Palacio-Theatro. Mas não é apenas Lionel Barrymore o triumphador de "O Homem Poderoso": tambem Karen Morley, a nova "glamorous", tem nesse film de grande luxo e grandes emoções uma

Lionel Barrymore, em "O homem poderoso", film da Metro, amanhã, no Gloria

victoria bonita. A Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas fizeram bem destinando essa "reprise" ao Gloria. O sympathico cinema terá mais uma excellente semana.

BILLIE DOVE, MARION DAVIES, ROBERT MONTGOMERY, JIMMY DURANTE E ZASU PITTS, TODOS AMANHÃ, NO PALACIO

Robert Montgomery, Billie Dove e Marion Davies, em "A Princeza da Broadway", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

Não precisava ter outros predicados, como tem, o film que o Palacio-Theatro estreará amanhã, "A Princeza da Broadway" (Blondie the Follies). Bastava-lhe ter o elenco que deu a Metro-Goldwyn-Mayer, quando entregou a Edmund Goulding a sua direcção: Billie Dove, Marion Davies, Robert Montgomery, Jimmy Durante e Zasu Pitts. E' um elenco verdadeiramente excepcional, um elenco que conjuga uma belleza morena, uma belleza loura, um rapaz deliciosamente malicioso, um homem escandalosamente engraçado e a unica creatura que sabe ser "camara lenta", tendo graça... Billie Dove, Marion Davies, Robert Montegomery... Esses tres vivem o elemento propriamente romantico do film. Montgomery é o amor de Billie e Marion, da morena e da loura. Jemmy Durante entra numa sequencia barulhenta para fazer, com Marion Davies, uma sequencia que dará que falar: elles imitam Greta Garbo e John Barrymore em "Grand Hotel". Um numero! A vóz, os gestos, as attitudes de Marion imitando Greta Garbo! Os gestos, o perfil de Durante, imitando John Barrymore! Mas ha outros elementos no film. Por exemplo, os famosos "Rocky Twins", que, dansam com Marion Davies — porque ha muitos momentos de musica e de dansa nesse film feerie, cuja montagem é apparatosa. A historia é de Frances Marion, scenarista de valor. "A princeza da Broadway", é como que um "cocktail", — mas um "cocktail" em que entraram elementos sympathicos, gostosos... E' um film da alegria, de graça, de belleza. Vae conquistar a sympathia dos olhos de todos os "fans".

UM QUARTETTO FORMIDAVEL, EM "SONHO DE MOÇA"

Marion Nixon e Ralph Bellamy, em "Sonho de moça", film da Fox, breve no Odeon

Vamos ver, dentro de poucos dias — ou melhor, a começar do dia 16 deste mez, no Odeon — um film adoravel — "Sonho de Moça", super-producção de arte da Fox Film. Uma cousa logo nos salta aos olhos em vendo o cartaz da propaganda desse film. E' o seu elenco. Encabeçam a lista de artistas quatro nomes, todos de valor: — Marian Nixon, Ralph Bellamy, Mae Marsh e Louise Closser Hale.

NUM FILM, DE ACÇÃO "ENTRE DUAS AGUAS"

Gary Cooper e Tallulah Bankhead, em "Entre duas aguas", film da Paramount, breve, no Pathé Palacio

O film que nos vae offerecer o "Pathé-Palace" como vehiculo de apresentação de Tallulah Bankhead, a talentosa estrella da Paramount, attende a dois objectivos principaes: proporciona a grande actriz dramatica um argumento a altura do seu merito, e põe o publico em contacto com Charles Laughton, um actor caracteristico que parece ser o primeiro genuino successor de Lon Chaney.

A creação da figura de Pauline Sturm, desenhada na tela por Tallulah Bankhead, é a melhor contribuição que jámais ella deu ao cinema. No papel da esposa torturada pelo ciumento esposo que lhe deu o seu nome, ella sustenta uma interpretação profunda e rica, e ascende a consideravel altura na scena culminante em que enfrenta a tripulação do submarino que seu esposo commanda, e convence a marinhagem de que Sturm enloqueceu. E nunca foi a Paramount tão feliz no registro da voz de Tallulah, nem nos seus effeitos photographicos que a têm por motivo principal.

A interpretação do louco heroico que é Sturm, deixará para sempre ligado o nome de Charles Laughton aos annaes da cinematographia contemporanea. O retrato que elle nos dá do pervertido official da marinha, essencia da bondade quando em publico, monstro feróz açulado pelo ciume, tão depressa se defronta a sós com sua esposa, tem tanto de pathetico como de aterrador. A figura, creada com sobriedade, evitando detalhes superfluos que poderiam prejudical-a, resulta de uma plausilibidade impressionante.

A acção que se desenrola num porto do norte perto da Africa onde está de estação o submarino commandado por Sturm, gira em torno do ciume insensato do official pela sua linda esposa. Até o momento em que o drama têm o seu inicio, jamais ella deu, ao impetuoso marido o mais leve motivos para as suspeitas insensatas que o revoltam; ao contrario elle proprio, pelo seu modo de agir, originou os commentarios a respeito de Pauline entre a colonia européa do logar. Certa noite, porém, aterrorisada pela colera do marido que a ameaça de morte, a formosa dama, buscando atordoar-se corre a cidade e vê-se envolvida numa horda de nativos que, fanatisados, semiloucos, observam com verdadeiro frenesi, um festival do seu rito. Salva-a de ser esmagada pela multidão um jovem britannico, e com elle se afastando para o deserto, Pauline vem conhecer nos seus braços uma hora de supremo extase de amor. Succede que esse jovem (Gary Cooper) é um galhardo e destemido tenente, designado para incorporar-se a officialidade do navio de Sturm. Em breve, está este a par do que se passa, e a partir desse momento, só uma idéa o empolga, vingarque. O acaso proporciona-lhe uma occasião propicia em que Pauline e o official estão a bordo e immediatamente elle assenta imergir o navio.

Gary Cooper faz com o seu habitual acerto o papel de tenente amoroso, logrando destacar-se dentro de um "cast" que, todo elle, contribue para a obra perfeita da Paramount.

"A DERROCADA"

Richard Barthelmess, o grande "astro" cuja estrella não empallidece assistiu outro dia em Nova York á "première" de "A Derrocada", o ultimo film do par mais fallado e discutido do momento: Ruth Chatterton-George Brent. E interpellado por um

Ruth Charterton, em "A derrocada", film da Warner-First, no Odeon, breve

reporter disse, não escondendo o seu enthusiasmo pelo celuloide que acabou de assistir: "Para mim "A Derrocada" é um dos maiores filmes que já me foi dado assistir. Alliás eu fui um dos que primeiro prophetisaram todo um caminho de glorias para o par encantador. Quando vi "Erros do coração" achei-os agora ante a belleza e o esplendor de "A Derrocada", confesso, que elles são maiores ainda!" "A Derrocada" terá a sua "première" muito brevemente no Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas.

A VIDA DE RASPUTIN NUM FILM DE REALISMO

Não será preciso ao chronista, por certo, traçar aqui o perfil estranho de Rasputin, o homem que reinou, no tempo do czarismo, não apenas como um soberano, nem como um verdadeiro Deus. O seu poder não tinha realmente, limites.

Espirito despido de qualquer cultura, elle subjugou, no entamto, milhões de consciencias, graças aos seus olhos — uns olhos de resplendores satanicos. Com um simples olhar, Rasputin fazia com arrogantes archiduques e damas da mais fulgida posição, da mais alta aristocracia, cahissem aos seus pés, como se elle fosse divino. Havia, de facto, qualquer coisa de divino nas suas attitudes solemnes e propheticas, na sua voz que vibrava com estranha sonoridade, nos labios que tinham doçuras irresistiveis nos instantes de amor, mas que sahiam faiscas tambem na hora dos anathemas terriveis. Vindo de uma remota aldeia, Rasputin chegou á metropole russa como um miseravel, quasi cadaverico pela inclemencia dos ventos e da néve. Em Moscou, porem, logo se impoz. As mulheres o indicavam como um santo, um ser de previlegios divinos. Immovel, cheio de magestade, Rasputin viu mulheres lindas ajoelhadas aos seus pés. A czarina — a soberana mais poderosa do mundo — fel-o, mais do que o confessor, o guia imprescindivel na vida intima e publica. O proprio czar não resistiu ao poder do mongo fantastico. E Rasputin passou a ser, para muitos, quasi que um verdadeiro omnipotencia; era um enviado legitimo dos céos. Havia almas, porem, que vibravam numa repulsa insoffrivel contra elle. Na sua passagem pelo mundo, Rasputin fez tambem inimigos e bastantes numerosos. Esses diziam que elle não passava de um impostor. No fundo da sua supposta santidade, revolviam-se paixões subalternas, sentimentos inferiores. Sentia uma volupia infinita ao tripudiar sobre a melancolia dos destinos vencidos. Mulheres que elle arrastara á desesperação procuram o esquecimento na morte, sem que elle experimentasse a minima sensação de piedade christã. Ria, com um riso satanico e terrivel, ante o soffrimento e a agonia das suas victimas.

A respeito de Rasputin corriam as mais contradictorias versões. Para uns, era um santo em cuja alma floriam os lyrios da bondade e da pureza. Outros, porém, o apontavam como um impio, um devasso, um peccador infinito. Muito tempo depois do aniquillamento de Rasputin, ainda se prolongavam as discussões em torno da sua personalidade sobrenatural. Agora, porem, não mais sobrerestam duvidas.

Foi lançada uma luz definitiva, reveladora, no mysterio da sua vida. E o cinema russo, attrahido pela sensação, o valor dramatico da historia do Rasputin, resolveu reconstituir a sua vida singular. Dahi o filme "Rasputin" (Santo ou Peccador?), em que passa, em quadros impressionantes e inolvidaveis, a existencia inteira do monge sombrio, desde a sua infancia até á sua agonia e morte.

O celluloide foi realizado nos proprios ambientes em que Rasputin viveu, soffreu, amou e expirou. São personagens os mais fulgidos astro da cinematographia russa. "Rasputin" (santo ou peccador?), passará, segunda-feira, na téla do "Broadway".

ASSIM FAZ A MOCIDADE DE HOJE... E A ANTIGA TAMBEM

"Cortezãs modernas", film da United Artists, que o Eldorado vae exhibir amanhã

E' uma chapa infallivel; quando um senhor ou uma senhora de uma certa idade vêm uma moça de hoje divertir-se, gosar a vida, dar de hombros ás convenções, dizem logo: — No meu tempo não era assim!...

E dizendo iso, faltam á verdade, já porque a memoria não lhes accode, já porque querem passar por melhor do que foram. Hoje como hontem, a mocidade tem a ancia de viver a vida mais intensamente possivel. E' evidente que os costumes mudaram e os meios são outros; mais dentro da relatividade das coisas, hoje se faz o mesmo que se fazia outróra.

"Cortezães modernas", que o Eldorado vae exhibir amanhã, distribuida pela United Artists, é um estudo magnifico das moças de hoje. Mas o proprio titulo inglez do film, — "The Greeks had a word for them", (Os Gregos tinham uma palavra para denominal-as), — prova que na mais remota antiguidade as mulheres jovens se divertiam e ... enganavam os homens.

"Cortezães modernas é a historia de tres pequenas que procuram tirar da vida o maximo que a vida dá. Bellas, elegantes, chics, ellas frequentavam os meios onde a gente se distrae. As suas toilettes vinham de Paris, do atelier de Chanel, o famoso costureiro. Os seus dias se passavam nas reuniões de sociedade; e as noites em dancing onde a lei secca era um mytho. E assim, tirando dos homens o que os homens possuiam, ellas não cuidavam de outra coisa senão de gosar todos os prazeres.

A mais sabida tinha uma phrase predilecta. Quando lhe apresentavam um cavalheiro idoso, cheio de dinheiro, ella affirmava logo que já o tinha visto em tal ou qual logar, e que nunca mais podéra se esquecer de um senhor tão sympathico.

E' claro que a victima gostava do elogio e caia como um patinho. Na apresentação a mesma phrase e mais um otario pa ra a lista.

Seria immortal essa existencia? Ellas julgavam que não, e provavam cabalmente, porque não praticavam nenhum dos actos que a sociedade condemna. Offereciam-se até um certo ponto e depois...

Mas não vale a pena roubar ao leitor o prazer de conhecer os detalhes do film, contando-os aqui. Ina Claire, Joan Blondell e Madge Evans se encarregarão de ensinar aos leitores, e principalmente ás leitoras, os processos que usaram para passar uma vida folgada, cheia de divertimentos, intensamente elegante. E tudo no meio de ambientes de luxo deslumbrante, como os que a United Artists sabe crear para circundar o enredo dos seus optimos films.

"Cortezães modernas" é, por todos os motivos, um film que o publico deverá ver, porque é uma photographia animada e authentica da alta sociedade americana nos dias de hoje.

No palco, o Eldorado offerecerá amanhã um dos seus programmas admiraveis, com uma porção de numeros de variedades e attracções, entre os quaes se destacam Nuri Pharaonica, as deliciosas e lindas bailarinas que acabam de empolgar a Europa com a sua arte inexcedivel e os seus formidaveis guarda-roupas, e Duo Santucci, assombrosos equilibristas cujos trabalhos causam um frisson na platéa.

"DELICIOSA", EM HOMENAGEM A RAUL ROULIEN

Raul Roulien, em "Deliciosa", amanhã, no Imperio

Meg Limounier, em "Paris, eu te amo", film da Paramount, no Pathé Palacio, amanhã